



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

RAYANE ISADORA LENHARO

**PARTICIPAÇÃO SOCIAL POR MEIO DA MÚSICA E DA
APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA EM UM
CONTEXTO DE VULNERABILIDADE SOCIAL**

Londrina
2016

RAYANE ISADORA LENHARO

**PARTICIPAÇÃO SOCIAL POR MEIO DA MÚSICA E DA
APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA EM UM
CONTEXTO DE VULNERABILIDADE SOCIAL**

Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Londrina, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Estudos da Linguagem.

Orientadora: Profa. Dra. Vera Lúcia Lopes
Cristovão

Londrina
2016

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UEL

Lenharo, Rayane Isadora .

Participação social por meio da música e da aprendizagem de língua inglesa em um contexto de vulnerabilidade social / Rayane Isadora Lenharo. - Londrina, 2016.
149 f. : il.

Orientador: Vera Lúcia Lopes Cristovão.

Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina, Centro de Letras e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem, 2016.

Inclui bibliografia.

1. Participação Social - Teses. 2. Língua Inglesa - Teses. 3. Música - Teses. 4. Multiletramentos - Teses. I. Cristovão, Vera Lúcia Lopes. II. Universidade Estadual de Londrina. Centro de Letras e Ciências Humanas. Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem. III. Título.

RAYANE ISADORA LENHARO

**PARTICIPAÇÃO SOCIAL POR MEIO DA MÚSICA E DA
APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA EM UM CONTEXTO DE
VULNERABILIDADE SOCIAL**

Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Londrina, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Estudos da Linguagem.

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: Profa. Dra. Vera Lúcia Lopes
Cristovão
Universidade Estadual de Londrina – UEL

Profa. Dra. Juliana Reichert Assunção Tonelli
Universidade Estadual de Londrina – UEL

Prof. Dr. Francisco Carlos Fogaça
Universidade Federal do Paraná – UFPR

Londrina, 14 de abril de 2016.

Dedico este trabalho:

Aos meus pais, Sônia e Ederbal, que me ensinaram que só através da educação eu poderia me tornar um ser humano melhor e fazer a diferença no mundo;

Ao meu namorado Edgar, por acreditar e confiar em mim;

E, finalmente, a todos que acreditam em um mundo melhor e são sonhadores como eu.

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais por terem me ensinado desde criança a reconhecer o valor dos estudos e por terem batalhado e criado condições para que eu ingressasse em uma universidade e pudesse concluí-la com êxito. Sem eles eu não teria chegado até aqui.

À professora, orientadora, amiga e mãe acadêmica Vera por todo o carinho, atenção, comprometimento e entusiasmo dedicado a mim desde o primeiro ano da graduação em Letras – Inglês. O profissionalismo, honestidade e paixão com que exerce as funções de docente e pesquisadora me chamaram a atenção já no primeiro dia de aula em que a conheci. Isso gerou em mim a vontade de caminhar ao seu lado e me levou a mergulhar nos caminhos da pesquisa através da Iniciação Científica, aspecto decisivo para que eu pudesse enfrentar o mestrado de forma mais leve. Meus mais sinceros agradecimentos, respeito e admiração que durarão para sempre.

Ao meu companheiro, namorado e melhor amigo, Edgar, por todo o amor e a paciência que teve comigo em momentos de estresse, dúvida, insegurança, mesmo estando a quilômetros de distância. Muito obrigada também pela ajuda com as transcrições, a contagem de turnos de fala e de modos de agir e tudo aquilo relacionado aos números com os quais ele se dá tão bem.

Aos meus amigos de Arapongas, Londrina e Rolândia que souberam compreender minha ausência durante dois longos anos e por toda a força e torcida para que eu alcançasse meu objetivo.

Aos professores da graduação em Letras – Inglês, especialmente aos que me motivaram a ingressar no Mestrado logo após a conclusão da graduação e acreditaram em mim.

Agradeço também aos professores do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Londrina, com os quais aprendi a pensar de forma mais articulada, crítica e consciente, ampliando meus horizontes acadêmicos.

Agradeço especialmente aos professores componentes da banca, à professora Dra. Juliana Tonelli e professor Dr. Francisco Fogaça por terem aceitado participar desse processo de avaliação e pelas valiosas contribuições sugeridas durante o exame de qualificação. Agradeço à professora Juliana também pelas sugestões

indicadas no SEDATA 2015.

Aos colegas do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem pelas parcerias durante trabalhos em grupo, pelas boas discussões levantadas em sala de aula e, sobretudo, pelos momentos de descontração proporcionados durante almoços e lanches entre uma aula e outra.

Aos membros do grupo Linguagem e Educação (LED) pelas contribuições e comentários feitos a este trabalho e também pelos momentos que passamos juntos em congressos, seminários e demais encontros, acadêmicos ou não.

À professora Rosângela Pezente, fundadora e coordenadora do BCA, pela parceria e por toda a ajuda fornecida durante a intervenção realizada durante o ano de 2014 e especialmente durante a geração de dados.

Aos funcionários e alunos do Colégio Estadual Cléia Godoy Fabrini da Silva, em especial aos alunos membros do BCA por terem aceitado fazer parte do curso de inglês e desta pesquisa como um todo. Espero que nunca desistam dos seus sonhos e que cheguem o mais alto que puderem, seja como pessoa, seja como atleta.

À CAPES, pela bolsa concedida a partir de 2015, fundamental para o desenvolvimento pleno deste trabalho.

À todos que contribuíram com essa pesquisa de alguma forma, meu mais sincero agradecimento.

*Até bem pouco tempo atrás,
poderíamos mudar o mundo. Quem
roubou nossa coragem? (Renato
Russo)*

LENHARO, Rayane Isadora. **Participação social por meio da música e da aprendizagem de língua inglesa em um contexto de vulnerabilidade social**. 2016. 149f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2016.

RESUMO

Em meio aos avanços nas tecnologias de informação e comunicação e no modo como as pessoas aprendem em decorrência de seu uso, é imperativo pensar em iniciativas que reflitam acerca da incorporação de multiletramentos na educação, especialmente no ensino de língua inglesa (LI). Aliado a isso, pensar em intervenções em contextos socialmente vulneráveis se faz de central importância, considerando as desigualdades sociais que afetam diversas camadas da população brasileira. Esta pesquisa teve como objetivo analisar a participação social de alunos em um curso de LI envolvendo multiletramentos com foco na música em um contexto de vulnerabilidade social. Para tal, elaboramos uma Sequência Didática (SD) (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004) envolvendo o gênero canção-*rap* e uma mídia da esfera digital, o *blog*. O gênero canção-*rap* foi escolhido em virtude do contexto de vulnerabilidade onde se deu a intervenção, uma vez que os alunos possuíam contato com tal estilo musical e participavam de um projeto social que une o basquete ao desenvolvimento de práticas cidadãs. O *blog* foi escolhido devido à possibilidade de circulação dos textos que essa mídia oferece. Face ao exposto, dez aulas que envolveram a implementação da SD elaborada para o contexto proposto foram filmadas e posteriormente transcritas. A partir da análise da transcrição, a participação dos alunos foi identificada segundo as seguintes categorias de modos de agir/participação: agir responsivo geral, agir responsivo restrito, agir espontâneo geral, agir espontâneo restrito e agir responsivo espontâneo (FOGAÇA, 2010; LENHARO; CRISTOVÃO, 2016). Após a identificação dos modos de agir, as Capacidades de Linguagem (CL) (DOLZ; SCHNEUWLY, 2004; CRISTOVÃO et al, 2010; CRISTOVÃO; STUTZ, 2011) mobilizadas pelos alunos nas aulas foram comparadas às CL esperadas a serem desenvolvidas pelos alunos por meio do material elaborado. Finalmente, os dados obtidos na análise da participação e das CL foram relacionados aos quatro parâmetros que embasam metodologicamente a Pedagogia dos Multiletramentos, a saber: Prática Situada, Posicionamento Crítico, Instrução Explícita e Prática Transformada (GRUPO DE NOVA LONDRES, 2000). Os resultados mostraram que os alunos participaram de forma responsiva a maior parte do tempo, esperando pela interpelação da professora. Ainda assim, o uso de multiletramentos com foco na música possibilitou a motivação e engajamento dos alunos de forma espontânea e crítica em diferentes momentos da intervenção, corroborando a importância da incorporação de tais elementos ao ensino de LI.

Palavras-chave: Participação social. Língua inglesa. Vulnerabilidade social. Música. Multiletramentos.

LENHARO, Rayane Isadora. **Social participation through music and english language learning in a context of social vulnerability.** 2016. 149f. Dissertation (Master's degree in Language Studies) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2016.

ABSTRACT

Considering the constant innovation in information and communication technologies and the changes in the way people learn in consequence of using these tools in daily life, it is of utmost importance to think about initiatives that reflect upon the incorporation of multiliteracies in education, especially for teaching and learning english as a foreign language (EFL). In addition, to think about interventions in contexts of social vulnerability is central to the Brazilian context, considering its scenario of social inequality that has affected a great number of people from different social classes. This research aimed at analyzing students' social participation in a EFL course which covered the work on multiliteracies with a focus on music in a context of social vulnerability. In order to reach that goal, we designed a Didactic Sequence (DS) (DOLZ, NOVERRAZ, SCHNEUWLY, 2004) around the genre rap-song and the digital medium blog. The rap-song genre was chosen due to the students' proximity with that musical genre, and considering the fact they participated in a social project which linked basketball to developing citizenship practices. The blog was chosen because of its potential of circulating social texts inside its medium. Given these notions, the DS was implemented during 10 classes which were video recorded and transcribed. After the analysis of the transcription, the students' participation was identified according to the following categories of acts: responsive general act, responsive restrict act, espontaneos general act, spontaneous restrict act and responsive spontaneous act. (FOGAÇA, 2010; LENHARO; CRISTOVÃO, 2016). Subsequently to this identification, the Language Capacities (LC) (DOLZ; SCHNEUWLY, 2004; CRISTOVÃO et al, 2010; CRISTOVÃO; STUTZ, 2011) mobilized by the students in the classes were compared to the LC foreseen to occur based on the sole analysis of the DS. Finally, data gathered in the analysis of students' participation and the LC were articulated to the four parameters that consist in the "how" of Multiliteracy Pedagogy: Situated Practice, Critical Framing, Overt Instruction and Transformed Practice (THE NEW LONDON GROUP, 2000). The results showed that students' participation was mostly responsive during classes, since they constantly waited for the teachers's guidance and instruction. Nevertheless, the use of Multiliteracies focusing on music has enabled students' motivation and engagement in a critical and spontaneous way in different points of the DS, confirming the importance of incorporating those elements in EFL teaching.

Keywords: Social participation. English language. Social vulnerability. Music. Multiliteracies.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 –	Categorias de capacidades de linguagem	30
Figura 2 –	Estrutura de uma SD.....	34
Figura 3 –	Esquema de representação da SD	35
Figura 4 –	O projeto BCA	66
Figura 5 –	Divisão regional da cidade de Londrina	67
Figura 6 –	<i>Handout</i> composto por <i>before, while e after listening</i>	71
Figura 7 –	<i>Print screen</i> do vídeo “NBA Mix 2013 – Stronger HD” disponível no canal do usuário no YouTube	72
Figura 8 –	<i>Print screen</i> do <i>blog</i> do BCA: postagem do grupo das meninas	127
Figura 9 –	<i>Print screen</i> do <i>blog</i> do BCA: postagem do grupo dos meninos	127

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Capacidades de linguagem e critérios de classificação	31
Quadro 2	Categorias e critérios de modos de agir/participação.....	59
Quadro 3	Exemplo de ocorrência de agir espontâneo restrito (AER).....	60
Quadro 4	Exemplo de ocorrência de agir responsivo geral (ARG)	61
Quadro 5	Exemplo de ocorrência de agir espontâneo geral (AEG)	61
Quadro 6	Exemplo de ocorrência de agir responsivo restrito (ARR).....	61
Quadro 7	Exemplo de ocorrência de agir responsivo espontâneo (ARE)	62
Quadro 8	Visão geral da pesquisa.....	64
Quadro 9	Estrutura da SD planejada	73
Quadro 10	Estrutura da SD realizada	75
Quadro 11	Classificação das atividades e subatividades da SD.....	76
Quadro 12	Quantidade de alunos (as) presentes em cada aula	78
Quadro 13	Números absolutos e em porcentagem de turnos dos participantes das aulas	80
Quadro 14	Turnos de fala incompreensíveis.....	83
Quadro 15	Linhas de transcrição e atividades da SD	84
Quadro 16	Análise da aula 1.....	88
Quadro 17	Atividade A: <i>Exemplos de mobilização de 1CS e 4CA</i>	88
Quadro 18	Atividade B: <i>Mobilização de 5CLD</i>	89
Quadro 19	Atividade B: <i>Mobilização de 7CS</i>	90
Quadro 20	Atividade B: <i>Mobilização de 5CS, 8CS, 6CS e 1CA (1)</i>	91
Quadro 21	Atividade B: <i>Mobilização de 5CS, 8CS, 6CS e 1CA (2)</i>	92
Quadro 22	Atividade C-1: <i>Mobilização de 1CS, 7CS, 8CLD</i>	93
Quadro 23	Atividade C-1: <i>Mobilização de 5CLD</i>	94
Quadro 24	Atividade C-2: <i>Mobilização de 4CLD</i>	94
Quadro 25	Atividade C-3: <i>Mobilização de 3CMS</i>	95
Quadro 26	Análise da aula 2.....	96
Quadro 27	Atividade D: <i>Mobilização de 8CLD, 2CS, 1CS, 4CA, 2CMS</i>	97
Quadro 28	Atividade D: <i>Mobilização de 5CLD e 12CLD</i>	98
Quadro 29	Atividade E: <i>Mobilização de 2CMS</i>	99
Quadro 30	Análise da aula 3.....	100
Quadro 31	Atividade F-1: <i>Mobilização de 2CMS</i>	101

Quadro 32	– Atividade F-2: Mobilização de 5CLD.....	101
Quadro 33	– Atividade F-4: <i>Mobilização de 4CA, 6CLD</i>	103
Quadro 34	– Análise da aula 4.....	104
Quadro 35	– Atividade F-8: <i>Mobilização de 5CLD</i>	106
Quadro 36	– Atividade F-8: <i>Mobilização de 8CS</i>	106
Quadro 37	– Atividade G-3: <i>Mobilização de 3CA, 1CS e 6CS</i>	107
Quadro 38	– Análise da aula 5.....	108
Quadro 39	– Atividade I-2: <i>Mobilização de 3CMS</i>	109
Quadro 40	– Análise da aula 6.....	110
Quadro 41	– Atividade K-1: <i>Mobilização de 1CA</i>	111
Quadro 42	– Análise da aula 7.....	113
Quadro 43	– Atividade N: <i>Motivação relacionada a TDIC</i>	114
Quadro 44	– Atividade A (seção 2): <i>Mobilização de 1CMS e 2CMS</i>	115
Quadro 45	– Atividade A (seção 2): <i>Mobilização de 1CA, 2CA, 4CA, 3CMS, 5CMS, 1CS</i>	116
Quadro 46	– Análise da aula 8.....	117
Quadro 47	– Atividade C-2: <i>Mobilização de 1CMS e 2CMS</i>	118
Quadro 48	– Análise da aula 9.....	120
Quadro 49	– Atividade E (seção 2): <i>Mobilização de 4CD</i>	121
Quadro 50	– Análise da aula 10.....	122
Quadro 51	– Atividade F (seção 2): <i>Mobilização de 6CS</i>	123
Quadro 52	– Mobilização de CA e CS em relação a ocorrência de ARE.....	129
Quadro 53	– Classificação das atividades segundo os multiletramentos.....	131

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AEG	Agir Espontâneo Geral
AER	Agir Espontâneo Restrito
ARE	Agir Responsivo Espontâneo
ARG	Agir Responsivo Geral
ARR	Agir Responsivo Restrito
BCA	Basquete e Cidadania em Ação
CA	Capacidades de Ação
CD	Capacidades Discursivas
CL	Capacidades de Linguagem
CLD	Capacidades Linguístico-Discursivas
CMS	Capacidades Multissemióticas
CS	Capacidades de Significação
DCE	Diretrizes Curriculares Estaduais do Estado do Paraná
LE	Língua Estrangeira
LED	Linguagem e Educação
LI	Língua Inglesa
ISD	Interacionismo Sociodiscursivo
OCEM	Orientações Curriculares para o Ensino Médio
PCN	Parâmetros Curriculares Nacionais
SD	Sequência Didática
TDIC	Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação
UEL	Universidade Estadual de Londrina

LISTA DE CONVENÇÕES PARA A TRANSCRIÇÃO DAS AULAS*

SINAIS	OCORRÊNCIA
()	Incompreensão de palavras ou segmentos
(hipótese)	Hipótese do que se ouviu
/	Truncamento (havendo homografia, usa-se acento indicativo da tônica e/ou timbre)
MAIÚSCULA	Entonação enfática
:: (podendo aumentar para :::: ou mais)	Prolongamento de vogal e consoante (como s, r)
-	Silabação
?	Interrogação
,	Pausas na fala para respiração ou pausa pequena (até 5s)
...	Pausas de média ou longa duração (de 5s em diante)
((minúscula))	Comentários descritivos do transcritor
[(Ligando as linhas)	Superposição ou simultaneidade de vozes
(...)	Indicação de que a fala foi tomada ou interrompida em determinado ponto. Não no seu início, por exemplo.
“entre aspas”	Citações literais de textos ou de falas de outrem durante a gravação
- - -	Comentários que quebram a seqüência temática da exposição: desvio temático
Rayane	Professora pesquisadora
Rosângela	Professora coordenadora do BCA
Ricardo, Carlos, Manuel, Fátima, Célia, etc**	Alunos(as) participantes das aulas do curso <i>Inglês com Música</i>
1. Iniciais maiúsculas: só para nomes próprios ou para siglas (USP, etc) 2. Fáticos: ah, éh, ahn, ehn, uhn, tá (não por está: tá? Você está brava?) 3. Nomes de obras ou nomes comuns estrangeiros são grifados. 4. Todas as palavras em língua estrangeira estão em itálico. Ex.: (<i>book</i>) 5. Números por extenso. 6. Não se indica o ponto de exclamação (frase exclamativa) 7. Não se anota o cadenciamento da frase. 8. Podem-se combinar sinais. Por exemplo: oh:::... (alongamento e pausa)	

* Normas adaptadas do Projeto NURC: PRETI D. (org) **O discurso oral culto** 2ª. ed. São Paulo: Humanitas Publicações – FFLCH/USP, 1999 – (Projetos Paralelos. V.2) 224p.

** A fala de cada aluno(a) é indicada por um nome fictício.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	16
CAPÍTULO 1: A MÚSICA EM SALA DE AULA DE LÍNGUA INGLESA	20
1.1 PANORAMA DAS PESQUISAS SOBRE MÚSICA E ENSINO DE INGLÊS	20
1.2 GÊNEROS DE TEXTO E INTERACIONISMO SOCIODISCURSIVO	28
1.3 GÊNERO CANÇÃO-RAP	36
CAPÍTULO 2: VULNERABILIDADE SOCIAL E ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA	40
CAPÍTULO 3: PARTICIPAÇÃO SOCIAL POR MEIO DE MULTILETRAMENTOS	47
3.1 OS MULTILETRAMENTOS: VERBAL, VISUAL, SONORO E DIGITAL.....	47
3.2 PARTICIPAÇÃO SOCIAL E SUA RELAÇÃO COM MULTILETRAMENTOS.....	55
CAPÍTULO 4: PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	64
4.1 CONCEITUAÇÃO DA PESQUISA	65
4.2 DESCRIÇÃO DO CURSO “INGLÊS COM MÚSICA”	65
4.3 DESCRIÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA.....	72
4.4 DESCRIÇÃO DOS PARTICIPANTES	78
4.5 INSTRUMENTOS DE GERAÇÃO DE DADOS	79
4.6 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE	79
CAPÍTULO 5: ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÃO	80
5.1 CAPACIDADES DE LINGUAGEM E MODOS DE AGIR/PARTICIPAÇÃO	82
5.2 PEDAGOGIA DOS MULTILETRAMENTOS E PARTICIPAÇÃO: RELAÇÕES POSSÍVEIS.....	130

CONSIDERAÇÕES FINAIS	135
REFERÊNCIAS	140
APÊNDICES – CD ROM	148
APÊNDICE A – Respostas do questionário de análise de necessidades	148
APÊNDICE B – Termo de consentimento livre e esclarecido.....	148
APÊNDICE C – Sequência didática	148
APÊNDICE D – Transcrição das aulas.....	148

INTRODUÇÃO

*“Não morre aquele que deixou na terra
a melodia de seu cântico na música de seus versos.”*
(Meu Epitáfio – **Cora Coralina**)

A música, desde muito cedo, constituiu um elemento de grande importância em minha¹ vida. Lembro que, desde que comecei a me entender por gente no mundo, acordava ao som do rádio ligado em minha casa, junto ao cantarolar de minha mãe enquanto fazia os serviços domésticos. Ouvir música e memorizar as letras para poder cantar junto era algo que sempre fez parte de minha vida e do que me constituía enquanto pessoa. Mais tarde, quando acompanhava meu irmão mais velho e meu primo aprendendo os primeiros acordes no violão ao som de Legião Urbana, Capital Inicial e Cássia Eller², todas aquelas letras com mensagens de protesto, filosofia, sentidos de vida, amor, entre outros, ajudaram a formar meu caráter e a me transformar em quem sou hoje.

Da mesma forma, músicas em língua inglesa (doravante LI) fizeram parte do repertório que escutava desde cedo: no início, ouvia pela fita cassete, depois por meio de CD e posteriormente no computador. Quando iniciei um curso de inglês em um instituto de idiomas, em 2004, as letras daquelas músicas que eu adorava começaram a fazer cada vez mais sentido para mim; ao mesmo tempo, meu desempenho tanto no curso de idiomas quanto na escola regular na disciplina de LI eram mais do que satisfatórios e, por conta disso, surgiu uma paixão pelo estudo daquela língua e uma facilidade por conta de eu estar sempre em contato com aquelas canções.

Mais tarde, quando já havia terminado o curso de idiomas e decidido me tornar professora, ingressei na licenciatura em Letras-Inglês na Universidade Estadual de Londrina em 2010. Logo no início do curso me dei conta de quanto a música havia me ajudado a aprimorar meus conhecimentos linguísticos. Hoje, já graduada e em processo de formação continuada, reconheço que a música não me proporcionou apenas o aperfeiçoamento linguístico, mas sim, um crescimento como ser humano. Cada música que ouvi ao longo da vida ajudou-me a pensar sobre questões variadas

¹ A pesquisa constitui empreitada de caráter conjunto. Sendo assim, optei neste trabalho por utilizar a 1ª pessoa do singular ao me referir às minhas experiências individuais e a 1ª pessoa do plural para me referir às decisões e reflexões conjuntas com a orientadora.

² Bandas e cantores de rock brasileiro que fizeram sucesso nas décadas de 1980 e 1990.

– desde injustiça e desigualdade social até o sentido da vida – além de servirem como escape em momentos de alegria, tristeza, angústia, revolta, animação, ansiedade, entre outros sentimentos.

Por meio daquelas músicas com as quais eu tinha contato desde pequena, principalmente aquelas que possuíam letras de cunho político e social, comecei a pensar já na adolescência a razão da desigualdade social no mundo e principalmente no Brasil. Sempre me indignava o fato de que muitos tinham tão pouco enquanto alguns poucos possuíam talvez mais do que precisavam. Ao entrar em contato com textos diversos que discutiam a questão da desigualdade, percebi que o tema era complexo e nebuloso devido às múltiplas variáveis relacionadas ao modo de produção capitalista, às iniciativas de governos e à população, dentre outros fatores relacionados à política global. No entanto, algo sempre permaneceu: a vontade de me engajar em alguma atividade no sentido de contribuir com a diminuição desta desigualdade. A decisão por me tornar professora envolvia essa necessidade de tomar parte, uma vez que só por meio da educação eu poderia intervir de forma significativa nessa realidade.

Tendo isso em mente, participei ao longo da graduação em Letras de projetos de iniciação científica (IC) coordenados pela prof.^a Vera Lúcia Lopes Cristovão, que estimularam ainda mais a reflexão acerca do meu papel no mundo enquanto professora de LI. Ao final da graduação decidi ingressar em um curso de mestrado e aliar todos esses aspectos que me intrigavam ou possuíam uma íntima relação com minha vida: a música, enquanto elemento possibilitador, motivador e potencializador de aprendizagem de LI, a aprendizagem por meio de gêneros e a oportunidade de conhecer e intervir em um contexto de vulnerabilidade social.

Ao mesmo tempo, como parte de uma geração que está envolvida desde cedo com ferramentas digitais de comunicação, percebi ao longo da graduação a importância de utilizar recursos e instrumentos novos no ensino, especialmente no ensino de LI, como forma de potencializar o aprendizado do idioma (COPE; KALANTZIS, 2000; KRESS, 2010; SNYDER, 2010; ROJO, 2009; ROJO; BARBOSA, 2015; TAKAKI; MACIEL, 2014; PAIVA, 2015; MENEZES, 2009, entre outros). Essas ferramentas se tornam ainda mais importantes quando se trata de indivíduos que estão à margem da sociedade, com acesso dificultado a tais tecnologias e, portanto, alheios a inúmeras situações, informações e serviços que estão cada vez mais se tornando exclusivos do mundo virtual.

Tendo em vista a necessidade de proporcionar uma vivência com a LI para alunos sujeitos a condições sociais vulneráveis, este projeto se justifica na medida em que busca aproximar os alunos do idioma por meio de atividades que motivem e engajem o aluno no aprendizado de forma participativa e crítica através da utilização de músicas e outros multiletramentos³. Acreditamos que o trabalho com os letramentos digital, sonoro e visual são tão importantes quanto os conhecimentos adquiridos por meio do letramento verbal.

O trabalho está fundamentado na perspectiva do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), ciência do humano que considera a análise contextual um elemento fundamental anterior à análise textual (BRONCKART 2006, 2012; DOLZ; SCHNEUWLY, 2004).

Mediante o exposto, o objetivo geral da pesquisa é o de investigar a participação social de alunos de uma escola pública em um projeto no contraturno envolvendo gêneros de texto, multiletramentos com foco na música e aprendizagem de LI. Consideramos gêneros como “tipos relativamente estáveis de enunciados” (BAKHTIN/VOLOSHINOV, 1988, p. 297) e adotamos a nomenclatura de gêneros de texto de Bronckart (2012, p. 137) que complementa a proposição de Bakhtin/Voloshinov, uma vez que para Bronckart os gêneros “ficam disponíveis no intertexto como modelos indexados, para os contemporâneos e para as gerações posteriores”. Ainda para este autor, os gêneros possuem “relação de interdependência com as atividades humanas” (BRONCKART 2012, p. 75), orientando e regulando a comunicação humana.

Tendo isso em mente, os objetivos específicos da pesquisa são:

- a) mapear as possíveis mobilizações de capacidades de linguagem⁴ proporcionadas pelo material didático elaborado para o contexto proposto;
- b) descrever a participação dos sujeitos em atividades envolvendo multiletramentos com foco na música em um curso de LI; e
- c) analisar a possível relação entre multiletramentos, gêneros de texto e participação social.

Buscou-se, dessa forma, responder às seguintes perguntas de pesquisa: quais as capacidades de linguagem possivelmente mobilizadas pelo material criado para o contexto proposto e como essas capacidades são mobilizadas na sala de aula, por

³ O conceito de multiletramentos adotado nesta pesquisa será explorado adiante no capítulo 3.

⁴ O conceito de capacidades de linguagem será detalhado adiante no capítulo 1.

meio do uso desse material?; que tipos de participação os alunos exercem nas aulas analisadas?; e, por fim, quais as relações possíveis entre a participação dos alunos e a escolha de se trabalhar com a pedagogia dos multiletramentos em sala de aula?

Os dados foram gerados a partir da filmagem e transcrição de aulas de LI por meio de músicas e multiletramentos que enfocaram desenvolver nos alunos a consciência crítica, dentro de um projeto no contraturno para alunos da uma escola da rede pública estadual de Londrina.

Este trabalho está dividido em cinco partes: no capítulo 1, traçamos um panorama das pesquisas já realizadas na temática acerca de música e ensino de LI, bem como apresentamos alguns dos conceitos-chave para esta pesquisa; no capítulo 2, exploramos a temática da vulnerabilidade social articulada ao ensino de LI; em seguida, no capítulo 3, apresentamos o termo participação aliado à temática dos multiletramentos; no capítulo 4, discorremos sobre os procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa, bem como detalhamos o contexto onde se deu a intervenção analisada; na sequência, no capítulo 5, analisamos e discutimos os dados coletados e, por fim, apresentamos as considerações finais e referências do estudo.

CAPÍTULO 1: A MÚSICA EM SALA DE AULA DE LÍNGUA INGLESA

Neste capítulo apresentamos reflexões acerca da relação entre música, ensino de LI, e as concepções teórico-metodológicas nas quais nos embasamos. Iniciamos com uma revisão da literatura de trabalhos que investigam o uso da música na educação e mais especificamente no ensino-aprendizagem de LI. Na sequência, relacionamos a música aos conceitos do Interacionismo Sociodiscursivo e ao final, apresentamos o gênero canção-rap que foi elemento central na implementação e desenvolvimento da proposta de investigação.

1.1 PANORAMA DAS PESQUISAS SOBRE MÚSICA E ENSINO DE INGLÊS

O panorama que apresentamos nesta seção refere-se a trabalhos (em sua maioria artigos) pesquisados por meio da ferramenta Google Acadêmico⁵ durante o ano de 2014, cuja temática gira em torno da questão da música em sala de aula e da música aliada ao ensino de LI.

O uso de música na educação não constitui elemento novo. De acordo com Castro, Nascimento e Guerra (2011), a música era usada na educação desde a Grécia Antiga, utilizada para “harmonizar o ser humano, trazendo de volta aos padrões mais saudáveis de pensamentos, sentimentos emoções e ações” (CASTRO; NASCIMENTO; GUERRA, 2011, p. 114). Baseada em Zimmermann (1996), Gobbi (2001, p. 16) afirma que o som precede a criação do homem, sendo que o primeiro elemento sonoro foi a própria natureza. A autora reitera a importância da música na educação de gregos e romanos, colocando-a no mesmo patamar que o teatro e os esportes para aquele povo. Nas palavras de Gobbi, (2001, p.12):

a música pode contar a história de uma nação e aproximar as pessoas de todo o mundo em torno de assuntos universais, como o amor, a mágoa, o ódio, a desesperança, entre tantos outros. Isso faz da música um forte elo de comunicação entre as pessoas (GOBBI, 2001, p. 12).

Para a autora, a música é uma “estratégia de aprendizagem”, e se pauta em Oxford (1990) para dizer que é uma “ferramenta usada para permitir o envolvimento ativo e auto-direcionado do aprendiz, o que é essencial para o desenvolvimento de

⁵ <http://scholar.google.com.br/>

sua competência comunicativa, melhor proficiência e maior auto-confiança” (GOBBI, 2001, p.12).

Ainda segundo Gobbi (2001), a música representou para os gregos um instrumento de instrução social. Porém, foi apenas a partir da Idade Média que se tiveram registros do uso de músicas para o ensino de línguas, notadamente o latim. Elementos característicos das canções e que estão intimamente ligados à língua, tais como ritmo e pronúncia, eram utilizados de forma a potencializar o ensino.

Há diversos trabalhos que ressaltam a importância da música nas práticas educacionais, sobretudo na educação infantil (ARROYO, 2002; CHIARELLI; BARRETO, 2005; BRITO, 2003). Seja para ensinar ciências, português ou matemática, utilizar músicas em sala de aula pode ser um grande aliado dos professores na árdua tarefa de tornar o aprendizado mais prazeroso e interessante, principalmente se o público-alvo se constitui de adolescentes ou de um grupo de indivíduos desmotivado com a escola.

Arroyo (2002) discute a influência da mistura de “mundos musicais locais” para a educação musical, e mais especificamente, reflete sobre experiências musicais práticas vividas no âmbito da escola. “Mundos musicais”, para a autora, seria

um espaço social marcado por singularidades estilísticas, de valores, de práticas compartilhadas, mas que interagem com outros mundos musicais, promovendo o recriar de suas próprias práticas, bem como o ordenamento de diferenças sociais (ARROYO, 2002, p. 101).

Um mundo musical seria, portanto, um espaço simbólico que reúne as práticas musicais de determinado grupo social. Apesar de o artigo se voltar para a educação musical, ele tece comentários significativos a respeito da música na educação como um fator que potencializa o aprendizado e a vivência educacional dos alunos.

Ao citar Blacking (1995), a autora estabelece o caráter social da música, capaz de influenciar a execução de novas práticas e atitudes por meio da reflexão que ela provoca. Nas palavras da autora, “o fazer musical é uma espécie de ação social com importantes consequências para outros tipos de ações sociais. ‘Música’ é não apenas reflexiva; ela é também generativa tanto como sistema cultural quanto como capacidade humana” (BLACKING, 1995, p. 223).

Baseada em Michel Bozon (2000, p. 251), Arroyo afirma que a música permeia diversas estâncias sociais e está mais presente na vida das pessoas do que elas se dão conta: “atentar para a presença desses vários mundos musicais ensina-nos

ocasião de perceber como as músicas constituem-se em “fenômeno transversal que varre todos os espaços de uma sociedade” (ARROYO, 2002, p. 105). Em termos de aproximação da música com o meio cultural dos alunos, a autora afirma que situações não escolares como o Congado e a Folia de Reis⁶ promovem o aprendizado de diversos sentidos e experiências para as crianças e jovens, uma vez que são praticadas no seio familiar e do convívio social próximo. Tendo isso em mente, é pertinente pensar em práticas musicais que fazem parte do cotidiano dos alunos quando da utilização de canções em sala de aula.

A autora também aponta para a necessidade de se levar em conta a importância da música na formação de qualquer educador, independentemente da área. Para ela, é preciso “rever também as bases teórico-práticas da formação inicial e continuadas de educadores, especialistas ou não” (ARROYO, 2002, p. 114), já que é importante pensar nas possibilidades que os multiletramentos podem ampliar no trabalho com o ensino e educação dos indivíduos de forma geral.

A música também contribui para a discussão identitária e para a valorização da cultura a que se pertence, devido às diversas formas de manifestação musical presentes no mundo.

O “fenômeno musical”, como ordenador social, permite conhecer de modo mais integral os aprendizes e parte das suas referências de vida. Lidar com a diversidade cultural significa muito mais do que cantar uma Folia, ou tocar um violino; significa sincera e intelectualmente compreender que se está lidando com sentidos de realidade, com identidades sociais e culturais que não são fechadas ou estáticas, mas precisam ser compreendidas e respeitadas (ARROYO, 2002, p. 117).

Sobre a construção identitária que a música propicia, Bloustien (2008) discute a existência de iniciativas de jovens em condições sociais desfavoráveis por meio da música em comunidades da Austrália, dos Estados Unidos e da Inglaterra. Ao adquirir uma postura de empreendedores, quatro jovens pertencentes a esses países são retratados como parte de uma juventude que produz o próprio trabalho de forma independente e inovadora. Tais jovens também se envolvem em projetos sociais por meio da música, capazes de oferecer novas perspectivas para a comunidade em que moram, atingindo diversos jovens presos e outros em condições sociais de risco. A música, para a autora, é a forma de arte que mais favorece o trabalho com identidade,

⁶ Congado é uma manifestação cultural e religiosa afro-brasileira, enquanto que a Folia de Reis é uma manifestação folclórica praticada por adeptos do catolicismo.

sendo não só uma representação de valores sociais, mas também tornando "palpáveis" tais valores. Além disso, ela considera que esses jovens, por mais dificuldades que encontrem no caminho da música independente, estão sempre galgando passos e ganhando oportunidades de vida. As iniciativas dos jovens retratados no artigo, segundo Bloustien (2008, p. 13), mostram que eles querem “engajar-se e melhorar suas comunidades através da arte e da música”. Segundo a autora, os jovens adotam tais práticas pois acreditam no poder da música como um atalho para melhorar a autoestima e o senso de agência daqueles envolvidos nessa atividade. A música e a arte proporcionam oportunidades e protagonismo, ainda que incipiente, para todos os jovens que fazem parte dessa comunidade.

Zamariam (2011) desenvolveu uma pesquisa a fim de perceber se a canção pode funcionar como uma mediação cultural no processo de produção de conhecimento na interação entre os conhecimentos prévios e novos. Baseando-se nas ideias de Vygotsky, a música para o autor seria um “instrumento que facilita a transformação de conceitos espontâneos dos alunos em conceitos mais ‘científicos’” (ZAMARIAM, 2011, p. 48) ao ensinar a disciplina de história. Para ele, o uso da canção em sala de aula por meio da mediação do professor é capaz de auxiliar a construção de significados, uma vez que o estudante poderá fazer abstrações e generalizações que posteriormente o levariam a transformar os conhecimentos espontâneos, do cotidiano, em conhecimentos científicos, melhor embasados e com profundidade teórica. O autor destaca também a presença da música na vida dos jovens, que por meio de melodias e letras fazem associações com o meio em que estão inseridos, e, portanto, a música pode ser considerada uma fonte histórica, “que através do conceito de dialogia de Bakhtin/Voloshinov, pode levá-lo a perceber a temporalidade (mudanças e permanências), e incentivá-lo a pensar.” (ZAMARIAM, 2011, p. 62). As músicas, segundo Zamariam (2011, p. 45), “são úteis para entendermos aspectos da vida cultural que, por muitas vezes, passam despercebidos ou ignorados, e que são de valorosa contribuição para analisarmos a sociedade de forma mais complexa e rica.” O valor da música é visto pelo autor em sua totalidade, ou seja, o texto não deve ser lido como uma poesia tradicional, mas sim tocado e sentido em sua dimensão sonora que afeta os sentidos de quem o ouve. Com relação à mediação que a música pode desempenhar, o autor afirma que: “entendemos que a canção, por ser uma linguagem diferente e que afeta os sentidos de quem ouve, pode atuar como um

mediador para a percepção do mundo e para o processo de construção do conhecimento sobre este mundo” (ZAMARIAM, 2011, p. 59).

Mais especificamente sobre o ensino de inglês por meio da música, temos trabalhos diversos (CASTRO; NASCIMENTO; GUERRA, 2011; GOBBI, 2001; FERRAZ; AUDI, 2013; LIMA; BASSO, 2009; PIRES, 2008; VICENTINI; BASSO, 2012), sendo que de acordo com Gobbi (2001), o primeiro trabalho que buscou analisar a relação de música e ensino de inglês data de 1949. Gravenall (1949) apontou para vantagens de se utilizar música no processo de ensino-aprendizagem de línguas, já que são fáceis de memorizar e ensinam cultura e vocabulário, corroborando os resultados obtidos em estudos mais recentes. Passaremos a uma breve exposição de tais estudos.

Castro, Nascimento e Guerra (2011) objetivaram analisar a aplicação de atividades envolvendo música no ensino de inglês para alunos do ensino fundamental, no entanto, o texto é bem conciso e não detalha claramente como se deu tal aplicação. Inicialmente, os autores refletem sobre a importância da música no ensino e nas potencialidades do uso de tal recurso em sala de aula. Os dados presentes no texto são os de contexto: a investigação foi realizada em uma escola estadual de Petrolina-PE, com quarenta alunos do quinto ano e com trinta e cinco alunos de oitavo ano. A escolha dessas séries se justificou pelo fato de que as duas séries se caracterizam como períodos de transição: enquanto os alunos do quinto ano ingressarão no sexto ano do ensino fundamental (antigamente chamado de ensino fundamental II), os alunos do nono ano passarão ao ensino médio. Tais alunos responderam a questionários constituídos por questões abertas e fechadas, que tinham por objetivo delimitar as crenças e interesses dos estudantes com relação à utilização de músicas em sala. O questionário continha perguntas como: “O que você acha das aulas de inglês?”; “Você gosta de ouvir música em inglês? Por quê?”; “Que tipo de música você gosta de ouvir em inglês? Por que?”; “A professora utiliza alguma atividade relacionada à música? De que forma?”; “Você é capaz de ouvir uma música em inglês e identificar alguma palavra?”, entre outras.

Ferraz e Audi (2013) apresentam um trabalho similar ao descrever a aplicação de uma atividade envolvendo música durante o estágio supervisionado de uma aluna do curso de Letras-Inglês da Bahia. Teve por objetivo discutir as vantagens de se utilizar músicas na sala de aula por meio da análise da experiência mencionada. A atividade foi aplicada para alunos do terceiro ano do ensino médio noturno de uma

escola de médio porte situada no extremo sul da Bahia. Os alunos possuíam idades que variavam de 18 a 27 anos e tinham como característica trabalharem em tempo integral. A professora estagiária decidiu trabalhar com músicas após observar que os alunos tinham gosto por essa ferramenta. As autoras afirmam que “o uso de músicas durante as aulas pode explorar outras questões como a expressão cultural individual de cada aluno, pois carregam em si informações ideológicas, históricas, folclóricas, entre outras” (FERRAZ; AUDI, 2013, p. 114). As autoras também apontam para o fato de que a estagiária notou que “há um interesse maior por parte dos estudantes durante as aulas quando se faz uso de um recurso tão popular” (FERRAZ; AUDI, 2013, p. 115), corroborando a visão de músicas como um elemento motivador em sala de aula.

O trabalho de Gobbi (2001) teve como foco investigar o papel da música no ensino-aprendizagem de LI como língua estrangeira (doravante LE) ou segunda língua. Para isso, a autora analisou quatro músicas de acordo com as potencialidades que podem ser exploradas por meio do trabalho com tais músicas. Além disso, há a análise de um questionário aplicado aos alunos para determinar a importância da música para eles. A autora vê o uso de música em sala de aula como uma estratégia de aprendizagem da língua. De acordo com a autora:

Se a educação faz parte da vida de um grande número de pessoas e toma uma parte considerável de seu tempo, julgamos que seria importante que a música também fizesse parte da sua formação. Por que não como estratégia de aprendizagem de língua inglesa? (GOBBI, 2001, p. 9).

A autora relata também as queixas e problemas frequentemente encontrados pelos professores na hora de usar música em sala de aula. Muitos professores e alunos não levam a música a sério, sendo considerada uma atividade extra, utilizada somente para entreter, não sendo incluída oficialmente nos programas tradicionais de conteúdos. Ao falar sobre a inexistência de exploração das músicas nas escolas, a autora afirma que há uma “ideia pré-concebida de que música é tapa-buraco e matação de tempo, e ainda, [...] escassez de literatura nesta área, o que dificulta e levanta questionamentos sobre a relevância do ensino da língua inglesa através da música” (GOBBI, 2001, p. 35). O trabalho de Medeiros (2007) também cita a visão por parte de alguns educadores de que a música é “perda de tempo” ou distração, além de problemas mais técnicos como o medo de infringir a lei de direitos autorais (que na verdade permite a reprodução parcial ou total das músicas para fins didáticos).

Novamente pautada nas ideias de Murphey (1990), Gobbi (2001) aponta duas razões principais para que a música possa ser vista como recurso útil de aprendizagem de línguas: a) seu caráter motivador e b) simplicidade e aproximação com o discurso do aprendiz, podendo tornar mais fácil a aquisição da língua já que a música ocupa boa parte de nosso cotidiano, principalmente dos jovens. Ao relatar os resultados do estudo de Gravenall (1949), Gobbi comenta que já naquele estudo foi possível perceber que, por mais que os alunos não conseguissem falar mais do que meia dúzia de palavras soltas na LE que estavam estudando, eles eram, no entanto, capazes de lembrar músicas inteiras naquele idioma.

Julgamos haver uma grande diferença entre a linguagem pura, destituída de qualquer artifício e a linguagem somada à melodia. A última parece ser mais rica, imaginosa, envolvente, enfim. Em consequência, os alunos tornam-se mais sensíveis e emotivos e este canal afetivo propicia a armazenagem de experiências e impressões no cérebro assim como a fixação de estruturas e palavras (GOBBI, 2001, p. 28).

Seguindo a linha de trabalhos que relatam experiência de uso de música no ensino de LI, temos o trabalho de Lima e Basso (2009). Pautados sobretudo nos princípios de Vygotsky e na zona de desenvolvimento proximal, os autores apresentaram dados sobre a aplicação de diversas atividades preparadas para adolescentes na aula de inglês utilizando uma única música, “That Green Gentleman (Things Have Changed)” da banda “Panic at the Disco”. Os dados foram coletados por meio de questionários e gravações das aulas. O público-alvo foi constituído por oito adolescentes na faixa de 13 a 15 anos, matriculados em um instituto de idiomas em que um dos autores leciona, no município de Ubitatã, no Paraná. A turma era considerada iniciante e teve aulas duas vezes por semana com duração de 75 minutos cada. Os alunos responderam questionários após a aplicação de cada uma das atividades, durante quatro aulas. Para os autores, a utilização de música na sala de aula é uma maneira de diferenciar as aulas e motivar os alunos. Além disso, Lima e Basso (2009) conceberam o processo de compreensão da letra como um desafio, uma vez que oferece um conhecimento além do nível real de desenvolvimento dos alunos. Os resultados mostraram que os alunos geralmente ficam ansiosos quanto ao momento de ouvir a música em sala de aula, e que esse elemento provocou uma motivação natural dos alunos em função da atividade em questão.

O trabalho de Medeiros (2007) indica que a carga emocional contida nas canções permite a identificação imediata dos ouvintes, já que elas apresentam protagonistas, cenários, lugares com os quais os alunos podem estar familiarizados. É necessário, no entanto, atentar a alguns critérios para seleção de músicas para a sala de aula, como por exemplo atentar ao volume e altura do instrumental em relação ao vocal; elementos linguísticos proporcionais ao nível de competência linguística da sala; gosto musical da maioria dos alunos. O uso de músicas, segundo a autora, também pode fortalecer o elo aluno-professor, já que é possível despertar nos alunos a ideia de o professor ser responsável por mediar a construção do conhecimento e ao mesmo tempo interagir com a classe e descobrir seus gostos e interesses pessoais.

A música não garante sucesso quanto ao ensino/aprendizagem, mas ajuda muito, tendo em vista que foge do contexto tradicional da sala de aula, dando maior abertura ao aluno e a sua integração aluno-professor, aluno-aluno e aluno-sociedade. Ao ser abordada em sala de aula, discutida e trabalhada, pode motivar o aluno quanto ao tópico apresentado ou ainda integrá-lo à matéria e à sociedade (ao discutir temas dos quais ele faz parte) (MEDEIROS, 2007, p. 43).

Em sua monografia de especialização, Pires (2008) defende que a música seja trabalhada especificamente por meio da abordagem comunicativa, pois a música seria então trabalhada de forma lúdica, capaz de incentivar e motivar os aprendizes de uma LE. O autor atenta para que as músicas sejam trabalhadas com um objetivo preestabelecido por parte do professor, e que ele tenha plena consciência do motivo pelo qual eles estão utilizando a música em sala. Dada a importância que o autor confere à música, ele defende que esse recurso seja utilizado com mais frequência nas aulas, de forma diversificada e variada, e não somente pelo preenchimento de lacunas ou como desculpa para preencher as “lacunas” de tempo que sobram nas aulas de LE. A música, para Pires, seria capaz de desenvolver nos alunos uma memória sensitiva que “permite adquirir novos conhecimentos com mais interesse e participação ativa” (PIRES, 2008, p. 27).

O artigo de Vicentini e Basso (2012) investiga uma intervenção realizada na quinta série do ensino fundamental da rede pública, na cidade de Maringá, no ano de 2009. Foram produzidas sequências didáticas a partir de quatro músicas do CD intitulado “Sing and Learn”, produzido pela própria pesquisadora, e foram elaboradas quatro sequências, uma para cada música. Outros quinze professores, participantes de um grupo no Moodle, no qual houve a socialização da produção e implementação

das SDs, também se utilizaram do material em suas respectivas escolas, com alterações em caso de turmas do ensino médio. Sendo assim, os dados da pesquisa foram coletados nas salas de aula e também através dos comentários e resultados compartilhados pelos professores no Moodle. As atividades contempladas pela sequência didática não foram descritas com precisão nem apresentadas no artigo, porém sabe-se que elas envolveram o trabalho com os seguintes gêneros: panfletos de supermercado, cartões de comida e “song book”. Os temas explorados nas canções e nas atividades foram variados, como: cuidados com os animais de estimação, profissões, cumprimentos e outros. Os depoimentos dos professores que se utilizaram das sequências destacam que: “a auto-estima e a motivação dos alunos aumentaram”, e “a música, como instrumento de aprendizagem, transformou suas práticas e que as atividades agora não eram de preencher as lacunas como sempre fora anteriormente” (VICENTINI; BASSO, 2012, p. 19).

Por meio dos trabalhos citados é possível concluir que a música por si só já é um elemento considerado positivo para o ensino de línguas; no entanto, devido aos avanços das novas tecnologias no cotidiano das pessoas, aliar a música a outros letramentos pode ser interessante para o professor de LI, que contará com recursos diversos para o ensino-aprendizagem de línguas. No capítulo três abordaremos os trabalhos que se propõem a discutir as nuances do trabalho com os multiletramentos. Na seção seguinte, exploramos os pressupostos teórico-metodológicos que atravessam este trabalho.

1.2 GÊNEROS DE TEXTO E INTERACIONISMO SOCIODISCURSIVO

O trabalho está fundamentado na perspectiva do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), corrente teórico-metodológica que considera a análise contextual um elemento fundamental anterior à análise textual (BRONCKART 2006, 2012; DOLZ; SCHNEUWLY, 2004). Além disso, essa perspectiva considera os gêneros de texto como “produtos da atividade de linguagem em funcionamento [...], organizados em função de seus objetivos, interesses e questões específicas” (BRONCKART, 2012, p. 137). São exemplos de gêneros de texto o artigo de opinião, a receita, a notícia, a palestra, o fórum online, entre outros. De acordo com Schneuwly (2004), o gênero poderia ser classificado ainda como um “megainstrumento”, uma vez

que nele estão imbricados tanto elementos linguísticos como elementos paralinguísticos capazes de facilitar a prescrever a comunicação humana.

O ISD sugere o ensino de línguas baseado no trabalho com sequências didáticas (SD). Segundo Dolz e Schneuwly (2004), as SD são conjuntos de atividades que apresentam um número definido de objetivos e buscam proporcionar oportunidades e instrumentos de aprendizagem de operações de linguagem que se voltem para o desenvolvimento de capacidades de linguagem. Ainda segundo os autores, as atividades propostas com gêneros devem propiciar o desenvolvimento de três capacidades: capacidades de ação (CA), capacidades discursivas (CD), e capacidades linguístico-discursivas (CLD). De acordo com Cristovão e Stutz (2011, p. 3) “embora essas capacidades estejam dispostas separadamente, elas são interligadas e contribuem para que o aluno se aproprie de gêneros textuais orais ou escritos de forma global”. Em linhas gerais, as capacidades referem-se:

- CA: às representações do contexto de produção, levando em conta informações, tais como o produtor e os possíveis receptores do texto, função social do produtor e receptores, quando e onde o texto foi produzido, razão social da produção do texto etc;

- CD: à planificação global do conteúdo temático, envolvendo as escolhas de sequências textuais e tipos de discurso, ou seja, “características próprias dos gêneros”;

- CLD: à análise de escolhas linguísticas e mecanismos de textualização, responsáveis pela coerência do texto.

Cristovão e Stutz (2011) propõem a expansão dessas categorias ao criar as capacidades de significação (CS), que englobam o aspecto ideológico e considera o(s) sentido(s) mais amplo(s) da atividade como um todo. De acordo com as autoras:

Capacidades de significação (CS) possibilitam ao indivíduo construir sentido mediante representações e/ou conhecimentos sobre práticas sociais (contexto ideológico, histórico, sócio-cultural, econômico, etc) que envolvem esferas de atividade, atividades praxiológicas em interação com conteúdos temáticos de diferentes experiências humanas e suas relações com atividades de linguagem (CRISTOVÃO; STUTZ, 2011, p. 5-6).

Dolz (2015) reconheceu que CS é uma categoria significativamente importante para a análise mais ampla do agir ideológico materializado nos gêneros. Outro ponto que foi destacado por Dolz (2015) foi a questão da multimodalidade/multiletramentos.

Segundo o pesquisador, a multimodalidade seria uma quarta dimensão a ser adicionada no estudo dos gêneros ao lado dos já consagrados “conteúdo temático, planificação e textualização”. Para Dolz (2015), há muito tempo já se usavam imagens para o ensino-aprendizagem de línguas, porém é recente a constatação de que a relação entre imagem e textos é capaz de produzir diferentes semioses que provocam resultados distintos se estivessemos analisando os dois elementos de forma separada. Além disso, essas multissemoses não são automaticamente internalizadas pelos alunos, uma vez que eles podem demonstrar dificuldades em ler e interpretar os conceitos epistemológicos que aparecem veiculados em imagens, sons, vídeos e nas tecnologias digitais de forma geral.

Baseado nessa ideia, o autor menciona a existência de outra categoria além das quatro previamente expostas. Esta seria a das Capacidades Multissemióticas (CMS), relacionadas a semioses outras que não são transmitidas através da materialidade daquilo que é verbal.

Figura 1 – Categorias de capacidades de linguagem



Fonte: Seminário 2015 – Palestra Prof. Joaquim Dolz (2/3). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Gps1x4tmFwk>>. Acesso em: 12 jan. 2016.

Apesar de mencionar a existência de tal categoria durante a palestra proferida nas Olimpíadas de Língua Portuguesa, não há trabalhos disponíveis até o momento que contemplem de forma detalhada a visão do autor com relação à essas capacidades. No entanto, consideramos que tais capacidades desempenham papel central quando da análise de textos que apresentam materialidades sonoras, digitais

e visuais e, portanto, essa categoria se faz de extrema relevância para a análise de um trabalho desenvolvido na perspectiva de multiletramentos. No quadro a seguir, apresentamos as categorias e critérios relativos às capacidades de linguagem já desenvolvidos por pesquisadores do ISD, e propomos, em negrito, categorias novas que surgiram a partir da análise dos dados de pesquisa.

Quadro 1 – Capacidades de linguagem e critérios de classificação

CATEGORIAS	CRITÉRIOS
CS (Capacidades de Significação) (2011)	(1CS) Compreender a relação entre textos e a forma de ser, pensar, agir e sentir de quem os produz; (2CS) Construir mapas semânticos; (3CS) Engajar-se em atividades de linguagem; (4CS) Compreender conjuntos de pré-construídos coletivos; (5CS) Relacionar os aspectos macro com sua realidade; (6CS) Compreender as imbricações entre atividades praxiológicas e de linguagem; (7CS) (Re)conhecer a sócio história do gênero; (8CS) Posicionar-se sobre relações textos-contextos.
CA (Capacidades de Ação) (2010)	(1CA) Realizar inferências sobre: quem escreve o texto, para quem ele é dirigido, sobre qual assunto, quando o texto foi produzido, onde foi produzido, para que objetivo; (2CA) Avaliar a adequação de um texto à situação na qual se processa a comunicação; (3CA) Levar em conta propriedades languageiras na sua relação com aspectos sociais e/ou culturais; (4CA) Mobilizar conhecimentos de mundo para compreensão e/ou produção de um texto
CD (Capacidades Discursivas) (2010)	(1CD) Reconhecer a organização do texto como <i>layout</i> , linguagem não verbal (fotos, gráficos, títulos, formato do texto, localização de informação específica no texto) etc. (2CD) Mobilizar mundos discursivos para engendrar o planejamento geral do conteúdo temático; (3CD) Entender a função da organização do conteúdo naquele texto; (4CD) Perceber a diferença entre formas de organização diversas dos conteúdos mobilizados.
CLD (Capacidades Linguístico-)	(1CLD) Compreender os elementos que operam na construção de textos, parágrafos, orações; (2CLD) Dominar operações que contribuem para a coerência de um texto (organizadores, por exemplo);

Discursivas) (2010)	(3CLD) Dominar operações que colaboram para a coesão nominal de um texto (anáforas, por exemplo); (4CLD) Dominar operações que cooperam para a coesão verbal de um texto (tempo verbal, por exemplo); (5CLD) Expandir vocabulário que permita melhor compreensão e produção de textos; (6CLD) Compreender e produzir unidades linguísticas adequadas à sintaxe, morfologia, fonética, fonologia e semântica da língua; (7CLD) Tomar consciência das (diferentes) vozes que constroem um texto; (8CLD) Perceber as escolhas lexicais para tratar de determinado conteúdo temático; (9CLD) Reconhecer a modalização (ou não) em um texto; (10CLD) Identificar a relação entre os enunciados, as frases e os parágrafos de um texto, entre outras muitas operações que poderiam ser citadas; (11CLD) Identificar as características do texto que podem fazer o autor parecer mais distante ou mais próximo do leitor; (12CLD) Buscar informações com base em recursos linguísticos (relacionando língua materna e língua estrangeira, por exemplo).
CMS (Capacidades Multissemióticas) Citadas por Dolz (2015) e categorizadas por Cristovão e Lenharo (no prelo)	(1CMS) Compreender as relações de sentido entre elementos verbais e não-verbais do gênero; (2CMS) Aprender os diferentes conhecimentos e sentidos que emergem de sons, vídeos e imagens; (3CMS) Reconhecer a importância de elementos não-verbais para a construção de sentidos; (4CMS) Relacionar elementos não-verbais com o contexto social macro que o cerca. (5CMS) Compreender os elementos semióticos na constituição do gênero.

Fonte: Categorias e critérios elaborados por Cristovão e Stutz (2011) e Cristovão et al (2010) e expandidos por Cristovão e Lenharo (no prelo).

As CMS têm, portanto, relação direta com a questão dos multiletramentos ao enfocar as características não verbais de gêneros, sejam eles da esfera digital, artística, musical, visual etc. A definição de CMS seria, desse modo, compreender as diferentes semioses que se materializam em todos os elementos não-verbais.

Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) afirmam que o procedimento SD é capaz de satisfazer alguns princípios que são dificilmente seguidos de forma integral por outras abordagens, quais sejam: 1) a busca pelo trabalho conjunto entre escrita e oralidade; 2) uma concepção que seja realizável no contexto do ensino obrigatório; 3)

foco nas dimensões textuais da oralidade e escrita; 4) material com inúmeros e diversos exemplares de textos de referência; e 5) a elaboração de um projeto de classe. A finalidade básica de uma SD é a de auxiliar o aluno no desenvolvimento de habilidades para produção em um gênero textual. É possível que, ao longo da SD, o professor se utilize de outros gêneros para auxiliar a produção de um gênero específico, porém o trabalho será conduzido de forma a ajudar o aluno a produzir somente este último, que envolve uma ação de linguagem específica. Segundo Schneuwly e Dolz (1999, p. 6), a ação de linguagem diz respeito a “produzir, compreender, interpretar e/ou memorizar um conjunto organizado de enunciados orais ou escritos”, ou seja, envolve a compreensão e produção do gênero textual mais apropriado para determinada situação comunicativa.

O trabalho com gêneros permite ampliar os conhecimentos dos alunos no sentido do saber se comunicar, seja oralmente ou por escrito, em situações novas de linguagem. A SD pode focar tanto gêneros que o aluno ainda não domina ou apresenta dificuldades, bem como gêneros de difícil acesso, por vezes mais complexos do que aqueles que utilizamos frequentemente em nosso dia-a-dia.

A SD é composta por quatro fases principais. A primeira delas é chamada de apresentação inicial, em que os alunos entram em contato com a situação de comunicação na qual devem agir por meio da linguagem. Nesta fase, o projeto coletivo de produção do gênero é negociado com os alunos de forma explícita, para que fiquem claras as informações sobre qual gênero será abordado, o possível destinatário e o local de circulação da produção, a forma que ela tomará e quem serão os responsáveis pela produção do gênero.

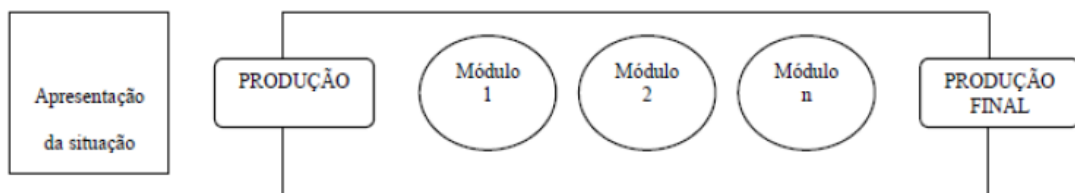
Em seguida, tem-se a produção inicial, quando os alunos produzem a primeira versão do gênero pelo qual eles exercem o agir proposto na apresentação inicial; por meio desta produção, o professor é capaz de analisar quais saberes os alunos já dominam acerca daquele gênero e quais eles precisam aprimorar, sendo que tais informações são de fundamental importância para a fase seguinte, composta pelos módulos. Também chamados de seções (LANFERDINI, 2012; STUTZ, 2012), os módulos constituem conjuntos de atividades variadas e orientadas para trabalhar os principais problemas demonstrados pelos alunos na produção inicial; eles são divididos em quantos forem necessários para que os alunos possam desenvolver suas capacidades de linguagem, ou seja, uma SD pode ter um, dois ou mais módulos. Ainda assim, é importante que o professor não crie módulos em demasia na tentativa

de que os alunos se aperfeiçoem no gênero em estudo, mas sim, que os módulos atendam à necessidade de compreensão do cerne de conhecimentos relativo àquele gênero.

Por fim, a última fase é chamada de produção final; nessa parte, os alunos já realizaram diferentes atividades de modo a ampliar seus conhecimentos acerca do gênero e da situação de comunicação como um todo e, portanto, podem se utilizar desse aprendizado para uma elaborar uma nova versão do gênero proposto. Esta versão pode ser uma nova produção ou a própria refacção da versão produzida inicialmente. A produção final pode, também, servir como uma avaliação do tipo somativa, em que os alunos mobilizam as capacidades desenvolvidas ao longo da SD e materializam-nas na produção de um gênero escrito ou oral. Após a produção final, seria possível indicar uma outra fase: a de circulação do gênero produzido.

Na imagem abaixo tem-se a esquematização clássica da SD:

Figura 2 – Estrutura de uma SD



Fonte: DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY (2004, p. 83).

O esquema representado na Figura 2, apesar de se constituir pelo esquema clássico e mais divulgado como representação da estrutura da SD, foi questionado e problematizado durante reuniões do grupo de pesquisa Linguagem e Educação (LED) da Universidade Estadual de Londrina (UEL) como sendo um esquema linear e fechado, o que não condiz com o que se observa na prática quando se estudam as intervenções e trabalhos pautados no ISD. Além disso, tal esquema não contempla a fase de circulação do gênero, embora esta seja um elemento chave para a SD, e que poderia ser representado na Figura 2 como uma etapa após a produção final, com importância semelhante à fase da apresentação inicial.

No lugar da Figura 2, Miquelante, Cristovão e Pontara (no prelo) propõem um modelo mais dinâmico (Figura 3), semelhante à molécula de DNA do corpo humano e que tem por finalidade dar uma dimensão maior do todo que envolve a SD, enfatizando

justamente o movimento de ir e vir e a plasticidade do trabalho realizado. Nesse esquema põe-se em evidência também as capacidades de linguagem apresentadas em detalhe no Quadro 1.

Figura 3 – Esquema de representação da SD

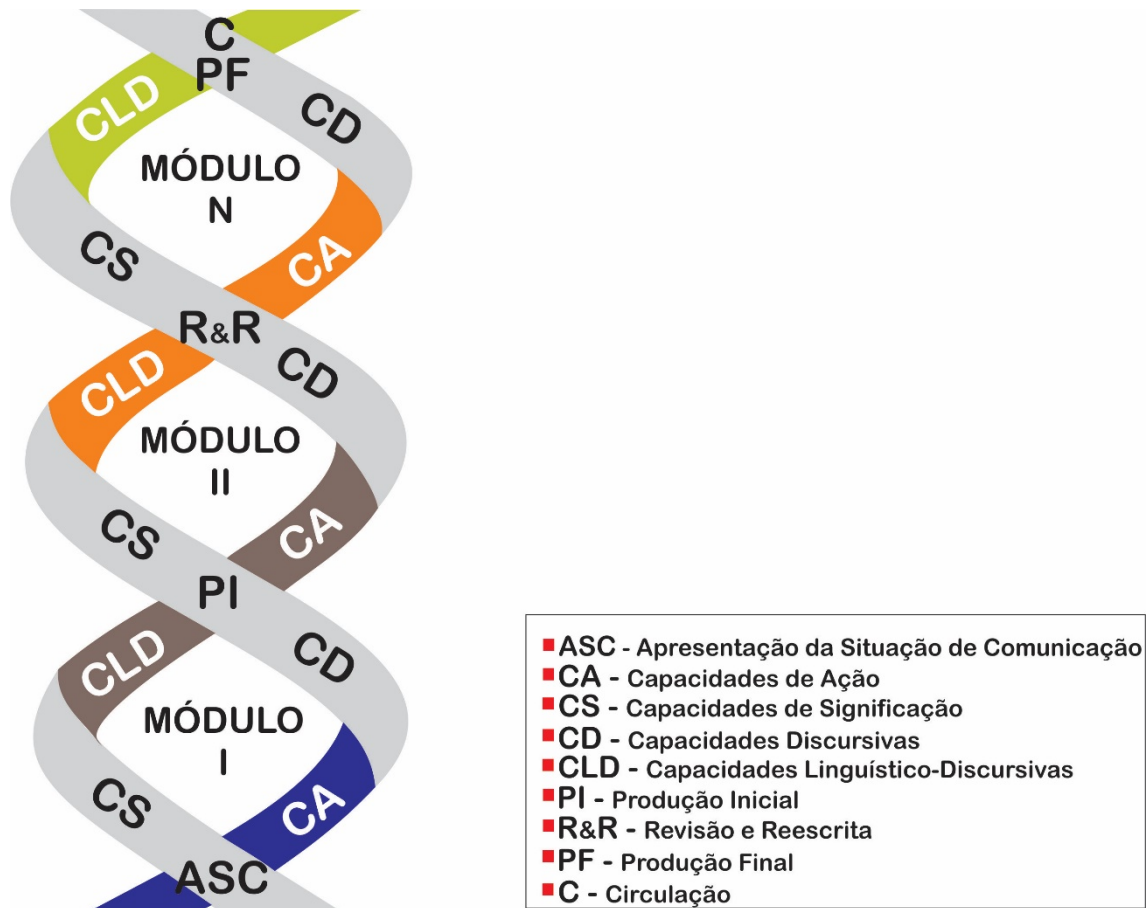


Imagem: Tiago Guimarães dos Santos

Fonte: MIQUELANTE; CRISTOVÃO; PONTARA (no prelo).

Quanto às escolhas dos professores sobre quais gêneros abordar em sala de aula, Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004, p. 119) propõem o conceito agrupamento de gêneros. Esse agrupamento serve para auxiliar o professor a selecionar os gêneros adequados para trabalhar com alunos em diferentes séries ou ciclos. A cada ciclo que passa, tais gêneros aumentam o grau de especificidade e complexidade, de modo a possibilitar a criação de desafios para os alunos pautados em conhecimentos já vistos anteriormente em séries antecedentes. Além disso, o trabalho com agrupamentos sugere a noção de progressão em espiral: a ideia de que os gêneros pertencentes a diversos agrupamentos sejam trabalhados em todos os anos, porém com diferentes níveis de complexidade e exigência à medida que os anos avançam.

Há no intertexto⁷ diversos gêneros textuais que se constituem como modelos para a comunicação humana e por meio dos quais interagimos socialmente. Cada um desses modelos é mais adaptável à situação de ação de linguagem que se quer desempenhar. Na seção seguinte, traçamos considerações acerca do gênero canção-rap e da cultura do *hip-hop* que o envolve.

1.3 GÊNERO CANÇÃO-RAP

Por meio da busca na literatura existente, constatamos que há uma escassez de trabalhos que consideram a canção como um gênero ensinável em sala de aula. Dentre os documentos oficiais que prescrevem o ensino de línguas estrangeiras, as DCE (PARANÁ, 2008) sugerem que o trabalho seja feito por meio de gêneros; dessa forma, elas consideram que há o gênero “música” constituinte da esfera cotidiana, sendo que, também segundo o que as DCE orientam, haveria um gênero “letra de música” como parte da esfera literária. Apesar disso, a literatura mostrou que não há muitos trabalhos que seguem essa linha de pensamento.

Silva (2006), ao apresentar o gênero canção-rock como um gênero de resistência, ressaltou que nos trabalhos que encontrou, a letra da canção era geralmente trabalhada fora da melodia como se fosse um poema. No entanto, para o autor, canção e poema são gêneros distintos, uma vez que possuem contextos de produção diferentes: “as canções, como textos pertencentes a um contexto sócio histórico, podem ser transpostas para a sala de aula a fim de que o aluno possa identificar ‘objetos’ de prazer e lazer com o trabalho desenvolvido pelo professor” (SILVA, 2006, p. 15).

Gomes (2012) elaborou uma pesquisa de mestrado em que investiga o uso de canções nas aulas de LI para o desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos. A autora analisou as crenças tanto do professor quanto dos alunos que passaram por uma experiência de ensino utilizando-se de canções, e concluiu que, no contexto analisado, as crenças dos participantes foram as seguintes: a música é motivadora e promove interação; o gosto musical dos alunos e do professor deve ser levado em conta; e não se desenvolve o ensino crítico por meio do uso de músicas, uma vez que estas promovem somente a aquisição de conhecimentos referentes à língua. Ao final

⁷ O intertexto refere-se a um conjunto simbólico formado pelos diferentes gêneros textuais disponíveis para a comunicação humana (BRONCKART, 2012). O termo arquiteixo, utilizado por Bronckart (2006), constitui-se como um sinônimo de intertexto.

do estudo, porém, Gomes (2012) demonstrou que as canções oportunizaram momentos de reflexão crítica dos alunos, uma vez que a música afetou o “pensar, o agir e o fazer de todos os participantes envolvidos” (GOMES, 2012, p. 113).

O trabalho de Pasquotte-Vieira, Silva e Alencar (2012, p. 188), ao apresentar um protótipo didático baseado no videoclipe da canção Roda-Viva de Chico Buarque, também aponta para o fato de que os livros didáticos geralmente se valem apenas da literalidade daquilo que é verbal, centrando-se na letra das músicas e ignorando aspectos extralinguísticos como, por exemplo, as características da gravação musical: os instrumentos utilizados, a linha melódica da voz e a forma de cantar do intérprete, entre outros.

Se canções de estilos musicais consagrados e socialmente valorizados (como a MPB – Música Popular Brasileira) já não parecem vir sendo trabalhadas de forma a explorar as potencialidades que o gênero pode oferecer pelos livros didáticos, é possível depreender que um gênero musical da periferia como o *rap* também não encontraria a didatização esperada nas coleções de livros de línguas, como observa Pinheiro (2015). Essa autora desenvolveu um trabalho em que buscou propor a didatização do *hip-hop* como uma manifestação de multiletramentos que se contrapõe aos letramentos institucionalizados por ser uma marca da cultura popular não valorizada.

O *rap* constitui-se como um gênero musical nascido no final dos anos 1970 nas periferias ou guetos da cidade de Nova York, nos Estados Unidos, especialmente no bairro do *Bronx* (ANDRADE, 1999). A música tem em suas raízes a *soul music* de origem africana, e constitui-se como um dos elementos mais expressivos da cultura *hip-hop*, da qual o *rap* faz parte.

A palavra *RAP* é um acrônimo para a expressão *Rhythm and Poetry* (ritmo e poesia), uma vez que é composta por uma levada rítmica característica criada pelo *DJ* (*disc jockey*) com a sobreposição de uma letra rimada e cantada pelo *MC* (mestre de cerimônias). Com relação à sonoridade do *rap*, Souza (2011, p. 118) afirma: “ainda que o *rap* seja tanto a tessitura rítmica e sonora, sob responsabilidade do *DJ*, como a letra cantada, vocalizada pelo *MC*, este último se sobressai por ser o locutor que leva as diferentes vozes presentes nas letras aos diferentes espaços.”

O gênero canção-*rap*, portanto, pode ser definido como mais do que apenas um gênero musical, mas sim como uma expressão autônoma e contestadora das

juventudes marginalizadas, que buscam na poesia cantada um modo de sobreviver e lutar em meio às dificuldades impostas pela realidade.

No Brasil, uma das primeiras publicações sobre o *rap* (ANDRADE, 1999) reuniu trabalhos de diferentes pesquisadores acerca do movimento *hip-hop*, suas origens, espaço no cenário brasileiro e também as possibilidades pedagógicas relacionadas ao *rap*. Os autores contam que as primeiras manifestações do *hip-hop* no Brasil se deram nos bairros periféricos das grandes cidades, sobretudo em São Paulo e nas cidades satélites de Brasília, onde jovens descontentes com sua situação social encontravam no movimento um modo de expressar suas visões políticas.

Em Londrina, o *hip-hop* se desenvolveu primeiramente nas regiões norte e sul da cidade, segundo Bergamini e Fernandes (2006). Os autores destacam a importância do *rap* para as comunidades onde surgiram, além de analisar as letras compostas por dois grupos oriundos da região oeste de Londrina. Ao relacionar o *rap* como uma expressão da poética oral dos grupos marginalizados, Bergamini e Fernandes (2006, p. 9) relacionam as letras que analisaram ao conceito de dialogismo de Bakhtin/Voloshinov (1988) e afirmam que: “é nesta relação entre o EU e o OUTRO que o *rap* assume a sua força discursiva, ensejando a interação de modo a contribuir na conscientização de seu interlocutor em relação à exclusão social na qual estão envolvidos.”

Como já mencionado, o *hip-hop*⁸ é o movimento que abarca o *rap*, sendo este um dos elementos constituintes daquele. Além do *rap*, o *hip-hop* é composto por outros quatro elementos: o *breakdancing* (dança), o grafite, o mestre de cerimônias (MC) e *disc jockey* (DJ). Outra atividade que é por vezes considerada um quinto elemento do *hip-hop* é o basquete. Sendo o esporte preferido das periferias ocupadas principalmente por jovens carentes nos EUA, muitos *rappers* famosos frequentemente comentam que, se não tivessem sido *rappers*, seriam jogadores de basquete e vice-versa. A versão online da revista de esportes *Dimemag Magazine*⁹ publicou uma matéria em que lista 50 referências ao basquete em canções-*rap* ao longo da história.

⁸É importante frisar que o *rap* se constituiu nesta pesquisa como o gênero musical escolhido para embasar a intervenção realizada, porém, tomamos tal elemento como representante do trabalho com músicas a que nos propusemos investigar desde o início, relacionando-o também aos multiletramentos e, principalmente, à participação social. Sendo assim, optamos por não apresentar um histórico detalhado do movimento *hip-hop*, em vista deste não ser o foco da pesquisa. É possível encontrar tal histórico em Pinheiro (2015).

⁹ Disponível em: <<http://uproxx.com/dimemag/50-greatest-basketball-references-hip-hop/>>. Acesso em: 10 jan. 2016.

Tendo em vista essa perspectiva, defendemos o gênero canção-rap como um instrumento de mediação na aprendizagem de LE, uma vez que ele apresenta características próprias correspondentes à materialidade verbal e sonora. Concordamos com Costa (2002) que a canção-rap se distingue das demais canções por focar a letra e o ritmo em detrimento de padrões melódicos ou escalas entonacionais como em canções de outros estilos musicais.

Conforme detalharemos no capítulo 4, os alunos do colégio em que a pesquisa foi realizada tinham mais contato com o gênero canção-rap em virtude de sua proximidade com o basquete do que com os outros elementos da cultura *hip-hop*. Por mais que eles conhecessem os outros aspectos característicos de tal movimento, o foco de suas práticas estava no basquete pelo fato de eles serem participantes de um projeto em que praticam basquete diariamente, tomando-o como prática integradora entre o esporte e a cidadania em espaços periféricos.

No capítulo 2, trataremos da questão da vulnerabilidade social a qual os alunos estão expostos, conceituando o termo e procurando articular a literatura existente ao contexto deste trabalho, em que o foco se manteve na análise da participação social de um grupo de indivíduos durante a aprendizagem de LI pelo viés dos multiletramentos.

CAPÍTULO 2: VULNERABILIDADE SOCIAL E ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

Neste capítulo abordaremos o conceito de vulnerabilidade social, uma vez que o contexto de intervenção dessa pesquisa se deu com sujeitos expostos à tal condição. Além disso, consideramos fundamental como docentes a discussão da desigualdade social no contexto brasileiro e seu impacto na educação. Procuramos também relacionar a temática ao ensino-aprendizagem de inglês.

Partimos do pressuposto de que a LI não é apenas um código comum entre falantes nativos e não-nativos ou uma ferramenta mercadológica que amplia as possibilidades de ascensão na carreira profissional, mas sim, um instrumento que permite aos indivíduos que o dominam ampliarem sua visão de mundo, na medida em que passam a ter acesso a discursos e espaços diversos ao redor do planeta. Dessa forma, concordamos com as Orientações Curriculares do Ensino Médio (OCEM) quando estas afirmam que: “o valor educacional da aprendizagem de uma língua estrangeira vai muito além de meramente capacitar o aprendiz a usar uma determinada língua estrangeira para fins comunicativos” (BRASIL, 2006, p. 92).

Considera-se um sujeito socialmente vulnerável todo aquele que reside sobretudo nas regiões mais pobres das cidades e que está exposto à criminalidade, tráfico de drogas e demais comportamentos de risco. É nesse sentido que a importância da língua se potencializa quando abordamos a questão da vulnerabilidade social. Por um lado, acreditamos que um indivíduo que saiba se comunicar em LI tem o poder de interagir com pessoas em qualquer parte do mundo, além de ser capaz de se informar sobre os mais diversos assuntos veiculados em LI e que, muitas vezes, não são igualmente encontrados em língua materna. Por outro lado, o conhecimento em LI pode ampliar a visão de mundo dos indivíduos, aumentando sua consciência crítica e alargando suas possibilidades de participar e ter voz na sociedade, segundo o que preconizam os próprios trabalhos com multiletramentos de que trataremos adiante no capítulo 3. Ampliar a participação social dos alunos é de fundamental importância para indivíduos sob condição social vulnerável, para que superem as barreiras impostas pela ideologia dominante.

Segundo Silva e Silva (2015), a expressão “vulnerabilidade social” é de uso relativamente novo, uma vez que ela apareceu pela primeira vez em 2004 em um documento infraconstitucional (documento oficial que está hierarquicamente situado

abaixo da Constituição), notadamente o texto final da Política Nacional da Assistência Social (PNAS). As autoras contribuem com uma análise genealógica do termo vulnerabilidade, traçando um histórico dos modos como a Constituição e demais documentos oficiais se referiam à questão das crianças e jovens carentes até chegarem a classificá-los como socialmente vulneráveis. De acordo com esse levantamento, a expressão “vulnerabilidade social” foi incorporada da área da Saúde, sendo que nos 1980 ela foi utilizada de forma recorrente para se referir aos portadores do vírus HIV/AIDS.

Desse modo, ao ser incorporada pela área da Assistência Social e outras ciências como a Psicologia e a Educação, tal expressão passou a ter nos dias atuais três dimensões consideráveis. Sanches (1999, p. 110), as define da seguinte forma:

A dimensão individual é aquela que considera todos os comportamentos que criam oportunidades para que as pessoas venham a contrair doenças ou a viver em determinadas condições desfavoráveis, assim como quanto ao grau de consciência que essas pessoas e grupos têm sobre tais comportamentos e, ainda, quanto ao efetivo poder que podem exercer para transformá-los. Já o componente programático da vulnerabilidade envolve o grau e qualidade de compromisso, recursos, gerência e monitoramento de programas nacionais, regionais ou locais de prevenção, que são importantes para identificar as necessidades, direcionar os recursos sociais existentes e potencializar seu uso. Por fim, a dimensão social é considerada aquela que envolve o acesso às informações, às possibilidades de compreendê-las e ao poder de incorporá-las as mudanças práticas na vida cotidiana.

Abramovay et al. (2002, p. 13), em um documento organizado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), baseiam-se nos estudos de Vignoli (2001) e Filgueira (2001) para afirmarem que vulnerabilidade social é

o resultado negativo da relação entre a disponibilidade dos recursos materiais ou simbólicos dos atores, sejam eles indivíduos ou grupos, e o acesso à estrutura de oportunidades sociais, econômicas, culturais que provêm do Estado, do mercado e da sociedade.

A situação da vulnerabilidade é preocupante no Brasil. De acordo com o Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência e Desigualdade Racial 2014 (BRASIL, 2015), dos 288 municípios pesquisados, 162 foram classificados como tendo média a muito alta vulnerabilidade juvenil à violência. Esse índice considera os adolescentes e jovens situados na faixa etária de 12 a 29 anos. Os indicadores foram elaborados com

base em quatro parâmetros: 1) violência entre os jovens; 2) frequência à escola e situação de emprego; 3) pobreza no município; e 4) escolaridade. Os municípios pesquisados continham mais de 100 mil habitantes, e foram classificados em uma escala de 1 a 5: baixa, média-baixa, média, alta e muito alta vulnerabilidade juvenil à violência. No ranking elaborado a partir da análise do Índice de 2014 das cidades pesquisadas, a cidade de Londrina aparece na 127ª posição, com condição de vulnerabilidade considerada média. A cidade brasileira que ocupa o primeiro lugar é Cabo de Santo Agostinho (PE), liderando a posição das cidades consideradas com condição vulnerável muito alta.

Ao concluir a seção de resultados presentes no Índice, o documento compara as diferenças entre o Índice elaborado anteriormente a este, datado de 2010, e conclui que a melhora de alguns municípios em relação a si mesmos no passado ou em relação a outros não mascara o problema que ainda existe no país, independentemente da região geográfica em que uma cidade se encontra:

Em outras palavras, a atualização do IVJ – Violência indica que esforços estão sendo feitos no país todo e que, não obstante a explicitação de que o problema dos homicídios é hoje o principal determinante de maiores vulnerabilidades juvenis e que ele apresenta forte correlação espacial e regional, a questão é nacional e não há nenhuma unidade da federação que possa afirmar que este não é um grave problema social, político e institucional (BRASIL, 2015, p. 55).

Abramovay et al (2002, p. 14) chamam a atenção para o fato de que o comportamento violento não é uma consequência imediata da vulnerabilidade social, embora esteja associado a ela. Para os autores, a forma como as desigualdades sociais operam na sociedade ao negarem acesso a bens culturais, esporte e lazer aos indivíduos provoca nos diferentes segmentos sociais uma instabilidade característica a cada segmento, podendo gerar comportamentos violentos. Ao reconhecer a ineficiência do Estado e do setor privado em dispor recursos para solucionar esse problema, os autores apontam como saída o “fortalecimento do capital social intergrupar”, ou seja, estimular a própria participação ativa e cidadã dos jovens como responsáveis pelo seu desenvolvimento na busca por uma sociedade mais justa.

Gomes e Pereira (2005) centram sua discussão em torno da influência da família como instituição fragilizada nas comunidades vulneráveis. Os autores ressaltam que na maioria dos casos de jovens em situação de vulnerabilidade, percebe-se que eles vêm de famílias desestruturadas em virtude da pobreza e falta

de recursos básicos de sobrevivência que assolam essas famílias. A consequência disso é ausência de laços de confiança entre os membros, o que gera problemas de ordem psicológica e afetiva nas crianças e jovens, além do abandono escolar como forma de complementar a renda da casa. Para Gomes e Pereira (2005), a ausência de políticas públicas efetivas que centrem suas ações no auxílio a família é um dos grandes entraves para solução desse problema social no país.

Experiências mostram que estimular a participação dos jovens como protagonistas resultam na mitigação das condições sociais vulneráveis, segundo Abramovay et al. (2002). O trabalho desses autores dá destaque também para a valorização das vozes e práticas dos jovens, como por exemplo sua proximidade com o movimento *hip-hop*, como manifestação positiva na ampliação da agência desses indivíduos socialmente:

a valorização das formas de expressão tipicamente juvenis, tais como o *rap* e o grafite, colabora para que, tanto os próprios jovens quanto o resto da sociedade, reconheçam esses atores como capazes de contribuir e construir soluções pacíficas para os conflitos sociais (ABRAMOVAY et al, 2002, p. 14-15).

Aliado a esses aspectos, os alunos da escola pública sob a condição social vulnerável adotam com frequência um discurso de descaso e desinteresse em relação à escola e especificamente à LI, devido principalmente à falta de informações sobre como ela pode ajudá-los a ter voz e exercer a sua cidadania de forma consciente.

No estudo conduzido por Longaray (2009), a autora comenta sua experiência, ensinando LI em uma escola da periferia da cidade de Porto Alegre, e narra a pouca relevância dada pelos alunos às aulas de LI, sendo que a maioria desses alunos frequentava a escola somente pela merenda oferecida. Além disso, apesar de no discurso dos alunos, a LI se mostrar como um conhecimento valorizado, essa valorização não se confirmou em sala de aula, uma vez que os alunos faltavam e não participavam ativamente das aulas. Para a autora, muito dessa desmotivação se deve ao fato de que as aulas da escola eram descontextualizadas, e não levavam em conta o contexto social totalmente diferente vivido pelos alunos da periferia. Nas palavras de Longaray (2009, p. 52):

A escola que temos atualmente parece muito mais apropriada às necessidades dos alunos provenientes de famílias da classe média do que àquelas crianças oriundas de comunidades resultantes de invasões, cuja prioridade consiste em sobreviver um dia de cada vez.

Baseando-se também em sua experiência pessoal com o ensino de jovens e adultos (EJA) em uma comunidade vulnerável, Santos (2014) procurou investigar as razões de a LI estar presente no cotidiano dos jovens, porém ser, ao mesmo tempo, desvalorizada por eles quando do ensino sistemático do idioma em sala de aula. Segundo as observações da autora, os alunos têm contato com músicas, palavras e expressões em LI fora da sala de aula, e o questionamento da razão pela qual isso ocorre fez parte das motivações da pesquisa desenvolvida por ela. A investigação buscou, portanto, analisar o discurso de jovens da cidade de São Leopoldo (região metropolitana de Porto Alegre) participantes do projeto “Comunidade Ativa” da organização não-governamental (ONG) PROAME (Programa de Apoio a Meninos e Meninas) em espaços não formais de educação.

Segundo as conclusões de Santos (2014), por mais que os alunos utilizem palavras em LI na linguagem cotidiana, na visão deles a aprendizagem do idioma não é pertinente à sua classe social, como se não encontrassem motivos para utilizá-lo de forma prática em suas vidas; os alunos acreditam que a LI está vinculada somente a produtos de consumo e roupas de grife, o que mostra que suas visões acerca da língua são condicionadas pelo pensamento do senso comum, sem aprofundamento sobre o potencial libertador relacionado com a habilidade de saber se comunicar em LI.

Santos (2011) também percebe a valorização da LI no discurso de jovens carentes participantes da ONG United Way em São Paulo. Essa ONG recebe patrocínio de empresas e forneceu um curso de inglês para os participantes, sendo que a investigação do autor procurou identificar as representações dos jovens acerca da LI. O autor identifica a legitimação no discurso dos jovens da importância do inglês vinculado principalmente a interesses profissionais, ou seja, a LI é pensada apenas como conhecimento que proporciona a eles melhores condições no mercado de trabalho. Esse fator, segundo Santos (2011), está diretamente ligado ao patrocínio e influência das empresas que desejam vincular o sucesso profissional dos alunos da ONG à sua marca e, portanto, advogam a importância da LI sobretudo pelo viés do sucesso profissional.

No entanto, os jovens também demonstram reconhecer que há uma invasão de termos em inglês na vida cotidiana e isso denota a desvalorização da cultura local, o que foi criticado por eles. Diferentemente dos jovens do estudo de Santos (2014), os participantes desta pesquisa (SANTOS, 2011) reconhecem que a LI é importante

para suas carreiras profissionais, sobretudo pelo desejo que eles demonstram em superar sua condição de vulnerabilidade e de ter boas chances de emprego. É possível concluir que a influência das empresas patrocinadoras, nesse estudo, acabam fazendo com que os jovens não reflitam acerca do potencial libertador da aprendizagem de LI, como forma de ascender como ser humano exposto a condições vulneráveis que sabe ler o mundo criticamente e não apenas como um profissional qualificado com o perfil procurado pelas empresas multinacionais.

Assim sendo, enfatizamos a necessidade de proporcionar aos alunos uma aprendizagem contextualizada, preocupada em levar para a sala de aula temas que tenham a ver com o cotidiano dos alunos, de forma que eles se identifiquem com a proposta e participem genuinamente da construção de conhecimento em torno daquele tema. Além das OCEM, há outros documentos prescritivos como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) (BRASIL, 1998) e as Diretrizes Curriculares Estaduais (DCE) (PARANÁ, 2008) que preconizam tal ensino, reforçando a necessidade de repensar as práticas educacionais de sala de aula.

A secretária de estado da educação do Paraná frisa em sua carta que aparece logo no início das DCE o fato de que o documento em questão visa devolver à escola o seu papel de ensinar e poder fornecer perspectivas de um futuro melhor, sobretudo para classes menos favorecidas. Daí decorre a importância de atentar para as necessidades específicas de contextos em que há vulnerabilidade social. Um trabalho que vá ao encontro daquilo com que os alunos vivem no dia a dia e têm contato em sua rotina diária facilita o aprendizado, e se torna mais importante ainda em um contexto marcado por alunos com problemas relacionados à desigualdade social.

Foi exatamente essa preocupação que nos levou a pensar na temática do *hip-hop* e do gênero musical *rap* como mediadores da aprendizagem dos alunos, tanto da LI, como também e principalmente da conscientização por parte dos alunos de sua condição no mundo, dos papéis sociais que ocupam, do lugar de fala que lhes é concedido e aquele que é assumido por eles, dentre outros aspectos fundamentais para o desenvolvimento do pensamento crítico. Souza (2011, p. 58-59) corrobora a visão de que o *hip-hop* por si só já potencializa esse desenvolvimento nos alunos, uma vez que

o hip-hop é mais conhecido por histórias nas quais o enfrentamento às interdições e restrições sociais se dá pela articulação de formas de resistir por meio da linguagem, dos usos do corpo e da arte (SOUZA, 2011, p. 58-59).

Considerando então, que o público-alvo da nossa intervenção já demonstrava contato com a LI, muito em função da sua proximidade com o basquete (que será melhor explicada no capítulo 4), elaboramos a SD levando em conta a preferência musical e os conhecimentos dos alunos acerca do movimento *hip-hop* como forma de partir daquilo que é familiar aos alunos para despertar sua motivação e engajamento. Além disso, por meio de temas conhecidos por eles, a intenção foi a de estimular a participação social e a consciência crítica por meio da aprendizagem de LI, articulando às discussões a temática da vulnerabilidade e da periferia.

No capítulo seguinte delimitamos o que entendemos por participação social por meio da busca na literatura existente sobre o termo. Articulamos, também, essa noção à pedagogia dos multiletramentos – visual, musical, digital – na qual pautamos o trabalho com a SD e a intervenção analisada de forma ampla. Apresentamos as categorias que foram utilizadas para a análise da participação como forma de tentar responder a um dos objetivos de pesquisa.

CAPÍTULO 3: PARTICIPAÇÃO SOCIAL POR MEIO DE MULTILETRAMENTOS

Este capítulo apresenta pesquisas e reflexões acerca do conceito de multiletramentos que embasam esse estudo e sobre a intervenção que realizamos por meio de uma SD pensada para o contexto de vulnerabilidade citado anteriormente. Além de trazermos as definições e conceitos adotados pelos pesquisadores dos multiletramentos, traçamos uma relação entre esse conceito e a noção de participação, tema central desta pesquisa.

3.1 OS MULTILETRAMENTOS: VERBAL, VISUAL, SONORO E DIGITAL

De acordo com Rojo e Barbosa (2015), vivemos hoje em uma era de hipermodernidade, em que muitas transformações – muitas delas devido ao surgimento de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) – são ressignificadas em favor de um sujeito cada vez mais individual, livre, racional e que acompanha as tendências de mercado da atualidade.

Nesse sentido, as TDIC surgiram há aproximadamente 20 anos (CASTELLS, 1999) e continuamente se renovam, ampliando possibilidades de ser e agir no mundo. Com o advento dessas tecnologias, o modo como nos comunicamos e aprendemos também foi transformado, levando a escola a repensar suas práticas e a tentar se modernizar diante do fato de que os alunos aprendem muito com seus tablets e smartphones fora do ambiente escolar.

Lankshear e Knobel (2006, p. 64) definem letramento como “modos socialmente reconhecidos de gerar, comunicar e negociar sentido através de textos codificados dentro de contextos de participação em Discursos”¹⁰. Os autores se baseiam nas ideias de Gee (1996) quando ele relaciona o termo letramento a Discursos (com letra maiúscula). Para Gee,

Discursos são modos socialmente reconhecidos de usar a linguagem (leitura, escrita, fala, audição) gestos e outras semioses (imagens, sons, gráficos, signos, códigos), assim como modos de pensar, acreditar, sentir, dar valor, agir e interagir em relação a pessoas e coisas, de modo a sermos identificados e reconhecidos como membros de um grupo socialmente significativo, ou como ativos no

¹⁰ Tradução nossa. Texto original: “socially recognized ways of generating, communicating and negotiating meaningful content through the medium of encoded texts within contexts of participation in Discourses”.

desempenho de um papel socialmente reconhecido¹¹ (GEE, 1996 apud KNOBEL; LANKSHEAR, 2007, p. 3).

Gee (1996) acredita que linguagem é parte do Discurso, sendo que o mesmo termo com letra minúscula (discurso) seria utilizado para exprimir a relação entre Discurso e linguagem. Nessa visão, o autor distingue o Discurso primário, relacionado aos primeiros aprendizados sobre como ser e agir no mundo quando crianças, dos Discursos secundários, em que participamos em diferentes esferas e grupos externos ao longo da vida. Tendo isso em mente, Gee (2008, p. 176) define letramento como “domínio de um Discurso secundário”¹², sendo que os Discursos secundários seriam múltiplos e de variadas formas – dando origem aos diferentes letramentos, no plural: letramento literário, letramento visual, letramento digital e assim por diante.

Para Lemke (1998, p. 284), “todo letramento é um letramento multimídia”, uma vez que aprendemos e construímos sentido não somente por meio da linguagem verbal, mas sim em conjunto com imagens, sons e gestos. Essas múltiplas semioses, na visão de Lemke (1998, p. 283), teriam o papel de multiplicar, uma vez que o “significado das palavras [são] modificados pelo contexto-imagem, [e] o significado da imagem [é] modificado pelo contexto textual” e assim daria vida a significados mais amplos do que a mera “soma de partes”.

Snyder (2010) observa que o conceito de letramento deixou de estar relacionado apenas à identificação e codificação de mensagens devido aos avanços tecnológicos e às pesquisas sobre práticas letradas. Surgem então, letramentos no plural, sendo que para ela o letramento digital “corresponde à habilidade de usar e compreender informações em múltiplos formatos, oriundas de uma ampla variedade de fontes e apresentadas via computador” (SNYDER, 2010, p. 270). Ainda assim, para Snyder “pensar criticamente” consiste na atividade de letramento mais importante.

Pensando nisso, Tagata (2014) afirma que os letramentos críticos procuram valorizar as vozes e as experiências que os alunos trazem para a escola, reconhecendo-os como cidadãos e *agentes* capazes de mudança. Nessa perspectiva, faz-se necessária a reflexão acerca de como elementos não-convencionais à prática

¹¹ Tradução nossa. Texto original: “Discourses are socially recognized ways of using language (reading, writing, speaking, listening), gestures and other semiotics (images, sounds, graphics, signs, codes), as well as ways of thinking, believing, feeling, valuing, acting/doing and interacting in relation to people and things, such that we can be identified and recognized as being a member of a socially meaningful group, or as playing a socially meaningful role”.

¹² Tradução nossa. Texto original: “mastery of a secondary Discourse”

docente em sala de aula podem e devem ser incorporados ao cotidiano escolar, como por exemplo a utilização de músicas, vídeos, jogos e textos multimodais em geral. Essa inserção buscaria dirimir a lacuna existente entre o avanço tecnológico que os alunos experienciam fora da escola e os tipos de conhecimentos que eles se apropriam dentro dela.

Zacchi (2014) afirma que há diferença entre o letramento crítico e a leitura crítica. Para ele, a leitura crítica busca ajudar o leitor a entender os motivos de quem escreve um texto, a investigar a veracidade das informações veiculadas nos textos e a ler o mundo de forma mais ampla e informada. Já o letramento crítico, segundo Zacchi, está vinculado à compreensão das diferentes realidades em que os discursos se inserem, uma vez que os significados são múltiplos e portanto, não podem ser interpretados fora de contextos bem definidos. Nessa perspectiva, o autor destaca a noção de que as OCEM consideram os multiletramentos capazes de integrar as habilidades requeridas dos alunos em face da modernidade e dos diferentes modos de construção de significados, expressos na noção de multimodalidade.

Kress (2003, 2010), por exemplo, prefere focar seus estudos no termo *modes* (modos) – daí o termo “multimodalidade” – para abordar questões dos letramentos sonoro, visual, digital, gestual, entre outros. Segundo o autor, com o advento das TDIC, houve uma mescla entre três formas de nomear os processos envolvidos na comunicação humana (2003, p. 23):

- palavras que dão nome aos recursos para representação, por exemplo: fala, escrita, imagens, gestos;
- palavras que nomeiam o uso dos recursos nas produção da mensagem, por exemplo: letramento, letramento digital, letramento midiático; e,
- palavras que designam o envolvimento dos recursos para disseminação de sentido, como a publicidade de internet.

Assim sendo, para Kress o termo letramento estaria vinculado somente ao uso da forma escrita como um recurso para passar uma mensagem, sendo que os demais “multiletramentos” estariam melhor representados pelo termo “*mode*”.

Nas palavras de Kress¹³:

¹³Tradução nossa. Texto original: “*the semiotic effects are recognizable in many domains and at various levels: at the level of media and the dissemination of messages – most markedly in the shift from the book and the page to the screen; at the level of semiotic production in the shift from older technologies of print to digital, electronic means; and, in representation, in the shift from the dominance of the mode of writing to the mode of image, as well as others.*”

os efeitos semióticos são reconhecíveis em muitos domínios e em níveis variados: no nível da mídia e da disseminação de mensagens – marcada principalmente pela mudança entre tecnologias antigas de impressão para o meio eletrônico e digital; e no nível da representação, pela mudança do domínio do modo da escrita para o modo da imagem e outros (KRESS, 2010, p. 6).

De acordo com Oliveira e Szundy (2014, p. 194), o Grupo de Nova Londres (fundado por Cope, Kalantzis e Kress, entre outros pesquisadores) defende uma pedagogia dos multiletramentos capaz de transformar os sujeitos em *designers* de significados, tornando-os aptos a “compreender, produzir e transformar significados linguísticos, visuais, de áudio, gestuais e espaciais no processo de desenhar novos futuros sociais no trabalho, na esfera pública e na comunidade”. Além disso, o Grupo advoga que tal pedagogia reformule-se constantemente partindo de quatro elementos fundamentais que se inter-relacionam, formulados por Cope e Kalantzis (2000, p. 237) quais sejam:

- a) Prática situada, referente a um alargamento da utilização e contato com os *designs* de significados existentes, relacionando-os à vivência dos alunos;
- b) Instrução Direta, relacionada ao conhecimento explícito e sistemático da organização e funcionamento dos *designs*, o que envolve o uso de metalinguagem;
- c) Posicionamento/Enquadramento Crítico, pautado na interpretação do contexto social amplo relativo aos diferentes *designs*, implicando no distanciamento do aluno com relação ao tema para possível tomada de posicionamento crítico; e
- d) Prática transformada, vinculada ao redesenho dos significados construídos ao longo do processo, com vistas a utilizá-los em outros contextos; fazer o aluno questionar se aquilo que ele aprendeu pode ser transposto para outras realidades e quais mudanças isso envolve.

Os elementos acima consistem no “como” da pedagogia de multiletramentos. Seriam esses princípios que tornariam possível a estruturação de um trabalho utilizando-se de diferentes materialidades: sonora, digital, visual, escrita, gestual, entre outras. Na visão dos autores, esses quatro elementos surgiram para auxiliar e complementar o trabalho já executado pelos professores em sala de aula, e não substituir pelo que eles já fazem. Além disso, Cope e Kalantzis (2000) deixam claro que esses aspectos não constituem uma sequência rígida e fixa a ser seguida, muito menos devem ser utilizadas de forma isolada, já que a proposta é se beneficiar das potencialidades oferecidas pelo trabalho conjunto desses quatro pontos. Conforme

apontam os autores, “os quatro elementos da pedagogia representam orientações epistemológicas, quatro modos de saber, quatro perspectivas sobre o significado dos significados que fornecem aos alunos modos multifacetados de ler o mundo”¹⁴ (COPE; KALANTZIS, 2000, p. 239).

Com relação ao conceito de *design*, Oliveira e Szundy (2014, p. 199) afirmam que

ao propor a noção de *design* como o elemento central no processo de construção de significados e enfatizar as múltiplas modalidades de *designs* mobilizados nesse processo linguístico, visual, gestual, espacial, auditivo etc., a pedagogia dos multiletramentos nega quaisquer possibilidades de trabalho abstrato com a linguagem e toma os sentidos refratados por enunciados concretos sempre (re)situados em contextos sócio, histórico e culturalmente específicos como o instrumento de trabalho do professor.

Tendo em vista essa perspectiva, torna-se possível o trabalho com os gêneros aliados a esses quatro movimentos sugeridos pela Pedagogia dos Multiletramentos, uma vez que um dos princípios chave do trabalho com a SD é o de considerar os textos em relação ao contexto a que fazem parte, nunca de maneira isolada ou abstrata. Ademais, na visão dos pesquisadores de Nova Londres, “pedagogia é uma relação de ensinar e aprender que cria o potencial para a condição de aprendizagens que levem à participação social integral e igualitária”¹⁵ (GRUPO DE NOVA LONDRES, 2000, p. 9), indo ao encontro da proposta da intervenção analisada nesse trabalho.

Em relação ao movimento *hip-hop* e sua ligação com a temática dos multiletramentos, é possível perceber que eles caminham de forma conjunta de modo a ampliar os espaços ocupados por aqueles que se identificam com o *rap*. De acordo com Souza (2011), a cultura do *hip-hop* apresenta já em seu cerne uma ligação com a questão de multiletramentos. Segundo Souza (2011, p. 35) “uma das marcas da cultura *hip-hop* é a intimidade com que ela combina e recombina, sem hierarquizar, os multiletramentos em produções que mesclam mídias orais, verbais, imagéticas, analógicas e digitais”.

¹⁴ Tradução nossa. Original: “*The four aspects of the pedagogy represent epistemological orientations, four ways of knowing, four ‘takes’ on the meaning of meanings that will provide students with multifaceted ways of reading the world.*”

¹⁵ Tradução nossa. Texto original: “*Pedagogy is a teaching and learning relationship that creates the potential for building learning conditions leading to full and equitable social participation.*”

Dessa forma, justifica-se a busca pela utilização de diferentes letramentos em sala de aula como forma de ir ao encontro também da proposta temática e ideológica do *hip-hop*, pois, como afirma Souza:

ao enxergar o caráter social e plural das práticas de letramentos, validam-se tanto as práticas adquiridas por meio de processos escolarizados, nas esferas mais institucionalizadas, como as adquiridas em processos e espaços de aprendizagem em distintas esferas do cotidiano (SOUZA, 2011, p. 35).

Além disso, a incorporação de vídeos e tecnologias de comunicação e informação (TDIC) no ensino é capaz de abrir novas perspectivas para aqueles que não tem contato com essas ferramentas no seu dia a dia. Braga (2010) afirma que as TDIC não são capazes de inverter o processo de estruturação social, contudo, elas podem ajudar as camadas marginalizadas da sociedade a passar pelas brechas deixadas por grupos hegemônicos. Essas brechas constituem-se de falhas na malha social que potencializam mudanças sociais por meio da agentividade de indivíduos situados em grupos não-hegemônicos. Assim, a apropriação de ferramentas digitais que viabilizam a ação se dá através da organização do grupo socialmente desfavorável, que se vê com oportunidades maiores de participação no meio em que o cerca.

Ainda segundo Braga (2007), apesar de o letramento digital demandar o domínio de conhecimentos relativos ao uso da ferramenta digital em si – que de antemão já se torna mais complexo do que a escrita tradicional –, o contato com o mundo digital é capaz de aumentar o escopo das ligações sociais dos grupos periféricos, antes restritas sobretudo por questões econômicas. Segundo a autora:

a natureza multimodal de vários textos disponibilizados nos sites online pode também favorecer a interpretação e construção de sentidos de grupos menos letrados. Mais especificamente, embora as normas de interpretação de qualquer representação semiótica precisem ser socialmente aprendidas, é possível prever que a interação de grupos menos letrados com textos multimodais seja diferenciada daquela que ocorre com textos verbais escritos (BRAGA, 2007, p. 188).

Segundo Braga e Vóvio (2015, p. 43), a perspectiva dos *New Literacy Studies* (Novos Estudos do Letramento) considera que o termo letramento “diz respeito ao conjunto de práticas discursivas, às formas de usar a língua e outorgar sentido tanto à fala como a escrita”. Para as autoras, as práticas de letramento surgidas com o

advento da TDIC beneficiam a ação de grupos menos escolarizados por serem de fácil acesso e exigirem práticas diferentes do que o domínio da escrita, forma historicamente valorizada pelos grupos hegemônicos. Nas palavras das autoras:

O desenvolvimento de plataformas, ambientes, assim como ferramentas de autoria e edição de textos verbais, sons e imagens, de acesso livre e com interfaces cada vez mais amigáveis, instigou a ampliação de produções *on-line*. As facilidades de implementações de *links* permitiram que a intertextualidade, que já existia nos textos escritos, fosse ampliada e afetasse de forma mais direta os modos de construção de conhecimentos, já que nos ambientes digitais o acesso às referências mencionadas pode ser feito de maneira imediata, o que não ocorre na leitura de textos impressos. [...] Refletir, mesmo que de forma genérica, sobre essas mudanças ajuda a entender como a facilidade de expressão por outros canais de comunicação que não apenas o impresso pode ser apropriada de modo produtivo na expansão cultural de comunidades pouco ou não letradas (BRAGA; VÓVIO, 2015, p. 54).

As autoras chamam a atenção para o “outro lado da moeda” que as TDIC podem desempenhar, já que, como bem cultural, essas tecnologias não estão isentas das disputas de poder, território e ação de grupos economicamente favorecidos. Braga e Vovio apresentam então algumas das visões menos otimistas em relação a esses novos letramentos. Castells (1999), por exemplo, indica que as tecnologias podem criar uma exclusão de indivíduos que não têm acesso à informação na nova era digital, provocando mudanças na estratificação social. Bauman (2001, 2003) complementa tal visão ao discutir a influência da nova ordem do capitalismo mundial como criadora de uma elite desterritorializada, descompromissada e alheia ao que acontece no âmbito local em suas próprias comunidades. Essas perspectivas demonstram que é necessário ter cautela ao se abordar a questão dos multiletramentos, uma vez que não se pode deixar de lado as práticas de escrita já estabelecidas na escola. Nesse sentido, concordamos com as autoras que:

é necessário incorporar às práticas escolares novas práticas de letramento digital que impliquem a participação por meio da mobilização de gêneros multimodais e o conhecimento de como esses textos funcionam nas mais diferentes situações, sem eximir-se de explorar as tensões que as relações de poder impõem nessas interações (BRAGA; VÓVIO, 2015, p. 61).

Especificamente falando da SD que foi construída para o contexto de vulnerabilidade social citado, procuramos fundamentá-la na perspectiva dos multiletramentos, com foco na música. Toda a sequência se utilizou de canções,

vídeos e imagens, além do texto escrito de modo a facilitar a construção de sentido pelos alunos participantes. Ainda assim, foi necessário focar o trabalho em torno de dois instrumentos principais: o gênero canção-*rap* (citado anteriormente) e a mídia *blog*.

Inicialmente, o *blog* foi considerado e até mesmo retratado na SD como um gênero; no entanto, preferimos adotar o termo mídia, uma vez que este denota um campo mais abrangente relacionado à característica hipertextual dos *blogs*: neles, é possível conceber postagens (*posts*) com textos, imagens, vídeos, *gifs* animados, áudio, entre outros. Quanto ao conceito de mídia, Bonini (2011) afirma que:

Entendo [...] que uma mídia seja um processo tecnológico de mediação da interação linguageira. [...] Em oposição ao gênero, que é uma unidade da interação linguageira, a mídia é um elemento contextualizador no interior do qual o gênero circula. [...] É a mídia que determina as coordenadas de cada gênero que nela circula (BONINI, 2011, p. 688).

Miller e Shepherd (2009) comentam as dificuldades em classificar as novas formas de comunicação surgidas com a tecnologia, especialmente o *blog*, devido à sua volatilidade e não-recorrência, o que problematiza a questão de rotular esses textos como gêneros, hipergêneros, mídias, suportes e tantos outros nomes disponíveis na literatura da área. No entanto, as autoras concluem que o *blog* não é um gênero, mas sim uma mídia (*medium*) uma vez que a demanda social a qual o *blog* satisfaz mudou ao longo do tempo. Inicialmente, os *blogs* surgiram como diários pessoais online, porém, com o passar do tempo, as pessoas sentiram a necessidade de utilizá-los não só para divulgar sua vida social, mas sim para postar notícias, falar de política, literatura, culinária, e até mesmo para fins educacionais e acadêmicos.

Ao mesmo tempo, concordamos com Anjos-Santos (2012) que o *blog* pode ocupar ambas as funções: ora ele funciona como gênero, ora como uma mídia, dependendo das circunstâncias em que se insere. Considerando que caracterizamos um gênero como tal em função do propósito comunicativo que ele desempenha, é possível conceber o *blog* como um gênero cujo propósito seja o de “compartilhar determinada notícia e buscar adesão, na comunidade virtual da qual faz parte” (ANJOS-SANTOS, 2012, p. 64-65); dessa forma, então, é possível identificar várias subdivisões de *blogs*, como o *blog* educacional, o *blog* jornalístico, o *blog* literário, o *blog* pessoal, o *blog* esportivo etc. Do mesmo modo, o *blog* pode funcionar como uma mídia que abarca vários gêneros, difundindo-os de forma organizada e de forma

multimodal, por meio de diferentes modos semióticos segundo os quais transmitimos significado. Optamos por considerar o *blog* como uma mídia na pesquisa, tendo em vista que os alunos utilizariam o *blog* como espaço de divulgação sobre o projeto BCA e sobre o clipe musical que postariam no *blog* criado pela professora.

Levando em conta esse caráter multimodal inerente aos *blogs*, adotamos tal instrumento como parte do trabalho com a SD, uma vez que acreditamos no seu potencial como estimulador da agência dos indivíduos e conseqüentemente de sua participação social mais ativa, termo que procuramos explorar no item seguinte. Além disso, o *blog* se caracteriza como uma mídia consolidada dentro das TDIC, sendo utilizado até hoje como um instrumento de comunicação devido à sua fácil criação e manutenção por parte dos usuários da rede. A proximidade e domínio desta ferramenta por parte da professora também foi decisivo para a escolha do *blog* como aliado da canção-rap na proposta de trabalho com os multiletramentos na SD criada.

3.2 PARTICIPAÇÃO SOCIAL E SUA RELAÇÃO COM MULTILETRAMENTOS

Tendo em vista a relação que procuramos investigar entre o trabalho com multiletramentos e a participação dos alunos, faz-se necessária uma busca e definição do conceito de participação. Há na literatura diversos autores que exploraram o termo (LAVE, 1991; WENGER, 2010; LAVE; WENGER, 2002; DEMO, 1988; BORDENAVE, 1983; GOHN, 2004; SOUZA, 2011; BRAGA, 2015, entre outros). Em sua maioria, tais autores tratam especificamente da ideia de “participação social” como atividade intrinsecamente ligada à cidadania e ao desenvolvimento de ações mais conscientes na sociedade. De acordo com Bordenave (1983, p. 24):

Participação social [...] implica uma visão mais larga e ter algo a dizer na sociedade como um todo. A sociedade global não é só um conjunto de associações. O cidadão, além de participar em nível micro na família e nas associações, também participa em nível macro quando intervém nas lutas sociais, econômicas e políticas de seu tempo.

De forma geral, esses autores reconhecem a importância da educação e da instituição escolar nesse processo de tomada de consciência por parte dos indivíduos. O professor teria, então, papel fundamental na mobilização de conhecimentos e conceitos diversos para promover no aluno esse engajamento nas questões sociais e políticas que o cercam (DEMO, 1988).

Wenger (2006) define o termo da seguinte forma: “Participação refere-se ao processo de fazer parte e também às relações com os outros que refletem esse processo. Implica tanto a ação como a conexão”¹⁶ (WENGER, 2006, p. 55). O autor deixa claro que usa essa noção em relação às comunidades sociais que descreve em seu estudo, além de considerar que a participação é mais ampla que o simples engajamento em uma prática. Wenger (2006) considera que a participação não seja um botão de “liga e desliga” que pode ser facilmente manipulado, já que os indivíduos negociam sentido por meio dos diferentes espaços e contextos que vivenciam nas comunidades às quais fazem parte.

Lave e Wenger (2002, p. 167) descrevem a participação como “um conjunto de relações em evolução, continuamente renovado”, destacando o caráter coletivo da construção de conhecimento que ocorre em comunidades de prática. Segundo Martiny (2015), Lave e Wenger fazem uma reinterpretação do conceito de zona de desenvolvimento proximal de Vygotsky, em que eles consideram o desenvolvimento como participação na atividade social.

Lave e Wenger possuem outros trabalhos em que discutem o conceito de participação atrelado ao conceito de comunidades de prática¹⁷. Em um artigo de 1991, Lave discute o processo de aprendizagem em comunidades de prática, destacando a influência das comunidades na formação das identidades dos indivíduos participantes. Segundo Lave (1991), a aprendizagem pode ser interpretada como “participação periférica legítima em comunidades de prática” (p. 63). Para a autora, *novatos* são pessoas novas em uma comunidade prática, enquanto que *veteranos* são indivíduos já familiarizados em determinada comunidade. De acordo com Lave (1991), existe uma relação de dependência entre esses participantes, já que enquanto os primeiros necessitam do conhecimento e da experiência dos “veteranos”, estes precisam que a comunidade continue funcionando. Para isso, é necessário “instruir” os novatos de modo que, eventualmente, eles substituam os veteranos de forma competente e deem continuidade ao trabalho desenvolvido pela comunidade. Como exemplo de uma comunidade prática com participação periférica legítima, a autora traz a comunidade

¹⁶ Tradução nossa. Texto original: “*Participation refers to a process of taking part and also to the relations with others that reflect this process. It suggests both action and connection.*”

¹⁷ Comunidades de prática, de acordo com Wenger (1998), caracterizam-se por um grupo de pessoas que possuem uma prática compartilhada. As comunidades são definidas sob três aspectos fundamentais: o que ela faz, como ela funciona e o tipo de “repertório comum” que ela produziu ou produz.

das parteiras maias de Yucatec. As meninas que se tornam parteiras em Yucatec provavelmente tem uma mãe ou uma avó parteira e, no curso de suas vidas, vão aprendendo desde cedo como funciona a vida e as tarefas de alguém que executa tal papel, executando assim a participação periférica. Desse modo, as meninas passam por um processo gradual de aprendizado, no começo apenas observando e ouvindo histórias, posteriormente já auxiliam a mãe em determinada tarefa, e acabam, quando adultas, substituindo o trabalho da mãe e servindo de exemplo para meninas novatas e assim sucessivamente. Lave (1991) também comenta o caso dos Alcoólicos Anônimos, em que dependentes do álcool acabam remodelando suas identidades por meio da participação na comunidade em questão.

Braga (2010) une o tema da participação ao das novas tecnologias, ao apontá-las como sendo um caminho possível para a diminuição da desigualdade causada pela estruturação social. Em nível global, as TDIC são usadas de “forma discreta” para separação dos grupos, mas em contextos específicos podem trabalhar em favor de uma participação social mais democrática.

Utilizando uma pesquisa feita por pesquisadores americanos como exemplo, Braga afirma que “o contato com práticas discursivas tende a ficar restrito aos limites familiares e comunitários próximos” (BRAGA, 2010, p. 377). Nesse sentido, a autora frisa a possível utilização das TDIC como um importante meio de democratização da cultura. Mais especificamente no campo da tecnologia, a autora discute o poder hegemônico das empresas especializadas em desenvolvimento de softwares. A escolha das informações compartilhadas com as pessoas comuns depende exclusivamente da empresa em questão, e essa, por sua vez, procura atender somente aos seus próprios interesses comerciais; assim o consumidor não tem muitas opções disponíveis. O movimento contrário a essa posição hegemônica das empresas é chamado de “Movimento do Software Livre”. Por último, Braga traz uma entrevista feita com um líder comunitário e a contrasta com a entrevista de dois alunos da área de TDIC, ambos a favor dos softwares livres. A autora justifica sua pesquisa dizendo que procura encontrar respostas em relação ao uso das TDIC em contextos escolares como caminho para penetrar nas barreiras de isolamento cultural dos grupos hegemônicos, assim como tentar entender o “Movimento do Software Livre”.

Entendemos que é possível chamar a participação dos alunos dentro de sala de aula como “social” já que muito do que o aluno traz para a sala de aula reflete aquilo que ele vivencia em seu dia-a-dia; seja os preconceitos que pratica e que sofre,

seja as violências as quais está exposto, ou seja aquilo de positivo que ele adiciona às discussões com o intuito de fazer os demais pensarem, compreenderem seu ponto de vista e, assim, também pensarem criticamente de acordo com aquilo que vivem e sabem.

Com relação ao modo como adotamos participação em nossa pesquisa, utilizamos as categorias de Fogaça (2010). O autor analisou os modos de agir/participação a partir de reuniões pedagógicas feitas com os participantes de sua pesquisa. A partir daí, Fogaça criou categorias partindo do conceito de agir proposto pelo ISD (BRONCKART, 2006) e através dos dados coletados em sua pesquisa como forma de compreender melhor a participação de professores em uma experiência de formação continuada. Dadas as circunstâncias, esses mesmos modos de agir/participação podem ser utilizados na análise sob a perspectiva do ISD de qualquer espaço formativo, uma vez que o cerne da investigação desta pesquisa gira em torno de um grupo formado com o intuito de se engajar em uma aprendizagem, especificamente da língua inglesa. Além disso, o ISD expande a visão de Vygotsky sobre aprendizagem, uma vez que reconhece a ação como unidade de análise, sendo entendida como “forma interpretativa de compreensão do agir referente” (MARTINY, 2015, p. 71).

Desse modo, embora Fogaça (2010) tenha utilizado tais categorias para analisar a participação dos sujeitos de pesquisa no todo, optamos por utilizar as categorias para classificar cada turno de fala iniciado pelos alunos nas transcrições das aulas em que se trabalhou com a SD, com o intuito de buscar uma análise mais precisa e detalhada da participação dos alunos. Sendo assim, a cada turno de fala compreensível foi atribuído um modo de agir/participação.

Os critérios para classificação dos agires baseiam-se na ação languageira dos alunos durante seus turnos de fala, relacionando-os aos turnos anteriores e também ao contexto específico dos momentos da aula descritos na transcrição. Segundo Fogaça (2010, p. 163), os modos de agir estão divididos em quatro, e o último acrescentado à lista (ARE) foi identificado por Cristovão e Lenharo (no prelo):

- agir responsivo geral (ARG);
- agir espontâneo geral (AEG);
- agir responsivo restrito (ARR);
- agir espontâneo restrito (AER);

- agir responsivo espontâneo (ARE).

Há também um agir do tipo silencioso segundo Fogaça (2010), em que não é possível determinar o grau de envolvimento do sujeito, uma vez que ele não se expressa verbalmente. Optamos nesta pesquisa por não considerar tal agir, levando-se em conta que a transcrição dos dados privilegiou as falas dos sujeitos e não seus gestos ou expressões faciais. Além disso, como a média de alunos por aula foi de dez, havia muitos sujeitos de pesquisa e a análise de gestos e demais expressões não se adequariam a uma dissertação de mestrado (muito embora haja comentários feitos pelo transcritor que descrevem se há ironia, movimentos, gesticulações e demais aspectos que facilitam o entendimento do que acontece em cada encontro, bem como as próprias verbalizações dos alunos expressas nos turnos de fala).

Assim sendo, temos o seguinte quadro baseado nas categorias de Fogaça (2010) e expandidas por Cristovão e Lenharo (no prelo):

Quadro 2 – Categorias e critérios de modos de agir/participação

CATEGORIAS	CRITÉRIOS
ARG (2010)	Observa-se no turno de fala do aluno se ele estava apenas respondendo a algo que foi perguntado ou a alguma tarefa atribuída anteriormente, seja pela professora ou por outro aluno. Nessa participação, o aluno se engaja com o grupo todo.
ARR (2010)	Observa-se no turno de fala do aluno se ele estava apenas respondendo a algo que foi perguntado ou a alguma tarefa atribuída anteriormente, seja pela professora ou por outro aluno. Nessa participação, o aluno se engaja apenas com o colega ao lado ou com a professora.
AEG (2010)	Observa-se no turno de fala do aluno se a ação linguageira partiu dele próprio e não da interpelação por outrem. Nessa participação, o aluno se engaja com o grupo todo.
AER (2010)	Observa-se no turno de fala do aluno se a ação linguageira partiu dele próprio e não da interpelação por outrem. Nessa participação, o aluno se engaja apenas com o colega ao lado ou com a professora.
ARE (2016)	Observa-se no turno de fala do aluno se, apesar de responder à uma atividade ou turno de fala anterior, ele se posiciona a respeito do assunto que está sendo discutido tornando sua participação crítica e não meramente responsiva.

Fonte: Fogaça (2010) e expansão das categorias por Cristovão e Lenharo (no prelo).

Dessa forma, portanto, para que o agir fosse classificado como responsivo, observamos na resposta do aluno se ele estava apenas respondendo a algo que foi perguntado anteriormente, seja pela professora, seja por outro aluno; caso contrário, o agir foi considerado como espontâneo, pois partiu dele próprio e não da interpelação por outrem. Da mesma maneira, para classificar um agir do tipo geral, verificamos se aquele turno de fala dirigiu-se para a sala toda; porém, se o aluno fez um comentário apenas para um colega do lado, sem dirigir sua fala a todos os presentes, classificamos tal agir como restrito.

Exemplificando tal categorização, tem-se nos quadros 3 a 7 cinco excertos provenientes das aulas analisadas. Cada um deles mostra um exemplo de ocorrência de cada um dos quatro tipos de agires, respectivamente: AER, ARG, AEG e ARR. Os turnos em negrito justificam a classificação proposta, uma vez que demonstram se a participação se deu no grupo todo ou de forma restrita, bem como se foi um agir responsivo ou espontâneo por parte do falante.

Quadro 3 – Exemplo de ocorrência de agir espontâneo restrito (AER)

<p>Ricardo: você mesmo tinha falado que tinha Alan: ó, sim, velho Bruno: informações do <i>blog</i> Ricardo: você tinha falado no primeiro que tem... esse daqui Augusto: falou</p>
--

Fonte: Transcrição da aula 9, em apêndice.

Nesse excerto da aula nove presente no Quadro 3, o grupo Ricardo, Alan, Bruno e Augusto discutem a atividade¹⁸ D. Apesar de os alunos estarem respondendo a atividade, nesse momento eles discutem algo que não está vinculado à tarefa, discussão que eles mesmo iniciam em virtude de uma contradição: inicialmente, Alan havia afirmado algo, e depois volta atrás no que havia dito, e é cobrado por Ricardo acerca dessa mudança de opinião.

¹⁸ Embora a literatura existente considere o termo exercício como uma manifestação mecânica, a partir de agora os termos atividade, exercício e tarefa serão usados como sinônimos para evitar a repetição de termos sobretudo na análise deste trabalho.

Quadro 4 – Exemplo de ocorrência de agir responsivo geral (ARG)

Rayane: é::, tudo esse som aí... vamo ver que mais que tem ali, ó... *path... path* é o caminho, ok? *the path... right?*

Júlio: *right*

Rayane: então *path* também rima como *had*, não rima?

Ricardo: *sim*

Fonte: Transcrição da aula 5, em apêndice.

O Quadro 4 traz um excerto da aula cinco, durante a execução do exercício I-1 sobre rimas. O aluno Júlio se comporta de forma responsiva geral (ARG), uma vez que apenas responde de forma simples aos questionamentos da professora. Tais questionamentos são feitos para a sala toda, bem como as respostas que são dadas pelo aluno, que também são ouvidas por todos.

Quadro 5 – Exemplo de ocorrência de agir espontâneo geral (AEG)

Rayane: onde tá no textinho falando que é *true?*

Ricardo: *perai*

Alan: ((risadas))... *calma aí, deixa eu procurar aqui*

Paula: professora, [não tá aqui

Fonte: Transcrição da aula 7, em apêndice.

O excerto presente no Quadro 5, extraído da aula sete, mostra a interação professor-alunos, acontecendo de forma que a sala toda é convidada a participar. Durante a execução do exercício N, os alunos, ao invés de responderem à pergunta feita, solicitam que a professora espere um pouco para que eles procurem em seu material. Essa solicitação é feita de forma espontânea, tanto que a indicação de “risadas” no turno de Alan pode indicar que ele não estava concentrado na atividade naquele exato momento.

Quadro 6 – Exemplo de ocorrência de agir responsivo restrito (ARR)

Paula: professora, como escreve agora?

Maria: *now*

Paula: como que é *now?*

Maria: *ene á... ene á dábliu*

Fonte: Transcrição da aula 6, em apêndice

O excerto do Quadro 6, revela uma interação responsiva restrita. Nesses turnos de fala, as alunas Maria e Paula interagem entre si, uma ajudando a outra. Quando

Paula fez a pergunta para a professora, Maria respondeu antecipadamente à colega, fornecendo a informação que ela precisava. Nesse caso, a interação aconteceu somente entre elas, portanto ocorreu de forma restrita.

No entanto, além desses quatro principais tipos, observamos nas falas dos participantes que há um agir que não se enquadra em nenhuma das categorias expostas anteriormente. Esse agir ocorre quando o participante, ainda que esteja em fase de resposta a uma solicitação, engaja-se na discussão e desenvolve reflexões e indagações críticas a partir daquela tarefa ou pergunta que foi inicialmente proposta, usando seu conhecimento anterior. Esse agir foi chamado de *responsivo espontâneo* (ARE) por Cristovão e Lenharo (no prelo):

Quadro 7 – Exemplo de ocorrência de agir responsivo espontâneo (ARE)

Rayane: por exemplo, do que que uma música do rap é composta? ((alunos falam ao mesmo tempo))... só isso?
 Manuel: **sentimento**
 Fátima: **não é só palavrão, é (completo) de verdade**
 Rayane: hã?
 Fátima: **é de realidade**
 Rayane: é a realidade
 Fátima: da favela
 Paula: [nossa
 Ricardo: [favela
 Cláudia: **cê ta falando que os maior rap é favelado? ((alunos dão risada))** **cê já viu onde você mora, fia? todo mundo é favela aqui**
 Fátima: **eu não to falando que é favelado, eu to falando da realidade da favela, é diferente**
 Cláudia: **não, () se eles nasceram na favela, agora eles tem mais dinheiro que qualquer um aqui, cês larga a mão** ((vários alunos começam a discutir ao mesmo tempo))
 Rayane: Ó, vocês acham que favela, pessoal, *pay attention* aqui, cês acham que favela é uma palavra com sentido positivo ou negativo?
 Alunos: **negativo**
 Carlos: **pra mim é normal**
 Manuel: **eu acho que favela é normal, não é o lugar que faz a pessoa, é o caráter que faz ela**

Fonte: Transcrição da aula 1, em apêndice

Por meio do excerto apresentado no Quadro 7 é possível perceber que os alunos se engajam em uma discussão de forma crítica e posicionando-se por meio de seus conhecimentos prévios. É importante ressaltar que tal trecho, retirado da aula um, revela uma discussão que não estava presente no material e nem foi iniciada pela

professora, mas sim pelos próprios alunos. No entanto, tal discussão se iniciou a partir do fato de que os alunos estavam respondendo a atividade B da seção 1.

Levando em consideração a importância da participação dos indivíduos no meio escolar como possível reflexo da sua consciência como cidadão, procuramos analisar a participação durante um espaço de aprendizagem de LI, analisando tal participação ao contexto em que se insere e também relacionando-a com a mobilização de capacidades de linguagem.

No capítulo seguinte, descrevemos com detalhes os procedimentos teórico-metodológicos que norteiam a análise dos dados.

CAPÍTULO 4: PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste capítulo fazemos uma apresentação dos procedimentos metodológicos que embasam esta pesquisa. Conceituamos a pesquisa em termos de sua natureza e descrevemos o contexto de implementação, bem como o contexto social dos participantes da pesquisa. Além disso, detalhamos o processo de coleta de dados e os procedimentos de análise e tratamento desses dados.

No Quadro 8, apresentamos de forma sintetizada os objetivos do trabalho, bem como as perguntas de pesquisa, *corpus*, instrumentos e critérios de análise que são detalhados adiante.

Quadro 8 – Visão geral da pesquisa

PERGUNTA DE PESQUISA	DADOS	CATEGORIAS DE ANÁLISE	CRITÉRIOS DE ANÁLISE
a) Quais as CL possivelmente mobilizadas pela SD criada para o contexto proposto e como essas CL são mobilizadas na SD em uso?	Transcrição das 10 aulas filmadas e análise documental da sequência didática elaborada.	CL expandidas com base em Cristovão et al (2010), Cristovão e Stutz,(2011) e Dolz (2015): Capacidades de Ação, Capacidades Discursivas, Capacidades Linguístico-Discursivas, Capacidades de Significação e Capacidades Multissemióticas.	Mobilizações de CL (1CA, 2CD, 3CLD, 4CS e assim por diante) nas atividades da SD e na sua realização pelos alunos, relacionando as verbalizações aos turnos de fala antecedentes e os turnos de fala seguintes.
b) Que tipos de participação/modos de agir os alunos exercem nas aulas analisadas?	Transcrição de 10 aulas de um curso no contraturno.	Modos de agir/participação expandidas a partir de Fogaça (2010), a saber: agir responsivo geral, agir responsivo restrito, agir espontâneo geral, agir responsivo restrito e agir responsivo espontâneo.	Turnos de fala dos alunos em relação à interação (geral ou restrita; espontânea ou responsiva; ou responsiva espontânea), relacionando as verbalizações aos turnos de fala antecedentes e os turnos de fala seguintes.
c) Quais as relações possíveis entre a participação dos	Transcrição das 10 aulas filmadas e análise documental da	Categorias baseadas nos quatro elementos da Pedagogia dos Multiletramentos (GRUPO	Prática situada: mobiliza o conhecimento prévio dos alunos; Instrução explícita: desenvolvem a consciência

alunos e a escolha de se trabalhar com a pedagogia dos multiletramentos em sala de aula?	sequência didática elaborada.	DE NOVA LONDRES, 2000): Prática Situada, Instrução explícita, Posicionamento crítico e Prática Transformada. Relações entre essas categorias e modos de agir/participação.	sobre os elementos da língua; Posicionamento Crítico: interpretação crítica do contexto social de determinado objeto; Prática transformada: transposição de significados para outros contextos.
--	-------------------------------	--	---

Fonte: a autora.

4.1 CONCEITUAÇÃO DA PESQUISA

Esta pesquisa tem caráter qualitativo-interpretativista. Segundo Corbin e Strauss (1990), a pesquisa qualitativa permite captar a essência do envolvimento dos participantes em uma realidade situada e vinculada à determinada cultura, além de enfocar a descoberta do imprevisível ao invés do simples teste de variáveis previamente determinadas.

Cohen e Crabtree (2006) afirmam que pesquisas de natureza interpretativista se valem de estudos de diferentes áreas do conhecimento como a Sociologia, Antropologia, Fenomenologia, entre outros, e buscam interpretar os significados que emergem do processo investigativo. Via de regra, pesquisas interpretativistas consideram que não há como separar sujeito e conhecimento, ou seja, os seres humanos se constituem pela bagagem intelectual, cultural e identitária que acumulam ao longo de sua existência.

Com base nos procedimentos técnicos e contextuais da investigação, consideramos esse estudo como uma pesquisa-ação (TRIPP, 2005), no sentido de que a professora pesquisadora participou ativamente do contexto em que se deu a pesquisa. Além disso, o intuito da investigação foi o de não só tecer considerações acerca do ensino-aprendizagem de LI, mas também o de proporcionar mudança na comunidade em que foi implementada, de modo a provocar nos alunos participantes uma tomada de consciência e reflexão sobre sua condição social vulnerável.

4.2 DESCRIÇÃO DO CURSO “INGLÊS COM MÚSICA”

A pesquisa se deu diante do seguinte contexto: foi ofertado um curso de LI para os alunos membros do projeto de cidadania Basquetebol e Cidadania em Ação

(doravante BCA), realizado no Colégio Estadual Professora Cléia Godoy Fabrini Silva. Nesse projeto, os alunos consideram a prática de basquete não só como um esporte, mas como uma atitude circunscrita em um ideal mais amplo de cidadania. O projeto é coordenado por uma professora de inglês da escola e ex-atleta de basquete, que promove treinos na quadra da escola para alunos a partir do sexto ano do ensino fundamental, tanto para meninos quanto para meninas. Além disso, os alunos se engajam em atividades como rifas, bazares e venda de pizzas para arrecadar fundos para a compra de materiais necessários à prática esportiva, como uniformes e demais equipamentos.

Figura 4 – O projeto BCA

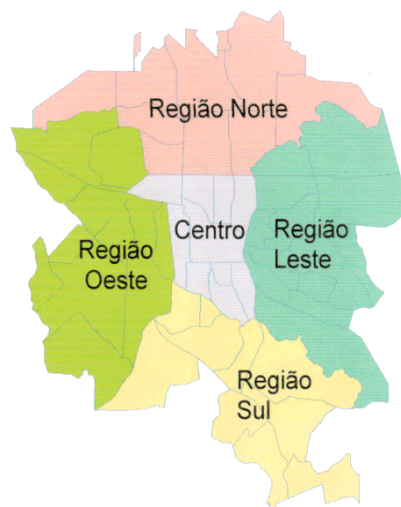


Fonte: Disponível em: <<https://www.facebook.com/BcaBasquetebolECidadaniaEmAcao>>.

Acesso em: 15 jan. 2016.

Tal iniciativa aproxima os alunos da escola e evita que eles se envolvam em comportamentos de risco como tráfico de drogas ou crime, já que, pela própria região onde os alunos habitam, estão mais suscetíveis a esses tipos de comportamentos. A escola está situada entre o Parque Industrial Kiugo Takata e o Jardim Tarobá, localizados na Zona Sul da cidade de Londrina, em uma região afastada do centro da cidade.

Figura 5 – Divisão regional da cidade de Londrina



Fonte: Disponível em:

<<http://www2.cml.pr.gov.br/cons/lnd/consolida.php?arqhtm=leis/2001/L08659.htm>>. Acesso em: 15 jan. 2016.

O entorno da escola é formado predominantemente por residências, com a exceção de alguns comércios e de uma igreja católica. A maioria dos alunos que frequentam o colégio são moradores da região, que, por conta da distância, não tem acesso a opções de escolas situadas no centro da cidade. A estrutura da escola conta com oito salas de aula, uma sala de apoio, um laboratório de informática, um laboratório de química, uma biblioteca e uma quadra coberta onde os alunos praticam esportes, em especial, o basquete.

Pelo fato de a coordenadora do projeto BCA ser professora de inglês e reconhecer a importância da LI em sua trajetória pessoal e profissional, o interesse para que os alunos tivessem uma oportunidade extra de aprendizagem da língua foi ao encontro da proposta do projeto “Linguagem e Sociedade: possibilidades de participação social de grupos socialmente vulneráveis por meio da língua inglesa”, ao que se estabeleceu uma parceria entre as duas iniciativas. O curso foi ministrado pela pesquisadora no próprio colégio às terças e quintas-feiras no ano de 2014, com encontros de aproximadamente uma hora cada, e a proposta foi a de ensinar inglês por meio de músicas. O horário do contra-turno (19h às 20h15min) foi sugerido pela professora da escola para que tanto os alunos que estudavam de manhã quanto os que estudavam à tarde pudessem participar. Para que o curso fosse planejado e ao

encontro dos interesses dos alunos, os participantes responderam a um questionário composto por 14 perguntas na primeira aula do curso, para que pudéssemos ter um panorama geral do público-alvo que frequentaria o referido curso. Os dados provenientes desse questionário não foram detalhados na pesquisa em virtude do fato de que o público-alvo mudou antes da implementação da SD.

As questões envolveram desde a importância da escola para os alunos até seu gosto pelo idioma e pela música, de modo a delinear os perfis dos participantes do curso. O questionário foi elaborado pela professora-pesquisadora, ministrante do curso. Os alunos responderam às perguntas durante a primeira aula do curso, que ocorreu no dia 25 de março de 2014, para que posteriormente as respostas fossem levadas em consideração na hora do preparo das aulas e do projeto como um todo.

O questionário foi respondido por dezessete alunos na faixa etária de 12 a 20 anos, em situação de vulnerabilidade social (comportamentos de risco) e membros do projeto de cidadania supracitado, que envolve ensino de basquete e ensino de LI. Por meio do questionário desejou-se observar os anseios e expectativas dos participantes através das respostas às questões e orientar o trabalho da pesquisadora. Os questionários¹⁹ foram produzidos com a finalidade de mapear os perfis dos participantes, levando em consideração seu contexto sócio-histórico, sendo que os participantes foram informados da finalidade do questionário por meio de um termo de compromisso livre e esclarecido, que foi assinado pelos seus responsáveis. As respostas dadas ao questionário podem ser encontradas no apêndice A ao final deste trabalho.

Além desse questionário, os alunos realizaram um teste escrito de nivelamento, para determinação do grau de proficiência. De um total de 20 perguntas, a média de acertos foi aproximadamente 6, ou seja, a maioria dos alunos não conseguiu acertar nem metade das questões, que envolviam principalmente questões de língua. A partir desses dados e das informações obtidas no questionário de análise de necessidades, foi possível dar início às aulas do curso “Inglês com música”. Essas informações também serviriam para guiar a produção da SD em termos de nível de proficiência linguística dos alunos. No entanto, em função do público ter mudado quando da

¹⁹Um trabalho detalhado com a análise desses questionários e do procedimento de análise de necessidades foi publicado nos anais eletrônicos do III CIELLI realizado na Universidade Estadual de Maringá.

implementação da SD, os resultados desse teste de nivelamento não foram incluídos na dissertação.

Assim sendo, como citado anteriormente, houve uma mudança de público-alvo antes da implementação da SD. Muitos dos alunos que responderam ao questionário não estavam mais participando das aulas quando da geração de dados e portanto, outro grupo de alunos foi convidado a fazer parte do curso, dessa vez, alunos do sexto ano, com idades entre 10 e 15 anos.

Devido a problemas de tempo, não foi possível reaplicar esse questionário ao novo grupo, portanto não temos os mesmos perfis desses novos alunos. Ainda assim, em se tratando do mesmo colégio onde a intervenção havia iniciado, a turma foi constituída pelo mesmo grupo socioeconômico, fato que é observável também pelas discussões feitas em sala reproduzidas nas transcrições (em apêndice).

O curso foi dividido em dois semestres: o primeiro semestre foi do dia 25 de março até o dia 10 de junho, enquanto que o segundo semestre se iniciou no dia 5 de agosto e encerrou-se na segunda semana de dezembro. Inicialmente, as aulas foram conduzidas com base no meu conhecimento prévio como professora no tocante ao ensino de inglês por meio de músicas e levando em consideração as respostas dos alunos tanto no questionário como no decorrer das aulas. Sendo assim, a maioria das aulas do primeiro e do segundo semestre foram conduzidas utilizando-se da metodologia composta por exercícios divididos entre três seções: 1) *before listening*, 2) *while listening* e 3) *after listening* (também conhecidas como *pre*, *while* e *post-listening*) que significam, respectivamente, exercícios para serem feitos antes, durante e após a reprodução do áudio a ser trabalhado em sala. Segundo Field (2002), esse procedimento surgiu no final dos anos sessenta e tem sido utilizado e constantemente modificado pelos professores a partir dos conhecimentos prévios que cada um detém. Sendo assim, os alunos do curso recebiam um *handout* (folha contendo a letra da música e atividades) por aula, e por meio dele é que trabalhavam com a música.

Grande parte das atividades propostas nessa abordagem envolveu a identificação de informações factuais presentes na letra das músicas, bem como o preenchimento de lacunas como exercício de *listening* (compreensão auditiva). Buscou-se, assim, focar o aspecto linguístico das canções trabalhadas, de modo a ampliar os conhecimentos dos alunos com relação a vocabulário e estruturas de linguagem das quais os alunos não tinham conhecimento prévio. Além disso, todas as aulas traziam atividades de reflexão crítica e discussão acerca do tema da música, de

modo que os alunos relacionassem tal tema à sua própria vivência. Essas atividades podem ser classificadas como críticas, pois buscavam ir além da mera aprendizagem de vocabulário ou de unidades linguísticas e fonéticas, ou seja, procuravam relacionar o tema da música à interpretação do aluno, dando voz ao seu discurso, numa perspectiva freiriana. Nesse sentido, alinhamos nosso modo de pensar com o de Busnardo e Braga (2000), uma vez que reconhecemos que o conhecimento linguístico é necessário para o desenvolvimento do pensamento crítico, porém não é suficiente para que a criticidade seja desenvolvida a contento.

No exemplo da Figura 6, em que a aula girou em torno do rap *Battle Scars*, as atividades feitas antes de os alunos escutarem a música (*before listening*) buscaram introduzir o vocabulário *scar* (cicatriz) bem como promover a discussão sobre a cicatriz como um resultado de um erro, uma falha (*mistake*), e se essa cicatriz gera aprendizado ou não. Como atividades a serem feitas durante a escuta da música, os alunos deveriam completar lacunas na letra da canção a partir de vocabulário previamente ensinado aos alunos. Por fim, nas atividades após os alunos terem escutado a música, houve também questões sobre cicatriz ser uma coisa boa ou ruim e sobre a visão da sociedade acerca de um indivíduo com muitas cicatrizes visíveis.

Figura 6 – Handout composto por before, while e after listening

Second semester - INGLÊS COM MÚSICA

Before listening

a) Do you have a scar? How did you get it?
b) Do you think people learn from their mistakes? Why?

While listening: Complete the lyrics with the words learned.

Battle Scars – Guy Sebastian feat Lupe Fiasco

You hoped the wound heals but it never does
That's cause you're at war with _____
You're at war with _____, Yeah

CHORUS
These battle scars, don't look like they're fading
Don't look like they're ever going away
They ain't never gonna change
These battle...

Never let a wound ruin me, but I feel like ruins wooing me
Arrow holes that never close from cupid on a shooting spree
Feeling stupid cause I know it ain't no you and me
But when you're trying to beat the odds up
Been trying to keep your nods up and you know that you should know
And let her go but the fear of the unknown
Holding another lover strong sends you back into the zone
With no Tom Hanks to bring you home
A lover not a fighter on the frontline with a poem
Trying to write yourself a rifle
Maybe sharpen up a song
To fight the tanks and drones of you being alone

[PRE-CHORUS]
I wish I never looked, I wish I never touched
I wish that I could stop loving you so much
'Cause I'm the only one that's trying to keep us together
When all of the signs say that I should forget her
I wish you weren't the best, the best I ever had
I wish that the _____ outweighed the _____

After listening

1) Is it a good or a bad thing to have scars? Why?
2) How does the society see a person with many scars? Do they see them as good or bad people?

Cause it'll never be over, until you tell me it's over

CHORUS (2x)
(And just leave then)
You shouldn't have but you said it
(And I hope you never come back)
It shouldn't have happened but you let it
Now you're down on the ground screaming medic
The only thing that comes is the post-traumatic stresses
Shields, body armors and vests
Don't properly work, that's why you're in a locker full of hurt
The enemy within and all the fires from your _____
The best medicine is to probably just let her win

[PRE-CHORUS]

CHORUS
Cause you've set me on fire
I've never felt so alive, yeah
Hoping wounds heal, but it never does
That's because you're at war with love
And I'm at the point of breaking
And it's impossible to shake it

See, you hoped the wound heals, but it never does
That's cause you're at war with _____

Hope it heals, but it never does
That's cause you're at war with _____!

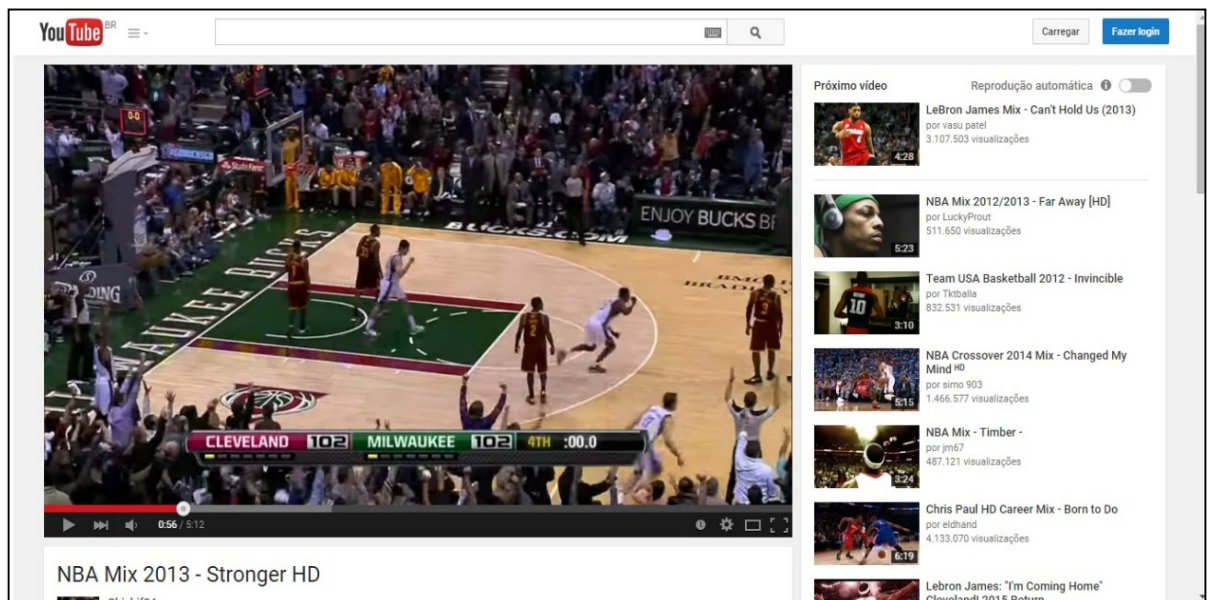
CHORUS (2x)

Fonte: a autora.

A maioria das canções utilizadas nessa abordagem foram indicações dos próprios alunos, que já tinham contato com o estilo musical *rap*, muito em função de vídeos de basquete que eles próprios acessavam na internet. Esses vídeos geralmente traziam jogadores ou mesmo times inteiros de basquete consagrados executando jogadas em competições da *NBA* (Associação Nacional de Basquete dos Estados Unidos), e se caracterizavam por misturar várias dessas jogadas com uma música de fundo, geralmente do estilo *rap*. Tais vídeos, editados e postados em contas

do *Youtube* pelos próprios usuários do site, procuravam com frequência estabelecer uma relação entre a música de fundo e as imagens veiculadas.

Figura 7 – *Print screen* do vídeo “NBA Mix 2013 – Stronger HD” disponível no canal do usuário no YouTube



Fonte: Vídeo disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=rmwvXEeJXY0>>.

No exemplo da Figura 7, temos o *print screen* da tela de uma das músicas/vídeos trabalhados com os alunos. Nela, o usuário responsável pelo upload combinou a música *Stronger*, do *rapper Kanye West* com uma edição de jogadas famosas ocorridas na competição da *NBA* durante o ano de 2013. Desse modo, entende-se que o autor do vídeo procurou associar a imagem de “forte” (*strong*) com a dos jogadores que aparecem nas imagens.

4.3 DESCRIÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Tendo em vista o que foi apresentado anteriormente, elaboramos uma proposta de SD após o trabalho com a metodologia de *before, while* e *after listening*. Foram pesquisadas outras canções-*rap* e vídeos que seguissem a mesma linha do *rap Stronger* – *Kanye West*, ou seja, buscamos canções que pudessem também gerar discussões críticas relacionadas ao contexto social dos alunos. Elaboramos então uma SD constituída de duas seções, em que a primeira focou o gênero canção-*rap* e a segunda construiu uma articulação entre o *rap* e a mídia digital *blog*. Dessa forma, procuramos

trabalhar também com o letramento sonoro (por meio das músicas) e com o letramento digital (por meio do *blog*). Tal mudança metodológica se justifica pelo fato de acreditarmos que o trabalho com a SD possibilita ir além das atividades de *before*, *after* e *while listening*, no sentido de promover um trabalho mais aprofundado com a música e os demais multiletramentos de modo a estimular a participação social dos alunos. Também em função da desmotivação dos alunos, uma mudança metodológica poderia significar a melhora do quadro de indisciplina da sala.

O objetivo final da SD foi o de produzir uma postagem em um *blog* que envolvesse o gênero canção-*rap*. Para isso, foi criado um *blog* para o projeto BCA, com o intuito de que os alunos continuassem alimentando a página mesmo após o término do curso. Pensando nisso, a estrutura inicial da SD foi pensada contendo três seções: a primeira trabalharia especificamente com o gênero canção-*rap*, a segunda tinha o intuito de trabalhar com a mídia *blog*, enquanto que a última focaria na produção final dos alunos, que uniria a mídia *blog* e o gênero canção-*rap*.

Quadro 9 - Estrutura da SD planejada

Características	SEÇÃO 1	SEÇÃO 2	SEÇÃO 3
Duração	4 aulas	4 aulas	2 aulas
Objetivo/ Metodologia	Trabalhar com o gênero canção- <i>rap</i> (envolvendo seu contexto de produção, organização temática, e estilo), assim como refletir sobre o estilo musical e a cultura HIP HOP em geral ao qual ele pertence.	Criar um <i>blog</i> e alimentar essa página através de postagens sobre o projeto ao qual os alunos fazem parte, os membros, as conquistas, ações e entrevistas realizadas por eles e tudo que envolva o basquete.	Selecionar canções- <i>rap</i> em inglês para a(s) postagem(ns). Cada grupo deverá selecionar uma música que, na visão deles, representa o time de basquete. Em seguida, deverão postar essa música no site com um comentário com o motivo da escolha daquela música.
Materiais	SD impressa, caixas de áudio para execução da música, projetor e/ou TV	Computadores com acesso a internet, equipados com caixas de áudio e com as ferramentas <i>Word</i> e/ou	Computadores com acesso a internet, equipados com caixas de áudio e com as ferramentas <i>Word</i>

	pendrive para exibição de vídeos.	<i>Adobe Reader</i> para a leitura e execução de atividades da SD.	e/ou <i>Adobe Reader</i> para a leitura e execução de atividades da SD.
Gêneros e/ou mídias trabalhados	Canção- <i>rap</i>	<i>Blog</i>	<i>Blog</i> e canção- <i>rap</i>

Fonte: a autora.

Entretanto, é importante destacar que o público-alvo da SD mudou. Os participantes do início do curso, alunos das últimas séries do fundamental e médio, da faixa etária de 14 a 20 anos, começaram a mostrar desinteresse pelo curso e passaram a faltar nas aulas. Isso ocorreu provavelmente porque os alunos criaram uma certa expectativa do curso, imaginando que ele seria composto apenas de atividades lúdicas, músicas e vídeos, sem trabalho intenso na análise dos gêneros trabalhados e todos os aspectos sociais que os envolvem. As últimas aulas do primeiro semestre já contavam com menos alunos do que anteriormente, e mesmo depois do período de férias, quando os alunos voltaram para o segundo semestre, houve muita falta e negligência dos alunos. Já no primeiro semestre aconteceram diversos casos de indisciplina durante as aulas, ao que a professora reagiu e cobrou mais engajamento e dedicação dos alunos, perguntando os motivos do desinteresse e da apatia, e questionando suas opiniões quanto à condução das aulas. Esses dados são resultado de minha observação enquanto ministrante do curso de inglês e, portanto, são dados secundários no âmbito da pesquisa. Houve tentativas de dinamizar a aula, porém, mesmo assim, não houve retorno da parte dos alunos. Diante dessa situação, o curso ofertou vagas para alunos mais novos, do sexto ano, participantes ou não do projeto BCA, que haviam mostrado interesse em participar. Sendo assim, o público-alvo dessa SD foi composto pela faixa etária de 10 a 15 anos, visto que alguns alunos que faziam parte do grupo antigo permaneceram frequentando as aulas, porém sua frequência oscilou durante a intervenção com a SD.

Talvez em função também dessa mudança de público-alvo, a SD não ocorreu da forma planejada. A primeira seção (*Section 1*) tomou uma aula e meia a mais que o planejado. Além disso, houve problemas com os computadores do colégio no dia em que se iniciaria a seção dois, ocupando boa parte do tempo da aula para tentar resolver problemas técnicos que ocorreram de forma inusitada. Sendo assim, a última

seção (*Section 3*) foi mesclada com a seção 2, de modo a simplificar o trabalho e proporcionar aos alunos pelo menos uma oportunidade de produção final da postagem no *blog*.

Quadro 10 – Estrutura da SD realizada

Características	SEÇÃO 1 – RAP AND HIP-HOP	SEÇÃO 2 - BLOGGING
Duração	6 aulas e meia	3 aulas e meia (sendo as duas últimas aulas de em média 2h cada)
Objetivos/ Metodologia	Trabalhar com o gênero canção- rap (envolvendo seu contexto de produção, organização temática, e estilo), assim como refletir sobre o estilo musical e a cultura HIP HOP em geral ao qual ele pertence.	1) Criar um <i>blog</i> e alimentar essa página através de postagens sobre o projeto ao qual os alunos fazem parte, os membros, as conquistas, ações e entrevistas realizadas por eles e tudo que envolva o basquete. 2) Selecionar canções- <i>rap</i> para a(s) postagem(ns). Cada grupo deverá selecionar uma música que, na visão deles, representa o time de basquete. Em seguida, deverão postar essa música no site com um comentário com o motivo da escolha daquela música.
Materiais	SD impressa, caixas de áudio para execução da música, projektor e/ou TV pendrive para exibição de vídeos.	Computadores com acesso a internet, equipados com caixas de áudio e com as ferramentas <i>Word</i> e/ou <i>Adobe Reader</i> para a leitura e execução de atividades da SD.
Gêneros e/ou mídias trabalhados	Canção- <i>rap</i>	<i>Blog</i> e canção- <i>rap</i>

Fonte: a autora

Com essa nova estrutura, foi possível adequar a proposta inicial aos impasses que surgiram ao longo do caminho com relação a tempo, problemas técnicos, indisciplina, entre outros, que serão melhor explorados adiante.

As atividades receberam letras do alfabeto para identificá-las e facilitar, assim, a sua descrição e análise. Algumas atividades são compostas por subatividades, ou seja, elas se desdobram em A-1, A-2, A-3 e assim por diante, procurando seguir as subdivisões presentes na SD. O Quadro 11 apresenta o nome da atividade (e seu

enunciado) e a página da SD em que ela se encontra. Dessa forma, temos a seguinte classificação (ver SD em apêndice para facilitar o entendimento):

Quadro 11 – Classificação das atividades e subatividades da SD

ATIVIDADE	SEÇÃO 1 – RAP AND HIP-HOP	SEÇÃO 2 - BLOGGING
A	Proposal e How are we going to do this?(p. 1)	Self-assessment (p.10) e Remember our final objective?
B	Self-assessment (p.2)	Hands on (p.11) (PRODUÇÃO INICIAL)
C	<i>Rap and hip-hop: Is there a difference? (p.2)</i> C-1: Based on what you know (...) C-2: Is there a difference (...) C-3: Mark with an X the images (...)	<i>Getting to know blogs (pp. 11-12)</i> C-1: Read the definitions (...) C-2: Surf through this (...)
D	<i>Now, read some excerpts and answer the questions (p.3)</i> D-1: What is the meaning of(...) D-2: What are the elements (...) D-3: Were the first rappers (...) D-4: According to the text, (...)	Elements of a blog (p.12)
E	Now, you will listen to four pieces of songs. Which are RAP songs? Mark with an X. (p.3)	Now, compare blogs 1, 2 and 3 and discuss (p.12)
F	<i>Let's listen to a rap song and discuss (pp. 4-5)</i> F-1: Is it a happy or a sad song? F-2: In your opinion (...) F-3: Do you know the singer? (...) F-4: Who is the author of the song? F-5: Can you name any song (...) F-6: Whom is the song (...)? F-7: What is the objective (...) F-8: Does the author identify (...)	Analyzing blog posts (p.13)

G	<p>Language: Slangs (p. 6)</p> <p>G-1: Give examples of slangs (...)</p> <p>G-2: Identify among the words (...)</p> <p>G-3: What is the meaning of the (...)</p> <p>G-4: Why does the rapper use (...)</p>	In pairs, discuss these questions (p.13)
H	Organization of a rap song (p.6)	<p>Language: Connectors (p.13)</p> <p>H-1: Link the numbers to (...)</p> <p>H-2: Are the connectors (...)</p>
I	<p>Language: Rhyme (p.7)</p> <p>I-1: Go back to the lyrics (...)</p> <p>I-2: Discuss in pairs (...)</p>	Language: Simple Present (pp.14-15)
J	<p>Look at the following text and answer the questions (pp. 7-8)</p> <p>J-1: Is it a song or a poem? Why?</p> <p>J-2: Are there slangs and (...)</p>	Feeding the blog (pp.15-16) (PRODUÇÃO FINAL)
K	<p>Basketball and hip-hop: what is the relationship? (p.8)</p> <p>K-1: Who is the author of the video?</p> <p>K-2: Whom is it addressed to?</p>	
L	<p>Reflecting about the genres (p.8)</p> <p>L-1: Why do you think (...)</p> <p>L-2: Is basketball related to (...)</p> <p>L-3: Do people express their (...)</p>	
M	<p>You're going to watch two videos of the same song: BASKETBALL. (...)</p> <p>Answer the questions (p.8)</p> <p>M-1: Which video is (...)</p> <p>M-2: Which video do you prefer (...)</p>	
N	Read the following excerpts (p.9)	
TOTAL	33	12

Fonte: a autora.

Apesar de na proposta da seção 2 haver duas atividades de produção final, apenas uma foi realizada na última aula do curso. Tal fato se deve aos problemas técnicos e de tempo mencionados anteriormente. No Capítulo 5 deste trabalho retomamos a classificação acima e descrevemos de forma pormenorizada o que ocorreu em cada aula das seções.

4.4 DESCRIÇÃO DOS PARTICIPANTES

O grupo de participantes durante a aplicação da SD, como mencionado anteriormente, constituiu-se de alunos na faixa etária de 10 a 15 anos, em situação de vulnerabilidade social, sendo que a maioria deles fazia parte do grupo de basquete BCA, coordenado pela professora Rosângela, docente de LI do colégio em questão. Uma vez que o público inicial (constituído somente por alunos do BCA, de 14 a 20 anos de idade) começou a demonstrar desinteresse e a faltar nas aulas do curso, as vagas que eles ocupavam foram ofertadas aos alunos do sexto ano do colégio, independentemente de participarem do projeto BCA ou não. Assim como ocorria antes da implementação da SD, não houve assiduidade nas aulas em que a SD foi trabalhada, sendo que a média de alunos presentes em cada aula era de 10 alunos, que não foram os mesmos em todas as aulas. Com relação à porcentagem meninos/meninas, em geral o grupo se constituiu de uma pequena vantagem numérica de meninos em relação às meninas (no máximo 5 meninos a mais que meninas em sala). Uma possível explicação para tal diferença numérica se deve ao fato de que o grupo de meninos participantes do BCA naquela época era maior em número em relação ao grupo de meninas.

Quadro 12 – Quantidade de alunos (as) presentes em cada aula

AULAS	1^a	2^a	3^a	4^a	5^a	6^a	7^a	8^a	9^a	10^a
Alunos(as) presentes	11	9	11	17	8	13	9	5	9	9

Fonte: a autora

Os alunos receberam nomes fictícios, alguns desses reproduzidos no início deste trabalho, dentro do quadro de convenções para a transcrição.

4.5 INSTRUMENTOS DE GERAÇÃO DE DADOS

Os dados foram gerados por meio da filmagem e transcrição das dez últimas aulas do referido curso, quando ocorreu a intervenção com a SD. A filmagem foi feita por meio de uma câmera que ficou posicionada de modo a captar todos os alunos e, com isso, facilitar o processo de transcrição, uma vez que, além do áudio, seria possível identificar alunos e suas falas a partir da observação das imagens. Na grande maioria das aulas, a câmera ficou posicionada no canto direito da sala, em sentido diagonal, com ângulo suficiente para filmar todos os alunos que estavam posicionados em semi-círculo. Tal padrão só foi alterado nas aulas em que os alunos não sentaram em semi-círculo, a maioria das quais ocorreram no laboratório de informática; nessas aulas, os alunos sentaram-se em grupos (pares ou trios) e estavam voltados para seus aparelhos (seja computador, *tablet* ou *notebook*).

4.6 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE

Os dados analisados constituíram-se da análise da própria SD elaborada especialmente para o contexto citado, além da análise das transcrições referentes às dez aulas em que a sequência foi trabalhada. A SD foi categorizada a partir das CL privilegiadas em cada atividade e posteriormente relacionadas aos agires dos alunos que emergiram das análises dos turnos de fala presentes nas transcrições das aulas citadas. A cada turno de fala foi atribuído um modo de agir (FOGAÇA, 2010; LENHARO; CRISTOVÃO, 2016) considerando as categorias expostas previamente: agir responsivo geral (ARG), agir responsivo restrito (ARR), agir espontâneo geral (AEG), agir espontâneo restrito (AER) e agir responsivo espontâneo (ARE).

Tendo em vista tais padrões de agir, retomamos a seguinte classificação: as atividades receberam letras do alfabeto para identificá-las e facilitar, assim, a sua descrição e análise. Algumas atividades são compostas por subatividades, ou seja, elas se desdobram em A-1, A-2, A-3 e assim por diante.

Utilizamos também os 4 parâmetros da pedagogia dos multiletramentos para estabelecer as relações possíveis entre participação, multiletramentos e a SD. Levando essas informações em consideração, passamos agora para a análise do trabalho.

CAPÍTULO 5: ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÃO

Este capítulo apresenta a análise dos dados provenientes da categorização da SD exposta no quadro 11 (item 4.3) e as relaciona aos modos de agir/participação suscitados pelos alunos durante os encontros e às CL. Para tal, elaboramos um panorama geral da análise das aulas. Nesta parte do trabalho utilizamos também as siglas referentes às CL e aos agires expostos na fundamentação teórica (quadros 1 e 2). Inicialmente, analisamos os dados em um âmbito macro, passando à análise das CL e modos de agir/participação com o intuito de responder às perguntas a) e b) da pesquisa no item 5.1; em seguida, procuramos traçar as relações possíveis de que trata a pergunta c) no item 5.2.

A partir de um olhar macro das transcrições, é possível elaborar uma análise quantitativa acerca do número de turnos de fala apresentados pelos alunos e pela professora. É possível perceber que mais de um terço das aulas era ocupado por turnos iniciados pela professora, restando dois terços aos alunos. Em todas as aulas, com exceção da aula nove, a porcentagem de turnos de fala da professora foi de mais de trinta e três por cento.

Quadro 13 – Números absolutos e em porcentagem de turnos dos participantes das aulas

AULAS/ TURNOS	Aula 1 (1h)	Aula 2 (1h)	Aula 3 (1h)	Aula 4 (1h)	Aula 5 (1h)	Aula 6 (1h)	Aula 7 (1h)	Aula 8 (1h)	Aula 9 (2h)	Aula 10 (2h)
Turnos Professora	333 - 40,7%	292 - 39,1%	390 - 39,7%	394 - 39,3%	287 - 43,6%	350 - 36,4%	318 - 37,5%	513 - 36,7%	634 - 26,3%	955 - 34,4%
Turnos Alunos	484 - 59,3%	454 - 60,9%	591 - 60,3%	607 - 60,7%	371 - 56,4%	611 - 63,6%	530 - 62,5%	882 - 63,3%	1775 - 73,7%	1816 - 65,6%
TOTAL (100%)	817	746	981	1001	658	961	848	1395	2409	2771

Fonte: a autora.

O fato de a aula nove ter sido a única em que tal padrão foi quebrado não necessariamente revela uma tomada de posição mais ativa por parte dos alunos, mas sim que eles simplesmente se engajaram em mais turnos respondendo ou fazendo comentários. Por meio da descrição da aula nove é possível perceber que nesse encontro os alunos estavam dispersos e demoravam a focar no que era proposto em cada atividade realizada durante aquela aula, o que impede de afirmarmos que eles

tiveram uma participação mais ativa, apesar do maior número de turnos de fala em relação às demais aulas.

Ao analisarmos a transcrição da aula nove, percebemos que um dos motivos para os quais isso tenha ocorrido se deve ao fato de que as atividades desenvolvidas nessa aula eram atividades em grupos. Os alunos estavam divididos em trios e duplas por conta da disponibilidade de computadores e *tablets* disponibilizados na aula e juntos, em seus grupos, discutiam questões e buscavam informações nos *blogs* para responderem às atividades propostas. Sendo assim, quase toda a aula foi ocupada pelas discussões dos alunos em grupo, e pouca para explicação ou exposição da professora.

Os números do Quadro 13 podem indicar que a abordagem da professora não conseguiu fugir ao padrão *teacher-centered*, em que o professor acaba dominando o espaço de fala da sala de aula e ocupando uma posição de autoridade em relação às vozes dos alunos, determinando não só as atividades a serem desempenhadas pelos alunos, como também sendo sinônimo de parâmetro a ser seguido em termos de respostas e modo de pensamento. Esse aspecto revela o que Garcez (2006) conceitua como padrão IRA (iniciação-resposta-avaliação), em que a troca de informações em sala de aula se dá primordialmente pela iniciação do turno de fala pelo professor, ou por alguma atividade ou comando que é passada aos alunos e em seguida respondida por eles; ao final, o professor avalia a resposta dada pelos alunos. Garcez considera esse um padrão canônico, uma vez que raramente é quebrado nas salas de aula no modo como o sistema educacional é gerido atualmente.

Por outro lado, cabe destacar que, se considerarmos a aula um conjunto de interação professor-aluno, nesse caso observamos que, em todos os encontros, mais da metade dos turnos de fala foram conduzidos pelos alunos, seja respondendo à professora, seja expressando-se de forma espontânea. Isso revela que, por mais que a influência da professora ainda possa ter sido grande, houve espaço de fala para que os alunos se expressassem e construíssem conhecimento verbalizando, discutindo e questionando tudo que estava sendo vivido em cada aula. É importante lembrar ainda que, por mais que os alunos se expressem mais oralmente, tal comportamento não é garantia de que eles estejam de fato engajando-se nas atividades propostas, eles podem, simplesmente, estar conversando com o colega ao lado sobre assuntos alheios ao desenvolvimento da aula.

Feita a exposição do plano geral das aulas, na sequência, passamos para os resultados e discussão dos dados referentes às perguntas A e B desta pesquisa.

5.1 CAPACIDADES DE LINGUAGEM E MODOS DE AGIR/PARTICIPAÇÃO

Partindo para uma análise micro, uma vez que o foco do trabalho com a SD foi o de mobilizar as CL dos alunos, procuramos relacionar as capacidades privilegiadas com os agires suscitados em cada aula. As CL privilegiadas foram comparadas em dois níveis: análise documental e análise da transcrição.

A análise documental da SD refere-se ao estudo das CL que procuraram ser mobilizadas de forma predominante em cada atividade da SD; dessa forma, representa aquilo esperado de ser mobilizado por parte dos alunos no momento de elaboração da SD. Por sua vez, a análise das transcrições revela se e quais daquelas CL foram realmente mobilizadas pelos alunos de acordo com os dados presentes nos turnos de fala. Procuramos assim, traçar uma comparação entre aquilo que foi proposto e o que foi concretizado nas aulas. Por fim, essas duas categorias foram relacionadas aos modos de agir/participação, de acordo com a categorização exposta previamente.

Em relação aos critérios para análise da SD e da transcrição, utilizamos as categorias expostas nos quadros 1 e 2. O Quadro 1 nos ajudou a olhar para a SD, tanto na análise documental, quanto na análise da transcrição. Já o Quadro 2 serviu de base para determinarmos os modos de agir/participação desempenhados pelos alunos durante as aulas e em cada atividade.

Para cada atividade (A, B etc) ou subatividade (A-1, A-2, B-1, B-2, B-3 e assim por diante) da SD foram atribuídas uma ou mais capacidades que eram foco de mobilização naquele determinado exercício. Sendo assim, algumas atividades procuraram mobilizar mais CS, enquanto outras procuravam mobilizar mais CA, porém, a maioria delas fazia articulações entre diferentes capacidades, e essas foram elencadas considerando-se o Quadro 1. Aqui consideramos tanto A quanto as subdivisões B-1, B-2, B-3 etc. como atividades, sendo que algumas foram divididas em uma ou mais em virtude do próprio exercício focar diferentes CL em cada um dos números/subdivisões, diferente das atividades em que não houve tal diferença.

Para analisar os agires que emergiram a partir apenas da transcrição, temos outras categorias de análise e conseqüentemente outros critérios (Quadro 2). A cada

turno de fala foi atribuído um modo de agir (FOGAÇA, 2010; LENHARO; CRISTOVÃO, 2016) conforme exposto previamente na fundamentação teórica.

Houve turnos de fala em que, apesar de analisarmos os turnos anteriores e subsequentes, não foi possível determinar o modo de agir desempenhado pelo aluno naquele turno. Tal fato ocorreu em duas situações principais: a) quando a fala do aluno estava cortada parcialmente ou no todo na transcrição; b) quando mesmo com a fala transcrita em sua totalidade, não foi possível determinar se ela estava sendo dirigida aos colegas no geral ou a alguém em particular. Em ambos os casos, tais turnos de fala foram classificados como incompreensíveis e foram, portanto, excluídos da contagem dos demais modos de agir presentes na aula. Esses turnos ocorreram em maior número nas aulas 4 e 6, em que havia um maior número de alunos presentes (ver Quadro 7). O Quadro 14 apresenta exemplos de turnos de fala incompreensíveis (negritados):

Quadro 14 – Turnos de fala incompreensíveis

Anderson: nossa professora, deixa eu ver isso aqui... ô Alan... vem aqui rapidão
Ricardo: hã?
Rayane: ok... muito bem pessoal então ó
Anderson: () isso aqui
Rayane: calma aí, depois cê vê, tá?
Alan: aqui ó

Fonte: Transcrição da aula 10, em apêndice.

No capítulo anterior (Quadro 11), mencionamos que cada atividade da SD em ambas as seções recebeu uma letra (A, B, C e assim por diante) de modo a organizar a análise dos dados presentes na SD e também daqueles provenientes da transcrição. Tendo isso em mente, elaboramos um quadro para cada aula analisada.

No Quadro 15, delimitamos as linhas de transcrição que retratam os turnos de fala conduzidos em cada atividade da SD, em cada aula. Houve momentos em que determinado bloco de turnos de fala retratou apenas a parte da explicação da atividade, sendo que sua correção foi realizada posteriormente na mesma aula ou na aula seguinte. Para facilitar o entendimento, sugerimos relacionar o Quadro 15 ao Quadro 11, de modo a: 1) identificar na SD quais atividades foram realizadas em quais aulas; e 2) identificar nas transcrições (em apêndice) os turnos de fala correspondentes a cada atividade. É desses intervalos de linhas que surgiram a

classificação e a quantidade de modos de agir, bem como as CL predominantes em cada atividade.

Quadro 15 – Linhas de transcrição e atividades da SD

AULA	ATIVIDADE	LINHAS CORRESPONDENTES NA TRANSCRIÇÃO
AULA 1	A (seção 1)	58 – 303
	B (seção 1)	304 – 701
	C-1 (seção 1)	702 – 847
	C-2 (seção 1)	848 – 895
	C-3 (seção 1)	896 – 949
AULA 2	D (seção 1)	42 – 619
	E (seção 1)	620 – 714
	F-1 (seção 1)	715 – 757 (explicação)
	F-2 (seção 1)	758 – 779 (explicação)
	F-3 (seção 1)	780 – 815 (explicação)
AULA 3	F-1 (seção 1)	82 – 92 (correção)
	F-2 (seção 1)	93 – 227 (correção)
	F-3 (seção 1)	228 – 273 (correção)
	F-4 (seção 1)	274 – 371 (explicação) e 770 – 800 (correção)
	F-5 (seção 1)	372 – 457 (explicação) e 801 – 869 (correção)
	F-6 (seção 1)	458 – 596 (explicação) e 870 – 922 (correção)
	F-7 (seção 1)	597 – 668 (explicação) e 923 – 996 (correção)
	F-8 (seção 1)	997 – 1044 (explicação)
AULA 4	F-8 (seção 1)	93 – 429
	G-1 (seção 1)	430 – 602
	G-2 (seção 1)	607 – 800
	G-3 (seção 1)	801 – 841
	G-4 (seção 1)	844 – 932
	H (seção 1)	933 – 1057
	I-1 (seção 1)	1058 – 1094
AULA 5	I-1 (seção 1)	3 – 324
	I-2 (seção 1)	325 – 480
	J-1 (seção 1)	481 – 593
	J-2 (seção 1)	594 – 725
	J-3 (seção 1)	726 – 759
AULA 6	K-1 (seção 1)	63 – 282
	K-2 (seção 1)	283 – 415
	L-1 (seção 1)	416 – 552
	L-2 (seção 1)	553 – 815
	L-3 (seção 1)	816 – 879
	M-1 (seção 1)	880 – 990
	M-2 (seção 1)	991 – 1007
AULA 7	N (seção 1)	29 – 437
	B (seção 1)	438 – 530
	A (seção 2)	531 – 856

	B (seção 2)	857 – 957
AULA 8	C-1 (seção 2)	70 – 929
	C-2 (seção 2)	930 – 1461
AULA 9	D (seção 2)	60 – 1591
	E (seção 2)	1592 – 2174
	F (seção 2)	2196 – 2460
AULA 10	F (seção 2)	16 – 539
	G (seção 2)	540 – 742
	H (seção 2)	743 – 1219
	I (seção 2)	1240 – 1983
	J (seção 2)	1984 – 2881

Fonte: a autora.

É importante esclarecer que o quadro acima (Quadro 15) contribui para visualizar as atividades realizadas em cada aula, o intervalo de turnos que correspondem a elas e, portanto, a partir disso, visualizar os agires atribuídos aos alunos em cada atividade. Algumas atividades foram retomadas em determinadas aulas, como por exemplo as atividades F-1, F-2 e F-3 na aula 3, enquanto que em outras, houve a delimitação do momento que a tarefa foi explicada para os alunos e do momento de correção da atividade, uma vez que as duas não ocorreram em sequência devido à escolha metodológica adotada pela professora durante as aulas.

Os quadros de análise das aulas (começando com o Quadro 16) foram elaborados com o intuito de relacionar tanto os critérios de modos de participação quanto os critérios de análise das atividades da SD em relação a cada tarefa, em cada aula. Desse modo, o quadro é composto por duas colunas distintas em relação a cada exercício da SD: uma coluna com as CL privilegiadas (subdividida em análise documental e análise da transcrição) e outra, com os modos de agir/participação suscitados pelos alunos. Os números em frente a cada modo de agir correspondem ao número de vezes em que tal agir ocorreu durante determinada atividade. Dessa forma, tomemos por exemplo, a atividade A da seção 1, ocorrida na aula 1: essa tarefa ocorreu da linha 58 à linha 303; assim sendo, o número de modos de agir que aparecem na última coluna do quadro de análise da aula 1 correspondem ao número de turnos de fala dos alunos classificados por um modo de agir nesse intervalo de transcrição (linhas 58 a 303). Quando um modo de agir não ocorre em determinada atividade, ou seja, o número de vezes em que aparece é zero, optamos por não incluí-lo no quadro.

Quanto às capacidades de linguagem privilegiadas, optamos por organizar as categorias (1CA, 2CS, 3CLD e assim por diante) da seguinte forma: as categorias que foram mobilizadas tanto na análise documental como na análise da transcrição aparecem primeiro em relação às demais nas colunas, como forma de facilitar a leitura dos quadros. As categorias “excedentes”, que não foram previstas na análise documental, mas aparecem nas transcrições aparecem em seguida, de forma aleatória.

De modo a exemplificar as manifestações tanto das CL mobilizadas como dos modos de agir, reproduzimos após os quadros de análise de cada aula excertos de transcrição (também organizados em quadros) para ilustrar e embasar a interpretação dos dados que aparecem sintetizados nos quadros de análise.

Com essas informações em mente, passaremos à descrição de cada aula e à interpretação dos quadros que sintetizam a análise.

AULA 1

A primeira aula da seção 1, também primeira aula da SD, teve como objetivo esclarecer aos alunos como eles trabalhariam nas aulas seguintes com o novo material. As aulas não seriam mais conduzidas por *handouts* (folhas extras), mas sim, pela SD que foi disponibilizada aos alunos nessa aula. O material passava agora a conter imagens e cor, diferente do que havia sido feito anteriormente. Sendo assim, a aula trouxe várias figuras acompanhadas das palavras *RAP and HIP-HOP*, para que os alunos começassem a mobilizar os conhecimentos que já possuíam sobre o tema e para que pudessem entender qual era o objetivo daquela SD.

Após a professora explicitar o objetivo do trabalho com a SD e a produção final que seria realizada, há uma primeira atividade, que chamamos de atividade A, com opções a serem marcadas. Tratam-se de opções sobre quais conhecimentos os alunos julgariam relevantes diante da proposta da SD. As opções foram colocadas em português para facilitar a compreensão. A professora leu a atividade e deu um tempo para os alunos fazerem, perguntando as respostas dos alunos ao final. No início, alguns estudantes pensaram que se tratava de uma atividade para marcar as alternativas corretas, ao que a professora explicou que as respostas eram pessoais, então não havia certo e errado, e sim possibilidades de respostas diferentes.

Em seguida, já na segunda página, a SD trouxe uma atividade de *self-assessment* (autoavaliação), em que os alunos avaliariam os próprios conhecimentos. Os estudantes deveriam preencher a coluna da esquerda, *before studying* (antes de estudar) e deixar em branco a coluna da direita, *after studying* (depois de estudar). Essa coluna seria preenchida só ao final do trabalho com a seção 1. Nessa atividade, os alunos demonstraram dificuldade por conta de a tabela estar toda em inglês. Dessa forma, a atividade demorou mais que o esperado. A professora teve que explicar um por um os objetivos descritos na tabela que os alunos deveriam tentar alcançar.

Dando sequência à aula, aparece uma primeira atividade que aborda a temática do *hip-hop/rap*. As atividades de 1 a 3 procuram mobilizar as CS dos alunos, ao questionar aspectos da ideologia própria do estilo musical *rap* e do movimento *hip-hop* ao qual ele pertence. Tais atividades foram feitas relativamente rápidas, provavelmente em função de os alunos já se interessarem pela temática do *hip-hop* e se identificarem com seus elementos. Devido ao fato de a aula estar quase acabando, o exercício 3 foi feito oralmente e assim encerra-se esse encontro. É importante destacar que das 3 atividades, somente a de número três trouxe imagens para serem analisadas; nessa atividade, os alunos deveriam marcar as imagens que eles julgavam estar relacionadas ao universo do *rap/hip-hop*. As seis imagens trouxeram desde fotos de pessoas ou objetos até desenhos e imagens disponibilizadas na internet acessadas por meio do Google Imagens. Em geral, as figuras eram de fácil identificação: três delas traziam ou um *rapper*, ou uma imagem de *breakdancing* ou a própria palavra *RAP* sendo pichada em um muro; uma delas trazia um pandeiro, que foi excluída prontamente pelos alunos por ser um elemento mais ajustável aos estilos musicais pagode e samba, por exemplo, e não ao *rap*. Apenas duas imagens exigiam maior reflexão por parte dos alunos: uma trazia uma foto com um cartaz que possuía os dizeres “Lutar não é crime” e outra trazia duas pessoas conversando com balões de diálogo vazios acima de suas cabeças; o detalhe consistia no fato de que o balão de diálogo de uma pessoa adentrava e se misturava com o balão da outra. Ao se analisar a transcrição foi possível ver que essas duas imagens dividiram opiniões, porém a maioria dos alunos assinalou que nenhuma delas tinha a ver com o *RAP*, desconsiderando questões mais abrangentes que envolvem a cultura do *hip-hop*.

Quadro 16 – Análise da aula 1

CAPACIDADES DE LINGUAGEM PRIVILEGIADAS			MODOS DE AGIR SUSCITADOS PELOS ALUNOS
Atividade (Seção 1)	ANÁLISE DOCUMENTAL	ANÁLISE DA TRANSCRIÇÃO	
A	1CS, 4CA	1CS, 4CA	ARG: 54 ARE: 35 AEG: 28
B	8CLD, 4CA, 7CS, 8CS, 1CD, 3CD, 7CLD	8CLD, 4CA, 7CS, 8CS, 6CS, 1CS, 1CA, 5CLD	ARG: 140 ARE: 34 AEG: 12
C-1	7CS, 2CS	7CS, 1CS, 4CLD, 5CLD	ARG: 42 AEG: 27 ARE: 1
C-2	7CS, 4CS	4CLD	ARG: 15 AEG: 7
C-3	3CMS, 2CS, 4CMS	3CMS	ARG: 26 AEG: 1

Fonte: a autora.

Na aula 1, os alunos realizaram as atividades de A à C da seção 1 da SD. Por meio da análise da transcrição, foi possível identificar os trechos que evidenciam a mobilização das CL e também dos modos de agir. Nos excertos de transcrição a seguir, as frases destacadas em negrito chamam a atenção para tais mobilizações, de acordo com o trecho referente a cada momento da aula (atividades A, B, e C-1, C-2 e C-3). O mesmo ocorrerá na análise das aulas subsequentes.

A aula 1 foi marcada por participações do tipo responsivas, sendo que em todas as atividades o número de ocorrências de ARG foi superior em relação aos demais. No entanto, nas atividades A e B foi possível observar a ocorrência de ARE, em que os alunos se posicionam de forma a extrapolar a mera execução da tarefa e expandem a atividade.

Quadro 17 – Atividade A: Exemplos de mobilização de 1CS e 4CA

<p>Rayane: Ricardo a:::nd Laura ((mais alunos começam a levantar a mão)) <i>everybody?</i> peraí, vai, de novo, quem acha que esse aqui é, saber cantar as músicas, <i>raise your hand</i></p> <p>Manuel: ah professora</p> <p>Rayane: alto, vai, pra eu ver...<i>one, two, three, four, fi::ve, six...</i> ok... porque que cês acham que é necessário saber cantar as músicas?</p> <p>Manuel: porque a gente vai fazer um <i>blog</i>, a gente vai colocar as músicas que a gente não sabe cantar?</p> <p>Fátima: ah não, não precisa saber cantar, é só você gostar</p> <p>Rayane: ah:::... que que cês acham, é necessário saber cantar ou só você gostando da música já é suficiente?</p>
--

Paula: [acho que só sabendo da música já tá bom professora
 Carlos: [tá bom, você gostando da música
 Paula: mas professora, tem gente que não sabe cantar
 Manuel: **ué, mas aprende! aí, quando canta, aprende o significado da música, é melhor**
 Rayane: muito bem, legal... tá bom, essa aqui não tem certo e errado pessoal, quero saber as opiniões de vocês, tá bom? embaixo ali, conhecer a história do *rap hip-hop*, quem marcou essa? ((vários alunos levantam a mão))
 Carlos: eu
 Rayane: porque que cês acham?
 Manuel: **como que a gente vai falar do rap sem saber?**pode passar ((alguém chega na porta e a professora vai atender))...
 Rayane: ok, vai lá, porque vocês acham que precisa?
 Carlos: **porque se você for postar no blog sobre o rap sem conhecer, e o hip-hop [não tem como**
 Manuel: [e a gente vai falar sobre isso, como a gente vai falar sobre isso se a gente não sabe?

Fonte: Transcrição da aula 1, em apêndice.

Em todos os turnos de fala negritados no Quadro 17, percebe-se que os alunos refletem sobre a sua experiência com o *blog* e sobre quais conhecimentos eles julgam ser necessários, como foi proposto pela atividade em questão. A partir de seu conhecimento de mundo e de suas crenças, os alunos respondem à tarefa e à pergunta antes feita pela professora, porém eles se posicionam de forma crítica, tentando justificar suas escolhas. Dessa forma, os trechos mostram a mobilização de 1CS e 4CA articuladas, pelo fato de os alunos parecerem estar refletindo sobre os conhecimentos relativos à produção do gênero e as relações entre os textos e quem os produz. Além disso, tais participações são classificadas como ARE, em que os alunos ultrapassam a simples resposta à tarefa de forma simplista. Quando os alunos foram convocados a refletir sobre a relação música, *blog* e aprendizagem de inglês, houve uma mobilização de conhecimentos prévios e articulação com as diferentes linguagens que entram em jogo em uma postagem em *blog* sobre *rap*. Essas reflexões se articulam à multiplicidade de linguagens citada por Rojo e Moura (2012), características das novas formas de se comunicar presentes na sociedade atual.

Quadro 18 – Atividade B: Exemplo de mobilização de 5CLD

Rayane: POde, é de vocês o material tá? *SELF ASSESSMENT*... que que é isso, *self assessment*? deixa eu por aqui ((professora vai até a lousa)) *self assessment*... vocês falaram aí em *self*, que que é o *self*?
 Alunos: **uma foto**
 Paula: **é uma foto de frente**
 Rayane: *selfIE* é uma foto, agora se eu falar *SELF*?

Manuel: **você**
 Rayane: você::
 Manuel: **mesmo**
 Rayane: mesmo, né? eu lembro que na aula passada a gente tinha a palavrinha lá *YOURSELF*... ó, tinha escrito assim *YOU::RSELF*, que que era o *yourself*?
 Carlos: **você**
 Paula: **eu, sobre mim**
 Rayane: você mesmo... tá? *yourself*... então tem assim, *self assessment*, um *assessment* é uma avaliação, então aqui vocês vão avaliar vocês mesmos, *self assessment*, tá? é uma avaliação de si mesmos, ok?

Fonte: Transcrição da aula 1, em apêndice.

Nos turnos negritados no Quadro 18, os alunos se engajam na compreensão e expansão de vocabulário referente à atividade de reflexão sobre o gênero, portanto, mobilizam 5CLD. Nesse excerto, os alunos relacionam o termo *selfie* – uma foto que o indivíduo tira de si mesmo por meio da câmera frontal de aparelhos *smartphone* e que é tendência do momento nas redes sociais –, que tem relação direta com seu cotidiano, para entender o uso do pronome reflexivo em LI. O conhecimento prévio de letramento digital com qual os alunos têm contato fora da escola se mostrou um elemento que ajudou na compreensão de um conteúdo linguístico, e foi ao encontro do que preconizam as DCE (PARANÁ, 2008) com relação a valorizar o conhecimento que os alunos trazem para a sala de aula.

Quadro 19 – Atividade B: Mobilização de 7CS

Rayane: tá? a segunda lá, *identify the components of the hip-hop movement*
 Carlos: **identificar [os componentes do movimento hip-hop**
 Cláudia: [**identificar os componentes do movimento hip-hop**
 Rayane: *very good*, vocês sabem identificar?
 Manuel: **como que é?**
 Júlio: () **dança**
 Rayane: você fazia dança? e o resto dos componentes, você sabe?
 Júlio: **sim**

Fonte: Transcrição da aula 1, em apêndice.

No excerto presente no quadro 19, os alunos reconhecem os elementos que fazem parte da cultura do *hip-hop*, e, portanto, demonstram reconhecer a sócio história do gênero (7CS). Em particular, o aluno Júlio mencionou um dos componentes que já conhecia a partir de sua história de vida, o que indica que aquilo que o aluno estava entrando em contato na SD fazia de fato, parte de seus conhecimentos prévios e de algo com o qual ele já havia tido contato anteriormente. As imagens presentes no início da SD provavelmente ajudaram no sentido de refrescar a memória do aluno

acerca da temática *hip-hop*, porém não houve verbalização dos alunos com relação a esses elementos visuais. Novamente, o fato de o aluno se identificar com a temática do *rap* vai ao encontro do que preconizam os documentos oficiais (PARANÁ, 2008, BRASIL, 1998) sobre a promoção de abordagens que levem em conta o contexto social em que os alunos se inserem.

Quadro 20 – Atividade B: *Mobilização de 5CS, 8CS, 6CS e 1CA (1)*

Rayane: por exemplo, do que que uma música do *rap* é composta? ((alunos falam ao mesmo tempo))... só isso?
 Manuel: **sentimento**
 Fátima: **não é só palavra, é (completo) de verdade**
 Rayane: hã?
 Fátima: **é de realidade**
 Rayane: é a realidade
 Fátima: da favela
 Paula: [nossa
 Ricardo: [favela!
 Cláudia: **cê ta falando que os maior *rap* é favelado? ((alunos riem))** **cê já viu onde você mora, fia? todo mundo é favela aqui**
 Fátima: **eu não to falando que é favelado, eu to falando da realidade da favela, é diferente**
 Cláudia: **não, () se eles nasceram na favela, agora eles tem mais dinheiro que qualquer um aqui, cês larga a mão** ((vários alunos começam a discutir ao mesmo tempo))
 Rayane: Ó, vocês acham que favela, pessoal, *pay attention* aqui, cês acham que favela é uma palavra com sentido positivo ou negativo?
 Alunos: **negativo**
 Carlos: **pra mim é normal**
 Manuel: **eu acho que favela é normal, não é o lugar que faz a pessoa, é o caráter que faz ela**
 Carlos: NOSSA
 Paula: é verdade ()
 Rayane: oh lá, sh:, calma aí
 Paula: ontem eu tava vendo sobre () gente que não presta, cala boca ((fala para o colega ao lado))
 Rayane: pessoal, menos aí (), ó
 Cláudia: **só que Rayane, nem todos os *rap* fala sobre a favela**
 Rayane: como é que é?
 Cláudia: **nem todos os *rap* fala sobre a favela, tem *rap* que fala sobre coisa diferente... sobre o dia-a-dia, sobre amor, as vezes, sofrimento, essas coisas()**
 Rayane: ok ... ((vários alunos começam a falar ao mesmo tempo e uma aluna levanta a mão)) ah lá, pessoal, fala lá
 Célia: **professora, olha, tipo assim é: a minha irmã ela ouve *rap* o *rap* quase o dia inteirinho, então o *rap* fala sobre Brasil, sobre como é a vida na favela, fala sobre essas coisas, não é [porque é de favela que a gente tá sendo é... preconceituoso**
 Fátima: [**professora... quando eu quis dizer**
 Rayane: aham
 Fátima: **professora, quando eu quis falar que eles falam da favela, não quer dizer que eu to falando que eles é pobre, eu to falando da realidade (de lá)**
 Carlos: **dos negão**

Rayane: a realidade que eles vivem, não é? ok, muito bem... mas vocês acham assim, a sociedade, *society*, a sociedade encara favela como uma coisa positiva ou negativa?
 Alunos: **negativa**
 Rayane: por que que é negativo?
 Carlos: **porque eles acham que é, tipo, que nem lá no, em São Paulo, (Diadema), tem um monte de favela que te::m... tem as favelas e... bairros nobres lá perto () ((alunos começam a falar junto)) moram em favela**
 Paula: **tipo, eles acham que é ladrão, que nunca vai ser nada na vida**

Fonte: Transcrição da aula 1, em apêndice.

O Quadro 20 ilustra o momento em que os alunos discutem sobre o modo como a sociedade enxerga o gênero *rap* e como eles mesmos se enxergam enquanto apreciadores de tal estilo musical. É possível perceber que os alunos iniciam a discussão sem a mesma ter sido proposta anteriormente pela professora e sem ser uma mera resposta à uma questão da SD, ou seja, esse trecho exemplifica agires do tipo ARE (destacados em negrito no quadro 20). O *rap* se mostrou como elemento que favoreceu a discussão sobre as origens de quem o produz e de quem o consome enquanto produto cultural, bem como propiciou a discussão do modo como os alunos se enxergam enquanto moradores da periferia. Esse momento tem relação sobretudo com 1CA e 5CS, 6CS, 8CS que procuraram ser mobilizadas na atividade em questão. Por mais que os alunos tenham “desviado o foco” da atividade, foi também por meio desta que a temática do *rap* e do conceito de favela surgiu no contexto da aula e criou o espaço para a discussão realizada. Essa ocorrência é consoante com o que diz Souza (2011) quando afirma que o *rap* é um estilo politizado e que, ao longo do tempo, adotou cada vez mais uma postura reflexiva e crítica, provocando em seus apreciadores indagações de cunho social, político e filosófico.

Quadro 21 – Atividade B: Mobilização de 5CS, 8CS, 6CS e 1CA (2)

Rayane: sim? mais ou menos? tá, mas o implícito no caso, nas músicas, seria o que tá por trás da música, então por exemplo, uma música que fala de favela... será que ela vai tratar a favela como boa ou ruim?
 Manuel: **ruim**
 Célia: **as vezes é boa, as vezes é ruim**
 Manuel: porque tem gente
 Rayane: como vocês vão descobrir isso?
 Paula: **pela fala, por aquilo que ele fala**
 Manuel: **pela letra da música**
 Rayane: exatamente, então esse bom ou ruim está implícito na letra, está escondido, vocês ao ler, ao ouvir vão entender... ok?
 Cláudia: **mas e quando uma pessoa for assim, (tipo, ele faz) uma música falando bem**
 Rayane: falando bem?

Cláudia: **é, porque tem vez que fala mal, tem vez que fala bem, tipo ()**
 Rayane: aí depende da música, né? ok?... e aí, vocês acham que vocês conseguem identificar... isso? o que tá por trás da música? o implícito...
 Cláudia: **ah, eu acho que dá**
 Manuel: **sim**
 Rayane: *yes?*
 Cláudia: **por causa que () eles fala palavrão, e você entende o palavrão, você não entende o resto**
 Rayane: ces acham que conseguem entender o que tá por trás da música?
 Manuel: **ah eu acho que sim**

Fonte: Transcrição da aula 1, em apêndice.

O trecho presente no Quadro 21, assim como o excerto do Quadro 20, mostra as concepções e pré-julgamentos que os alunos têm acerca de sua própria condição. Esse exemplo mostra os alunos mobilizando várias capacidades diferentes de forma articulada, porém mobilizando sobretudo capacidades de significação distintas (5CS, 6CS e 8CS). Nesse trecho os alunos discutem acerca do que eles consideram favela e sobre como a sociedade vê a favela. Os alunos que se identificam com o *rap* argumentam sobre o que a música retrata, e outros afirmam que o *rap* pode ter outras temáticas além da favela. Os alunos pensam sobre as relações que envolvem o *rap* e as visões de mundo atreladas a ele. Isso denota, assim como no Quadro 20, a mobilização de CS de forma significativa, uma vez que a atividade promoveu a compreensão do universo cultural e social que os cerca. Ao mesmo tempo, os alunos tiveram voz para expressar suas opiniões e visão de mundo, indicando que o *rap* “engendra possibilidades de usos da linguagem em práticas letradas” (SOUZA, 2011, p. 82).

Quadro 22 – Atividade C-1: Mobilização de 1CS, 7CS, 8CLD

Rayane: olha lá naquele quadro... *based* olha LÁ:::... pessoAL... *based on what you know, based on what you know, baseado...*
 Cláudia: **sobre o que você aprendeu**
 Manuel: onde tá?
 Rayane: no que você sabe, *describe what rap is*
 Manuel: **o que é o rap**
 Cláudia: **descreva... o que é rap**
 Rayane: muito bem, descrevam o que que é o *rap*
 Manuel: **[rap é uma coisa**
 Fátima: **[é realidade, é vida**

Fonte: Transcrição da aula 1, em apêndice.

Quadro 23 – Atividade C-1: Mobilização de 5CLD

Rayane: sim, é legal... reality, que mais você falou, da vida?
 Manuel: **fala sobre a realidade, fala sobre a vida**
 Fátima: **fala sobre a life**
 Rayane: ah, como é que é esse falar sobre, ó, vou colocar assim
 Aluno: **speak**

Fonte: Transcrição da aula 1, em apêndice

Na atividade C-1, retratada nos quadros 22 e 23, os alunos recorrem aos conhecimentos que possuem na língua para tentar responder à questão “descreva o que é o *rap*” em inglês. Ao tentar chegar nessa definição, os alunos se colocam como apreciadores de *rap* e descrevem aquilo que entendem ao ouvir as músicas que estão acostumados a ouvir; para eles, a definição seria que o *rap* “fala sobre realidade, sobre a vida” e mobilizam, assim, 1CS e 7CS, já que buscam compreender a relação entre o *rap* e a forma de ser, pensar e agir de quem o produz, bem como conhecer melhor a sócio história do gênero. Aliada a essa discussão está a tentativa de mobilizar os conhecimentos de vocabulário em LI como forma de responder à atividade, ou seja, a mobilização de 5CLD e 8CLD.

Quadro 24 – Atividade C-2: Mobilização de 4CLD

Paula: **professora, e se eu quisesse colocar o n ()**
 Rayane: como é que é?
 Paula: **tem que colocar isn't porque é não, senão não precisava por né?**
 Rayane: exatamente, porque é uma [resposta
 Manuel: [**porque você é abreviando not e o is, daí você juntou**

Fonte: Transcrição da aula 1, em apêndice.

Na atividade C-2, Quadro 24, os alunos mobilizam de forma específica seus conhecimentos de gramática ao tentar entender o uso do verbo *to be* na forma negativa. O interessante deste excerto está no fato de que Manuel tenta auxiliar a colega em sua dúvida, não deixando apenas a cargo da professora explicar aspectos linguísticos os quais ele conhece. Ao esclarecer à colega sua dúvida, Manuel também constrói sentido ao verbalizar um conhecimento que aparentemente já foi apreendido por ele, demonstrando, assim, dominar uma operação linguística relativa à coesão verbal, ou seja, mobilização de 4CLD. Esse trecho exemplifica o que Busnardo e Braga (2000) comentam sobre a necessidade do domínio de operações linguísticas em LI como fundamentais para a posterior reflexão e realização de exercícios que envolvam aspectos sociais e ideológicos (atividades com mobilização de CS). Os

alunos demonstram dar importância a esse tipo de conhecimento linguístico e se engajam na compreensão do léxico e da estrutura da LI.

Quadro 25 – Atividade C-3: Mobilização de 3CMS

Rayane: mas o que que a imagem representa?
Cláudia: é um rapper
Rayane: olha lá, a quinta imagem
Cláudia: a pessoa tá dialogando
Rayane: (tem a ver com música?)
Alunos: tem
Cláudia: bora marcar essa
Rayane: essa pode ser, tá? e a última?
Alunos: yes
Rayane: quem que é esse cara aí?
Alunos: Eminem

Fonte: Transcrição da aula 1, em apêndice.

O excerto do Quadro 25 é um recorte da atividade C-3 em que os alunos deveriam relacionar imagem com o movimento *hip-hop*. Kress (2010) afirma que os diferentes modos (*modes*) pelos quais nos comunicamos são capazes de transmitir significado (*meaning*), e seu valor é tão importante quanto àquele atribuído à linguagem. Nesse sentido, o fato de os alunos relacionarem a imagem com a música e o *hip-hop* potencializa a mobilização de múltiplos sentidos ligados a sua realidade e estimula o pensamento crítico e a reflexão. A quinta imagem, a qual foi interpretada por Paula como uma “pessoa dialogando”, mostra duas pessoas com balões de fala vazios acima de suas cabeças. Embora os balões estivessem vazios, os alunos relacionaram o diálogo e a troca de ideias com o *rap*.

AULA 2

A aula se iniciou de forma truncada, uma vez que a maioria dos alunos chegou agitada do treino de basquete e demoraram para se acomodar nas carteiras. A professora pede para que os alunos realizem a atividade D da página três da SD. Nessa atividade, os alunos devem responder a quatro perguntas baseados em excertos de textos que falam sobre a cultura do *hip-hop* e do *rap* de forma geral (atividade D). O primeiro excerto está em inglês e o segundo está em português. A intenção do texto em português foi a de facilitar a compreensão do texto em inglês, e também do tema que estava sendo estudado. As quatro perguntas, porém, estavam

todas em inglês, ao que a professora teve que explicar e traduzir cada questão para que os alunos pudessem realizar a tarefa. A professora teve dificuldades para explicar o significado das perguntas devido à indisciplina da sala. Muitos alunos conversavam na hora das explicações e obrigavam a professora a repetir informações que já haviam sido passadas aos alunos. Apesar da dificuldade com o idioma, alguns estudantes tentaram escrever as respostas em inglês como a professora havia pedido, porém, sempre pedindo a tradução de palavras e/ou expressões diversas. As perguntas precisaram ser corrigidas no quadro para não restar dúvidas e para aqueles que não haviam entendido poderem compreender a tarefa pelo menos durante a correção. Em seguida, os alunos realizaram também a atividade E, em que eles deveriam escutar quatro partes diferentes de músicas e identificar quais delas eram do estilo *rap*. As músicas estavam todas em inglês, porém a primeira era do estilo *rap* (*You're good – Tray Jack*), a segunda era classificada como pop (*Demons – Imagine Dragons*), a terceira era do estilo rock (*Love/Hate Heartbreak- Halestorm*) e a última também *rap* (*The Monster – Eminem feat Rihanna*). Ao passo que os alunos ouviram os trechos das músicas, eles mesmos iam comentando o que haviam entendido, e por fim a professora fez a correção no grupo todo. Ao final, os estudantes ainda ouviram outro *rap*, dessa vez a música toda, que fazia parte da execução da atividade F. Nessa tarefa, os alunos ouviram a música para posteriormente responder três questões relacionadas somente ao que ouviram e ao seu conhecimento de mundo acerca da música e do *rapper* que a compôs. Novamente, as perguntas estavam todas em inglês e necessitaram ser explicadas uma a uma pela professora. Após a explicação a professora deixou os alunos tentarem escrever as respostas em inglês e atendeu os alunos nas carteiras até o final da aula.

Quadro 26 – Análise da aula 2

CAPACIDADES DE LINGUAGEM PRIVILEGIADAS			MODOS DE AGIR SUSCITADOS PELOS ALUNOS
Atividade (Seção 1)	ANÁLISE DOCUMENTAL	ANÁLISE DA TRANSCRIÇÃO	
D	4CA, 8CLD, 1CS, 2CS, 12CLD, 2CMS	4CA, 8CLD, 1CS, 2CS, 12CLD, 2CMS, 5CLD, 1CD, 5CS	ARG: 199 ARR: 12 AEG: 61 AER: 6 ARE: 8
E	1CMS, 2CMS	2CMS	ARG: 40 ARE: 1

F-1 (explicação)	1CA, 2CMS	2CMS	ARG: 16 AEG: 3
F-2 (explicação)	1CA	2CMS, 12CLD, 5CLD	ARG: 9 AEG: 1 ARE: 1
F-3 (explicação)	1CA, 1CS	5CLD	ARG: 14 AEG: 6

Fonte: a autora.

Assim como na aula 1, houve predominância do agir do tipo responsivo, predominantemente o ARG. Isso mostra que os alunos não conseguiram extrapolar a execução das atividades e elas foram em sua maioria dirigidas e controladas pela professora. Uma explicação possível para a predominância de ARG tem relação com a atividade D, cujas perguntas envolviam a leitura de dois textos e a busca por informações factuais. As perguntas tinham como objetivo checar a compreensão dos textos para que, posteriormente na SD, os alunos fossem capazes de tecer reflexões mais aprofundadas acerca do *rap* e do *hip-hop*. Desse modo, essa atividade tinha como objetivo dirimir as dúvidas dos alunos com relação aos conceitos de *rap* e *hip-hop*, sua ligação, diferenças e demais características centrais para, aí sim, abordar questões mais complexas nas atividades seguintes. Ainda assim, embora na atividade D o ARG tenha sido muito maior que os demais modos de agir, cabe destacar que essa atividade favoreceu a ocorrência de todos os tipos existentes, inclusive os agires de forma restrita que não apareceram na aula anterior. Tal fato pode ter ocorrido pela presença de atividades mais diversificadas do que na aula anterior, com tarefas para serem realizadas em pares e em grupos, além de um exercício de *listening* (compreensão oral).

Quadro 27 – Atividade D: *Mobilização de 8CLD, 2CS, 1CS, 4CA, 2CMS*

Rayane: tá, mas que que signifi(...), *MC* beleza né, todo mundo sabe o que é *MC*, né? Ó, (), deixa eu ver se ele tá aqui
Anderson: **é cantor de baile funk**
Rayane: cantor de funk... sim, mais ou menos isso aí... ó, o *MC* pessoal seria o mestre de cerimônias, é também uma sigla, assim como o *rap*
Célia: **ah sim... a sigla (), MC eu sei o que que é, mas não sei o contexto**
Rayane: aham... então ó, *MCing* seria o ATO da pessoa que é *MC*
Anderson: como é, mestre de cerimônia?
Rayane: mestre de cerimônia
Felipe: viu?
Alan: **seria cantar o rap**
Rayane: sim, seria cantar o *rap*, tá? e esse aqui, *DJing*... que que é o *DJ*?

Anderson: **é aquele que fica no negócio lá ((faz gestos))**
 Fátima: **é aquele que fica no equipamento, ele faz o som**
 Rayane: peraí, ó... que que é?
 Fátima: **é o homem que fica no equipamento que faz o som**
 Rayane: faz o som e que fica no equipamento, cês tem ali a **fotinha**, tão vendo embaixo?
 Paula: **tem**

Fonte: Transcrição da aula 2, em apêndice.

O Quadro 27 exemplifica a mobilização de diversas capacidades de forma articulada e entre diversos alunos. A discussão girava em torno dos elementos do *hip-hop*, e novamente os alunos parecem fazer conexões com aquilo que sabem e têm contato em suas vidas. É articulada também a imagem presente no material com aquilo que eles já sabem, portanto, facilitando a construção de conhecimento (2CMS). Muitos dos alunos respondem às perguntas com facilidade, uma vez que o universo do *hip-hop* lhes é familiar. Esse trecho é um dos que ratificam a escolha da temática do *rap* como elemento possibilitador de engajamento dos alunos, uma vez que é algo relacionado ao conhecimento cotidiano que os alunos já possuem (BRASIL, 1998; PARANÁ, 2008; ROJO; MOURA, 2012).

Quadro 28 – Atividade D: Mobilização de 5CLD e 12CLD

Rayane: *the... THE... ok? Ó, shh... pessoal, a terceira aqui, number three... WE:::RE the FIR:::ST rappers, que que seria isso, first rappers?*
 Cláudia: () se os *rappers*...
 Rayane: **não... first, que que é first?**
 Felipe: **primeiros**
 Rayane: os primeiros, os primeiros o que?
 Alunos: *rappers*
 Rayane: **então ó... os first rappers, eles eram disadvantaged people, disadvantaged people, que que cês acham que é isso, disadvantaged people**
 Anderson: ()
 Célia: *peopleé:::*
 Rayane: ah lá, o que que é?
 Pedro: **pobres**
 Rayane: **porque que você acha que é pobre isso aqui?**
 Pedro: **não, porque o outro é rico**
 Rayane: **ah::: muito bem! então ó, RICH significa?**
 Pedro e Alan: **rico**
 Rayane: então esse aqui significa pobre, tá, porque ele tá comparando... os primeiros *rappers*, (eles) eram *disadvantaged or rich?*
 Alunos: pobres ou ricos
 Rayane: pobres ou ricos?
 Alunos: pobres... ricos... pobres
 Rayane: **tá lá no texto, vocês tem que procurar no texto aí**

Fonte: Transcrição da aula 2, em apêndice.

É possível perceber no Quadro 28 que os alunos mobilizam 5CLD e 12CLD de forma articulada. Enquanto há a ampliação de vocabulário por meio de inferências, essas mesmas inferências acerca das palavras se tornam recursos linguísticos para busca de informação nos textos que serviram de base para responder à pergunta 3 da atividade D. A expressão *disadvantaged people* não aparecia no texto em inglês, mas sim sua versão traduzida no texto em português: “pessoas de classe social mais baixa”. Dessa forma, os alunos precisaram inferir o significado da expressão que aparece na atividade de modo a poder buscar nos textos a resposta pedida.

Quadro 29 – Atividade E: Mobilização de 2CMS

Rayane: <i>no...</i> que tipo de música que é o <i>piece two</i> ?
Fátima: é rock
Carlos: pop
Rayane: será?
Pedro: que rock mermão, é do, do... <i>Imagine Dragons</i>
Anderson: eletrônico
Pedro: para de ser burra
Rayane: isso, <i>Imagine Dragons</i> , pop, ok?

Fonte: Transcrição da aula 2, em apêndice.

Na atividade E reproduzida parcialmente no Quadro 29, os alunos tinham como tarefa escutar trechos de música e a partir do que ouviam, assinalar se era *rap* ou não. No entanto, para complementar a atividade, a professora perguntou aos alunos a qual gênero musical as demais músicas pertenciam, o que causou divergência de opiniões entre os alunos. Um deles tinha conhecimento da música que foi tocada e trouxe para a discussão inclusive o nome do grupo responsável pela música. O trecho de transcrição reproduzido demonstra que os alunos do curso em questão têm conhecimento de outros estilos de música além do *rap* e, portanto, não demonstram dificuldade em classificar as músicas. Isso pode indicar que há nas canções, como citam Silva (2006) e Costa (2002), um importante elemento a ser explorado na aprendizagem de línguas, uma vez que se trata de um conhecimento que os alunos trazem para a sala de aula a partir de suas experiências fora da escola. Com relação ao *rap* e ao *hip-hop* em especial, Rojo (2015) aponta que se trata de um movimento cultural local, semelhante aos mundos musicais apontados por Arroyo (2002). O *rap*, apesar de ser um movimento marginalizado e culturalmente desvalorizado, não está isento de possuir ética e estética próprias. Para Rojo (2015, p. 63), “investigar e

discutir essas éticas e estéticas é um passo importante não somente para a escola se aproximar do universo cultural dos alunos, mas também para entender como a sociedade brasileira funciona hoje na contemporaneidade”.

AULA 3

A professora começa a aula recapitulando o uso de *how are you*, uma vez que os alunos não haviam entendido o que ela havia dito em inglês para cumprimentá-los; logo depois, os alunos aproveitaram para perguntar o correspondente em LI de possíveis respostas à pergunta “como você está?” (por exemplo: estressado, bravo, triste, etc.) e a aula teve enfim início, de fato. Dessa forma, as três primeiras perguntas da atividade F da SD foram retomadas com os estudantes, para que eles lembrassem o que havia sido feito na aula 2. Em seguida, a professora pede para que os alunos leiam uma pequena biografia sobre *Lupe Fiasco*, o autor do *rap* que eles haviam ouvido na aula anterior. Assim, a professora solicita que os alunos façam a atividade F cujas perguntas que estão todas em inglês, e explica o significado das palavras desconhecidas para os alunos. Ao final da explicação de F-1 a F-7, os alunos pedem para ouvir a música novamente, e recebem um tempo para tentar responder às questões. Em seguida, a professora corrige as perguntas no quadro e no final da aula pede para que os alunos tentem fazer o exercício F-8 em casa.

Quadro 30 – Análise da aula 3

CAPACIDADES DE LINGUAGEM PRIVILEGIADAS			MODOS DE AGIR SUSCITADOS PELOS ALUNOS
Atividade (Seção 1)	ANÁLISE DOCUMENTAL	ANÁLISE DA TRANSCRIÇÃO	
F-1	1CA, 2CMS	2CMS	ARG: 4 AEG: 1
F-2	1CA	1CA, 8CLD, 5CLD	ARG: 33 AEG: 25 AER: 1 ARE: 1
F-3	1CA, 1CS	4CLD	ARG: 16 AEG: 3 AER: 1 ARE: 4
F-4	1CA	4CA, 6CLD, 8CLD, 5CLD	ARG: 36 AEG: 20
F-5	1CA, 1CS	5CLD, 8CLD	ARG: 44 AEG: 27

			ARE: 4
F-6	1CA	5CLD, 8CLD, 4CA	ARG: 65 AEG: 33 ARE: 1
F-7	1CA, 4CA, 6CS	5CLD	ARG: 67 AEG: 8 ARE: 1
F-8	3CA, 4CA, 1CD, 1CS, 6CS, 8CS	5CLD	ARG: 8 AEG: 14

Fonte: a autora.

O quadro 30 mostra que dentre as oito atividades realizadas na aula 3, apenas F-1 e F-2 tiveram CL que foram previstas na análise da SD mobilizadas de fato na análise da transcrição. No caso de F-1, apenas uma das CL previstas foi observada (2CMS), enquanto que em F-2 houve, além da mobilização de 1CA prevista, a ocorrência de 8CLD e 5CLD. No caso da atividade F-8 é normal que apenas 5CLD tenha sido mobilizada, uma vez que a professora teve tempo apenas de explicar o enunciado da atividade para que os alunos tentassem fazer em casa e, para isso, necessitou explicar vocabulário desconhecido presente na pergunta. Quanto às atividades F-3 a F-8 percebe-se que, apesar de elas não mobilizarem as CL previstas, todas mobilizam pelo menos um tipo de CLD; esse acontecimento pode ter relação com o caráter das atividades. Com exceção de F-7, as atividades mencionadas são questões abertas, em que o aluno se depara com uma pergunta em inglês e precisa respondê-la igualmente em LI.

Diante dessa situação e considerando o nível de proficiência dos alunos, é natural que eles tenham se prendido mais a entender os significados das palavras com o intuito de responder a atividade. Esse aspecto acabou relegando um papel secundário às discussões sobre o contexto de produção pretendidas pelas atividades, uma vez que a maioria das CA previstas parecem não ter sido mobilizadas pelos alunos. No entanto, é importante lembrar que outras CL ocorreram em seu lugar e, por mais que estas não fossem as capacidades previamente planejadas, elas se caracterizam como aprendizagem válida e significativa no contexto analisado.

Quadro 31 – Atividade F-1: Mobilização de 2CMS

Rayane: sim, mas vamos come(...) vamo ver aqui, porque teve gente que não veio, (outros não pegaram) né? então vamo lá... <i>number one</i> ... ah lá, tá perguntando assim, <i>is it... a happy or a sad song?</i>

Cláudia: a música é feliz ou é triste?
 Rayane: ok, e aí o que vocês responderam?
 Cláudia: **happy**
 Rayane: *happy*?
 Paula: **happy**

Fonte: Transcrição da aula 3, em apêndice

O quadro 31 mostra o momento em que as alunas, após apenas terem escutado a música, inferiram que a música era alegre, baseadas somente na melodia que ouviram anteriormente. Esse acontecimento vai ao encontro do que fala Kress (2003, 2010) sobre a autossuficiência dos elementos sonoros e visuais em transmitir uma mensagem e de ter sentido por si próprios, reforçando as potencialidades do uso dessa ferramenta no ensino de línguas.

Quadro 32 – Atividade F-2: Mobilização de 5CLD

Rayane: é... mas não tem nada a ver, tem nada a ver... ó, **como é que fala triste?**
 Ricardo: **sad**
 Rayane: *sad*
 Ricardo: ah, não
 Rayane: então essa aqui é a palavra triste, certo?
 Ricardo: sim
 Rayane: e se eu quiser falar tristeza?
 Ricardo: **sadness**

Fonte: Transcrição da aula 3, em apêndice

O excerto do quadro 32 mostra a mobilização de 5CLD por Ricardo que, por se engajar em uma atividade realizada com o grupo todo, pode ter significado a mobilização dessa capacidade também por outros alunos que acompanhavam as respostas que o colega dava. A análise da transcrição mostra que 5CLD foi mobilizada em todas as atividades da aula 3, com exceção apenas das atividades F-1 e F-3. Essa capacidade pode ter sido privilegiada pelo fato de que as tarefas traziam textos e/ou perguntas com vocabulário novo que os alunos desconheciam ou conheciam parcialmente. A atividade F-7 é um exemplo disso, composta por opções relacionadas ao objetivo da música, as quais deveriam ser selecionadas pelos estudantes. Sem a compreensão das opções seria impossível realizar a tarefa, sendo que, apesar de esperarmos que outras capacidades fossem mobilizadas (relativas mais à questão do objetivo da música) como 1CA, 4CA e 6CS, pela dificuldade linguística dos alunos, a

atividade toda revelou que os alunos estavam mais preocupados em entender as palavras para poder daí sim refletir sobre os objetivos da música.

Quadro 33 – Atividade F-4: Mobilização de 4CA, 6CLD

<p>Rayane: então tem lá, <i>number FOUR</i>, que tá continuando as de cima lá, <i>number FOUR...WHO... is... the author...o::f</i> ((escrevendo no quadro))</p> <p>Alan: qual o autor da música?</p> <p>Rayane: <i>yes</i></p> <p>Ricardo: ()</p> <p>Rayane: <i>of the song...</i> então, essa palavrinha aqui ó <i>WHO...</i> que que significa <i>WHO?</i></p> <p>Alan: qual</p> <p>Ricardo: quem... quem</p> <p>Rayane: QUEM</p> <p>Anderson: quem</p>
--

Fonte: Transcrição da aula 3, em apêndice

A atividade F-4 foi a que mais mobilizou CL diferentes durante a aula 3. Apesar disso, a única capacidade prevista para ser mobilizada durante essa tarefa, 1CA, não pode ser encontrada nas verbalizações dos alunos durante a tarefa. Nota-se que F-4 é a primeira pergunta que aparece na SD após a leitura da minibiografia de *Lupe Fiasco* e, por mais simples que seja a pergunta (Quem é o autor da música?), os alunos demonstram dificuldade com o pronome interrogativo *who* (quem). Diante disso, a professora teve que explicar dando exemplos e comparando com outros pronomes interrogativos, como *what* (o que, qual), o que pode ter resultado na mobilização de outras CL mais ligadas, talvez, ao aspecto linguístico do que ao questionamento do contexto que envolve o *rapper* que aparece na atividade.

AULA 4

Nesse dia, muitos alunos que faziam parte do grupo antigo resolveram participar da aula, o que levou a professora a perguntar qual era o objetivo desses alunos em aparecer apenas em algumas aulas e não participar de toda a sequência desde o início. Dessa forma, a sala ficou com mais estudantes do que o normal, e consequentemente o barulho e a indisciplina aumentaram. Após a confusão inicial para saber quem tinha trazido a SD ou não, a professora inicia recapitulando o que ela havia pedido como tarefa de casa, que era a resolução do exercício F-8. Depois de dar um tempo para os alunos que não haviam feito a tarefa tentassem fazê-la, a

professora corrigiu com a sala toda. Em seguida, a professora iniciou a atividade G, composta por quatro subatividades que giravam em torno do tema das gírias, muito presente nos *raps*. Novamente a professora pediu que os alunos tentassem fazer sozinhos, porém, como havia muita bagunça na sala, depois de um tempo a professora decidiu corrigir com o grupo todo, mesmo que muitos não tivessem terminado ainda. Após a resolução de G, os alunos passaram à atividade H, que consistia em ligar elementos relacionados ao universo da música em inglês à sua definição em português. Feita a correção desse exercício, a professora inicia I-1 que versa sobre rimas, porém o tempo se esgota e os alunos não chegam a iniciar esta tarefa.

Quadro 34 – Análise da aula 4

CAPACIDADES DE LINGUAGEM PRIVILEGIADAS			MODOS DE AGIR SUSCITADOS PELOS ALUNOS
Atividade (Seção 1)	ANÁLISE DOCUMENTAL	ANÁLISE DA TRANSCRIÇÃO	
F-8 (execução e correção)	8CS, 6CS, 1CS, 3CA, 4CA, 1CD	8CS, 1CA, 5CLD, 4CLD	ARG: 87 ARR: 4 AEG: 48 AER: 11 ARE: 3
G-1	4CA, 1CLD	4CA, 5CLD, 12CLD	ARG: 48 AEG: 21 ARE: 6
G-2	5CLD, 1CLD, 8CLD, 4CA, 1 CD	5CLD, 3CA, 12CLD	ARG: 73 AEG: 19 AER: 3 ARE: 6
G-3	5CLD, 8CLD	1CS, 6CS, 3CA	ARG: 9 ARR: 1 AEG: 10 ARE: 2
G-4	8CLD, 3CA	8CLD, 5CLD, 1CS	ARG: 30 AEG: 9 AER: 4 ARE: 6
H	4CA, 4CD	12CLD	ARG: 32 ARR: 1 AEG: 20
I-1	1CD, 6CLD, 2CMS	5CLD, 10CLD, 12CLD	ARG: 15 AEG: 2 ARE: 1

Fonte: a autora.

Percebemos por meio do Quadro 34 que a aula 4 também teve discrepâncias com relação às CL previstas e mobilizadas. A atividade F-8, que foi mais uma vez explicada e corrigida com os alunos, teve apenas uma de suas CL previstas mobilizada, que foi 8CS. Novamente houve um destaque da mobilização de CLD nas atividades desenvolvidas, muito em função das palavras novas que surgiam na SD e eram desconhecidas pelos alunos. Muitos momentos mostram os alunos perguntando sobre o significado de palavras e expressões, o que demonstra que houve bastante instrução da professora no aspecto linguístico, ainda que a maioria das ocasiões tenha sido pelo método da tradução como forma de economizar tempo para as outras discussões pretendidas pelos exercícios de maior complexidade.

Com relação aos modos de agir, a atividade F-8 foi a única dessa aula que possibilitou a ocorrência de todos os tipos de participação. Em geral, a aula foi marcada por predominância de ARG, demonstrando que também nessa aula a participação foi maior no grupo todo, reflexo da grande interação entre os alunos e a professora tanto na explicação quanto na correção dos exercícios. Um dos pontos positivos dessa aula foi a ocorrência de ARE em 6 das 7 atividades realizadas. Apesar de a mobilização de ARE ainda ser modesta em número (com no máximo 6 ocorrências por atividade nessa aula), é importante que os alunos tenham tentado extrapolar a mera execução das atividades de forma passiva e tenham tentado ir além do que estava exposto, articulando opiniões de forma crítica.

Como é possível perceber nos excertos dos quadros 36 e 37 a seguir, é fundamental a intervenção da professora no sentido de dar espaço às vozes dos alunos durante a aula, não se restringindo a cumprir os conteúdos e ignorar o que os alunos têm a dizer. É possível que esse tipo de postura por parte da professora tenha potencializado a ocorrência da participação ARE, em conjunto com os temas e atividades trazidos pelo material didático. A postura adotada pela professora vai ao encontro do que advogam documentos como DCE (2008) e PCN (1998), bem como o próprio trabalho com multiletramentos (GRUPO DE NOVA LONDRES, 2000; ROJO; MOURA, 2012) no sentido de valorizar as vozes dos alunos e permitir que elas tenham espaço na sala de aula.

Quadro 35 – Atividade F-8: Mobilização de 5CLD

Rayane: *yes... cantor... right? does the author identify... que que parece em português?*
 Paula: **identifica**
 Rayane: *identifica... né? se identifica com o que?*

Fonte: Transcrição da aula 4, em apêndice.

Com mostra o Quadro 35, a aula 4 também foi marcada por mobilizações de 5CLD por parte dos alunos, muito em função da dificuldade com o idioma e pela constante necessidade de checar vocabulário com a professora. Alguns alunos começam a inferir palavras que antes simplesmente perguntavam pela tradução, porém a maioria ainda dependeu de traduções literais para poder realizar as tarefas. Ressalta-se a importância do elemento linguístico como afirmam Braga e Busnardo (2000) e a possibilidade de tal aprendizado de CLD pelos alunos, que por mais que interagissem majoritariamente em português, mostraram tentar entender as palavras que apareciam nas atividades propostas, ampliando seu vocabulário e conhecimento linguístico como um todo.

Quadro 36 – Atividade F-8: Mobilização de 8CS

Rayane: **que que tem a ver...ghetto... com o hip-hop?** ((alunos começam a falar ao mesmo tempo))
 Célia: **muitas pessoas que vivem no gueto**
 Rayane: *calma aí, calma aí, calma aí, calma aí, fala lá*
 Cléber: **o hip-hop começou no gueto**
 Rayane: *calma lá Cléber, vou dar a palavra pra você daqui a pouco, peraí*
 Célia: **muitas pessoas que vivem no gueto é:: elas (ouvem) hip-hop**
 Rayane: *ah... fala lá Cléber*
 Cléber: **(o hip-hop começou no gueto)**

Fonte: Transcrição da aula 4, em apêndice.

O Quadro 35 traz o momento da atividade F-8 em que os alunos se pronunciam com relação à temática do *hip-hop* e da periferia. Os turnos de fala negritados representam a participação ARE ocorrida nessa atividade. Por meio do comando presente em F-8, os alunos relacionaram a palavra *ghetto* em inglês com o cognato “gueto” em português, sendo que muitos não sabiam que os termos possuíam o mesmo significado. Diante desse contexto, a professora resolve questionar os alunos quanto à relação do gueto com o movimento *hip-hop* e com *rap*, ao que os alunos respondem sem hesitar. Novamente, mostra-se a importância de se pensar no quão relevante e próxima da realidade do aluno a temática abordada em sala de aula reflete na participação, interesse e no aprendizado dos estudantes (ROJO; MOURA, 2012).

Quadro 37 – Atividade G-3: *Mobilização de 3CA, 1CS e 6CS*

Rayane: cê acha que tem mais peso, ó, sh:::.... qual que tem mais peso, pessoal, ô meninos... presta atenção aqui agora... que que tem mais peso? eu falar a palavra drogado ou usuário de drogas?
 Júlio: [usuário de drogas
 Paula: [(mas professora)... drogado... é a mesma coisa... não é?
 Célia: drogado é pior

Fonte: Transcrição da aula 4, em apêndice.

É possível identificar no Quadro 37 que três alunos diferentes expõem suas opiniões sobre as gírias que estavam sendo discutidas no exercício G-3. A professora faz um questionamento que não estava no material justamente para ver como os alunos encaravam de forma crítica o uso de certas gírias, mesmo na língua portuguesa, a fim de mobilizar reflexões sobre o contexto e, portanto, potencializar a ocorrência de 3CA, 1CS e 6CS.

As atividades G-3, H e I-1 são as três que não tiveram mobilização das CL previstas, porém, houve a ocorrência de outras em seu lugar. Enquanto H e I-1 seguem o padrão que estava sendo observado nas aulas anteriores ao mobilizarem apenas CLD em contraponto as outras categorias previstas, na atividade G-3 acontece o inverso: previu-se apenas a mobilização de CLD, mas, na prática, os alunos mobilizaram capacidades relativas ao contexto macro e micro: 1CS, 6CS, 3CA. Como mostra o Quadro 37, a atividade em questão tinha apenas a intenção que os alunos pensassem no significado das gírias que apareciam no exercício G-2, no entanto, os alunos iniciaram discussões acerca dos termos, como por exemplo no caso do termo *d-boy*. Ao saberem que *d-boy* significava drogado, um dos alunos perguntou: “Mas é drogado ou usuário de drogas?” e iniciou-se assim a discussão retratada no Quadro 37. Esse excerto comprova a ação da professora no sentido de aproveitar a problematização que os próprios alunos iniciavam em seus turnos de fala ARE, de modo a potencializar a geração de outros ARE.

AULA 5

Nessa aula, poucos alunos compareceram, provavelmente porque choveu no horário da aula. Sendo assim, os que estavam presentes sentaram-se em fileiras, diferente das outras aulas em que estavam sentados em semicírculo. O começo da aula não foi gravado por problemas técnicos, porém o início das filmagens mostra a professora explicando o enunciado da atividade I-1, sobretudo trabalhando a

expressão *The show goes on*, que era o nome do *rap* que eles haviam escutado na aula anterior. Após a correção de toda a atividade I-1, sobre rimas, os alunos passam para a tarefa J, em que eles deviam responder à três comandos sobre um texto que foi apresentado: 1) identificar se o texto se tratava de uma música ou poema, 2) identificar se haviam gírias e rimas no texto em questão e, finalmente, 3) concluir por meio de um áudio se o texto se tratava de música ou de poema. Devido a aula já estar acabando, a professora fez o exercício junto com os alunos, e terminou a aula passando a música do exercício J.

Quadro 38 – Análise da aula 5

CAPACIDADES DE LINGUAGEM PRIVILEGIADAS			MODOS DE AGIR SUSCITADOS PELOS ALUNOS
Atividade (Seção 1)	ANÁLISE DOCUMENTAL	ANÁLISE DA TRANSCRIÇÃO	
I-1	6CLD, 1CD, 2CMS, 8CLD, 3CA, 4CS	6CLD, 5CLD, 12CLD, 3CMS	ARG: 86 AEG: 27 AER: 3 ARE: 2
I-2	8CLD, 3CA, 4CA, 4CMS	5CLD, 12CLD, 3CMS	ARG: 43 ARR: 3 AEG: 19 AER: 1 ARE: 6
J-1	4CA, 2CA, 1CD, 2CD, 8CLD, 10CLD	4CA, 5CLD	ARG: 21 ARR: 1 AEG: 11 AER: 2 ARE: 2
J-2	1CD, 8CLD, 10CLD	1CLD, 5CLD, 4CA, 3CMS	ARG: 42 AEG: 15 ARE: 1
J-3	4CD, 1CMS, 8CLD	4CA	ARG: 6 AEG: 8 ARE: 1

Fonte: a autora.

Nessa aula, apenas duas atividades (I-1 e J-1) mobilizaram CL previstas na análise documental. Tal fator pode ser explicado pela ausência de muitos alunos na sala, comprometendo, portanto, exercícios em que se propunham discussões em grupo ou em pares; além disso, devido ao clima chuvoso e à própria ausência dos colegas, os alunos presentes demonstraram apatia nesta aula, muito diferente da agitação e euforia com que eles normalmente entravam em sala de aula depois de

treinos de basquete. Ainda assim, todas as aulas tiveram a ocorrência de ARE, o que indica que houve engajamento, ainda que aparente ser mínimo dado o pouco número de turnos de fala classificados como tal.

Apesar de não ter sido prevista em nenhuma das cinco atividades da aula, em quatro delas houve mobilização de 5CLD. Como nas aulas anteriores, 5CLD aparece no lugar da mobilização de diversas outras CL, já que, como mencionado, apenas duas categorias previstas puderam ser observadas na análise da transcrição. Isso pode indicar a preocupação dos alunos quanto ao entendimento dos elementos linguísticos, além da sua falta de proficiência na língua. Caso os alunos tivessem um maior conhecimento sobre o idioma, é possível que eles se engajassem mais nas CL previstas uma vez que seu foco de atenção recairia em questões de contexto e de reflexão crítica e não de decodificação das palavras, uma vez que esta última é condição para o desenvolvimento da primeira, como afirmam Busnardo e Braga (2000).

Quadro 39 – Atividade I-2: *Mobilização de 3CMS*

<p>Rayane: tá? e aí, que cês acham? <i>is the rhyme important or no?</i> Felipe: <i>yes</i> Alan: <i>yes</i> Rayane: <i>yes? but why? important for the rap</i> Felipe: porque (elas) que ditam o ritmo</p>
--

Fonte: Transcrição da aula 5, em apêndice.

O excerto do Quadro 38 mostra Felipe argumentando acerca da importância das rimas e, portanto, do elemento sonoro enquanto característico do gênero canção-*rap*. Costa (2002) afirma o mesmo ao dizer que o *rap* se diferencia inclusive de outras canções principalmente pela singularidade de ter ritmo e batidas constantes que são a “marca registrada” do estilo. Pode-se transportar essa importância também para o ensino de LI, uma vez que a observação das rimas em letras de músicas facilita o aprendiz a detectar sons parecidos e memorizar pronúncias de palavras novas. O trabalho com elementos fonéticos da língua pode ser potencializado ao se trabalhar com *rap*, já que pela própria característica do gênero, faz-se necessária a discussão da importância da rima nesse contexto (3CMS).

AULA 6

Essa aula estava programada para que os alunos já iniciassem as atividades no *blog*, porém ainda faltavam vários exercícios da primeira parte da SD a serem feitos. Assim sendo, os alunos se deslocaram para a sala de informática, porém não chegaram a utilizar os computadores. A aula se inicia com uma breve recapitulação acerca de onde eles haviam parado, e os alunos assistem a um vídeo referente à atividade K. Após verem o vídeo, a professora deu um tempo para a tarefa ser feita e corrigiu com a sala toda. Em seguida, a professora pediu aos alunos que fizessem a atividade L, composta de 3 subatividades (L-1, L-2 e L-3). Novamente, a professora precisou explicar pergunta por pergunta, e, devido à indisciplina, muito tempo foi gasto para resolução dos números 1 e 2. Sendo assim, a professora faz o exercício 3 (que foi pensado para ser só uma discussão em pares) com a sala toda. Depois disso, os alunos assistem a dois outros vídeos referentes à atividade M, e os números 1 e 2 relativos a ela são respondidos oralmente.

Quadro 40 – Análise da aula 6

CAPACIDADES DE LINGUAGEM PRIVILEGIADAS			MODOS DE AGIR SUSCITADOS PELOS ALUNOS
Atividade (Seção 1)	ANÁLISE DOCUMENTAL	ANÁLISE DA TRANSCRIÇÃO	
K-1	1CA, 4CA, 2CMS	1CA, 4CA, 12CLD, 5CLD	ARG: 63 AEG: 39 AER: 9 ARE: 4
K-2	1CA, 4CA, 1CS	1CA, 12CLD, 5CLD	ARG: 43 AEG: 18 AER: 3 ARE: 3
L-1	3CMS, 8CS, 4CA, 6CS, 1CS	3CMS, 8CS, 4CA, 12CLD, 5CLD, 1CA, 4CMS	ARG: 48 AEG: 19 AER: 1
L-2	8CS, 1CS, 5CS, 6CS	8CS, 12CLD, 5CLD	ARG: 67 ARR: 14 AEG: 22 AER: 31 ARE: 1
L-3	2CMS, 1CS, 6CS, 8CS	2CMS, 1CS, 5CLD, 12CLD	ARG: 28 AEG: 3
M-1	2CMS, 1CA, 4CA, 4CD, 5CS	2CMS, 5CLD, 8CS	ARG: 28 AEG: 28 AER: 3

M-2	8CS, 5CS, 4CA	8CS	ARG: 5 AEG: 4
-----	---------------	-----	------------------

Fonte: a autora.

Diferente da maioria das aulas anteriores, na aula 6 pelo menos uma das CL previstas foi mobilizada em todas as atividades, sendo que em algumas (como K-1, L-1 e L-3) mais de uma CL da análise documental pode ser observada nas transcrições. O diferencial desta aula em relação às demais consiste no fato de que os alunos assistiram a três diferentes vídeos durante a aula, um durante a resolução de K e dois durante o exercício M. Não há como afirmar até que ponto a utilização dos vídeos tenha potencializado a mobilização de CL previstas pelos alunos durante a aula, no entanto, esta se apresenta como uma hipótese válida para explicar a causa de tal fenômeno, já que acreditamos na importância da ferramenta digital como recurso facilitador e ampliador das possibilidades de aprendizagem (BRAGA 2007, 2010; BRAGA; VÓVIO, 2015).

A ocorrência de ARE se deu apenas em 3 tarefas, novamente, de forma modesta. Mais uma vez, também, houve a ocorrência de 5CLD em quase todas as atividades, com exceção apenas de M-2, sendo que essa categoria não fazia parte da análise documental de nenhuma das 7 atividades realizadas durante essa aula. Um fato que merece ser destacado é a ocorrência do mesmo número de ARG e AEG na atividade M-1. Esta tarefa consistia na construção de argumentos dos alunos em relação à preferência por um dos dois vídeos mostrados. Percebe-se, portanto, que por mais que não haja como quantificar ou medir o quão crítico os alunos se mostraram nas respostas (já que não houve mobilização de ARE), os alunos tiveram espaço para verbalizarem suas opiniões já que o número de turnos de fala espontâneos foi igual em número aos turnos responsivos.

Quadro 41 – Atividade K-1: Mobilização de 1CA

<p>Rayane: presta atenção... <i>question one...who is the author of the video?</i> Ricardo: quem é o autor do vídeo? Rayane: <i>this video...</i> Felipe: () Rayane: <i>the author of the video...</i> que que é o <i>author of the video?</i> Júlio: (o cara que colocou) Rayane: o autor do vídeo, quem que é o autor do vídeo? Alan: Derrick Rose Rayane: mas ele que fez o vídeo?</p>
--

Alunos: não Felipe: claro que não, (foi) (os fã do Derrick Rose) Alan: (fã do Derrick Rose)
--

Fonte: Transcrição da aula 6, em apêndice.

O Quadro 41 mostra os alunos mobilizando 1CA ao fazer inferências sobre o possível autor do vídeo que eles haviam acabado de assistir. O vídeo se tratava de uma edição de jogadas bem-sucedidas do jogador de basquete *Derrick Rose* com um *rap* de *Lupe Fiasco* (estudado anteriormente) servindo como pano de fundo para as imagens. Os alunos demonstram familiaridade com o jogador e, após a explicação da professora sobre a atividade K-1, os alunos opinam sobre o que julgam ser a resposta da atividade. O fato de o vídeo ser encontrado no site *YouTube* já dá pistas para que os alunos respondam à questão, porém a professora atenta para esses elementos digitais somente na hora da correção da atividade, que ocorre depois do trecho presente no Quadro 40. Kress (2010, p. 139) afirma que o *design multimodal* refere-se ao uso de diferentes *modes* para apresentar e (re)contextualizar relações e posições sociais. Esses *modes* seriam exatamente o que contribuiu para a compreensão da tarefa por parte dos alunos: imagem, escrita, cor e música.

AULA 7

A gravação da aula de número sete começa com a professora, os alunos, uma funcionária da escola e a professora coordenadora do BCA tentando ligar os computadores da escola, que não estavam funcionando nesse dia. O planejamento era o de terminar a seção 1 da SD e passar a trabalhar com o *blog*, mas, sem os computadores disponíveis, não foi possível realizar o planejado. Dessa forma, a professora iniciou a aula revisando o que havia sido feito no final da aula seis e verificando quem havia feito a atividade N que era tarefa de casa. Posteriormente, a professora pediu para que aqueles que não haviam feito, tentassem fazer N em sala. A atividade consistia em marcar verdadeiro ou falso em algumas afirmações que foram apresentadas, baseadas em dois textos sobre a relação do basquete e do *hip-hop*: um texto estava em português e outro em inglês. Novamente, o uso do texto em português se justifica na medida em que tentou facilitar a compreensão do tema por parte dos alunos. Após corrigir a atividade N com os alunos, a professora pediu para que eles voltassem na segunda página da SD na atividade B (seção 1), de *self-*

assessment (auto-avaliação), para completarem a coluna *after studying* (depois de estudar) que estava em branco. Depois de algum tempo explicando as frases da atividade que os alunos não compreendiam, a professora inicia a seção 2 da SD. A primeira atividade, tarefa A dessa seção, também era uma atividade de *self-assessment*, que seria feita diretamente no arquivo *Word* do computador, porém, devido aos problemas técnicos, os alunos tiveram que escrever diretamente no verso de uma folha, o que comprometeu grandemente a proposta da tarefa. A saída para o impasse tecnológico foi projetar a SD no quadro para todos os alunos verem, já que não podiam acompanhar pelo computador. Dessa forma, os alunos responderam a atividade A e terminaram a aula fazendo a atividade B, que foi a atividade de produção inicial da postagem no *blog* estipulada como objetivo da SD. Devido ao problema técnico, os alunos tiveram que usar a imaginação e produzir a postagem no *blog* em folhas de papel, o que dificultou ainda mais a realização da produção inicial. Ao final da aula, muitos alunos não tinham conseguido elaborar nem um esboço da produção inicial, o que dificultou o trabalho posterior com a produção final.

Quadro 42 – Análise da aula 7

CAPACIDADES DE LINGUAGEM PRIVILEGIADAS			MODOS DE AGIR SUSCITADOS PELOS ALUNOS
Atividade (Seções 1 e 2)	ANÁLISE DOCUMENTAL	ANÁLISE DA TRANSCRIÇÃO	
N (Seção 1)	1CD, 2CLD, 3CLD, 4CLD, 2CS, 6CS	1CD, 12CLD, 5CLD, 8CS, 1CA	ARG: 140 AEG: 31 AER: 35 ARE: 1
B (Seção 1)	4CA, 7CLD, 8CLD, 1CD, 3CD, 7CS, 8CS	4CA, 2CMS, 5CMS, 5CD	ARG: 34 AEG: 1 AER: 2 ARE: 2
A (Seção 2)	4CA, 1CS, 8CLD, 1CMS, 7CLD, 1CD, 4CD, 6CLD	4CA, 1CS, 8CLD, 1CMS, 5CS, 5CLD, 1CA, 2CA, 2CMS, 3CMS, 5CMS	ARG: 53 AEG: 23 AER: 2 ARE: 2
B (Seção 2)	1CMS, 1CS, 6CLD, 4CA	8CS, 1CD	ARG: 76 AEG: 40 AER: 6 ARE: 6

Fonte: a autora.

Braga e Vóvio (2015, p. 61) afirmam que para que haja um trabalho efetivo com TDIC é necessário um tripé básico: “acesso a máquinas (suporte), conexão com internet de qualidade (meio), e formação dos professores (mediadores)”. Observa-se nessa primeira aula com tentativa de uso das TDIC que a experiência não ocorreu de acordo com o previsto devido à falta de pelo menos um elemento desse tripé. O planejamento de se utilizar o computador como forma de explorar o letramento digital não pode ser levado a cabo, restando aos alunos utilizarem papel e caneta como havia sido feito nas aulas anteriores. Esta experiência remete para a realidade dos recursos tecnológicos presentes nas escolas públicas brasileiras, o que dificulta em muito o trabalho com as TDIC e questiona visões que culpabilizam o professor por uma suposta falta de conhecimento no uso de tais tecnologias ou mesmo ao comodismo de não utilizarem os recursos porque eles levariam o professor não habituado a essas ferramentas a saírem de sua “zona de conforto”. Faz-se necessário o desenvolvimento de iniciativas como de Drogui e Cristovão (2012) que investigam se o problema está na resistência dos educadores ou se as escolas possuem, de fato, recursos disponíveis para intervenções como a proposta pela SD elaborada.

Mesmo diante da precariedade dos recursos tecnológicos, foi possível identificar a ocorrência de 6 turnos de fala ARE durante a produção inicial da postagem no *blog* (atividade B, seção 2). Curiosamente, houve mobilização de CL previstas nas demais tarefas da aula com exceção desta, em que os alunos mobilizaram apenas 8CS e 1CD. A atividade A (seção 2) foi a que mais mobilizou CL distintas, muito em função do próprio caráter da tarefa de suscitar reflexão sobre diferentes aspectos: como se tratou de os alunos avaliarem os próprios conhecimentos com relação ao *blog* (*self-assessment*), o exercício exigiu que os alunos pensassem naquilo que já sabiam e antecipassem os conhecimentos que seriam trabalhados nas aulas seguintes. Essa diversidade de mobilizações de CL observadas na análise da atividade A (seção 2) retrata uma das propostas do procedimento SD (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004) que é a de estimular a mobilização dessas CL de forma ampla e articulada.

Quadro 43 – Atividade N: *Motivação relacionada a TDIC*

Alan: ()... que que é *doesn't*?

Ricardo: *doesn't*?

Alan: ()

Ricardo: não influencia

Paula: **nossa professora, a gente vai ficar só fazendo questão essa aula?**
 Rayane: oi?
 Ricardo: professora
 Paula: **a gente vai só ficar fazendo a questão de novo?**

Fonte: Transcrição da aula 7, em apêndice.

O excerto do Quadro 43 chama a atenção para o fato de que, desde o início, o elemento digital da SD se fez motivador para os alunos. A verbalização da aluna Paula, em que ela demonstra preocupação sobre o funcionamento dos computadores do colégio são apenas dois exemplos dentre outros turnos de fala em que se percebe a vontade dos alunos em utilizar os computadores e terem contato direto com o *blog*. Essa ansiedade com relação ao uso das tecnologias parece indicar que os alunos raramente tiveram oportunidades anteriores de uso de tecnologias em suas aulas da grade curricular, uma vez que a aluna se opõe a apenas “fazer questões” e demonstra vontade de interagir diretamente com as ferramentas digitais como havia sido proposto.

Quadro 44 – Atividade A (seção 2): Mobilização de 1CMS e 2CMS

Rayane: mas que que é essa imagem aqui? que que é isso
 Alunos: porque *blog*
 Rayane: sim, tá escrito *why blog...* né? porque *blog*, porque blogar... **mas onde que a pessoa escreveu isso?**
 Alunos: **num quadro**
 Cláudia: **da escola**
 Rayane: **como vocês sabem que é um quadro?**
 Cláudia: **por causa do giz e [do quadro que tá parecendo uma escola**
 Ricardo: **[por causa que tem giz e da pra ver a madeira ali em cima**
 Rayane: ah::: a madeira aqui é um blackboard, né? [é um quadro negro
 Cláudia: **[e parece o () da escola também**

Fonte: Transcrição da aula 7, em apêndice.

A combinação de elementos visuais com elementos da escrita é verbalizada pelos alunos no trecho do Quadro 44. Nesse momento os alunos haviam acabado de iniciar a seção 2 da SD, com foco no *blog*, e a imagem inicial que aparecia após o título da seção consistia em um quadro negro com os seguintes dizeres: “*Why blog?*” (Por que blogar?). Os alunos demonstram facilidade em entender tanto a expressão escrita (devido ao conhecimento do pronome interrogativo) quanto a imagem do quadro, podendo associar aquela representação ao seu contexto: alunos em uma escola aprendendo a mexer com *blog* e também pensando nos sentidos do porquê de

ter um *blog*. Ressalta-se a importância da articulação imagem e texto para compreensão de sentido, como afirma Lemke (1998), uma vez que a combinação dos dois elementos pode produzir o surgimento de semioses distintas e mais instigadoras para os alunos.

Quadro 45 – Atividade A (seção 2): *Mobilização de 1CA, 2CA, 4CA, 3CMS, 5CMS, 1CS*

<p>Rayane: sim, mas aqui mídia... eu to querendo me referir porque o <i>blog</i>... que que dá pra fazer no <i>blog</i>?</p> <p>Cláudia: muita coisa</p> <p>Rayane: que tipo de muita coisa?</p> <p>Maria: tipo::</p> <p>Paula: postar coisas</p> <p>Maria: [escrever o que você sente... o que acontece</p> <p>Pedro: [você pode escrever lá o que você quiser professora... ninguém vai fazer nada</p> <p>Cláudia: [pode escrever (reportagem)... (), comentários</p> <p>Paula: só sai fofoca, professora</p> <p>Rayane: então mas dá só pra colocar texto? só texto que põe?</p> <p>Alunos: não</p> <p>Maria: postagens, imagens</p> <p>Cláudia: vídeos</p> <p>Rayane: música</p> <p>Paula: imagens, fotos</p> <p>Maria: letra de música</p> <p>Pedro: tudo que cê quiser</p>

Fonte: Transcrição da aula 7, em apêndice.

O Quadro 45 traz a combinação de diferentes CL mobilizadas pelos alunos durante discussão ocorrida na atividade A (seção 2). Nessa passagem, quatro alunos diferentes respondem ao questionamento da professora baseados em seu conhecimento de mundo e no que haviam aprendido com a SD até então. As respostas dos estudantes parecem basear-se em suas experiências com o mundo digital e com o que conhecem de *blog*. A aluna Paula tem uma visão de *blog* como sendo apenas um site de “fofocas”, enquanto Pedro acredita que o *blog* permite qualquer tipo de postagem possível na rede. Essas verbalizações remetem a dois pontos distintos: o primeiro, que diz respeito à familiaridade dos alunos com os *blogs*, uma vez que eles demonstram já ter tido contato com a ferramenta anteriormente, ratificando o que se discute em pesquisas quanto às TDIC serem parte integrante da vida dos alunos fora da escola (BRAGA; VÓVIO, 2015). O segundo ponto refere-se ao reconhecimento da importância dos demais elementos semióticos pelos alunos,

uma vez que mencionam várias outras formas de interação por meio do *blog* que não apenas o texto escrito: “vídeos, imagens, fotos, letra de música”, entre outros.

AULA 8

Na oitava aula, para que não houvesse problemas em acessar os *blogs*, a professora trouxe um *netbook* extra para a sala de aula, além de contar com a colaboração de um *lpad* e outros dois *tablets* educacionais (*tablets* “amarelos” cedidos pelo governo federal aos professores do ensino médio da rede pública), todos angariados pela coordenadora do BCA, Rosângela. Assim sendo, a aula começa com os alunos decidindo qual daquelas opções eles iriam escolher: *tablet*, *netbook* ou computadores da escola que estavam funcionando (que se tratavam de apenas 2 ou 3 computadores dentre os 20 existentes). Como nesse dia poucos alunos compareceram, cada um ficou com um dos aparelhos. A aula é iniciada com uma breve revisão do que eles haviam feito na aula anterior e então a professora começa a explicar a atividade C. Após pedir para que os alunos fizessem o número 1, a professora corrige com a turma. Para finalizar, os estudantes fazem o número 2 do exercício C e a professora corrige no quadro.

Quadro 46 – Análise da aula 8

CAPACIDADES DE LINGUAGEM PRIVILEGIADAS			MODOS DE AGIR SUSCITADOS PELOS ALUNOS
Atividade (Seção 2)	ANÁLISE DOCUMENTAL	ANÁLISE DA TRANSCRIÇÃO	
C-1	1CA, 8CS, 4CS, 1CS, 6CS, 1CD	1CA, 8CS, 5CLD, 4CA	ARG: 243 ARR: 36 AEG: 125 AER: 45 ARE: 6
C-2	1CMS, 1CD, 1CA, 2CA, 3CA, 4CA	1CMS, 1CD, 1CA, 2CMS, 5CLD	ARG: 112 ARR: 1 AEG: 154 AER: 18 ARE: 4

Fonte: a autora.

Nessa aula, destaca-se ao número de ocorrências de AEG superior ao de ARG na atividade C-2. Até então, o agir predominante sempre foi o ARG, muito em função do modo como os alunos encararam o papel do professor e deles mesmos como

estudantes no ambiente da sala de aula, sempre esperando que a professora designasse uma tarefa ou pergunta a ser respondida seguindo o padrão IRA (GARCEZ, 2006).

A proposta de C-2 era de que os alunos respondessem ao exercício de verdadeiro ou falso baseando-se nas informações que encontrassem ao navegar no *blog*. Tratava-se de uma atividade complexa, pois os alunos deveriam entender o que estava escrito (em inglês) nas alternativas existentes e, depois disso, localizar a informação específica no *blog* indicado. A professora solicitou que os alunos fizessem em grupos (os grupos que estavam divididos de acordo com os computadores e equipamentos eletrônicos existentes), porém na transcrição é possível perceber os alunos falando em voz alta com outros grupos como forma de trocarem informações e compararem as próprias respostas com as dos colegas, o que justifica a predominância de AEG. Muitas das vezes, porém, os alunos se dispersavam da atividade, atraídos por outros elementos do *blog* de basquete, sendo este um tema de grande interesse da turma. Esses momentos de dispersão também foram classificados como agir espontâneo, uma vez que não tinham vínculo com a atividade proposta.

Quanto às CL, no exercício C-1 houve mobilização de 1CS e 8CS como havia sido previsto, enquanto que C-2 mobilizou três CL previstas: 1CMS, 1CD e 1CA. Da mesma forma que nas aulas anteriores, houve mobilização de 5CLD, uma vez que desde o início os alunos demonstram problema com a LI.

Quadro 47 – Atividade C-2: Mobilização de 1CMS e 2CMS

<p>Paula: ah Rayane: () tem uma fotinha, acharam? Paula: é uma foto duma quadra? Rayane: aham... então? Paula: como é que (clica) ()? Rayane: oi? Pedro: aqui professora? Paula: pode clicar? Rayane: po::de, deixa eu só abaixar, ah:: ele não aparece, tem um negócio na frente... se vocês quiserem clicar no <i>about me</i>, clica aí pra ver o que aparece... nossa, () Paula: professora, aparece outra, aparece outra foto Rayane: () Pedro: aqui ó Paula: é um cachorro</p>

Fonte: Transcrição da aula 8, em apêndice.

O Quadro 47, assim como o 43, retrata o momento em que os alunos tomam como referência uma imagem que aparece em determinada página do *blog* estudado. A figura parece ser aquilo que mais chama a atenção dos alunos, pois eles a utilizam para checar com os demais se haviam acessado o site correto. As imagens parecem ser referências muito mais significativas para os alunos do que o texto escrito em inglês, muito em função da dificuldade com LI apresentada pelos alunos ao longo de todas as aulas. Ressalta-se a importância do elemento visual discutida pelos teóricos dos multiletramentos (KRESS, 2010; LEMKE, 1998; ROJO; BARBOSA, 2015, entre outros).

AULA 9

Devido aos problemas com os computadores na aula sete e também ao fato de algumas atividades da SD terem demorado mais tempo que o planejado para serem concluídas, a professora pediu então para que nas aulas nove e dez os alunos chegassem uma hora antes com o intuito de finalizar o trabalho naquela semana, sem haver a necessidade de estender o curso por mais tempo. Os alunos então chegaram mais cedo à escola, às 18h, e o encontro foi até as 20h, com um intervalo de aproximadamente vinte minutos por volta das 19h. Após lembrar o último exercício da aula anterior, a professora dá início à atividade D. Como havia mais alunos que na aula 8, eles se dividiram em duplas ou trios em torno dos aparelhos disponíveis. Os alunos gastaram bastante tempo para fazer a atividade, muito em função de se dispersarem vendo vídeos e fotos nos *blogs* e não focando na tarefa proposta em si. Depois da correção de D, a professora explica as quatro perguntas do exercício E para que os alunos discutissem nos respectivos grupos. Após dar um tempo para os grupos, a professora lê as perguntas e pede as opiniões dos estudantes. Quando a professora estava discutindo a número 3, porém, houve um problema com a câmera, sendo que o final da discussão da atividade E não foi gravado. A gravação retorna após o intervalo, em que a filmagem foi improvisada no celular da professora. Após a pausa os alunos partem para a atividade F, em que a professora explica o que eles devem fazer e dá um tempo para que procurem as informações. O tempo da aula acaba e a correção da atividade fica para a aula seguinte.

Quadro 48 – Análise da aula 9

CAPACIDADES DE LINGUAGEM PRIVILEGIADAS			MODOS DE AGIR SUSCITADOS PELOS ALUNOS
Atividade (Seção 2)	ANÁLISE DOCUMENTAL	ANÁLISE DA TRANSCRIÇÃO	
D	1CD, 4CA, 8CLD, 12CLD, 1CMS	1CD, 4CA, 2CMS, 5CLD	ARG: 359 ARR: 166 AEG: 157 AER: 362 ARE: 2
E	8CS, 1CMS, 4CA, 1CD, 1CS, 6CS, 8CLD	8CS, 3CMS, 1CA, 4CD	ARG: 126 ARR: 26 AEG: 43 AER: 151 ARE: 10
F	1CD, 1CA, 2CA, 4CA, 12CLD, 6CS, 1CMS	1CD, 1CA	ARG: 48 ARR: 2 AEG: 22 AER: 72

Fonte: a autora.

Considerando o panorama geral das aulas apresentado no início do capítulo, essa aula foi a única em que o número de turnos de fala excedeu os setenta por cento (73,7%). Ao analisarmos a transcrição, percebemos que um dos motivos pelos quais isso ocorreu se deve ao fato de que as atividades desenvolvidas nessa aula serem atividades em grupos. Os alunos estavam divididos em trios e duplas e juntos, em seus grupos, discutiam questões e buscavam informações nos *blogs* para responderem às atividades propostas. Sendo assim, quase toda a aula foi ocupada pela interação e discussão dos alunos em pares, e pouca para explicação ou exposição da professora.

Isso tem relação com a participação dos alunos, uma vez que o destaque dessa aula foi o predomínio de ocorrência de AER em todas as atividades desenvolvidas. O trabalho em grupo favoreceu o agir restrito, tanto da forma responsiva como da espontânea, no entanto, esta última destacou-se porque os alunos em grupo também se mostraram propensos a conversarem sobre diversos assuntos alheios à resolução da atividade; muitas dessas digressões tinham relação com os conteúdos de basquete vistos nos *blogs*, algo previsível dado o interesse dos alunos com relação ao esporte.

Ainda que muitas participações tenham sido digressivas, tal fato não se mostrou como obstáculo à mobilização de CL, já que em todas as tarefas houve ocorrência de pelo menos uma CL prevista.

Quadro 49 – Atividade E (seção 2): *Mobilização de 4CD*

Paula: **eu acho que a diferença ()**
 Rayane: Célia, você vai participar ou não?
 Célia: ()
 Paula: () **e o *Massey Basketball*, ele não tem vídeo, as imagens são menores, que nem essas**
 Rayane: aham
 Paula: **mas ele é mais chamativo porque ele ()**

Fonte: Transcrição da aula 9, em apêndice.

Apesar de o trecho do Quadro 49 ser de difícil compreensão devido aos turnos de fala parcialmente compreensíveis que aparecem nele, nota-se que Paula procura analisar dois *sites* indicados na atividade E, elencando suas diferenças baseando-se sobretudo no *layout* e nas informações visuais presentes em cada um. É possível observar a argumentação da aluna quando ela usa termos “eu acho que” e “é mais chamativo porque”, corroborando a mobilização de 4CD ao perceber a diferença entre formas de organização diversas dos conteúdos dos *blogs*. Nesse caso, a aluna vai além, pois, na direção do que afirma Braga (2010), o elemento digital propiciou a argumentação da aluna que, por mais que tenha visto aquele *blog* pela primeira vez, pode identificar elementos de forma consciente e articulada.

AULA 10

O último encontro da SD também teve duração de duas horas e nessa aula os alunos iriam produzir a postagem no *blog*. Para facilitar o processo, o *blog* foi criado pela professora anteriormente e, portanto, os alunos iriam apenas fazer a postagem que foi colocada com o objetivo final da SD. Tendo isso em vista, a aula começa com a correção da atividade F. Na sequência, a professora explica o exercício G, que consistia em discutir três diferentes perguntas oralmente nos grupos, e após a explicação, a professora passou nos grupos para checar as respostas formuladas pelos estudantes. Feito isso, os alunos fazem a atividade H em alguns minutos e devido ao tempo escasso, a professora precisou corrigi-los com a sala toda. Ao final, os alunos fazem uma pausa de aproximadamente 10 minutos e, na volta, a professora explica um conteúdo gramatical que precede a atividade I. Após a explicação, a professora faz o exercício junto com os alunos para economizar tempo. Ao final, os alunos começam a tarefa J e todas as etapas que envolvem a postagem no *blog*. A primeira etapa, que consistia em criar uma conta no *Gmail* (e-mail do Google) para

ser possível acessar o *blog*, tomou mais tempo do que o planejado devido à problemas com a internet do colégio, além do fato de que os alunos deveriam preencher um formulário com informações pessoais que leva um certo tempo e frequentemente dava erros. Além disso, a impaciência dos alunos em querer criar a postagem ocasionou bagunça e desorganização na sala de aula, sendo que a professora sozinha tentava atender a todos os grupos, lutando contra os problemas de lentidão na internet e demais problemas técnicos relacionados ao acesso ao *blog*. Dessa forma, a aula acabou passando do horário, mas os grupos permaneceram até que pelo menos uma postagem fosse concluída. A primeira postagem foi feita pelo grupo dos meninos, porém devido à bagunça ocasionada, nem todos os alunos participaram ativamente da escolha da música da postagem nem à justificativa de escolha que havia sido pedida anteriormente. Ao final, a professora auxiliou o grupo das meninas, que também estavam preocupadas com o horário e não houve colaboração efetiva de todas na hora de postar. Devido à falta de tempo, não foi possível fazer o último exercício, que era completar a parte de *after studying* da atividade A (*self-assessment*).

Quadro 50 – Análise da aula 10

CAPACIDADES DE LINGUAGEM PRIVILEGIADAS			MODOS DE AGIR SUSCITADOS PELOS ALUNOS
Atividade (Seção 2)	ANÁLISE DOCUMENTAL	ANÁLISE DA TRANSCRIÇÃO	
F	1CD, 1CA, 2CA, 4CA, 1CMS	1CD, 1CA, 5CLD, 6CS, 1CS, 5CS, 8CS	ARG: 130 ARR: 15 AEG: 41 AER: 73 ARE: 19
G	1CMS, 4CMS, 1CD, 1CS, 6CS, 8CS	3CMS, 5CMS, 4CD, 1CA	ARG: 43 ARR: 23 AEG: 15 AER: 15 ARE: 7
H-1	5CLD, 2CLD, 10CLD, 1CMS, 1CD	5CLD, 2CLD, 10CLD	ARG: 102 ARR: 13 AEG: 29 AER: 28
H-2	1CMS, 12CLD, 3CA	1CLD, 5CLD, 6CLD	ARG: 56 AEG: 14 AER: 6
I	4CLD, 5CLD, 1CMS, 1CD, 6CS, 7CS	4CLD, 5CLD	ARG: 273 ARR: 7 AEG: 72

			AER: 21 ARE: 2
J	4CMS, 8CS, 1CMS, 2CMS, 3CMS, 1CS, 1CA, 2CD, 6CLD, 8CLD	4CMS, 8CS, 3CS	ARG: 89 ARR: 28 AEG: 114 AER: 296 ARE: 4

Fonte: a autora.

Quadro 51 – Atividade F (seção 2): *Mobilização de 6CS*

Rayane: aqui eu to perguntando como ele faz isso
 Alan: **ele precisa de saber ué**
 Rayane: *by the internet, computers*
 Ricardo: (não não)
 Alan: **que isso? ah o computador**
 Rayane: ok?
 Alan: **ele precisa saber fazer**
 Rayane: aham
 Alan: (porque aí) como que ele vai fazer?
 Ricardo: **computers**

Fonte: Transcrição da aula 10, em apêndice.

Alan e Ricardo parecem mobilizar 6CS no excerto do Quadro 50, uma vez que relacionam a atividade praxiológica da postagem (letramento digital) com a atividade de linguagem relativa a escrever o texto em *blog*. Os alunos reconhecem a importância do “saber fazer” relativo aos conhecimentos advindos do letramento digital, uma vez que sem eles, torna-se muito mais difícil a utilização de TDIC pelos indivíduos e conseqüentemente, restringe-se sua participação e sua resistência frente aos dilemas da vida contemporânea (BRAGA, 2010).

Passaremos agora à resposta das perguntas de pesquisa, levando em consideração as discussões feitas anteriormente relativas à análise das dez aulas.

Em relação à primeira pergunta de pesquisa deste trabalho, pergunta A: quais as CL possivelmente mobilizadas pela SD criada para o contexto proposto?, concluímos que o material foi decisivo na mobilização de CL pelos alunos, uma vez que foi o instrumento que guiou a ação da professora. A partir de uma visão geral, é importante destacar a importância do material didático sob dois ângulos: o primeiro com relação às CL e o segundo com relação aos modos de agir. O fato de que em todas as aulas houve atividades cujas CL previstas foram substituídas por outras pelos alunos mostra uma característica da sala de aula: imprevisibilidade. Por ser dinâmica, muitas vezes aquilo que planejamos não se cumpre na prática; no entanto, outros

tipos de conhecimento e discussões florescem no lugar daquilo que estava apenas no plano das ideias. Esse tipo de “mudança estratégica de roteiro” faz parte da sala de aula e foi ocasionado, no caso das aulas analisadas, em grande medida à influência do material didático que permitiu essa flexibilidade, além da ação da professora. A SD não se mostrou rígida e superficial, mas sim, capaz de motivar a mobilização de CL distintas, em diferentes pontos do percurso. Esta flexibilidade é característica do procedimento SD, uma vez que, como afirmam Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004, p. 96), a SD busca

criar contextos de produção precisos, efetuar atividades ou exercícios múltiplos e variados: é isto que permitirá aos alunos apropriarem-se das noções, técnicas e instrumentos necessários ao desenvolvimento de suas capacidades de expressão oral e escrita, em situações de comunicação diversas.

Com relação à pergunta de pesquisa B: que tipo de participação/modos de agir os alunos exercem nas aulas analisadas?, concluímos que a participação dos alunos nas aulas se deu, em sua maioria, de forma responsiva geral (ARG), ou seja, os alunos seguem o padrão de esperar sempre do professor a proposição de uma tarefa ou discussão e raramente superam esse formato de interação, como se fosse uma crença enraizada em seu subconsciente. Ainda assim, é possível perceber que, por mais que o agir responsivo tenha prevalecido nas aulas, na maioria delas houve modos de agir diferenciados (diferente de ARG), que justamente retratam a dinâmica que acontece em sala de aula. Como pesquisadoras e professoras, consideramos que seria preocupante caso a maioria dos agires fosse espontâneo de caráter digressivo, pois isso poderia significar falta de controle e organização da sala de aula por parte da professora, além de um total descaso em relação à proposta de ensino por parte dos alunos participantes do curso ofertado.

Isso nos remete ao fato de que, de modo geral, houve grande indisciplina por parte dos alunos. Muito embora o curso estivesse voltado para uma temática que faz parte do cotidiano dos alunos, com a utilização de músicas que eles gostam e *blogs* sobre seu esporte favorito, houve negligência e desinteresse na maior parte das aulas. A música, os vídeos e o *blog* se mostraram como atrativos nas aulas, de modo que os alunos esperavam ansiosamente para assistir os clipes, ouvir as músicas e navegar nos *blogs*; no entanto, quando o trabalho focava aspectos formais de aprendizado,

seja do gênero, da mídia *blog*, ou mesmo de particularidades da LI, o desinteresse se mostrava gritante e revelou uma falta de concentração, foco e empenho por parte dos alunos, que também pode ter relação com sua faixa etária (em sua maioria alunos do sexto ano do ensino fundamental).

Tal fato nos leva para outra discussão, de cunho mais abrangente, uma vez que a crise pela qual a escola vive no momento é, em grande parte, por uma perda de sentido que a aprendizagem e a própria instituição escolar perderam e vêm perdendo ao longo dos últimos anos. A escola passou a ser um espaço em que os alunos procuram apenas entretenimento e diversão (BAUMAN, 2015), sem se dar conta de que o aprendizado envolve sacrifício, dedicação, empenho e paciência. A capacidade de foco e concentração dos jovens, segundo Bauman (2015), está cada vez mais se liquefazendo muito em função da diversidade de aparelhos eletrônicos que utilizamos no dia-a-dia e que possibilitam uma infinidade de opções, o que leva a um repertório abundante de informações, porém, por outro lado, também leva a uma apropriação fragmentada da realidade.

Com relação à relevância da criação do *blog* para os alunos, percebeu-se que, diante da ausência de procura dos alunos sobre informações para dar continuidade no projeto ao fim da aulas, o *blog* não se tornou um canal de comunicação entre os membros do BCA, a comunidade na qual eles vivem, e, de forma mais ampla, o mundo. Tal qual o projeto descrito por Braga (2007) envolvendo duas entidades socialmente vulneráveis da cidade de Campinas, os participantes das entidades inicialmente não conseguiam enxergar no *blog* uma ferramenta que pudesse ter uma utilidade prática e social. No entanto, na experiência relatada por Braga (2007), depois de extensas discussões entre membros da Universidade de Campinas (UNICAMP), e entre os próprios frequentadores das entidades carentes, estes últimos puderam perceber as vantagens de se criar e utilizar tal ferramenta como meio de comunicação.

Esse reconhecimento não ocorreu no projeto BCA, restringindo a produção final do *blog* como apenas um requisito para a conclusão do curso de inglês. Cristovão (2014), ao investigar a função do meio virtual no ensino de produção escrita em LI, observa que gêneros do meio virtual são frequentemente considerados como apenas uma tarefa a ser cumprida no decorrer de um curso ou disciplina. Desse modo, o potencial de participação social por meio do letramento digital acaba sendo pouco ou banalmente explorado pelos alunos, já que a esfera de circulação das produções

normalmente restringe-se a fins escolares/acadêmicos pelo próprio não-reconhecimento dos alunos do potencial existente nessas ferramentas digitais.

No caso do curso oferecido ao BCA, tal fato pode ter ocorrido por inúmeros fatores, quais sejam: 1) houve mudança no público-alvo da intervenção, uma vez que inicialmente a média de idade dos participantes era maior e, portanto, tratava-se de um público mais adequado às discussões de cunho social envolvendo o *blog* e o *rap* que pretendiam ser feitas; 2) não houve um momento de discussão e reflexão explícito acerca das potencialidades práticas de um *blog*; houve, apenas, resolução de atividades no âmbito da SD que atentavam de forma geral para a importância das ferramentas digitais na comunicação humana hoje e, em especial, à relevância do *blog* como uma dessas ferramentas; devido, sobretudo, à idade dos alunos, a existência de tal discussão/exposição talvez teria conferido ao *blog* um status condizente com o que ele podia oferecer, ao invés de ser apenas um instrumento de motivação breve por ser uma prática não frequente no contexto das aulas regulares desses alunos. Segundo Braga e Vóvio (2015, p. 55), “diferentes formas de registro das culturas locais podem ampliar o âmbito de circulação de saberes e valores particulares, e é uma alternativa para ampliar o poder de comunidades em situação de fragilidade social”, e é justamente esse empoderamento dos alunos do BCA que poderia ser exercitado caso a proposta do *blog* tivesse sido incorporada às práticas cotidianas dos alunos.

Nas figuras 8 e 9 a seguir, pode-se observar que as únicas duas postagens realizadas no *blog* se referem àquelas elaboradas como produção final da SD ao final do curso em 2014. Não houve interesse por parte dos alunos em dar continuidade ao trabalho, sendo que inclusive os elementos do *blog* elaborados pela professora previamente (como a definição do título e do subtítulo do *blog*) permaneceram inalterados.

Figura 8 – *Print screen* do *blog* do BCA: postagem do grupo das meninas.

BCA - Basquetebol e Cidadania em Ação

Welcome! This blog is dedicated to share information about the project BCA and its members. It's also a blog about basketball in general.

Selecione o idioma

quinta-feira, 11 de dezembro de 2014

Kyrie Irving

Kyrie Irving-Your Good

0:00 / 4:30

This song represents the girls' team because these people are legendary figures and very great players and even though they are poor they overcame their problems

BCA

Basketball and Citizenship in Action

Colaboradores

- Rayane Lenharo

Fonte: Disponível em: <<http://bcacleiagodoy.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 11 fev. 2016.

Figura 9 – *Print screen* do *blog* do BCA: postagem do grupo dos meninos

battle scars

LeBron James Mix "Battle Scars" 2013 [HD]

0:00 / 4:09

The video represents the boys's team because even though we have battle scars we continue to play

Postado por [redacted] às 14:36 Nenhum comentário:

Recomende isto no Google

Arquivo do blog

- 2014 (2)
 - Dezembro (2)
 - Kyrie Irving
 - battle scars

Página inicial

Assinar: Postagens (Atom)

Fonte: Disponível em: <<http://bcacleiagodoy.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 11 fev. 2016

A hipótese número 2, levantada acerca da falta de interesse dos alunos pelo *blog* chama atenção para um fator destacado por Dolz (2015): o projeto a ser desenvolvido com os alunos deve ser motivador. Especialmente se a classe for composta de alunos de idade menor, como os do 5º e 6º ano ensino fundamental II (série escolar da maioria dos participantes da intervenção analisada), onde a proposta de ação de linguagem para os alunos precisa fazer e ter sentido. Caso esse elemento não esteja presente e não seja trabalhado com os alunos de forma explícita, os alunos podem incorrer em indisciplina e pouco engajamento, além de não dar continuidade no processo de aprendizagem que, em tese, não deveria acabar na produção final de uma SD, mas sim, continuar instigando no aluno a vontade de agir por meio do gênero trabalhado.

Outra hipótese relacionada ao não engajamento dos alunos em algumas atividades com letramento digital se refere às condições precárias de equipamentos disponíveis na escola. Com relação ao tripé básico para a utilização de tecnologias em sala de aula mencionado por Braga e Vóvio (2015), na intervenção estudada, embora a professora tenha mostrado conhecimento de TDIC e vontade de utilizar tal ferramenta em sua prática, os outros dois elementos do tripé não foram contemplados: a internet da escola era lenta e dificultou a navegação e conseqüentemente o estudo e a criação das postagens no *blog*, e os computadores eram obsoletos e seu comportamento era imprevisível, tendo levado a pesquisadora a providenciar outros dispositivos para que pudesse concluir o trabalho com a SD. Em situações normais, ou seja, em aulas da grade regular, o funcionamento precário dos computadores poderia comprometer o trabalho dos professores e prejudicar seu cronograma e planejamento letivo, o que pode explicar também o fato de que, pelo discurso dos alunos, poucos professores da escola utilizam essa ferramenta em suas aulas.

Apesar de não estar incluída nas perguntas de pesquisa, elaboramos uma hipótese acerca das relações entre CS e CA e o modo de agir do tipo ARE. Segundo os dados obtidos, de um total de 45 atividades da SD (considerando-se divisão presente no Quadro 11), em 34 houve ocorrência de ARE. Dessas 34, apenas 8 não ocorreram concomitantemente à mobilização de CA ou CS, e os dados derivam que 15 ocorreram junto de CS e 24 ocorreram junto de CA, havendo casos em que as duas foram mobilizadas simultaneamente. As CA e CS que mais foram mobilizadas junto de ARE foram 4CA e 8CS, com 12 e 9 ocorrências, respectivamente. Abaixo podemos ver um quadro com as categorias e o total de ocorrências:

Quadro 52 – Mobilização de CA e CS em relação à ocorrência de ARE

CA	CS
4CA: 12	8CS: 9
1CA: 11	1CS: 8
3CA: 2	5CS: 2
2CA: 1	6CS: 2
	7CS: 2
	2CS: 1
	3CS: 1

Fonte: a autora.

O Quadro 53 mostra que, além de 4CA e 8CS, 1CA e 1CS foram mobilizadas muito mais vezes em relação às demais categorias. Isso nos remete para o fato de que tanto 1CA e 1CS procuram articular os conhecimentos dos alunos de modo a promover um entendimento amplo acerca de cada aspecto do contexto; por exemplo, 1CA está vinculada à compreensão geral do contexto micro, enquanto 1CS está atrelada ao entendimento das relações sociais ligadas à temática de disputas de poder e ideologia imbricadas nas ações humanas guiadas pela linguagem.

Já 8CS e 4CA são as últimas categorias respectivamente de CS e CA elaboradas até o momento e, enquanto 4CA diz respeito à mobilização de conhecimentos de mundo para compreensão e produção de um texto, 8CS se refere ao posicionamento do estudante sobre a relação dos textos com seu contexto. Ou seja, enquanto 4CA remete à mobilizar todos os conhecimentos aprendidos sobre o contexto imediato da situação de produção, 8CS também remete à essa mobilização ampliando o contexto para um escopo mais abrangente e, ainda, refere-se à tomada de posição do estudante sobre a relação do texto com o contexto macro. Nessa perspectiva, as duas CL parecem ser semelhantes, porém circunscritas ao escopo dos contextos a que estão ligadas. Parece-nos fazer sentido que CL como 4CA e 8CS tenham ocorrido em maior número, uma vez que são necessárias para a produção de novos textos pelos estudantes e para o estabelecimento de uma posição crítica sobre os textos que eles lêem e mesmo aqueles que produzem.

Diante do exposto, passamos ao item 5.2 em que buscamos relacionar as noções da pedagogia dos multiletramentos com os modos de agir/participação analisados nesta pesquisa.

5.2 PEDAGOGIA DOS MULTILETRAMENTOS E PARTICIPAÇÃO: RELAÇÕES POSSÍVEIS

De modo a responder à pergunta c) deste trabalho, ou seja, quais as relações possíveis entre a participação dos alunos e a escolha de se trabalhar com a pedagogia dos multiletramentos em sala de aula?, utilizamos os quatro elementos que dão corpo a essa pedagogia e que traduzem em exemplos práticos o que os autores do Grupo de Nova Londres entendem por trabalhar metodologicamente com multiletramentos.

Retomamos as quatro categorias (GRUPO DE NOVA LONDRES, 2000) apresentadas no capítulo 3 deste trabalho para a partir delas e dos pressupostos teórico-metodológicos atrelados a elas, destacar os seguintes critérios:

1) Prática situada se utiliza dos *designs* existentes e valoriza os conhecimentos que os estudantes já têm. Essa proposta também busca envolver atividades que criem um contexto de imersão em uma comunidade de aprendizes autênticos de determinada prática;

2) Instrução explícita refere-se ao controle consciente das regras e relações vinculadas à infraestrutura de um sistema;

3) Posicionamento/Enquadramento crítico tem relação com o reconhecimento dos saberes apreendidos no tocante aos aspectos históricos, culturais, sociais, políticos e ideológicos;

4) Prática transformada está ligada à a transposição dos significados para outros contextos.

Considerando o esquema de representação da SD apresentado na Figura 3, a SD é composta pelas seguintes fases: apresentação da situação de comunicação, produção inicial, revisão e reescrita, produção final e circulação do gênero, sendo que entre essas fases, estão presentes os módulos ou seções. Tendo isso em mente e cientes das características de cada etapa, podemos fazer uma analogia no nível macro acerca dos 4 parâmetros da pedagogia dos multiletramentos.

As fases de apresentação da situação e circulação estão intimamente ligadas à Prática Transformada, uma vez que buscam articular os conhecimentos obtidos para agir em diferentes contextos. Os módulos e as produções final e inicial tem relação com a Instrução Explícita, o Posicionamento Crítico e a Prática Situada, já que as atividades dos módulos procuram mobilizar as CL de modo a fazer os alunos pensarem criticamente, aprenderem sobre a LI, e usarem o conhecimento prévio como mola propulsora para a produção de um gênero.

Partindo para uma análise micro, classificamos as atividades da SD segundo o objetivo de cada uma relacionada a cada um dos parâmetros segundo a análise documental, ou seja, baseando-se no que era esperado de cada atividade da SD quando da elaboração da mesma. A classificação está exemplificada no Quadro 53 a seguir:

Quadro 53 – Classificação das atividades segundo os multiletramentos

CATEGORIAS	Prática Situada	Instrução Explícita	Posicionamento Crítico	Prática Transformada
ATIVIDADES seção 1	B, C, E, F-1, F-2, F-3, M-1	D, G-1, G-2, G-3, H, I-1, J, N	F-4, F-5, F-6, F-7, F-8, G-4, I-2, K, L-1, L-3, M-2	A, L-2
ATIVIDADES seção 2	A	C-2, D, H, I	C-1, E, F, G	B, J

Fonte: a autora.

É possível observar que a maior parte das atividades da SD se enquadram naquelas de Posicionamento Crítico. Atividades divididas em subatividades como F, G, I, L e M tiveram tanto exercícios de Posicionamento Crítico como de outra categoria, indicando que a maioria das tarefas estava preocupada em levar os alunos a pensarem criticamente, seja trabalhando com CA, CD, CLD, CMS ou CS.

Assim sendo, podemos afirmar que o foco do trabalho estava em atividades que levassem ao desenvolvimento do Posicionamento Crítico dos alunos, como forma de estimular a participação social. Retomando o que afirma Snyder (2010), o pensamento crítico continua sendo o letramento mais significativo, o que justifica a preocupação com esse elemento na intervenção realizada. O que aconteceu na prática, em muitas atividades, foi a subversão de uma tarefa que visava o Posicionamento Crítico e que acabou se restringindo à uma atividade de Instrução Explícita, uma vez que os alunos apresentavam dificuldades com o idioma e com a própria compreensão dos comandos que estavam todos em língua inglesa. Passava-se o foco, então, para interações acerca do conhecimento sistemático da língua e seus elementos. Com relação a essa escolha metodológica, justificamos a utilização de comandos apenas em LI por acreditarmos que isso amplia a exposição dos alunos à língua-alvo, além de ampliar seu vocabulário e conhecimentos linguístico-discursivos como um todo.

Na maioria das atividades de Posicionamento Crítico os alunos exerceram a participação ARG, com exceção das atividades F-8 (seção 1) e E (seção 2). O exercício F-8 pedia aos alunos para ouvirem uma canção-*rap* prestando atenção na letra da música, de modo a responderem à questão: “o autor da música se identifica como parte do movimento *hip-hop*? Copie da letra trechos que justifiquem sua resposta”. O modo de agir predominante nessa atividade foi AEG, ou seja, o uso do elemento sonoro na atividade pode ter engajado os alunos a participarem de forma mais espontânea do que nas outras tarefas.

Já na atividade E (seção 2), os alunos deveriam comparar três *blogs* diferentes e responder oralmente a 4 perguntas: “1) É importante que os *blogs* tenham nomes? Por quê?; 2) E as imagens, elas são importantes em um *blog*?; 3) Observe o *blog Massey Basketball* novamente. Quais as diferenças entre *Massey* e o *blog 2*?; 4) Qual *blog* você gostou mais? Por quê?”. Nesse caso, o contato com o letramento digital e o fato de atividade engajar os alunos na elaboração de uma resposta oral podem ter impactado no modo de agir predominante nessa atividade ser AER, uma vez que os alunos discutiram de forma restrita nos grupos e essas discussões não se restringiram a discutir somente o que estava sendo pedido nas perguntas, por vezes sendo digressivas e por vezes sendo críticas.

A segunda categoria de atividades em maior número foi a de Instrução Explícita, refletida pelos exercícios em que os alunos buscavam informações factuais nos textos, tanto naqueles impressos no material quanto aqueles acessados na internet (atividades D, J, N da seção 1 e C-2, D da seção 2) além de tarefas em que se focava o trabalho com elementos linguísticos (atividades G-1, G-2, G-3, H, I da seção 1 e H, I da seção 2). Dessas, três exercícios tiveram modos de agir predominantes diferentes de ARG: G-3, C-2 e D.

A tarefa G-3 mobilizou predominantemente AEG, e pedia que os alunos discutissem em pares o significado das gírias presentes no exercício anterior. O quadro 37, presente no item 5.1, exemplificou o momento em que uma das alunas perguntou de forma espontânea a diferença entre dizer “drogado” e “usuário de drogas”. A ocorrência de AEG também foi maioria em C-2, atividade que trazia afirmações em inglês e solicitava aos alunos para navegarem em um *blog* e marcarem as frases verdadeiras ou falsas. Os alunos interagiram muito com os colegas de sala durante a atividade, checando suas respostas ou tirando dúvidas com relação à navegação no *site*. Diferentemente de G-3, essa atividade não pedia que os alunos

interagissem em pares ou com a sala, mas os alunos constantemente faziam perguntas aos outros também para solucionar dúvidas de vocabulário, o que explica a predominância de agir espontâneo.

Já na atividade D a maior ocorrência de modos de agir foi AER. Nessa atividade os alunos estavam divididos em trios ou duplas e dividiam o mesmo computador ou *tablet*, o que aumentou significativamente a interação entre eles. A tarefa consistia em marcar em uma tabela os elementos presentes em *blogs* que eles encontrassem em 3 sites diferentes. Algumas informações eram difíceis de ser encontradas, outras geraram dúvidas entre os alunos, e as discussões envolvendo a atividade fizeram maior parte das conversas dos alunos, apesar de eles demonstrarem ter se distraído bastante também com vídeos e referências a basquete que encontravam à medida que navegavam no *blog*.

As atividades de Prática Situada procuraram valorizar e partir dos conhecimentos que os alunos já possuíam acerca dos temas elencados. Todas as atividades tiveram como participação predominante ARG, com exceção da atividade M-1, onde o número de ARG foi o mesmo de AEG. Os alunos assistiram a dois vídeos antes dessa tarefa, e era solicitado que eles respondessem qual dos dois vídeos era mais velho e porquê. Os alunos não tiveram dificuldade de responder à essa pergunta, listando vários elementos para justificar sua escolha: vestuário e corte de cabelo das pessoas do vídeo, qualidade de imagem e som do vídeo, entre outros.

As atividades A e L-2 da seção 1 foram classificadas como de Prática Transformada. Enquanto A apresentava a situação de comunicação para os alunos, L-2 pedia que os alunos pensassem no contexto brasileiro e respondessem se o basquete está relacionado às pessoas pobres ou em condição de vulnerabilidade no país e explicassem porquê. Pensando nessa transposição dos conceitos aprendidos ao longo da seção à situação do Brasil, concluímos que L-2 se caracteriza como uma atividade de Prática Transformada. Seguindo o padrão da maioria das atividades da SD, o modo de agir predominante foi ARG nas duas atividades.

As produções inicial e final da SD tinham como intuito desenvolver uma Prática Transformada nos alunos, e por isso foram classificadas como tal. Na produção inicial (B - seção 2), a proposta era que cada um deles elaborassem uma postagem baseando-se nos seus conhecimentos prévios sobre o *blog*, atividade esta que foi realizada de forma limitada devido aos problemas técnicos com os computadores explicitados anteriormente.

A produção final (J – seção 2), por sua vez, foi realizada em grupos na última aula da SD, e a proposta era a de relacionar os conhecimentos adquiridos com relação aos *blogs* estudados e ao *rap* (já que a postagem sugeria a utilização de um vídeo contendo uma canção-*rap*) e transportá-los para seu contexto por meio da postagem em um *blog* intitulado com o nome do projeto social ao qual eles fazem parte. Os alunos foram capazes de realizar a atividade com a ajuda da professora, como exemplificam as figuras 8 e 9 e, portanto, cumpriram com o objetivo da SD estabelecido no primeiro dia de aula: produzir uma postagem utilizando canções-*rap* em inglês.

Concluimos que os multiletramentos se mostraram como elementos motivadores do aprendizado ao longo da SD, estimulando a participação relativamente engajada dos alunos com a proposta. Relativamente pois, apesar de a participação dos alunos ter sido em sua maior parte condicionada pelas atividades da SD e pela atuação da professora (ARG), os alunos também participaram de forma espontânea (AER e AEG) e de forma responsiva espontânea (ARE), indicando que houve engajamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como intuito analisar a participação de alunos durante a implementação de uma SD com base no trabalho com multiletramentos, com foco no gênero canção-*rap*. A canção-*rap* não foi apenas um objeto de estudo, mas também um elemento temático que uniu o interesse dos alunos tanto pelo estilo musical em si, como por sua proximidade com o basquete, prática cotidiana de interesse dos estudantes.

No capítulo 1, apresentamos um panorama das pesquisas sobre música e ensino, focalizando em estudos que abordaram o uso de música para o ensino de LI. Nessa parte apresentamos os pressupostos teórico metodológicos do ISD que servem de base para todo o trabalho e também conceituamos o gênero canção-*rap*, distinguindo-o de outros estilos de canções. Ainda no capítulo 1 apresentamos categorias de CL utilizada na análise do trabalho.

Já no capítulo 2 discutimos o problema da vulnerabilidade social, condição a que estão expostos os alunos participantes da pesquisa. Apresentamos nessa seção pesquisas que abordam o tema no país e procuramos relacioná-lo ao ensino de LI, destacando que acreditamos no potencial libertador da LI e que ela não se caracteriza somente como um instrumento mercadológico de ascensão profissional.

O capítulo 3 apresenta conceitos de participação social e estabelece o modo como encaramos o conceito na pesquisa. Nessa seção também discutimos a questão dos multiletramentos e apresentamos algumas pesquisas já realizadas na área. Também definimos a mídia *blog*, uma vez que este elemento foi articulado ao gênero canção-*rap* na SD elaborada. Vinculamos a noção de participação à pedagogia dos multiletramentos e apresentamos categorias utilizadas na análise, de modo a responder às perguntas B e C da pesquisa.

No capítulo 4 conceituamos o trabalho, descrevemos o contexto de atuação, o curso *Inglês com Música*, os participantes da pesquisa e a SD criada para o contexto proposto. Elaboramos também uma classificação das atividades utilizando as letras do alfabeto para facilitar a análise das aulas. Por último, apresentamos os procedimentos de análise utilizados no capítulo seguinte.

O capítulo 5 contém a análise dos dados de pesquisa. Iniciamos interpretando o plano geral das aulas e na sequência passamos para a análise pormenorizada de cada uma das dez aulas da SD, sendo que para cada aula foi elaborado um quadro

de análise que reuniu as seguintes informações: CL privilegiadas na análise documental e na análise da transcrição e modos de agir/participação observados por meio da transcrição das aulas. Utilizamos trechos de transcrição para fundamentar nossas análises e interpretações, articulando esses excertos às noções apresentadas na fundamentação teórica do trabalho.

Ao final do capítulo 5, retomamos nossas três perguntas de pesquisa tendo como base os resultados da análise deste trabalho, procurando responde-las de acordo com o que interpretamos. Os objetivos específicos da pesquisa atrelados a essas perguntas eram:

- a) mapear as possíveis mobilizações de CL proporcionadas pelo material didático elaborado para o contexto proposto;
- b) descrever a participação dos sujeitos em atividades envolvendo multiletramentos com foco na música em um curso de LI; e
- c) analisar a possível relação entre multiletramentos, gêneros de texto e participação social.

O mapeamento das mobilizações de CL (objetivo específico A) e a descrição da participação dos sujeitos (objetivo específico B) se deu na elaboração dos quadros de análise de cada aula, junto à articulação dos excertos de transcrição e as discussões elaboradas a partir deles. Já para a análise das relações possíveis estabelecida no objetivo C, utilizamos-nos dos 4 parâmetros da pedagogia dos multiletramentos do Grupo de Nova Londres para articular a participação dos alunos e a incorporação de diferentes letramentos na SD.

Considerando as etapas que compõem uma SD apresentadas na Figura 3 de Miquelante, Cristovão e Pontara (no prelo), um dos pontos negativos do material foi de que não houve na SD um momento de revisão e reescrita. A ausência dessa etapa está ligada aos problemas técnicos com os computadores da escola, já que os alunos precisavam de acesso à internet para elaborarem a postagem diretamente no *blog*. Como saída, os alunos tentaram pensar em uma postagem e representa-la no papel, porém muitos não conseguiram realizar a tarefa.

O motivo principal para essa dificuldade foi a de que muitos dos alunos (que não faziam parte do público inicial do curso) nunca tinham tido contato com um *blog*, apesar de utilizarem redes sociais e outras ferramentas digitais com êxito. No desconhecimento desse fato, a professora pediu que os alunos elaborassem uma postagem inicial sem antes terem tido contato expressivo com *blogs*, uma vez que a

premissa era de que esse contato já existia. Nessa perspectiva, as produções iniciais dos alunos não conseguiram se adequar à proposta e, portanto, não foram coletadas nem corrigidas pela professora. Desse modo, não houve reescrita nem refacção, etapa que poderia ter resultado em uma melhor produção final pelos alunos e até no seu maior engajamento com a atividade do *blog*.

Além do impasse com os computadores, o planejamento da SD deveria ter levado em conta que as atividades levariam mais tempo que o previsto e reservado mais tempo para elas, especialmente as que envolviam uso de ferramentas digitais. Caso os alunos tivessem postado mais vezes no *blog*, talvez essa prática teria se tornado mais fácil e sido incorporada ao seu cotidiano, fato que não aconteceu. Trabalhos que envolvem letramento digital, especialmente quando os alunos não dominam operações relacionadas ao uso dessas ferramentas, devem ser pensadas cuidadosamente, antecipando todos os entraves relacionados ao uso de TDIC.

É importante destacar também que, ao longo do curso, o foco não foi a aprendizagem de língua inglesa *per se*. O objetivo principal do curso foi o de que os alunos refletissem e discutissem acerca de sua condição social vulnerável, independentemente se por meio da língua inglesa ou não, para que exercessem sua participação social. Dessa forma, percebe-se nos excertos de transcrição descritos acima que na maioria das aulas houve bastante uso da língua materna, tanto por parte dos alunos quanto da professora, porém, muitos deles indicam a existência de engajamento por parte dos alunos nas atividades propostas.

Face ao exposto, as contribuições desse trabalho estão ligadas a diferentes espaços. Com relação aos alunos participantes, o trabalho com a SD em torno de *rap*, *hip-hop*, *blog* e multiletramentos de forma geral parece ter ampliado tanto seu conhecimento com relação à língua quanto com relação aos próprios multiletramentos. Os estudantes expandiram seus conhecimentos sobre o *rap*, sobre o basquete e sobre sua condição enquanto alunos de periferia, participantes de um projeto social. Esperamos que os conhecimentos adquiridos tenham instigado nos alunos o desejo de sempre buscar além daquilo que está posto, e que superem sua condição vulnerável através da educação e da prática cidadã, criticamente engajada e socialmente comprometida.

O trabalho contribui com a literatura da área de Linguística Aplicada acerca da noção de participação, bem como propõe expansão teórico-metodológica para o ISD ao propor as categorias multissemióticas (CMS). Além disso, chama a atenção para o

tema da vulnerabilidade social, um problema enraizado nas escolas brasileiras e que parece ter ligação com os problemas de aprendizagem apresentados por muitos alunos, bem como o seu pouco ou inexistente engajamento para com os projetos propostos pela escola. A experiência mostrou que, no contexto vulnerável estudado, mesmo a proposição de uma atividade que englobava elementos de alto interesses pelos alunos, não foi possível atingir a reação ideal, que seria o envolvimento por meio dos conhecimentos aprendidos com a SD para manutenção do *blog* ao final do curso, e para além da sala de aula.

Pessoalmente, acredito que a proposta da SD foi atingida, uma vez que, tecnicamente, esperava-se que eles postassem no *blog*, e não necessariamente dessem continuidade na atividade após o término do curso. Pessoalmente, também, acredito que tal ocorrência não pode ser medida negativamente, uma vez que a circulação do gênero não depende somente da ação do professor. Além disso, nem todo projeto escolar terá oportunidades de circular na sociedade, uma vez que há gêneros escolares próprios da esfera educativa que permeiam o processo de ensino em vários pontos. Seguindo essa linha de raciocínio, ficam as perguntas: será que é possível medir o quanto daquilo que o aluno aprende em sala é efetivamente usado por ele em outros espaços? E ainda, será que a função da escola é realmente se preocupar com uma possível transposição dos conhecimentos para além do âmbito escolar? É ruim que uma iniciativa educacional se preocupe primordialmente em desenvolver habilidades nos alunos e não em que ele necessariamente utilize esse conhecimento em outras esferas? Essa utilização precisa ser imediata ou será que ela verdadeiramente se manifesta somente a longo prazo, longe do olhar atento dos educadores?

Essas questões servem de incentivo para mim, como professora pesquisadora iniciante que está adentrando espaços escolares e acadêmicos de forma incipiente. Nessa perspectiva, a pesquisa contribui de forma significativa para meu crescimento profissional, acadêmico e pessoal, uma vez que a arte (ou talvez o carma, para alguns) da docência está exatamente nisso: as experiências em sala de aula que vivemos afetam, de maneira ou de outra, o modo como encaramos a vida. Esse horizonte se coloca para mim ao mesmo tempo fascinante e desafiador.

Por fim, esperamos que esse estudo contribua com pesquisas posteriores relacionadas tanto ao uso de música quanto ao uso de demais multiletramentos para ensino-aprendizagem de LI. Ademais, espera-se que incentive outras pesquisas em

contextos de vulnerabilidade social, de forma que cada vez mais as questões de desigualdade social entrem na pauta das reflexões relativas à educação e do impacto que essa desigualdade opera de forma real nas salas de aula de todo o país. Esperamos também que o tema da participação seja explorado de modo que cada vez mais os professores se conscientizem do seu papel enquanto educadores de jovens que precisam saber como a sociedade opera e que devem lutar para que ela seja mais justa e igualitária para todos.

REFERÊNCIAS

- ABRAMOVAY, M. et al. **Juventude, violência e vulnerabilidade social na América Latina: desafio para as políticas públicas.** – Brasília: UNESCO, BID.192 p. 2002.
- ANDRADE, E. N. de. **Rap e educação, rap é educação.** Selo Negro, 1999.
- ANJOS-SANTOS, L. M. **Gêneros digitais na educação inicial do professor de língua inglesa como instrumentos de (trans)formação.** 2012. 212f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2012.
- ARROYO, M. Mundos musicais locais e educação musical. **Em Pauta**, v. 13, n. 20, p. 95, 2002.
- BAKHTIN, M./VOLOSHINOV. **Marxismo e filosofia da linguagem.** São Paulo: Hucitec, 1988.
- BAUMAN, Z. **Modernidade líquida.** trad. Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.
- _____. **Comunidade: a busca por segurança no mundo atual.** Zahar, 2003.
- _____. Observatório da Imprensa entrevista o sociólogo Zygmunt Bauman. 2015. **Entrevista.** Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=kM5p8DqgG80>>. Acesso em: 9 fev. 2016.
- BERGAMINI, C. V.; FERNANDES, F. A. G. **O rap como voz da periferia londrinense: uma abordagem de produções poéticas orais.** 2006. Disponível em <<http://www.uel.br/revistas/boitata/volume-1-2006/artigo%20Claudia%20e%20Fred.pdf>>. Acesso em: 25 fev. 2016.
- BLACKING, J. **Music, culture and experience: selected papers of John Blacking.** Chicago: University of Chicago Press, 1995.
- BLOUSTIEN, G. **Social innovation at the grassroots: pathways towards social inclusion through music for disaffected youth and those at risk.** The history & future of social innovation conference. Australia, 2008
- BONINI, A. Mídia/suporte e hipergênero: os gêneros textuais e suas relações. **RBLA**, Belo Horizonte, v. 11, n. 3, p. 679-704, 2011.
- BORDENAVE, J. E. D. **O que é participação.** São Paulo: Brasiliense, 1983.
- BOZON, M. Práticas musicas e classes sociais: estrutura de um campo local. **Em Pauta**, v. 11, n. 16/17, p. 142-174, 2000.
- BRAGA, D.B. Tecnologia e participação social no processo e consumo de bens culturais: novas possibilidades trazidas pelas práticas letradas digitais mediadas pela

internet. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, v. 49, nº 2, p. 373-391, 2010.

_____. Práticas letradas digitais: considerações sobre possibilidades de ensino e de reflexão social crítica. In: ARAÚJO, J. C. **Internet e ensino: novos gêneros, outros desafios**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

_____; VÓVIO, C. L. Uso de tecnologia e participação em letramentos digitais em contextos de desigualdade. In: BRAGA, D. B. (org.) **Tecnologias digitais da informação e comunicação e participação social**. São Paulo: Cortez, 2015. p.33-67.

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental/MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa**. Brasília, 1998.

_____. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**. Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 239 p. vol. 1, 2006.

_____. Presidência da República. Secretaria-Geral. **Índice de vulnerabilidade juvenil à violência e desigualdade racial 2014**. Secretaria-Geral da Presidência da República, Secretaria Nacional de Juventude, Ministério da Justiça e Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Brasília: Presidência da República, 2015.

BRITO, T. A. **Música na Educação Infantil: propostas para formação integral da criança**. São Paulo. Editora Fundação Petrópolis, 2003.

BRONCKART, J. P. **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano**. Campinas: Mercado de Letras, 2006.

_____. **Atividade de linguagem, textos e discursos**. São Paulo: Editora da PUC-SP (EDUC), 2012.

BUSNARDO, J.; BRAGA, D. B. Uma visão neo-gramsciana de leitura crítica: contexto, linguagem e ideologia. **Ilha do Desterro**. A Journal of English Language, Literatures in English and Cultural Studies, n. 38, p. 91-114, 2000.

CASTELLS, M. A sociedade em rede: economia, sociedade e cultura. **São Paulo: Paz e Terra**, v. 1, 1999.

CASTRO, A.; NASCIMENTO, R.; GUERRA, A. S. A Música como Instrumento de Aprendizagem da Língua Inglesa no Ensino Fundamental. **NEUROBIOLOGIA**, v. 74, n. 2, abr./jun., 2011.

CHIARELLI, L. K. M.; BARRETO, S. J. A música como meio de desenvolver a inteligência e a integração do ser. **Revista Recre@arte**. n. 3, jun. 2005.

COHEN D, CRABTREE, B. **Qualitative Research Guidelines Project**. Julho, 2006. Disponível em: <<http://www.qualres.org/HomeInte-3516.html>> Acesso em: 13 set. 2015.

COPE, B.; KALANTZIS, M. **Multiliteracies**: Literacy learning and the design of social futures. London: Routledge, 2000.

CORBIN, J.; STRAUSS, A. Basics of qualitative research: Grounded theory procedures and techniques. **Sage Publications**, v. 41, 1990.

COSTA, N. B. As letras e a letra: o gênero canção na mídia literária. In: DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002, p. 107-121.

CRISTOVÃO, V. L. L. O uso do meio virtual em práticas sociais de leitura e escrita na educação (inicial e continuada) de professores de línguas. In: NASCIMENTO, E. L.; ROJO, R. H. R. (Orgs.). **Gêneros de texto/discurso e os desafios da contemporaneidade**. Campinas: Pontes Editores, 2014, p. 315-336.

CRISTOVÃO, V. L. L.; STUTZ, L. Sequências Didáticas: semelhanças e especificidades no contexto francófono como L1 e no contexto brasileiro como LE. In: SZUNDY, P. T.C. et al (Org.). **Linguística Aplicada e Sociedade**: ensino e aprendizagem de línguas no contexto brasileiro. Campinas: Pontes Editores, 2011, p. 17-40.

CRISTOVÃO, V. L. L. et al. Uma proposta de planejamento de ensino de língua inglesa em torno de gêneros textuais. **Letras**, n. 40, p. 191-215, 2010.

DEMO, P. **Participação é conquista**. São Paulo: Cortez Editora, 1988.

DOLZ, J. **Seminário 2015 – Palestra Prof. Joaquim Dolz (1/3)**. 2015. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=K68WLhlcSrc>>. Acesso em: 7 out. 2015.

_____; NOVERRAZ, M; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. et al. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, p.95-128. 2004.

DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

DROGUI, A. P.; CRISTOVÃO, V. L. L. Políticas Educacionais e novas tecnologias: um desafio do século XXI. **Semina**. Ciências Sociais e Humanas (Online), v. 33, p. 17-28, 2012.

FERRAZ, M.; AUDI, L. C. C. Ensino de língua inglesa com música. **Revista eletrônica Pro-docência/Uel**. 3 ed., v. 1, jan-jun. 2013. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/prodocenciafope>>. Acesso em: 15 out. 2013.

FIELD, J. The changing face of listening. **Methodology in language teaching**: An anthology of current practice. Cambridge University Press, p. 242-247, 2002.

FILGUEIRA, C. H. **Estructura de oportunidades y vulnerabilidade social**: aproximaciones conceptuales recientes. In: CEPAL. Seminario Vulnerabilidad. Santiago de Chile: CEPAL, 2001.

FOGAÇA, F. C. **Reuniões pedagógicas e autoconfrontações:** possíveis espaços de desenvolvimento profissional na escola pública. 2010. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) – UEL, Londrina, 2010.

GARCEZ, P. M. A organização da fala-em-interação na sala de aula: controle social, reprodução de conhecimento, construção conjunta de conhecimento. **Calidoscópico** (Unisinos), n. 4, v. 1, 2006, p. 66-80.

GEE, J. P. **Social linguistics and literacies:** Ideology in discourses. New York: Routledge, 3ed. 2008.

GOBBI, D. **A música enquanto estratégia de aprendizagem no ensino de língua inglesa.** Dissertação (Mestrado em Letras). Universidade de Caxias do Sul e Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2001.

GOHN, M. G. Empoderamento e participação da comunidade em políticas sociais. **Saúde e sociedade**, v. 13, n. 2, p. 20-31, 2004.

GOMES, M. A.; PEREIRA, M. L. D. Família em situação de vulnerabilidade social: uma questão de políticas públicas. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 10, n. 2, p. 357-363, 2005.

GOMES, S. L. **O uso de canções como ferramenta pedagógica para o ensino crítico: uma experiência nas aulas de inglês.** Dissertação de mestrado. Brasília: Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução, Universidade de Brasília, 2012, 188f.

GRAVENALL, B. Music in Language-Teaching. **ELT Journal**, v. 3, n. 5, p. 123-127, 1949.

GRUPO DE NOVA LONDRES. A pedagogy of multiliteracies: Designing social futures. In: COPE, B.; KALANTZIS, M. **Multiliteracies:** Literacy learning and the design of social futures. London: Routledge, p. 9-36. 2000.

KNOBEL, M.; LANKSHEAR, C. **A new literacies sampler.** New York: Peter Lang, 2007.

KRESS, G. **Literacy in the new media age.** London: Psychology Press, 2003.

_____. **Multimodality:** A social semiotic approach to contemporary communication. London: Routledge, 2010.

LANFERDINI, P. A. F. **O trabalho (agir) docente no processo coletivo de planejamento e elaboração de uma sequência didática para o ensino de língua inglesa.** 2012. 180 f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2012.

LANKSHEAR, C.; KNOBEL, M. **New Literacies:** Everyday Practices and Classroom Learning. 2ª ed. New York. Open University Press. 2006.

LAVE, J. Situated Learning in Communities of Practice. In: RESNICK, J.; LEVINE, L.; TEASLEY, S. **Perspectives on Socially Shared Cognition**, American Psychological Association, Washington, 1991.

_____; WENGER, E. Prática, pessoa, mundo social. In: DANIELS, Harris (org.). **Uma introdução a Vygotsky**. São Paulo: Loyola, 2002.

LEMKE, J. Metamedia literacy: Transforming meanings and media. In: REINKING, D. et al (Orgs.). **Handbook of Literacy and Technology: Transformation in a PostTypographic World**. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates. 1998, p. 283–302.

LENHARO, R. I.; CRISTOVÃO, V. L. L. *Podcast*, participação social e desenvolvimento. **Educ. rev.**, Belo Horizonte, v. 32, n. 1, p. 307-335, Mar. 2016. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982016000100307&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 21 jun. 2016.

LIMA, F. S. de; BASSO, E. A. Adolescentes aprendendo inglês com música: nos embalos da zona de desenvolvimento proximal. **Anais do IV EPCT**. 2009.

LONGARAY, E. A. A aprendizagem de inglês em sala de aula de língua estrangeira em escola pública no Brasil e o mito da importância da língua estrangeira. **Em Aberto**, Brasília, v. 22, n. 81, p. 47-59, ago. 2009.

MARTINY, F. F. **O trabalho do professor iniciante de língua estrangeira e as ferramentas docentes: um caminho para compreender o desenvolvimento?** 2015. Tese (Doutorado em Linguística) – UFPB, Paraíba, 2015.

MEDEIROS, R. C. **O uso da música em sala de aula de ELE**. 2007. 56p. Monografia (Especialização em Ensino de Língua Estrangeira) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2007.

MENEZES, C. A. V. Q. **Utilização de dispositivos móveis na escola do séc. XXI: o impacto do podcast no processo ensino-aprendizagem da língua inglesa no 7º ano do 3º ciclo do ensino básico**. Dissertação (Mestrado em Informática educacional) – Universidade Portucalense, Porto. 2009.

MILLER, C.R.; SHEPHERD, D. Questões da blogosfera para a teoria de gênero. In: DIONÍSIO, A.P.; HOFFNAGEL, J.C. (Org.). **Estudos sobre gênero textual, agência e tecnologia**. Recife: Editora da UFPE, 2009, p. 91-121.

MIQUELANTE, M. A.; CRISTOVÃO, V. L. L.; PONTARA, C. **Agir social e competência cultural: desafios à proposta de produção de sequências didáticas**. No prelo.

MURPHEY, T. **Song and music in language learning: an analysis of pop song lyrics and the use of song and music in teaching English to speakers of other languages**. PhD Dissertation. Sept. 1989. Bern, Switzerland: Peter Long Publishers, 1990.

OLIVEIRA, M. B. F.; SZUNDY, P. T. C. Práticas de multiletramentos na escola: por uma educação responsiva à contemporaneidade. Bakhtin/Voloshinoviana. **Revista de Estudos do Discurso**. v. 9, n. 2, p. 184-205, 2014.

OXFORD, R. **Language Learning Strategies**. What every teacher should know. Boston: Heinle, 1990.

PAIVA, V. M. L. O. O uso da tecnologia no ensino de línguas estrangeiras: breve retrospectiva histórica. In: JESUS, D. M. de; MACIEL, R. F. (Orgs.). **Olhares sobre tecnologias digitais: linguagens, ensino, formação e prática docente**. Coleção: Novas Perspectivas em Linguística Aplicada. v. 44. Campinas: Pontes Editores, 2015, p. 21-34.

PARANÁ. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica – Língua Estrangeira Moderna**. Secretaria de Educação do Estado do Paraná. Paraná, 2008.

PASQUOTTE-VIEIRA, E. A.; SILVA, F. D. S.; ALENCAR, M. C. M. A canção *Roda-viva*: da leitura às leituras. In: ROJO, R.; MOURA, E. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. p.181-198.

PINHEIRO, E. C. **Hip-hop: rompendo os extramuros da escola para multiletramentos**. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) – Universidade Estadual de Londrina. Londrina, 2015.

PIRES, F. L. B. **A importância da música como recurso didático nas aulas de língua estrangeira**. Monografia (Especialização em Ensino de Línguas Estrangeiras). Universidade Estadual de Londrina. Londrina, 2008.

PRETI D. (org.) **O discurso oral culto**. 2ª. ed. São Paulo: Humanitas Publicações – FFLCH/USP, 1999.

ROJO, R. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

_____.; MOURA, E. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

_____.; BARBOSA, J. P. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

SANCHES, K. R. de B. **A AIDS e as mulheres jovens: uma questão de vulnerabilidade**, 1999. Disponível em: <<http://portalteses.icict.fiocruz.br/pdf/FIOCRUZ/1999/sancheskrbd/capa.pdf>>. Acesso em: 24 fev. 2016.

SANTOS, J. S. dos. **Língua inglesa e periferia: o descompasso no discurso dos jovens**. 110f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2014.

SANTOS, P. L. dos. **As representações da língua inglesa no discurso de jovens carentes: um Estudo Crítico**. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada). Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2011.

SCHNEUWLY, B. Gêneros e tipos de discurso: considerações psicológicas e ontogenéticas. In: ROJO, R.; CORDEIRO, G. S. (Trad. e org.). **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

_____.; DOLZ, J. Os gêneros escolares: das práticas de linguagem aos objetos de ensino. **Revista Brasileira de Educação**, n. 11, p. 5-16, 1999.

SILVA, J. B. **Rock nos anos 80: um gênero textual de resistência**. 2006. 127f. Dissertação (Mestrado em estudos da Linguagem) – Universidade Estadual de Londrina. Londrina, 2006.

SILVA, R. M. S; SILVA, M. R. S. Traços e configurações do discurso da vulnerabilidade social no Brasil – modos de ser e gerenciar uma parcela da população. **Educação em Revista**. v. 31, n. 1, 2015.

SNYDER, I. Antes, agora, adiante: hipertexto, letramento e mudança. **Educação em Revista**, v. 26 n. 3, p. 255-282, 2010.

SOUZA, A. L. S. **Letramentos de reexistência: poesia, grafite, música, dança: hip-hop**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

STUTZ, L. **Sequências didáticas, socialização de diários e auto confrontação: instrumentos para a formação inicial de professores de inglês**. 2012, 388 f. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) – Universidade Estadual de Londrina, 2012.

TAGATA, W. M. “It’s mine!” Aprendizagem situada e novos letramentos na aula de inglês. In: TAKAKI, N. H.; MACIEL, R. F. (Orgs.) **Letramentos em terra de Paulo Freire**. Campinas: Pontes Editores, 2014. p. 151-170.

TAKAKI, N. H.; MACIEL, R. F. **Letramentos em terra de Paulo Freire**. Campinas: Pontes Editores, 2014.

TRIPP, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e pesquisa**, v. 31, n. 3, p. 443-466, 2005.

VICENTINI, C.; BASSO, R. A. **O ensino de Inglês através da música**. Trabalho desenvolvido no Programa de desenvolvimento Educacional (PDE) da Secretaria de Educação do Estado do Paraná. Disponível em: <http://ec.europa.eu/public_opinion/archives/ebs/ebs_243_sum_pt.pdf>. Acesso em: 13 abr. 2012.

VIGNOLI, J.R. **Vulnerabilidad y grupos vulnerables: un marco de referencia conceptual mirando a los jóvenes**. Santiago de Chile: CEPAL, 2001. (Serie Población y Desarrollo, n.17).

WENGER, E. **Communities of practice: Learning, meaning, and identity**. New York: Cambridge University Press, 2006.

_____. Communities of practice: Learning as a social system. **Systems thinker**, v. 9, n. 5, p. 2-3, 1998.

_____. Communities of practice and social learning systems: the career of a concept. In: _____. **Social learning systems and communities of practice**. Springer London, 2010. p. 179-198.

ZAMARIAM, J. A canção como mediadora cultural no processo de produção do conhecimento histórico em sala de aula. **Antíteses**, v. 4, n. 7, p. 411-412, 2011.

ZACCHI, V. J. Jogos Eletrônicos e Novos Letramentos no Ensino de Língua Inglesa. In: TAKAKI, N. H.; MACIEL, R. F. (Orgs.). **Letramentos em Terra de Paulo Freire**. Campinas: Pontes, 2014.

ZIMMERMANN, N. **A música através dos tempos**. São Paulo: Paulinas, 1996.

APÊNDICES (CD-ROM)

APÊNDICE A

Respostas do questionário de análise de necessidades

As respostas dadas ao questionário foram separadas entre “meninas” e “meninos” como forma de facilitar a tabulação, já que as únicas informações pessoais pedidas no questionário foram: idade, a série/ano em que o aluno estava matriculado e sexo. Cada respondente foi identificado com uma letra do alfabeto e um número, correspondente à sua idade. Sendo assim, temos as respondentes A-12, B-13, C-14, D-14, E-15, F-16, G-18, H-13 (meninas) e os respondentes M-12, N-12, O-13, P-13, Q-13, R-14, S-14, T-15, U-20 (meninos).

O questionário foi composto pelas seguintes perguntas:

Questionário de análise de necessidades

- 1) A escola é importante para você? Justifique.
- 2) E para as pessoas do seu bairro, da sua rua, pais e familiares, etc, eles consideram frequentar a escola importante para a vida delas? Explique.
- 3) Você acredita que a educação oferecida pela escola pode contribuir para um futuro melhor? Se sim, de que maneira?
- 4) E a língua inglesa? Você acredita que ela pode contribuir para um futuro melhor? De que forma?
- 5) Você já estudou (ou estuda) língua inglesa fora da escola? (ex.: instituto de idiomas, centro comunitário, etc).
- 6) Você gosta da língua inglesa? Por quê?
- 7) Você tem contato com a língua inglesa fora da escola? Se sim, de que forma? Cite as principais. (ex.: música, filmes, livros, televisão, internet).
- 8) Por quê você decidiu participar desse curso? Assinale uma ou mais razões com a(s) qual(is) você se identifique: (OPÇÕES: gosto pelo idioma; desejo aprimorar os conhecimentos na língua; meus amigos decidiram fazer, então me inscrevi; considero importante para minha vida pessoal; quero tirar notas melhores na matéria; saber inglês é importante para conseguir trabalho; para me preparar para o vestibular; outro).
- 9) O que você espera aprender no curso? (OPÇÕES: vocabulário; entender letras de músicas que eu já conheço/ouço; gramática; conhecer músicas novas em inglês; discutir assuntos em inglês; aprender a se comunicar em inglês; outro).

- 10) Você gosta de ouvir música? Se sim, qual(is) estilo(s) você ouve com maior frequência? (OPÇÕES: Sim/ Não e estilos: axé, funk, hip hop, jazz, pagode, rap, rock, sertanejo, outro.)**
- 11) Você prefere músicas nacionais ou estrangeiras? Por quê?**
- 12) Você acredita que é capaz de aprender inglês através de músicas?**
- 13) Você acha que ouvir músicas em inglês ajuda no aprendizado do idioma? Por quê?**
- 14) Você toca algum instrumento musical? Qual? Se não, você gostaria de aprender? Qual?**

Fonte: a autora

Em geral, as perguntas são fechadas, com as respostas seguindo um mesmo padrão: o respondente deve selecionar entre “sim” ou “não”, e posteriormente justificar sua escolha.

APÊNDICE B

Termo de consentimento livre e esclarecido

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Caro Estudante:

Como discente do programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem, orientada pela professora Vera Cristovão da Universidade Estadual de Londrina (UEL), pretendo realizar coleta de dados durante o segundo semestre do ano de 2014 com os alunos do curso de Inglês com Música.

Meu interesse como pesquisadora é analisar como se dá a participação dos alunos durante as aulas do curso de inglês. Pretendo coletar os dados por meio de filmagens das aulas que serão ministradas por mim no semestre que se inicia. Sua participação nesta pesquisa se dá mediante estas garantias:

(I) a identidade dos alunos será preservada no desenvolvimento da pesquisa, bem como em qualquer divulgação de resultados;

(II) liberdade de se recusar a participar e de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma e sem prejuízo ao desenvolvimento de suas atividades;

(III) as filmagens terão fins totalmente didáticos, sendo usadas, portanto, somente para fins de pesquisa;

(IV) quaisquer dúvidas poderão ser por nós pessoalmente esclarecidas, por meio de telefone e ou no endereço constantes abaixo.

Atenciosamente,

Rayane Isadora Lenharo
Mestranda da UEL
Fone: (43) 9908-9072

Orientadora

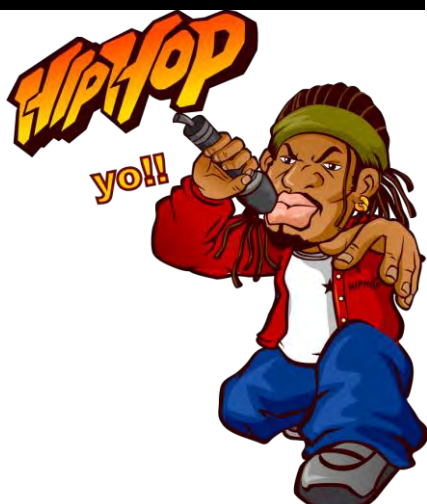
Prof.^a Dr.^a Vera Lúcia Lopes Cristovão
UEL
LEM

Campus Universitário - CEP 86051-990 - Londrina-PR
Fone: (43) 3371-4468

Eu, _____, responsável pelo
aluno (a) _____,

permito que as aulas de língua inglesa sejam filmadas para fins de realização de pesquisas sobre o processo de ensino/aprendizagem junto à UEL.

RAP AND HIP-HOP



PROPOSAL: O objetivo geral da unidade é o de produzir uma postagem em blog utilizando canções-
rap (em inglês) que vamos estudar a seguir. Primeiro, vamos conhecer mais sobre esse gênero textual/musical. Em seguida, vamos trabalhar com o gênero blog e o mundo digital. Ao final, o grupo vai produzir um blog e, em grupos menores, vocês escolherão as músicas que melhor os representam. Let's start!

How are we going to do this?

Nas opções a seguir, marque um X naquelas que você julga habilidades necessárias para atingir o objetivo geral da unidade:

<input type="checkbox"/> saber cantar as músicas	<input type="checkbox"/> conhecer a vida dos rappers	<input type="checkbox"/> saber sobre o basquete
<input type="checkbox"/> conhecer a história do RAP/HIP-HOP	<input type="checkbox"/> entender o funcionamento de um blog	<input type="checkbox"/> ser fluente em inglês
<input type="checkbox"/> saber utilizar o computador	<input type="checkbox"/> saber compor uma música	<input type="checkbox"/> Outro: _____

Self-assessment

GOALS	BEFORE STUDYING			AFTER STUDYING		
	YES	NO	PARTIALLY	YES	NO	PARTIALLY
I am able to ...						
...recognize rap songs.						
...identify the components of the hip-hop movement.						
...identify the characteristics of the genre rap song.						
...read the implicit in rap songs/song lyrics.						
...recognize rhymes and slangs.						
...discuss the relations between basketball and rap/hip hop.						
... evaluate my own progress.						

RAP and HIP-HOP. Is there a difference?

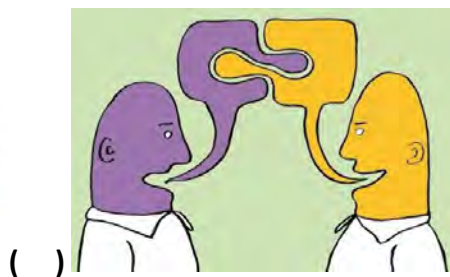
1) Based on what you know, describe what Rap is.

R: _____



2) Is there a difference between rap and hip-hop? Discuss in pairs and write down:

R: _____

3) Mark with an X the images related to RAP/HIP-HOP.



🎵 **Now, read some excerpts and answer the questions:** 🎵

EXCERPTS	QUESTIONS
<p>Hip-Hop vs. Rap</p> <p>Rap music is the combination of rhyming and poetry to a beat. It is part of the Hip-Hop genre, which involves lyrics over fast-paced music. Some people have described Hip-Hop as a way of life and a subculture, while rap is a specific genre of music.</p> <p>Elements</p> <p>Hip-hop is composed of four main elements: MCing, DJing, graffiti and breakdancing. The term “hip-hop” also includes other lifestyle trends such as clothing, slang and mindset.</p> <p>Rap is the combination of rhyme and poetry to a musical beat. It has a background in improvisational poetry. It can be part of a hip-hop lifestyle.</p> <p><small>Adapted from http://www.diffen.com/difference/Hip-Hop vs Rap#Video explaining the differences</small></p> <p>RAP</p> <p>a palavra rap se encontra, atualmente, "online" sendo um neologismo popular do acrônimo para rhyme and poetry (rima e poesia); porém, apesar da associação com poesia e ritmo, o significado da palavra rap não é um acrônimo em si, mas descreve uma fala rápida que precede a forma musical (de ritmo e poesia), e significa "bater". A palavra (rap) é usada no Inglês britânico desde o século XVI, e especificamente significando "say" ("dizer", ou "falar", "contar o conto") desde o século XVIII. Fazia parte do Inglês vernáculo afro-americano nos anos de 1960, significando "conversar", e logo depois disto, no seu uso atual, denota o estilo musical.</p> <p>O rap, assim como o pagode e o blues, no seu surgimento era um ritmo mais comum entre pessoas de classe social mais baixa e que, com o tempo, invadiu o mercado de todos os grupos sociais---sendo um dos estilos musicais que mais vendeu no mercado popular dos anos 1990 até o início da década de 2000; mas, desde 2006, a venda do rap tem caído drasticamente, preocupando as grandes gravadoras deste estilo musical.</p> <p><small>Adapted from: http://pt.wikipedia.org/wiki/Rap</small></p>	<p>1) What is the meaning of the word RAP?</p> <p>R: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>2) What are the elements of hip-hop?</p> <p>R: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>3) Were the first rappers disadvantaged or rich people?</p> <p>R: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>4) According to the text, which one is the correct, A or B?</p> <p>a) RAP is part of the HIP-HOP movement.</p> <p>b) HIP-HOP is part of the rap genre.</p> <div style="text-align: center;">  </div> <div style="text-align: center;">  </div>

Now, you will listen to four pieces of songs. Which are RAP songs? Mark with an X.

- () Piece 1 () Piece 2 () Piece 3 () Piece 4

🎵 **Let's listen to a rap song and discuss:** 🎵

1) Is it a happy or a sad song?

R: _____

2) In your opinion, what is the theme of the song?

R: _____

3) Do you know the singer? Discuss in pairs and write some information about him.

R: _____

After listening, take a look at the information about the rapper.

LUPE FIASCO



Taken from: <http://www.kboing.com.br/fotos/imagens/4bdadff44f326.jpg>

Wasalu Muhammad Jaco (born February 16, 1982), better known by his stage name Lupe Fiasco, is an American rapper, record producer, and entrepreneur. He rose to fame in 2006 following the success of his debut album, Lupe Fiasco's Food & Liquor. Raised in Chicago, Fiasco developed an interest in hip hop after initially disliking the genre for its use of vulgarity and misogyny. After adopting the name Lupe Fiasco and recording songs in his father's basement, 19-year-old Fiasco joined a group called Da Pak.

Source: http://en.wikipedia.org/wiki/Lupe_Fiasco

Now, answer the questions:

4) Who is the author of the song?

R: _____

5) Can you name any song made by him?

R: _____

6) Whom is the song addressed to?

R: _____

7) What is the objective of the song? Mark the ones you consider right:

- entertain send a message criticize someone or something
 be funny protest against injustice talk about love

 **Let's listen again paying attention to the lyrics. Then, answer the question:** 

The show goes on – Lupe Fiasco

CHORUS x2

***Alright, already the show goes on
all night, till the morning we dream so long
anybody ever wonder, when they would see
the sun up
just remember when you come up
the show goes on!***

[Verse 1:]

*Have you ever had the feeling that you was being
had
Don't that s*** that make you mad
They treat you like a slave, with chains all on your
soul,
and put whips up on your back,
they be lying through they teeth
hope you slip up off your path
I don't switch up I just laugh
put my kicks up on they desk
unaffected by they threats than get busy on they
a**
see that's how that Chi-Town made me
That's how my daddy raised me
that glittering may not be gold, don't let no body
play me
if you are my homeboy, you never have to pay
me
Go on and put your hands up, when times are
hard you stand up
L-U-P the man, cause a brand that the fans trust
so even if they ban us they'll never slow my plans
up!*

[Chorus x2]

[Verse 2:]

*One in the air for the people that ain't here
Two in the air for the father that's there
Three in the air for the kids in the ghetto*

*Four for the kids who don't wanna be there
None for the niggas trying to hold them back
Five in the air for the teacher not scared to tell
those kids thats living in the ghetto that the niggas
holdin back that the World is theirs!
Yeah yeah, the World is yours, I was once that
little boy
Terrified of the World
Now I'm on a World tour
I will give up everything, even start a world war
for these ghettos girls and boys I'm rapping
round' the World for!
Africa to New York, Haiti then I detour, Oakland
out to Auckland
Gaza Strip to Detroit, say hip-hop only destroy
tell em' look at me, boy!
I hope your son don't have a gun and never be a
D-boy*

[Chorus x2]

[Verse 3:]

*So no matter what you been through
no matter what you into
no matter what you see when you look outside
your window
brown grass or green grass
picket fence or barbed wire
Never ever put them down
you just lift your arms higher
raise em till' your arms tired
Let em' know you're there
That you struggling and survivin' that you gonna
persevere
Yeah, ain't nobody leavin, nobody goin' home
even if they turn the lights out the show is goin'
on!*

[Chorus x2]

8) Does the author identify himself as a rapper or as part of the hip-hop movement? Copy from the lyrics sentences that justify your answer:

R: _____

WHAT IS A SLANG?

Unofficial language (words or grammar) or interpretation of language, usually because the language is too recent or not used widespread enough to be assimilated officially. Slang exists in pretty much every language, and is part of the natural evolution of a language.

Source: <http://pt.urbandictionary.com/define.php?term=slang>

A type of language that consists of words and phrases that are regarded as very informal, are more common in speech than writing, and are typically restricted to a particular context or group of people.

Source: <https://translate.google.com.br/?hl=pt-BR#en/pt/slang>

No dicionário **Bab.la**, *slang* é traduzida como *gíria, usar linguagem vulgar, calão*.

Source: <http://pt.bab.la/dicionario/ingles-portugues/slang>

1) Give examples of slangs in Portuguese.

R: _____

2) Identify among the words below, taken from the song, which ones are SLANGS. Mark with an X.

- | | | |
|------------------------------------|----------------------------------|---------------------------------|
| <input type="checkbox"/> niggas | <input type="checkbox"/> homeboy | <input type="checkbox"/> window |
| <input type="checkbox"/> persevere | <input type="checkbox"/> D-boy | <input type="checkbox"/> show |

3) What is the meaning of the slangs above? Discuss in pairs.

4) Why does the rapper use this kind of language in the song?

R: _____

Organization of a rap song

What are the elements of a rap song?

1) Match the columns:

ELEMENTS	DEFINITION
a) CHORUS	<input type="checkbox"/> Intérprete e/ou autor da canção.
b) VERSE	<input type="checkbox"/> Junção de dois artistas para interpretar uma canção. Por exemplo: <i>Rihanna feat Eminem</i>
c) NAME	<input type="checkbox"/> Título da canção, que a distingue de outras.
d) SINGER	<input type="checkbox"/> Classificação da música; se ela é RAP, ROCK, PAGODE, SAMBA, etc.
e) DUET	<input type="checkbox"/> Parte que não se repete, porém pode conter mais de uma na mesma música. Geralmente apresenta letra diferente, mas a melodia é a mesma.
f) MUSICAL GENRE	<input type="checkbox"/> Parte que se repete na música, geralmente contendo o título da mesma.

A rhyme is a repetition of similar sounds in two or more words, most often in the final syllables of lines in poems and songs. Source: <http://en.wikipedia.org/wiki/Rhyme>

1) Go back to the lyrics of the song “The show goes on” by Lupe Fiasco and find the words which rhyme with the ones below. Follow the example:

Example: **Had** (VERSE 1): *mad, back, path, laugh*

a) trust (Verse 1): _____

b) here (Verse 2): _____

c) through (Verse 3): _____

2) Discuss in pairs: Is the rhyme an important element to rap songs? Why?

Look at the following text and answer the questions:

They're playing basketball
We love that basketball
They're playing basketball
We love that basketball
They're playing basketball
We love that basketball
They're playing basketball
We love that basketball

Now basketball is my favorite sport
I like the way they dribble up and down the court
I keep it so fresh on the microphone
I like no interruption when the game is on
I like slam dunks that take me to the hoop
My favorite play is the ally-ooop
I like the pick-n-roll
I like the give-n-go
And it's basketball, Bow Wow let's go

They're playing basketball
We love that basketball
They're playing basketball
We love that basketball

I got the rock in my hands
There ain't no tellin what I'm gonna do with it
When I got possession I'm gonna have to fool with it

I might cross you up and fake one way
Turn around and hit you wit the MJ fade-away
I throwin donn passes like J-Kidd
Takin cats to the rack
And I'm dunkin over em like T-Mac
When I'm in the paint I play wit that Alonzo style
I'm like Darius cuz I can shoot 2 miles

Don't too many players get offers like me
I'm back-n-forth likely
Shake the cheks off your Nike's
They almost had me in a suit at the draft
Cuz it look like a free throw
When I be shootin from half
The first step like Iverson, Blow pass you
He'll leave nottin but net, But I can go blast too
When I'm in the paint the defense so shook
They don't know if I'm gonna put up a slow hook, or dish up a no look
See my game consist of a whole lotta....
Moves you would think I learned from the Harlem Globe Trotters
JD gonna lead us to the ring
Fab and Bow Wow is the only players that makes the cheerleaders wanna sing

They're playing basketball
We love that basketball
They're playing basketball
We love that basketball

1) Is it a song or a poem? Why?

R: _____

2) Are there slangs and rhymes in this text? Give examples.

R: _____

 Now, listen to the song and confirm your answers.

 **Basketball and hip-hop: what is the relationship?** 

 Now, you're going to watch a video (<https://www.youtube.com/watch?v=pQUEMOBUXVM>) of a basketball player (Derrick Rose). Later on, choose the best alternatives:

1) Who is the author of the video?	2) Whom is it addressed to?
() a basketball game fan	() hip-hop fans
() Derrick Rose	() basketball fans
() a movie director	() rock fans
() a Derrick Rose fan	() engineers
() a computer games fan	() basketball players

Reflecting about the genres:


1) Why do you think the basketball videos use hip-hop songs? Is there any relation between them?

R: _____

2) Is basketball related to disadvantaged people in Brazil? Why or why not?

R: _____

3) Do people express their beliefs in rap songs? How? Discuss in pairs.

 You're going to watch two videos of the same song: **BASKETBALL**. One video is from 1984 and the other is from 2002. They are played by two different rappers: **Kurtis Blow and Lil' Bow Wow**.

Answer the questions:

1) Which video is from 1984 and which is from 2002? Why?

R: _____

2) Which video do you prefer? Why?

R: _____

Read the following excerpts:

THE 50 GREATEST BASKETBALL REFERENCES IN HIP-HOP HISTORY

BY ANDREW SOMUAH

A wise man once said “I swear sports and music are so synonymous 'cause we want to be them, and they want to be us.” There is a lot of truth in that quote, especially considering the influence the game basketball has had on the lyrics of our favorite hip hop artists.

Emcees (MCs) since the beginning of time have been referencing the NBA in their music. From Kurtis Blow to Jay-Z, the game of basketball and the rap game are inextricably linked.

Hip hop culture has influenced the way players dress, talk, and maybe even move on the court as their favorite songs serve as the soundtrack to their basketball activities. There is no denying that basketball and hip hop go together, and this list shows the influence basketball has had on your favorite hip hop songs over the last three decades.

Source: <http://dimemag.com/2013/11/50-greatest-basketball-references-hip-hop/>

Basquete e hip-hop

Os jogos de basquete de rua são muitas vezes embalados pela música, especificamente o Rap. Essa ligação vem provavelmente desde a origem do esporte, que são as periferias das grandes cidades dos Estados Unidos.

Por essa forte relação com o Rap e pela função social, o Basquete de rua é considerado por muitos como o 5º elemento do Hip hop.

Num caldeirão de misturas, o basquete de rua não é só uma modalidade esportiva, é, antes de tudo, um movimento. O que era um simples prazer da cultura *Hip Hop*, ganhou força e identidade, assim como o grafite, o *rap* e o *break*.

Nos eventos, o *rap* é presença garantida. Os atletas não dispensam dribles espetaculares que “desconcertam” os adversários, sem contar com o narrador (MC), que além de entreter e chamar a atenção do público, dita o ritmo da partida com a cadência da música.

Source: <https://sites.google.com/site/educopediaedfisica/basquetedorodas/basqueteehiphop>

In the following statements, mark T for true and F for false:

- () Hip-hop culture doesn't influence the way players dress and talk.
- () Basketball is considered the 5th element of hip-hop culture.
- () The origins of basketball and hip-hop are the USA.
- () Hip-hop was practiced only among rich people.
- () NBA was never a theme in the basketball songs.

We finished section 1! Go back to the self-assessment and evaluate your learning.

BLOGGING



 **Self-assessment** 

GOALS	BEFORE STUDYING			AFTER STUDYING		
	YES	NO	PARTIALLY	YES	NO	PARTIALLY
I am able to...						
... recognize blogs.						
... identify the characteristics of the medium blog.						
... identify the characteristics of a blog post.						
... create a blog post.						

Remember our final objective?

O objetivo geral da unidade é o de produzir uma postagem em blog utilizando canções-rap (em inglês) que estudamos anteriormente. Agora que já conhecemos esse gênero melhor, podemos trabalhar com a mídia blog e o mundo digital. Ao final dessa parte, vocês se dividirão em grupos e escolherão as músicas que melhor os representam para postar no blog.

Hands on:

Based on what you know, in pairs or trios, create a post for a blog. The blog is called "Basquete e Cidadania em Ação", and you can access it on the link: <http://bcacleiagodoy.blogspot.com.br/>

Open a text file and imagine you are going to post it later. Think of what you want to post:

- 1- An image
- 2- A video
- 3- A text



Getting to know blogs



1) Read the definitions below and answer the questions:

What is a blog?

DEFINITIONS

A regularly updated website or web page, typically one run by an individual or small group, that is written in an informal or conversational style.

Source:

<http://www.oxforddictionaries.com/definition/english/blog>

A website containing a writer's or group of writers' own experiences, observations, opinions, etc., and often having images and links to other websites.

Source:

<http://dictionary.reference.com/browse/blog>

Short for "Web Log," this term refers to a list of journal entries posted on a Web page. Anybody who knows how to create and publish a Web page can publish their own blog. Some Web hosts have made it even easier by creating an interface where users can simply type a text entry and hit "publish" to publish their blog.

Source: <http://www.techterms.com/definition/blog>

QUESTIONS

a) Have you ever had a blog? What was it about?

R:

b) Why do people create blogs?

R:

c) What is the difference between a blog and other webpages?

R:



2) Surf through this website and write T for true and F for false: <http://masseybasketball.blogspot.com.br/>

- () The blog's name is Massey Basketball.
- () The blog's author uses the name of Massey Basketball.
- () The blog has less than 296.000 visits.
- () The blog theme is mainly basketball.
- () The author is a basketball player.



 **Elements of a blog** 

Go to the internet and look at the three following blogs. Tick the information you find:

Blog 1: <http://www.insidehoops.com/blog/>

Blog 2: <http://espn.go.com/blog/truehoop>

Blog 3: <http://hoopshype.com/>

ELEMENTS	Blog 1	Blog 2	Blog 3
Name/Title			
Subtitle/Message			
Images			
Texts			
Videos			
Information about the bloggers			
Advertisement			
External links			
Space for comments			
Date, time and place of the post			
Share, like, tweet and subscribe buttons			

Now, compare blogs 1, 2 and 3 and discuss:

- 1) Is it important that blogs have names? Why?
- 2) What about the images? Are they important in a blog?
- 3) Take a look again at Massey Basketball blog (<http://masseybasketball.blogspot.com.br/>). What are the differences between Massey and blog 2?
- 4) Which blog did you like most? Why?



Analyzing blog posts



1) Surf through this blog post and answer:

<http://hangtime.blogs.nba.com/2014/11/24/morning-shootaround-nov-24/>

a) Who produced it?	
b) Where was it produced?	
c) When was it produced?	
d) How was it produced?	
e) Who is the possible reader of the blog?	
f) How do these elements impact on meaning making?	

In pairs, discuss the questions:

- In your opinion, why does the author use videos in the blog post?
- Would it be different **if there weren't** videos in the post? Why?
- Do you consider blogging a way to act in the world? Why or why not?



LANGUAGE: Connectors



Look at this excerpt taken from this blog post and answer the questions:

<http://masseybasketball.blogspot.com.br/2011/07/stephen-curry-workouts.html>

But work is what Curry knows, and 'round midnight you see why the Warriors' point guard has emerged as one of the two or three leading candidates for Rookie of the Year.

He can play, **but** the shot wasn't there at first. In the Warriors' summer-league games, Curry's shooting was, he said, "terrible," and during preseason, it was only "OK," which doesn't get you to where Curry wanted to get. **So** he works. **While** he gradually adjusted to the height, quickness and athleticism of the league's defenders, he kept practicing, shooting.

Even though he already has been named to the league's All-Skinny team, Curry, rather than hitting the Rookie Wall, has been steadily improving.

1) Link the numbers to the letters:

a) But

b) So

c) While

d) Even though

1) states contrast or contrary outcome

2) emphasizes unexpected or extraordinary details

3) indicates same-time activities

4) expresses cause and effect relationship

2) Are the connectors important to the post? Why?

R:

Usamos o Simple Present para expressar:

1- uma ação habitual, ou seja, aquilo que costumamos fazer sempre:

I always leave home at 7:00. (Eu sempre saio de casa às 7h).

2- uma verdade universal:

Babies cry. (Bebês choram).

Dogs bark. (Cachorros latem)

O “do” e o “does” são os dois auxiliares do presente simples, e eles sempre devem ser usados em frases negativas e interrogativas, conforme a tabela abaixo:

Negativas	Interrogativas
I do not / I don't	Do I ...?
You do not / you don't	Do you ...?
He does not / he doesn't	Does he....?
She does not / she doesn't	Does she...?
It does not / it doesn't	Does it...?
We do not / we don't	Do we...?
You do not/ you don't	Do you ...?
They do not / they don't	Do they...?

Ex.: *I **don't** have to work today.* (Eu não tenho que trabalhar hoje).

*She **doesn't** have to wash the dishes.* (Ela não tem que lavar a louça).

***Does** the dog bark a lot during the night?* (O cão late muito durante a noite?).

***Does** he work as a waiter at that new restaurant?* (Ele trabalha como garçom naquele novo restaurante?).

Não é necessário o uso dos auxiliares “do” e “does” nas frases afirmativas, no entanto, os verbos sofrem algumas alterações nas terceiras pessoas do singular (*he, she, it*). **Como regra geral, deve-se acrescentar um “s” no verbo para essas pessoas.**

Ex.: *Mary **lives** downtown.* (A Mary mora no centro da cidade)

No entanto, existem algumas exceções que se referem às terceiras pessoas do singular (**he, she, it**). São elas:

1- Quando o verbo terminar em “y” precedido de consoante, tira-se o “y” e acrescenta-se “ies”.

*Carol **studies** at a good college.* (A Carol estuda numa boa universidade).

2- Quando os verbos terminarem em “ss”, “sh”, “ch”, “x” e “o”, acrescenta-se “es”.

*Bob **fixes** everything at his house.* (Bob conserta tudo na casa dele).

*Daniel **watches** cartoon every morning.* (Daniel assiste desenho todas as manhãs).

*Every day after the meals, my mom **washes** the dishes.* (Todo dia após as refeições, minha mãe lava a louça).

1) Go to this website: <http://www.breakthroughbasketball.com/drills/Steph-Curry-Shooting-Series.html> and answer:

a) In the first paragraph, are most of the verbs in the present tense? Give examples.

b) Why does the author use this verb tense in the first paragraph?

c) What kind of text is this?



Feeding the blog



Now, let's think about our blog (<http://bcacleiagodoy.blogspot.com.br/>)

What kind of images can you upload?

Is there any video of BCA you can post?

Let's post!

- 1- Create an e-mail account on Gmail if you don't have one. Access: <https://accounts.google.com/ServiceLogin?service=mail&passive=true&rm=false&continue=https%3A%2F%2Fmail.google.com%2Fmail%2F&bsv=Ilya694le36z&ss=1&sc=1<mpl=default<mplcache=2&hl=pt-BR&from=logout>. **Don't forget your login and password!**
- 2- After creating the e-mail, the teacher will send you a link on your mailbox. You need to click on the link to access the blog and be an author. Check your spam box if the e-mail is taking too long to arrive.
- 3- After accessing the blog, you are able to post!
- 4- If you want to search for more information, surf at this website: <http://bloginovar.blogspot.com.br/p/como-criar-um-blog.html>

FIRST POST: Upload information about the BCA boys and BCA girls. You can post pictures and information about yourself.

Examples of posts:

"Welcome to our blog!"

"Pictures from the games of October!"

"These are the BCA boys" or "These are the BCA girls"

"Players we get inspiration from"

SECOND POST: Now, you are going to post a video or song, based on what we have studied. Remember that you have to choose a video that represents the basketball team, and you should explain **WHY you chose it, based on the lyrics or the video**. You can use the songs we studied so far or new ones.

Here are the links of videos and rap-songs we saw during the course:

- 1- <https://www.youtube.com/watch?v=EHkozMIXZ8w> (Monster)
- 2- https://www.youtube.com/watch?v=VEwvRr_VaH0 (King Kong)
- 3- <https://www.youtube.com/watch?v=jS6cGPiYgpo> (Stronger)
- 4- <https://www.youtube.com/watch?v=7JqXyGVBxBA> (Battle Scars)
- 5- <https://www.youtube.com/watch?v=8ogT0499Pgl> (You're good)
- 6- <https://www.youtube.com/watch?v=enPYxoOZfsw> (Airplanes)
- 7- <https://www.youtube.com/watch?v=ue1jIO9aekw> (Mirror - Bruno Mars)
- 8- <https://www.youtube.com/watch?v=1t2atSS4Lkl> (Fly)
- 9- <https://www.youtube.com/watch?v=kq-d5XQTNbc> (Run this town)
- 10- <https://www.youtube.com/watch?v=v1WhNuSqCk0> (Changed my mind)
- 11 - <https://www.youtube.com/watch?v=WpYeekOkAdc> (Where is the love?)

Go to the YouTube page and search for more! Access: www.youtube.com

Remember to explain WHY you chose the video/song you are going to upload.

Examples:

The video **represents** the boys' team **because**...

This song **represents** the girls' team **because**...

It **represents** BCA **because**...

The song **talks** about ... and **that's why** it **reminds** us of our team.

After concluding your post, show it to the teacher and publish it!

Now, let's go back to our self-assessment and evaluate your learning.

- 1 Carlos: vai... ó professora, eu vou acabar batendo nele... ((barulho dos alunos conversando)) SAI... sai fora...
 2 ((Ricardo sai da cadeira e dá lugar para Carlos, sentando numa cadeira atrás)) é pra sentar no círculo
 3 Rayane: puxa uma carteira aqui Gabri...o::, Ricardo
 4 Ricardo: não pode ser aqui atrás? ele não atrapalha não
 5 Rayane: certeza, não vai ser ruim? não, não vai poder atrapalhar ele, ô Carlos
 6 Célia: vai uma pra lá ((barulho dos alunos conversando))
 7 Fátima: ah, fica quietinho aí, sh:::
 8 Rayane: () o papel? ((barulho dos alunos conversando))
 9 Carlos: tá parecendo gêmeas
 10 Rayane: *people... good evening*
 11 Alunos: *good evening*
 12 Rayane: *GOOD EVENING*
 13 Alunos: *good evening*
 14 Rayane: quem mais trouxe aqui o termo? alguém mais trouxe assinado? ((alguns alunos levantam a mão
 15 enquanto outros continuam conversando))... *please...* Júlio, eu te entreguei o papel? ((aluno faz sinal de que não
 16 sabe)) cê não lembra? eu tenho um aqui ó...
 17 Júlio: acho que eu faltei
 18 Rayane: oi?
 19 Júlio: acho que eu faltei
 20 Rayane: cê faltou... ó, esse aqui é pra você entregar pro seu pai ou sua mãe () tá bom? ((enquanto professora
 21 explica para o aluno, alunos conversam))
 22 Fátima: (), me dá uma bala?
 23 Rayane: *all right...* alguém mais trouxe?
 24 Carlos: eu professora, eu aqui
 25 Rayane: ((aluno entra na sala)) *hello...*
 26 Carlos: tá meio amassado
 27 Rayane: *no problem*
 28 Fátima: amassado...
 29 Carlos: cala boca... eu trouxe dois cadernos porque? () é a mesma coisa ((alunos continuam conversando))
 30 Rayane: ok... *all right, people*, então ó, agora a gente vai fazer as aulas nessa sala porque tem mais ventilação
 31 Carlos: o bom é que é a nossa sala
 32 Rayane: é.... *all right...* então ó, como eu comentei aula passada, hoje eu trouxe o material que eu vou entregar
 33 pra vocês, *very beautiful...* ó
 34 Manuel: *hello, teacher*
 35 Rayane: *hello* Manuel ((barulho dos alunos conversando e do aluno que acabou de chegar se ajustando no
 36 círculo)) então ó, *people, pay attention, please... look he:::re, guys...* Ó, como eu combinei, sh::: aula passada, eu
 37 vou entregar pra cada um de vocês o material aqui só pra quem vai vir, de visitante não vai ganhar, tá?
 38 ((risadas)) vai ter que acompanhar com alguém ((olhando para a aluna que disse não ter interesse em vir todas
 39 as aulas))
 40 Fátima: ah tá...
 41 Rayane: então ó, porque, porque que esse material aqui eu vou entregar só pra quem vai participar? porque
 42 aqui são quatro aulas, tá? As próximas *fo:::ur* classes, tá, as próximas quatro aulas, a gente vai usar esse aqui, tá,
 43 então cês tem que trazer, então por exemplo, vou entregar hoje, quinta-feira, *Thursday*, na terça, *Tuesday*, tem
 44 que trazer de volta, tá? Senão vai ficar sem, eu não vou ter esse aqui
 45 Carlos: ah, eu vou colar no caderno
 46 Rayane: pode ser, o modo que vocês acharem mais fácil pra não esquecer, tá bom? *yes?* então ó, venham aqui,
 47 façam uma fila, que eu vou anotar o nome ((alunos se aglomeram perto da mesa da professora))
 48 Cláudia: (calma), tem pra todo mundo... tumulto ((professora vai anotando os nomes e entregando o material e
 49 os alunos conversam))
 50 Rayane: *all right*
 51 Cláudia: Rayane
 52 Rayane: oi
 53 Cláudia: pode encher a garrafinha?
 54 Rayane: pode
 55 Manuel: ô menina! leva a minha... ah então, deixa eu ir, eu to sem garrafinha

56 Cláudia: traz um copinho pra mim de água
57 Rayane: quem mais? todo mundo recebeu? *yes*?
58 Carlos: *yes*
59 Rayane: () ok? *very good* ((alunos vão folheando o material e conversando entre si)) ó, como vocês estão vendo
60 aí pessoal, a gente vai trabalhar agora com rap and hip-hop, ok? essas são as músicas que a gente vai
61 trabalhar... *right*? é que é assim, esse material, sh::... *guys*, agora deixa eu explicar pra vocês... esse
62 materialzinho aqui ele faz parte de quatro aulas, a gente vai ter mais aulas depois dele, tá? ele é o começo de
63 um trabalho grandão, tá? esse trabalho grandão é aquilo que eu tinha comentado com vocês, tá, então olha lá,
64 aqui no de vocês tá escrito *proposal*
65 Carlos: ô professora
66 Rayane: oi
67 Carlos: nada não
68 Rayane: ok? [então vamo lá
69 Célia: [nossa...
70 Rayane: *proposal*, tá escrito ali... que que cês acham que é isso, *proposal*?
71 Carlos: o quê?
72 Rayane: *proposal*
73 Carlos: objetivo
74 Rayane: objetivo, beleza, proposta, olha só, tá lá assim... acompanha lá comigo ó... o objetivo geral da unidade,
75 esse aqui é uma parte da unidade, ok? O objetivo geral da unidade é o DE? [produzir uma postagem em blog,
76 utilizando canções-*rap*
77 Alguns alunos: [produzir uma postagem em blog, utilizando canções-*rap*
78 Rayane: em inglês, *right*? que vamos estudar a seguir... primeiro, vamos conhecer mais sobre esse gênero, tá,
79 gênero do rap, em seguida, vamos trabalhar com o gênero blog, então quando a gente terminar esse aqui, (aí eu
80 vou entregar pra vocês) um sobre blog, tá? ok? vamos trabalhar com o blog e (com) o mundo digital... ao final,
81 EM GRUPO, vocês, *everybody* vai produzir um blog, ok, e em grupos menores, provavelmente vai ser *boys and*
82 *girls*, tá, vocês escolherão as músicas que melhor os representam... ok?
83 Alguns alunos: ok
84 Rayane: então tá escrito lá... *let's start*... vamos começar, *let's start*... e lá tá assim... *how are we going to do*
85 *this*? *how*, quem se lembra do *how*? *how*, que que é isso?
86 Ricardo: como
87 Rayane: como, então *how... are... we... going to do this*? ah lá, *how are we going to do this*? o objetivo geral qual
88 que é mesmo? qual que é o *main objective*?
89 Carlos: fazer um blog com canções e rap
90 Rayane: isso, postagens num blog em inglês, *in english*, tá? Ó, sem conversa
91 Carlos: na sala professora, é um inferno isso aí
92 Rayane: tá, então, controle os hormônios, ok? *very good*... então como a gente vai fazer isso? como a gente vai
93 fazer o blog? olha só (), é só isso que precisa? quero saber de vocês, como é que vocês acham que a gente vai
94 produzir um blog? *how*?
95 Carlos: oi?
96 Rayane: oi, tudo bem? como que a gente vai fazer o blog?
97 Manuel: ah, a gente vai ter que entrar na internet, entrar no Google e escrever como fazer um blog
98 Rayane: não, não é assim não, ó, Manuel, você tá certo, mas se você fosse fazer em casa sozinho, ok? aqui a
99 *teacher* vai ajudar, tá? que mais vocês (sabem) sobre blog, vocês já fizeram um blog?
100 Paula: não
101 Rayane: não, ninguém?
102 Carlos: eu já fiz já, só que foi na escolinha
103 Rayane: () já viu?
104 Cláudia: já
105 Rayane: todo mundo já viu um blog?
106 Fátima: já
107 Rayane: *yes? everybody?* tem um que não viu aqui... ó, todo mundo já viu um blog aqui?
108 Alunos: não
109 Rayane: então ó... quem for *yes* levanta a mão... *raise your hands*
110 Fátima: eu ((alunos levantam a mão))

111 Rayane: *yes?*
112 Manuel: eu não vi
113 Rayane: não? você? ((professora vai apontando pra cada um dos alunos)) *yes, yes, no, no, yes, no, yes, yes,*
114 Célia: (eu já fiz um blog)
115 Fátima: quem fez esse blog fui eu
116 Rayane: ok... então vocês que já fizeram tem uma experiência, né? Ó, agora tem uma atividade aí, tá? cada um
117 faz o de vocês, vamo lá
118 Manuel: essa daqui?
119 Rayane: isso, peraí que eu vou explicar ((professora vai até a carteira de Cláudia e começar a falar com ela)) ó,
120 sh::: *gu::ys*, ces tão me ouvindo?
121 Aluno: tamo
122 Rayane: então vamo lá... tem lá escrito assim, nas opções a seguir, vocês tem aqui uma *cha::rt*, olha lá, uma
123 *chart* ((mostrando o material para os alunos)) ok? nas opções a seguir, marque um x naquelas que VOCÊ julga
124 habilidades necessárias para atingir o objetivo geral, qual que era o objetivo geral?
125 Carlos: fazer um blog
126 Rayane: fazer um blog, ok?
127 Manuel: eu acho que tem que saber cantar
128 Rayane: se você acha que é, então façam aí, cada um faz o seu, depois a gente vê no geral como é que ficou, tá?
129 que que cês acham que precisa pra fazer um blog? faz um X nas que vocês acham que sim
130 Aluna: professora, pode ser de::: lápis?
131 Rayane: *yes*, pode ((professora vai passando em volta das carteiras enquanto os alunos vão fazendo o exercício;
132 alguns deles conversam enquanto fazem))
133 Manuel: professora, o nome da música é::: professora, ()
134 Rayane: *yes*
135 Carlos: é quantos?
136 Rayane: não tem certo e errado nessa ((depois de um tempo, os alunos começam a conversar)) *finished? done?*
137 terminaram aí?
138 Alunos: *yes*
139 Rayane: *yes* Manuel, terminou?
140 Manuel: ela fica atrapalhando a aula
141 Rayane: então vai, faz aí, senão vou trocar você de lugar
142 Carlos: joga ele no rio professora
143 Rayane: oi?
144 Carlos: joga ele no rio ((professora fica quieta e os alunos conversam))
145 Rayane: *done? finished? yes? can we check? ...* vamo lá... ó, tem lá a primeira, saber cantar as músicas, quem
146 acha que precisa desse?... *raise your hand*
147 Manuel: ah, eu coloquei
148 Rayane: *only* Manuel?
149 Manuel: ela também, e ele
150 Rayane: Ricardo a:::nd Laura ((mais alunos começam a levantar a mão)) *everybody?* peraí, vai, de novo, quem
151 acha que esse aqui é, saber cantar as músicas, *raise your hand*
152 Manuel: ah professora
153 Rayane: alto, vai, pra eu ver... *one, two, three, four, fi::ve, six...* ok... porque que cês acham que é necessário
154 saber cantar as músicas?
155 Manuel: porque a gente vai fazer um blog, a gente vai colocar as músicas que a gente não sabe cantar?
156 Fátima: ah não, não precisa saber cantar, é só você gostar
157 Rayane: ah:::... que que cês acham, é necessário saber cantar ou só você gostando da música já é suficiente?
158 Paula: [acho que só sabendo da música já tá bom professora
159 Carlos: [tá bom, você gostando da música
160 Paula: mas professora, tem gente que não sabe cantar
161 Manuel: ué, mas aprende! aí, quando canta, aprende o significado da música, é melhor
162 Rayane: muito bem, legal... tá bom, essa aqui não tem certo e errado pessoal, quero saber as opiniões de vocês,
163 tá bom? embaixo ali, conhecer a história do rap hip-hop, quem marcou essa? ((vários alunos levantam a mão))
164 Carlos: eu
165 Rayane: porque que cês acham?

166 Manuel: como que a gente vai falar do rap sem saber? pode passar ((alguém chega na porta e a professora vai
167 atender))...

168 Rayane: ok, vai lá, porque vocês acham que precisa

169 Carlos: porque se você for postar no blog sobre o rap sem conhecer, e o hip-hop [não tem como

170 Manuel: [e a gente vai falar sobre isso, como a gente vai falar sobre isso se a gente não sabe?

171 Rayane: muito bem

172 Manuel: muitas pessoas aqui não sabem

173 Rayane: alguém discorda? *no?*

174 Manuel: o que professora?

175 Rayane: você discorda? no? ah::: ok, beleza, a terceira ali, qual que é a terceira, leiam aí pra mim

176 Alunos: saber utilizar o computador ((vários alunos levantam a mão))

177 Cláudia: eu coloquei essa

178 Paula: professora, precisa saber mexer no computador pra saber

179 Ricardo: tem que saber pra fazer o blog

180 Rayane: ah lá, vocês ouviram a Vivi? ó lá... sh::, *gu:::ys*

181 Cláudia: eles só escutam se ficar gritando e berrando

182 Rayane: pessoal, pessoal, tô falando aqui, galera, ó, *pay attention*

183 Cláudia: é que é assim, se você já sabe mexer no computador, pra você ter um blog, cê tem que saber bem mais

184 Laura: sério? ((irônica))

185 Cláudia: fica quieta La, não tô falando com você

186 Manuel: ela me convenceu

187 Rayane: ó sh:::.... pessoal, tá sem condições, pessoal... pessoA:::L, eu to aqui na frente

188 Fátima: ai professora, esse povo não cala a boca

189 Rayane: ó, vocês não cumpriram o (combinado), gente, vamo lá, quarta

190 Júlio: conhecer a vida dos rappers

191 Rayane: conhecer a vida dos rappers

192 Manuel: ai, eu não coloquei porque isso é muito [ah, sei lá

193 Carlos: [EU, eu, eu coloquei, tem que saber pra postar sobre eles

194 Paula: ninguém precisa saber da vida deles

195 Carlos: eu coloquei essa daí, professora

196 Rayane: porque que você acha que essa é?

197 Carlos: porque como você vai postar sobre o rapper, cê tem que saber sobre a vida dele pra poder postar

198 Rayane: quem acha que não precisa?

199 Manuel: ai, eu ((alguns alunos levantam a mão))

200 Rayane: *why*, porque?

201 Cláudia: () só pra intrometer na vida dos outros, não me intrometo na vida de ninguém

202 Rayane: ok, quem mais que falou que não precisa, porque, *why?*

203 Manuel: ai, porque professora, tipo, vida é uma coisa que não tem que ficar se espalhando, se a gente vai saber

204 sobre o rapper ((alunos começam a rir enquanto outros continuam falando))

205 Rayane: ó, sh:::

206 Fátima: porque você não responde então?

207 Paula: Fátima, cala a boca

208 Célia: cala a boca

209 Rayane: pessoal, vocês não conseguem ficar quietos não?

210 Manuel: cê viu que é só quando a Fátima vem né?

211 Rayane: quando uma pessoa falar vocês tem que ouvir, ó, ó, cês não me ouviram agora, quando uma pessoa

212 falar vocês tem que ouvir, vocês não podem falar tudo ao mesmo tempo

213 Paula: eu acho que a pessoa não precisa postar sobre a vida dos outros (só) a música dele

214 Carlos: mas se a pessoa quiser for postar sobre o rapper, da música dele que ele ficou famoso ((alunos

215 começam a falar ao mesmo tempo, enquanto alguns erguem a mão pra falar))

216 Rayane: ó pessoal, sh:::

217 Manuel: eu professora ((com a mão levantada))

218 Rayane: peraí Manuel, que ela tinha pedido primeiro, deixa ela falar

219 Célia: dá LICENça?

220 Laura: ô Carlos

221 Carlos: ah, dá licença ow
222 Célia: professora, eu acho assim, não precisa ficar falando da vida dos outros, mas tipo tem uns filmes que fala
223 sobre o rap, você pode assistir um filme e falar
224 Paula: tá vendo?
225 Célia: não precisa ser da vida dos outros ((alguns alunos começam a bater palma))
226 Rayane: perai perai perai... fala lá Manuel
227 Manuel: tem alguns casos que você colocar as coisas, tem gente que não gosta, tem gente que (pode) até
228 denunciar
229 Cláudia: é assim, se fosse nois, [nois não se intrometia na vida deles, porque se fosse eles perguntando da nossa
230 vida nós não ia responder e não ia querer falar
231 Carlos: [nois ((alguns alunos começam a rir))
232 Manuel: a gente vai entrevistar eles
233 Rayane: ah, vocês querem entrevistar eles?
234 Manuel: sim
235 Fátima: yes
236 Carlos: como que você vai entrevistar () ((alunos começam a rir))
237 Rayane: ok, ó, MOVING O:::N, entender o funcionamento de um blog
238 Alunos: sim ((a maioria levanta a mão e alguns alunos começam a falar todos ao mesmo tempo))
239 Cláudia: essa é muito importante
240 Rayane: essa é *basic, right?* tá? () olha lá, saber compor uma música, *CREATE*
241 Alunos: não
242 Cláudia: não é importante
243 Rayane: *why?*
244 Manuel: ah, eu coloquei isso
245 Rayane: porque não é importante, *why?*
246 Cláudia: porque nois não sabe () ((Manuel falando ao mesmo tempo))
247 Rayane: ok... Ó, sh:::, tá, *why?* porque que não precisa saber compor uma música?
248 Paula: porque não é você que vai cantar, é o cara que fez a música
249 Manuel: () ((fala algo engraçado e os colegas riem))
250 Rayane: muito bem, vamo lá... vamo lá, dez, saber sobre o basquete, yes or no?
251 Alunos: não... *no*
252 Manuel: não tem NADA a ver uma coisa com a outra
253 Rayane: *NO?*
254 Carlos: tem SIM... que nem, ontem eu vi o vídeo
255 Manuel: ele só colocou uma música e o vídeo, só isso ((alunos falando ao mesmo tempo))
256 Rayane: ó
257 Ricardo: () é minha, ele jogou, ele jogou lá ((falando de um objeto que Rayane pega do chão e devolve))
258 Carlos: ó, () porque o vídeo de basquete, tipo basquete de rua, eles colocam música pra mostrar o vídeo
259 Rayane: ahn:::.... ((alunos começam a falar todos juntos novamente)) ó, *guys*, vou ter que trazer o martelinho de
260 juiz aqui na sala, vai, sh:::..*ple:::ase*, vai lá
261 Célia: ah professora, eu acho que não tem importância, ma:::s o hip-hop assim, o rap tem muito a ver com o
262 basquete, eu acho
263 Rayane: ok, a gente vai ver aqui na unidade, tá, se tem a ver ou não, beleza?... *next*, olha lá, essa aqui eu quero
264 ver hein... ser fluente em inglês, *yes or no?*
265 Alunos: *no*
266 Ricardo: eu acho que sim, professora
267 Rayane: quem acha que é *yes*, levanta a mão ((alguns alunos levantam)) *one, two, three...*
268 Carlos: aqui professora
269 Rayane: *four, five*, ok
270 Cláudia: ai gente, fica quieto, não deixa ela falar
271 Rayane: sh:::.... pessoa:::!, quem achou aí que é *yes*, porque?
272 Manuel: ah, porque a gente vai falar sobre, quase tudo sobre inglês, e não vai saber?
273 Rayane: mas você precisa ser fluente, saber TUDO?
274 Manuel: ah, não, o básico
275 Ricardo: eu acho que tem que saber pelo menos a letra da música

276 Rayane: aham

277 Manuel: porque tipo assim, professora, a gente tá lá, daí eles faz uma pergunta e gente não sabe responder, daí

278 “Rayane, como que responde isso por favor?” ((imitando uma ligação telefônica)), “não dá pra atender agora”,

279 daí (já era)

280 Ricardo: deixe seu recado após o sinal

281 Rayane: gente, isso não é um problema, vocês podem tentar responder e eu ajudo, tá?

282 Manuel: (mas como a gente vai responder, professora?)

283 Rayane: pra responder uma pessoa, precisa ser fluente?

284 Manuel: ah, eu acho que não tanto professora, o básico (dá conta)

285 Rayane: *the basic?* ok, *all right* ((alunos começam a conversar)) olha ali só, OUTRO, ó pessoal, Ricardo, que que

286 vocês acham? outro... alguém colocou uma outra habilidade que vocês acham necessária?

287 Manuel: ah, eu pensei trabalhar em grupo, mas eu não coloquei

288 Rayane: como é que você colocou, trabalhar em grupo?

289 Manuel: eu não coloquei, mas eu falei

290 Rayane: tá, vocês concordam lá com o Manuel? sobre trabalhar em grupo ((alunos falam ao mesmo tempo e

291 conversam))

292 Laura: eu não ouvi o que ele falou

293 Rayane: ó, sh:: pessoal... () vocês vão ficar tacando borracha aí? tacando água, borracha

294 Manuel: () apagar as coisas

295 Rayane: pessoal, ó, é muita falta de respeito vocês conversando e tacando coisa aqui enquanto eu to falando, os

296 colegas de vocês tão falando... vocês iam achar legal alguém tacando coisa na frente de vocês? ((alunos fazem

297 silêncio)) vamo lá, então ó, o Manuel falou assim, é preciso trabalhar em grupo, cês acham que é necessário?

298 Carlos: depende, se a pessoa for fazer o blog sozinha, não precisa

299 Rayane: mas aqui a gente vai fazer em *groups*

300 Carlos: ah, agora então sim

301 Rayane: então é necessário ou não?

302 Alunos: sim

303 Rayane: *yes?*

304 Alunos: *yes*

305 Rayane: ok, *very good*, mais alguma? não?... ok, então, *let's turn the page*, vão lá pra *page two*, olha lá, na

306 próxima página... tem lá, *SELF ASSESSMENT*

307 Manuel: professora, pode dobrar?

308 Rayane: POde, é de vocês o material tá? *SELF ASSESSMENT*... que que é isso, *self assessment?* deixa eu por aqui

309 ((professora vai até a lousa)) *self assessment*... vocês falaram aí em *self*, que que é o *self?*

310 Alunos: uma foto

311 Paula: é uma foto de frente

312 Rayane: *selfIE* é uma foto, agora se eu falar *SELF?*

313 Manuel: você

314 Rayane: você::

315 Manuel: mesmo

316 Rayane: mesmo, né? eu lembro que na aula passada a gente tinha a palavrinha lá *YOURSELF*... ó, tinha escrito

317 assim *YOU::RSELF*, que que era o *yourself?*

318 Carlos: você

319 Paula: eu, sobre mim

320 Rayane: você mesmo... tá? *yourself*... então tem assim, *self assessment*, um *assessment* é uma avaliação, então

321 aqui vocês vão avaliar vocês mesmos, *self assessment*, tá? é uma avaliação de si mesmos, ok?

322 Manuel: professora, esse daqui é o que? avaliação

323 Rayane: de si mesmos, tá? Se vocês quiserem anotar aí, pessoal, fiquem à vontade, é de vocês o material, ok? aí

324 tem ali ó, tem uma *chart*, certo, uma tabela, aí olha lá... *GOALS*, né, *goals* nessa parte aqui, que tem lá o que tá

325 escrito

326 Manuel: professora, o seu é preto e branco?

327 Rayane: eu prefiro preto e branco

328 Manuel: ah, eu acho que eu preferia preto e branco só pra ter resposta

329 Rayane: não, esse aqui não tem resposta ((chega mais perto do aluno para mostrar)) ó, tem lá *GOALS*, que que

330 cês acham que são os *goals?* ((alguns alunos repetem a palavra)) ah lá, *goals* são

331 Ricardo: objetivos
332 Rayane: objetivos, tá? então aqui a gente vai fazer as atividades com objetivos tá, não vai fazer por fazer,
333 beleza? então tem lá *BEFORE STUDYING* e *AFTER STUDYING*, que que cês acham que é isso? [*before studying*
334 Ricardo: [*before* é
335 Rayane: hã?
336 Ricardo: antes de estudar e depois de estudar
337 Rayane: muito bem, então aqui na tabelinha, *before studying*, seria antes DE?
338 Ricardo: estudar
339 Rayane: estudar, e *AFTER studying*?
340 Alunos: depois
341 Rayane: depois de estudar, então o que a gente vai fazer aqui, vocês vão completar agora essa tabelinha aqui, a
342 parte do? *BEFORE studying*
343 Manuel: esse *before studying* vai ser primeiro?
344 Rayane: *before*, o que que é *before*?
345 Alunos: antes
346 Rayane: ok?
347 Manuel: antes e...
348 Rayane: *after* ((fazendo gestos))
349 Manuel: depois
350 Rayane: *before, after*
351 Manuel: antes de estudar e depois de estudar
352 Rayane: *yes*, então vocês vão fazer ali ó *before studying*, tem lá a tabelinha escrito *YES, NO and PARTIALLY*
353 ((fazendo gestos com a mão)), ok?
354 Alunos: parcialmente
355 Rayane: *PARTially*, é parcialmente, ok? então dessas habilidades aqui, o que vocês conseguiram fazer, coloca
356 *yes*, o que vocês não conseguem fazer, coloca *no*, o que vocês fazem mais ou menos, *partially*, ok?
357 Manuel: mas você vai ler com a gente?
358 Rayane: sim, vou ajudar vocês, mas cada um faz o seu
359 Laura: Rayane, é pra colocar um x?
360 Rayane: isso, coloca la um xizinho aí no quadradinho referente, tá bom? ok? então vamo lá ó, a primeira aqui, ta
361 escrito assim
362 Aluna: não entendi
363 Rayane: é pra fazer um ()... ó, pessoal, cês entenderam que é pra colocar *YES* nas que vocês conseguem, *NO*
364 Manuel: *NO* na que não, e a par(...)
365 Rayane: *partially*
366 Manuel: mais ou menos
367 Rayane: ok, *very good*, então ó, tem lá *I AM ABLE TO* ((escreve no quadro)) *I AM... able to*, que que cês acham
368 que é isso aqui? *I am able to*
369 Carlos: (exemplo)
370 Cláudia: eu estou ()
371 Rayane: que que é *I AM*?
372 Célia: eu estou
373 Rayane: EU SOU ou EU?
374 Manuel: *able* é o que?
375 Rayane: eu sou ou eu estou, lembra que o *I AM* é isso, não é?
376 Manuel: eu... estou...
377 Rayane: *able*, se a gente fosse traduzir ao pé da letra seria APTO, né? então eu sou apto a, eu estou pronto, eu
378 consigo o que? então vamo ver lá, a primeira, *RECOGNIZE*... parece com alguma palavra do
379 português esse *recognize*?
380 Manuel: [organiza
381 Júlio: [o rap
382 Rayane: oi?
383 Júlio: rap
384 Rayane: o rap sim, parece com o português, (mas) e o *recognize*? que que cês acham que é isso?
385 Júlio: *song*

386 Rayane: *song*, beleza, que que é *song*?

387 Júlio: *song*

388 Rayane: *song* é uma música, ok? E *recognize*, a primeira palavrinha que aparece lá?

389 Júlio: reconhecer... reconhecer

390 Rayane: reconhecer, *very good*, então ó, reconhecer uma música do rap, *yes or no*?

391 Manuel: ai, mais ou menos

392 Alunos: *yes*

393 Rayane: ó, então escrevam aí o de vocês, tá? é pessoal esse

394 Manuel: tem que fazer um x embaixo?

395 Carlos: como que é a pergunta?

396 Paula: eu consigo reconhecer alguma música do rap

397 Manuel: () Paula

398 Rayane: oi?

399 Carlos: tem que responder nos dois, professora?

400 Rayane: não, ó, é só o *before studying*, o *after* é pra deixar em branco, tá? a parte do *after*, tá bom?

401 Manuel: eu sei, mas como é que se escreve?

402 Rayane: depois tem lá a segunda, ó... IDENTIFY:::, ((Manuel conversando)) *identify the components of the HIP*

403 *HOP movement*?

404 Manuel: não, é que ela ta pensando que esse é se ela consegue [IDENTIFICAR uma música, não é?

405 Cláudia: [identificar os componentes do movimento hip-hop

406 Manuel: na primeira lá professora, é como se você tivesse dando um papel e::: em inglês e você lê assim, não é?

407 Rayane: não

408 Manuel: não?

409 Rayane: é que se você ouvir uma música, você sabe dizer se é rap ou não?

410 Manuel: ah

411 Rayane: nesse sentido

412 Carlos: sim

413 Rayane: tá? a segunda lá, *identify the components of the hip-hop movement*

414 Carlos: identificar [os componentes do movimento hip-hop

415 Cláudia: [identificar os componentes do movimento hip-hop

416 Rayane: *very good*, vocês sabem identificar?

417 Manuel: como que é?

418 Júlio: () dança

419 Rayane: você fazia dança? E o resto dos componentes, você sabe?

420 Júlio: sim

421 Rayane: sim? então beleza, marca o *yes* aí, ok?

422 Manuel: os componentes é o de dançar?

423 Rayane: não só esse, esse é UM dos, tem mais coisa

424 Carlos: *partially*

425 Rayane: *partially*? ok... beleza... *yes*? vamo lá, the third, RE:::AD the IMPLICIT, READ the implicit in rap songs,

426 *song lyrics* ((alunos começam a falar ao mesmo tempo))

427 Ricardo: professora, você pulou um

428 Bruno: pulou um

429 Júlio: [identificar

430 Cláudia: [identificar as características do hip-hop

431 Rayane: *sorry, sorry*, terceira, *IDENTIFY the characteristics of the genre rap song*

432 Alunos: identificar as [características do gênero

433 Cláudia: [do gênero rap

434 Rayane: do gênero rap, ok? vocês conseguem identificar os componentes do rap?

435 Manuel: ah, sim

436 Rayane: por exemplo, do que que uma música do rap é composta? ((alunos falam ao mesmo tempo))... só isso?

437 Manuel: sentimento

438 Fátima: não é só palavra, é (completo) de verdade

439 Rayane: hã?

440 Fátima: é de realidade

441 Rayane: é a realidade
442 Fátima: da favela
443 Paula: [nossa
444 Ricardo: [favela!
445 Cláudia: cê ta falando que os maior rap é favelado? ((alunos dão risada)) cê já viu onde você mora, fia? todo
446 mundo é favela aqui
447 Fátima: eu não to falando que é favelado, eu to falando da realidade da favela, é diferente
448 Cláudia: não, () se eles nasceram na favela, agora eles tem mais dinheiro que qualquer um aqui, cês larga a mão
449 ((vários alunos começam a discutir ao mesmo tempo))
450 Rayane: Ó, vocês acham que favela, pessoal, *pay attention* aqui, cês acham que favela é uma palavra com
451 sentido positivo ou negativo?
452 Alunos: negativo
453 Carlos: pra mim é normal
454 Manuel: eu acho que favela é normal, não é o lugar que faz a pessoa, é o caráter que faz ela
455 Carlos: NOSSA
456 Paula: é verdade ()
457 Rayane: oh lá, sh::, calma aí
458 Paula: ontem eu tava vendo sobre () gente que não presta, cala boca ((fala para o colega ao lado))
459 Rayane: pessoal, menos aí (), ó
460 Cláudia: só que Rayane, nem todos os rap fala sobre a favela
461 Rayane: como é que é?
462 Cláudia: nem todos os rap fala sobre a favela, tem rap que fala sobre coisa diferente... sobre o dia-a-dia, sobre
463 amor, as vezes, sofrimento, essas coisas ()
464 Rayane: ok ... ((vários alunos começam a falar ao mesmo tempo e uma aluna levanta a mão)) ah lá, pessoal, fala
465 lá
466 Célia: professora, olha, tipo assim é:: a minha irmã ela ouve rap o rap quase o dia inteirinho, então o rap fala
467 sobre Brasil, sobre como é a vida na favela, fala sobre essas coisas, não é [porque é de favela que a gente tá
468 sendo:: é... preconceituoso
469 Fátima: [professora... quando eu quis dizer
470 Rayane: aham
471 Fátima: professora, quando eu quis falar que eles falam da favela, não quer dizer que eu to falando que eles é
472 pobre, eu to falando da realidade (de lá)
473 Carlos: dos negão
474 Rayane: a realidade que eles vivem, não é? ok, muito bem... mas vocês acham assim, a sociedade, *society*, a
475 sociedade encara favela como uma coisa positiva ou negativa?
476 Alunos: negativa
477 Rayane: porque que é negativo?
478 Carlos: porque eles acham que é, tipo, que nem lá no, em São Paulo, (Diadema), tem um monte de favela que
479 te::m... tem as favelas e... bairros nobres lá perto () ((alunos começam a falar junto)) moram em favela
480 Paula: tipo, eles acham que é ladrão, que nunca vai ser nada na vida
481 Rayane: ok, ok... quem mais quer falar? beleza? então vamo lá, vamo continuar... você não quer o material não
482 ô:: Fátima
483 Fátima: ah professora, eu não ()
484 Rayane: não vai vir nas próximas?
485 Fátima: eu não sei
486 Rayane: ((risadas)) bom, vai falar bastante do rap e do hip-hop, talvez você poderia ajudar a gente, tá?... então
487 ó, beleza, vamo lá pra quarta... todo mundo fazendo aí, colocou o xizinho?
488 Carlos: professora, (ele ta discutindo) () ((alunos riem))
489 Cristina: professora, vamo pra a quarta agora?
490 Rayane: yes
491 Paula: identificar as características do rap
492 Carlos: yes yes yes yes
493 Rayane: ok?
494 Carlos: ok

495 Rayane: *let's go to the next*, então tem lá *READ the IMPLICIT in rap songs, song lyrics*, então tem lá... *SONG*
496 *LYRICS*
497 Manuel: música
498 Paula: professora, [eu não to enxergando
499 Rayane: [que que são *song lyrics*?... não tá enxergando?
500 Carlos: música () ((vários alunos falando ao mesmo tempo))
501 Augusto: é a letra da música
502 Carlos: ((sinal da escola toca)) oh o Ricardo, olhando no relógio
503 Rayane: o que são *song lyrics*?
504 Carlos: oi?
505 Manuel: é::: música
506 Augusto: letra da música
507 Alunos: letra da música
508 Rayane: *song lyrics* é letra da música, tá? *lyrics*, letra da música
509 Paula: professora, o que que é *read*?
510 Rayane: oi?
511 Paula: que que é *read*?
512 Rayane: *Read*?
513 Paula: é
514 Rayane: que que é *read*?
515 Manuel: *read*
516 Rayane: por exemplo, vocês pegaram aqui o material, *READ the material* ((fazendo gestos))
517 Alunos: ler
518 Rayane: ler, ok, então ler aqui é *read the implicit* ((escreve no quadro))
519 Júlio: ler
520 Rayane: ó, não é somente ler, *read song lyrics*... *READ THE IMPLICIT*, que que cês acham que é isso?
521 Júlio: ()
522 Rayane: hã? fala ((aluno se recusa)) que que cê falou? ah::: tá com vergonha?
523 Carlos: vai que tá certo velho, fala
524 Rayane: não tem problema, se errar não tem problema... hã?
525 Manuel: é se errando que se aprende
526 Paula: professora, tem alguma coisa a ver no português?
527 Rayane: tem uma palavra IGUALzinha no português
528 Ricardo: implicar
529 Rayane: não
530 Carlos: imple imple(...)
531 Aluno: impossível
532 Júlio: implicar
533 Ricardo: implícito
534 Rayane: implícito
535 Ricardo: é?
536 Rayane: *yes* ((alunos começam a rir e falar ao mesmo tempo)) *what is... ah lá, what is implícito?* que que é uma
537 coisa implícita?
538 Manuel: que que é implícito? ((alguns alunos riem))
539 Rayane: então, é o que eu to perguntando, falei primeiro
540 Laura: nossa ((alunos falando ao mesmo tempo))
541 Rayane: hã? não, não tem a ver com implicar... ó, uma coisa implícita pessoal, por exemplo, a gente tava falando
542 agora... da palavrinha favela, tá?
543 Cláudia: o assunto favela
544 Manuel: Rayane, ()
545 Carlos: ()
546 Rayane: ó, sh:::... pessoal, deixa eu falar, posso falar? posso falar ou não? vão deixar?
547 Carlos: pode
548 Rayane: então *be quiet*... ó, favela... se a gente falar essa palavra dependendo do sentido, dependendo da frase,
549 ela vai adquirir uma conotação, um sentido, certo? então por exemplo, se eu falar assim

550 Manuel: seus favelado, é uma coisa muito ruim
551 Rayane: o rap ((escrevendo no quadro))
552 Cláudia: não, não é favela ((falando ironicamente))
553 Aluno: é sim
554 Carlos: não é
555 Célia: ah:::
556 Rayane: aqui nessa frase
557 Célia: o rap fala da cultura da favela
558 Rayane: o rap fala da vida na favela
559 Manuel: ()
560 Rayane: e aí? favela aí é uma coisa positiva, negativa [ou neutra?
561 Cláudia: [negativa
562 Alunos: negativa
563 Cláudia: e implícito é uma coisa que não é bem aceito, não é?
564 Rayane: não, ó
565 Cláudia: não compreendi o que você falou
566 Rayane: calma aí, cês não deixam eu terminar () cês acham, todo mundo acha que isso aqui é negativo? hein?
567 Fátima: eu acho que é positivo
568 Manuel: eu acho que é neutro
569 Cláudia: eu acho que favela é positivo, porque muita gente que mora na favela é muito melhor que gente que
570 mora naquele carrão, gente rica, que se acha, nariz em pé, favela é bem melhor que os cara rico, eu acho que ()
571 gente que se acha nariz em pé ((alunos riem))
572 Rayane: (ela tá rindo porque?)
573 Cláudia: porque ela falou que todo os meus amigos é favela, eles não são favela ((alguns alunos começam a
574 conversar))
575 Rayane: ó, pessoal, *pay attention* vai, agora deixa eu, ó pessoal, OLHA LÁ, SH:::.... o rap fala da vida na favela...
576 nessa frase aqui pessoal, não tem conotação nenhuma, é neutro, tá?
577 Manuel: porque professora
578 Rayane: PORQUE, calma aí calma aí, PORQUE ela tá falando assim, o rap, ele tem uma temática né, o tema dele,
579 tema, um dos temas é a favela, então ele tá só explicando, ele não tá falando se é bom ou ruim... agora se eu
580 falar assim ((escreve no quadro e alunos começam a conversar)) ó, se eu falasse aqui
581 Cláudia: ela tá falando de nois gente, aqui é tudo favelado
582 Paula: () eles são favelados
583 Cláudia: não, eles são (), nesse ponto é negativo, são melhor que ()
584 Rayane: SH:::.... pessoal, para de fazer brincadeira... a aluna tá dando a opinião aqui e vocês ficam brincando?
585 Manuel: ah, eu to prestando atenção
586 Rayane: ó, rappers são favelados, cês acham que é uma frase boa ou ruim? ((alunos falam ao mesmo tempo))
587 Cláudia: (é ruim), quando ofende uma pessoa é ruim
588 Rayane: então AQUI, favelado tá sendo usado como uma ofensa, não é?
589 Alunos: é
590 Rayane: não é verdade? tão usando como adjetivo, né, classificando os rappers, então tá vendo que tem
591 diferença, tá? aqui a conotação é negativa, tá um sentido negativo, ele é IMPLÍCITO, porque ele tá nas
592 entrelinhas do texto, você lê a frase e você fala, ah não, essa frase aí tá falando de um sentido negativo,
593 diferente da outra frase, tá? a outra frase tá usando só como uma informação, ah, o rap fala da, um dos temas
594 do rap é a favela... ele não tá classificando, não tá fazendo juízo de valor, tá?
595 Manuel: professora
596 Rayane: agora aqui, se eu falar rappers são favelados, vocês concordam que é negativo, então o que tá implícito
597 aqui? uma coisa negativa, uma coisa que está escondida na palavra, você entende pelo contexto, isso é uma
598 coisa implícita... deu pra entender?
599 Alunos: sim
600 Rayane: sim? mais ou menos? tá, mas o implícito no caso, nas músicas, seria o que tá por trás da música, então
601 por exemplo, uma música que fala de favela... será que ela vai tratar a favela como boa ou ruim?
602 Manuel: ruim
603 Célia: as vezes é boa, as vezes é ruim
604 Manuel: porque tem gente

605 Rayane: como vocês vão descobrir isso?

606 Paula: pela fala, por aquilo que ele fala

607 Manuel: pela letra da música

608 Rayane: exatamente, então esse bom ou ruim está implícito na letra, está escondido, vocês ao ler, ao ouvir vão entender... ok?

610 Cláudia: mas e quando uma pessoa for assim, (tipo, ele faz) uma música falando bem

611 Rayane: falando bem?

612 Cláudia: é, porque tem vez que fala mal, tem vez que fala bem, tipo ()

613 Rayane: aí depende da música, né? ok?... e aí, vocês acham que vocês conseguem identificar... isso? o que tá por trás da música? o implícito...

615 Cláudia: ah, eu acho que dá

616 Manuel: sim

617 Rayane: *yes?*

618 Cláudia: por causa que () eles fala palavrão, e você entende o palavrão, você não entende o resto

619 Rayane: ces acham que conseguem entender o que tá por trás da música?

620 Manuel: ah eu acho que sim

621 Rayane: *yes?*

622 Manuel: *yes*

623 Rayane: *more or less?* então, coloca lá no *partially* aí... esse terceiro aqui, *partially*

624 Manuel: porque tem gente que só de falar favela já pensa um monte de coisa ruim

625 Paula: professora, () negativo, porque usa a favela pra magoar os outros

626 Rayane: oi?

627 Paula: ()

628 Manuel: Rayane

629 Rayane: se você tiver falando favelado, agora se você falar... favela é um lugar... grande, cê tá falando que é ruim ou bom?

631 Paula: não mas tem vezes que ()

632 Rayane: mas não é todas as vezes, né?

633 Cláudia: ô Rayane, () ((alunos conversando ao mesmo tempo)) eu sinceramente prefiro mil vezes esses favelado do que os riquinho, porque os (da favela) são sinceramente amigo do que os narizinho em pé e os amigos ()

634 do que os riquinho, porque os (da favela) são sinceramente amigo do que os narizinho em pé e os amigos ()

635 Rayane: ok, *very good*... muito bem, vamo lá, próximo se não não vai dar tempo pessoal, vamo lá... *RECOGNIZE RHYMES AND SLANGS*, que que é isso, *recognize rhymes and slangs?*

636 *RHYMES AND SLANGS*, que que é isso, *recognize rhymes and slangs?*

637 Ricardo: ela falou na primeira

638 Fátima: que que cê disse, pssora?

639 Rayane: *recognize*, mostra aí pra ela, *recognize*

640 Ricardo: reconhecer

641 Rayane: reconhecer o que?

642 Ricardo: rimas e:::

643 Rayane: rimas... *rhymes* são rimas

644 Manuel: música e::: ((alunos começam a conversar))

645 Rayane: ó... sh... reconhecer o que? Rimam e... *slangs*

646 Manuel: dá uma dica

647 Rayane: peraí que eu vou traduzir pra vocês, ó... *SLANGS* são gírias

648 Alunos: ah:::

649 Rayane: gírias

650 Cláudia: ()

651 Manuel: (diga uma coisa) professora

652 Cláudia: ()

653 Rayane: ah, boa... oi? ((vai até a carteira de uma aluna)) () reconhecer, ok? *yes?* consegue? vocês conseguem reconhecer uma rima?

654 reconhecer uma rima?

655 Alunos: sim

656 Rayane: sim? e gíria?

657 Manuel: sim

658 Rayane: *yes?*

659 Manuel: ah

660 Rayane: até em inglês?

661 Alunos: não

662 Manuel: professora, porque ele vai dar uma certa diferença, não um pouco, porque a gente, a gente não é

663 muito acostumado em ouvir, aí quando a gente ()

664 Rayane: tá, então vamo ver, olha lá... *DISCUSS, DISCUSS*

665 Ricardo: discuta

666 Rayane: discutir

667 Paula: relações

668 Rayane: *THE RELATIONS between basketball and hip-hop*

669 Cláudia: eu sei a tradução... discutir a relação entre o... basquete e o rap e... o hip-hop

670 Rayane: ok, *very good*

671 Célia: *YES*

672 Rayane: *yes?* todo mundo consegue? Ué, vocês tavam falando aí que não tem nada a ver

673 Manuel: ah eu achei professora

674 Cláudia: vamo mudar de opinião

675 Paula: professora, eu acho que basquete não tem nada a ver com o hip-hop

676 Célia: CLARO QUE TEM, () alguns rappers jogam basquete

677 Cláudia: () ((as duas alunas começam a apontar argumentos para justificar que o basquete tem a ver sim com

678 hip-hop))

679 Rayane: ok pessoal, não tem problema se vocês discordarem, que isso aí faz parte, tá? agora a última ó,

680 *EVALUATE, evaluate my OWN progress sh:::*

681 Manuel: evolui

682 Paula: avalie o seu progresso

683 Rayane: como é que é?

684 Paula: avalie o seu progresso, alguma coisa assim

685 Rayane: AVALIAR o MEU... *OWN*, meu ((gesticulando para os alunos))

686 Manuel: progresso

687 Rayane: próprio progresso

688 Cláudia: o seu, Rayane?

689 Rayane: não ((alunos riem)), o de vocês, tá? de cada um, é porque é assim ó, isso que vocês tão fazendo agora

690 *guys*, é isso aí, vocês estão avaliando o que vocês sabem, mas dePOIS a gente vai avaliar depois do estudo, não

691 é? então vocês vão avaliar o progresso, o que vocês alcançaram, cês conseguem fazer isso agora e depois?

692 Alunos: sim

693 Rayane: ó, vocês conseguem se auto-avaliar? se auto-avaliar

694 Carlos: sim

695 Cláudia: sim

696 Manuel: eu acho que sim

697 Rayane: então [quem acha que sim coloca *yes*

698 Cláudia: [a Rosangela sempre faz isso, a Rosangela sempre faz isso com nois, é pra colocar vinte ou dez, daí tem

699 que escolher, daí como nois é meio burrinho assim a gente coloca quinze, porque assim ela dá nota um

700 pouquinho mais pra cima, porque se nos for dar vinte ela não dá a nota (certa), (tira um pouco)

701 Rayane: aham, tem que ser críticos, tem que se avaliar... tá ba, tá bem, tá ba ((risos)) tá bom?

702 Carlos: ta ba

703 Rayane: ta ba? ok? então ó, agora vamo começar então, tem lá... rap and hip-hop

704 Manuel: professora, (vai até aonde?)

705 Rayane: tem bastante... ó, o Júlio já falou aqui ((alunos começam a conversar)) (vamo lá) que a gente tem que

706 terminar a segunda parte ainda hoje, não vai dar tempo, tá? Eu acho que não vai dar... então vamo fazer, vai,

707 vamo lá... pessoal, sh:::, tá escrito lá assim

708 Carlos: é oito hora já

709 Rayane: é, é oito e quinze que acaba... *RAP AND HIP-HOP... is there a difference?*

710 Júlio: quais as diferenças

711 Cláudia: qual a diferença entre rap e hip-hop

712 Rayane: aqui ó ((escreve no quadro)) *is there...*

713 Manuel: ah eu acho que é a mesma coisa

714 Carlos: há alguma diferença

715 Rayane: que que significa isso aqui?
716 Carlos: há alguma diferença
717 Rayane: HÁ (alguma diferença)
718 Manuel: há alguma diferença
719 Carlos: ah, copião
720 Manuel: copião MESMO
721 Rayane: PESSOAL, sh::, ah lá Júlio... você acha que... não tem diferença?
722 Júlio: não
723 Paula: não
724 Rayane: e vocês aí pessoal, o Manuel
725 Manuel: ah eu ()
726 Carlos: ()
727 Manuel: eu acho que tem sim
728 Rayane: você acha que sim... quem acha que tem diferença *raise your hand* ((maioria dos alunos levanta a mão,
729 seguidos do resto da turma)) todo mundo acha que tem diferença?
730 Carlos: rap e hip-hop, não
731 Manuel: porque nada é igual, então alguma coisa é diferente
732 Rayane: então ó, agora quero ver o que vocês sabem, [o que vocês sabem
733 Carlos: [() hip-hop
734 Rayane: olha lá naquele quadro... *based* olha LÁ:::... pessoAL... *based on what you know, based on what you*
735 *know*, baseado...
736 Cláudia: sobre o que você aprendeu
737 Manuel: onde tá?
738 Rayane: no que você sabe, describe what rap is
739 Manuel: o que é o rap
740 Cláudia: descreva... o que é rap
741 Rayane: muito bem, descrevam o que que é o rap
742 Manuel: [rap é uma coisa
743 Fátima: [é realidade, é vida
744 Rayane: pode escrever em *portuguese*... vai, escreve em português... em português mesmo, o que você acha
745 que é...
746 Paula: (não sei)
747 Rayane: não tem problema, pensa aí, o que você acha que é
748 Júlio: que que tem que fazer?
749 Rayane: descrever o rap
750 Júlio: hã?
751 Rayane: descreva o que que é o rap... PESSOAL, cada um faz o seu ((sala fica em silêncio))
752 Manuel: eu coloquei () ((professora vai passando na frente das carteiras no círculo))
753 Ricardo: professora, você passou a lista de chamada?
754 Rayane: é, hoje eu não passei mas (eu vou anotar o nome)... empresta um lápis
755 Carlos: o Fátima, e o ()?
756 Júlio: professora, eu acho que (já sei)
757 Carlos: () não to falando o nome inteiro
758 Fátima: foda-se, ()
759 Rayane: Ô:::
760 Carlos: ()
761 Rayane: tá filmando, tá?
762 Fátima: ah, eu esqueci ((alunos continuam conversando))
763 Manuel: ô professora, porque cê tá filmando?
764 Rayane: no outro dia eu expliquei
765 Manuel: eu não vim no outro dia
766 Carlos: é porque ela [vai ()
767 Cláudia: [() ela tem que filmar pra escrever o relatório
768 Rayane: ok? então ó, todo mundo terminou?
769 Alunos: yes

770 Rayane: eu quero ver o que vocês colocaram aí ((alunos começam a falar ao mesmo tempo)) quem quer falar
771 Alunos (alguns): eu ((levantam a mão))
772 Rayane: tá, vamo começar lá que o Manuel levantou a mão primeiro, vai
773 Manuel: ah, o rap fala sobre a realidade
774 Rayane: hã
775 Manuel: fala sobre a vida, e a, e o, um pouco sobre sentimentos
776 Rayane: tá, então ó, vou colocar isso aí *in english*
777 Paula: vai ter que copiar em inglês, professora?
778 Rayane: vocês tem duas linhas aí, não tem pessoal?
779 Paula: eu já usei as duas
780 Rayane: vou o espacinho embaixo, então ó, quem puder, copia no espacinho em baixo aí, então ó, calma aí
781 Cristina, você falou assim, *reality*
782 Manuel: é::, é pra copiar em inglês?
783 Rayane: sim, é legal... *reality*, que mais você falou, da vida?
784 Manuel: fala sobre a realidade, fala sobre a vida
785 Fátima: fala sobre a *life*
786 Rayane: ah, como é que é esse falar sobre, ó, vou colocar assim
787 Aluno: *speak*
788 Carlos: o pig é da sua sala não é?
789 Cláudia: é
790 Manuel: a porquinha e o porquinho
791 Rayane: ah lá, pessoal, SH::... *RAP... TALKS ABOUT*
792 Manuel: fala sobre
793 Rayane: *REALITY...* ((alunos seguem conversando)), *LIFE...* pessoal, do que vocês tão falando?
794 Paula: professora, o que que é esse ()?
795 Rayane: tô tentando explicar, vocês não deixam
796 Cristina: ah, o Carlos só fala merda
797 Carlos: eu? a Fátima que ()
798 Rayane: pessoal, dá pra ficar quieto? ((alunos continuam))
799 Fátima: deixa a professora falar
800 Rayane: vocês sabem o que significa ficar quieto? ((alunos fazem silencio)) *rap talks about reality*, que você
801 falou lá, realidade, *reality...* que mais?
802 Paula: vida
803 Rayane: *life*, que mais cês colocaram?
804 Júlio: sentimento
805 Rayane: sentimento, *feelings*
806 Cristina: perai professora
807 Carlos: ah, no meu não cabe professora, no meu só ()
808 Rayane: copia embaixo, tem espaço aqui embaixo ó... (), vamo lá
809 Júlio: pronto professora, já copieie
810 Rayane: que mais cês falaram?
811 Célia: tá bom, professora
812 Rayane: () Cristina, você tá fazendo? cê tá fazendo, Manuel?
813 Manuel: professora, eu to ali ó, LIFE
814 Ricardo: professora
815 Rayane: que mais cê falou, Júlio?
816 Júlio: tristeza
817 Rayane: tristeza? *sadness...* ah lá, *sadness*
818 Paula: professora, ()
819 Rayane: oi?
820 Paula: ()
821 Rayane: sim, mas ele quis especificar... não tá errado... beleza?
822 Cláudia: ()
823 Rayane: terminou? que mais?
824 Manuel: a verdade é muito verdadeira

825 Rayane: que MA:::IS, pessoal? *what else?*

826 Cláudia: é um modo de ser

827 Rayane: gírias? ((alunos conversando)) ah lá, sh::... pessoal, não tem como... eu tô tentando passar o negócio

828 pra vocês aqui e vocês ficam conversando?

829 Manuel: ah, ele tá falando desse muleque

830 Rayane: é, eu não quero saber disso aí... ó, *IT HAS...* você falou né, TEM GÍRIA, *it HAS SLA:::NGS...* que mais que

831 tem no rap?

832 Cláudia: eu coloquei que é um modo de ser

833 Rayane: modo de ser

834 Manuel: *teacher*, tá bom

835 Rayane: bom, então tá bom

836 Manuel: senão não vai caber

837 Rayane: alguém mais colocou diferente e quer falar?

838 Carlos: peraí que eu acho que eu coloquei

839 Manuel: ah, mas não vai caber mais nada

840 Carlos: lugares

841 Rayane: hã?

842 Paula: fala sobre lugares

843 Rayane: fala sobre lugares

844 Carlos: tipo

845 Rayane: mesma coisa aqui ó... *TALKS ABOUT...* *talks about*

846 Manuel: *talks about*

847 Rayane: *places... places*, ok?

848 Manuel: pode colocar do lado do último né?

849 Rayane: sim, se não quiser copiar essa parte aqui não precisa porque foi resposta dele... tá? ((alguém bate na

850 porta e pergunta sobre uma aluna)) ok, beleza, então vamo fazer a última pra terminar... número dois, é a

851 mesma pergunta que tá lá em cima, ó... *is there a difference between rap and hip-hop? discuss in pairs and write*

852 *down...* então aqui seria pra vocês discutirem em pares, vocês já fizeram a discussão aqui *everybody*, todo

853 mundo né? e aí, tem diferença ou não?

854 Alunos: tem

855 Cláudia: sim

856 Manuel: professora, ()

857 Rayane: vou colocar aqui em inglês pra vocês acompanharem tá?

858 Júlio: mas eu tenho que escrever isso?

859 Rayane: oi?

860 Júlio: mas eu tenho que escrever isso?

861 Rayane: não, você pode escrever o que você quiser... ó, quem acha que é *yes*?

862 Carlos: EU

863 Rayane: então cês vão colocar assim... *yes...* como que responde essa pergunta aqui? hein?

864 Paula: *is there*

865 Rayane: começa com *is there*, pra responder eu... vou... *IN(...)*

866 Alunos: verter

867 Rayane: eu inverte, então fica *yes... there... is*, tá? quem acha que sim... e quem acha que não, como que

868 responde?

869 Alunos: no

870 Rayane: no:::

871 Paula: *there isn't*

872 Rayane: *no, there... ISN'T...* oh lá

873 Manuel: *ISN'T...* ah por isso que ()

874 Carlos: ()

875 Rayane: *ISN'T...* que que significa isso aqui?

876 Paula: professora, e se eu quisesse colocar o n ()

877 Rayane: como é que é?

878 Paula: tem que colocar *isn't* porque é não, senão não precisava por né?

879 Rayane: exatamente, porque é uma [resposta

880 Manuel: [porque você é abreviando *not* e o *is*, daí você juntou

881 Rayane: isso, ó, aqui é uma resposta... ô Paula, você fez a pergunta e não tá prestando atenção? então ó, aqui é

882 uma resposta positiva e aqui é uma resposta

883 Júlio: negativa

884 Rayane: negativa, então ó... sh::... na próxima aula você não ficar perto de gente que conversa não

885 Fátima: na próxima aula eu não vou vir

886 Rayane: independente, eu vou ter que colocar separado Manuel, porque você::

887 Carlos: coloca do meu lado professora

888 Manuel: pior ainda

889 Carlos: eu dou um jeito nele

890 Rayane: aqui pessoal, quando é positivo... sh::: galera, vocês devem entender muito bem, porque... *yes, there is*,

891 resposta positiva, tá? agora, na negativa, a gente tem que colocar o *there is*... ah lá, ah lá... cê tá prestando

892 atenção no que eu tô falando? não... *there is*, mais o *not*, tá, porque é a indicação de negativo, só que aqui eu

893 juntei os dois, *is plus not, is* mais *not* ficou *ISN'T*

894 Ricardo: forma contraída

895 Rayane: tá? forma contraída... beleza?

896 Paula: beleza

897 Rayane: tá bom, então vou deixar essa ai, só essa aí pra ()

898 Júlio: professora, deixa fazer a última? só essa

899 Rayane: é pessoal, a última é rapidão pessoal

900 Carlos: terminei professora

901 Rayane: olha lá, *mark with an X... the images related to rap and hip-hop*... que que é isso?

902 Júlio: eu coloquei ()

903 Alunos: marque as imagens relativas ao hip-hop

904 Rayane: muito bem, então marque ai, que que cês acham que é

905 Manuel: eu acho que é o primeiro, o segundo e o terceiro

906 Rayane: só esses, será?

907 Cláudia: o primeiro, o terceiro e o sexto

908 Rayane: tem mais de um... tem mais de um aí

909 Paula: professora, eu acho que é o primeiro e esse aqui

910 Júlio: professora, eu ()

911 Rayane: vamo corrigir então lá, só pra terminar, olha lá... a primeira, *yes or no*?

912 Alunos: *yes*

913 Rayane: a segunda lá, do ()

914 Alunos: *no*::

915 Cláudia: *no*

916 Manuel: *yes*

917 Rayane: essa aqui pode ser que sim... porque o rap não fala de luta, também?

918 Célia: fala ()

919 Manuel: eu também coloquei

920 Rayane: essa também pode ser, tá?

921 Cristina: professora, esse aqui ()?

922 Rayane: oi? que que é isso aqui, é capoeira?

923 Júlio: AH, é dança

924 Rayane: a terceira, *yes or no*?

925 Alunos: *yes*

926 Rayane: a quarta

927 Alunos: *no*

928 Rayane: *five*

929 Alunos: *no*::

930 Carlos: sim, sim

931 Rayane: *yes*?

932 Carlos: lógico, é dança

933 Rayane: já foi... a quinta imagem lá, sim ou não?

934 Júlio: *yes*

935 Alunos: *no*
936 Rayane: *sim?*
937 Alunos: *a sexta sim, essa não*
938 Rayane: *mas o que que a imagem representa?*
939 Cláudia: *é um rapper*
940 Rayane: *olha lá, a quinta imagem*
941 Cláudia: *a pessoa tá dialogando*
942 Rayane: *(tem a ver com música?)*
943 Alunos: *tem*
944 Cláudia: *bora marcar essa*
945 Rayane: *essa pode ser, tá? e a última?*
946 Alunos: *yes*
947 Rayane: *quem que é esse cara aí?*
948 Alunos: *Eminem*
949 Rayane: *Eminem, very good... é isso aí pessoal, ó, próxima aula o que vocês tem que fazer?*
950 Alunos: *trazer o material*
951 Carlos: *professora, guarda pra mim*
952 Rayane: *não, você que vai ter que trazer... anota o nome pra não perder, tá bom? Ok, bye bye people*
953 Manuel: *bye bye*
954 Júlio: *bye bye*
955 **FIM DA GRAVAÇÃO**

Aula 2

- 1 Maria: professora
2 Rayane: oi
3 Maria: posso beber água?
4 Rayane: *sure... very fast* ((alunos conversando))
5 Anderson: professora, aquela menina agora pediu pra você pra sair?
6 Rayane: pediu
7 Anderson: ah ta
8 Rayane: *guys*
9 Alan: ô:: Rayane
10 Rayane: *good evening*
11 Alunos: *good evening*
12 Alan: como que é o nome daqueles carinha que só vê uma cor?
13 Rayane: daltônico?
14 Alan: é, daltônico... aí ó, finge que você é daltônico e só vê preto e branco
15 Rayane: eu trago o colorido na próxima aula, tá? eu não sabia se vocês iam participar ou não, tinha gente
16 também que não tava vindo né? por exemplo, os que tavam vindo junto com o Pedro não vão vir mais né? que
17 daí eu já vou até riscar da lista, que daí é uma galerinha que não vai participar mais, porque eles tiveram a
18 oportunidade e não aproveitaram, então outras pessoas vão receber a oportunidade agora, tá? todo mundo
19 aqui pegou essa folhinha do termo?
20 Alunos: sim
21 Rayane: sim? ah, Júlio, cê já pegou né? e aí, cadê a folhinha que eu te entreguei a aula passada? esqueceu né
22 bonitão? e você Anderson, cadê a folhinha? eu já te entreguei né?
23 Alan: o meu eu já entreguei
24 Rayane: isso, o seu já tá comigo... vê se tá aí, qualquer coisa eu tenho aqui sobrando, tá?
25 Manuel: *teacher*
26 Rayane: oi
27 Manuel: () ele tá lá na quadra
28 Rayane: esse povo tá atrasado
29 Manuel: a Célia foi pegar o material
30 Rayane: () achou, Anderson? ((aluno mostra a folha para a professora)) *yes*, então, traz na próxima aula
31 assinado sem falta, tá? Júlio também... ok?
32 Anderson: como que é o nome dele?
33 Rayane: Júlio, então vou passar aqui a *roll call* pra vocês assinarem... fica em círculo aí, senão... vai ficar meio
34 ruim... deixa eu ver... junta mais aí Manuel, junta mais aí, vamo, deixa eu... vem mais pra cá
35 Manuel: aqui tá bom Rayane?
36 Rayane: mais pra frente
37 Alan: ah, vem aqui
38 Anderson: () professora, ó aqui ó
39 Rayane: passa lá, vem mais pra cá Anderson, pro Manuel entrar mais ((alunos conversam enquanto esperam os
40 outros e professora ajeita as carteiras)) ok? *yes? let's start*, vamo lá pessoal, então ó
41 Manuel: professora, eu não trouxe o ()
42 Rayane: vai ter que copiar no caderno, tá? tá bom... *OPEN your booklets*, ah lá pessoal agora é sem conversa,
43 cabo agora, é aula, belezinha? *OPEN YOUR BOOKS on page... three*, essa aqui, ó... *three*
44 Alan: *o::ne, two::, three::*
45 Rayane: é, essas aí a gente já fez aula passada
46 Alan: ()
47 Rayane: *yes...* isso, exatamente, essa aí... abriu lá, *page three*? ok... beleza, então vamo lá pessoal, ó, cês tem ali,
48 *sh::*, cês tem ali, *NOW rea:::d*, pessoal, vocês vão prestar atenção aqui ou no colega? Ó, *now*
49 Manuel: peraí
50 Rayane: não, peraí nada Manuel, que isso? tô dando aula
51 Manuel: eu sei, é que o Anderson pegou o o:: do Carlos ()
52 Carlos: dá Anderson
53 Rayane: *now, read some excerpts and answer the questions*, então ó, presta atenção pessoal, *sh::*
54 Paula: dá aqui
55 Carlos: eu tenho que fazer, Anderson

56 Rayane: vai, vamo lá gente, por favor... cês tem ali ó, alguns *excerpts* aqui, que que são isso, *excerpts*? que vocês
57 tão olhando aí no *handout*...

58 Maria: exercício

59 Rayane: exercício, será que é isso? Ó, tem essa coluninha com *excerpts* e essa aqui com *questions*... não é, né?
60 que que são as *questions*?

61 Paula: questões

62 Alan: perguntas

63 Rayane: questões, perguntas, e aqui, *excerpts*?

64 Alan: os textos?

65 Rayane: textos, são excertos né? são pedaços de textos... ok? então eu quero que vocês leiam esses textinhos
66 que tão aí na... é, na coluna da esquerda de vocês, tá bom, da esquerda, tá? e aí depois a gente vai responder as
67 questões aqui... AS *questions* eu quero que vocês tentem responder *in english*, tá? pode fazer em dupla as
68 questões aí que vocês conseguirem fazer *in english*, tá? mas aí agora é leitura silenciosa, tá bom, cada um no
69 seu

70 Paula: professora, mas não dá pra ler... é em inglês

71 Rayane: tem um pedacinho em inglês e um pedacinho grandão em português, tá? tenta ler o em português e o
72 em inglês, tá bom? dá sim pra ler, cê tentou? não, então tenta, ok? ((chega um aluno atrasado)) ô Pedro, junta
73 um pouquinho mais

74 Pedro: eu... professora, eu to aqui

75 Rayane: senta ali do lado da Laura fazendo um favor

76 Carlos: Laura não, é Maria

77 Pedro: professora, ele é o Felipe

78 Rayane: hã? ah, confundi tudo os nomes... Felipe, Felipe... Pedro, Felipe ((professora entrega material e explica
79 para o aluno que chegou atrasado, passam-se alguns minutos de silêncio enquanto os alunos leem o texto))
80 junta mais aí ((chegam mais duas alunas))

81 Fátima: professora, eu vou fazer

82 Rayane: hã?

83 Fátima: vou fazer

84 Rayane: vai fazer? deixa eu ver se tem um aqui sobrando... *hello*, ó, abre mais a roda aí pessoal abre mais
85 ((alunos arrastam as carteiras para trás)) Fátima, senta com alguém pra (acompanhar), tá?

86 Cláudia: vou pegar essa (cadeira)

87 Rayane: ok

88 Anderson: professora, dá pra ver eu?

89 Rayane: dá... faz assim ô:: Anderson, vem um pouco mais cá, e todo mundo vai pra lá ((gesticula para os alunos))

90 Cláudia: ô Rayane

91 Rayane: não, mais pra cá, sentido pra mim aqui ó, mais perto de mim

92 Cláudia: Rayane, nois chegou tarde porque nois tava no ensaio

93 Rayane: tá, junta mais, não tem problema, vai... vem um pouquinho mais pra cá

94 Manuel: assim?

95 Rayane: ae... um pouquinho mais pra cá

96 Fátima: professora, você não pôs o vídeo de semana passada não

97 Rayane: vídeo?

98 Fátima: é

99 Rayane: que vídeo de semana passada?

100 Carlos: não teve vídeo

101 Fátima: teve sim

102 Carlos: terça-feira

103 Fátima: cê não gravou?

104 Carlos: todo dia ela vai gravar

105 Fátima: ai professora, então não mostra não

106 Rayane: ah, cês tão querendo ver? ((aponta pra câmera)) cês não vão ver, cê acha que vocês vão ver?

107 Fátima: ah, não mostra pra ninguém, professora

108 Rayane: TALve:::z, depois que o curso acabar, eu posso vir aqui e mostrar pra vocês alguma parte, não tudo

109 Fátima: ah ta

110 Anderson: quando vai acabar o curso?

111 Rayane: oi?
112 Anderson: que dia vai acabar o curso?
113 Rayane: vai acabar dia... que dia que eu falei que ia acabar, vocês lembram?
114 Aluno: ano que vem
115 Rayane: que ano que vem, esse ano
116 Manuel: ah, em dezembro
117 Rayane: dezembro, que dia?
118 Anderson: dezessete
119 Rayane: não, dia dezessete é o último dia que vocês tem aula, vai acabar antes né
120 Cláudia: é só pra quem ta ()
121 Alan: dia catorze
122 Rayane: oi?
123 Alan: dia catorze
124 Anderson: não professora, ia ser dia cinco
125 Cláudia: ô Rayane, pra quem passar direto, vai ser depois do (provão) ((alunos começam a discutir)) pra quem ()
126 Rayane: ó... beleza, pessoal ó, deixa eu explicar... esse curso aqui sh:::... esse curso aqui não tem nada a ver com
127 as provas de vocês, recuperação
128 Carlos: mas ajuda
129 Rayane: claro, ajuda, mas não está vinculado às aulas de vocês, é separado, tá? entã:::o, esse esse curso vai
130 terminar depois das aulas de vocês, tá, no caso dia nove, mais ou menos, dia nove, se a gente não conseguir
131 terminar no dia nove, vai terminar no dia onze, que é uma quinta-feira, tá?
132 Cláudia: de dezembro ou de janeiro?
133 Rayane: dezembro, durante as férias não tem... tá?
134 Anderson: professora, o Ricardo não veio hoje porque ele foi na (igreja)
135 Rayane: beleza, já me falaram... terminaram aí a leitura, pessoal?
136 Alguns alunos: sim
137 Anderson: que leitura?
138 Rayane: rapidão, leia ()... isso, *page three*
139 Célia: ()
140 Rayane: já tentaram responder? ainda não?
141 Alan: responder?
142 Rayane: ()
143 Alan: não, ó, vem cá professora... ((professora vai até a carteira do aluno)) qual... é... o ()
144 Rayane: (significado)
145 Alan: qual é o significado
146 Rayane: *word*, aqui tem muitas *words*
147 Alan: palavras
148 Rayane: *yes*
149 Pedro: ()
150 Rayane: *yes*... o texto tá explicando, qual é o significado?
151 Anderson: () ((professora vai até a carteira do aluno))
152 Rayane: não, ()
153 Pedro: professora, ô professora ((professora vai até a carteira do aluno; enquanto alguns fazem, outros conversam))
154
155 Paula: ô professora, mas aqui não tá... professora, mas não tá () ((professora vai até a carteira da aluna))
156 Carlos: professora
157 Manuel: ô Rayane... Rayane... Rayane...
158 Alan: Rayane ((professora vai até a carteira do aluno))
159 Pedro: ()
160 Rayane: será que é isso?
161 Manuel: é isso aqui professora, ó
162 Rayane: ó, *people*...
163 Manuel: calma aí, eu não acabei

164 Rayane: *guys, ó, mesmo quem não terminou, presta atenção um pouquinho agora que vou explicar as questões*
165 *pra vocês, ó, presta atenção... tem lá então no quadradinho, questions, sh:::... parou a brincadeira...*
166 *NUMBER ONE, WHAT...is the meaning... of the word... rap... what...is the meaning*
167 Cláudia: não tô enxergando nada
168 Rayane: não?
169 Cláudia: fecha a cortina só Rayane
170 Rayane: essa aqui? vai fazer alguma diferença?
171 Cláudia: melhorou pra enxergar sim
172 Rayane: é? ok... oh lá
173 Alan: qual o significado da palavra rap
174 Rayane: *what is the meaning sh:::... what is the meaning, que que é isso aí, what is the meaning?*
175 Alguns alunos: qual o significado
176 Rayane: QUAL o significado... o que?
177 Alunos: da palavra rap
178 Rayane: da palavra rap... tá lá no texto, tá no texto, eu quero que vocês tentem responder em inglês
179 Fátima: EU
180 Rayane: (tá), não precisa responder agora, tô só explicando, vocês vão fazer aí, tá? ok? depois eu vou corrigir...
181 *yes, vai*
182 Fátima: tem que ser inglês pra responder?
183 Rayane: *yes*
184 Fátima: aff, responde você ((falando pra colega))
185 Rayane: *number two... [wha:::t*
186 Anderson: [quais são os elementos do hip-hop
187 Rayane: *a:::re...*
188 Alan: quais... são
189 Anderson: os elementos do hip-hop
190 Rayane: *the elements...*
191 Alan: quais são os [elementos
192 Anderson: [elementos do hip-hop
193 Fátima: Rayane, como se fala fala inglês
194 Rayane: como que é, fala inglês
195 Fátima: como se fala fala inglês
196 Paula: ((risos)) como se fala fala inglês
197 Rayane: fala inglês, por exemplo, ela fala inglês, ela sabe inglês?
198 Paula: é
199 Rayane: *she speaks english... she speaks english*
200 Paula: é *speak*, como é que é?
201 Rayane: *speaks...* assim ó ((escreve no quadro)) ok? então que que tem no *number two, what are the elements*
202 *of* ((alunos começam a tentar traduzir a pergunta))
203 Felipe: quais são os elementos do hip-hop
204 Rayane: quais são os elementos do hip-hop, ok? e a *number three*?
205 Alan: () ((começa a ler em inglês e o amigo do lado ri)) ((alunos conversam por uns instantes))
206 Anderson: não professora, a quarta (não)
207 Rayane: esse pessoal que tá conversando aí, já fez? pessoal, eu não to entendendo vocês, vocês vêm pra
208 estudar ou pra brincar? aqui não é brincadeira, a quadra fica lá... ((alunos fazem silêncio, mas logo voltam a
209 conversar, só que mais baixo))
210 Fátima: Rayane
211 Rayane: (oi)
212 Fátima: como que se fala assim, (significa)
213 Rayane: *MEANS, meaning* não é significado? então cê vai falar *IT MEA:::NS, ISSO... SIGNIFICA*, essa ()
214 Anderson: professora, como é que fala a palavra? é *it*?
215 Rayane: *the word, the wor:::d*
216 Paula: é *it means* que ela falou?
217 Fátima: ah lá, () ((a maioria dos alunos faz enquanto alguns conversam))
218 Manuel: professora... professora, o ()

219 Rayane: *the... THE... ok?* Ó, shh... pessoal, a terceira aqui, *number three... WE:::RE the FIR:::ST rappers*, que que
220 seria isso, *first rappers*?

221 Cláudia: () se os rappers...

222 Rayane: não... *first*, que que é *first*?

223 Felipe: primeiros

224 Rayane: os primeiros, os primeiros o que?

225 Alunos: rappers

226 Rayane: então ó... os *first rappers*, eles eram *disadvantaged people, disadvantaged people*, que que cês acham
227 que é isso, *disadvantaged people*

228 Anderson: ()

229 Célia: *people* é:::

230 Rayane: ah lá, o que que é?

231 Pedro: pobres

232 Rayane: porque que você acha que é pobre isso aqui?

233 Pedro: não, porque o outro é rico

234 Rayane: ah::: muito bem! então ó, *RICH* significa?

235 Pedro e Alan: rico

236 Rayane: então esse aqui significa pobre, tá, porque ele tá comparando... os primeiros rappers, (eles) eram
237 *disadvantaged or rich*?

238 Alunos: pobres ou ricos

239 Rayane: pobres ou ricos?

240 Alunos: pobres... ricos... pobres

241 Rayane: tá lá no texto, vocês tem que procurar no texto aí

242 Fátima: Rayane, como que se fala rápido, é flash?

243 Rayane: *fast*

244 Fátima: é isso aí

245 Anderson: como que fala ()

246 Rayane: oi?

247 Anderson: se encontra ((professora vai até a carteira do aluno e o auxilia))

248 Manuel: professora, como se fala dá?

249 Rayane: peraí, calma aí

250 Carlos: empresta um lápis?

251 Fátima: não

252 Célia: *ACHE:::!*... Rayane... Rayane, são pobres, eu achei

253 Rayane: ah, então... beleza... aí você responde em portu/inglês, ó, tá escrito em inglês ali, como é que fala
254 pobre? ((aponta para o quadro)) *disadvantaged*

255 Manuel: dá pra escrever só pobre ()

256 Rayane: pode escrever bem simples

257 Paula: ô professora

258 Rayane: pessoal, pode escrever bem simples, não é pra copiar do texto, é pra vocês entenderem

259 Paula: professora, ó ((professora vai até a carteira da aluna, enquanto alunos fazem o exercício))

260 Pedro: quê? é uma palavra só? é (*word*) (*fast*)

261 Anderson: () eu sei eu sei

262 Pedro: é *fast*, f-a-s-t

263 Alan: Rayane

264 Rayane: calma aí, só um minutinho

265 Anderson: professora, como é que escreve significa ((professora atendendo aluna)) ô Pedro, ô Pedro

266 Pedro: que que foi?

267 Anderson: como que é a palavra da?

268 Pedro: da, da? como assim da?

269 Manuel: da (de dar)

270 Pedro: (*give*)... *give*, g-i-v-e

271 Carlos: ó o Pedro, (fera) nos inglês

272 Anderson: ô professora

273 Rayane: calma aí ((vai pra carteira de outra aluna)) () tá no texto

274 Carlos: qual que é a pergunta ali?

275 Pedro: a (três)? quais são os elementos do hip-hop

276 Paula: como é que é o último professora?

277 Rayane: () eram pobres ou ricos? *disadvantaged or rich?*

278 Pedro: professora, terminei tu-do

279 Manuel: *teache::r*

280 Rayane: (pode escrever o comecinho) ()

281 Paula: como escreve () em inglês?

282 Rayane: ó, ()

283 Célia: acabei tudo... Rayane, () posso ir beber água?

284 Rayane: pode

285 Manuel: professora

286 Alan: ()

287 Pedro: ó professora, (vê) se tá certo, ()

288 Rayane: é, tem o número quatro também, viu pessoal?

289 Manuel: professora, a palavra ()

290 Anderson: professora como escreve a palavra significa

291 Rayane: sabe o *of*? ((falando para Manuel))

292 Pedro: professora, posso beber água? ((Rayane faz sinal de positivo))

293 Manuel: () (desligado?)

294 Rayane: é, mas desligado é com dois efes, esse aí seria um efe só

295 Manuel: ()

296 Rayane: *of the*, aquele *the* lá ((aponta para o quadro))

297 Manuel: (qual?)

298 Rayane: aquele ali, *the*

299 Manuel: (*the*)

300 Rayane: é, *t-h-e*

301 Anderson: ô professora, vem aqui

302 Célia: Rayane, eu posso beber água?

303 Rayane: ((professora faz sinal de positivo para a aluna)) *yes*

304 Célia: era pra mim ir depois do Pedro

305 Rayane: (ta)

306 Anderson: (como que fala) a palavra significa?

307 Rayane: significa, ((pega o lápis e escreve no caderno do aluno)) () *it means*, isso significa, que ali tem *meaning*,

308 é significado, agora o verbo significa ()

309 Manuel: como se escreve uma?

310 Rayane: *one...* ou *AN*

311 Manuel: o a?

312 Rayane: ou A... deixa eu ver, que que você vai escrever

313 Manuel: ()

314 Rayane: uma... *A word...* o a ((vai para a carteira de outro aluno)) isso, ou *disadvantaged*, () no texto tá falando,

315 se eles eram ricos ou pobres

316 Manuel: ()

317 Rayane: *fast*

318 Manuel: é aquela ali?

319 Rayane: não, ali é *first...* não, tá escrito aqui no dele, ó... *fast*

320 Carlos: ô titcha ((professora caminha até os alunos e finge que vai “bater” com o material))

321 Alan: não, é ele, é ele

322 Carlos: *teacher*

323 Rayane: ó, a quatro vocês não fizeram

324 Carlos: eu fiz

325 Rayane: pessoal, tem o *number four* também

326 Carlos: eu fiz, professora

327 Anderson: ô professora... professora, a palavra ()

328 Rayane: (*which one*)

329 Paula: aqui tem que (assinalar) a correta?

330 Rayane: isso, aí tem A e B

331 Carlos: professora, deixa eu encher ((aponta a garrafa de água))

332 Rayane: já fez?

333 Carlos: já

334 Rayane: vai

335 Fátima: professora, como é (parte) em inglês?

336 Paula: parte sem e

337 Rayane: parte, parte, igual o português

338 Fátima: faz parte

339 Rayane: faz parte

340 Célia: professora, olha aqui ((maioria dos alunos conversando))

341 Fátima: né Rayane, no hip-hop eles fazem (assim)

342 Rayane: ((risadas))

343 Paula: professora, professora

344 Anderson: professora

345 Paula: *teacher*

346 Rayane: peraí... () quem mais chamou?

347 Paula: professora, vem aqui

348 Rayane: tá, (o de cima)

349 Manuel: qual que é os elementos?

350 Paula: professora, ()

351 Rayane: tenta fazer, Manuel

352 Alan: identifique o hip-hop () ((professora atende os alunos de carteira em carteira e após algum tempo alguns alunos ficam de pé e conversam))

353 Rayane: (vou corrigir lá)... *yes?* sentados pessoal, vamo lá, *let's check...* senta lá

354 Anderson: cansado ((alunos voltam para as carteiras))

355 Rayane: vamo lá, então ó, *number one... what is the meaning of the word rap?* ((vários alunos falam ao mesmo tempo))

356 Paula: a *fast* () ((tentando ler um trecho do texto em inglês))

357 Carlos: é (poesia) e (rima)

358 Manuel: deixa eu responder, deixa eu responder

359 Rayane: calma aí, vai, um de cada vez... fala

360 Manuel: o significado da palavra rap é pa(...)

361 Anderson: ô, é em inglês

362 Rayane: *in english*, vai lá

363 Carlos: eu eu eu

364 Rayane: deixa eu ver o que ele colocou aqui, vai... *the meaning of the word rap... is... fast word...* [*fast word*, sabe o que é isso então, *fast word?*]

365 Anderson: [professora, eu sei

366 Paula: eu coloquei isso que eu escrevi, professora

367 Anderson: ()

368 Rayane: o que que seria *fast word*?

369 Aluna: palavra rápida

370 Paula: palavra rápida

371 Rayane: será que é isso o significado?

372 Anderson: é, isso mesmo

373 Rayane: é? todo mundo concorda?

374 Anderson: sim

375 Célia: eu coloquei outra coisa

376 Rayane: qual outra coisa? que que cê colocou?

377 Célia: r-h-y-m

378 Anderson: ela também (colocou) rima e poesia

379 Rayane: () deixa eu ver... *RHYME AND POETRY*

380 Carlos: é, igual a minha

384 Rayane: olha lá... pessoal, quem não colocou essa parte, tem que colocar, porque ó

385 Anderson: como que escreve

386 Rayane: CALma... RAP, olha só, tá falando assim no texto, oh lá, lá embaixo, aqui no segundo textinho em

387 português, olha lá, acompanha lá comigo

388 Fátima: professora, eu não posso ficar perto dele ((rindo))

389 Rayane: você entendeu o que eu falei antes que aqui não é brincadeira?

390 Carlos: é ela que tá falando

391 Rayane: vocês entenderam, pessoal?

392 Carlos: (sim)

393 Rayane: então ó, a palavra rap se encontra atualmente online, sendo um neologismo, esse neologismo é uma

394 palavra nova, tá, é uma palavra que foi inventada há pouco tempo, um neologismo

395 Felipe: o que significa?

396 Rayane: neologismo? é isso, é uma palavra nova, que foi inventada, tá? então neologismo popular, um

397 acrônimo, acrônimo, pra quem não sabe o que que é, quando tem assim as siglas, ó, as iniciais, né? tá vendo

398 que isso aqui são iniciais de uma expressão, que é a expressão que ela falou lá, [*RHYME*

399 Paula: [mas e o (), professora?

400 Manuel: mas tem que escrever em inglês?

401 Rayane: *yes... rhy::me... and... poetry*

402 Anderson: () no português

403 Cláudia: essa é a resposta certa?

404 Rayane: complementa com isso aqui, tá? essa aqui é a (mais) certa... () então beleza

405 Carlos: eu coloquei aquele ali, o último ali

406 Rayane: *yes... cês tão vendo então ó*

407 Paula: ô professora, mas tem que colocar essa parte?

408 Rayane: tem, já falei treze vezes ((risos)) ó, *rhyme and poetry*, tá vendo que começa com erre... depois aqui é

409 a... ah lá... e depois p de... [*rhyme and poetry*, é um acrônimo, tá?

410 Carlos: [nossa, mas é foda... e o (coiso) ali?

411 Rayane: é uma sigla pra essa expressão ai, que que é isso? que que é isso ô Carlos, que que significa *rhyme and*

412 *poetry*?

413 Carlos: rima e poesia

414 Rayane: rima e poesia, tá no texto, não tá?

415 Anderson: é, eu falei isso pra você em português

416 Rayane: rima e poesia, ok?

417 Anderson: quais os elementos do hip-hop

418 Carlos: tem ritmo também... professora, tem (rima)... rima não, ritmo

419 Rayane: oi?

420 Carlos: aqui ó, uma palavra que precede o () tem ritmo e poesia

421 Rayane: sim, mas o ritmo porque tem a rima, certo?

422 Fátima: Rayane, posso tirar uma cópia? ((referindo-se ao material))

423 Paula: ela te traz próxima aula

424 Rayane: eu vou te dar na próxima aula

425 Fátima: não é mais fácil eu tirar cópia?

426 Célia: é mais fácil ela te dar na próxima aula

427 Rayane: eu vou trazer uma colorida

428 Fátima: é porque o dela já tem resposta

429 Rayane: beleza? mas é pra participar tá gente, não é pra ficar conversando, é, (), tá? ó, é pra chegar no horário

430 também, viu pessoal, sete horas, senão depois oito e quinze vocês querem sair e eu não terminei o que tem que

431 terminar... beleza pessoal, então ó, o significado da palavra rap é isso aqui, *rhyme and poetry*, ok? *let's repeat?*

432 *rhyme and poetry*

433 Alunos: *rhyme and poetry*

434 Rayane: *rhyme*

435 Alunos: *rhyme*

436 Rayane: *rhyme*

437 Alunos: *rhyme*

438 Rayane: *and*

439 Alunos: *and*
440 Rayane: *poetry*
441 Alunos: *poetry*
442 Rayane: *all right*
443 Anderson: demoraram ein? ((falando para dois alunos que tinham ido beber água))
444 Célia: no::::ssa
445 Rayane: *number two*, vamo lá... *WHA:::T ARE THE ELEMENTS OF HIP-HOP?*
446 Célia: eu eu eu eu eu
447 Carlos: eu aqui
448 Célia: Rayane, vem aqui ver o meu
449 Rayane: pessoal, eu não vou ver de ninguém, eu vou dar o espaço pra vocês falarem ((aluna leva resposta para professora)) não, senta lá... presta atenção, ela colocou assim pessoal sh::: qual que é o primeiro? *MCing*
450 Felipe: *djing*
451 Rayane: *djing*
452 Felipe: grafite
453 Rayane: grafite e... *and*?
454 Alunos: *break dancing*
455 Rayane: *break dancing*, vou por lá ((toca o sinal da escola))
456 Felipe: nossa, já é sete e cinquenta
457 Anderson: sete e cinquenta
458 Cláudia: não, sete e quarenta e cinco
459 Felipe: nem sabe ()
460 Cláudia: não tô falando com vocês
461 Alan: *mcING*, *djING* ((alunos conversam enquanto a professora escreve a resposta no quadro))
462 Rayane: ok, então olha lá, essa que é a resposta, tá pessoal? PESSOAL? *MCing*, porque que tem esse *i-n-g* aqui, cês sabem?
463 Alan: ah, porque
464 Júlio: porque é rap
465 Rayane: tá, mas que que signifi(...), *MC* beleza né, todo mundo sabe o que é *MC*, né? Ó, (), deixa eu ver se ele tá aqui
466 Anderson: é cantor de baile funk
467 Rayane: cantor de funk... sim, mais ou menos isso aí... ó, o *MC* pessoal seria o mestre de cerimônias, é também uma sigla, assim como o rap
468 Célia: ah sim... a sigla (), *MC* eu sei o que que é, mas não sei o contexto
469 Rayane: aham... então ó, *MCing* seria o ATO da pessoa que é *MC*
470 Anderson: como é, mestre de cerimônia?
471 Rayane: mestre de cerimônia
472 Felipe: viu?
473 Alan: seria cantar o rap
474 Rayane: sim, seria cantar o rap, tá? e esse aqui, *DJing*... que que é o *DJ*?
475 Anderson: é aquele que fica no negócio lá ((faz gestos))
476 Fátima: é aquele que fica no equipamento, ele faz o som
477 Rayane: peraí, ó... que que é?
478 Fátima: é o homem que fica no equipamento que faz o som
479 Rayane: faz o som e que fica no equipamento, cês tem ali a fotinha, tão vendo embaixo?
480 Paula: tem
481 Rayane: olha lá, cês tem ali os quatro elementos, né? muito bem, então o *DJing* ele tá, o *DJ* ele tá *DJing* enquanto ele tá lá no som dele, fazendo lá os movimentos
482 Fátima: mexendo no equipamento
483 Rayane: isso, mexendo no equipamento... ó
484 Fátima: ele me provocou
485 Carlos: eu to falando com o Felipe
486 Rayane: ó, *graffiti*, que que é isso, *grafitti*?
487 Fátima: grafite é tipo esse negócio ((mostra no material))
488 Célia: é um desenho na parede
489

494 Felipe: (é os que joga na escola)

495 Célia: eu sei, é os que fazem na parede

496 Rayane: desenhos na parede, que que é, que que é?

497 Alan: é o que eu faço na carteira

498 Felipe: é o que tem na quadra

499 Rayane: ()

500 Anderson: pichação

501 Rayane: é pichação?

502 Célia: NÃO, não é

503 Cláudia: pichação (não) é arte ((alunos começam a falar todos ao mesmo tempo))

504 Carlos: aqui professora, ó o grafite do Alan

505 Rayane: então vocês acham que grafite e pichação é igual ou não?

506 Alunos: não

507 Rayane: todo mundo concorda?

508 Célia: sim

509 Pedro: pichação é crime, grafite não

510 Rayane: ah:::, muito bem... ok... e aqui ó? *breakdancing*, que que é isso?

511 Célia: é uma dança

512 Pedro: *break* é *break*

513 Rayane: que que é isso, *break*?

514 Pedro: é a dança do rap

515 Célia: é tipo dança de rua

516 Rayane: dança de rua, que mais que pode ser o *breakdancing*?

517 Alan: *breakdancing*... é

518 Rayane: que que eles fazem no *breakdancing*

519 Paula: eles dançam... na rua

520 Fátima: professora, é dança de rua

521 Rayane: na rua, no chão, que mais?

522 Anderson: na quadra ((alunos começam a falar ao mesmo tempo))

523 Rayane: beleza

524 Pedro: os paranauê

525 Rayane: number three agora... *WE:::RE*

526 Manuel: (nós) já respondeu essa

527 Rayane: *the first rappers disadvantaged or rich people?*

528 Alguns alunos: *disadvantaged*

529 Paula: não professora ((alunos tentam falar a palavra em inglês mas tem dificuldade)), ó, professora, di...sé... ()

530 Cláudia: deixa eu complementar gente, que eu fiz

531 Rayane: *disadvantaged people*

532 Manuel: que que é *people*?

533 Rayane: *people? you are people*

534 Alunos: pessoas

535 Paula: () não é pobre? (como que fala) pobre, professora?

536 Rayane: *disadvantaged people*

537 Paula: é, isso aí, copia isso aí, Fátima ((alunos conversando))

538 Carlos: ô professora... Ô professora

539 Cláudia: () Rayane

540 Carlos: aquele ali ta (*disadvantaged*) () (embaixo) do

541 Rayane: ó, *let's repeat, people*, presta atenção shhhh... presta atenção:::.... vamo lá, *let's repeat... dis-ad-*

542 *vantaged*

543 Alguns alunos: *disadvantaged*

544 Rayane: *DIS*

545 Alunos: *dis*

546 Rayane: *advantaged*

547 Alunos: *advantaged*

548 Rayane: *disadvantaged*

549 Alunos: *disadvantaged*
550 Fátima: é o pobre e ()
551 Rayane: *people*
552 Célia: eu já sabia
553 Rayane: e esse aqui, como é que fala?
554 Alguns alunos: *rich*
555 Rayane: *rich... rich people, ok?* ((alunos conversando)) aí tem lá o *four... four, letter a or b?* qual que é a correta?
556 é *a or b?*
557 Pedro: a... a (ei)
558 Paula: professora, como é que a pergunta três em português?
559 Rayane: ó, vou falar só mais uma vez só (), perai perai, não grita não galera, deixa eu falar
560 Alan: (os primeiros rappers)
561 Rayane: deixa eu falar... *WERE the first rappers disadvantaged or rich people?* os primeiros rappers, se eles eram
562 pobres ou ricos
563 Alunos: pobres
564 Rayane: *disadvantaged... oi?* não entendi, tira o papel da boca pra falar
565 Fátima: deixa eu falar... deixa eu falar?
566 Rayane: *number four*, calma, olha lá a *four, according sh::: according to the text, which one is correct, a or b?* de
567 acordo com o texto, qual das duas é correta, ()
568 Carlos: b b b b
569 Pedro: a
570 Rayane: quem acha que é a(ei) levanta a mão
571 Manuel: é A a que você falou agora?
572 Cláudia: ei é A? então eu concordo
573 Manuel: é a ou a b que você tá perguntando?
574 Rayane: A... quem acha que é b? ((maioria dos alunos levanta a mão))
575 Pedro: seus (merda), seus covarde
576 Rayane: () a correta... é
577 Carlos: acertei, nossa
578 Rayane: letter... A
579 Pedro: chupa ()
580 Anderson: chupa
581 Célia: ai, (to chupando já) ((risadas))
582 Fátima: e se for de morango? ((risadas))
583 Rayane: e porque que a (ei) é correta? ((alunos falam ao mesmo tempo))
584 Cláudia: porque () do hip-hop, não é pra (mostrar)
585 Rayane: Ó, pessoal, presta atenção aqui... *guys, ó, sh:::... gente do CÉU... ó, o hip-hop pessoal, o hip-hop ele é*
586 *como se fosse um movimento grande, não é?*
587 Pedro: aham
588 Rayane: então ele tem lá, *MCing, DJing, breakdancing*
589 Paula: ((aluna é atingida na cabeça com a borracha)) ai... nossa Carlos
590 Carlos: o Manuel que jogou a borracha
591 Rayane: *sh::: pára de gritar GENTE... vocês gostam que grita, é legal gritar com vocês? é gostoso? respeito*
592 Manuel: tem que copiar isso aí professora?
593 Rayane: *nã:::o, tô só explicando... ó, presta atenção... então isso grandão aqui é o hip-hop... certo?*
594 Alunos: certo
595 Rayane: tem lá os *elements, MCing, DJing, break, graffiti*, beleza... aí tem lá então o *MCing e DJing*, que tipo de
596 música o *MC* e o *DJ* fazem, eles fazem rock?
597 Pedro: é
598 Alunos: não
599 Rayane: é?
600 Carlos: é rock, Pedro?
601 Anderson: o *DJ* pode fazer, mas o *MC* não
602 Cláudia: o *MC* faz é... é funk
603 Alan: funk ()

604 Rayane: será?
605 Célia: não, não todos, o Daleste fazia umas músicas que não era funk
606 Rayane: era que gênero?
607 Célia: não sei, mas não era funk
608 Anderson: meio que ()
609 Pedro: ô professora, () é rapper, não é?
610 Cláudia: é rapper, eu acho
611 Rayane: tira o papel da boca... ó, fala de novo aí, Pedro
612 Pedro: o hip-hop faz a parte do::: não, o rap faz parte do hip-hop, do... não é o rap?
613 Rayane: vocês concordam pessoal, que o hip-hop é uma cultura, ok? ele é uma coisa grande, agora o rap, ele é
614 um estilo de música, assim como o rock, o::... sei lá, o pagode, o samba, são estilos
615 Anderson: sertanejo
616 Rayane: o samba, o sertanejo, ok? agora o hip-hop ele não é um tipo de música, ele é uma cultura, tá? Então ele
617 envolve muita coisa... envolve a dança, envolve o grafite... certo? Então por isso que o rap ele tá aqui também
618 contido, tá? ele tá dentro, ele faz parte... ok? por isso que a letra A é correta
619 Manuel: a gente ()
620 Rayane: isso, a gente vai fazer essa atividade agora... cês tão vendo ali, presta atenção, cês tem ali... *NOW, you*
621 *will listen to FO:::UR pieces of song...* que que é isso?
622 Felipe: (quatro música)
623 Alan: ()
624 Rayane: *you will listen... now, you will listen*
625 Paula: eu escuto, hoje você escuta
626 Cláudia: eu vou escutar
627 Rayane: vocês vão escutar... quanto ()?
628 Alunos: quatro
629 Cláudia: quatro músicas... tipos de músicas
630 Rayane: quatro pedaços
631 Paula: quatro pedaços
632 Rayane: pieces... pieces
633 Manuel: quatro pedaços de música
634 Rayane: beleza
635 Paula: de *songs*
636 Rayane: isso, aí tá lá... *WHICH are rap songs?*... quais são rap? mark with an X, tick, ok?
637 Manuel: aqui é pra (ouvir) a música e marcar qual que é o rap
638 Rayane: exatamente, eu vou colocar ali alguns trechos
639 Manuel: ()
640 Rayane: calma, deixa eu falar... por favor... ó ((risadas)), vou colocar ali alguns trechos de música, tá? e aí o que
641 for rap vocês marcam... vai ser bem rapidinho, então tem que prestar atenção
642 Paula: tá, professora
643 Rayane: tá? então vamo lá
644 Anderson: foi mal, professora
645 Rayane: *no problem, no problem*
646 Carlos: é pra colocar o primeiro pedaço, o segundo, o terceiro e o quarto?
647 Rayane: oi?
648 Alan: ()
649 Rayane: faz a sua pergunta, Carlos
650 Carlos: é... não, (deixa)
651 Rayane: cê entendeu o que é pra fazer? todo mundo entendeu?
652 Alunos: sim
653 Manuel: é pra marcar qual que (é rap) ((música começa a tocar))
654 Rayane: a primeira... agora a *number two*
655 Célia: ah essa música
656 Pedro: (é um horror essa droga) ((muda a música))
657 Carlos: rock... a professora já tá toda ()
658 Rayane: *Halestorm*... e a *four*, olha lá ((alunos fazem comentários enquanto a música toca))

659 Paula: Fátima, cadê a borracha da Maria?
660 Rayane: ok... vocês conseguiram ouvir?
661 Alunos: sim
662 Manuel: professora, é só uma música?
663 Rayane: vou repetir a primeira, ó
664 Manuel: professora, é só uma música
665 Rayane: não, pode ser mais de uma, vocês tem que identificar
666 Anderson: é mais de uma ou só uma?
667 Rayane: mais de uma
668 Manuel: vai ((toca a música))
669 Anderson: a primeira e a última
670 Rayane: ok...
671 Anderson: oloco professora
672 Rayane: e aí, vocês querem ouvir o resto?
673 Paula: toca todas de novo
674 Aluno: a primeira de novo
675 Felipe: () o Lupe Fiasco
676 Rayane: oi?
677 Anderson: é a primeira e a última
678 Rayane: não, eu quero saber se vocês fizeram
679 Célia: eu fiz mas professora eu coloquei duas
680 Anderson: eu também
681 Felipe: é a primeira e a última
682 Rayane: então vamo lá, vamo ver... *piece number one*, é ou não é rap?
683 Alunos: é
684 Rayane: *yes*... marca lá um x, ok?... *piece two*
685 Felipe: *no*
686 Alunos: não
687 Rayane: *no*... que tipo de música que é o *piece two*?
688 Fátima: é rock
689 Carlos: pop
690 Rayane: será?
691 Pedro: que rock mermão, é do, do... *Imagine Dragons*
692 Anderson: eletrônico
693 Pedro: para de ser burra
694 Rayane: isso, *Imagine Dragons*, pop, ok?
695 Felipe: qual, a terceira?
696 Carlos: a terceira que é rock
697 Manuel: é a primeira e a última
698 Rayane: *number three, yes or no?*
699 Alunos: no
700 Rayane: (no), *rock and roll*
701 Fátima: coisa de doido
702 Rayane: coisa de doido? tá bom, então eu sou doida
703 Anderson: professora, ()
704 Rayane: (hoje não)
705 Carlos: professora, aquele dia que cê cantou pra nós
706 Célia: () tá errado se a gente marcar ()
707 Felipe: é *no*
708 Rayane: *and the last one? piece four*
709 Alunos: *yes*
710 Rayane: *ok, very good*... então *piece one and piece?*
711 Anderson: *four*
712 Rayane: *four, ok? turn the page, turn the page*... ó
713 Célia: professora, ()

714 Rayane: presta atenção, *guys... please*, ó, deixa eu falar agora... tá escrito assim ó: *let's listen to a rap song,*
715 *let's... listen...* vamos

716 Alunos: ouvir

717 Rayane: ouvir o que?

718 Paula: *uma song* e discutir

719 Cláudia: uma música

720 Rayane: uma música do rap... e pra fazer o que?

721 Alunos: discutir

722 Rayane: beleza, então o que eu vou fazer agora, vou colocar a música aqui pra vocês, vocês vão só... *listen*

723 Anderson: pra ouvir

724 Rayane: isso, então por favor, cada um quietinho aí na hora de vocês ouvirem, tá bom? ((alunos começam a
725 conversar)) começou já, sh:::.... SH:::, ô Carlos ((toca a música e depois de um tempo a professora tropeça no
726 fio))

727 Fátima: no:::ssa

728 Anderson: ()

729 Fátima: ah lá professora, (zuando) ali ((alunos conversam enquanto a música toca))

730 Rayane: ((música termina)) ok... beleza, já conheciam essa música?

731 Felipe: já

732 Carlos: yes

733 Manuel: não

734 Rayane: *yes or no?*

735 Felipe: *yes*, eu que passei pra você

736 Rayane: é né? ok... ó, tem lá pessoal, vamos responder algumas perguntas agora... podem fazer *in pairs*, tá? eu
737 vou só--*in pairs*, em pares, tá? Ó, eu vou explicar pra vocês... pessoal, vou explicar pra vocês e aí mesmo
738 esquema, eu quero que vocês tentem responder *in english*... tá? então presta bastante atenção

739 Paula: professora, depois você vem aqui rapidinho?

740 Rayane: tá, presta atenção primeiro... ó, *number one*, olha lá a primeira que tem lá... *guys*, a primeira que tem
741 lá... olhando pro quadro aqui agora ó, todo mundo, galera aqui do lado

742 Anderson: ()

743 Rayane: *number one*... oi?

744 Célia: a música

745 Rayane: *is it*

746 Paula e Felipe: a música é feliz ou triste?

747 Rayane: *very good*... então ó, *is it a happy or sad song?*

748 Felipe: é feliz

749 Pedro: não sei

750 Rayane: *happy*, o que seria uma *happy*?

751 Paula: ah, uma música alegre

752 Cláudia: uma música agitada

753 Rayane: música feliz, agitada, né? e *sad*?

754 Alunos: triste

755 Rayane: então o que vocês acham? responde aí, responde aí

756 Manuel: () Rayane?

757 Rayane: *yes, happy or sad*... ok? *number two... in your opinion, what... is...*

758 Manuel: em sua opinião

759 Paula: qual é a sua opinião

760 Alan: em sua opinião, qual o tema da música?

761 Paula: qual o tema da música

762 Rayane: ó... pessoal, vou ter que falar de novo que aqui não é pra ficar de risadinha, de beliscãozinho... cês
763 parecem maternal... que idade que vocês tem?

764 Fátima: [doze

765 Rayane: [parece que vocês tem 5 anos... ó, *in your opinion, what is the theme of the song?*

766 Cláudia: em sua opinião, qual o tema da música

767 Rayane: qual o sentido, qual o?

768 Alan: tema

769 Rayane: tema, *the the:::me... of the song...* que que vocês acham que a música fala?

770 Alan: ela fala...

771 Rayane: só por aquilo que vocês ouviram e o que vocês conhecem... tenta arriscar aí, pessoal

772 Paula: professora, mas eu não conheço a música, eu só escutei uma vez

773 Rayane: sim, mas pelo que você ouviu, que que você acha que o cara tá falando?

774 Carlos: sobre alegria

775 Rayane: pode ser... aí pessoal, não tem problema, vocês vão ter que adivinhar mesmo

776 Cláudia: é pra responder em português essa?

777 Rayane: não, eu vou ajudar vocês () igual em (português), tá?

778 Célia: eu vou () o básico que eu sei

779 Rayane: tá... ó, *number three...* oi?... *number three, do you know...*

780 Manuel: professora, como que se escreve sobre?

781 Pedro: *about*

782 Rayane: ele falou pra você já

783 Pedro: que que você quer, Anderson? que que cê quer?

784 Anderson: como que escreve sobre?

785 Pedro: *about*

786 Manuel: ele já falou

787 Carlos: ()

788 Rayane: ah lá

789 Cláudia: em sua opinião, o que significa

790 Rayane: (aham)... *do you know the singer?*

791 Pedro: você sabe cantar... não?

792 Rayane: que que é *singer*?

793 Célia: é... não sei

794 Rayane: ó, *look here, this is a singer*

795 Carlos: cantor

796 Paula: cantor, você conhece o cantor?

797 Rayane: *perfect, do you know the singer?*

798 Alunos: *no*

799 Paula: não, *no*

800 Rayane: quem conhece, tenta escrever algo sobre ele... não é pra colar, hein ((alunos começam a falar em voz alta tentando resolver o exercício))

801 Anderson: eu não conheço ((alunos começam a chamar a professora na carteira para solucionar dúvidas))

802 Cláudia: Rayane

803 Fátima: é pra responder em *english*

804 Paula: eu não sei responder em *english* ((maioria dos alunos conversando e alguns fazendo)) professora, como é que fala eu tô bem em inglês?

805 Rayane: quem me chamou?

806 Paula: ô professora, () ((professora ajuda as alunas na carteira))

807 Alan: ó o Anderson

808 Carlos: ô câmera *man*

809 Anderson: ô professora ((alunos seguem conversando de coisas aleatórias))

810 Rayane: esse aqui é *it*, tá? I-t, *it*

811 Manuel: Rayane, vem aqui

812 Anderson: professora, quer um elástico?

813 Rayane: no... ó, pessoal, vamo fazer assim, então a gente vai parar aqui nessa parte, na próxima a gente continua, tá? Ó, presta atenção, tragam esse material de novo, hein? ()

814 Paula: ah professora, vem aqui

815 Manuel: tchau Rayane

816 Rayane: *bye bye*

817 Paula: tchau professora

818 Rayane: *bye bye girls, see you*

819 **FIM DA GRAVAÇÃO**

Aula 3

- 1 Ricardo: professora, eu vou copiar agora, tá?
2 Rayane: ok
3 Ricardo: o Alan vai copiar o da primeira aula
4 Anderson: [eu também vou copiar a primeira aula
5 Rayane: [*right...* vem cá então buscar um colorido ô Anderson... pode ficar, pode ficar com o preto e branco,
6 que daí você passa o que já fez, tá?... *hello...* ((aluno entrega objeto que professora havia pedido
7 anteriormente)) *thank you* ((alunos conversam enquanto a aula não começa))
8 Ana: professora, (hoje eu to sem bolsa)
9 Rayane: você é a:::....
10 Ana: Ana
11 Rayane: você já pegou o material, Ana?
12 Bruno: ()
13 Ana: () ah, eu não peguei, eu faltei terça
14 Rayane: é?
15 Ana: você também faltou
16 Rayane: você veio (na aula) quinta passada? quinta passada
17 Ana: (não, quinta eu faltei)
18 Rayane: é né? (quinta) você não veio... então *come here...* ((aluna pega o material)) Ana... *all right, good evening*
19 Alunos: *good evening*
20 Rayane: *how are you, people?*
21 Alguns alunos: *I'm fine, I'm ok*
22 Ricardo: QUE?
23 Rayane: QUE? ((irônico)) *how are you?*
24 Alan: cuma?
25 Rayane: *how... are you* ((escrevendo no quadro))
26 Alan: *how are you*
27 Rayane: *how are you... I'm fine* ((escrevendo no quadro)) *thanks...* ah lá, que que cês acham que é isso aqui? Ah
28 lá *boys...* pessoal
29 Paula: eu estou bem, obrigada
30 Rayane: ok, então ó... se eu perguntar *how are you...* ah lá Ricardo...
31 Ricardo: oi
32 Rayane: *how are you*, que que significa?
33 Ricardo: a:::h, eu não entendi o que você falou
34 Alan: e se eu não to bem?
35 Rayane: *I'm NOT fine*
36 Alan: ()
37 Rayane: colocar um *not* ali
38 Alan: é brincadeira
39 Rayane: e sem o *thanks...* ok? *all right*
40 Alan: () a professora não ensinou nós desse jeito
41 Rayane: como é que é?
42 Alan: ela colocou *I am... sad*
43 Rayane: *I am sad...* que que é *sad*?
44 Célia e Alan: triste
45 Rayane: triste... e se você falar *I am happy?*
46 Célia e Alan: feliz
47 Rayane: ok, *very good*, pode ser também, tá? ()
48 Célia: como fala estressada?
49 Rayane: estressado? *stressed*
50 Fátima: (I am brava)
51 Célia: eu to () eu to esse negócio aí
52 Rayane: *stressed?*
53 Célia: é
54 Rayane: *really? why, why?*
55 Fátima: como que fala brava?

56 Rayane: *I'm*

57 Alan: com a (Rosângela) cê não aprende não?

58 Rayane: *upset*

59 Alan: cê não aprende não?

60 Fátima: não, ()

61 Cláudia: Rayane, como que se escreve... tô com enxaqueca e quero matar um?

62 Rayane: nossa ((risadas)) aí você já tá forçando a barra, vai () *peace*

63 Cláudia: e como fala enxaqueca

64 Rayane: tá, cê tá com enxaqueca?

65 Cláudia: ()

66 Rayane: *I have...*

67 Alan: ô mano, quem colocou chiclete no meu (material)

68 Rayane: ah lá... *I have a migraine... migraine*, enxaqueca...

69 Cláudia: (estou com dor de cabeça)

70 Rayane: isso, enxaqueca né? mais forte que dor de cabeça... certo? Ok *people*, então vamo lá ó

71 Ricardo: *teacher*

72 Rayane: vamos recapitular onde a gente parou aula passada, vocês lembram?

73 Alan: é antes do ()

74 Anderson: ()

75 Alan: é antes do Lupe Fiasco

76 Rayane: beleza, depois você termina de copiar, tá Anderson? não precisa copiar agora não, presta atenção na aula

77 Ricardo: *let's listen to rap song, happy* alegre ()

79 Rayane: ok, a gente parou ali nas perguntinhas, né?

80 Ricardo: () respondeu as de cima

81 Paula: essas a gente já respondeu

82 Rayane: sim, mas vamos come(...) vamo ver aqui, porque teve gente que não veio, (outros não pegaram) né?

83 então vamo lá... *number one...* ah lá, tá perguntando assim, *is it... a happy or a sad song?*

84 Cláudia: a música é feliz ou é triste?

85 Rayane: ok, e aí o que vocês responderam?

86 Cláudia: *happy*

87 Rayane: *happy?*

88 Paula: *happy*

89 Rayane: todo mundo concorda que é *happy?*

90 Júlio: *happy*

91 Rayane: *yes?* ok, então vamo (voltar) lá... *happy...* ninguém achou diferente? *no?*

92 Alan: presta atenção mano ô, ela falou que é pra copiar depois

93 Rayane: isso, depois cê termina, Anderson... beleza? *number two...* ah lá... *in your opinion, in YO:::UR opinion, what is the theme of the song?*

95 Alunos: em sua opinião... em sua opinião, qual o tema da música

96 Rayane: em sua opinião, qual o tema da música, né, palavrinha *THE:::me* lá... *t-h-e-m-e* ((soletra em inglês)) *t-h-e-m-e*, ok? *theme...* é o tema, né? e aí, o que cês colocaram?

98 Ricardo e Alan: alegre

99 Paula: alegre

100 Rayane: alegria, né? se fosse falar num tema

101 Célia: eu coloquei vida, não sei se tá certo

102 Rayane: tá, então vamo vê... vocês falaram aí, alegria ((escrevendo no quadro)) ... vida, que mais?

103 Anderson: professora, no dois tá ()

104 Rayane: oi?

105 Cláudia: eu coloquei ()

106 Anderson: eu coloquei que

107 Alan: ele colocou ()

108 Anderson: (não vem não Alan), ()

109 Rayane: *let me see* ((vai até a carteira do aluno)) que que é, Anderson? *pea:::ce*, ok... *peace...* *yes*, então ó

110 Ricardo: (cachaça) ((conversando com o colega ao lado))

111 Rayane: então vou colocar assim ó... na sua opinião, qual o tema da música?... *ABOUT*... né, *SOBRE*, a música fala
112 *SOBRE*... aí, como é que fala alegria?
113 Anderson: *happy*
114 Cláudia: ah, eu tenho... é::: ()
115 Ricardo: *happiness*
116 Rayane: ó, calma aí... *happy* não é alegre?
117 Ricardo: *happiness*
118 Cláudia: *happiniss*
119 Rayane: *happy* é alegre, ()
120 Ricardo: *happiness*
121 Rayane: *happiness*, então o que acontece ó, presta atenção aqui *guys*, todo mundo olhando aqui pro quadro,
122 ó... *look here*... vocês tiram... essa letrinha aqui, uai, ok, vai embora
123 Cláudia: coloca o i
124 Rayane: coloca o i no lugar
125 Cláudia: o eme, o e
126 Rayane: e adiciona isso aqui ó, *NESS, happiNESS*
127 Cláudia: () num tem dois p?
128 Rayane: tem, verdade, *thank you*
129 Anderson: *about* ((risadas))
130 Ricardo: a professora, quando tá ensinando inglês () *abo:::ut*
131 Rayane: *happiness*... ó, tem várias palavrinhas em inglês que terminam com esse *NESS*, ok, que daí são
132 substantivos, ok?
133 Anderson: aham
134 Rayane: então o *happiness*, alegria, né... e se eu fosse falar ó, *sad, sad* não é triste? Ó, *gu:::ys*... peraí, pessoal,
135 deixa eu comentar um negócio com vocês aqui, vocês sabem que tá ali filmando, certo?
136 Anderson: certo
137 Rayane: se ficar muita conversa paralela, muita conversa, vocês ah, empresta a borracha, empresta a água,
138 empresta a:::... a a a roupa
139 Anderson: não tem como emprestar água
140 Rayane: empresta TUDO aqui na sala, que aqui vocês emprestam de tudo, empresta a roupa, empresta o tênis,
141 nunca vi um negócio desses, sabe o que acontece... vocês ficam aí falando? depo:::is que eu filmar isso aqui,
142 carma aí, depois que eu filmar, vou chegar lá na minha casinha bonitinha e transcrever, que que é isso?
143 Ricardo: corta, vai ter que corta as partes do vídeo
144 Rayane: não, vou ter que escrever o que vocês falaram
145 Ricardo: meu deus
146 Anderson: nossa
147 Rayane: como que vocês acham que eu vou conseguir entender o que vocês falam [com esse barulho?
148 Cláudia: [() tem que escrever isso também no trabalho?
149 Rayane: escrever o que?
150 Cláudia: e se eu mandar alguém se ferrar, você tem que escrever isso também?
151 Rayane: sim, tudo que for falado aqui, tem que registrar ((alunos começam a falar ao mesmo tempo))
152 Cláudia: () gente, não falam palavrão, não falam palavrão, sejam bem educados
153 Rayane: é, melhor né?
154 Cláudia: sejam bem educados
155 Rayane: mas ó, vamo combinar um negócio assim? se for pegar alguma coisa (emprestada) do amigo, por favor,
156 baixinho, tá? pedir alguma coisa pro amigo, né?
157 Alan: ()
158 Rayane: é, baixinho pessoal, não precisa gritar, beleza?
159 Alan: () s s s
160 Rayane: ops, (t) s s s né? tá bom, então... posso contar com a colaboração de vocês?
161 Alunos: *yes*
162 Rayane: *yes? all right, thank you*... então ó, alegria então, como é que é? *happiness*
163 Cláudia: tem que copiar isso aí, Rayane? na linha
164 Rayane: isso, se tiver um espacinho aí é legal, né? então, eu tava falando ali desse... desse término aqui da
165 palavra, né? *NESS*... isso aqui pessoal, essas quatro letrinhas a gente chama elas de sufixo... que é isso, sufixo?

166 Ricardo: *ness*

167 Rayane: não é de comer não, não é de comer... ó, vocês tem a palavrinha aqui, *happy*, né? viro:::u

168 Cláudia: *happiness*

169 Rayane: *happiness*, né? oi?

170 Ricardo: nes é o Nintendo de antigamente, não é?

171 Rayane: é... mas não tem nada a ver, tem nada a ver... ó, como é que fala triste?

172 Ricardo: *sad*

173 Rayane: *sad*

174 Ricardo: ah, não

175 Rayane: então essa aqui é a palavra triste, certo?

176 Ricardo: sim

177 Rayane: e se eu quiser falar tristeza?

178 Ricardo: *sadness*

179 Rayane: *sadness*, então ó, você vai repetir aqui:: o *sa::d*, ah lá, repete o *sad*, *look he::re*, olha aqui, *look here...*

180 você vai repetir o *sad* e vai colocar aqui o sufixo... *ness*

181 Anderson: *ness*

182 Rayane: ah lá, *sadness*

183 Cláudia: em quase todas as palavras vai ser assim?

184 Rayane: não é em... QUASE todas, vai ser em algumas

185 Cláudia: [()

186 Rayane: [quando você vai transformar um adjetivo, né, então por exemplo, triste é uma pessoa triste, sei lá, um animal triste, é um adjetivo, uma qualidade... agora quando você quer transformar num conceito, uma coisa assim, tristeza, né, uma pessoa não é tristeza, uma pessoa é triste, não é?

189 Ricardo: é

190 Rayane: aí, você coloca o *ness* e vira substantivo

191 Cláudia: mas você falou assim... I... nós estamos triste... () e tá no (singular)

192 Rayane: tristes ou triste, mas é esse aqui, ó, o adjetivo... tá? *we are sad*, *I am sad*, é a mesma coisa... tá bom? ok,

193 deu pra entender?

194 Anderson: deu

195 Rayane: *very good*, então *happiness*, como é que fala isso aqui *in english*?

196 Anderson: ()

197 Ricardo: *life*

198 Rayane: *Llfe*

199 Augusto: *lilfe*

200 Rayane: ok... e paz?... *peace*, olha lá

201 Alan: *piesse*, *piasse*

202 Rayane: *peace*

203 Cláudia: ô Rayane, porque um dia você não passa tod(...)quase todas as palavras em inglês pra nós?

204 Rayane: oloco, vou ter que ficar aqui o dia inteiro falando palavra

205 Cláudia: nã:::o, só algumas palavras que usa mais...

206 Rayane: essas vocês tão aprendendo, ó, por exemplo... todo mundo sabia que paz era *PEACE*?

207 Cláudia: não

208 Maioria dos alunos: sim

209 Rayane: sim, todo mundo sabia? e *happiness*, o pessoal sabia?

210 Paula: não

211 Rayane: então, vão aprendendo com o uso, tá? não adianta eu passar tudo de uma vez que vocês vão esquecer... então tem que ir devagar... tá bom?... *all right*

213 Alan: ((risos))

214 Rayane: os dois aí... ê Alan

215 Alan: como que fala () em inglês?

216 Rayane: o que? nem sei o que é isso que você falou

217 Ricardo: ()

218 Rayane: *street* o que? ah::, o *stuart little*?

219 Anderson: que é ele ((aponta para Ricardo)) ((risos))

220 Rayane: porque que ele é o *stuart little*?

221 Ricardo: como que é fala porquinho em inglês?

222 Anderson: é um ratinho

223 Rayane: porque que ele é o *stuart little*?

224 Anderson: porque ele ()

225 Alan: eu não, o Pedro que ()

226 Anderson: o Pedro que () ((risos))

227 Rayane: ok, *guys*... beleza, depois vocês me contam aí dos *nicknames*... dos apelidos... tá? Ó, *number three*

228 Ricardo: o Carlos

229 Rayane: presta atenção agora meninos, ó, sh::, vamo lá... *number three, do you know the singer?* que que é isso,

230 *do you know the singer?*

231 Ricardo: você conhece [o:::

232 Alan: [você conhece o cantor?

233 Rayane: conhece o cantor

234 Cláudia: no

235 Anderson: não

236 Rayane: é só *NO* que responde?

237 Alan: *yes*

238 Cláudia e Célia: *no I don't*

239 Rayane: *no I don't, very good*

240 Anderson: *no I don't*

241 Rayane: alguém respondeu *yes*?

242 Anderson: o Pedro, mas ele... ele foi lá pro negócio dele

243 Rayane: lá no jogo, né?

244 Anderson: não [é o jogo, é ()

245 Rayane: [ninguém respondeu *YES*?

246 Anderson: ninguém

247 Rayane: não? nem a Fátima?

248 Fátima: o que?

249 Rayane: não respondeu *yes* aqui na *number three*

250 Anderson: eu coloquei no ()

251 Cláudia: ô Rayane, então () sabe quase todas as palavras quando for () né?

252 Rayane: não, não é bem assim... eu usei aqui o *don't* porque na pergunta começa com *DO*... ah lá

253 Cláudia: e quando começa com a palavra *it*?

254 Rayane: qual *it*?

255 Cláudia: esse *it* aqui ((mostra no material e professora vai até a carteira da aluna))

256 Fátima: fica quieto ((alguns alunos conversam enquanto a professora atende a aluna))

257 Cláudia: e aqui ()

258 Rayane: nunca vai começar com *it*... pergunta não começa com *it*... aí vai começar ou com esse/ aqui tem um

259 verbinho né, mas se fosse começar *what is the theme of the song?* aqui começou com... pronome interrogativo,

260 que significa O QUE, né, aí depois dele vem o *IS*, né, então ou ele começa com o verbo *is*, né, () ou com o

261 pronome interrogativo ((alunos conversam mais))

262 Cláudia: e tem que () o pronome interrogativo no (lugar) do *don't*?

263 Rayane: não, você vai colocar só no ()

264 Cláudia: só aqui só?

265 Rayane: só... () tá? e aí ó, pessoal, se eu fosse responder *YES*, como é que ficaria?

266 Cláudia e Anderson: *yes*

267 Cláudia: *don't*

268 Rayane: *YE:::S? I do*

269 Cláudia: *I do*

270 Rayane: ok? *don't for negative*, tá? Ó, essa aqui é uma resposta *positive* e essa aqui é?

271 Rayane e alguns alunos: *negative*

272 Alan: ()

273 Rayane: *right?* ok... beleza então... já que vocês falaram que não conhecem o cantor, *singer*

274 Ricardo: vai passar a música dele

275 Rayane: não, passei aula passada

276 Ricardo: ah

277 Rayane: vou passar de novo, mas aGORA, eu queria que vocês olhassem aqui ó... vocês tem aí a figurinha dele,

278 né? *picture*, ó lá... *boys*, vocês tem ali ó Lupe-

279 Anderson: professora, eu não respondi isso embaixo não

280 Rayane: Fiasco, então, mas você vai fazer isso agora... vocês tem a *picture* do Lupe Fiasco, ok?

281 Anderson: é fiasco?

282 Rayane: yes, *Fiasco*

283 Cláudia: que nominho, (gente)

284 Rayane: *Fiasco*, *right*?

285 Ricardo: fiasco

286 Rayane: daí desse lado aqui ó, vocês tem a *information*, *information about him*... tá?

287 Cláudia: é um pedaço contando da vida dele, até ()

288 Rayane: yes, *information about Lupe Fiasco*, *taken from the*...

289 Alan: wikipédia

290 Rayane: *wikipedia*... yes, foi tirada lá da *wikipedia*... vocês conhecem a *wikipedia*?

291 Alunos: yes

292 Cláudia: todos os meus trabalhos eu faço lá

293 Rayane: ah:::, não tem nem vergonha, hein?

294 Cláudia: não, eu só procuro ()

295 Rayane: ah tá, cê não copia? então beleza

296 Cláudia: ()

297 Rayane: certo, não pode copiar, você tem que ver se tá certo, mas copiar não, tá? então ó, vou dar um

298 tempinho pra vocês lerem aí em silêncio, cada um o seu, ok Ricardo?... cada um o seu, depois vocês vão

299 responder as perguntas aqui, vou explicar depois as perguntas, tá? só tentem ler agora, vocês conseguem ler

300 sim, tá? “ah não, é em inglês *teacher*,” não, conseguem ler sim, não fiquem presos às palavras, tentem entender

301 no geral o que tá falando aí, algumas coisas vocês vão entender, com certeza... tá bom? então vamo lá, tentem

302 ler, cada um o seu, vamo lá

303 Alan: tá falando que ele não quer perder ()

304 Anderson: falou que ele não quer ()

305 Rayane: sh:::, cada um o seu, cada um o seu, Alan ((passam-se alguns minutos de silêncio))

306 Anderson: professora, esse () aí é ()?

307 Rayane: calma aí que eu já vou aí ((professora vai até a carteira do aluno))

308 Anderson: ()

309 Rayane: () *debut album* ()

310 Anderson: é o nome do álbum

311 Augusto: ()

312 Anderson: é então ((professora vai atendendo os alunos em suas carteiras))

313 Rayane: na verdade, *before* é o que?... antes de, e *after*? então, esse aqui é *before* (), tá? o que você que é (),

314 parece com o português?

315 Júlio: ()

316 Rayane: *very good*... () muito bem, isso aí ((a professora deixa os alunos fazerem sozinhos por alguns minutos))

317 Anderson: ô professora, já terminei já

318 Rayane: terminou?

319 Anderson: ()

320 Rayane: todo mundo terminou de ler?

321 Alunos: sim

322 Rayane: yes?

323 Paula: yes

324 Rayane: então vamo lá, ó, antes de cês me falarem o que vocês acharam aí desse textinho, vou explicar pra

325 vocês as perguntinhas... ok?

326 Paula: não era pra responder, professora?

327 Rayane: ahn? não, esse aqui era pra ()... tá? então tem ali ó, *NOW*, *answer the questions*, agora então, vamos

328 [responder as perguntas

329 Alunos: [responde as perguntas

330 Rayane: então tem lá, *number FOUR*, que tá continuando as de cima lá, *number FOUR... WHO... is... the author...*
331 *o::f* ((escrevendo no quadro))
332 Alan: qual o autor da música?
333 Rayane: *yes*
334 Ricardo: ()
335 Rayane: *of the song...* então, essa palavrinha aqui ó *WHO...* que que significa *WHO*?
336 Alan: qual
337 Ricardo: quem... quem
338 Rayane: QUEM
339 Anderson: quem
340 Rayane: ah lá, vô até por aqui, se quiser anotar aí
341 Cláudia: quem é o autor da música?
342 Rayane: isso, anota aí em cima do *WHO*, pra vocês saberem, ok?
343 Anderson: (aham)
344 Rayane: *who* é diferente de *WHAT...* que que significa *what*?
345 Augusto: o que
346 Júlio: qual
347 Alan: qual
348 Rayane: o que qual, então o que qual você usa pra objetos... tá, geralmente, e o *who* para...
349 Célia: pessoas
350 Rayane: pessoas, *people...* ok?... então beleza, tranquilo a *number four* né?
351 Célia: sim
352 Rayane: lembrando que essa *song* é a que vocês ouviram na aula passada, cês lembram da música?
353 Alunos: não
354 Rayane: não? depois eu vou colocar ela de novo, tá? mas é aquela música lá
355 Alan: você não passou música aula passada... você passou aquele de lá das quatro partes lá
356 Célia: ela passou outra
357 Rayane: eu passei uma outra música, sim senhor, até caiu minha caixinha aqui
358 Alan: ah é, ah é, ah é
359 Anderson: ah é
360 Ricardo: caiu a caixinha
361 Rayane: caiu, pifou... tá pegando só um lado
362 Alan: é, () a caixinha
363 Rayane: *number five... CAN you... NAmE...*
364 Cláudia: aí já tem resposta
365 Rayane: não, () to explicando... *can you name*
366 Cláudia: é lupe fiasco
367 Rayane: *any song*
368 Ricardo: não é pra você falar
369 Rayane: *made*
370 Cláudia: eu venho pra aula pra que, é pra falar
371 Ricardo: ()
372 Rayane: *by him...* OLHA LÁ... olha lá a perguntinha... *can you*, vocês já viram o *can*? já aprenderam o *can*?
373 Paula: não
374 Rayane: não? não tem nem ideia do que significa?
375 Alunas: não
376 Júlio: eu só vi (agora)
377 Cláudia: eu sei
378 Rayane: tá... então vamo ver se lembra do *can*
379 Júlio: (ainda não)
380 Cláudia: eu só tenho que achar... rapidinho, Rayane
381 Rayane: TEMPO ((em tom de brincadeira))
382 Cláudia: é... ah...
383 Rayane: cinco... quatro...
384 Cláudia: calma, ()

385 Rayane: one... zero

386 Célia: Rayane, o que que é *web cam*?

387 Rayane: *web cam? web cam is a short*

388 Cláudia: ()

389 Rayane: *camera*

390 Júlio: (internet)

391 Rayane: *webcam*

392 Célia: cam é câmera?

393 Rayane: isso aqui é um... uma (abreviação) da palavra *camera*

394 Cláudia: ()

395 Rayane: () termina com ()

396 Paula: ô professora, (ela) ta perguntando ()

397 Rayane: oi? não... pergunta aí ((vai até a carteira das alunas)) *kingdom come*, é () da música lá, né? é que esse

398 (*come*) tem (nada a ver) tá? esse *kingdom come* ele tirou do pai nosso em inglês...

399 Paula: ah:::, a gente aprendeu

400 Alan: (fala aí então) ((alunos conversando))

401 Rayane: (venha nós)... *kingdom come*, o seu reino venha a nós, que vem de *come here*, seria o venha, né

402 Paula: mas () tem vários significados?

403 Rayane: não tem vários significados porque tem a ver com a... com a... oração, né, mas dependendo do (lugar

404 onde) a palavra está, claro, ela vai ter outro significado... tá? depende do contexto

405 Cláudia: ()

406 Rayane: ó, deixa eu explicar aqui então pessoal, presta atenção no can... ó... *CAN*... indica, olha lá... indica OU

407 uma habilidade OU... poder, tá? conseguir... eu vou dar um exemplo assim, se eu falar... *I... can... play*... qual

408 que é o esporte que vocês mais gostam?

409 Ricardo: basquete

410 Cláudia: eu gosto mais de futebol

411 Alan: eu não gosto de basquete, basquete é ruim ((irônico))

412 Rayane: tá, mas a maioria é *basketball*, né?

413 Anderson: eu gosto de futebol

414 Cláudia: ()

415 Júlio: professora, professora, eu gosto dos dois

416 Cláudia: sabe o que eu acho do futebol? eu acho que o futebol é um bando de gente retardada correndo atrás

417 de uma bola

418 Rayane: () é retardada então?

419 Cláudia: não, não é assim

420 Rayane: ó, *I... can play* sh:::, *boys* presta atenção aqui ó, vocês vão aprender um negócio aqui que outras

421 pessoas não vão aprender que nem vocês, ó...

422 Aluno: (uhul)

423 Rayane: *I can play basketball*

424 Alguns alunos: eu posso

425 Cláudia: eu posso, eu gosto

426 Rayane: não é eu gosto, é [eu SEI jogar basquete

427 Augusto: [eu SEI jogar basquete

428 Rayane: eu CONSIGO jogar basquete, *I CAN*

429 Célia: você sabe.... sabe o nome

430 Ricardo: de alguma música dele

431 Paula: da música

432 Rayane: já falou lá, como é que é, Ricardo?

433 Ricardo: você sabe o nome de alguma música dele?

434 Rayane: i:::so

435 Augusto: eu que falei

436 Rayane: você sabe o nome, você pode nomear, ah lá, *CAN YOU NAME*, você consegue nomear, falar, citar

437 Anderson: não

438 Rayane: o quê?

439 Ricardo: não

440 Augusto: ()
441 Rayane: uma música, nem uma música
442 Cláudia: aqui tem o nome do álbum dele, serve?
443 Rayane: não, aí é o nome do álbum, certo? não é o nome da música, essa não vale
444 Ricardo: lupe fiasco ()
445 Rayane: tem que ser uma música dele
446 Anderson: ()
447 Cláudia: ()
448 Rayane: então ó, se eu fosse responder (pronto), não vou falar de responder, vou deixar vocês fazerem depois a gente vê
449
450 Paula: professora, mas ninguém conhece ele, ninguém vai saber responder
451 Júlio: é professora
452 Anderson: é professora
453 Rayane: e a música que eu passei aula passada?
454 Paula: eu não lembro
455 Cláudia: eu não lembro o nome
456 Rayane: tá, eu vou colocar ela de novo ali pra ver se vocês conseguem identificar o nome dela
457 Cláudia: eu não sei o nome da música, eu só sei escutar ela
458 Rayane: tá bom... vamo lá... *number six* () tá? Ó, *number six... whom*
459 Cláudia: rum... rum é uma bebida não é?
460 Rayane: ((risos)) é uma bebida em português... *in portuguese*
461 Cláudia: falaram que é bom
462 Ricardo: ah, () é você ou
463 Cláudia: dá pras duas crianças pararem de discutir?
464 Anderson: é, cê é a adulta
465 Célia: () você veio do berçário, Paula você secou a minha água... professora, posso encher a garrafinha?
466 Rayane: *very fast...* ó
467 Anderson: enche a minha
468 Rayane: *pay attentio::n...* olha lá... vocês tem aqui esse *whom...* que que é isso?
469 Cláudia: qu::al... ou o quê
470 Júlio: qual
471 Paula: qual é a música
472 Cláudia: qual a música... qual a música que vocês ouve
473 Rayane: não...
474 Júlio: ()
475 Paula: professora, o que é *adre, a-dre-ssed*, uma coisa assim
476 Rayane: a gente vai chegar lá... vamo começar aqui pelo *whom...* qual que é a diferença do *who* e do *whom*?
477 Cláudia: só tem um eme
478 Júlio: (um é com eme)
479 Anderson: o eme
480 Rayane: o eme
481 Paula: um tem o eme
482 Rayane: certo... então ó... na verdade aqui, a única diferença mesmo é esse eme, porque também significa
483 Alunos: quem
484 Paula: professora, mas porque tem essa graça de colocar o eme?
485 Cláudia: quem que criou::
486 Rayane: porque que inventaram assim com eme? sabe porquê?
487 Ricardo: ()
488 Rayane: porque ó presta atenção... no final aqui dessa pergunta, a gente tem essa palavrinha aqui ó...
489 Cláudia: o to
490 Rayane: to
491 Alan: to be
492 Rayane: o to, ele é uma *preposition...* que que é isso [uma *preposition*
493 Ricardo: [preposição
494 Paula: preposição

495 Rayane: uma preposição
496 Cláudia: ai eu (aprendi) essas coisas na escola ()
497 Anderson: pre o quê?
498 Rayane: *preposition*
499 Anderson: é tipo uma () isso daí
500 Rayane: uma O QUÊ?
501 Alan: nada a ver
502 Rayane: não entendi, fala de novo Anderson
503 Anderson: ()
504 Fátima: ele falou que é tipo um bagueiro de ferragem
505 Alan: uns negócio de::: carro
506 Anderson: é, negócio de carro lá, que ()
507 Alan: ()
508 Rayane: oloco, isso aí eu já não entendo não, tá? isso aqui é gramática isso é carro... ó... *whom is the song*
509 *adressed to?* ... pessoal, alguns verbinhos em inglês a gente precisa depois deles colocar aqui... essa *preposition*
510 ó... o *BY*::, olha só, *BY* também é uma *preposition*, tá?... que que significa *by*?
511 Anderson: não sei
512 Célia: *by*
513 Anderson: é tchau, good bye
514 Rayane: é isso, *bye bye*?
515 Maria: não, professora
516 Rayane: fala, pó falar... vai sem medo de ser feliz ((risos))
517 Célia: fala Maria
518 Rayane: que que ce acha que é *by*?
519 Maria: ()
520 Cláudia: ah é (pare)
521 Rayane: ó, se eu colocar lá... ah... ma:::de
522 Anderson: nossa
523 Rayane: *made in china*... que que é isso?
524 Alunos: é::: *made in china*... *made in china*
525 Alan: (é o local de fabricação)
526 Anderson: ()
527 Cláudia: feito na China
528 Rayane: então esse *IN* aqui é uma preposição tá? se eu colocar assim *ma:::de*
529 Anderson: tem no brasil (também)
530 Cláudia: mas é mais na china
531 Rayane: *by:::.... me*
532 Augusto: feito por mim
533 Alunos: é::: feito por mim
534 Cláudia: feito... por mim
535 Rayane: por mim, então esse *by* significa... por, então aqui eu to falando das músicas feitas po:::r ele, *him*
536 Ricardo: ah, então quando é pessoa é *by*?
537 Rayane: não, não necessariamente... aqui significa por... tá? não é porque é pessoa ou é:::
538 Paula: objeto
539 Rayane: né, () tá, (isso é regra), *by* significa por, ok? e *TO* geralmente é para né... *to him* para ele... tá... só que
540 aqui a gente tem aquela palavrinha *adressed*, que vocês perguntaram ah, que isso, *adressed?*... parece com
541 alguma palavra do *portuguese*?
542 Anderson: hã?
543 Paula: adereço... adereço
544 Rayane: o que?
545 Paula: adereço... adereço
546 Rayane: adereço ou como é que a gente fala o lugar que a gente mora?
547 Ricardo: endereço
548 Paula: endereço
549 Rayane: endereço, tá? então aqui o que que seria

550 Cláudia: quem
551 Rayane: quem ó aqui ó... o *TO* não é para?
552 Cláudia: é
553 Rayane: então, [vou começar aqui ó
554 Cláudia: [para quem
555 Rayane: para quem, *whom to*
556 Paula: é o (som)
557 Cláudia: para quem
558 Paula: para quem é o endereço da música
559 Rayane: para quem a música é::
560 Cláudia: endereçada
561 Rayane: endereçada, que que é isso, endereçada?
562 Paula: é que ela é::
563 Júlio: ()
564 Rayane: para quem
565 Paula: gosta
566 Rayane: para quem gosta da música, para quem se
567 Paula: dirige
568 Cláudia: se interessa
569 Rayane: se dirige a música
570 Cláudia: é aquela palavra dirige?
571 Rayane: sim, que é nesse sentido, né? está endereçado... se dirige né? então quem seria o público... ah lá vai
572 prestar atenção ou não?
573 Alan: o público?
574 Fátima: [eu to prestando
575 Alan: [()
576 Rayane: ah::
577 Júlio: eu já sei professora
578 Rayane: ah::: então beleza, então aqui eu to perguntando isso, ó para quem, PARA quem a música é
579 endereçada, para quem a música é dirigida? qual é o PÚBLICO que ouve essa música?
580 Alan: rapper
581 Júlio: americano
582 Rayane: beleza, cada um vai por aí o que vocês acham... tá bom?
583 Ana: eu nem sei que música que é professora
584 Rayane: eu vou colocar de novo... eu vou colocar de novo, ca::lma
585 Cláudia: que que é aquela palavra mesmo, Rayane que eu acabei de perguntar que eu esqueci ()
586 Rayane: ()?
587 Cláudia: é
588 Rayane: endereçada, dirigida
589 Ana: *teacher*, eu (tenho que sair mais cedo)
590 Rayane: oi?
591 Ana: eu tenho que sair mais cedo
592 Rayane: beleza, é (isso aí) então você olha aí... o horário
593 Augusto: professora, pode (encher a garrafinha)?
594 Rayane: oi?
595 Augusto: encher a garrafinha?
596 Rayane: *yes... numbe:::r*
597 Anderson: () ((alunos conversam enquanto professora escreve no quadro))
598 Júlio: qual o objetivo... (do) som
599 Rayane: (ta ok) então ó... *number seven* é a última.. e daí vocês tem algumas *options*...
600 Júlio: qual o objetivo
601 Rayane: qual o objetivo dA?
602 Alan: (música)
603 Rayane: música... *what is the objective of the song?*
604 Alan: [aí depende ()

605 Rayane: [*mark the ones you consider right*

606 Cláudia: é:: marque com os objetivos da música

607 Rayane: *mark the ones you consider right...* quais você considera

608 Cláudia: (quais você considera) os objetivos da música

609 Júlio: (correto)

610 Maria: ()

611 Rayane: corretas ok? aí tem ali... *ENTERTain...*

612 Cláudia: entretenimento não é?

613 Rayane: entretenimento... *very good...*

614 Júlio: ()

615 Rayane: entreter... entretenimento... embaixo, tem assim *BE funny*

616 Ricardo: diversão?

617 Rayane: para diversão... ser engraçado

618 Cláudia: ah eu acho legal esse daí (vou marcar)

619 Rayane: sei... tô só explicando depois vocês fazem tá?... depois tem aqui ó... *send a message*

620 Cláudia: [passando uma mensagem

621 Ricardo: [passar uma mensagem

622 Rayane: o objetivo é passar uma mensagem? será *send a message?*

623 Júlio: ()

624 Cláudia: também (marco)

625 Rayane: cês tão anotando do ladinho pessoal... o que significa? *send a message*

626 Cláudia: nem precisa eu já sei eu já vou/vou marcando assim

627 Rayane: tá e depois quando chegar em casa você vai saber?

628 Cláudia: ah lá eu (improviso) no dicionário

629 Rayane: ah::: improvisa...olha lá embaixo... *PROtest... PROtest*

630 Júlio: protestar

631 Paula: [protestar

632 Cláudia: [()

633 Anderson: [()

634 Rayane: ei calma aí pessoal vamo voltar lá... *send a message*, que que é *send a message?*

635 Ricardo: é:: mandar uma mensagem

636 Cláudia: passar uma mensagem

637 Rayane: passar uma mensagem

638 Cláudia: e protestar contra as injustiças... não acho que não... a música (não) fala sobre isso

639 Rayane: *PROtest... against... injustice*

640 Cláudia e Ricardo: protestar contra a injustiça

641 Maria: ()

642 Júlio: ()

643 Rayane: protestar... CONTRA injustiça *against*

644 Cláudia: ah não esse eu marco agora

645 Rayane: *against...* tá?... depois tem lá

646 Alan: ()

647 Rayane: *criticize...* que que é isso *criticize?*... olha só

648 Ricardo: criticar

649 Rayane: *criticize...* criticar... o que?

650 Maria: pessoas?

651 Rayane: *SOMEone... SOMEone...*

652 Ricardo: alguma coisa

653 Rayane: alguém *or:::? something*

654 Ricardo: uma coisa

655 Rayane: uma coisa... então *criticize someone... or something*

656 Cláudia: [ai a última é:::

657 Anderson: [(qual que é essa aí?)

658 Rayane: criticar:: ajuda aí o Anderson gente... que que é *someone?*

659 Alan e Augusto: criticar alguém ou alguma coisa

660 Anderson: criticar alguém?

661 Cláudia: criticar [alguém ou alguma coisa

662 Rayane: [alguém ou alguma coisa... ou alguma coisa... ok... aí embaixo a última... [*talk about love*

663 Ricardo: [falar sobre amor

664 Alunos: falar sobre amor

665 Rayane: falar sobre amor, será que a música fala sobre amor?

666 Cláudia: eu acho que é também... vou marcar

667 Júlio: eu também acho que é

668 Rayane: tá... então ó vou dar uns::: *five minutes* pra vocês fazerem aí, pode ser?

669 Ricardo: e a música?

670 Júlio: [()

671 Cláudia: [()

672 Alan: [coloca o vídeo

673 Rayane: [vou passar a música pra vocês então... o vídeo não, (vai ficar mais pro final)

674 Júlio: vídeo... vídeo

675 Rayane: mas eu vou passar, tá?

676 Alan: ae::

677 Júlio: *teacher*, ()

678 Alan: você vai passar o vídeo do (Derrick)

679 Rayane: oi?

680 Alan: ou só depois?

681 Rayane: acho que é do Derrick Rose, (não tenho certeza)...

682 Fátima: professora você vai passar a música agora?

683 Rayane: vou passar agora a música... tá... e depois vocês respondem

684 Augusto: ah é ruim hein

685 Anderson: ()

686 Ana: que que cê falou?

687 Anderson: a pulseira

688 Alan: ()

689 Ricardo: ()

690 Cláudia: () que essas pulseira no braço dá câncer... ((música começa a tocar e alunos vibram))

691 Ricardo: nossa

692 Rayane: olha aí pessoal

693 Cláudia: ()

694 Alan: ah oloco é mais massa que a ()

695 Cláudia: essas pulseira, tudo que () dá câncer e () aqueles negócio de morder

696 Rayane: Cláudia... ((faz sinal de silêncio))

697 Ricardo: (vai cair minha mão)

698 Rayane: pessoal, vocês vão ouvir a música ou não? ((música toca e alunos a ouvem))

699 Alan: () ((professora apenas sinaliza e não responde nada verbalmente)) ((em seguida, professora entrega a lista de chamada para Fátima, colocando em sua carteira))

700 Fátima: que que é pra fazer?

701 Rayane: *sign your name*

702 Augusto: professora ((professora vai até a carteira dos alunos))

703 Rayane: ((para Ricardo, após atende-lo em sua carteira)) não precisa ser exatamente, que que você entende (mais ou menos)? ((após isso, professora vai passando em frente às carteiras dos alunos e para para atender Maria)) ... () ...

704 Paula: ô professora ()

705 Rayane: como que é? ((vai até a carteira da aluna e responde ao questionamento da mesma)) ((após, professora derruba materiais sem querer))

706 Alan: uhul

707 Augusto: ((assovia))

708 Cláudia: ()

709 Rayane: ()

710 Cláudia: ah, é legal ((alunos conversam no meio da execução da música))

715 Alan: ()

716 Rayane: () ((após a música terminar, os alunos começam a conversar mais alto))

717 Alan: essa aí é do exercício da aula que vem

718 Cláudia: Rayane que que é tipo em inglês?

719 Rayane: tipo?

720 Cláudia: que que é tipo?

721 Alan: [não seria ()?]

722 Rayane: [tipo em inglês? *like*

723 Cláudia: como se escreve? ((professora escreve no caderno da aluna)) *like*, [l-i-q-e

724 Rayane: [(it's like) é como... tipo

725 Alan: ()

726 Paula: não... é que ela falou assim... é com k não é com q

727 Júlio: professora posso beber água?

728 Cláudia: você não () (sozinha)?

729 Paula: () ((meninos conversam do outro lado do círculo))

730 Cláudia: Rayane

731 Rayane: *just a moment*

732 Cláudia: () ela saiu foi assim () ((professora passa perto)) (to contando) () ((alunos conversam e fazem os

733 exercícios enquanto professora atende Ana))

734 Rayane: vai lá... [fazendo... vai lá... terminou? finished?

735 Augusto: [acabou a aula?

736 Ana: [(não... tenho que sair mais cedo)... *bye bye*

737 Rayane: *bye bye* ((professora atende Cláudia na carteira enquanto demais conversam))... você consegue falar o

738 nome de uma música que você conheça dele?

739 Cláudia: não conheço ele

740 Rayane: ()

741 Cláudia: ()... como que escreve não sei?

742 Rayane: *i don't know*

743 Cláudia: *i:: don't::*

744 Rayane: escreve *l:: don't... o don't... () ... saber, conhecer*

745 Augusto: ô Anderson

746 Paula: (professora, posso ir no banheiro?) ((alunos conversam))

747 Cláudia: tá errado se eu colocar isso aqui?

748 Rayane: ()... melhorou ()

749 Maria: ()

750 Célia: professora que horas são? ((professora não responde já que está explicando matéria para Maria))

751 Cláudia: ô Rayane... Rayane... você tem todas as assinatura... quando nois fica famoso você ganha () ((falando

752 da lista de chamada))

753 Rayane: você viu? ((risadas))

754 Alan: terminou pode guardar?

755 Rayane: não... que pode guardar

756 Cláudia: que horas são Rayane?

757 Rayane: (tem) *fifteen minutes*

758 Cláudia: que horas?

759 Rayane: *eight o' clock*

760 Cláudia: eu não sei

761 Rayane: *eight... o'clock* ((escreve no quadro))

762 Ricardo: oito horas

763 Cláudia: oito e::: cinco

764 Ricardo: oito horas

765 Rayane: oito horas::

766 Cláudia: oito horas em ponto

767 Ricardo: (*eight o'clock*)... *clock* em ponto... [não, *clock* é... *clock* é relógio

768 Rayane: [vamo lá pessoal... cês terminaram?

769 Júlio: *yes*

770 Rayane: *yes? have you finished?* ... então vamo lá, *let's check*

771 Cláudia: a primeira pergunta é Lupe Fiasco

772 Rayane: ok... [*who is the author*

773 Ricardo: [()

774 Rayane: então vai... vamo fazer todo mundo junto ó... sh::: *guys...* não você vai corrigir o seu ó... *who is the*

775 *author of the song?*

776 Cláudia: quem é o autor da música... Lupe Fiasco

777 Ricardo: nossa, ela ()

778 Rayane: Lupe::...

779 Ricardo: wasalu muhammed... or Lupe Fiasco

780 Rayane: Fiasco:

781 Ricardo: or

782 Rayane: or::

783 Anderson: esse mes/isso que eu coloquei

784 Rayane: *yes*

785 Ricardo: () (dj)

786 Rayane: que que é isso, Wasalu Muhammad?

787 Anderson: é o Lupe Fiasco

788 Ricardo: é o nome verdadeiro dele

789 Rayane: ah:::

790 Cláudia: porque que ele mudou o nome? o nome é tão bonitinho

791 Ricardo: ()

792 Rayane: é o *real name*... né... [o nome real

793 Paula: [ah já sei esse Lupe Fiasco é o nome de::: de artista... é o nome artístico dele?

794 Rayane: *yes*

795 Cláudia: e como que os outro chama ele?

796 Rayane: (Lupe)

797 Paula: professora, como é que fala

798 Cláudia: porque que ele não (colocou) esse nome de artista ()?

799 Rayane: beleza então ó

800 Paula: ah tá... não precisa mais

801 Rayane: olha lá... *number five*... sh::: *can you name any song made by him?*

802 Cláudia: é:: *I... don't...*

803 Anderson: qual o nome?

804 Cláudia: não não... *I don't know*

805 Rayane: a Cláudia colocou assim... *I don't know*... eu não sei... tá? *I don't know*... se você aqui não sabe

806 Anderson: *i don't know*

807 Rayane: pode colocar o *I don't know* ou então:::

808 Ricardo: *no I don't*

809 Rayane: *no:: l:::* será que é *don't*?

810 Anderson: esse aí que eu coloquei

811 Júlio: *no we don't*

812 Rayane: ó

813 Alan: *no we don't* ((risos))

814 Rayane: aqui começou com *do* ou começou com *can*?

815 Júlio: *can*

816 Alunos: *can*

817 Rayane: então [quando começa com *CAN*

818 Cláudia: [vai ser::

819 Rayane: calma aí... é diferente... tá? quando começa com *can* você vai colocar

820 Cláudia: [*I can't*

821 Paula: [ô professora... mas toda palavra tem um jeito de colocar o não e o sim?

822 Rayane: sim, porque depende de qual palavra

823 Anderson: e:::

824 Rayane: oloco... tá junto gritando comigo?

825 Alan: depois cê não sabe ô
826 Rayane: ó... depende de cada palavra tá Paula? então... esse *can* aqui ele seria um verbinho auxiliar [e o *do* é
827 um verbo auxiliar também
828 Alan: [() (lá ô)
829 Ricardo: [sh::::
830 Rayane: sh::::... é um verbo auxiliar também tá? então quando começa com esses do *can* aí você tem que
831 re/repetir com ele... tá? então... *no I can't* ou então... se quem soubesse aí uma música...
832 Alan: como se fosse o porquê
833 Cláudia: ia ser *ye::::s*
834 Rayane: seria assim... não eu não consigo... *no I can't*... não, eu não consigo... *no I can't*... e se eu fosse... falasse
835 assim... sim, eu consigo... *yes... I... can*
836 Cláudia: *can*
837 Rayane: *can*
838 Cláudia: porque você fez eu colocar não sei no negócio? porque você fez eu passar tudo pro ()
839 Rayane: (pra te ensinar) ué
840 Cláudia: não, mas se eu soubesse que dava pra colocar esse aí eu colocava (esse), (ia ser menos frase)
841 Rayane: agora você já sabe (dizer) os dois
842 Cláudia: é
843 Rayane: ok? ... então ó
844 Cláudia: cadê minha borracha?
845 Rayane: tem uma música que eu passei aqui e vocês não tavam... acho que só a Cláudia que tava... e a Célia,
846 talvez
847 Júlio: e eu?
848 Rayane: não sei... acho que não hein... faz tempo que eu passei... é uma música chamada... senta lá, Augusto...
849 *battle... scars*
850 Augusto: a música ()
851 Rayane: já ouviram essa música *battle scars*?
852 Anderson: ah (não sei) ((alunos começam a falar ao mesmo tempo))
853 Rayane: é do Lupe Fiasco
854 Célia: carma aí, deixa eu ver
855 Alan: é batalha... não sei do que
856 Anderson: começa tutz tutz tutz
857 Alan: ()
858 Rayane: então é um pancadão?
859 Anderson: é assim tutz tutz tutz
860 Rayane: legal essa música, é do Lupe Fiasco... ok? *all right*... vamo vê... e agora? ah lá... sh::: *whom [is the song*
861 Célia: [ache:::ei
862 Rayane: *addressed*
863 Cláudia: achei também
864 Rayane: ah lá, já passei a música, né? é o Lupe Fiasco com quem?
865 Cláudia: co::::m (Guy Sebastian)
866 Célia: (Guy Sebastian)
867 Rayane: Guy Sebastian?
868 Célia: é, esse mesmo
869 Cláudia: ()
870 Rayane: ó... vamo lá então... *number six* presta atenção... sh::: pessoal tá muita conversinha:::
871 Cláudia: nós vamos colocar o nome da música dele
872 Rayane: beleza... ó... *who:::m is the so::ng* sh::: pessoA::L... *whom is the song... addressed to?*... para quem é
873 essa música... quem que ouve essa música?
874 Ricardo: para todos que gostam de rap?
875 Júlio: (aquele) ()
876 Anderson: ()
877 Cláudia: para todos... é::
878 Paula: para todos que gostam desse tipo de música
879 Rayane: ah [então vamo colocar assim ó... *to::* não termina com *to*... ah lá...

880 Cláudia: [para todos que ()
881 Rayane: *to*:: não termina com *to*? ó lá...
882 Ricardo: *to*
883 Rayane: *to everybody*
884 Anderson: ()
885 Rayane: *to EVERYbody:: who likes...*
886 Anderson: isso é ()?
887 Rayane: rap... ó lá... *to everybody who likes sh::: to everybody who likes rap...* pra todos que?
888 Ricardo e Maria: gostam de rap
889 Rayane: eu posso também substituir isso po::r? [rap
890 Anderson: [()
891 Rayane: *fans...* que que são *rap fans*?
892 Augusto: fãs de rap
893 Rayane: fãs de rap
894 Cláudia: eu vou colocar (inteira) vou colocar a resposta em português pra ficar igualzinha
895 Anderson: ô ()
896 Ricardo: eu nem fiz pra parar eu fiz assim
897 Anderson: quem tacou a borracha?
898 Ricardo: Paula... ela tacou bateu aqui
899 Anderson: ()
900 Alan: ()
901 Cláudia: ()
902 Ricardo: [ela jogou ()
903 Rayane: é... que (preguiça), hein
904 Cláudia: ()
905 Rayane: alguém colocou diferente na *number six*?
906 Paula: vem aqui ver professora
907 Anderson: eu não... coloquei mesma coisa que você ((professora vai até a carteira de Paula e alunos conversam entre si))
908 Júlio: ó, professora ((aluno joga borracha pra cima e fica pegando a no ar; professora não olha e continua a atender a aluna))
909 Paula: é mas não é o mesmo?
910 Rayane: ah::: tá quer dizer que aí depende do contexto () tipo de música né? ()
911 Anderson: ()
912 Ricardo: ô Célia
913 Augusto: (ela dormiu?)
914 Ricardo: () viu ou? ((alunos conversam enquanto professora atende Maria))
915 Rayane: () tá? sem s
916 Anderson: ô, aquele (skate)
917 Rayane: aí sem aquele *of* tá? sem aquele *of*... você colocou antes né, *of*, então tira o *of*
918 Ricardo: *hip hop*
919 Rayane: ok...
920 Paula: Cláudia, empresta a borracha
921 Rayane: vamo lá... *number seven*... olha lá *WHAT is the objective...* [*objective*
922 Alan: [qual o objetivo da música
923 Rayane: qual o objetivo da música vamos ver o que vocês marcaram... *entertain, yes or no?*
924 Alunos: *yes*
925 Cláudia: *no*
926 Rayane: quem acha que é *yes*?... *raise your hand... raise your hand*
927 Cláudia: quem acha que é sim
928 Júlio: *yes*
929 Rayane: quem acha que é *yes raise your hand... only two?*
930 Cláudia: o () então não conta, Rayane
931 Rayane: vocês não acham que a música é pra entreter?
932 Júlio: sim

935 Ricardo: que que cê tá falando aí?

936 Rayane: a música não é pra entretenimento?

937 Anderson: é:::.... é professora ()

938 Rayane: essa é pessoal, pode fazer um xizinho lá

939 Cláudia: essa é?

940 Rayane: yes... quando você ouve uma música é pra passar o tempo... não é?

941 Anderson: ô professora, (é mais um)

942 Rayane: oi?

943 Anderson: tem mais uma

944 Rayane: vamo ver... depois embaixo assim... *be... funny...* que que era o *be funny* mesmo?

945 Ricardo: para divertir

946 Alan: *no*

947 Ricardo: *no*

948 Júlio: (*yes*)... eu coloquei isso aí

949 Rayane: mas é no sentido assim... é engraçada a música?

950 Paula: não

951 Célia: não é engraçado

952 Rayane: aqui *funny* tem o sentido de engraçado

953 Paula: não é não

954 Rayane: ah então a música é engraçada?

955 Cláudia: não é

956 Júlio: não

957 Rayane: *no?*

958 Cláudia: não, fora de cogitação... (descarta)

959 Rayane: então desmarca essa... a próxima lá... *send... a message*

960 Alunos: sim... *yes*

961 Rayane: *yes?*

962 Ricardo: *yes*

963 Júlio: *yes*

964 Rayane: ok

965 Ricardo: (*all right*)

966 Cláudia: protestar contra injustiça

967 Alunos: [*yes... yes*]

968 Rayane: [e essa? *protest against injustice... yes?*]

969 Cláudia: *yes*

970 Rayane: todo mundo acha que é?

971 Júlio: eu não

972 Cláudia: eu pus, eu acho que ele (vai expressar) uma injustiça que aconteceu com ele no passado

973 Rayane: injustiça que?

974 Cláudia: que o pessoal ()

975 Júlio: ()

976 Rayane: [tudo bem... beleza

977 Alan: [()

978 Rayane: próxima... *criticize someone or something*

979 Cláudia: eu acho que não

980 Júlio: eu acho que sim

981 Rayane: *yes or no?*

982 Cláudia: *no*

983 Rayane: *no? no?* então... essa não, tá? depois a última... *talk about love*

984 Alunos: *yes yes*

985 Alan: *no... no*

986 Cláudia: *yes yes*

987 Rayane: quem acha que é *yes?* *raise your hand*

988 Cláudia: tem que levantar a mão

989 Rayane: vamo lá *raise your hand*

990 Fátima: ()
991 Rayane: *one two three four... yes? four*
992 Alan: five
993 Rayane: () também? então *one two three four five...* o resto então, ficou metade
994 Augusto: ficou metade
995 Rayane: cinquenta cinquenta ein? cinquenta por cento
996 Cláudia: coloca ()
997 Rayane: então ó... sabe como vocês vão descobrir se ela fala ou não de amor? *turn the page... turn the page*
998 Augusto: ah é a letra
999 Cláudia: mas não tem a música
1000 Rayane: *here...* ué, (que folha é essa?)
1001 Júlio: professora, ()
1002 Rayane: pera que eu vou pegar lá pra você
1003 Cláudia: tem uma música que () não é só ()?
1004 Paula: não
1005 Rayane: então ó... essa aqui são as *lyrics... lyrics of the song*, que que é isso?
1006 Paula: é as letras das músicas
1007 Rayane: é a letra da música, tá?
1008 Anderson: ()
1009 Rayane: hã?
1010 Ricardo: aqui ó ()
1011 Rayane: tá, então vamo fazer assim... eu vou colocar a música mais uma vez e eu quero que vocês tentem acompanhar... pode ser?
1012 Alunos: yes
1013 Rayane: vocês vão acompanhar aqui as *lyrics...* tá bom?
1014 Cláudia: Rayane ()
1015 Rayane: aí, baseado, pera aí baseado no que tá escrito eu quero que vocês tentem imaginar se tá falando de amor ou não... tá bom?
1016 Cláudia: Rayane, não fala de amor, só (de ver assim) não fala de amor
1017 Rayane: ah:: agora você vai tirar a dúvida... vou colocar mais uma vez... vamo lá
1018 Alan: ()
1019 Ricardo: (ô Alan)... ()
1020 Alan: cala a boca... ô mas se você tivesse uma letra bonita (dava) pra escrever mas com essa letra feia ((música começa a tocar))
1021 Rayane: galera cada um na sua tá?
1022 Anderson: tá em ordem?
1023 Rayane: tá... vai começar ((maioria dos alunos presta atenção na letra e se mantém calado durante a execução da música)) ((Alan chama a professora na carteira e ela vai até lá))... *all right...* então ó... como já acabou a aula, deixa eu explicar pra vocês...
1024 Anderson: e o vídeo?
1025 Rayane: hoje eu não falei que ia ter vídeo
1026 Anderson: ah:::
1027 Rayane: na próxi/calma aí calma aí, *sit down...* ó... cês tem aqui, *number eight*
1028 Anderson: aham
1029 Rayane: eu quero que vocês (terminem) em casa esse aqui... tá?
1030 Paula: professora, mas é muito difícil
1031 Rayane: (como você sabe que é difícil) você leu?
1032 Alan: (é só colocar no google tradutor)
1033 Anderson: ah professora ()
1034 Rayane: pode jogar no google tradutor, mas eu quero que vocês tentem responder
1035 Alan: é fácil
1036 Rayane: tá? vocês vão tentar fazer em casa?
1037 Fátima: vamo
1038 Paula: eu vou professora
1039 Júlio: professora vou fazer na escola ()

1045 Rayane: tá (vocês tentam) e na próxima a gente vê, tá bom? ok? *bye bye guys, see you*
1046 Fátima: *bye*
1047 Paula: *bye bye* professora
1048 Júlio: *bye bye*
1049 **FIM DA GRAVAÇÃO**

Aula 4

- 1 Pedro: ó aqui ((alunos conversam enquanto a aula não começa))
2 Anderson: ela vai dar uma ()
3 Fátima: () (sobra)... (que fita), vira... é sutiã
4 Anderson: AI JESUS
5 Rayane: ô::: Anderson, sem gritar...
6 Anderson: ()
7 Felipe: (nossa)
8 Pedro: ()
9 Anderson: ô Augusto ((alunos conversam))
10 Alan: que sai o que ou
11 Anderson: ()
12 Ana: professora, (o Alan catou) o meu lugar... (eu tava sentada aqui)... eu tava sentada aqui e eu quero sentar aqui...
13 Rayane: pessoal... ó... abre mais essa roda aí... ((alunos arrastam as carteiras))... *good evening*
14 Célia: *good evening*
15 Aluna: *good evening*
16 Rayane: *GOOD EVENING*
17 Alunos: *good evening*
18 Rayane: *how are you people?*
19 Cláudia: *I'm fine*
20 Rayane: *fine? good?* ok... ó... eu to vendo aí que tem um pessoal que foi e voltou... é::: a volta dos que não foram como é que é? (), (Márcia), ()
21 Márcia: ()
22 Rayane: hã?
23 Márcia: nós só tinha faltado uns dias
24 Rayane: uns dias? ((risadas))
25 Márcia: uns dias
26 Rayane: vocês nem tem material, vocês não vem faz duas semanas... [atenção pessoal
27 Cláudia: [ô Rayane... vai te:::r curso na quinta?
28 Rayane: vai... porque?
29 Cláudia: quinta é feriado
30 Rayane: quinta é feriado?
31 Cláudia: quinta é feriado
32 Rayane: [()
33 Célia: [ai que (delícia) ((alunos começam a falar ao mesmo tempo))
34 Anderson: (escola é fechada)
35 Rayane: então ó... [pessoal...
36 Cláudia: [() Rosangela ()
37 Rayane: é... eu não sabia que era feriado... ó pessoal, deixa eu falar um negocinho aqui pra vocês
38 Carlos: ô professora... deixa eu ir lá encher a garrafinha pro...
39 Ricardo: ()
40 Rayane: deixa eu (terminar)... ó... tem muita gente nessa sala que eu não to entendendo... ó, sh:::
41 Felipe: cala a boca
42 Rayane: pessoAL, eu já dei () deixa eu fala:::r... sh:::
43 Anderson: ei
44 Rayane: *hello*... ó... tem muita gente aqui que tava vindo mas vinha... vinha... assim conforme o gosto de vocês mas não é assim que acontece as coisas tá pessoal? eu vou dar prioridade pro pessoal mais novo que tava vindo e (teve) uma continuidade tá? tanto que eu trouxe material aqui mas não dá pra todo mundo tá? que eu fiz um material imprimi colorido bonitinho para quem estava participando com seriedade... não pra quem vem pra... pra fazer brincadeira e pra conversar... tá? então ó... eu tinha trazido material pros dois aqui agora pros outros que não vieram mais... eu preciso saber se vocês vão fazer... eu preciso saber se... eu preciso SABER pessoal se vocês vão fazer o curso com seriedade ou se vocês vem aqui pra brincar... se é pra brincar então não precisa vir... tá?
45 Fátima: brigado ((Célia entrega material para Fátima))
46 Rayane: então ó... quem tá sem esse material aqui... senta com quem já tem

56 Carlos: eu
57 Rayane: tá bom?
58 Carlos: quem que tá sem?
59 Rayane: eu trouxe esse aqui quem não tem esse material aqui?
60 Carlos: o Cléber... o Cléber, ali
61 Rayane: () porque eles não vieram né?... cê tá com o seu aí?
62 Felipe: eu to
63 Rayane: (cê) usa o preto e branco, tá ô::: pode ser?
64 Felipe: tá bom
65 Márcia: professora eu não tenho
66 Anderson: ah o dele é preto e branco
67 Felipe: deixa eu ver isso aqui
68 Rayane: aí você vê junto com eles ali... tá bom? o:: Júlio ali tem... tá?... beleza... vai passa aí a::: lista de chamada
69 Fátima: é pra colocar a presença?
70 Rayane: isso
71 Fátima: professora mas porque tá... tá preto de novo? () já tinha assinado ela já
72 Rayane: ah... essa aí é a de hoje né?
73 Anderson: ê:::
74 Felipe: é em branco não é em preto
75 Carlos: ()
76 Felipe: ()
77 Fátima: ()
78 Rayane: ok... então vamo lá pessoal, ó... vamos lembrar lá... ó agora quero pedir a colaboração de vocês sem
79 gritar sem A:: sem a... ô::
80 Paula: professora eu tentei fazer
81 Fátima: ô Augusto
82 Paula: eu tentei fazer essa aqui
83 Rayane: tá... vamo ver, calma... ó
84 Fátima: quebrou um pouquinho mas já tava
85 Augusto: já tava quebrado
86 Rayane: ih::: já começou a tacar coisa, gente?
87 Fátima: ai (professora)
88 Rayane: ó, vamo lá... então na última aula a gente tava aqui nessa página... acho que vem ser a:::
89 Carlos: lá do tiozão lá aquele lá o:::
90 Cláudia: () que é mais facinho pra nois faze
91 Rayane: ()
92 Carlos: Fiasco... Fiasco
93 Rayane: *page five*... vão lá na *page five* ok? então ó... na *page five*... tá assim... *let's listen aga:::in... sh::: ó,*
94 *agora prestando atenção aqui em mim, ó... let's listen again::: sh::: Ô... Carlos*
95 Carlos: oi... professora
96 Rayane: agora prestando atenção em mim tá?
97 Carlos: () to falando do trabalho
98 Rayane: tá... *let's listen again paying attention to the lyrics... then answer cadê?... vamo, já começou... then,*
99 *answer the questions...* então vocês tinham ali... uma *question* né? aqui embaixo... *number eight...* é a
100 continuação das outras certo?
101 Fátima: *yes*
102 Rayane: então vocês tinham essa letra aqui *lyrics*... vocês lembram dessa música?
103 Carlos: lembro
104 Cláudia e outros alunos: lembro
105 Rayane: *yes?*
106 Carlos: (você) tocou ainda
107 Rayane: aham eu coloquei ali pra vocês ouvirem né?... *what's the name of the song? what's the name?*
108 Alan: *the show*
109 Paula: *the show goes on*
110 Rayane: *the show goes on, ok... WHO is the rapper, WHO is the author?*

111 Alunos: Lupe Fiasco
112 Rayane: Lupe Fiasco, ok... vocês tinham ali... *the lyrics*, ok? aí eu tinha pedido pra vocês em casa tentarem fazer
113 ali a *number eight*... vou passando aqui no quadro pra explicar tá?
114 Paula: professora
115 Anderson: tinha uma tarefa que tinha que fazer
116 Rayane: *yes*... essa aqui, *number eight*
117 Anderson: agora que eu fui lembrar
118 Paula: Célia
119 Cláudia: dá um pouquinho de água?... não precisa (tacar)... não precisa tacar não
120 Aluno: ()
121 Rayane: oi?... (fala)
122 Carlos: ah, não tem ()... ()
123 Cláudia: que comunicação é essa ()
124 Felipe: ô Carlos
125 Carlos: oi
126 Felipe: () ((alunos conversam enquanto professora passa exercício no quadro))
127 Célia: traz aqui
128 Cláudia: ()
129 Célia: ()
130 Cláudia: brigado... espera gente você é muito acelerada... ()
131 Rayane: ok... então olha só... é tudo isso aí (que tá lá) na *number eight*... ok? vou ler aqui com vocês agora,
132 prestem atenção, tá? pra que vocês entendam, tá? e o pessoal que fez, depois eu quero ver as respostas... tá?
133 ó... *does the author... identify himself... sh:::: does the author identify himself as a rapper?* ((Felipe assovia
134 durante a leitura da pergunta))
135 Cláudia: quem que tá assoviando?
136 Rayane: aí você fica olhando pro... pra folha né...
137 Felipe: [não to assoviando não...
138 Rayane: [quando a gente encara aí você não tem coragem... não, não tá não
139 Felipe: não
140 Rayane: tá, é, eu que tô fazendo... eu consigo fazer duas coisas ao mesmo tempo, consigo ler e assobiar gente, ó
141 sou muito boa... *does the author identify himself as a rapper?... or::: as part of the hip-hop movement?* então
142 vamo ver... que que é esse *author* aqui?
143 Fátima: professora, onde cê tá?
144 Rayane: *who?*
145 Paula: é cantor... ou autor
146 Fátima: onde cê tá, eu me perdi
147 Anderson: o autor...
148 Rayane: gente, eu to falando da *number eight*, vocês não tão lá?
149 Paula: autor ou cantor
150 Rayane: *yes*... *the author*, ok? *the author*, a *singer*, ok? que que é o *singer*?
151 Aluno: cantor
152 Rayane: *yes*... cantor... *right? does the author identify...* que que parece em português?
153 Paula: identifica
154 Rayane: identifica... né? se identifica com o que?
155 Paula: rapper
156 Rayane: rapper... or:::
157 Paula: ou:::
158 Rayane: *part*
159 Paula: ou como...
160 Rayane: *of the hip-hop movement*... que que seria isso?
161 Paula: movimento do hip-hop
162 Anderson: [parte do hip-hop do movimento
163 Alunos: [parte do movimento do hip-hop
164 Rayane: parte do movimento do hip-hop... ok? então a pergunta... isso acontece na música?
165 Anderson: acontece

166 Rayane: acontece?

167 Anderson: na... na...

168 Carlos: claro que não

169 Anderson: no vídeo

170 Rayane: no vi/ mas na letra não, só no vídeo?... que que cê acha?

171 Cláudia: [()

172 Anderson: [() na foto né?

173 Rayane: será que precisa ser uma foto?

174 Anderson: sei lá

175 Rayane: então ó... vocês tem aqui a letra dessa música... eu quero que vocês leiam pra quem não leu, tá? e

176 tentem ident/

177 Aluno: ()

178 Rayane: tentem identificar isso aqui nas *lyrics*, ok? se ele se identifica mesmo como rapper ou como parte do

179 hip-hop... será que ele fala isso na música? acompanhem aí na letra de vocês e tentem achar, tá? porque daí... ó

180 o que tá pedindo aqui... *COPY*... ó lá... *COPY from the lyrics*

181 Ricardo: copie da letra

182 Rayane: *ye::s... sentences...*

183 Paula e Ricardo: sentenças que () o hip-hop

184 Rayane: *VEry good...* então vamo lá, tentem olhar, vou dar um minutinho pra vocês olharem aí... pode fazer em

185 dupla, tá?

186 Ana: vou com o Augusto

187 Aluna: Paula ((alunos começam a conversar))

188 Rayane: esse grupo aqui

189 Manuel: professora

190 Carlos: ah, professora () ((maioria dos alunos conversa enquanto alguns tentam fazer a atividade))

191 Rayane: vai lá, (procura) aí, pessoal

192 Anderson: que que é pra fazer?

193 Rayane: ó, aqui tá falando assim...

194 Fátima: professora, não entendi nada

195 Rayane: *copy from the lyrics/* é lógico, vocês ficam conversando... *in sentences that ()*... identificar as respostas,

196 né? (o que vem primeiro)... *does the author identify...* que que é isso, *identify?*

197 Anderson: ()

198 Rayane: aham, e () como? o quê?

199 Anderson: ()

200 Rayane: ou::

201 Anderson: ()

202 Rayane: acontece isso aí na letra? você falou que é só na imagem, mas será que na letra não tem isso?

203 Anderson: ()

204 Rayane: não, você tem só que achar na música

205 Anderson: (brigado professora) ((alunos vão fazendo e professora atende nas carteiras))

206 Cláudia: () parte do movimento hip-hop

207 Carlos: cala a boca () hip-hop

208 Cláudia: (então vem calar)

209 Rayane: *sh::* pessoal, (cada um faz o seu)

210 Anderson: achei professora

211 Rayane: aonde? aqui, você fala? porque você acha que é aí?

212 Anderson: ()

213 Rayane: ué, me fala... porque você acha?

214 Manuel: professora, ali é pra copiar dali?

215 Carlos: é só copiar, professora?

216 Rayane: *yes... () copy*

217 Anderson: porque a::: ()... ô professora, vem aqui... ()

218 Rayane: que que tem aqui, que palavra tem aqui que você acha que tem a ver?

219 Carlos: professora

220 Cláudia: Rayane

221 Carlos: ô professora... professora... ()
222 Rayane: que que cê acha que tem a ver?
223 Carlos: professora
224 Cláudia: Rayane
225 Carlos: ô professora
226 Cláudia: ()
227 Rayane: (não), aqui ó... () você vai ter que ()... o que você vai ter que fazer ó... aqui ta pedindo... *copy from the lyrics o que? sentences that* ()
228 Augusto: ô professora
229 Cláudia: ()
230 Rayane: o rapaz aqui que fez a música... se identifica como rapper?
231 Cláudia: sim
232 Rayane: sim, mas onde que tem na letra que fala isso?
233 Cláudia: () ah, daí copia ()
234 Rayane: *ye::s*
235 Carlos: ()
236 Rayane: não se::i
237 Augusto: professora, ()
238 Fátima: professora, não consigo identificar
239 Rayane: cê olhou aqui a letrinha... bonitinha maravilhosa... não tem nenhuma palavra aqui que você acha que tá falando do rapper? ou de algo em relação ao hip-hop... dá uma olhada com carinho... com carinho tá?
240 Paula: ô professora, vem aqui... ()
241 Rayane: é ()... () não tem nada que identifica?
242 Célia: Fátima, cê já deu presença?
243 Fátima: já
244 Cláudia: achei... achei
245 Augusto: ô professora, vem cá
246 Carlos: terminei, professora
247 Rayane: *done?*
248 Carlos: ah agora sim tá mostra ((falando sobre bola de basquete que estava em uma mochila))... () ô, dá uma aí, que eu () ele não falou ()?
249 Rayane: *(finished?)*
250 Paula: professora eu achei
251 Célia: é, é isso
252 Carlos: ô Célia... ô Célia... o Cléber ta falando que você falou ()
253 Rayane: (vamo lá então) pessoal... ó... (parem aí onde) ó... sh:::
254 Anderson: professora, vem aqui ver a resposta
255 Rayane: calma, vou pedir pra você falar pra todo mundo ouvir, pode ser?
256 Anderson: (não)
257 Rayane: ó... hã?
258 Carlos: não, nada não
259 Rayane: vamo lá pessoal... parem onde vocês conseguiram tá? então ó, não tinha só uma resposta... tá?
260 Carlos: eu coloquei só uma ()
261 Rayane: não tinha só uma resposta... só que tava tudo ali perto... tá? então que que vocês acham? ó... primeira pergunta aqui ó... *does the author... identify himself as a rapper? yes or no?*
262 Carlos: *yes*
263 Felipe: *no:::*
264 Rayane: *yes? no?*
265 Fátima: *yes*
266 Rayane: ah::: *yes... yes he does*
267 Carlos: ô Felipe
268 Júlio: ô professora ()
269 Rayane: *does, ó...* pessoal, vocês tão falando mu:::::ita gente ao mesmo tempo
270 Fátima: professora ()
271 Anderson: ó o que eu coloquei

276 Rayane: senta lá... mas eu falei pra você esperar... Anderson, calma senta lá...

277 Anderson: ()

278 Rayane: pessoal... sh::: a Maria... perguntou que que significa esse *DOES*...

279 Carlos: que?

280 Rayane: que que significa isso aqui ó, *does*...

281 Paula: faz... fazer... faz... é porque começa com... *does*

282 Rayane: ah, sim mas que que significa esse *does*, tem tradução esse *does*?

283 Paula: não

284 Carlos: peraí professora qual que é a:: como que começa a frase?

285 Anderson: eu vou achar no dicionário

286 Rayane: ó... pessoal aqui nesse contexto *does* não tem significado... tá? ele só ta mostrando pra mim que é

287 uma... *question* tá?

288 Carlos: é uma pergunta

289 Rayane: é uma pergunta... então pergunta vai começar ali com u::m verbo auxiliar, tá, que nesse caso é o verbo

290 auxiliar, tá? mas como eu ensinei pra vocês sh:::...

291 Anderson: achei professora

292 Rayane: hã, que que tá falando aí

293 Anderson: é:: terceira pessoa o

294 Rayane: deixa eu ver

295 Anderson: terceira pessoa

296 Rayane: terceira pessoa do singular de *do*... é isso mesmo, terceira pessoa do singular, tá falando aqui do...

297 *singer*, ok? *singer* é *he*... *right*? *He* é terceira pessoa do singular

298 Manuel: aquela ali é a resposta do ()?

299 Rayane: é... tá? mas eu tô só respondendo a primeira pergunta, você não precisa copiar igual... tá gente? tá

300 bom?

301 Manuel: eu coloquei só um pedaço da música, tá bom?

302 Rayane: tá... essa aqui vocês vão falar pra mim oralmente como vocês já falaram, eu perguntei... *does the*

303 *author identify himself as a rapper? yes*

304 Alunos: *yes*

305 Rayane: *he*

306 Felipe: *does*

307 Rayane: *does*

308 Fátima: isso aí memo

309 Alguns alunos: *does*

310 Rayane: *yes he does*, ok?

311 Cláudia: Rayane eu não coloquei assim, eu só coloquei isso, eu vou colocar aqui na frente tá?

312 Rayane: tá... beleza... agora são as respostas de vocês, então *copy from the lyrics*

313 Carlos: [é:: eu coloquei

314 Rayane: [que que vocês acharam?

315 Carlos: eu coloquei

316 Fátima: ele é um rapper

317 Carlos: [()

318 Paula: [ele é um rapper ()

319 Rayane: calma

320 Carlos: ()

321 Rayane: ok, então ó... a maioria de vocês achou ali... vem se::r... é a quarta linha de baixo pra cima aqui nessa

322 estrofe, ó

323 Augusto: é, é essa mesmo

324 Manuel: ()

325 Carlos: essa mesmo

326 Rayane: *one two three four*... certo? Começa assim "*gaza strip to Detroit*" ... QUARTA LINHA de baixo para cima...

327 sh::: pessoal

328 Cláudia: essa que eu coloquei tá certa, Rayane?

329 Rayane: calma, vai, vamo ver... essa aqui é a que a maioria colocou tá? (a sua também tá certa)... então... tem lá

330 "*gaza strip to Detroit*"... que que é isso que tá falando será?

331 Aluno: como?

332 Cláudia: hip-hop

333 Felipe: er:::

334 Rayane: mas antes, antes do hip-hop ((alunos falam ao mesmo tempo))... ah, então Detroit é o que, é uma:::

335 comida?

336 Felipe: sei lá

337 Rayane: uma bebida? é uma

338 Aluno: cidade

339 Rayane: cidade, *very good*... aí depois tem lá... *say*... *SAY*, Ó, to corrigindo... *say*

340 Carlos: tá certo a minha

341 Rayane: acompanha... acompanha

342 Carlos: acompanho

343 Rayane: *say*... hip-hop... que que ele fala? *only destroy*... vou até por aqui vai, senão vocês vão se perder...

344 Anderson: () de caneta

345 Carlos: acertei... ()

346 Rayane: *say hip-hop*...

347 Carlos: ô Anderson (abaixa aqui)

348 Rayane: ok... muito bem, então aqui ele tá fazendo... ele tá falando do que?

349 Anderson: quem?

350 Rayane: hein, pessoal? Ó, aqui ele tá falando do que nessa frase?

351 Célia: nem sei

352 Paula: é o hip-hop

353 Rayane: (tá falando) do hip-hop, isso vocês conseguem entender, né? Que ele comenta aqui

354 Anderson: o hip-hop... ()

355 Rayane: o hip-hop destrói... beleza... mais ou menos isso que ele tá falando... e na outra lá que você colocou ô:::

356 Cláudia?

357 Cláudia: ah eu não vou falar esse negócio aqui não ((Rayane vai até a carteira da aluna))

358 Rayane: certo

359 Cláudia: tá certo?

360 Rayane: ó, na linha... deixa eu ver, *one two three four five six seven EIGHT*, na oitava linha de baixo para cima,

361 nesse mesmo parágrafo, mesma estrofe ali ó... oitava linha, acharam ali?

362 Carlos: achei

363 Rayane: ele começa assim... *for::: the:::se gueto girls and boys*...

364 Felipe: é isso mesmo

365 Rayane: *I'm rapping round the world for*...

366 Cláudia: pode colocar só o que eu coloquei, Rayane, ()?

367 Rayane: oi?

368 Cláudia: pode colocar até o ()

369 Rayane: sim, a partir do (*and*), pode ser... ((alunos conversam enquanto a professora escreve no quadro))

370 Alan: ô professora, ()

371 Rayane: hã?

372 Alan: o Pedro tá () aqui

373 Rayane: que que foi Pedro? ((alunos conversam enquanto a professora escreve no quadro))

374 Carlos: para, (filha da puta)... ah, ô professora

375 Rayane: tá que tá hein?

376 Carlos: ah o () jogou dois elásticos em mim

377 Rayane: precisa gritar desse jeito?

378 Alunos: ((risadas))

379 Rayane: quem que tá tacando coisa aí?

380 Anderson: é ele que tá tacando coisa em mim

381 Rayane: eu vou perguntar mais uma vez se vocês vieram pra brincar ou vieram pra estudar?

382 Anderson: ah, ele fica ()

383 Rayane: não, eu to perguntando pra vocês

384 Ricardo: *teacher*, tem que copiar os dois?

385 Rayane: calma aí, não, eu fiz uma pergunta, vocês vão ter que me responder, vocês vieram pra brincar ou pra
386 estudar? ... então porque vocês tão tacando elástico nos outros?

387 Anderson: ()

388 Rayane: mas então... faz a atividade, presta atenção, não é pra ficar aí conversando... ((alunos conversam
389 enquanto a professora escreve no quadro)) beleza, então ó, (aqui) começa assim ó... essa linha, essa frase...
390 *FOR... the::se ghetto... ghetto girls and boys... que que é isso? ghetto's girls and boys?*

391 Anderson: *boys?*

392 Rayane: é que aqui na verdade () hã?

393 Ricardo: ()

394 Rayane: como que é?

395 Carlos: ele falou que era os menino do gueto

396 Rayane: garotas e garotos do gueto...

397 Carlos: ele que falou

398 Rayane: porque que ele falou isso?

399 Carlos: porque ele é doido

400 Anderson: num sei porque, () ((alunos começam a falar ao mesmo tempo))

401 Rayane: mas que que tem a ver o gueto, ó sh:: to fazendo pergunta aí pessoal

402 Anderson: que que é gueto, professora?

403 Rayane: que que é o gueto?

404 Carlos: é aquele baguio

405 Felipe: () que periferia

406 Rayane: hã?

407 Felipe: mesma coisa que periferia

408 Rayane: mesma coisa que:::

409 Felipe e Anderson: periferia

410 Rayane: tá, todo mundo concorda como Felipe?

411 Alunos: sim ((alunos começam a falar ao mesmo tempo))

412 Rayane: tá, então ó... o (outro) falou assim, o gueto, né ali *ghetto, in english*, é a mesma coisa que a periferia...

413 Felipe: é

414 Paula: (é verdade), professora?

415 Rayane: *yes... yes...*

416 Ricardo: e é gueto mesmo?

417 Rayane: sim, é isso aí mesmo, tem a palavra em português também ()

418 Ricardo: viu?

419 Rayane: que que tem a ver... *ghetto...* com o hip-hop? ((alunos começam a falar ao mesmo tempo))

420 Célia: muitas pessoas que vivem no gueto

421 Rayane: calma aí, calma aí, calma aí, calma aí, fala lá

422 Cléber: o hip-hop começou no gueto

423 Rayane: calma lá Cléber, vou dar a palavra pra você daqui a pouco, peraí

424 Célia: muitas pessoas que vivem no gueto é::: elas (ouvem) hip-hop

425 Rayane: ah... fala lá Cléber

426 Cléber: (o hip-hop começou no gueto)

427 Rayane: começou lá? ok... que mais, tem alguma outra ligação?

428 Ricardo: não...

429 Rayane: *no?... Beleza? tá bom então, all right... então vamo lá, let's turn the page... turn the page*

430 Cléber: cê vai passar a ()

431 Rayane: é, se der tempo né...

432 Anderson: ()

433 Rayane: oi?

434 Anderson: (não vai passar o vídeo do basquete?)

435 Rayane: vou... (tem que acabar isso, tem que dar tempo de fazer o que tem que fazer)... ó

436 Carlos: ()

437 Rayane: *page six...* tem lá

438 Carlos: até qual?

439 Rayane: *language... slangs...*

440 Carlos: (qual?)

441 Rayane: *language... slangs...* que que é isso?

442 Ricardo: professora, é pra copiar os dois?

443 Rayane: sim... que que é isso, *slang*? já viu essa palavra?

444 Célia: *slang* já

445 Rayane: já?

446 Célia: no filme

447 Rayane: ahn, e que que significa *slang*?

448 Fátima: ah é um... *slang* é do filme de terror lá mó da hora que eu assisti ()

449 Rayane: () explica melhor... que que significa *slang*?

450 Anderson: ()

451 Fátima: [não, eu não faço ideia

452 Alan: [é o nome do carinha lá

453 Rayane: o nome de uma pessoa?

454 Alan: é::

455 Anderson: [e como que escreve (igual o) ()

456 Ricardo: [(não to achando)

457 Rayane: tá aqui ó... tá aqui... (eu sei que) você bem abriu ô Anderson... ê::: Anderson

458 Ricardo: licença professora

459 Carlos: é (gab)

460 Anderson: onde que tá?

461 Rayane: hã? ()... e aí? que que significa *slang*, Augusto?

462 Pedro: uma gíria

463 Rayane: *what's the meaning of slang? you don't know?*

464 Pedro: gíria

465 Rayane: ah::: ó lá... *what's the meaning of slang*, Pedro?

466 Pedro e Alan: gíria

467 Carlos: ()

468 Rayane: como é que você sabe que é gíria?

469 Alan: eu que falei pra ele

470 Pedro: aqui ó ((mostra handout))

471 Anderson: [()

472 Rayane: [ah, tá aqui... muito bem... ó, aí () sh::: ó... aí no textinho de vocês, () material, vocês tem (primeira página), *girls...* vocês tem ali dois textinhos, não tem? na verdade são três né, um que é só uma frase, são três textinhos, ok? ah lá, olha aqui agora... olha aqui na folhinha de vocês... tem lá... um trechinho *in english... two in english, one in portuguese*, certo? eu quero que vocês leiam aí... dá uma olhada, depois/depois você olha no dicionário ((falando para Anderson))

477 Aluna: professora

478 Rayane: mas aqui também tem a definição ó, é a mesma coisa do dicionário tá aqui ((professora vai passando nas carteiras atendendo os alunos))

479 Paula: professora, é pra ler só o em português?

481 Rayane: ()... dá uma lidinha...

482 Paula: professora, o que é unoficial?

483 Rayane: *unofficial*? ()

484 Ana: é o quê?

485 Rayane: não oficial ((professora atende alunas enquanto alguns alunos conversam))

486 Carlos: ()

487 Anderson: ()

488 Rayane: ok? vocês já leram aí os textinhos? *yes*?

489 Alunos: *yes*

490 Rayane: muito bem

491 Fátima: não entendi nada

492 Rayane: eu vou ler agora em voz alta pra vocês, presta atenção... olha o primeiro lá... *unofficial language* acompanha lá, *guys... words or grammar...* esse primeiro aqui, tá? *or interpretation of language... usually (because) the language is too::: recent or not::: widespread enough to be assimilated officially... SLANG exists*

494

495 *in pretty much every language, and is part of the natural evolution of a language... tá? então o que que ele tá*
496 *falando mais ou menos aqui?*

497 Alan: que a evolução da linguagem faz ()

498 Rayane: como é que é?

499 Alan: as gírias faz (parte) da evolução da linguagem

500 Rayane: as gírias fazem parte da evolução natural da linguagem, muito bem... lá no começo ele fala que é uma
501 língua *unofficial... que seria isso, unofficial language?*

502 Ricardo: não oficial

503 Augusto: ()

504 Rayane: não oficial, tá? na primeira linha... língua ofic/língua não oficial, no caso... né... tá? e aí fala assim, na
505 segunda linha ali depois da vírgula... sh::: pessoal, vocês não conseguem acompanhar, cês tem que ficar fazendo
506 um monte de coisa e conversar ao mesmo tempo? como vocês querem aprender se vocês ficam conversando,
507 gente? (me) responde isso... *usually because language is too recent... então a linguagem é muito recente... ou*
508 *então ela não é muito usada com frequência, não é muito difundida...tá? vamo ver aqui do outro lado, ó... que*
509 *começa assim, a type of language... olha lá, vou ler com vocês esse... a type of language... então tá falando do*
510 *slang, né? que que é slang? a type of language that consists of WORDs... consiste do quê?*

511 Ricardo: de palavras e frases

512 Rayane: de palavras e frases né, *words and phrases... that are regarded as VErY informal... elas são tratadas*
513 *como?*

514 Alan: informais

515 Alguns alunos: [muito informais

516 Rayane: [muito informais, *very informal*, não é, as gírias não são isso mesmo? *they are more commom in speech*
517 *than writing...*

518 Carlos: () (não sei)

519 Rayane: *they're more commom in speech than*

520 Ricardo: é mais comum falar do que escrever

521 Rayane: *yes:: and are tipically restricted to a particular context o::r group of people... elas são tipically restricted*

522 Alan: contexto de grupo ou uma pessoa

523 Rayane: tipicamente restritas a um contexto particular ou então a um?

524 Ricardo: grupo de pessoas

525 Rayane: grupo de pessoas, muito bem... aí ali embaixo ele resume né, *in portuguese... no dicionário bab ponto*
526 *la, que vocês tem lá na internet, slang é traduzida como?*

527 Alan: gíria

528 Rayane: gíria, usar linguagem vulgar, palavrão, ok? sabendo isso, vamo lá pro *number one... olha lá... tá lá assim*
529 *na number one... give examples of slangs in portuguese*

530 Pedro: dê exemplos [de gíria ()

531 Carlos: [diga exemplos (de gíria)

532 Anderson: [exemplos de ()

533 Carlos: em português

534 Rayane: ok, e aí? quais são as slangs que a gente tem em *portuguese?*

535 Pedro: mano

536 Rayane: mano... beleza

537 Carlos: (o bagueio é loko)

538 Fátima: ah lá, (ele) já manja dos paranauê

539 Rayane: *what else? what else?*

540 Carlos: a favela ali, a favela ali também

541 Alan: véio

542 Rayane: véi, ok...

543 Anderson: brother

544 Rayane: brother?

545 Anderson: ah::

546 Felipe: ()

547 Célia: piá professora

548 Rayane: como?

549 Célia e Paula: piá

550 Rayane: piá é slang?
551 Célia e Paula: é
552 Carlos: que brother professora, não é não
553 Ricardo: não é não, professora
554 Rayane: bom, a gente tem um impasse aqui... quem acha que brother é *slang*? *raise your hands*
555 Anderson: eu que não
556 Ricardo: ninguém, ninguém
557 Carlos: um único abestado aí
558 Rayane: () Anderson
559 Anderson: (pegar meu elastiquinho)
560 Carlos: ele tacou na (menina) aqui ó... não, foi ele memo que tacou, professora
561 Rayane: tá, depois você sossega o facho aqui na carteira tá Anderson?
562 Anderson: oi?
563 Rayane: beleza... ninguém concorda então que *brother* é *slang*?
564 Alunos: não
565 Márcia: ai, ninguém professora
566 Anderson: não, ninguém
567 Rayane: você não concorda mais também?
568 Carlos: ()
569 Rayane: ok...
570 Paula: é, cara
571 Célia: cara
572 Paula: cara
573 Rayane: Paula, cara? ()
574 Carlos: cara, você não lembra cara?
575 Rayane: *what else*?
576 Anderson: tiozão
577 Rayane: tio
578 Felipe: bro... bro
579 Rayane: bro
580 Anderson: é ()
581 Rayane: mas bro é::: é *brother* ((alunos começam a discutir)) ó, o *bro* que vocês falam aí é diminutivo de
582 brother...
583 Anderson: ()
584 Ricardo: ()
585 Rayane: se *brother* não é gíria então bro também não é ((alunos falam ao mesmo tempo))
586 Célia: bagulho, professora
587 Carlos: () bagulho... vacilão
588 Rayane: (*all right*)... ok, tá bom
589 Ricardo: baguio
590 Carlos: o baguio é loko... o baguio é loko
591 Rayane: muito bem... ó, tá bom de slangs *in portuguese*... agora, a gente tem aqui ó, *number two*, (olha lá) o
592 *number two*... vocês tem ali na *number two*::: *six words*
593 Carlos: é pra colocar/(nada não)?
594 Rayane: ó, vocês tem ali...
595 Carlos: mano do céu
596 Rayane: ()
597 Márcia: é pra escrever ()?
598 Rayane: não, essa vocês tem lá... () essa aqui
599 Carlos: (maluco) hein professora ((alunos conversam enquanto professora escreve no quadro))
600 Cláudia: ()
601 Carlos: () (do parênteses)... já... já do céu, o baguio é loko
602 Rayane: ok, acabou *number one*, ó, *number two* agora... sh::: ó, aqui agora... ó, AQUI agora... cês tem ali, não
603 tem como, tem que gritar com vocês mesmo... *cês tem six words*, ok? *niggas*, *persevere*, *homeboy*, *d-boy*,
604 *window*, *show*... aí tá escrito ali... tá escrito na *number two*, olha lá no seu *handout*... *identiFY*::: *among the words*

605 *below... taken from the song*, então todas estão na *song*, ok? aquela que vocês ouviram lá do Lupe Fiasco, ok?
606 *which ones are slangs?* então QUAIS dessas aqui vocês acham que são slangs?
607 Carlos: *d-boy*
608 Cléber: *d-boy, d-boy*
609 Rayane: *d-boy?*
610 Carlos: *d-boy*, é:: calma aí
611 Rayane: façam aí, façam aí cada um na sua e depois a gente corrige
612 Manuel: eu não sei porque eu não vim
613 Rayane: (pensa) com a intuição, () ok? volta na música, vê onde tá essa palavra
614 Carlos: aqui ó
615 Rayane: () não é desculpa porque você não veio, (), você é um rapaz inteligente ((professora começa a passar em frente as carteiras)) ok? entendeu Júlio? ó, você vai ()
616 Carlos: terminei professora
617 Cláudia: ai (Rayane) ()
619 Fátima: ô Rayane, depois de hoje vai ter mais ()?
620 Rayane: (*done?*)
621 Anderson: nossa... ô professora
622 Rayane: oi?
623 Anderson: ó
624 Fátima: depois de hoje vai ter mais inglês?
625 Rayane: vai, porque?
626 Fátima: por nada
627 Rayane: quem perguntou?
628 Fátima: ele
629 Anderson: ()
630 Rayane: eu expliquei na primeira aula... quando começou esse aqui, ia até dia onze... vai até dia onze mais ou menos, tá? mas acho que vai demorar mais porque:: esse feriado aí eu não sabia... () depois que a gente terminar esse aqui pessoal, ó... sh:::.... *guys*
633 Cláudia: calma, presta atenção ((para Paula))
634 Rayane: eu expliquei pra vocês, a hora que a gente terminar esse material a gente ia lá pro computador fazer o blog, ok? então, vai ter essa parte do blog ainda, ok?
636 Carlos: é, nós não vai fazer não?
637 Rayane: vamos, tem que terminar aqui...
638 Carlos: (ah, eu vou terminar aqui)
639 Rayane: ó... vamo ver então... vocês acham quer *niggas* é *slang*?
640 Felipe: não
641 Alunas: sim
642 Rayane: *yes or no?*
643 Fátima: *yes*
644 Paula: () (tá escrito aqui ó)
645 Rayane: ó... *niggas*
646 Alan: *yes*
647 Rayane: *yes, é slang*
648 Aluna: ô professora, mas que que é isso daí?
649 Rayane: vou explicar... que que vocês acham que é *nigga*?
650 Felipe: ()
651 Júlio: ninguém
652 Felipe: (negros)
653 Rayane: não... *nigga* na verdade é bem ofensivo, tá? é um *slang* que é quase um palavrão
654 Anderson: ô professora, ele falou
655 Felipe: não não
656 Rayane: oi?
657 Felipe: ()
658 Rayane: não
659 Aluna: que que é *nigga*?

660 Célia: é professora
661 Paula: fala professora
662 Carlos: vou falar ein professora... é foda
663 Ricardo: () ofende os negros
664 Rayane: como é que é?
665 Felipe: negros
666 Ricardo: ofende os negros
667 Felipe: [afrodescendente
668 Rayane: [exatamente isso... *nigga* () ó, deixa eu falar
669 Célia: silêncio... nossa
670 Rayane: *nigga* eles usam como se fosse pejorativo tá? pra falar dos negros, né... seria aqui no brasil a gente
671 chama/fala, a gente chama de preto né? a pessoa fala com um sentido ruim, não é verdade? lá, eles usam esse
672 termo aqui, *nigga*
673 Paula: é o mesmo de preto então, professora?
674 Rayane: isso... sentido pejorativo tá? isso aqui é falado, ó... pessoal, deixa eu falar, por favor... claro que quem é
675 lá do *guetto*, o pessoal que faz parte do *guetto*, eles utilizam... até de uma forma irônica... né? utilizam até de
676 uma forma irônica, se identificam a... eles se... identificam ali como se fosse um:: rapper, parte do hip-hop, eles
677 também se identificam como *niggas*... ok?
678 Carlos: negros
679 Rayane: yes... vamo lá... *persevere*
680 Alunos: yes
681 Rayane: que que é isso, *persevere*?
682 Carlos: perseverar
683 Rayane: perseverar, é um verbo, tá? vo até colocar embaixo, quem quiser anotar
684 Anderson: ()
685 Carlos: é pra colocar?
686 Felipe: cala a boca ow
687 Anderson: ô professora, é negão?
688 Rayane: para quem quiser colocar, tá? *homeboy, slang, yes or no?*
689 Alunos: yes
690 Rayane: *homeboy*
691 Alunos: yes
692 Rayane: yes? ok...
693 Paula: que que é homeboy, professora?
694 Rayane: *homeboy*... ele é:: uma palavra utilizada pra identificar um *clo::se friend*
695 Carlos: e que que significa o *clo::se friend*?
696 Rayane: *close friend*, que que vocês acham que é isso?
697 Carlos: ()
698 Paula: fechado
699 Carlos: um amigo fechado
700 Rayane: que que é isso, um amigo fechado?
701 Carlos: (fiel)
702 Ricardo: tímido
703 Paula: amigo fechado
704 Cléber: amigo da cara
705 Rayane: um amigo próximo, tá? que *CLO::se* também pode ser próximo, tá? então *close friend* é um *homeboy*,
706 (que)
707 Paula: (então dá pra dizer que é) né professora?
708 Rayane: é, esse é
709 Célia: ()
710 Paula: cala a boca
711 Célia: não calo
712 Rayane: ok... *d-boy, slang?*
713 Aluno: yes
714 Rayane: yes? ok... ó... *d-boy* ele vem disso aqui ó... *dope boy*...

715 Carlos: que que é *dope boy*?
716 Rayane: que que é *dope boy*? (o que que ele faz?)
717 Carlos: é o *dope boy*
718 Rayane: hã?
719 Carlos: é o *dope boy*
720 Rayane: olha lá na letra, vamo voltar lá na letra... vamo ver quem acha *dope boy* aí... nessa letra
721 Felipe: *dope boy*?
722 Paula: (*dope boy* ou *d-boy*?)
723 Ricardo: ()
724 Rayane: que que tá escrito?
725 Márcia: já achei
726 Carlos: achei... aqui professora
727 Márcia: eu primeiro
728 Rayane: deixa eu ver
729 Márcia: eu só virei a (página)
730 Carlos: ()
731 Rayane: ok ()... então ó, ele tá falando assim ó... é na ÚLTIMA frase lá do segundo
732 Alan: ()... [*d-boy*
733 Rayane: [aqui ó... acharam aqui ó?
734 Alan: é a última linha do:: do::: do:::
735 Rayane: ()
736 Alan: do segundo
737 Ricardo: *d boi*
738 Rayane: isso, *d-boy*... ok? tá falando assim na frase ó, acompanha lá.... *I hope your son*... eu espero que o seu
739 filho... *don't have a*?
740 Aluno: (*dream*)
741 Carlos: ele não seja ()
742 Célia: morto?
743 Cléber: não seja um assassino, um drogado
744 Rayane: *don't have a gun*
745 Alunos: ()
746 Rayane: sim, que que é *gun*?
747 Alunos: arma
748 Rayane: arma
749 Carlos: não seja matador
750 Rayane: tá falando assim... *I hope your son*... eu espero que o seu filho?
751 Alan: não vire... não tenha arma
752 Rayane: não tenha arma *and*
753 Alan: e
754 Rayane: *never be*
755 Carlos: não seja um *d-boy*
756 Rayane: não seja um *d-boy*, então vocês acham que o *d-boy* é uma coisa boa ou ruim?
757 Alunos: ruim
758 Rayane: ruim, porque que é ruim?
759 Carlos: porque ele não quer ter filho (*d-boy*)
760 Paula: (porque não é certo ele ser, então)
761 Rayane: muito bem... então ó, esse *dope boy*, esse *dope* vem de dopado... é
762 Carlos: *dope*
763 Rayane: *dope boy* é um cara que mexe com drogas, é usuário de drogas
764 Felipe: drogado
765 Rayane: *dope boy*... tá?
766 Felipe: ()
767 Rayane: daí ele fala na música, eu espero que o seu filho nunca seja um *d-boy*
768 Paula: o significado é ()
769 Alan: (aqui a droga)

770 Rayane: ok? e aqui ó, *window*...

771 Carlos: Windows

772 Rayane: é uma *slang*?

773 Cléber: não

774 Carlos: não

775 Paula: não

776 Rayane: *what's the meaning of window*?

777 Pedro: esqueci professora

778 Alan: *window* é aquele negócio do computador

779 Márcia: janela

780 Rayane: yes, janela...

781 Anderson: ()

782 Alan: janela

783 Anderson: é janela?

784 Rayane: e *show*?

785 Carlos: *show*, é *show* mesmo

786 Rayane: mas é *slang*?

787 Pedro: yes

788 Rayane: e agora?

789 Júlio: *no*... *no* professora

790 Rayane: *yes or no*?

791 Alguns alunos: *ye::s*

792 Outros alunos: *no::*

793 Carlos: yes, porque *show* é gíria

794 Rayane: mas isso é uma gíria, falar *show*?

795 Alunos: não

796 Paula: não, gíria não é

797 Rayane: *show* não é gíria pessoal, não é *slang*, é uma palavra comum... tá bom?

798 Carlos: (ok professora)

799 Rayane: ok, vamos ver... então ó, *number three* a gente já discutiu, né?

800 Pedro: verdade

801 Rayane: na *number three* tá assim, *what's the meaning of the slangs above*... né? tá perguntando o significado

802 dos *slangs* que a gente já

803 Carlos: o significado

804 Rayane: colocou aqui... qual, *what's the meaning of homeboy*?

805 Carlos: *homeboy* é o que memo?

806 Alguns alunos: amigo próximo

807 Rayane: *close friend, very good*... *what's the meaning of d-boy*?

808 Paula: usuário de drogas

809 Alan: é um drogado, um drogado

810 Rayane: usuário de drogas... é um?

811 Carlos: ()

812 Márcia: ((risadas))

813 Rayane: *dope boy*... *right*?

814 Ana: (não) é um drogado, professora?

815 Rayane: yes, *dope boy*... drogado é meio pejorativo, não é?

816 Carlos: é

817 Ana: oi?

818 Rayane: cê acha que tem mais peso, ó, sh:::... qual que tem mais peso, pessoal, ô meninos... presta atenção aqui

819 agora... que que tem mais peso? eu falar a palavra drogado ou usuário de drogas?

820 Júlio: [usuário de drogas

821 Paula: [(mas professora)... drogado... é a mesma coisa... não é?

822 Célia: drogado é pior

823 Rayane: ()... então ó, *number three* a gente já fez, ok?

824 Carlos: usuário de drogas é drogado ((falando para o colega ao lado))

825 Rayane: olha a *number four*... vamo lá... tá assim na *number four*... *why:: does* ((professora começa a escrever no
826 quadro e alunos conversam)) ó, tá assim... ((professora escreve no quadro e alunos conversam))

827 Cláudia: ow... leva lá ()

828 Carlos: eu duvido, Pedro... vai Pedro

829 Augusto: vai logo

830 Carlos: ô, daqui daqui... por favor

831 Ricardo: faz assim e joga de volta

832 Rayane: que que vocês tão fazendo, de novo com o elástico?

833 Célia: eles tavam jogando aquele elástico

834 Alan: jogando elástico

835 Rayane: pode sair quem tá usando elástico então, pode sair

836 Augusto: não tenho nada

837 Rayane: cês tão

838 Anderson: mas... eu não to fazendo nada

839 Rayane: eu já pedi pra parar com essa brincadeira

840 Célia: se acerta no olho fica cego depois não tem (como acabar bem)

841 Rayane: não, se vocês tão aqui pra brincar então pode sair, eu não quero gente aqui pra ficar brincando,
842 atrapalhando a aula... não consigo nem falar... ó, se não parar com isso aí vai/ eu vou ter um jeito de tirar vocês
843 daqui... *number four*, tá lá assim... *why does the rapper use this kind of language?* então ó, quem se lembra aí
844 do *why?* que que era o *why?*

845 Felipe: porque

846 Rayane: porque, né? então, porque o que?

847 Paula: porque os rappers... usam

848 Rayane: na verdade aqui é um só né, porque tá no singular

849 Paula: é, porque o rapper usa... usa a linguagem... da música

850 Rayane: que que é *kind*?

851 Paula: (é alguma coisa que você falou)

852 Rayane: que que é *kind*? *kind* é o?... tipo né... *kind* é o tipo... então ó, *why does the rapper sh::... use this kind of
853 language in the song?* a gente tava falando aqui das... slangs, não é? das gírias... então tá perguntando *why does
854 the rapper use slangs... in the song?*

855 Augusto: porque ele é rapper?

856 Rayane: *why?*

857 Augusto: porque ele é rapper?

858 Carlos: porque ()

859 Rayane: vamo lá pessoal, tentem entender a frase aí, a pergunta

860 Carlos: porque o (rapper) usa as

861 Rayane: já expliquei, o *why* é? porque, vocês tem que saber isso aí pessoal, o *why* é?

862 Alunos: porque

863 Rayane: porque, vocês tem que saber isso aí pessoal, o *why* é?

864 Alunos: porque

865 Pedro: porque o rapper usa esse tipo de linguagem na música?

866 Rayane: isso, porque o rapper usa essa linguagem na música? porque que ele usa slangs?

867 Cláudia: num sei

868 Alan: porque:: quase todo mundo usa

869 Carlos: porque senão a música não fica da hora

870 Rayane: ok, ele falou lá... a música não fica legal... que mais?... todo mundo concorda com o Carlos?

871 Márcia: não

872 Rayane: a música vai ficar chata se ele não usar a gíria?

873 Alan: não

874 Paula: aí professora, como que a gente

875 Rayane: hã?

876 Paula: nada não

877 Rayane: fala

878 Paula: não, eu (não sei a resposta)

879 Rayane: pode falar

880 Paula: ()

881 Fátima: fala logo (menina)

882 Paula: não professora

883 Rayane: o que (você acha)? porque que ele usa?

884 Anderson: hã? porque ele usa?

885 Felipe: porque é o jeito dele falar normalmente

886 Rayane: [que ele já fala assim normalmente?

887 Cléber: [porque ele (já) usa gíria

888 Anderson: porque a mãe dele

889 Cléber: porque a gíria ()

890 Rayane: ele usa no dia-a-dia essa linguagem? sim... que mais? que que cê acha, Augusto?

891 Augusto: que? (porque que ele usa gíria?)

892 Rayane: porque que ele usa?

893 Júlio: porque ele gosta

894 Augusto: () todo rapper usa gíria

895 Rayane: todo rapper usa gíria?

896 Anderson: não

897 Rayane: não?

898 Alan: lógico que sim, ô

899 Rayane: qual rapper que não usa gíria ô Anderson?

900 Pedro: rapper que não é rapper

901 Rayane: rapper que não é rapper? ((risos)) então tá, vocês falaram assim ó... ((professora escreve no quadro enquanto alunos conversam)) *beca::use... he's a rapper...* ((professora escreve no quadro enquanto alunos conversam))

902

903

904 Alan: só se for aquele joguinho de (codorna)

905 Rayane: olha o que eu coloquei aqui, ó... *because... he's a rapper sh:::*

906 Carlos: é pra responder com isso aí?

907 Rayane: tenta entender primeiro peraí, não copia ainda não... tenta entender ó... [*because*

908 Ricardo: [que ele usa essa linguagem na rotina

909 Rayane: *he's a rapper and he uses this language in his?*

910 Cléber: na rotina

911 Rayane: *routine...* é o que vocês falaram aí, ok?... que mais, o Carlos falou que a música não fica legal

912 Anderson: ()

913 Rayane: *because...* ((professora escreve no quadro))

914 Carlos: ah não vai caber não, professora

915 Ricardo: é só uma linha

916 Cléber: sabe porque ()?

917 Carlos: que?

918 Cléber: porque ()

919 Carlos: o que? ((professora escreve no quadro enquanto alunos conversam))... nossa, que cheiro de (alho)

920 Rayane: ó lá... *sit down*, Anderson... ô Anderson...

921 Felipe: Alan

922 Rayane: ó... olha lá o que o Carlos tinha falado... *because the song is better*

923 Alan: a música

924 Rayane: ela fica melhor

925 Alan: fica melhor

926 Rayane: com?

927 Alunos: gírias

928 Felipe: gírias

929 Rayane: () não, gírias, ok?

930 Carlos: ô o fragrante

931 Rayane: ó

932 Carlos: preguei no flagra professora

933 Rayane: agora vocês tem ali sh:::

934 Cléber: (cuidado) ()

935 Rayane: tá escrito assim

936 Alan: ()

937 Rayane: ah mas não é pra fazer ()... ó

938 Alan: eu fiz em casa

939 Rayane: beleza, então vamo lá... quem não fez vai ter um tempinho pra fazer agora... olha só... vocês tem aqui

940 pessoal

941 Manuel: pera aí

942 Rayane: ah lá... olha só... copiou?

943 Anderson: to aqui (já)

944 Rayane: () ((professora espera um tempo para os alunos terminarem de copiar respostas do quadro)) ah, () em

945 casa né? (fazer) a outra, a outra *number eight* você não fez né? aquela que era pra fazer... faz aí, tenta fazer...

946 ó... tem lá assim pessoal, presta atenção... sh::: presta atenÇÃO... *organization of a rap song*, que que é isso?...

947 *organization of a rap song*

948 Cléber: é::

949 Pedro: organização

950 Rayane: organização? de uma música, que tipo de música?

951 Alunos: rap, hip-hop

952 Rayane: do rap... então tem lá embaixo assim... *what are the elements of a rap song?*

953 Alan: quais são os elementos do rap

954 Rayane: *yes, very good*

955 Carlos: nossa senhora

956 Rayane: então vocês tem ali ó sh::: ô Carlos

957 Carlos: (ué)

958 Rayane: cês tem aqui nessa coluna, mas não é pra fazer comentário

959 Carlos: mas eu não to comentando

960 Rayane: você fez um comentário sobre o que ele falou ali

961 Célia: ô Rayane... (dá licença)

962 Rayane: ó, vocês tem desse lado aqui os *elements*, tá? então tem lá *chorus... verse... name... singer... duet...*

963 *musical genre...* e do lado tem algumas *definitions in portuguese, very easy...* tá? eu quero que vocês coloquem

964 ali as letras correspondentes, ok?... *match the columns*, tá? então, de acordo com a definição, vão colocar o

965 nome

966 Cléber: ()

967 Rayane: vamo lá, façam aí

968 Cléber: (começar a fazer) ()

969 Rayane: ((risos))

970 Cláudia: Rayane, terminei

971 Rayane: ok

972 Cláudia: (deu a louca nele)

973 Carlos: que?

974 Márcia: isso () ((alguns alunos conversam enquanto fazem))

975 Rayane: sh:::

976 Célia: ai, eu sou burra

977 Márcia: é, tá parecendo memo

978 Cláudia: a primeira é b... a segunda é d...

979 Rayane: ô::: não vai tentar fazer?

980 Ana: oi?

981 Rayane: cê não vai tentar fazer?

982 Ana: (hã?)

983 Rayane: você tá passando resposta pra ela?

984 Cláudia: não, eu tava ajudando

985 Rayane: () tal é tal, tal é tal, letra tal, não vai ajudar muito isso aí

986 Carlos: ó o flagra... ah eu não copieei de ninguém, já terminei já

987 Ricardo: eu também

988 Cléber: ()

989 Carlos: professora, ()

990 Márcia: (já é oito e dez, teacher)

991 Rayane: oi?... é *eight ten*

992 Cláudia: que?

993 Rayane: *eight ten*

994 Augusto: oito e dez

995 Rayane: ok... então vamo lá, *let's check... the first one, letter?*

996 Alan: *letter:: b*

997 Rayane: *d*

998 Márcia: ()

999 Anderson: ()

1000 Rayane: ok... qual que é a *letter d?* qual que é o *element?*

1001 Alan: ()

1002 Anderson: ()

1003 Alan: *singer*

1004 Anderson: *singer*

1005 Rayane: *singer...*

1006 Pedro: [*singer* é cantor

1007 Rayane: [*singer, very good... letter d*

1008 Carlos: *f*

1009 Rayane: *the second, letter?*

1010 Cláudia: *e*

1011 Rayane: *e, very good...*

1012 Célia: acertei

1013 Rayane: ó:: *very good...* lembrou lá das ()

1014 Cláudia: é, que tá aqui no meu caderno daí eu vi

1015 Célia: acertei

1016 Alan: *dueto*

1017 Rayane: *next one...* esse aqui é *letter?*

1018 Alan: *c*

1019 Rayane: *c*

1020 Márcia: acertei

1021 Rayane: ok?

1022 Anderson: *ifi*

1023 Rayane: *no... next letter?*

1024 Alunos: *f*

1025 Rayane: *f, ok Anderson?*

1026 Anderson: (isso)

1027 Rayane: *f... next letter?*

1028 Alunos: *b*

1029 Rayane: *b... and the next one?*

1030 Alunos: *a...a...a*

1031 Rayane: *a.... ficou d, e, c, f, b, a... right?*

1032 Cláudia: () né?

1033 Aluna: acertei

1034 Rayane: agora eu vou falar o nome do *element* e quero que vocês dão a definição pra mim em *portuguese*, tá bom?

1035 Pedro: ô professora

1036 Rayane: então ó... *chorus... what is a chorus?*

1037 Carlos: parte que se repete na música geralmente ()

1038 Cláudia: parte que se repete na música geralmente contendo o título da música

1039 Rayane: () da música

1040 Cláudia: ()

1041 Rayane: ok... *verse* ((alunos começam a ler em voz alta sem sincronia))

1042 Márcia: ((risadas))

1043 Rayane: *name*

1045 Cláudia: ()

1046 Rayane: ok... *singer... singer?* ((alunos continuam a ler em voz alta sem sincronia))

1047 Cláudia: () de uma canção, por exemplo

1048 Rayane: por exemplo?

1049 Cláudia: Rihanna feat Eminem não sei que lá

1050 Rayane: Rihanna feat Eminem, que que é isso, é um?

1051 Alunos: dueto

1052 Rayane: *musical genre*

1053 Cláudia: classificação da música, se ela é rap, rock ()

1054 Rayane: que que é?

1055 Célia: professora, ()

1056 Rayane: gênero

1057 Célia: é, isso aí mesmo

1058 Rayane: ó, turn the page... let's go to the other page... ó... então a gente tem aqui ó, outra parte da *language*, tá? aqui são as *RHYMES*... que que cê acha que é uma *rhyme*?

1060 Ricardo: rimas

1061 Rayane: *rhyme*... é uma?

1062 Alunos: rima

1063 Rayane: rima, então vamo ver se é uma rima mesmo, olha aqui

1064 Carlos: ()

1065 Rayane: a gente tem aqui nessa parte aqui colorida... uma *definition*, ok? *definition of rhyme*, ok? então vou ler (com vocês) ali, acompanhem por favor ali a *definition*, tá? acompanha aqui ó, vou ler pra vocês... a *rhyme*... is a *repetition... of... similar sounds... similar sounds in two:: or mo::re words... most often in the final syllabus... final syllables*

1069 Carlos: sílabas

1070 Alunos: sílabas

1071 Rayane: *of the rhymes in poems and songs*

1072 Carlos: as rimas são...

1073 Aluna: poemas

1074 Carlos: não, [(aonde) no final das

1075 Aluno: [final das sílabas

1076 Carlos: das sílabas são iguais

1077 Rayane: isso, então no final das sílabas geralmente tem?

1078 Carlos: ()

1079 Rayane: (de) poemas e?... músicas você vai ter as *rhymes*... ok? então vamo ver, será que na música lá do Lupe Fiasco, hein?... ó, sh:: ô, presta atenção aqui... será que na música lá do Lupe Fiasco tem *rhyme*?

1081 Carlos: tem

1082 Anderson: tem

1083 Felipe: com cerveja

1084 Rayane: com cerveja

1085 Carlos: com cerveja ()

1086 Rayane: porque vocês acham que tem *rhyme* na música do Lupe Fiasco?

1087 Augusto: porque é rap

1088 Rayane: porque é rap?

1089 Alan: porque é uma música

1090 Rayane: porque é uma música... toda música tem rima?

1091 Aluno: não

1092 Rayane: sim ou não?

1093 Alunos: nã::o

1094 Manuel: na música (dos rappers) é a maioria

1095 Rayane: no rap a maioria tem?... ok, tá bom... então ó, não vai dar tempo hoje, tá? mas na próxima aula eu vou começar aqui, tá? tocar a música e a gente vai identificar ()... tá bom? Ó, quinta-feira não tem aula, mas na terça é normal, tá?...((alunos conversam alto enquanto guardam o material)) cheguem sete horas certinho

1098 Pedro: professora, (e o vídeo)

1099 Rayane: () não na próxima, na outra

1100 Pedro: mas você já passou?
1101 Rayane: não, só a música
1102 Carlos: ô, peraí nós vai ver o vídeo
1103 Rayane: (não é hoje)
1104 Carlos: ah, para professora
1105 **FIM DA GRAVAÇÃO**

Aula 5

- 1 ((Devido a problemas técnicos o começo dessa aula não foi gravado. Por virtude de poucos alunos terem
2 comparecido, nessa aula os alunos sentaram-se em fileiras, um atrás do outro))
3 Rayane: peraí, deixa eu só ver um negocinho aqui pessoal... ae, agora sim... ó, então, vocês tem essa palavrinha
4 aqui must... nunca viram a palavrinha *must*?
5 Alan: não
6 Ricardo: obrigação
7 Rayane: ah, vocês tão vendo no dicionário? tá roubando
8 Alan: o show
9 Rayane: é que o *must*, a gente usa no sentido de falar assim DEVE, você precisa, você deve, né? ()
10 Ricardo: dever
11 Rayane: dever, né? então *the show must go on... must* a gente sabe que é uma coisa assim obrigatório
12 Júlio: o show deve começar
13 Rayane: *go on* não é começar, tá? *go on* é continuar, ok?
14 Ricardo: o show deve continuar
15 Rayane: yes... *the show must go on*, (tá) então o show tem que continuar, no sentido não pode parar, né? ok?
16 Alan: ô Rayane, porque que aqui tá ()
17 Rayane: tá o que? ((professora vai até a carteira do aluno)) AH... eu coloquei errado então... é, aí tá errado, né, o
18 nome da música tá? falha minha, tá gente? Ó, aqui tá escrito o *show must go on*, mas o nome da música é *the*
19 *show goes on*, certo? fica o mesmo sentido tá? olha lá, *the show... ó... goes on... a única diferença é que não*
20 *tem o must... tá? mas também tá falando, o show tem que?*
21 Alunos: continuar
22 Rayane: continuar, o show continua, *the show goes on... ok? mesma coisa... aqui só mudou que tem o goes, ao*
23 *invés de go, porque não tem o must... tá? toda vez que a gente usar esse must, o verbinho que vir depois a*
24 *gente não vai mudar ele, né? vocês sabem que dependendo do tempo verbal a gente muda o verbo, né? se for*
25 *passado vai ser de um jeito, se for futuro vai ser de um jeito... ok? se for presente também muda, né? porque ó,*
26 *o verbo é go, mas aqui como eu tô falando de terceira pessoa do singular... ele fica goes... ok? são regrinhas aí*
27 *do present simple que nas próximas aulas aí eu vou passar melhor pra vocês... tá? mas, basicamente é a mesma*
28 *coisa... right? então, cês tem lá... go back to the (lyrics) of the song by Lupe Fiasco and find the words which*
29 *rhyme... with the ones below... então vocês tem lá um example, tá assim... had...*
30 Felipe: ((boceja))
31 Rayane: *had*
32 Felipe: que sono, véi
33 Rayane: é o passado de? ((nenhum aluno responde)) *have*, ok? então tem esse som, né? *had... olha lá... essas*
34 *palavrinhas que tão aí na frente*
35 Alan: (has)
36 Rayane: elas rimam, elas são rimas com a (bra)() ô, ((faz barulho)), para a palavrinha *had*, tá? então se eu
37 colocar lá *MAD*, não é um som parecido, não é um som que rima? *had and mad*, ok? que que é *mad*, vocês
38 sabem que que é isso?
39 Ricardo: *mad...*
40 Maria: (mau)
41 Rayane: hã?
42 Maria: ((balança a cabeça negativamente))
43 Anderson: é mau?
44 Rayane: *ma::d* pode ser uma pessoa doida, ou uma pessoa brava... tá? pode ter os dois sentidos
45 Júlio: ()
46 Rayane: oi?
47 Júlio: ()
48 Rayane: não entendi, Júlio
49 Júlio: mau agradecida
50 Rayane: mau agradecida, *mad?* não, é mais no sentido de uma pessoa doida ou:: com raiva, tá? *mad... right?*
51 depois tem ali, ó, *BACK...*
52 Júlio: voltar
53 Rayane: pode ser voltar, pode ser as costas, né? *your BACK... right?* então, tudo rima lá... *mad, had... back, had...*
54 tudo esse som É::, *right?*
55 Aluno: *yes*

56 Rayane: é::, tudo esse som aí... vamo ver que mais que tem ali, ó... *path... path* é o caminho, ok? *the path...*
57 *right?*
58 Júlio: right
59 Rayane: então *path* também rima como *had*, não rima?
60 Ricardo: sim
61 Rayane: *yes or no?*
62 Anderson: (já assinou?) ((falando da lista de chamada))
63 Ricardo: *yes*
64 Rayane: *yes...* todo mundo assinou? ok... *very good...* que mais, que outra palavrinha que tem ali, ó...
65 Ricardo: ()
66 Rayane: se todas tão com esse som aí, *mad, back, path*, como que:: fala
67 Ricardo: ()
68 Rayane: *laugh*
69 Ricardo: *laugh*
70 Rayane: um som de efe, tá? esse gh... *laugh...* que que é *laugh?*
71 Alan: *laugh*
72 Rayane: é um verbo... uma ação... todo mundo gosta de fazer isso
73 Anderson: durmi
74 Aluno: ()
75 Rayane: hã?
76 Aluno: ()
77 Rayane: rir, ok? *laugh...* tá vendo que tudo é o mesmo som, né? *had, mad, bad, path, laugh...* essas palavras tão
78 todas na música... tá? tão todas lá no primeiro verso, tem lá *verse one...* certo? então se a gente voltar lá na
79 música, na *page five*
80 Aluno: ()
81 Rayane: achou lá na *page five?*
82 Alan: *yes*
83 Rayane: tem o *verse one...* ó, o *had*, deixa eu procurar aqui...
84 Alan: (tá) na segunda
85 Rayane: segunda linha do *verse one...* né? na segunda linha só tem o *had*
86 Alan: aí no terceiro tem o::: *mad*
87 Ricardo: *mad*
88 Rayane: aí na terceira tem o *mad...*
89 Alan: daí na sexta tem o *back*
90 Rayane: *very good...*
91 Ricardo: tem o (*path*)
92 Alan: depois na ()
93 Ricardo: na oitava
94 Rayane: na oitava linha tem o *path...*
95 Ricardo: depois tem no::
96 Alan: e na nona tem o (*laugh*)
97 Rayane: *laugh...* *very good*, então tá vendo que ele usa todas essas palavras aí pra dar sonoridade na música, no
98 rap...tá? agora o que que eu quero que vocês façam... presta atenção... ali na *page seven*, vocês tem ali outras
99 palavrinhas... né? eu coloquei lá, letras *a, b and c...* tá? então na letra a, tem lá a palavra *trust...* tá?
100 Ricardo: *trust*
101 Rayane: é assim que se pronuncia, *trust*, tá? *trust* é confiança... beleza? *trust...* então tem lá, *verse one...* você
102 vão procurar essa palavrinha lá no *verse one...* vamos ver se vocês conseguem achar
103 Ricardo: achei, lá embaixo
104 Rayane: qual que é a linha?
105 Ricardo: (*look the*) ()
106 Alan: na terceira de::
107 Ricardo e Alan: baixo pra cima
108 Rayane: terceira de baixo pra cima, *very good*, é a última ali né:
109 Ricardo: é
110 Rayane: *trust...* todo mundo achou?

111 Alan: *yes*

112 Rayane: ((falando só para Júlio)) aqui na *page five*, ó... *trust*, tá? circula ela, que daí fica mais fácil pra vocês

113 acharem depois... ((falando para Felipe)), ah, cê tá sem né? (foi mal)... acompanha aqui com o Júlio tá?

114 Júlio: ()

115 Rayane: você que tá sem aqui ó... acompanha aqui com o:: Alan... ó, *trust*, beleza... *trust*, ok... achou o *trust*? tá

116 aqui na *page five* ó, vai ter que voltar um pouquinho... *trust*

117 Anderson: () o que, qual é a pergunta?

118 Rayane: calma aí, calma aí... achou aí? *yes*?

119 Anderson: ()

120 Rayane: achou o *trust*? ah, você tá sem também né... (senta ali) com... ele... esqueci o nome ((risadas))

121 Anderson: que que é pra achar?

122 Felipe: Ô:: passarinho

123 Rayane: ((conversando com alguém na porta da sala)) () tchau... então ó, vocês tem ali a palavrinha *trust*, certo?

124 eu quero que vocês tentem achar aí no *verse one* palavras que

125 Alan: rimam

126 Rayane: *RHY::me* com *trust*, ok?

127 Júlio: há? que professora?

128 Rayane: palavras que rimem com a palavrinha *trust*... tá? essa que vocês circularam... pode fazer em duplas, em

129 trios aí pra ficar mais fácil, tá?

130 Anderson: (que que é *trust*?)

131 Ricardo: up

132 Rayane: há?

133 Anderson: [(que que é *trust*?)

134 Rayane: *trust* é confiança tá, [mas vocês tem que procurar o som

135 Ricardo e Alan: up

136 Felipe: fala de novo (que eu não ouvi)

137 Rayane: não, vai fazendo, calma aí, vai fazendo que depois eu corrijo... vocês vão ter que achar palavras que

138 rimam com a palavra *trust*... aí na música... tá? aí o que vocês acharem vocês colocam lá na linha lá da *page*

139 *seven*... tá? tem a linha lá pra vocês colocarem as palavras... ok? ((alunos passam um tempo fazendo o

140 exercício))

141 Ricardo: acho que não, porque é no final

142 Alan: (bem mais no começo)... ô Rayane

143 Rayane: oi

144 Alan: vem cá ((professora vai até o grupo))... como que pronuncia?

145 Rayane: *soul*... essa aqui, né? *soul*... a alma né, *soul*... *trust*... é diferente né?

146 Felipe: Rayane

147 Rayane: ((professora vai até o grupo)) *threat*... *threat*, ameaças, né, *threats*

148 Júlio: ()

149 Rayane: *just*... mas aí ele tá muito longe né, porque ó, aqui a gente tá no primeiro verso da música, *verse one*

150 Felipe: (não é não, é próximo)

151 Rayane: é, tem que tá perto né, porque aí ele tá rimando ali na mesma estrofe, certo? ((alunos passam um

152 tempo fazendo o exercício))

153 Anderson: ah professora, ()

154 Rayane: há?

155 Anderson: (ah, eu sei de uma)

156 Rayane: vocês querem ouvir a música pra tentar ouvir os sons?... pode ser? vou por a música aqui pra vocês e aí

157 vai ficar mais fácil... (vamo ver)

158 Felipe: ai minhas costas

159 Alan: ()... ô Rayane

160 Rayane: só um minutinho... oi, quem chamou? ((professora vai até a carteira dos alunos))

161 Alan: é::: ()

162 Rayane: *here*... *here*

163 Alan: (como que é a palavra) ()?

164 Rayane: essa aqui? *there... here and there...* no, não rima... ó, vou colocar a música de novo aí vocês
165 acompanham aí, tá? presta atenção nos sons das palavras... *right?* vamo lá ((música começa a tocar e alunos
166 ficam em silêncio, tentando fazer a atividade; depois de um tempo, a professora para o áudio))
167 Felipe: passou já
168 Rayane: já foi, né? tá no primeiro verso, tá? lembra que as palavras tão todas ali no primeiro verso... ok?... e aí,
169 que que cês acham?
170 Júlio: (calma aí, não acabei)
171 Rayane: qual palavra que rima com *trust?* ((professora vai até a carteira de Júlio)) *plans...* tá aí bem perto
172 Alan: [Rayane, achei
173 Ricardo: [*up*
174 Rayane: hã, como que é?
175 Ricardo: *up*
176 Rayane: *up*
177 Alan: aqui no verso dois, ()
178 Rayane: no *verse two*, é... depois eu vou colocar só o *verse two* pra vocês fazerem, tá? vamo [corrigir esse já
179 pessoal
180 Anderson: [professora, vem aqui
181 Rayane: oi
182 Júlio: [aqui
183 Anderson: [não, eu ()
184 Rayane: pode ir? ((vai até a carteira do Júlio)) *trust* é o que a gente tá:: comparando, né?... ah, o *fans...* não, tá?
185 ó, essa aí, *trust, letter a...* rima com *up...* ok? aqui ó, tá vendo que aparece ali ó
186 Júlio: *up*
187 Rayane: na linha de cima, né?
188 Júlio: () (linha de baixo)
189 Rayane: *when times are hard you stand up... l-u-p the man, cause a brand that the fans trust,* tá vendo que â,
190 *trust,* esse som aí, â... né? então *up, trust...* depois aparece o mesmo *up,* né? ali na última linha... *i'll never slow*
191 *my plans up...* de novo ele usou a palavrinha *up...* tá? *trust* só teria essa mesmo que tá rimando... tá? agora tem
192 ali ó, *letter b...* lá na *page seven...* qual que é a palavrinha que tem na *letter b?*
193 Anderson: o que?
194 Alan: *rear*
195 Rayane: *here*
196 Alan: *here*
197 Rayane: tá?... que que significa *here?*
198 Ricardo: aqui?
199 Rayane: *yes...* aqui, *here,* né? então ali no *verse two,* de novo, só no *verse two...* você vão procurar... quais
200 palavrinhas que rimam com *here?* tá? o *here* tá na primeira linha do *verse two,* acharam?
201 Alan: *yes*
202 Rayane: *yes?* ((professora vai passando nas carteiras para verificar se os alunos acharam a palavra)) então,
203 *here... here,* ok... ó, aqui no *verse two,* no segundo verso... primeira linha... achou? *here...* beleza Maria?... ok,
204 então vou colocar ali a música e vocês tentem identificar... tá? [beleza
205 Júlio: [que rima, professora?
206 Rayane: que rima com *here...* tá? presta atenção, não é her, é *here...* tá? vai começar aqui lá do::: do refrão, que
207 tava, tá bom? ((professora coloca a música novamente e alunos permanecem em silêncio durante a
208 execução))... ok
209 Júlio: (Rayane, vem aqui)
210 Rayane: difícil?
211 Júlio: não, Rayane ((faz um sinal para a professora ir até a carteira))
212 Rayane: deixa eu ver... *very good...* ok, e aí, qual vocês acharam que rima com *here?* ((professora vai até a
213 carteira do outro grupo)) *yes...*
214 Anderson: professora, vem aqui
215 Rayane: na verdade o *tell* não vai rimar tanto tá, agora as outras tá certo... () *yes...* deixa eu ver o de vocês...
216 *world...* diferente de *hear,* ok? geralmente a rima não vai tá tão longe, (a palavra) tá aqui então vai estar por
217 aqui
218 Anderson: ()

219 Rayane: *yes, there*

220 Alan: Rayane

221 Rayane: oi... *there's... there's, yes...* então ó, *through... ô, through não, here...* tamo na b ainda, tá? *Here...* ele fala

222 lá, esse *here* não tão *here*, né, ele fala mais *hér*, né? (ther hér)... daí depois na line two, ele fala assim: *two in the*

223 *air for the father that's... [there*

224 Alunos: [*there*

225 Rayane: *there* pode rimar aqui com esse *here...* ok?

226 Anderson: (ô professora)

227 Rayane: que mais que rima?

228 Anderson: é:: thrli

229 Rayane: essa/essa aqui?

230 Anderson: não

231 Rayane: deixa eu ver qual cê tá falando ((professora vai até o aluno))... *three...* pode ser, *three, here...* rima? Ou

232 não, que que vocês acham?

233 Anderson: rima

234 Rayane: *yes or no, boys* aí do fundo

235 Ricardo: ()

236 Rayane: *three*, a palavrinha *three...*

237 Júlio: rima

238 Rayane: rima com o *here*?

239 Júlio: *yes*

240 Rayane: *yes*?

241 Júlio: *yes*

242 Rayane: também pode ser, também tem uma pronúncia parecida, não é?

243 Júlio: (aham)... ()

244 Rayane: ok... que mais, que pode rimar?

245 Alan: é:: ()

246 Rayane: qual?

247 Alan: () ((professora vai até a carteira))

248 Rayane: é, o *tell... tell* já é um pouquinho diferente, né? *tell... ó lá, tell e here*, ok?... não tem nenhum som aí que

249 seja parecido... ((professora vai até a carteira de Maria)) *there's*, ah, o *there's...* tá lá:: na linha... oito, né?

250 Alan: é, na linha oito

251 Rayane: *there's*, alguém circulou aí também o *there's*, né?

252 Alan: eu

253 Rayane: ok... ó, teve uma que ninguém colocou, tá, que tá ali na linha três, do *verse two*

254 Júlio: (eu coloquei)

255 Rayane: *line three, verse two* ((professora vai até a carteira de Júlio)) *yes, very good... AIR...*

256 Felipe: (aí sim)

257 Rayane: *air* () né? *there, air*

258 Alan: *air*

259 Rayane: ok? é que esse *here* ele faz uma pronúncia mais aberta, né? então por isso que pode ser uma pronúncia

260 mais fechada, como *three*, ou mais aberta como *there, there's, air...* ok? *very good...* agora, tem lá na *letter c* a

261 palavrinha... *through*, ok?

262 Alan: *through*

263 Rayane: essa aqui, ó... presta atenção como é que se pronuncia...

264 Alan: (é a primeira)

265 Rayane: *through, the first line, verse three*, tá? tá no *verse three* agora... acharam lá? *through*

266 Júlio: na primeira linha

267 Rayane: *yes, first line...* ó, pronúncia... *through*

268 Alan: *through*

269 Rayane: *through*

270 Anderson: *through*

271 Rayane: *yes... through...* é que esse *th* aqui, quem fez aula lá no comecinho lembra que eu expliquei, né? esse *th*

272 se faz como esse som?

273 Alan: é::

274 Ricardo: (efe?)
275 Rayane: é qua::se um som de efe né, na verdade não é som de efe, é porque você tem que colocar a língua
276 entre os dentes... tá? assim ó, massinha, cebolinha
277 Ricardo: *through*
278 Rayane: *through*... é difícil mesmo... tá? ((risadas))... não é tão fácil, mas é esse o som, ok? então vamo lá, eu
279 vou colocar lá a música e aí vocês procuram as *words*, tá? vamo lá... ((professora coloca a música novamente e
280 alunos permanecem em silêncio durante a execução)) ok... ah::, vocês tavam cantando né? ((risadas)) relaxa,
281 que depois vai ter a música de novo, tá? vamo ver aqui o *through*
282 Alan: *window*
283 Rayane: *very good*, então tem lá a palavrinha *window*... *what is a window?*
284 Ricardo: janela
285 Rayane: *very good*
286 Júlio: *windows* oito
287 Rayane: *we have some windows*, ah, esse é o computador né, é o sistema operacional Windows, tá? agora se eu
288 falar *window*?... é a janela, ok?
289 Anderson: ah, é Windows
290 Rayane: *window*
291 Júlio: ()
292 Rayane: *through*, ok? que mais que rima com *through*?
293 Alunos: *you*
294 Rayane: *you*, pode ser... ok... *what else?*
295 Felipe: professora, vem cá
296 Rayane: ((professora vai até a carteira)) *into*, *very good*... *into*
297 Alan: *into*
298 Rayane: ok?
299 Júlio: (Rayane)
300 Rayane: *through*, *into*... *what else?* É, essa é chatinha né, de pronunciar ((professora vai até a carteira de Júlio))
301 *put*... *put*... vamo ver como que ele fala na música, deixa eu lembrar...hm::... *never ever put them down*
302 Anderson: Alan
303 Alan: ((faz sinal de negação com o dedo))
304 Rayane: *put*, será que
305 Anderson: Alan
306 Rayane: já tá um pouquinho longe já né? já tá umas... o *through* tá lá na primeira linha e o *put* tá lá na linha
307 sete... um pouquinho longe, né?
308 Júlio: é
309 Rayane: então essa aqui não tá tão rimando, certo?
310 Júlio: (é)
311 Rayane: mais alguma além dessas três?
312 Júlio: aqui
313 Rayane: deixa eu ver... *or*, *or* não né? *or* é um o aberto né
314 Júlio: ah
315 Anderson: (*brown*)
316 Rayane: *brown*? Qual?
317 Alan: [esse aqui parece?
318 Anderson: [()
319 Rayane: *brown* é diferente ó, *brown* ((vai até a carteira de Alan)) no... no... acho que é mais isso aqui, tá,
320 pessoal, não tem muitas não... ok? que daí são outras palavras rimando com outras né, por exemplo, você
321 falaram aí, *know*, com certeza tá rimando aí a palavra no *verse*, ok? mas não é *through*... tá bom? porque ele
322 fala um monte de coisa, né?
323 Júlio: (eu acho que essa aqui)
324 Rayane: *very good*... mas vocês tão bom de, de (*listening*)... (vocês tão bom de ouvir)... vamo ver... agora, a
325 gente tem ali ó, *number two*
326 Alan: *discuss in pairs*
327 Rayane: *discuss in pairs*, não é pra ficar de pé não
328 Alan: *pairs*

329 Rayane: *discuss in pairs*, tá? que que são *pairs*?

330 Ricardo: pares

331 Rayane: pares, *right*? então pode ser os grupos que vocês já tão aí, tá? então ó, *discuss in pairs... is the rhyme...*

332 olha lá ((escrevendo no quadro)) *is the rhyme*

333 Alan: é a rima... a rima é importante

334 Ricardo: a rima é im/ [é um elemento importante na música ra

335 Rayane: [*is the rhyme an important*

336 Alan e Ricardo: a rima é um elemento importante para as músicas de rap?

337 Rayane: *VEry good*

338 Aluno: ó::

339 Rayane: *exactly...* mas não é só isso né, tem outra perguntinha lá no final, não é?

340 Felipe: por que

341 Rayane: Ó lá

342 Alan: por que

343 Ricardo: por que

344 Rayane: *why*

345 Ricardo: por que

346 Rayane: tá? e aí, que cês acham? *is the rhyme important or no?*

347 Felipe: *yes*

348 Alan: *yes*

349 Rayane: *yes? but why? important for the rap*

350 Felipe: porque (elas) que ditam o ritmo

351 Rayane: ela dita o ritmo... ok... discutam aí nos pares de vocês um pouquinho, tá?... junta aqui Maria com os

352 *boys...* não quer juntar com os *boys*? No? ((risadas)) tá bom, então discute comigo, vai, vamo lá...

353 Alan: porque::

354 Rayane: *discuss...* vou pegar a cadeira aqui...

355 Alan: ô professora

356 Rayane: oi

357 Alan: ()

358 Rayane: a sonoridade, ó todas essas palavras em português que vocês não sabem em inglês, anota, depois eu

359 coloco lá no quadro, tá?

360 Ricardo: ()

361 Rayane: vamo ver

362 Anderson: ô, () lá naquela menina lá

363 Rayane: ((conversando com a aluna)) *is it important?* é importante?

364 Maria: ()

365 Rayane: uhum... que mais? que faz diferença na música, no caso?

366 Anderson: que que é pra fazer?

367 Rayane: se fizer diferença eu tenho que () não é?

368 Alan: responder, ué

369 Rayane: a gente pode (pensar) dessa forma... não é?

370 Ricardo: Alan, pera aí...

371 Alan: pra você responder mano

372 Anderson: eu sei, tio

373 Alan: oxe, então porque tá perguntando?

374 Felipe: (minha bolsa)

375 Rayane: por exemplo, aqui ó... *the show goes on... dream so long*, esse *long* rima aqui com *on*, né, e tá aqui no

376 *chorus*, certo? essa frase gruda também na cabeça? gruda né, esse aqui você não esquece, (não sabe o que tá

377 falando) mas não esquece o som, não é? então... a rima ela é importante pra isso também, pra ela grudar na

378 cabeça e fazer um/ eles chamam isso de *catching tune*, é uma coisa *catching*, uma coisa que [(gruda e você não

379 esquece)

380 Anderson: [ô professora, aqui

381 Rayane: mas a gente não chegou nessa ainda

382 Anderson: onde (a gente) tá?

383 Rayane: na *number two, dear*, ah lá, *number two*, essa aí é *number one*... é embaixo... (que mais, Maria?) vamo
384 lá, pensando, (saindo fumacinha daqui, vai pensando)
385 Júlio: professora, que que é esse () mesmo?
386 Rayane: (hã?)
387 Anderson: ()
388 Rayane: *come here, come here*
389 Alan: nossa, ele não sabe, velho
390 Rayane: cê entendeu a *number two*?
391 Anderson: ()
392 Rayane: *yes*... então ó, () na *number two*... *discuss in pairs, is the rhyme an important element... (for rap songs)?*
393 (que que ce acha?)
394 Anderson: () *rap*
395 Rayane: ó, *rhyme*, ela é?
396 Anderson: (isso aqui) professora, ()
397 Rayane: importante, a rima é importante para?
398 Anderson: rap... ó, a rima é importante para o rap
399 Rayane: não, tá perguntando SE a rima, *is the rhyme important*
400 Júlio: a rima é importante para o rap?
401 Rayane: *yes or no?*
402 Júlio: *yes*
403 Rayane: *yes? why?*
404 Anderson: porque ()
405 Rayane: ok, então escreve em português mesmo, lá embaixo aí... (), que mais que ela faz?
406 Ricardo: professora
407 Rayane: que mais que ela faz?
408 Ricardo: *teacher*
409 Rayane: ()
410 Ricardo: tem que escrever em português
411 Alan: ()
412 Ricardo: ()... professora, escrever em português?
413 Rayane: se conseguir escrever em inglês é ótimo
414 Alan: *ixi*
415 Rayane: tá?
416 Alan: *ixi*
417 Anderson: tá bom
418 Rayane: mas se não der, pode ser em *portuguese* mesmo
419 Anderson: ah, vou colocar em *portuguese*, dá muito trabalho
420 Alan: vou colocar em *portuguese*
421 Anderson: como que escreve (o e e o a)
422 Júlio: ô professora, *why* é porque né professora?
423 Rayane: *yes*
424 Anderson: ()
425 Rayane: ó... vamo colocar algumas ideias de vocês aí...
426 Alan: *yes*
427 Rayane: o e e o a? ué, letra e e letra a, igual no *portuguese*... só a pronúncia que é diferente... por exemplo, essa
428 aqui é a letra? e... essa aqui é *letter a*... ok? *all right*, então ó... *is the rhyme an important element*, que que cês
429 colocaram? *yes or no?*
430 Alan: *yes*
431 Ricardo: *sim*
432 Rayane: *yes, ok... why?*
433 Alan: porque
434 Ricardo: porque
435 Alan: da (sonalidade), [sonoridade
436 Rayane: [*beca::use*
437 Anderson: [é a principal coisa do rap

438 Rayane: o::f
439 Ricardo: dá ritmo e sonoridade
440 Rayane: sonoridade? *the sound...*
441 Júlio: teria, como é que escreve? teria
442 Felipe: (sei lá)
443 Rayane: ah lá... *sound*, não é?
444 Alan: (isso)
445 Rayane: sonoridade, *sound...* que mais? (...) [que que a
446 Ricardo: [ritmo... ritmo
447 Rayane: *rhythm, very good... rhythm...* tá? esse palavrão aí, *rhythm*, ritmo, ok? ... parecido com *rhyme*, né?
448 *rhythm...* que mais... que a:: as *rhymes* fazem?... que mais cês podem falar? a rima ela ajuda você a decorar ou
449 não?
450 Júlio: *yes*
451 Alan: *sim*
452 Rayane: ajuda, não é? ela fica na sua cabeça, não é?
453 Júlio: é
454 Felipe: () mais fácil
455 Rayane: ok, então vamo colocar assim ó... olha lá... *it's EASY... it's easier* ((escrevendo no quadro))
456 Alan: *easier*
457 Rayane: *to... memorize*
458 Anderson: a memó::ria
459 Rayane: é mais fácil de?
460 Alan: é mais fácil de ()
461 Anderson: memorizar
462 Rayane: memorizar, ok? *it's easier*, mais fácil... *easy* não é fácil?
463 Alunos: é
464 Rayane: *easier...* mais fácil...ok? *easier to memorize... what else?*
465 Anderson: o que?
466 Rayane: que mais? *what else?*
467 Anderson: é a principal coisa do rap
468 Rayane: principa::l... colocar assim ó... *it's... the main... element... of... rap...* olha lá... *the main element...* que
469 que seria isso, *the main element?*
470 Anderson: é a principal coisa do rap
471 Rayane: é o principal [elemento
472 Alan: [elemento do rap
473 Rayane: *the main element...* ok? *of rap... (right)*
474 Alan: tá bom, (não tem espaço) professora
475 Rayane: *main...* tá? () até né, *main*, menu principal lá do dvd, (coisa assim) tá? ok... beleza a *number two* então?
476 Felipe: beleza
477 Rayane: beleza, então ó, vamos ver aqui... [()
478 Felipe: [vai ter vídeo (do Derrick) (novo)?
479 Rayane: ó... vamo fazer assim...
480 Felipe: (passa o vídeo depois)
481 Rayane: é, depois eu vou mostrar o vídeo, tá? só que antes de eu mostrar o vídeo, a gente tem esse textinho
482 aqui... tá?
483 Felipe: () professora?
484 Alan: ()
485 Rayane: lá na *page seven*
486 Alan: *basketball... basketball*
487 Rayane: *they're playing basketball...* né, tá falando ali né... () eu quero que vocês leiam aí bem rapidinho esse
488 texto, ok? e daí vocês vão responder umas perguntas...
489 Júlio: ()
490 Rayane: como não sabe ler? oloco, então vai ter que voltar pro maternal, não sabe ler
491 Felipe: ()
492 Rayane: ah::: mas é outra letra que o inglês usa? é a mesma letra ó, é a, é i, é g ((risadas)) tá, mas tenta

493 Felipe: ()

494 Rayane: ((risadas))... vixi, tá fazendo arte... ((falando para Anderson)) arte moderna... [arte nuvô, já viu arte

495 nuvô? você pega seu vô e faz uma arte nele, arte nuvô ((risadas))

496 Alan: [yes... yes... é:: a *number one*:: é yes... *number one* é yes

497 Rayane: ué, mas era pra você ler, não pra responder, CARMA... carma os hormônios

498 Alan: (oloco)... yes...

499 Rayane: vamo lá... cê tá com a/cê tá com a letra aí senhor... senhor

500 Anderson: () ah, senhor, aí...

501 Júlio: eu sei, () ((alunos fazem a atividade em seus grupos por um tempo))

502 Anderson: ()

503 Alan: ô Rayane... [posso beber água?

504 Rayane: *just a moment*... ok, *sure* ((Felipe vai até a professora)) () *plays the ally hoop*... o que que é o *ally hoop*,

505 você deve saber melhor que eu

506 Felipe: ()

507 Rayane: *my favorite play* é a minha jogada favorita

508 Felipe: ah::

509 Rayane: tá? que daí *play* nesse sentido seria jogada, ok?

510 Júlio: () professora, a sala fica mais quieta quando não vem aquelas menina lá... Fátima

511 Rayane: ((risadas)) é, as gêmeas né? ((risadas))

512 Felipe: a Célia ()

513 Rayane: é, verdade, () é mais conversadeira

514 Felipe: ((risadas))

515 Rayane: ((risadas))

516 Felipe: a Célia é um (anjinho), ()

517 Rayane: é, (ela presta atenção), não sei porque ela não veio hoje... deve ser por causa da chuva né?

518 Felipe: ()

519 Rayane: porque ela tava participando né?

520 Felipe: a Célia foi porque ela não tinha com quem ela ir embora depois

521 Júlio: () ((conversando entre eles))

522 Felipe: ()

523 Júlio: ()

524 Felipe: é você mesmo ()?

525 Anderson: (oi)... ma oe

526 Rayane: oi? ((na carteira de Maria)) *like*? () *facebook*? não? mas que que o pessoal faz lá no facebook? curte,

527 curtir, gostar, *like*

528 Ricardo: *like*

529 Rayane: ()

530 Júlio e Felipe: ((risadas))

531 Rayane: ok... ó, então vocês deram uma olhadinha aí nesse texto, certo?

532 Anderson: ()

533 Rayane: vamo ver então essas *questions*... *turn the page*... lá na *page eight*, tem duas *questions*, né? *number*

534 *one and number two*...

535 Felipe: (*turn the page*)

536 Rayane: vamo ver... *number one*...

537 Alan: *yes*

538 Rayane: *is it*... essa aqui não é pra responder *yes or no*... ó

539 Anderson: ah

540 Rayane: *is it a song*... or a *poem*?

541 Alan: você acha que o poema é:: você acha que a música é um poema?

542 Rayane: ó, is

543 Ricardo: isso é uma *song*/ isso é uma música ou um poema?

544 Rayane: esse texto, *it*... ele é uma música ou um poema? que que cês acham?

545 Felipe: é uma música

546 Rayane: música?

547 Anderson: (não)

548 Rayane: poema?

549 Anderson: eu só coloquei *yes*, eu só coloquei *yes*

550 Rayane: não, não é pra responder *yes* (nessa)... é uma opção ó

551 Anderson: ()

552 Rayane: ó, again... *is it a song or a poem?*

553 Júlio: esse som tem poema?

554 Rayane: é uma música ou é um poema?

555 Júlio: um *song*, professora

556 Rayane: *song?*

557 Anderson: é misturado

558 Rayane: misturado? que que cês acham?

559 Anderson: é um poema

560 Maria: (parece um poema)

561 Felipe: é uma música

562 Rayane: parece um poema, porque que parece um poema?

563 Alan: [porque tem (*rhymes*)

564 Anderson: [ah:: porque repete várias vezes

565 Rayane: repete várias vezes, tem *rhymes*

566 Júlio: é música, porque... o (título) ()

567 Ricardo: (não separa) ()

568 Rayane: *stanzas*... estrofes

569 Ricardo: é

570 Rayane: né? ok... muito bem... quem falou que é *song*, porque que acha que é uma *song*?

571 Anderson: ele falou ((aponta para Júlio))

572 Rayane: *boys, what do you think?*

573 Felipe: porque::

574 Júlio: ()

575 Rayane: porque ó, uma *song* também pode ter *rhymes*, não pode?

576 Júlio: eu acho que sim

577 Rayane: a gente viu aí nas músicas de rap várias *rhymes*, não é? e também são divididas em versos... ok? e aí?

578 Felipe: (moiô)

579 Rayane: ((risadas)) ok, então vamo colocar assim ó... ((professora vai até o quadro)) *it can be... both*, que que é isso aqui, *both?...* *both*

580 Júlio: ()

581 Felipe: ()

582 Rayane: pode ser ambos, ok? pode ser tanto uma *song* ou um *poem*, não é? porque ele tem rima, ele tem estrofe, certo? ele tem repetição... tudo que tem na música também pode ter no poema... *right?* então ó, vou colocar assim, *it can be both* ((escrevendo no quadro))...

583 Júlio: ô professora, cê queria tá na sua casa?

584 Rayane: ((risadas))

585 Felipe: ((risadas))

586 Rayane: não vou nem responder hein Júlio

587 Felipe: que pergunta, é lógico

588 Rayane: vou nem te responder

589 Felipe: (tempinho pra dormir, pá)

590 Rayane: ó, *number two*...

591 Júlio: jogar video game

592 Rayane: vocês lembram da palavrinha *slang*?

593 Alan: *slang?*

594 Rayane: *slang*

595 Alan: *slang* é aquele:: é aquele:: carinha de terror

596 Rayane: não... esse é Slender... que não tem a cara né, o Slender

597 Alan: *slang* é gíria

598 Rayane: é, agora aqui é *SLANG*, tá? então ó a perguntinha *number two... ARE there, are there... slangs and rhymes*

601

602

603 Ricardo: não dá pra enxergar o que você escreveu
604 Rayane: não dá pra enxergar o azul?
605 Alan: *no*
606 Bruno: *no*
607 Rayane: então deixa eu colocar aqui de branco, pera aí
608 Aluno: não dá pra enxergar
609 Alan: não dá pra ver
610 Felipe: ()
611 Alan: ae, agora dá... dá pra enxergar (beleza)
612 Rayane: ok... *it can be both... right?*
613 Alan: *it can be both... isso*
614 Rayane: pode ser ambos
615 Alan: ()
616 Rayane: então ó... *are there slangs and rhymes*
617 Alan: ()
618 Rayane: *in the text?*
619 Alan: essa é a resposta?
620 Rayane: *essa é a number one... e a number two?*
621 Alan: é::
622 Ricardo: peraí
623 Júlio: ()
624 Anderson: (are) é alguma coisa, alguma coisa lá do:: ()
625 Rayane: verb to be
626 Alan: que que significa *there*?
627 Rayane: ó
628 Anderson: are, is e::
629 Alan: são::
630 Rayane: vou colocar a pergunta aqui, tá? essa aqui é pergunta, ó
631 Anderson: () é, isso
632 Rayane: ó... are there
633 Alan: qual que é a
634 Júlio: que horas são
635 Felipe: oito e ()
636 Rayane: slangs...
637 Júlio: professora, é oito e quinze... oito e quinze
638 Rayane: ()
639 Anderson: qual a rima (no texto?)
640 Júlio: (professora, não vai dar, deixa pra casa professora)
641 Rayane: oi?... ó, vamo lá... *are there slangs and rhymes in this text?* esse *are there...* significa...
642 Alan: qual
643 Rayane: tudo isso aqui ó
644 Alan: quais são
645 Rayane: *are there* eu pergunto se EXISTE, se tem... tá?
646 Alan: (existem) rimas
647 Rayane: então se existem o que?
648 Alan: gírias e rimas
649 Ricardo: nesse
650 Anderson: no texto
651 Ricardo: nesse texto
652 Rayane: e aí... *yes or no?*
653 Anderson: [sim, *yes*
654 Alan: [*yes*
655 Ricardo: [*yes*
656 Rayane: *yes?* então, vocês vão responder assim, ó... *yes... there are*
657 Ricardo: *yes, there are*

658 Rayane: tá? lembra que em inglês inverte né? então a pergunta é *are there*, respstinha fica? *there*

659 Ricardo: *there are*

660 Rayane: *are*, ok?

661 Ricardo: *are... are*

662 Rayane: aí ele pede assim ó, *give examples*

663 Anderson: professora, esse a resposta da um é aquela lá?

664 Ricardo: [()]

665 Rayane: resposta da um é aquela ali, essa aqui é a pergunta e a resposta da dois, tá?

666 Anderson: tá

667 Rayane: chega mais perto... cê não tá enxergando ((risadas))

668 Bruno: não, ()

669 Rayane: e aí, tem exemplos... de *slangs* no texto?

670 Alan: calma aí

671 Rayane: na música?

672 Felipe: que que é *slang*?

673 Rayane: *slang* é uma gíria

674 Alan: (hup)

675 Anderson: (não to entendendo nada quase)

676 Alan: () ((professora vai até a carteira dele))

677 Anderson: ô professora, não dá pra entender o que tem no azul

678 Rayane: *ally hoop... ally hoop* é uma gíria, não é?

679 Alan: é

680 Rayane: é gíria do basquete... [que que é o *ally hoop*?

681 Felipe: [(*ally hoop*?) *ally hoop* é o lance direto

682 Rayane: ok, e aquele outro que você falou agora?

683 Felipe: *pick and go*

684 Rayane: *pick and go* também é uma *slang*, não é? que que é o *pick and go in portuguese*?

685 Felipe: é o passe ()

686 Rayane: que eu não sei, essas são (gírias) do basquete, né? Ó, vamo por aqui, ó... *ally... hoop*

687 Felipe: () ((falando para Alan))

688 Alan: não, o *pick and go* eu sei, o () é ponte aérea?

689 Rayane: esse é um... *pick and go*, assim que tá né? ... *pick and go... pick and (roll)* né?

690 Júlio: () ((risadas))

691 Rayane: embaixo tem o *give and go*

692 Felipe: nossa, Jason () cê colocou aqui também... aqui na música, Jason ()

693 Rayane: que que é esse, essa pessoa?

694 Felipe: é um jogador

695 Rayane: *right*

696 Anderson: ó:::

697 Rayane: *give and go...*

698 Anderson: ó o Felipe

699 Rayane: que mais? e *rhymes*, tem *rhymes* nesse texto?

700 Alan: *rhymes*

701 Felipe: ()

702 Alan: aqui ó... ()

703 Rayane: deixa eu ver ((vai até a carteira do aluno))... *very good... rack com t-mac*

704 Felipe: ()... *dunk*

705 Rayane: *rhymes... rack*

706 Anderson: ô professora, aquele é um k?

707 Rayane: *yes...* é um k e aqui também era pra ser um k... não parece mais é um k, tá?

708 Felipe: aqui ó, () esse aqui

709 Rayane: esse aqui é de::: rima, né? () *back and forth... back and forth* não é do::: basquete, tá? é quando você vai e volta, *back and forth*

710 Felipe: ah, mas no basquete ()

712 Rayane: sim, mas no caso ele tá falando especificamente do basquete, mas você pode usar também quando
713 você fica indo e voltando, *back and forth*... você fica indo e voltando do centro da cidade, *back and forth*, tá?...
714 *all right*... que mais de:: rhymes? o Alan falou lá, *rack* e *t-mac*, tá vendo que é o mesmo som né? Ech, *rack*, *t-*
715 *mac*... que mais que tem de *rhymes*?... dá uma olhadinha lá ((Felipe vai até a professora))
716 Felipe: ()
717 Ricardo: ()... Rayane
718 Rayane: ((Alan vai até a professora)) *shooting*... é porque aqui ó, *shooting* é um verbo, né, e o *notting* seria tipo
719 *nothing*... não rima muito, tá? ((demais alunos conversam e guardam o material enquanto isso)) (vocês vão
720 ouvir)... que mais você acha que rima, esses dois não, tá? ()... (*very good*)... () é o que ela acabou de falar lá
721 Alan: só porque eu vi
722 Ricardo: ((Ricardo vai até a professora)) ()
723 Rayane: ok... () and ()
724 Felipe: (*little waves*)
725 Rayane: ok... *very good*... ó, eu vou colocar então essa música, tá? então vou revelar pra vocês, não é um
726 poema, tá?
727 Felipe: é uma música, eu já ouvi já
728 Rayane: é uma música
729 Felipe: é dum mulequinho que é, não é?
730 Rayane: na verdade não, depois você vai entender porque
731 Ricardo: ô teacher
732 Rayane: falta *two minutes*... tá?
733 Júlio: acabou a aula (já)
734 Rayane: é, vai dar tempo só de passar essa música aqui... pessoal, eu vou colocar essa música aqui
735 Júlio: professora, passa o vídeo em vez da música
736 Rayane: não, é porque esse aqui não tem vídeo... na verdade tem o vídeo, mas eu vou mostrar depois pra vocês,
737 tá?
738 Felipe: é surpresa
739 Rayane: é... ó, eu queria ter terminado tudo isso aqui...tá? que daí na próxima aula eu tava pensando da gente
740 já ir lá no computador...
741 Júlio: uhul
742 Rayane: mas como eu acho que não vai dar... vamo fazer assim, ó... próxima aula, vocês vão direto pra sala lá da
743 informática... tá? que mesmo que a gente não comece a fazer as atividades no computador, a gente termina
744 essas, tá? e aí se der tempo a gente já começa no computador... ok?
745 Ricardo: ok
746 Rayane: mas aí avisa os colegas de vocês pra não vir pra cá, vai direto lá, na informática, na quinta, beleza?
747 Anderson: quinta-feira?
748 Rayane: quinta-feira, próxima aula... ok? então eu vou colocar a música aí e vocês acompanham a letra, ok?
749 Alan: ok
750 Rayane: ()
751 Júlio: professora, cê tá com sono? eu to com sono
752 Rayane: sono? eu to sim... to com sono, com fome...
753 Felipe: eu vou comer na escola
754 Júlio: (eu já comi) ((música começa a tocar))
755 Felipe: ah, é essa mesmo
756 Rayane: tentem ouvir as rimas lá que vocês falaram... *rack*, *t-mac*, procurem aí na letra... é um vídeo, tem umas
757 falas atrás, tá? ((alunos fazem silêncio ao ouvir a música, porém depois de um tempo começam a conversar
758 baixinho entre si))
759 Felipe: essa música eu escutei ()
760 Rayane: é né? *all right*, então ó, próxima aula lá na sala de informática, eu vou tentar pegar o projetor pra
761 mostrar os vídeos pra vocês, tá? ok? avisem o pessoal e tragam aqui o materialzinho, hein?
762 Ricardo: pera eu Alan
763 **FIM DA GRAVAÇÃO**

Aula 6

- 1 Rayane: people... boa noite
2 Rosangela: o::i
3 Rayane: boa noite... *good evening*
4 Aluno: *good evening*
5 Rayane: *how are you?*
6 Ricardo: *fine*
7 Augusto: *fine*
8 Rayane: *fine? yes? tired?*
9 Augusto: é, também
10 Rayane: ah:: quem tava no basquete tá *tired*... né? *sweaty* ((faz movimento com as mãos))... *sweaty*...
11 Ricardo: opa
12 Rayane: é, eu tô também
13 Cláudia: Rosangela, cê não vai () hoje a noite né?
14 Rosangela: que?
15 Cláudia: cê não tem aula com a minha turma hoje não né?
16 Rosangela: não... cê viu como que ela te interrompe, cê não vai usar hoje?
17 Rayane: não, acho que não vou usar... é, calma, no final, deixa aí que no final da aula eu vejo ((risadas)) eu te chamo, cê vai ficar por aqui?
18 Rosangela: eu vou, ()
19 Rayane: tá, se eu for precisar eu te chamo
20 Rosangela: tá, eu vou ficar ali na sala dos professores
21 Rayane: beleza
22 Rosangela: ()
23 Rayane: ((risadas)) ok... pessoal, então ó, eu chamei vocês pra vir aqui hoje porque hoje eu queria começar, lembra que eu falei que a gente ia fazer um blog né,
24 Ricardo: é
25 Rayane: vocês tinham lá o materialzinho de vocês... cês tão com o material?
26 Alunos: sim
27 Augusto: não
28 Rayane: (pega o material aí)... senta com quem trouxe, então
29 Ricardo: (perái) ((Augusto faz barulho arrastando a carteira)) não puxa a carteira ae ô jovem
30 Cláudia: cê não tem pra emprestar?
31 Rayane: ()... *twenty seven*
32 Cláudia: cê tem lápis?
33 Paula: não
34 Maria: ()
35 Cláudia: é, bem isso que eu ia falar
36 Rayane: () ok? ... então ó, lá no materialzinho de vocês, no começo, na primeira página lá... aqui ó, na capa né, falando lá o objetivo, *proposal*, certo? o objetivo geral da unidade é o de produzir uma?... produzir uma?... que tá escrito lá?
37 Ricardo: *blog*
38 Felipe: um *blog*
39 Rayane: postagem em um *blog*, cês tão lá comigo, na primeira página?
40 Ricardo: perái... () *blog*
41 Rayane: então tá, essa, esse era o nosso objetivo, continua sendo, né? (nosso) objetivo é postar no blog, tá? então quando a gente terminar, no caso hoje a gente vai terminar esse aqui, a gente vai começar a usar só o computador... [tá?
42 Alunos: uhul
43 Rayane: é, só o computador, então na próxima aula, volta pra cá... tá? na terça-feira, no caso... ok? mas vamos terminar esse aqui que tem vários vídeos pra eu mostrar pra vocês... ó... na aula passada a gente tava vendo lá... esse texto aqui, esse *text*
44 Augusto: tá escrito aqui
45 Rayane: *what kind of text? [is this*
46 Ricardo: do basquete?
47 Rayane: *it's basketball, but it's a song or a poem?*

56 Maria: é uma música
57 Rayane: *it's a song, right?* todo mundo concorda que é uma *song* esse aqui
58 Augusto: é
59 Ricardo: a gente parou ()
60 Augusto: eu concordo
61 Rayane: sim, a gente chegou a ouvir a música também né?
62 Ricardo: sim
63 Rayane: ok, *very good...* então vamo lá... vão lá pra página *eight*, essa aqui ó... tá, ali onde tem o:: *symbol*,
64 *basketball symbol...* ok? ali tem uma bolinha de *basket, basketball, right?*
65 Augusto: () ((risadas))
66 Ricardo: ((risadas)) bola de futebol
67 Rayane: não, não é *soccer*, é *basketball*, *come on... it's orange* ok? acharam lá?
68 Paula: sim
69 Rayane: tá assim ó... *basketball and hip-hop*
70 Júlio: qual que é professora?
71 Cláudia: qual que é a relação do basquete, [do basquetebol com o hip-hop
72 Rayane: [*page eight... page eight*, ok? página oito... então ó... *basketball* ((professora interrompe sua fala por
73 conta de barulho externo de alunos entrando na sala)) ()
74 Fátima: ((risadas)) (tá gata, amor)
75 Cláudia: ((risadas sarcásticas))
76 Rayane: (sentem aí) ()
77 Cláudia: eu amo piada
78 Rayane: ó, pessoal, SILÊNCIO, sem tumultuar quem entrou agora, tá?... então ó, *basketball* ((alunos fazem
79 barulho arrastando carteiras))
80 Cláudia: é, eles são cegos
81 Carlos: cala sua boca
82 Rayane: ó, sh::: pessoal... *basketball and hip-hop... what is the relationship*, que quer dizer isso aqui?
83 Maria: qual é a relação
84 Cláudia: (qual a relação) do basquete e o hip-hop
85 Rayane: *what is the relationship*, qual é a relação do basquete com o?
86 Alunos: hip-hop
87 Rayane: hip-hop... ok? então é isso que a gente vai discutir agora... ó, eu vou mostrar aqui pra vocês... *a video*,
88 ok? tá escrito ali ó, *NOW...* (vai sentar)
89 Carlos: ele tá com a minha folha
90 Rayane: *now you are going to watch a video*, ok?
91 Maria: agora vocês
92 Felipe: (vão assistir um vídeo)
93 Rayane: *yes, now you're going to watch a video*, vocês vão assistir o vídeo, ok? olha lá, tem o link, né?
94 Fátima: professora, que que é *nice to meet?*
95 Rayane: nossa, que que tem a ver com a aula?
96 Fátima: ah não sei, mas deu uma curiosidade de saber
97 Rayane: *nice to meet you... nice to meet you* (você não que tá com a mão na boca)... *nice to meet you*
98 ((cumprimenta Maria))
99 Fátima: como assim professora?
100 Cláudia: prazer em conhecer
101 Fátima: (ah, não sabia)
102 Rayane: *very good...* ah lá, ela veio em uma aula e já aprendeu... ó
103 Márcia: oi
104 Rayane: *hello...* tá assim, ó...
105 Carlos: diga aonde você vai
106 Rayane: *now you are going to watch a video*, aí tem o *link...* ok? que que é esse *link?*
107 Maria: é o () do site
108 Cláudia: (é onde) tem o vídeo que nós vai assistir
109 Rayane: *what is a link?*
110 Maria: ()

111 Alan: *link?* (de ver) o vídeo
112 Rayane: *what is a link*, que que é um link?
113 Carlos: é um, um... um grupo, não, um grupo não, um ()
114 Paula: uma frase?
115 Rayane: ó, o *link* é um negócio que você clica e ele te (vai), ele te direciona para uma?
116 Júlio: página
117 Rayane: página, *very good...* ok
118 Carlos: ô, quem que é agora aí? quem vai ()
119 Rayane: gente, é eu que tem que falar agora, não vocês... então agora *you are going to watch a video of a*
120 *basketball player*, então tá ali, *what's the name of the basketball player?*
121 Carlos: Derrick Rose
122 Rayane: Derrick Rose... *do you know Derrick Rose?... yes?*
123 Alunos: *yes*
124 Rayane: *yes or no?*
125 Felipe: com certeza
126 Márcia: *yes*
127 Rayane: *all right, very good...* então vou mostrar aqui pra vocês, e aí depo:::is cês tem duas perguntinhas ali, *two*
128 *questions about Derrick Rose...* ok, *and about* ()
129 Carlos: o que é pra fazer?
130 Rayane: *right?* então ó, quem tá com a folhinha aí? quem tá com a folhinha?
131 Paula: eu
132 Manuel: qual folhinha?
133 Rayane: levanta a mão, *raise your hand...* essa aqui
134 Manuel: ah, eu
135 Rayane: todo mundo?
136 Carlos: não
137 Rayane: então senta ali (como tá)... beleza?... ok? você entendeu ou não? mas você vai ficar aí?... ó... vamos ver
138 aqui...
139 Fátima: a minha irmã é uma irresponsável... (não traz a folha)
140 Célia: ah, irresponsável é você, eu não sou dona da sua folha
141 Fátima: devolve meu cordão
142 Felipe: ((risadas))
143 Fátima: () ((tenta dar um tapa em Felipe))
144 Felipe: ó o murro na sua cara
145 Augusto: ó o (vídeo) do () ali
146 Carlos: professora, ()... cala a boca, ah lá lá lá... ah lá véi
147 Rayane: eu não vou colocar esse vídeo enquanto vocês não fizerem silêncio
148 Paula: Fátima
149 Felipe: (dá na cara)
150 Paula: () que não né ((professora apaga as luzes da sala))
151 Aluno: ué, essa câmera tá ()
152 Júlio: (oloco)
153 Manuel: aí ó, esse ()
154 Carlos: ah lá lá lá... não vai rodar a música?
155 Ricardo: calma mano
156 Carlos: ó, tá parecendo o ()
157 Felipe: ()
158 Fátima: (se ele soubesse) ()
159 Paula: Fátima ((música e vídeo começam a tocar))
160 Carlos: FICA QUIETO, fica quieto
161 Rayane: sh::: ((alunos fazem alguns comentários durante a execução do vídeo, sobretudo sobre as jogadas de
162 basquete))
163 Alunos: uhul::: ((alunos começam a fazer barulhos))
164 Rayane: pessoal, é pra prestar atenção...
165 Márcia: nossa... ((alunos começam a fazer barulhos ao final das jogadas no vídeo))

166 Alunos: ul::... ul::... ul::

167 Fátima: ô povo ()

168 Rayane: ((vídeo acaba)) ok... *very good...* ok, *you remember... the song? do you remember the song?*

169 Alunos: yes

170 Rayane: yes? (vocês) já tinham visto essa música, certo? *what's the name of the song?*

171 Felipe: Lupe Fiasco

172 Alunos: the show goes on

173 Rayane: *the show goes on... who's the author? who's the singer? the rapper?*

174 Alan: Lupe Fiasco

175 Rayane: Lupe Fiasco, *very good...* então ó, lá na folhinha de vocês tem lá *two questions...* ok?

176 Fátima: professora, acabou né? ((com a folha de chamada na mão))

177 Rayane: (aqui?)

178 Fátima: acho que é, não sei

179 Rayane: todo mundo assinou?

180 Alan: yes

181 Cláudia: não, eu não assinei o negócio

182 Fátima: tó a caneta

183 Rayane: então ó, lá vocês tem *question one*

184 Paula: essa caneta é minha

185 Rayane: olha só

186 Fátima: vou saber?

187 Rayane: presta atenção... *question one... who is the author of the video?*

188 Ricardo: quem é o autor do vídeo?

189 Rayane: *this video...*

190 Felipe: ()

191 Rayane: *the author of the video...* que que é o *author of the video?*

192 Júlio: (o cara que colocou)

193 Rayane: o autor do vídeo, quem que é o autor do vídeo?

194 Alan: Derrick Rose

195 Rayane: mas ele que fez o vídeo?

196 Alunos: não

197 Felipe: claro que não, (foi) (os fã do Derrick Rose)

198 Alan: (fã do Derrick Rose)

199 Rayane: ó, pessoal... o Derrick Rose ele faz parte do vídeo, não é?

200 Alunos: é

201 Rayane: ele é a estrela principal... é sobre ele o vídeo, mas ele que foi lá na internet e (produziu)?

202 Paula: não

203 Rayane: ah::: então ó, vocês tem aqui *five options...* *five options, one two three four five...* vocês podem selecionar aqui quais dessas *options* vocês acham que estão *correct*, ok?

204 Carlos: qual delas?

206 Rayane: sim, pode ser mais de uma... pode ser uma ou mais de uma... tá? olha lá... não vou nem ler, eu quero que vocês tentem fazer aí, *number one...* tenta fazer aí ((professora dá um tempo para fazerem a atividade))

207 Júlio: ()

209 Carlos: terminamo, professora

210 Júlio: professora, terminei

211 Rayane: ok...

212 Célia: (ai professora)

213 Rayane: é muito ()... *done?... ó... number one... who's the author of the video?* vou falar aqui as *options* e aí vocês falam pra mim *yes or no...* ok? *the first one... a basketball game fan*

215 Felipe: (yes)

216 Paula: não

217 Cláudia: *no*

218 Alan: *yes*

219 Maria: *yes, yes*

220 Rayane: *what is this, what is a basketball game fan?*

221 Paula: que?
222 Alan: fãs de jogador de basquete
223 Rayane: *what*
224 Célia: fãs de basquete?
225 Rayane: o fã?
226 Felipe: do Derrick Rose
227 Rayane: de basquete, *basketball game* né, um jogo de basquete, () qualquer jogo, *any game... ok? any game,*
228 *basketball game fan...* então é um fã de basquete
229 Célia: é, ()
230 Rayane: pode ser?
231 Célia: pode
232 Alunos: sim
233 Rayane: *yes*, então essa marca aí, faz um... *X (or tick)*, ok?
234 Paula: não, é essa, tá falando dessa aqui Fátima
235 Fátima: ah::
236 Rayane: ok? olha ali embaixo, *number two, second option*
237 Carlos: não
238 Rayane: *Derrick Rose*
239 Alunos: não
240 Rayane: todo mundo entendeu, né? o vídeo é sobre o *Derrick Rose*, mas... provavelmente não foi ele que
241 fez....ele tem que treinar, tem que... fazer entrevista, né, um monte de coisa, mas não vídeo na internet... olha
242 lá... *number three... a movie director*
243 Alunos: não
244 Júlio: *yes*
245 Paula: *yes*
246 Ricardo: não
247 Júlio: *yes*, professora
248 Rayane: quem acha que é *yes? raise your hands... one two three four...* o resto acha que é *no?*
249 Paula: ô professora mas é o diretor do negócio que tá escrito aqui, não é?
250 Rayane: *a movie director... what is a*
251 Felipe: ()
252 Augusto: (diretor de filme)
253 Paula: é o diretor da música
254 Felipe: não é isso aí não
255 Rayane: diretor de filme... *movie* é filme
256 Paula: ah é, dá minha borracha
257 Felipe: (então não)
258 Rayane: foi um diretor de filme que fez esse vídeo?
259 Alunos: não
260 Paula: Manuel, dá a borracha
261 Rayane: ok... não, né, pessoal?... () *Hollywood*, né? (não) vídeo na internet, né? *ok... all right... the next*
262 Carlos: é, é
263 Rayane: a *Derrick Rose fan*
264 Alunos: é
265 Rayane: *yes*, um fã do Derrick Rose
266 Carlos: não falei?
267 Rayane: *very good, and the last one? a computer game's fan*
268 Paula: um fã de computador tá escrito aqui, um fã de jogos de computador?
269 Rayane: *yes*
270 Maria: não
271 Rayane: essa aqui é?
272 Alunos: *no*
273 Júlio: (*nobody*)
274 Cláudia: não
275 Rayane: provavelmente não né? *computer games*

276 Paula: acho que não tem nada a ver jogo com esse negócio aí

277 Rayane: é, [a pessoa pode até ser fã de basquete e gostar de jogo, mas

278 Fátima: [()

279 Paula: jogo de computador

280 Fátima: ()

281 Rayane: todo mundo entendeu? yes? o grupinho aí, a máfia dos *boys* aí...

282 Carlos: () só tem quatro *boys* aqui

283 Rayane: ó... *number two*... ok, *number two*... olha a perguntinha que tem ali agora... *whom*... lembra do *whom*?

284 Fátima: não

285 Márcia: não

286 Rayane: *whom is it adressed to?* vamo ver se tá funcionando aqui ((falando das canetas para escrever no quadro))

287

288 Alan: pra quem é dis/direcionado

289 Rayane: *whom*... lembra que ele é parecido com o?

290 Maria: *who*

291 Ricardo: *who*

292 Cláudia: [que significa que

293 Rayane: [*what is who?* que é?

294 Alunos: quem

295 Rayane: quem... e esse aqui?

296 Cláudia: quem

297 Rayane: também quem, tá? mesmo significado, *same meaning*, tá? a diferença é que esse aqui, ó, olha lá a perguntinha... *whom is it... adressed... to?*

298

299 Maria: (para quem ele é endereçado)

300 Rayane: ah lá, por causa dessa palavrinha aqui, o to, a gente tem que usar o *whom*

301 Alan: para quem é direcionado o vídeo

302 Rayane: *yes, exactly*, pra quem que é essa música? esse vídeo, no caso né, o vídeo em particular, que a música

303 é:: foi o:: o Lupe Fiasco que fez lá, né?

304 Manuel: pros jogadores de basquete

305 Rayane: vocês tem as opções

306 Alan: () o primeiro

307 Rayane: façam aí, vai... tentem achar aí...

308 Felipe: (a segunda e a última)

309 Rayane: *whom is it adressed to?* ((alguns alunos fazem em silêncio enquanto outros conversam))

310 Maria: (professora), o que quer dizer ()?

311 Célia: professora, pode ser qualquer

312 Rayane: *engineers... it's a profession... profession... for example, teacher... is a profession...*

313 Maria: (ai)

314 Rayane: *teacher is a profession*

315 Paula: professora, o que que é *engineers*?... professora, ó esses dois aqui

316 Cláudia: a verde só que funciona, porque a preta a Rosângela () parou de funcionar

317 Rayane: (funciona) mais ou menos, né?

318 Cláudia: é

319 Fátima: ah lá professora

320 Cláudia: [passa agora ela por cima

321 Rayane: [que que tá acontecendo aí?

322 Fátima: [ele tá me (entortando)

323 Felipe: [()

324 Cláudia: passa agora a caneta preta e passa ela por cima pra você vê com a letra, sai tudo

325 Rayane: () o meu canetão ()

326 Paula: olha aqui Fátima

327 Rayane: *profession* ((meninos do fundo estão conversando))

328 Cláudia: profissional

329 Rayane: *yes, engineer is a profession*

330 Cláudia: ()

331 Maria: () ((nesse momento há muito barulho na sala))
332 Rayane: yes... () pode ser mais de uma
333 Paula: professora, o que que é *engineer* com dois (esses)
334 Rayane: acabou de perguntar... *engineer is a profession*
335 Paula: profissional?
336 Rayane: é uma?
337 Paula: profissional
338 Maria: profissão
339 Cláudia: ô Rayane
340 Rayane: que profissão vocês acham que é *engineer*?
341 Júlio: ()
342 Cláudia: ()
343 Rayane: () o que?
344 Cláudia: ()
345 Rayane: não, ali não é ()
346 Cláudia: não, mas tipo, é aqui... só que que é esse em, esse esse troço aqui
347 Rayane: *engineer*
348 Cláudia: que que é isso
349 Rayane: *what is an engineer?*
350 Paula: profissão
351 Cláudia: profissional
352 Rayane: que profissão que é essa, *engineer*?
353 Felipe: engenheiro
354 Paula: cantor
355 Rayane: *very good*
356 Felipe: cantor? nossa
357 Rayane: *engineer*... engenheiro
358 Paula: professora, mas engenheiro não tem nada a ver com esse negócio
359 Rayane: *so? Ó... vamo ver... hip-hop fans, yes or no?*
360 Maria: sim
361 Paula: sim
362 Alunos: *yes*
363 Rayane: *yes... ok?... () todo mundo que é fã de hip-hop... why?*
364 Felipe: como?
365 Rayane: *why?* porque vocês marcaram no hip-hop *fans*?
366 Paula: ai, [porque ()
367 Maria: [()
368 Cláudia: [porque a música é hip-hop
369 Célia: [(é hip-hop)
370 Rayane: ah:: a música do vídeo é hip-hop... ok? então mesmo que a pessoa não goste de basquete, tem o hip-
371 hop... certo?... *very good... number two, basketball fans*
372 Maria: [fãs de basquete
373 Célia: [fãs de basquete/basquetebol, é?
374 Cláudia: é, também marca
375 Rayane: *yes or no?*
376 Alunos: *yes*
377 Rayane: *yes... (essa também)... agora olha só essa aqui, a terceira... vira pra frente o pessoalzinho aí... vira pra*
378 *frente, pessoal*
379 Carlos: ()
380 Rayane: ô::: Carlos... to falando aqui, tá?... *rock fans*...
381 Cláudia: [fãs de rock
382 Rayane: [o que são *rock fans*?
383 Célia e Maria: fãs de rock
384 Rayane: e aí, o vídeo é pra fãs de rock?
385 Alunos: não

386 Rayane: ok...

387 Augusto: ()

388 Carlos: pelo amor de deus

389 Rayane: que que foi, qual o problema aí, pessoal?

390 Augusto: nada, nada

391 Rayane: vocês tão acompanhando?

392 Carlos: lógico

393 Augusto: to acompanhando com ele aqui

394 Rayane: sim? então vamo lá... *engineers*... que que é *engineers*?

395 Júlio: engenheiro

396 Cláudia: profissão de engenheiro

397 Rayane: e aí, será que é pra engenheiro?

398 Paula: não

399 Felipe: se ele gostar de basquete (pode ser)

400 Rayane: sim, mas pensa no engenheiro sem saber se ele gosta ou não de basquete

401 Célia: não

402 Felipe: (então não)

403 Rayane: não dá pra afirmar, né? ok... e a última lá, *basketball players*...

404 Felipe: ()

405 Maria: jogadores de basquete

406 Rayane: jogadores de basquete, né? é pro jogador de basquete?

407 Alunos: yes

408 Célia: também

409 Rayane: *yes... very good...* então ficou a *number one, two and... five*, ok?

410 Ricardo: ()

411 Carlos: que que nós falou também, troxa?

412 Ricardo: cê falou ()

413 Rayane: ok, *boys*? olha lá... ((meninos continuam conversando)) gente... vamo continuar... vira pra frente aí ô

414 Augusto... Augusto

415 Augusto: oi

416 Rayane: *look at me... reflecting about the genres...* então a gente tem ali algumas perguntinhas agora...

417 *reflecting about the genres... ok?... let's reflect, let's think...* tá? tem lá assim na *number one*, olha lá, acompanha

418 lá... *why::: do you think... the basketball videos... use hip-hop songs?*

419 Paula: porque o vídeo de basquete tem o... a música do hip-hop

420 Rayane: exatamente

421 Maria: porque os vídeos usam... os vídeos de basquete usam a música hip-hop

422 Rayane: todo mundo entendeu então ou só as duas aqui que me falaram?

423 Carlos: óbvio

424 Rayane: () essa? *why...* e aí, como é que responde perguntinha que começa com *why*?

425 Maria: é:::

426 Paula: com *why*

427 Rayane: com *why* mesmo?

428 Paula: com *why* de resposta

429 Rayane: *why* de resposta ((risos)), qual que é o *why* de resposta?

430 Paula: ai professora, eu não sei

431 Rayane: o *why* de resposta ele é diferente

432 Maria: *because*

433 Rayane: ah::: é o *because* ((alunos no fundo estão conversando))

434 Alan: uai sô... não sei o que é isso

435 Rayane: *because*

436 Alan: *because* ()

437 Rayane: e aí? quero ouvir de vocês... *what do you think? why... the basketball videos...* porque a gente viu não

438 só esse né? quem tava no curso antes viu vá:::rios vídeos... *right?* vários vídeos de músicas lá com... o

439 *basketball...* a maioria das músicas são hip-hop... por que? por que a maioria dos vídeos tem o hip-hop e não o

440 rock?

441 Alan: [po::r
442 Paula: (porque) tem mais a ver o hip-hop
443 Rayane: olha lá a segunda pergunta então, ó... baseado no que a Paula falou, ó... *is there... any relation...* olha
444 lá... *is there any relation between them?*... tem alguma relação entre eles? entre o *basketball* e o hip-hop?
445 Márcia: [(acho que sim)
446 Felipe: [() os dois é massa
447 Célia: [ah, acho que sim... acho
448 Maria: combina
449 Rayane: combina? () combina... e aí, o resto, o que que vocês acham? Manuel, Cláudia
450 Júlio: eu nem entendi o que você falou
451 Rayane: eu to falando/... gente, ó, presta atenção galera, eu to falando quinze vezes a mesma pergunta... *why*
452 *do you think the basketball videos use hip-hop songs?* vocês falaram que vocês entenderam essa pergunta...
453 Carlos: () ele falou que
454 Rayane: ótimo, então o que que significa essa pergunta?
455 Carlos: ()
456 Rayane: ué, não, to perguntando pra você ué, você falou que (sabia)
457 Carlos: o que? ()
458 Rayane: você não tá nem prestando atenção
459 Carlos: ()
460 Rayane: o que que significa essa primeira pergunta aí, *why do you think the basketball videos use hip-hop songs?*
461 Carlos: é a:: um aqui? calma aí
462 Rayane: *yes, number one...* ((aluno fica um bom tempo em silêncio)) não entendeu... o que que significa pessoal,
463 o *why do you think?*
464 Carlos: é pessoal, vai ()
465 Alan: porque:: é:::
466 Paula: [porque os vídeos de basquete
467 Ricardo: [porque os vídeos de basquete usam hip-hop?
468 Rayane: muito bem
469 Carlos: ah, se você não falasse nada também ninguém ia saber
470 Maria: é verdade
471 Rayane: porque nos vídeos de basquete usam o hip-hop, hein?... *why?*
472 Augusto: ()
473 Alan: porque fica mais
474 Júlio: porque::
475 Felipe: ()
476 Rayane: hã?
477 Felipe: porque sim
478 Rayane: não, porque sim não dá, porque sim não é resposta
479 Manuel: porque... combina mais
480 Alan: porque () tem a ver com as jogada, ué
481 Rayane: combina mais, que mais?
482 Célia: tem ação
483 Rayane: tem ação, tanto no *video* como na *song*?
484 Manuel: elas combinam, elas se encaixam
485 Rayane: *they match*
486 Júlio: dá mais...
487 Rayane: hã?
488 Júlio: dá mais é::
489 Paula: faz mais sentido... [do que rock
490 Alan: [porque o basquete pode ser considerado um elemento
491 Rayane: porque? ((para Paula))
492 Paula: ué professora, (eu não sei explicar), só sei que faz sentido
493 Alan: ô Rayane
494 Rayane: não, pensa aí, vai
495 Alan: porque o basquete é um elemento

496 Rayane: calma aí

497 Maria: eu acho que o (movimento) do basquete tem a ver com o... hip-hop

498 Rayane: o basquete tem a ver com o hip-hop... vocês concordam aqui com ela?

499 Júlio: *yes*

500 Fátima: *yes*

501 Rayane: *yes, do you agree?*

502 Márcia: *yes*

503 Rayane: fala lá Alan agora, o que você tava falando

504 Alan: porque o basquete é um dos elementos do (hip-hop)

505 Rayane: o basquete é um dos elementos?

506 Alan: do hip-hop

507 Rayane: do hip-hop? vocês concordam?

508 Júlio: [é

509 Paula: não

510 Fátima: é:: mais ou menos

511 Rayane: ah:: () (advertências)... tá, beleza, vamo colocar a resposta aqui então... *because... basketball... is part of... hip-hop...* ah lá, esse aqui é o que vocês falaram, ó...

512 Carlos: fala pa... pa Rayane

513 Ricardo: ô Rayane, ó o que que o Felipe jogou aqui

514 Célia: professora que que tá escrito ali

515 Rayane: de novo elástico?

516 Ricardo: é, ele fez assim e jogou

517 Rayane: quem que jogou?

518 Ricardo: o Felipe

519 Rayane: ê::: Felipe

520 Aluna: ê::: Felipe

521 Rayane: ó

522 Carlos: depois que o Ricardo (te bate)

523 Rayane: eu tava esperando isso dos pequenininho, não você que é grande fazer isso aí... ô Ô Felipe... isso aí é:: os pequenininho que gosta de fazer essas brincadeira besta... que mais vocês falaram, que combina, né? então eu vou por aqui ó... *basketball...*

524 Carlos: (vai Augusto), você que ()

525 Manuel: é a primeira resposta, não é?

526 Paula: essa aí é a segunda-feira

527 Rayane: isso tudo faz parte da resposta

528 Manuel: porque (o basquete) () (arte)

529 Célia: professora eu vou colocar uma vírgula

530 Fátima: Manue::l

531 Rayane: vocês falaram que combina, né?...

532 Maria: os movimentos são iguais

533 Rayane: são parecidos, né?

534 Célia: mas existe dança com::: o basquetebol, eu já dancei

535 Rayane: ah é? [mas é (parecida) com o hip-hop?

536 Júlio: [professora ()

537 Célia: é, é hip-hop, mas é com os movimentos do basquete

538 Rayane: ah:: ok... então, *because basketball...* ((alunos conversam enquanto professora escreve no quadro)) *is...* olha lá... tá copiando, Augusto?

539 Augusto: oi quê () tô, aqui ó

540 Rayane: não, você/cadê sua folha?

541 Augusto: esqueci, to acompanhando com ele aqui

542 Rayane: mas você tá batendo na mesa, conversando

543 Augusto: é, (eu fui bater na mesa) ()

544 Rayane: olha lá o que eu escrevi... *because sh:: basketball is related to hip-hop...* que que é isso, *related?*

545 Cláudia e Paula: é relação

546 Rayane: todo mundo concorda que é relacionado aqui?

551 Célia: sim
552 Júlio: *yes*
553 Rayane: tá, então mesmo aqueles que não concordam, nós vamos ver mais pra frente, tá? que eles tem relação
554 sim... olha lá, *number two*
555 Júlio: *one, two*
556 Rayane: agora nessa aqui... vamos ver quem se lembra das outras aulas hein... *IS basketball... related*
557 Alan: o basquetebol
558 Rayane: calma aí, deixa eu terminar de ler a frase... *is basketball related to... DISadvantaged... que que é isso,*
559 *disadvantaged?*
560 Maria: é::
561 Aluno: desvantagem?
562 Júlio: desavançar
563 Rayane: ó, *disadvantaged PEople...* a gente viu (isso) nas outras aulas...
564 Alan: ()
565 Rayane: deixa eu por a frase aqui...
566 Carlos: adventista () ((risadas))
567 Cláudia: () a desvantagem do basquete no brasil?
568 Manuel: é pobre e::
569 Júlio: é pobre, professora
570 Manuel: [pessoas pobres
571 Rayane: [ah::: vocês já falaram, não vou nem colocar porque não tá funcionando
572 Manuel: ()
573 Júlio: ah::: eu tava vendo aqui ô
574 Rayane: *is... basketball... related*
575 Manuel: às pessoas pobres
576 Rayane: *to? disadvantaged people, disadvantaged people... they are poor people... right?*
577 Alunos: *right*
578 Maria: a relação ()
579 Cláudia: as pessoas ()... eu não entendi a pergunta
580 Rayane: calma, ó...
581 Manuel: o basquete
582 Júlio: as pessoas pobres
583 Cláudia: ((para Maria)) (traduz pra mim?)
584 Rayane: que que é o *related?* que vocês viram ali na outra
585 Cláudia: relação
586 Ricardo: relação
587 Rayane: relação, então é a relação entre o que?
588 Júlio: ()
589 Célia: se tem relação
590 Rayane: *basketball... and?*
591 Cláudia: dis
592 Rayane: *disadvantaged people, que que é disadvantaged people?*
593 Manuel: pessoas pobres
594 Alan: pessoas em desvantagem
595 Rayane: *poor people... tá?... e aí? is basketball related? yes?*
596 Célia: *yes*
597 Rayane: que que vocês acham, *yes or no?*
598 Manuel: eu acho que sim, a maioria
599 Célia: *yes*
600 Rayane: *yes?*
601 Célia: professora, os famosos tiveram uma história no basquete de pobreza, eu acho
602 Cláudia: eles era pobre... e agora são ricão, tem grana
603 Célia: agora são... agora são
604 Cláudia: é
605 Rayane: *all right... very good*

606 Cláudia: () já tem outros pobre já
607 Rayane: ó, agora eu quero que vocês tentem escrever isso aí em inglês
608 Célia: ah, professora
609 Rayane: ué, se eu to colocando tudo no quadro pra vocês, quero ver se vocês conseguem
610 Célia: eu vou colocar *yes*
611 Rayane: vai, tenta escrever isso aí que vocês falaram, os jogadores, vocês falaram, ah os jogadores eram pobres
612 e depois... ficaram ricos com o basquete, ou eles vieram de uma origem pobre
613 Célia: *the basketball player*
614 Rayane: ó, vai, escreve, tenta fazer aí, vai, pega o lápis
615 Júlio: professora, eu não sei, vou escrever em português
616 Célia: mas professora, se eu escrever errado?
617 Rayane: tenta escrever em inglês
618 Júlio: [()
619 Paula: [professora, como é que fala eles?
620 Rayane: *they::*
621 Paula: como que é?
622 Rayane: empresta aqui ((pega a caneta da aluna))
623 Carlos: ô piá, vamo responder, você não é dos estados unidos?
624 Maria: como é que fala eles têm?
625 Rayane: *they have*
626 Cláudia: como que coloca É em inglês Rayane?
627 Maria: *is*
628 Rayane: *have*
629 Cláudia: *have*
630 Rayane: não, peraí, essa aí é a res/dúvida dela, qual que é a sua?
631 Cláudia: que que é É?
632 Célia: como que escreve é?
633 Rayane: ser? ele é?
634 Cláudia: é
635 Rayane: que que é o verbo *to be* que eu já expliquei vinte vezes?
636 Célia: *is*, não é?
637 Rayane: pra vocês ((professora faz sinal positivo)) *is*
638 Paula: como é que é:: eram?
639 Rayane: *were...* passado
640 Célia: vai copiar o meu é aí
641 Cláudia: [é *is...* é o izinho não é?
642 Célia: [*were*?
643 Rayane: *is, is...* i esse
644 Célia: é () ou (), professora? qual dos dois?
645 Manuel: professora, como que se escreve maioria?
646 Rayane: *were* é verbo *to be* no passado
647 Célia: era ou eram?
648 Rayane: ()
649 Cláudia: como que coloca eram?... como que é eram?
650 Manuel: *teacher...* ô professora, como se fala a maioria?
651 Paula: agora
652 Rayane: *most*
653 Paula: professora, como escreve agora?
654 Maria: *now*
655 Paula: como que é *now*?
656 Maria: ene á... ene á dábliu
657 Manuel: maioria (pobre)
658 Rayane: *most people...* *most* ()
659 Paula: como que é, como que é agora professora
660 Maria: ()

661 Paula: eu já fiz

662 Rayane: () essa palavra tem um monte aí no *handout*

663 Cláudia: como que se escreve pobre?

664 Rayane: [ué... *disadvantaged*

665 Célia: [professora, vê se tá certo

666 Rayane: ()

667 Paula: () não, é *people*... é, isso aí, *people*... professora, como é que é são?

668 Rayane: (*very good*), tá perfeito

669 Paula: professora, como é que é são?

670 Rayane: *they a::re*... lembra do verbo *to be*, é ser... se eles são, (o verbo) é ser

671 Paula: aham

672 Rayane: o verbo *to be* é o ser e estar, não é?

673 Paula: como que é ser?

674 Rayane: como que é o verbo *to be*?

675 Júlio: *to be*

676 Rayane: *I am, you are, he is*... que que você quer falar? ele ou ela?

677 Paula: não, eu quero falar eles... eles são

678 Rayane: então *they*... *they* né?

679 Maria: ()

680 Rayane: *they*?

681 Maria: *are*

682 Rayane: [*are*, ah lá, *they are*

683 Manuel: [eu coloquei... como que fala ()?

684 Paula: ()

685 Ricardo: *teacher*... vem cá... ()

686 Rayane: esse aqui ó?

687 Cláudia: [ô Rayane

688 Rayane: [()... pessoal, vocês tão/vocês não tão fazendo... (se vocês não quiserem prestar atenção na aula pode

689 sair)

690 Carlos: eu to fazendo (aqui)

691 Rayane: eu to falando sério

692 Fátima: ()

693 Rayane: [então tenta fazer... () (vocês estão em quatro)... *is basketball related to disadvantaged people?*... ()

694 Cláudia: [eu coloquei assim, o jogador de basquete ()... como se escreve agora? ((para Maria))

695 Maria: é *now*

696 Paula: é *now, now, now*

697 Rayane: (ta lendo, Júlio?)

698 Júlio: ()

699 Rayane: ()... (pode, então)... () responder sim ou não, depois porque

700 Paula: aponta aqui ((para Maria))

701 Manuel: professora

702 Rayane: calma aí

703 Cláudia: ô Rayane

704 Augusto: ()

705 Rayane: [()... isso aqui ó, (a pessoa) (que que quer dizer *disadvantaged*?)

706 Cláudia: [ai o seu estojo... (muito lindo)

707 Paula: [()

708 Cláudia: [a::: é de ()

709 Paula: tá sem ponta

710 Maria: deixa eu ver

711 Paula: eu já tentei apontar ele

712 Rayane: em desvantagem, como que (diz) desvantagem?

713 Aluno: pobres

714 Rayane: pobres

715 Cláudia: ai eu quero esse estojo pra mim... pode ()? robei ele

716 Paula: não, ele não é seu
717 Maria: pode pegar... eu deixo
718 Cláudia: ()
719 Paula: ((risadas))
720 Rayane: você veio com quantos anos?
721 Augusto: ()
722 Rayane: ()... e aí?
723 Fátima: ()
724 Rayane: não, todo mundo tem que ajudar, ó
725 Alan: ()
726 Rayane: você acha que não?... se você acha que não, tudo bem, mas você tem que explicar porque, ó
727 Júlio: ô professora, ()
728 Paula: ô Rayane, como é que é ()?
729 Rayane: oi?
730 Paula: ricos
731 Rayane: *rich... rich*
732 Cláudia: Rayane, olha a minha frase como que ficou... rico é... rico?
733 Rayane: *rich*, ó, Paula
734 Maria: eu já falei pra ela
735 Paula: tá
736 Manuel: como que fala começaram?
737 Rayane: *they started*
738 Carlos: hum, muito bom
739 Rayane: vai, (a palavra) vocês conhecem, *start*
740 Cláudia: ah eu fiz esse negócio hoje na aula... eu fiz esse negócio hoje
741 Rayane: (do passado?)
742 Cláudia: é, que é no passado, a Rosângela passou pra nois
743 Rayane: ó
744 Cláudia: tá certo?
745 Rayane: só uma coisinha aqui... você tira o (is) e coloca (and)... () que que significa o *and*?... é o e
746 Cláudia: e?
747 Rayane: ah, você tinha perguntado pra mim o e eu entendi que era é, tipo ele é... de adição, era esse aqui que
748 você tava me perguntando, *and*
749 Cláudia: tá certo?
750 Rayane: tá certo, *perfect*
751 Cláudia: brigada
752 Manuel: ()
753 Rayane: ó, esse tá () faltando o ai
754 Manuel: (aqui ó)
755 Paula: professora, o meu tá certo?
756 Rayane: tá ali no quadro
757 Ricardo: ô *teacher*
758 Rayane: que que cê quis dizer aqui Paula? () pessoas?
759 Paula: não, (eu queria falar) que eram pobres
760 Rayane: people são pessoas... *disadvantaged people* são pessoas pobres
761 Paula: ()
762 Rayane: (e esse pessoalzinho aqui)
763 Ricardo: *teacher*, vem cá... como que fala (pobre)?
764 Rayane: *disadvantaged*
765 Manuel: professora
766 Júlio: ó aqui professora
767 Rayane: ()
768 Manuel: ()
769 Rayane: *disadvantaged*
770 Júlio: (eu ia escrever agora) ()

771 Rayane: ó, vamo fazer aqui... ó lá () tá lá no quadro... tenta escrever aí (), como que fala ()?

772 Ricardo: *teacher... ô teacher*

773 Cláudia: eu já passei de ano

774 Paula: nerd

775 Maria: eu também

776 Felipe: ô Rayane, posso encher a garrafinha?

777 Rayane: vai lá

778 Cláudia: não é nerd não, (sou estudiosa)

779 Paula: o Manuel que não passou

780 Manuel: eu já passei

781 Paula: já passou em todas as matérias? todas? todas as matérias? ((alunos conversam enquanto professora vai auxiliar os alunos nas carteiras))

782 Manuel: ()

783 Paula: tem cara de nerd mesmo com esse óculos

784 Manuel: ()

785 Paula: eu não sou nerd

786 Cláudia: ()

787 Manuel: ()

788 Cláudia: ()

789 Manuel: ai que chique::

790 Cláudia: ()

791 Manuel: me dá meu caderno

792 Cláudia: ()

793 Manuel: câmera, () meu caderno... eu sei, é com

794 Rayane: *those people are*

795 Manuel: ai, para, (que merda)

796 Rayane: ô Fátima, senta lá (onde você tava) porque senão ()

797 Júlio: professora

798 Rayane: não, () a sua opinião, se você acha que sim ou não ()

800 Fátima: porque... porque porque porque

801 Rayane: ó... ()

802 Paula: professora, vê se tá certo

803 Rayane: você já mostrou, não mostrou?

804 Paula: não

805 Manuel: tem uma hora que eles falam assim (viu deus) ()

806 Rayane: () (pergunta lá pra pra Cláudia)

807 Paula: professora, mas aqui é i é ((alunos conversam))

808 Alan: professora, vem cá vê professora

809 Rayane: () é uma adição né, lalala E lalala, você já (relacionando) duas ideias () é, do verbo ser

810 Paula: ()

811 Rayane: ó... pessoal, vamo lá senão não vai dar tempo da gente terminar

812 Maria: ()

813 Rayane: vamo lá, pessoal... pra gente terminar... ó, a maioria/ eu vi a resposta da maioria de vocês então nem vou por no quadro, tá? quem não fez então copia do colega... vamo lá

814 Manuel: eu fiz

815 Rayane: *number three... do people... express their beliefs in rap songs?* ó, pessoal... pessoal do fundo aí, se vocês forem colaborar então pode ficar, senão pode sair... eu to falando sério com vocês... vai fazer silêncio? porque eu to falando aqui, não to conseguindo falar com vocês... ((sala fica quieta)) *number three... do people... exPRESS... their beliefs in rap songs?* e agora, o que ele tá perguntando?

816 Maria: sobre::

817 Célia: é:: sobre

818 Júlio: ()... professora, os ricos

819 Célia: expressam, expressar

820 Rayane: as pessoas expressam o que?

821 Alan: expressam ()

826 Rayane: *their beliefs*, que que vocês acham que é um *belief*?

827 Manuel: professora, eu coloquei assim

828 Rayane: não, calma... que que

829 Manuel: ah, não é pra responder?

830 Rayane: não, essa aqui eu to passando pra vocês... ó, *belief*... tá na *number three*, Manuel... *number three*

831 Manuel: ah

832 Rayane: tá?... *belief*, que que é isso?

833 Júlio: beliche ((risadas))

834 Rayane: não ((risadas))... ó, *belief*, ele veio da palavrinha *believe*... tá? *believe* é o verbo acreditar, certo? então *belief* é uma?... crença, tá? Ó, pessoAL... sh::: silêncio... vira pra frente, Augusto... *belief* é uma crença, tá? uma coisa que as pessoas acreditam... certo? e aí tá perguntando assim ó, *do people... express... their beliefs in rap songs*?

837 Júlio: [os rappers expressaram

838 Célia: [os rappers... rappers expressam

839 Júlio: expressaram

840 Rayane: os rappers expressam

841 Célia: quem é *their*, professora?

842 Júlio: (acreditar)

843 Rayane: ó... *their* tá falando das próprias pessoas, pode sair, pode sair... Augusto, Carlos, pode sair, que tá dando risada aí... não, tô falando sério, pode sair... não vão ficar aqui mais não... pode sair... tô esperando, não vou continuar enquanto vocês não saírem da sala... ((alunos se dirigem para fora da sala)) quer fazer gracinha, vai no circo então, não na aula... ó, então vamo lá... *do people express their beliefs in rap songs*?

847 Maria: os rappers

848 Rayane: as pessoas, ó... a primeira palavrinha que aparece ali é o *do*:: e depois *people*, que que é *people*?

849 Ricardo e Célia: as pessoas expressam

850 Célia: só não sei o que que é *the* esse negócio

851 Rayane: *their*?

852 Célia: é

853 Rayane: é os próprios... os próprios *beliefs*

854 Maria: [as suas próprias crenças

855 Júlio: [professora, mas e ()

856 Célia: [()

857 Rayane: as suas próprias crenças

858 Célia: as próprias crenças

859 Rayane: aonde?

860 Maria: no rap

861 Célia: na na é, nas músicas de rap

862 Rayane: *very good*, e aí?

863 Júlio: professora, *belief* é o que?

864 Paula: discuta as ()

865 Rayane: *belief* é uma crença, ah lá, vou por aqui

866 Paula: ah... ah

867 Rayane: e aí, vocês acham que as pessoas falam

868 Célia: falam

869 Rayane: as crenças na música?

870 Cláudia: eu acho que fala

871 Ricardo: eu acho que sim

872 Rayane: yes?

873 Cláudia: yes

874 Rayane: ok

875 Paula: ()... então

876 Rayane: então ó... como a gente não tem tempo... eu ia fazer uma discussão aqui com vocês e tudo mais, (), mas não vai dar tempo, tá?... mas tudo bem, vocês concordam que as pessoas expressam?

878 Alunos: sim

879 Rayane: sim? ok, *very good*... então olha só, agora... *now, you are going to watch two videos*

881 Cláudia: dois vídeos

882 Rayane: yes... two videos... o::ne... ah, two videos of the same song... então o nome da música é?

883 Cláudia: basquetebol

884 Rayane: basketball... tá? que é aquela música que a gente viu na outra aula né, essa aqui ó... lembra que eu só

885 passei a música pra vocês e não o vídeo... certo?

886 Júlio: yes

887 Rayane: lembra dessa aqui?... então ó, agora vocês vão ver o vídeo, *the clip*, ok? o vídeo dessas músicas, dessa

888 música né? só que são dois vídeos, sabe porque? *o::ne video is from...*

889 Cláudia: foi feito

890 Rayane: *nineteen eighty four...*

891 Cláudia: um foi feito em 1984

892 Rayane: yes

893 Cláudia: e o outro em 2002

894 Paula: professora, que que é beliefs?

895 Rayane: a gente [já passou dessa... beliefs são crenças, tá escrito aqui ó

896 Maria: [crenças

897 Célia: [crenças

898 Paula: ah tá

899 Rayane: tá? a gente tá no de baixo... one video is from nineteen eighty four and the other is from two thousand

900 and two

901 Júlio: porque os vídeos

902 Rayane: they're played by two different rappers...

903 Maria: são dois

904 Felipe: dois rappers diferente

905 Rayane: dois rappers diferentes, ó os nomes deles ali ó... kurtis blow and... lil' bow wow... bow wow, não sei

906 como pronuncia

907 Felipe: Bow wow é monstro

908 Rayane: sim, então vou passar os dois aqui pra vocês... e aí vocês vão ver as diferenças

909 Felipe: ()

910 Maria: professora, tem que apagar o quadro

911 Rayane: é né... vou ter que apagar::

912 Paula: professora esse quadro é melhor que o outro não né?

913 Cláudia: comparado eu acho esse bem melhor que o outro

914 Rayane: ah, ele tá ruim de apagar, o outro também é ruim de apagar

915 Paula: ()

916 Rayane: fica marcado

917 Cláudia: ah, esse é melhor só que tem que ter mais cuidado... pra mexer com esse aqui do que os outros

918 ((professora apaga as luzes da sala))

919 Aluna: professora, ()

920 Márcia: ah não?

921 Cláudia: óia... oia pa Rayane, se der um sorrisinho vai ()

922 Rayane: ((risadas))... perai

923 Márcia: aí::

924 Cláudia: ai, tá parecendo ()

925 Rayane: oi?

926 Cláudia: () ((alunos conversam enquanto professora tenta resolver problema com o projetor))

927 Paula: ela não é muito escandalosa?

928 Cláudia: não, ela é ()... é eu gosto dela, é super legal

929 Paula: mas se ela é tão legal porque ela vai com microfone?

930 Cláudia: por causa que o pessoal não cala a boca, aí ela usa () pro pessoal escutar

931 Maria: pensei que ela é... tinha alguma coisa

932 Paula: eu pensei que ela tinha problema na voz

933 Cláudia: só que ela tipo... ela é bem legal só que você tem que ()

934 Rayane: () fica só piscando

935 Cláudia: () sabe porque Rayane? o ano que vem não é mais a Rosangela que dá aula de inglês pra nois... vai ser
936 aquela cara de bolacha
937 Paula: quem que é cara de bolacha? ((risadas))
938 Cláudia: ah ()... não, pra todo mundo de manhã
939 Rayane: jesus... agora vai pegar
940 Paula: ()
941 Rayane: (achei)... vamo lá então ó... one video ((vídeo começa a tocar))
942 Paula: ()
943 Ricardo: ow, fica quieto mano
944 Márcia: nossa senhora
945 Cláudia: os preto gente ((risadas))... ô Rayane, esse cara tá morto?
946 Rayane: sh::
947 Aluno: cala a boca
948 Rayane: tá se matando de rir lá no fundo ((alunos permanecem em silêncio por um tempo))
949 Felipe: ()
950 Rayane: hã?
951 Felipe: ()
952 Rayane: é pra mim essa cesta
953 Cláudia: ()... ô Rayane... esse cara tá morto já?
954 Rayane: eu acho que não ()
955 Cláudia: (é porque é bem antigo)
956 Rayane: () nineteen eighty four... nem eu era nascida ainda
957 Paula: esse vídeo é velho né professora?
958 Cláudia: ()
959 Márcia: nossa
960 Cláudia: meu senhor da glória ((risadas))
961 Rayane: ok...
962 Alan: agora o de dois mil e dois
963 Rayane: this is one video... no::w I'm going to show you the other... ok?... ok? from two thousand and two
964 Manuel: esse aí já é melhor
965 Cláudia: ah, esse já é mais novo
966 Rayane: ok... two thousand and two
967 Cláudia: é, porque esse menino agora deve ter uns... (dezoito e pouquinho)
968 Célia: pura montagem
969 Rayane: é a mesma música
970 Cláudia: () tá diferente né?
971 Rayane: hum?
972 Cláudia: o () é diferente
973 Rayane: (yes)... ((alunos ficam em silêncio a maior parte do vídeo, porém quando acaba, a maioria foi guardando o material)) ok, all right... which one is from nineteen eighty four and each one is from two thousand and two?... qual que é o mais velho e qual que é o mais novo?
974 Paula: o mais velho é o primeiro, o mais novo é o segundo
975 Cláudia: o primeiro é de mil novecentos e oitenta e quatro e o mais novo é de dois mil
976 Rayane: como vocês sabem disso?
977 Cláudia: por causa da imagem
978 Júlio: professora
979 Felipe: ((risadas))
980 Paula: por causa das roupas ()
981 Cláudia: a imagem e as roupas das pessoas também
982 Rayane: as roupas, que mais que tem?... de diferente
983 Cláudia: o jeito de vestir, as pessoas também
984 Célia: o cabelo
985 Rayane: o cabelo
986 Júlio: (a cidade)
987 Paula: ah, tipo, tudo professora

990 Rayane: tudo diferente?... ok, olha lá, a última perguntinha que tem ali... which video do you prefer? qual que
991 vocês preferem?
992 Cláudia: [ah o mai novo
993 Felipe: [o segundo
994 Cláudia: o mais novo, segundo
995 Felipe: o velho
996 Rayane: *the second one*
997 Manuel: tem que escrever, o de dois mil e dois, assim?
998 Rayane: é que tem... falta cinco minutinhos né? deixa eu por aqui ó
999 Manuel: professora, tem que escrever assim dois mil e dois? só isso?
1000 Rayane: pode ser... ó... number two né? *number one* vocês responderam pra mim
1001 Fátima: professora, responde aí no quadro qual que é o segundo que eu não sei escrever
1002 Júlio: não professora... responde o um primeiro
1003 Rayane: () ó
1004 Manuel: () (dois mil e dois)
1005 Rayane: () essas canetinhas... *number two*, ó lá... *the second*, né, o segundo vídeo... *the second... video...* ok?
1006 Júlio: professora, eu só coloquei de dois mil e dois
1007 Rayane: ok, no problem... ó... pessoal, eu quero que vocês comecem, comecem... a ler... esses textinhos aqui,
1008 tem um português e um *in english*... tá? como a gente tem alguns minutinhos ainda, comecem a ler agora,
1009 termina em casa
1010 Júlio: já guardei o material
1011 Rayane: que a gente vai corrigir essa atividade aqui que é true or false
1012 Paula: [() fazer em casa?
1013 Manuel: [()
1014 Rayane: pra vocês fazerem em casa, tá?
1015 Manuel: professora, e já vai acabar (tudo)
1016 Rayane: sim, daí vai acabar que a gente vai... terminar esse aqui e já vamo pro blog... tá? que daí eu vou explicar
1017 pra vocês... ok? então ó... comecem a ler esses textos aqui... vamo lá, então cada um no seu aí
1018 Célia: professora, eu já guardei o material
1019 Rayane: não, mas não acabou a aula... pode pegar ele de volta
1020 Célia: eu vou ler em casa
1021 Márcia: ó, lê esse... não, pra você ler ()
1022 Felipe: terminei
1023 Márcia: aqui, que raiva
1024 Felipe: eu terminei... ()
1025 Júlio: professora, li já
1026 Rayane: leu? ó... vamo fazer assim pessoal, terminem a leitura em casa e tentem fazer o true or false, tá? é só
1027 colocar verdadeiro ou falso... tá bom?
1028 Felipe: ()
1029 Rayane: daí a gente corrige na próxima aula... ok? *bye bye*
1030 Júlio: tchau professora
1031 Rayane: *bye bye*
1032 Paula: tchau professora
1033 Rayane: *bye bye*
1034 **FIM DA GRAVAÇÃO**

Aula 7

- 1 **((os primeiros doze minutos da gravação retratam Rayane, Rosângela, a técnica de informática da escola e os**
2 **alunos tentando fazer os computadores ligarem, porém a professora não havia anunciado o início da aula))**
3 Rayane: pessoal, ó... então vamo lá, vamo... começar aqui... do finalzinho da primeira parte que a gente tava
4 vendo aula passada, tá?... vocês trouxeram o material de vocês?
5 Alunos: sim
6 Anderson: eu não trouxe
7 Rayane: então ó, quem não trouxe o material acompanha com o colega que trouxe...
8 Augusto: quem trouxe aí pra eu poder acompanhar
9 Rayane: vai passando ((entrega lista de chamada para Maria))
10 Augusto: ()
11 Alan: ()
12 Augusto: passa aí
13 Anderson: lá vai... agora vai
14 Rayane: que que a gente fez na aula passada, vocês lembram?
15 Pedro: não
16 Rayane: quem veio?
17 Maria: eu
18 Alan: eu
19 Anderson: [eu também
20 Rayane: lembra o que a gente fez?
21 Paula: a gente escutou uma música
22 Ricardo: [*they're playing basketball*
23 Rayane: [uma música só?
24 Alan: é, porque a gente viu aquele () com uma mostarda na salsicha
25 Rayane: ah, você só lembra dessa parte?
26 Alan: ()
27 Rayane: tava com fome então
28 Paula: professora, a gente viu um vídeo mais velho e um mais novo, daí a gente fez um negócio, umas perguntas
29 Rayane: aham... tá... e aí ficou de tarefinha de *homework* pra vocês aqui ó... ler esses dois *texts*, ok? e aí tentar
30 responder aqui o *true or false*... né? então ó, deixa eu ver quem fez, quem tentou fazer
31 Ricardo: eu
32 Paula: professora, eu tentei, mas eu não consegui
33 Cláudia: eu não soube responder, Rayane
34 Rayane: mas você tentou?
35 Cláudia: ()
36 Rayane: *yes?*... tá... deixa eu ver aqui os *boys*
37 Ricardo: peraí professora, eu nem peguei
38 Rayane: vai lá, vai lá, deixa o computador agora, deixa o computador agora
39 Paula: Maria, deixa eu ver o que você escreveu?
40 Rayane: (não veio)... () tá com o material? acompanha ali com o, cê tá com o material né? tá com o material?
41 Célia: sim
42 Rayane: *yes?* vem aqui, senta com ela ô::...
43 Célia: ()
44 Rayane: vai, é só pra dividir agora ()
45 Célia: eu trouxe outro
46 Rayane: tá bom então... empresta pra eles aí
47 Ricardo: tira a mão... (é lá) é lapiseira que tá sem grafite
48 Pedro: (aqui ó)
49 Paula: brigada
50 Ricardo: não tem mano, ela (afunda)... daí, daí Pedro
51 Paula: conseguiu Ricardo, entrar?
52 Ricardo: não, eu já até () pra entrar aqui
53 Anderson: cê () ô coisa?
54 Alan: ô Anderson, Anderson... ()
55 Anderson: ()

56 Paula: tó, ()
57 Ricardo: ô professora ()
58 Rayane: ó, vou dar dois minutinhos rapidinho pra quem não fez tentar fazer agora então... os *boys* aqui tão
59 juntos?
60 Augusto: aham
61 Paula: professora, eu já fiz
62 Rayane: hã?
63 Paula: eu tentei fazer agora
64 Rayane: é? então beleza, espera um pouquinho, dá um tempinho pro pessoal
65 Pedro: ()
66 Rayane: vamo lá galera... cada um fazendo o seu aí:... cadê o seu?
67 Anderson: () eu não trouxe
68 Rayane: tá, então acompanha ali, só o::: Pedro que trouxe hoje?
69 Pedro: [eu fiz professora
70 Ricardo: [eu trouxe também, só que tá na bolsa, per aí que eu já pego
71 Pedro: ó professora, eu fiz
72 Rayane: *yes*
73 Cláudia: Rayane, moiô
74 Ricardo: aqui ó, professora
75 Cláudia: moiô ()
76 Rayane: ()
77 Alan: () por ti curintia
78 Rayane: vai lá, abre lá, rapidão, vai lá
79 Alan: ô Anderson, seu ()
80 Rayane: não, a última... *the text*
81 Pedro: () o Alan fez a última
82 Alan: ô professora, ô professora, o Anderson colocou no meu nome peidoca
83 Anderson: cê também colocou no meu nome ()
84 Ricardo: ()
85 Rayane: tá, beleza, vira pra frente, vira pra frente, pode parar... cada um fazendo aí
86 Célia: Rayane, é a um?
87 Rayane: *yes*
88 Ricardo: não, per aí
89 Alan: mano, eu vou bater nu cê
90 Ricardo: (para), ó o Pedro
91 Augusto: o quê?
92 Rayane: você fez?
93 Augusto: ()
94 Rayane: então vamo lá... é pra tentar ler, ô Anderson
95 Ricardo: o movimento hip-hop não é ()... vixe () eu não sei... Pedro... mano, sai de cima
96 Paula: professora, mas num dá, não vai dar pra fazer a atividade no computador né?
97 Rayane: não, mas a gente tem outras atividades
98 Ricardo: ai meu dedo mano
99 Paula: () a Maria tava tão ansiosa pra chegar aqui
100 Ricardo: () pra escrever... basquetebol é considerado o elemento... o quinto elemento do hip-hop
101 Anderson: Paula, empresta a folha?
102 Ricardo: *NBA*... nunca foi um tema... de músicas do basquete
103 Pedro: ()
104 Ricardo: ()
105 Anderson: (quais são os nomes)
106 Rayane: terminaram já de (assinar)?
107 Augusto: sim
108 Ricardo: as origens do basquete e do hip-hop são ()?... o hip-hop é praticado... ()
109 Paula: eu sou um ano mais nova que você Maria
110 Rayane: *true or false*

111 Ricardo: professora, ()?
112 Rayane: tá no texto... (as respostas) tão todas no texto, não vou ajudar vocês não
113 Ricardo: () (*people*)
114 Rosângela: (não deu não)
115 Rayane: (não tem?)
116 Rosângela: (ele não entra)
117 Rayane: é, ()
118 Alan: *teacher*, aqui é::: ()
119 Ricardo: Paula
120 Anderson: Paula
121 Paula: que foi?
122 Pedro: ô professora
123 Anderson: empresta uma folha?
124 Paula: não
125 Ricardo: (tó::: na cara)... Paula
126 Anderson: () ((risadas))
127 Ricardo: cala a boca
128 Anderson: professora, ()
129 Rayane: já fez? já fez?
130 Anderson: eu não tenho folha
131 Rayane: não, mas eu falei pra você acompanhar com ele ali
132 Pedro: professora, posso encher a garrafa?
133 Ricardo: Paula, empresta uma folha pra ele
134 Paula: não, empresta você
135 Ricardo: eu não tenho folha, eu só tenho isso aqui
136 Paula: ah, porque você não empresta?
137 Alan: ()... que que é *doesn't*?
138 Ricardo: *doesn't*?
139 Alan: ()
140 Ricardo: não influencia
141 Paula: nossa professora, a gente vai ficar só fazendo questão essa aula?
142 Rayane: oi?
143 Ricardo: professora
144 Paula: a gente vai só ficar fazendo a questão de novo?
145 Rayane: se não der pra ligar, sim... ó, vamo lá então pessoal... que fez, presta atenção, quem tá fazendo aí
146 acompanha agora que a gente termina junto, tá?... a primeira ali, bom... antes de ver ali as questõezinhas em
147 baixo, pra vocês colocarem *true or false*... aqueles dois textos ali, eles tão falando do que?
148 Maria: ()
149 Ricardo: do basquete e hip-hop
150 Anderson: [do hip-hop e do basquete
151 Paula: [do basquete e hip-hop
152 Rayane: a relação do basquete e do hip-hop, porque que vocês acham que tá falando disso?
153 Maria: porque o ()
154 Paula: [por causa da música
155 Anderson: [porque eles tão () o hip-hop e o basquete
156 Paula: acho que é por causa da música
157 Rayane: como é que é, não ouvi, fala mais alto
158 Anderson: não
159 Ricardo: o rap e o
160 Rayane: fala mais alto
161 Anderson: tá errado
162 Rayane: não, mas eu nem ouvi o que você falou
163 Ricardo: ela nem escutou o que você falou
164 Rayane: tá, vai lá Paula
165 Paula: porque os vídeos que a gente assiste é sempre do basquete e com músicas do hip-hop

166 Rayane: ok, mas tá falando alguma coisa de hip-hop aqui no texto?
167 Maria: tá... o basquete de rua é considerado por muitos o quinto elemento do hip-hop
168 Rayane: isso, tá vendo ali no segundo textinho né? o *in portuguese*... ok, beleza... então tá, que que vocês
169 entenderem do primeiro textinho ali? *the*
170 Paula: o de inglês?
171 Rayane: *the fifty... the fifty greatest basketball references in hip-hop history*... que que esse título tá falando?
172 Paula: os cinquenta... num sei o que lá basquetebol referências em hip-hop história
173 Rayane: tá
174 Paula: na história do hip-hop
175 Rayane: então ó, *hip-hop history*, que que é isso?
176 Paula: a história do hip-hop
177 Rayane: a história do hip-hop, *very good*... e esse... esse número que tem ali no começo?
178 Paula: é:: cinquenta, deve ser alguma coisa cinquenta, cinquenta alguma coisa
179 Maria: (é cinquenta)
180 Paula: cinquenta mandamentos
181 Rayane: as cinquenta o que?
182 Maria: é:::
183 Rayane: que que tem depois ali?
184 Maria: ()
185 Rayane: *greatest basketball references*... que que é isso?
186 Ricardo: referências do basquete com o hip/ na história do hip-hop
187 Rayane: muito bem
188 Paula: que que é *grea test* professora?
189 Rayane: *greatest*?
190 Paula: é, esse aí
191 Rayane: *greatest* são as maiores, ok? então ele tá falando assim... as cinquenta?
192 Maria: maiores
193 Rayane: maiores referências do *basketball*, não é?
194 Paula: [aham
195 Maria: [é
196 Rayane: aonde? em qual história?
197 Paula: na história do hip-hop
198 Rayane: ok... e ali do lado, o textinho em *portuguese*, qual que é o *title*?
199 Anderson: hã?
200 Rayane: [*what's the title*?
201 Paula: [basquete e hip-hop
202 Rayane: basquete e hip-hop, *the title*, ok?... beleza Anderson, entendeu?... *all right*... então vamo lá, ó... ali
203 embaixo... *in the following statements... mark T for true and F for false*... vamo ve então... *the first one*... hip-hop
204 *cul sh:: hip-hop culture doesn't, DOESN'T influence the way players dress and talk?*
205 Ricardo: não influencia
206 Alan: a cultura [do hip-hop não influencia
207 Paula: [a cultura do hip-hop não influencia
208 Alan: do::
209 Paula: os jogadores
210 Alan: na roupa dos jogadores
211 Rayane: muito bem, então é isso que tá falando nessa primeira, que não influencia o que?... o jeito que os
212 jogadores se vestem e?
213 Alan: falam
214 Augusto: [falam
215 Rayane: [que que é *talk*?
216 Paula: falam
217 Rayane: *talk*?
218 Paula: falam
219 Rayane: falam, muito bem... que que cês acham, de acordo com o texto
220 Ricardo: acho que é *false*

221 Rayane: *true or false?*

222 Ricardo: *false*

223 Rayane: *false?* quem acha que é *false*, *raise your hand...* four... o resto tudo acha que é *true?* cê acha que é

224 *false?*

225 Maria: sei lá, não sei

226 Rayane: não sabe? tá em dúvida

227 Ricardo: ai meu braço

228 Rayane: essa aqui é *false*, vocês tão certos, *boys...* ok? que ó... se vocês forem ver lá... por exemplo, deixa eu

229 achar aqui... ta na na nanan

230 Cláudia: dá minha borracha

231 Paula: tó... desculpa, era pra acertar ()

232 Cláudia: acerto minhas perna

233 Ricardo: ô Alan... () tchu:: tchu::

234 Rayane: ó, ali no textinho em *portuguese*, no segundo parágrafo, lá ele tá comentando né? que... que que ele

235 fala ali no segundo parágrafo? dá uma olhada lá...

236 Paula: () (não mistura)

237 Maria: ()

238 Paula: é o segundo parágrafo

239 Rayane: vocês acharam aí? os meninos do fundo

240 Cláudia: sim, ()

241 Rayane: *yes?*

242 Alan: ()

243 Ricardo: ()

244 Rayane: não não, do texto em *portuguese*

245 Paula: é verdadeiro

246 Rayane: em *portuguese*

247 Paula: como assim professora?

248 Cláudia: é verdade

249 Rayane: não gente, eu não to na segunda ainda, eu to vendo a primeira, eu to querendo que vocês achem onde

250 que fala

251 Paula: professora, [aquele () não misturas

252 Alan: [eu, eu sei

253 Rayane: i::sso, ó... no segundo então, ali no parágrafo, do segundo textinho em português, deixa eu falar

254 galera, ó... tá falando assim... o basquete de rua não é... só:: que que tá falando?

255 Paula e Maria: o basquete de rua não é só uma modalidade esportiva, é antes de tudo um movimento, [()

256 Rayane: [se é um movimento::

257 Paula: ((risadas))

258 Rayane: valeu, se é um movimento ele influencia ou não?

259 Paula: sim, influencia

260 Alan: *yes*

261 Paula: porque é um movimento

262 Rayane: porque as pessoas se vestem e falam

263 Paula: não... acho que [não professora, é só um movimento, não é uma vestimenta

264 Alan: [tá no primeiro texto... tá no primeiro texto professora

265 Pedro: onde tá isso, professora?

266 Alan: ô Rayane, tá no primeiro texto

267 Paula: em cima da ()

268 Rayane: onde que tá no primeiro texto, Alan?

269 Alan: no terceiro:: parágrafo

270 Rayane: ah, no terceiro parágrafo? que que tá falando no terceiro parágrafo?

271 Alan: *hip-hop culture influence the way players dress and talk*

272 Rayane: muito bem, olha lá, então pessoal... a resposta então dessa primeira, a justificativa tá aqui ó, no

273 textinho em inglês, galera::... textinho *in english*... meninos, presta atenção em mim aqui, olhando pra mim aqui

274 ó... ó, to falando com vocês...

275 Augusto: pode encher a garrafinha professora?

276 Rayane: oi?
277 Augusto: pode encher a garrafinha?
278 Rayane: pode... então tá lá ó, o terceiro parágrafo... *hip-hop culture has influenced... the way players dress... talk... and maybe even more on the court...* daí ele fala lá dos jogadores favoritos, né, *their favorite songs, players* bla bla bla... ok? mas olha só, a primeira frase tá falando assim... a cultura hip-hop, que que ela fez? ela?
280 pessoal, vocês tão acompanhando ou não?
281 Paula: sim
282 Maria: sim
283 Rayane: então olha só, que que tá falando ali na ter, no terceiro parágrafo do primeiro texto? cês tão acompanhando comigo? ou eu tô falando sozinha aqui?
285 Alan: a cultura do hip-hop
286 Ricardo: influenciou
287 Rayane: é pra olhar no *handout* de vocês, não é pra olhar pra tela do computador:: pra
288 Alan: o hip-hop influencia
289 Rayane: hã?
290 Alan: na:::... na fala
291 Ricardo: no jeito dos jogadores
292 Alan: e na roupa dos jogadores
293 Rayane: muito bem, então a primeira lá é falsa porque? ela tá falando que?
294 Alan: *no*
295 Maria: não influencia
296 Ricardo: não influencia
297 Rayane: não influencia, de acordo com o texto? *yes*, influencia... ok?
298 Maria: sim
299 Rayane: beleza então, vamo pra próxima... alternativa ali... vou ler pra vocês... *basketball... is considered the fifth... element of hip-hop culture*
301 Paula: [o basquete
302 Alan: [o basquetebol é considerado o quinto elemento da cultura do hip-hop
303 Rayane: *true or false?*
304 Alan: *true*
305 Ricardo: *true*
306 Paula: *true*
307 Rayane: *true*
308 Alan: tá aqui no segundo texto
309 Rayane: i::sso
310 Alan: o basquete é considerado por muitos como o quinto elemento do hip-hop
311 Rayane: *very good* Alan, então ó, lá no texto em *portuguese*, no final do primeiro parágrafo tem a resposta desse... tá? tá falando lá, o basquete de rua é considerado... por muitos como o quinto elemento do hip-hop... tá? já que eles tão sempre andando juntos né, o pessoal que é do hip-hop andava com o pessoal do basquete, então as culturas foram se misturando... ok? tanto que tem jogadores de basquete, se vocês pesquisarem, eles falam que se eles não fossem jogadores, eles seriam *rappers*
316 Maria: é
317 Rayane: tá? tem um bem famoso lá, eu esqueci o nome agora, mas tem uma entrevista que ele fala
318 Alan: qual?
319 Rayane: eu esqueci [agora o nome, vou procurar
320 Alan: [()
321 Rayane: não... eu vou procurar, na próxima aula eu trago o nome dele, tá? só que ele é bem famoso no basquete, só que ele falou, se não fosse o basquete, eu ia ser um rapper... ok? muito bem... *the third*, a terceira alternativa lá, acompanha lá comigo que eu vou ler com vocês... *the origins...o:::f basketball and hip-hop... are the USA*
325 Paula: as [origens do basquetebol e do hip-hop
326 Alan: [as origens
327 Rayane: são dos [estados unidos
328 Kaitusia: [estados unidos da américa
329 Rayane: *true or false?*
330

331 Paula: não sei
332 Ricardo: *true*
333 Rayane: *true*, onde você acha que tá falando que é *true*?
334 Alan: *true*
335 Rayane: *true*
336 Ricardo: *true*
337 Rayane: onde tá no textinho falando que é *true*?
338 Ricardo: per aí
339 Alan: ((risadas))... calma aí, deixa eu procurar aqui
340 Paula: professora, [não tá aqui
341 Cláudia: [é falso
342 Rayane: oi?
343 Paula: não tá escrito
344 Maria: false
345 Cláudia: é falso, falso falso
346 Pedro: aqui ó, a explicação
347 Ricardo: ó aqui, a explicação vem provavelmente desde a origem do esporte, que são... periferias das grandes
348 cidades dos estados unidos
349 Rayane: *very good*
350 Alan: *very good*
351 Rayane: essa é *true*, ok? verdade, tá?... ali no textinho em português ó... no:: no finalzinho do primeiro
352 parágrafo, olha só, acompanha aí na folhinha de vocês... acompanha ali na folhinha de vocês... tá falando assim,
353 ó... por essa forte relação com o rap... e pela função social... o basquete de rua é considerado o não, é pra cima,
354 tô lendo:: tô lendo o finalzinho
355 Ricardo: essa ligação
356 Rayane: ali no essa ligação, tá? antes disso... essa ligação vem provavelmente... desde a origem do esporte, que
357 são? que que tá falando ali?
358 Paula: as periferias
359 Alan: as periferias das grandes cidades
360 Rayane: *very good*... periferias das grandes cidades, tá bom?... beleza... agora vamo ver a quarta lá... *hip-hop*...
361 *was practiced... only, ONLY... only among rich people*
362 Maria: o hip-hop era praticado
363 Alan: [o hip-hop era praticado
364 Paula: pelas pessoas
365 Maria: pelas pessoas ricas
366 Rayane: é, esse *was* é passado tá gente? é o passado do verbo to be esse aí, *was*, tá? que ele tá falando assim, o
367 hip-hop... era... praticado... quem se lembra do *only*?
368 Pedro: ()
369 Rayane: que que significa *only*?... como que é?
370 Pedro: somente
371 Rayane: somente, só?
372 Alan: pessoas... ricas
373 Rayane: entre as pessoas ricas
374 Paula: falso
375 Cláudia: falso
376 Rayane: *true or false*?
377 Alunos: *false*
378 Rayane: *false, very good*
379 Ricardo: farso
380 Maria: acertei
381 Rayane: onde vocês tão vendo que ele tá falando que é *false*? que parte do textinho?
382 Maria: ahn::
383 Alan: ué... ali ué
384 Rayane: [ali ué aonde?
385 Paula: [porque ele nasceu nas periferias

386 Alan: [periferias das grandes cidades dos estados unidos
387 Rayane: aha::m... é só ali que ele tá falando isso?
388 Paula: é o basquete de rua... esquece professora, (tá errado)
389 Rayane: pode falar... só naquela parte então mesmo do começo do texto em português?
390 Augusto: aham
391 Rayane: yes?
392 Anderson: ()
393 Rayane: ok?... mais, mais em alguma parte aqui do texto que fala?
394 Ricardo: é um tê porque ela colocou *true*, não verdadeiro
395 Rayane: qual que é a dúvida?
396 Ricardo: não, é que ele falou, nossa ó o vê da professora, mas não é vê de verdadeiro
397 Rayane: é *true* de verdadeiro, *in english*... tá na aula de inglês ô:: Anderson
398 Alan: hã?
399 Rayane: o outro Anderson
400 Pedro: (o Anderson)
401 Rayane: isso... ok... então ó, ali no textinho em português tá falando que nasceu nas periferias, então não não é
402 uma atividade só de pessoas ricas né? ela é na verdade o contrário, é mais das pessoas pobres que praticavam o
403 hip-hop... ok?... agora olha a última... última alternativa ali... NBA... ó, cês tão (vendo) ali?
404 Alunos: yes
405 Ricardo: nunca
406 Rayane: [NBA
407 Alan: [calma véi
408 Rayane: *was never... was never... a theme*
409 Ricardo: nunca foi
410 Rayane: in the basketball songs
411 Alan: a NBA nunca fui um tema [das músicas de basquete
412 Ricardo: [das músicas de basquete
413 Rayane: true or false?
414 Maria: false
415 Alan: false
416 Rayane: false... ok? false... olha lá
417 Ricardo: colocaram um negócio no computador aqui
418 Rayane: aqui no textinho in english ó... aqui no textinho em inglês pessoal ele tá explicando ali no segundo
419 parágrafo, olha lá no segundo parágrafo
420 Ricardo: ()
421 Rayane: acharam lá?
422 Ricardo: (achei)
423 Rayane: ACHARAM LÁ?
424 Alan: no primeiro?
425 Rayane: segundo parágrafo in english... yes
426 Ricardo: MC ()
427 Rayane: i::sso, começa ali com os MCs né? vou ler pra vocês pra vocês entenderem o que ele tá falando, ó...
428 MCs... si::nce the beginning of time... então de::sde o começo dos tempos, since beginning of time
429 Alan: foram uma referência
430 Rayane: have been referencing the NBA in their music... [então o que tá falando?
431 Alan: [a NBA... foi... não
432 Rayane: fizeram referência, né? se referiram à NBA... desde o começo... pessoal, que que cês tão falando junto
433 comigo? cês não conseguem ficar quietinho? ((alguns segundos em silêncio)) então ele tá falando lá, since the
434 beginning of times have been referencing the NBA in their music... então desde muito tempo eles... faziam
435 menção aí nas músicas do rap... ok? então... já já é um tema dessas músicas há muito tempo... ok? aí ele fala
436 que nunca foi um tema, então é false... right?
437 Paula: sim
438 Rayane: muito bem, então ó... o que eu quero que vocês façam? eu quero que vocês vão pra primeira página lá
439 do... do materialzinho de vocês... primeira não, é a segunda, o começo da segunda (ó)... vocês tinham lá a
440 tabelinha... essa tabelinha aqui, lembra que vocês preencheram na primeira aula?

441 Alan: eu faltei na primeira aula

442 Rayane: é? então... tudo bem, não tem problema, tá? quem não participou dessa atividade aqui... que que

443 vocês vão fazer? agora... eu quero que vocês tentem preencher aqui ó... essa parte... after study... lembra [que

444 eu comentei com vocês?

445 Ricardo: [depois de estudar

446 Rayane: i::sso, a gente ia estudar primeiro, né, e eu perguntei antes da gente começar o que vocês já sabiam

447 aqui... então por exemplo, ali ó... cês tem ali goals, que que são os goals?... os?

448 Ricardo: (tipos)

449 Alan: objetivos

450 Rayane: objetivos, muito bem... e aí tem ali explicando né? então por exemplo, o primeiro ali... I am able to?

451 Paula: eu consigo

452 Rayane: eu consigo, eu sou capaz de... olha lá recognize sh::: reconhece... rap songs... que que era isso?

453 Ricardo: reconhecer a música do rap

454 Rayane: aham, e aí cês marcaram né, yes no partially, e agora, mudou?

455 Aluno: não

456 Rayane: por exemplo, quem colocou lá::: no? quem não sabia identificar agora consegue?... todo mundo

457 marcou yes nessa primeira?

458 Ricardo: eu já tinha marcado yes

459 Anderson: ()

460 Rayane: (todos) yes? oloco... tá, tentem fazer agora então essa parte do after tá? after listening

461 Alan: antes, e agora é depois

462 Ricardo: before é antes

463 Rayane: oi?

464 Ricardo: after é depois... parcialmente

465 Rayane: partially é parcialmente, ok?... se por exemplo, você sabia reconhecer mais ou menos uma música do

466 rap, aí você marcava partially... ok? mas não tem só esse, tem outros ali embaixo, ó... identify the components

467 of the hip-hop movement

468 Alan: identificar::

469 Pedro: os componentes

470 Alan: do movimento hip-hop

471 Rayane: do movimento hip-hop, alguns colocarem que no, outros partially, e agora? vocês sabem mais?

472 Ricardo: yes... agora yes

473 Rayane: ah então vamo lá, façam aí... ajuda ele lá

474 Paula: professora terminei

475 Rayane: tudo yes, oloco, não (mudou) nada... aqui mudou... deixa eu ver... ok, beleza... agora você consegue

476 reconhecer uma rap song?

477 Paula: é

478 Rayane: yes? very good...((professora vai passando nas carteiras)) você tá entendendo aqui...o que ele tá

479 falando? não? ô:: Augusto ()... fizeram aí? () tudo yes... não mudou nada? hein?... não? você acha que você

480 (sabe) a mesma coisa do hip-hop... não mudou assim, o que você sabia... mais ou menos?

481 Célia: ()

482 Rayane: é? ok () vai lá, faz aí ô::: Alan

483 Ricardo: todos?

484 Rayane: todos

485 Ricardo: ok... identificar características de um () sim

486 Alan: identificar as características do gênero da::

487 Cláudia: ô Rayane

488 Rayane: oi

489 Cláudia: mas tipo, nós já sabia tudo antes, agora ()

490 Rayane: será que sabiam tudo?

491 Cláudia: sabia

492 Rayane: vocês marcaram que sabiam tudo, mas será?... não teve nadinha, ó quem marcou tudo yes aí, não teve

493 nadinha que vocês viram nas aulas que mudou

494 Ricardo: no final?

495 Rayane: vocês não sabiam agora sabem... não?

496 Paula: eu marquei o ()

497 Ricardo: o segundo e o terceiro eu não sabia

498 Rayane: é?

499 Ricardo: é... () eu sabia parcialmente... (agora sim)

500 Rayane: ok... ((alunos que terminaram a atividade começam a conversar))

501 Cláudia: eu fiz ()... só que eu cortei por causa de (casamento)

502 Paula: () casamento

503 Cláudia: não, eu não cortei pro casamento, ela quebrou daí a muié lixou () pra ficar do mesmo tamanho

504 Rayane: terminaram? yes?

505 Alunos: yes

506 Rayane: meninos aí da terceira fileira, yes?

507 Alan: no

508 Rayane: no? qual que falta fazer?

509 Ricardo: que que é implicit?

510 Rayane: implicit... quem se lembra da palavrinha implicit?

511 Ricardo: o Alan não sabe... nem eu

512 Pedro: onde tá isso?

513 Rayane: tá ali no:: na quarta linha... que que é implicit? implícito... que que é uma coisa implícita? eu expliquei pra vocês... que que é uma coisa implícita? eu expliquei pra vocês galera

514 Paula: professora, explica de novo

515 Rayane: ó pessoal, implícito é uma coisa que tá por exemplo, você lê um texto... que você depois de ler ele, você vê que ele tá falando mal sei lá, falando mal do basquete... tá? então tá implícito ó to explicando vocês não prestam atenção, gente, por favor... o que tá implícito no texto é que a pessoa que escreveu ele não gosta de basquete... porque se ela gostasse ela não... escreveria mal... não é?... tá? então implícito é o coisas que estão entre, nas linhas, nas entrelinhas do texto que a gente fala, tá? quando você lê o texto você descobre o que o autor pensa, o que o autor, né, tá querendo dizer... tá? o que não tá... claro aqui, (não) tava falando assim... eu não gosto de basquete mas pelas palavras que ele usa você entende, ah ele não gosta... isso é uma coisa implícita... ok? então por exemplo... tem coisas nas músicas que a gente... só entende quando vê a letra, não é? tá implícito ali na letra... né? vocês acham que depois que vocês conheceram melhor as letras das músicas, deu pra entender o que ele tava falando?

525 Paula: sim

526 Rayane: sim?

527 Pedro: yes

528 Rayane: yes?

529 Alan: yes

530 Rayane: ok... muito bem... ó, agora pessoal, como a gente ia começar a parte do blog, a gente ia ter uma sessão dessa aí de *self assessment* igualzinha... tá? eu vou entregar aqui pra vocês que essa eu imprimi... ok então essa não é no pc que vocês vão fazer ((entrega folha para os alunos))

531 Ricardo: que que cê quer véi?

532 Alan: ()

533 Rayane: qual?

534 Augusto: ()

535 Rayane: agora tem menos tá?

536 Augusto: bem menos

537 Rayane: essa podem guardar... a outra pode guardar, a gente vai só usar essa agora... tá?

538 Paula: coloca aí dentro da sua bolsa? cadê meu caderninho?

539 Rayane: então ó... tá aqui no quadro... ó... pessoal, presta atenção aqui ó... o que vocês iam acessar no computador de vocês... to projetando aqui tá? preciso só apagar que tem o true or false aqui na frente... vou ter que apagar com a mão né

540 Paula: professora, mas daí a gente não vai conseguir mexer no blog?

541 Rayane: hoje não, mas a próxima eu vou dar um jeito, tá? a gente vai fazer de um jeito ou de outro, ok?... pessoal, presta atenção aqui ó... o que vocês iam trabalhar eu to colocando aqui na tela, então pode olhar aqui pro quadro, tá?... cês tem aí... o comecinho, tá, o de vocês tá preto e branco, mas é a mesma coisa... ok? é parecido com o que a gente tinha vido visto antes?

542 Alunos: é

551 Rayane: é né? só muda que agora a gente tá falando de?
552 Maria: blog
553 Alunos: blog
554 Rayane: blog, blogging... que que cês acham que é blogING, assim com::
555 Paula: blogs
556 Rayane: i ene gê?
557 Pedro: que é uma ação
558 Rayane: que que significa?
559 Alan: é uma ação
560 Rayane: é uma ação, ação de fazer o que?
561 Paula: um blog
562 Alan: um blog
563 Rayane: de blogar... existe essa palavra tá, blogar
564 Alan: ah::
565 Rayane: que que é isso, blogar?
566 Ricardo: blogueiro
567 Alan: é fazer um blog
568 Rayane: fazer um blog, mas só fazer o blog e largar ele lá?
569 Alan: não
570 Ricardo: não, tem que [mexer nele, tem que postar no blog
571 Paula: [professora, (mas não)
572 Rayane: postar no blog, muito bem
573 Paula: professora, uma pessoa que trabalha com blog ele é blogue como é ()?
574 Rayane: blogueiro, né? ou então in english a gente chama de blogger... cadê o o meu marker?
575 Alan: ô Anderson... ó eu ()
576 Rayane: ó... in english... blogger... ok? pessoa que trabalha com blog... né? geralmente um jornalista... se eu
577 trabalhar com ()
578 Cláudia: igual na novela o () Pereira
579 Rayane: ah é, tem o cara na novela que é blogger?
580 Paula: tem
581 Cláudia: é o Pereira
582 Rayane: eu não assisto a novela, nem sei do que vocês tão falando ((risadas)) mas enfim, vamo ver... vocês tem
583 ali uma imagem, ó
584 Alan: ô professora
585 Rayane: aqui tá colorido, tá?
586 Cláudia: porque blog
587 Rayane: mas que que é essa imagem aqui? que que é isso
588 Alunos: porque blog
589 Rayane: sim, tá escrito *why blog*... né? porque blog, porque blogar... mas onde que a pessoa escreveu isso?
590 Alunos: num quadro
591 Cláudia: da escola
592 Rayane: como vocês sabem que é um quadro?
593 Cláudia: por causa do giz e [do quadro que tá parecendo uma escola
594 Ricardo: [por causa que tem giz e da pra ver a madeira ali em cima
595 Rayane: ah::: a madeira aqui é um blackboard, né? [é um quadro negro
596 Cláudia: [e parece o () da escola também
597 Rayane: sim... esse aqui é blackboard, esse quadro aqui?
598 Paula: não
599 Maria: mais ou menos
600 Cláudia: ele é quadro só que::: [não a giz ()
601 Alan: ele é:: quadro wife
602 Rayane: como que ele é?
603 Alan e Pedro: white
604 Rayane: ele é whiteboard
605 Ricardo: white

606 Cláudia: que?
607 Ricardo: quadro negro branco
608 Alan: é um quadro esposa... é wife
609 Augusto: é um quadro esposa daí... wife
610 Ricardo: ((risadas))
611 Rayane: white... tá enxergando aqui, ô... white de branco, não é? não é a cor dele?
612 Alan: white
613 Rayane: ok
614 Alan: () é esposa
615 Rayane: whiteboard, right? que daí dá pra escrever de caneta, com o marker... muito bem... ali embaixo, olha
616 lá... de novo vocês tem... o self assessment
617 Pedro: cala a BOCA meu
618 Rayane: oi?
619 Cláudia: na nossa listinha
620 Rayane: isso... então ó, de novo aí o self assessment... que que era esse self assessment mesmo?
621 Cláudia: é::
622 Paula: minha (avaliação)
623 Rayane: minha?
624 Alunos: avaliação
625 Rayane: avaliação, muito bem, tá? self vocês conhecem lá do::
626 Alan: selfie
627 Rayane: facebook né
628 Paula: a professora falou na primeira aula
629 Rayane: selfie é a foto, tá?
630 Alan: eu vi uma moça que morreu tirando foto dirigindo
631 Rayane: nossa senhora... self é uma coisa que tem a ver com... nó::s
632 Alan: nós
633 Rayane: mesmos... não é? selfie não é você tirando a foto de você mesmo?
634 Paula: é
635 Rayane: por isso o nome... ok? só que se você falar self, só self... tá? (nosso), é uma coisa sua... então é a sua...
636 avaliação, assessment é uma avaliação, tá?... tanto que a prova que vocês fazem pode ser chamada de
637 assessment... tá? que é uma avaliação... ok? então ó, como cês já fizeram essa tabelinha antes... vocês já sabem
638 como tem que preencher essa, não é?
639 Ricardo: reconhecer os blogs
640 Rayane: vocês tem ali ó... before studying... que que era o before studying?
641 Alunos: antes
642 Cláudia: antes de estudar e depois de estudar
643 Rayane: muito bem, então before e after, vocês vão completar qual?
644 Pedro: (tudo)
645 Paula: só a que é antes de estudar
646 Rayane: só essa aqui do before... tá? pra ver o que vocês já sabem... ok? então por exemplo aqui ó... goals, I am
647 able to...
648 Cláudia: [reconhece blogs
649 Rayane: [recognize blogs... vocês sabem reconhecer um blog?
650 Alan: no
651 Ricardo: mais ou menos
652 Cláudia: sim
653 Rayane: então coloquem aí, faz um xizinho no yes or no or partially... tá? cada um faz o seu aí... já fizeram aí ô::
654 Ricardo
655 Alan: calma ae, to terminando
656 Augusto: () esse eu sei
657 Cláudia: ai eu preciso de uma cadeira dessa na sala... pra mim ficar bem assim colada na ()... () vou sentar... ah
658 e uma vez que teve uma cadeira quebrada e eu sentei... a cadeira já tava quebrada daí eu tirei ela o idiota foi lá
659 e sentou... a cadeira (deu uma afundada) ((risadas))
660 Rayane: que coisa hein

661 Ricardo: parcialmente

662 Rayane: conseguiram fazer o primeiro?

663 Ricardo e Pedro: sim

664 Rayane: ó, eu vou deixar vocês fazerem todas, tá? mesmo se vocês tiverem dúvida, tentem entender ()

665 Paula: [professora mas eu já fiz todas

666 Rayane: sim? então beleza ó... já fizeram aí, vamo lá pessoal, termina a tabelinha rapidão aí

667 Paula: professora, ó

668 Alan: eu terminei já

669 Augusto: eu terminei

670 Ricardo: ()

671 Alan: eu também ((risadas))

672 Paula: () ((falando com a professora))

673 Rayane: uhum

674 Paula: tá... ()

675 Rayane: ok, *very good... all right*

676 Ricardo: professora, ó o Pedro... tá () meu braço

677 Alan: ô professora

678 Rayane: terminaram já?... tá conseguindo? entendeu Anderson?

679 Alan: ô professora, ele colocou que ()

680 Augusto: ()

681 Rayane: ()

682 Paula: () não tem peso suficiente

683 Rayane: ((atendendo Célia)) que que ele parece?... () que ação que é essa? () o quê? () não?

684 Ricardo: ai ((risadas)) mano não quebra meu lápis não

685 Alan: ô Ricardo vem cá (deixa eu contar uma coisa pra você)... vem cá pra eu te contar um bagueio

686 Anderson: (nossa que menino burro)

687 Rayane: que que aconteceu aí?

688 Ricardo: cala a boca mano

689 Rayane: que que aconteceu Ricardo? que que aconteceu?

690 Ricardo: minha lapiseira caiu

691 Pedro: mentira professora

692 Ricardo: mentira o que, véi... cê que derrubou ainda... ((risadas))

693 Cláudia: minha unha, estragou ela... ah não, agora () Rayane ((risadas))... da Paula, ela pediu pra eu abaixar o negocinho pra ela

694 Rayane: ó... pessoal... então vamo ver aqui nesse quadrinho... tá, vocês já responderam aí no before, beleza... quando a gente terminar a gente vai voltar pra essa tabelinha e fazer o after igual a gente fez hoje, tá bom?

695 então ó

696 Alan: lembrar o objetivo final

697 Rayane: isso... é que vocês tem aí no finalzinho um quadro, escrito assim ó... remember our final objective?

698 remember... our final objective?

699 Ricardo: lembrar o seu objetivo final

700 Rayane: cês lembram o nosso objetivo? o nosso né, our nosso

701 Paula: sim, produzir uma postagem de blog utilizando canções-*rap* em inglês

702 Alan: ó:::

703 Rayane: muito bem, então olha só... isso aqui cês tinham lá no comecinho da primeira, não tinha do:: sobre falando do *rap*?... o objetivo geral da unidade é o de? produzir o quê?

704 Alan: produzir uma [postagem de blog utilizando canções de *rap* em inglês

705 Paula: [postagem de blog utilizando canções de *rap* em inglês

706 Rayane: ok... que estudamos anteriormente, então a gente já estudou as canções do *rap*, ok? ago::ra que a gente já conhece esse gênero melhor... podemos trabalhar com a mídia *blog*... tá? então alguns me perguntaram ali ó, no self assessment... tinha essa palavrinha aqui, *media*... que que é essa palavrinha *media*? é uma?

707 Alan: é uma:::

708 Paula: mídia

709 Rayane: mídia, ok? in english medium... ok? porque que vocês acham que eu chamei o *blog* de mídia?

716 Maria: porque::
717 Pedro: porque mídia é pros outros ver
718 Rayane: mas o que que é uma mídia?
719 Paula: é um monte de pessoas
720 Alan: ê:: não
721 Rayane: essa cê tá falando da mídia... assim, a imprensa né?
722 Paula: sim
723 Rayane: sim, mas aqui mídia... eu to querendo me referir porque o blog... que que dá pra fazer no blog?
724 Cláudia: muita coisa
725 Rayane: que tipo de muita coisa?
726 Maria: tipo::
727 Paula: postar coisas
728 Maria: [escrever o que você sente... o que acontece
729 Pedro: [você pode escrever lá o que você quiser professora... ninguém vai fazer nada
730 Cláudia: [pode escrever (reportagem)... (), comentários
731 Paula: só sai fofoca, professora
732 Rayane: então mas dá só pra colocar texto? só texto que põe?
733 Alunos: não
734 Maria: postagens, imagens
735 Cláudia: vídeos
736 Rayane: música
737 Paula: imagens, fotos
738 Maria: letra de música
739 Pedro: tudo que cê quiser
740 Rayane: que que faz ô no final lá ó... como que é o nome dela?
741 Alunos: Célia
742 Rayane: que que dá pra fazer num blog, Célia?
743 Célia: postar foto, postar música, fazer ()
744 Rayane: ahn
745 Célia: falar sobre dieta
746 Anderson: ((risadas))
747 Rayane: ok ((risadas)) (mas)
748 Alan: colocar a cor do esmalte
749 Rayane: mas então não existe só blog de basquete?
750 Alunos: não
751 Paula: não, existe vários tipos de blogs... existe blog de fofoca
752 Rayane: (lenda)? ok, all right... muito bem... então por causa disso eu chamei de mídia, tá? porque numa mídia
753 você pode colocar vídeos, músicas, textos, várias coisas, tá?... ok? então... podemos trabalhar com a mídia blog
754 e o mundo digital... ao final dessa parte, ó o que a gente vai fazer nas próximas aulas... vocês de dividirão em
755 grupos, tá? provavelmente trios
756 Ricardo: () que melhor representam pra postar no blog
757 Rayane: escolherão...
758 Ricardo: ops
759 Rayane: sumiu
760 Anderson: ih::
761 Rayane: tá, tem aí na folhinha de vocês, acompanha na folhinha de vocês... vocês escolherão as músicas que
762 melhor...
763 Paula: os representam
764 Rayane: os representam para postar no blog... então ó
765 Pedro: professora, só tem que colocar de rap? a música
766 Rayane: sim
767 Pedro: ah
768 Rayane: de preferência, tá? que como a gente estudou isso... esse gênero melhor, que pertence ao rap, tá?
769 Paula: mas pode escolher outro tipo?

770 Rayane: é que é assim... a gente não precisa fazer só um post, vocês podem fazer mais, tá, o blog é de vocês, eu
771 vou passar a senha pra vocês e tudo mais, ok?
772 Pedro: senha?
773 Rayane: é... que é o que a gente ia fazer hoje se tivesse como acessar o blog... tá?
774 Paula: professora mas () que vai ter o blog?
775 Rayane: não... acontece assim pessoal, tem um blog que eu criei, tá? que eu ia colocar o nome dele aqui mas
776 não dá pra ver... ele tá assim ó bca... cleia...
777 Pedro: godoy
778 Rayane: godoy
779 Paula: professora, mas não é só do BCA professora
780 Rayane: oi?
781 Paula: mas não é só o pessoal do BCA
782 Rayane: eu sei, eu sei, estou ciente, mas a maioria aqui é do BCA, não é?
783 Alan: yes
784 Rayane: quem que não é do BCA, levanta a mão
785 Pedro: só as três
786 Ricardo: aê:: troxa
787 Rayane: four
788 Ricardo: o Bruno é sim
789 Anderson: o que que ela disse?
790 Rayane: bca é a maioria, não é?
791 Anderson: o que?
792 Rayane: ok, não tem problema, vocês vão compartilhar do mesmo blog, ok?
793 Pedro: as excluídas
794 Cláudia: o nome do BCA ()
795 Rayane: vocês vão deixar eu explicar ou não?
796 Anderson: () você não foi
797 Pedro: você é agora?
798 Rayane: vão deixar eu explicar ou não?
799 Alan: yes
800 Paula: Cláudia
801 Pedro: ô Anderson
802 Rayane: então ó... tem esse blog sh::: tem esse blog que foi criado... ok? no blogger... que que vou explicar pra
803 vocês o que que é o blogger, pra quem não conhece... ok? e aí com o acesso, cada um vai fazer... cada grupo vai
804 fazer uma postagem
805 Anderson: eu e o Pedro
806 Rayane: vocês vão escolher então o que? músicas que os representam... tá? no caso, eu tinha pensado assim...
807 vocês se dividirem entre boys e girls... tá?
808 Alan: [vai eu, o Pedro e o Gui
809 Rayane: [aí os meninos não, calma... deixa eu terminar de explicar
810 Augusto: ê:::
811 Rayane: por favor gente
812 Alan: mas então ()
813 Pedro: silêncio por favor
814 Rayane: vocês vão ficar quietos ou não?
815 Anderson: nenhum ()
816 Rayane: hã?
817 Augusto: só o Ricardo que ()
818 Alan: (mas eu vou lá ué)
819 Pedro: cala a boca
820 Célia: ai, deixa a professora falar
821 Rayane: não to entendendo o que vocês tão falando, vocês falam um monte de coisa ao mesmo tempo... a minha
822 ideia era assim... dividir entre boys and girls... então as meninas iriam selecionar uma música que elas acham
823 que representam o time feminino... tá? e aí iam explicar porque, claro que eu ia ajudar vocês a fazer o comment
824 in english

825 Anderson: ah::
826 Rayane: ok? mesma coisa os boys... vocês iam escolher uma música que vocês acham que representa... o time
827 de vocês
828 Pedro: *strong*
829 Rayane: ah, beleza... essa aí a gente trabalhou... não precisa ser só as músicas que a gente trabalhou, podem ser
830 outras, tá? [mas tem que ser rap
831 Pedro: [mas tem que ser rap
832 Rayane: tem que ser rap... tá?
833 Pedro: ah::
834 Rayane: na primeira postagem tem que ser rap, depois vocês podem escolher as músicas que vocês quiserem...
835 pode ser pop, pode ser rock, pode ser
836 Pedro: rock
837 Rayane: qualquer estilo, tá? mas a primeira tem que ser rap
838 Paula: é:: pode não pode ser hip hop também? ou só rap
839 Rayane: sim, hip-hop, rap, é quase a mesma coisa, não é?
840 Pedro: professora, que porra é essa de blog?
841 Rayane: então né, eu ia mostrar pra vocês melhor o blog né, mas o (pc) não funcionou...
842 Ricardo: procura Alan, procura... é:: basquetebol... song mil novecentos e oitenta e quatro
843 Paula: ô professora mas não dá pra entrar pelo nosso computador?
844 Rayane: tá... então ó... vou mostrar aqui o que vocês vão fazer, perai ()
845 Ricardo: professora, ó o Pedro aqui
846 Anderson: ô professora, vou dar () no Ricardo
847 Rayane: oi? que que é Anderson?
848 Anderson: esse aqui fica jogando ()
849 Ricardo: ele fica me zoando, professora
850 Rayane: cês querem mudar de lugar então, pra parar?
851 Ricardo: eu quero
852 Rayane: então muda Ricardo
853 Pedro: quero que o Ricardo vaza daqui, ele é um saco
854 Ricardo: problema é meu... cadê a borracha? devolve minha borracha
855 Alan: isso, vai embora
856 Ricardo: depois a gente ()
857 Rayane: ó... nos últimos minutinhos que restam, ó o que a gente vai fazer, pessoal... cês tão enxergando aqui?
858 Alunos: sim
859 Anderson: mais ou menos vai
860 Rayane: ó eu vou ler pra vocês... presta atenção que não tá aí no material, tá só aqui ó... *pay attention... hands*
861 *on... based on what you know... in pairs or trios... create a post for a blog... the blog is called Basquete e*
862 *Cidadania em Ação, tá? and you can access... access it on the link... bca cleia godoy blogspot dot com dot br... tá?*
863 *esse é o endereço... que vocês vão acessar na próxima aula... mas o que que a gente vai fazer agora? [vocês vão*
864 *pegar*
865 Ricardo: [professora
866 Rayane: calma... vocês vão pegar o verso da folha de vocês aqui... todo mundo tá com essa folhinha não tá?
867 Pedro: yes
868 Rayane: então pegar o verso e aí vocês vão imaginar... se vocês tivessem esse blog, que que vocês postariam?
869 Maria: eu postaria
870 Rayane: ó, tem algumas ideias aqui...
871 Pedro: () basquete
872 Rayane: vocês iam postar uma image... a video... or a text?
873 Maria: todos
874 Cláudia: os três
875 Rayane: os três?
876 Paula: aham
877 Rayane: mas que tipo de image?
878 Pedro: vídeo, professora, vídeo

879 Rayane: vídeo... então ó, eu quero que vocês pensem, escrevam, pode ser em português mesmo tá? como é
880 que vocês fariam esse post? por exemplo, o Pedro falou assim: eu ia postar um vídeo
881 Pedro: vídeos de basquete
882 Rayane: mas você ia só colocar o vídeo? cê não ia escrever nada embaixo?
883 Pedro: é chato escrever, professora
884 Rayane: ah:: não né... que que cês gostariam de colocar num blog?... pensa aí
885 Alan: (eu gosto de ver), não ia colocar nada
886 Rayane: oi?
887 Alan: eu ia ver, não ia colocar nada
888 Rayane: mas o blog é seu, você criou o blog, você precisa colocar coisas lá
889 Alan: ih mas... daí (complica)
890 Rayane: quem já fez um blog ajuda quem nunca fez
891 Alan: calma aí... é vídeo, imagem ou texto?
892 Rayane: senta com elas Célia, () aqui na frente
893 Ricardo: teacher
894 Alan: vai lá então
895 Rayane: cê vai fazer sozinha? é pra fazer em pairs or trios... é em grupo
896 Ricardo: ô teacher... eu consegui ligar esse computador
897 Rayane: ah, agora
898 Ricardo: (ficou ligado) ó eu coloquei a senha que tava aqui em cima lá do jeito que a mulher falou e entrou, ó
899 Rayane: ah...
900 Ricardo: esse aqui deu certo
901 Rayane: é, mas agora ()... agora (já era)... tá? pensem aí, pessoal... que que vocês postariam no blog?
902 Alan: vídeos, imagem
903 Rayane: ahn... que que cês postam no facebook?
904 Alunos: imagem ((começam a falar ao mesmo tempo))
905 Rayane: tá... quem compartilha coisas, vídeos, que tipo de vídeos vocês compartilham?
906 Alan: vídeos de basquete, sobre a vida
907 Rayane: no blog... no blog vocês (vão) postar coisas parecidas, não é?
908 Anderson: (vídeo engraçado)
909 Rayane: coisas que você gosta... () de dieta... a dieta é um assunto que te interessa, não é? então você vai
910 procurar blogs que falam disso
911 Alan: () alguém rindo
912 Rayane: ok, então escreve aí... como é que seria o título do seu blog post? da sua postagem
913 Paula: professora, vem aqui
914 Rayane: tá, então tá escreve aí
915 Célia: professora, atrás?
916 Rayane: é, atrás aí da folha... qual seria o título do seu da sua postagem?
917 Pedro: como assim professora?
918 Rayane: postagem é cada parte, cada textinho que vai no blog
919 Pedro: texto?
920 Rayane: texto, ou vídeo, ou imagem
921 Paula: professora
922 Rayane: todos tem um título... nunca viu um blog?
923 Pedro: e o título do meu blog?
924 Rayane: o título do seu blog é um... tá? por exemplo, esse aqui é BCA, basquete e cidadania em ação, [cada
925 postagem
926 Pedro: [()
927 Rayane: não, cada postagem no blog tem um título
928 Alan: ô teacher, que que é slam?
929 Paula: professora, vem aqui
930 Rayane: como é que você colocaria? imagina
931 Pedro: só uma?
932 Rayane: só uma, só uma... quem chamou?
933 Ricardo: teacher, que que é slam dunk?

934 Rayane: slam, onde vocês viram isso?
935 Bruno: (aqui ó)
936 Alan: esse ele a eme
937 Paula: tá escrito ali ó, oito e vinte e seis
938 Rayane: slam dunk, né, ()... é a:: enterrada, né?
939 Paula: professora, que horas são?
940 Alan: () que que é slam?
941 Rayane: slam sozinho pode ser muita coisa
942 Augusto: dunk
943 Alan: é tipo assim, aquele negocinho ()
944 Ricardo: slam dunk é:::
945 Rayane: enterrada
946 Alan: mas então, tem um esporte que chama slam ()
947 Rayane: slam (ball)
948 Alan: é, é tipo um basquete mas () (aí tem goleiro)
949 Pedro: aí nervoso ein
950 Paula: professora
951 Rayane: nunca vi esse, não conhecia
952 Paula: vem aqui
953 Pedro: () dá toco no cê
954 Paula: tá certo? ó, eu coloquei ()... professora, que horas são?
955 Rayane: deixa eu ver, acho que tá faltando one minute... beleza pessoal, como hoje não deu, na próxima aula a
956 gente continua tá, daí a gente vai entrar no blog mesmo
957 Ricardo: () tá funcionando
958 Rayane: ok? beleza? tragam essa folhinha aqui... ok? o outro material também é bom trazer, a gente não vai
959 usar, mas se vocês quiserem consultar, ver alguma coisa, alguma música... ok? [bye bye
960 Cláudia: [pode desligar aqui o computador, Rayane?... pode desligar a tela?
961 Rayane: pode desligar
962 Paula: tá tudo desligado, já desliguei Maria
963 Pedro: bye teacher
964 Rayane: bye bye
965 **FIM DA GRAVAÇÃO**

Aula 8

- 1 Rayane: tá, você vai ficar no computador ou você vai ficar no tablet? então senta em uma das cadeirinhas aqui
2 tá?
3 Maria: só vai ter a gente?
4 Rayane: cê entendeu, Júlio? cadeiras aqui ó... pega uma cadeira aqui... de quem que é essa bolsa aqui?
5 Cláudia: minha
6 Rayane: coloca aí pra mim
7 Paula: eu achei que a gente ia ficar no Ipad e no computador
8 Rayane: hã?
9 Paula: eu to perguntando pra elas
10 Maria: cada um vai ficar com uma? já que ()
11 Rayane: cada duas, cada grupo vai ficar com um
12 Paula: gente eu vou ficar no computador... você quer ficar no computador, no notebook ou no Ipad?
13 Maria: não sei
14 Paula: nossa, ninguém sabe
15 Cláudia: é porque ()
16 Maria: ()
17 Paula: aí eu vou no computador
18 Júlio: professora ()
19 Paula: qual você escolheria (Cláudia)?
20 Cláudia: ai por mim tanto faz, tem que ser o mais ()
21 Rayane: ó, ô:: Júlio, deixa lá onde tava, deixa lá onde eu abri... sabe voltar lá?
22 Júlio: sei professora ()
23 Rayane: então tá... ((aluna estava ouvindo música no computador)) agora desliga que eu vou começar, tá?
24 trouxe o material?
25 Paula: eu trouxe
26 Rayane: então pega lá
27 Júlio: (), professora
28 Paula: ó, a gente vai fazer no computador mesmo? a professora deu o papel pra mim
29 Júlio: professora, é em grupo?
30 Paula: cês que sabem
31 Rayane: é, mas dependendo vai ficar um pra cada né?
32 Maria: porque (não dá), não tem tudo isso de gente
33 Cláudia: vai ficar um pra cada, porque só tem mais uma ()
34 Rayane: pode ser, pode ser, pra mim é até melhor
35 Paula: ah eu vou ficar no computador
36 Rayane: não tem problema
37 Paula: vocês vão ficar com o que?
38 Cláudia: eu vou ficar aqui do lado dela que eu ajudo ela e ela vai me ajudar
39 Paula: aí gente, nós vamo ficar longe
40 Rayane: () o Ipad, você vai ficar com o Ipad então?
41 Cláudia: sim
42 Rayane: beleza
43 Paula: o meu computador não dá pra mim carregar ele... ô, pega minha bolsa ali pra mim?
44 Cláudia: e o computador dela tá na tomada
45 Paula: que?
46 Cláudia: o dela não dá por causa da tomada
47 Paula: entendi, então ()
48 Júlio: ah, eu sei colocar ()
49 Maria: dá pra ir lá no fundo
50 Paula: mas lá no fundo não pega
51 Cláudia: é só pegar uma cadeira, pega uma cadeira () rapidinho
52 Rayane: ele tá vindo o Felipe ou não?
53 Paula: você não vai pegar seu material?

54 Júlio: a professora ()
55 Rayane: tá certo, vou começar então... pessoal, vamo lá... good evening
56 Alunos: good evening
57 Rayane: how are you?
58 Pedro: I'm fine
59 Maria: é:: *I'm... happy*
60 Rayane: *happy, fine, ok... all right*
61 Paula: professora, como que fala mais ou menos?
62 Rayane: como?
63 Paula: mais ou menos
64 Rayane: mais ou menos? *so so*
65 Paula: ah é, so so
66 Rayane: ok? so so, deixa eu colocar aqui... *so so... right?*
67 Paula: volta lá no... volta lá no blog, professora?
68 Rayane: ó... volta lá no blog, lá onde eu tinha deixado a página
69 Paula: tá
70 Rayane: ok? que é assim... vou mostrar até o colorido aqui pra vocês... a aula passada vocês lembram que a
71 gente tinha feito esse aqui né, o *self assessment*, beleza, (aqui) o objetivo... e aí vocês tinham tentado fazer
72 atrás na folhinha o que seria o primeiro post de vocês, que vocês já fizeram na vida talvez pra quem nunca teve
73 um blog né? mas como eu queria que vocês fizessem no computador, não deu, vocês fizeram na folha, não tem
74 problema, tá? vamo dar sequência aqui que no final a gente vai postar novamente, mas aí direto lá no blog,
75 bonitinho... ok? olha só, que que vai acontecer aqui... *getting to know blogs...* que que cês acham que é isso aí,
76 *getting to know blogs?* esse título aí
77 Maria: é:: ()
78 Rayane: cês acharam aí no tablet, no netbook
79 Paula: o que é um blog
80 Maria: você já criou um blog?
81 Cláudia: o que é um blog
82 Rayane: achou aí? ((para Júlio))
83 Paula: o que é um blog
84 Pedro: não, é *getting to know blogs*
85 Maria: não professora, não quer dizer você já teve um blog?
86 Rayane: que que vocês falaram aí? *getting to know*
87 Paula: o que é um blog
88 Rayane: que que é know? lembra desse verbinho?
89 Júlio: *no?*
90 Rayane: know, aqui esse... ka ene ó dábliu... todo mundo tá lá?
91 Maria: aqui em cima?
92 Rayane: isso, é um pouquinho em cima
93 Paula: ah
94 Rayane: é o título aí da
95 Paula: aí professora... ah tá, esse aqui
96 Rayane: vai um pouquinho mais pra cima
97 Pedro: professora
98 Paula: você ganhou o material?
99 Pedro: hã?
100 Paula: você ganhou o material?
101 Pedro: hã? se eu ganhei? é pra ()?
102 Rayane: vai com a setinha... pra cima, pra cima, vai pra cima
103 Cláudia: não é aqui?
104 Paula: não, ela tá dando pra quem tá no computador
105 Pedro: eu não to não, eu não ganhei não
106 Paula: cê não tá no computador?

107 Pedro: eu to
108 Paula: então, cê ganha material pra você escrever no material
109 Rayane: beleza
110 Paula: professora ele não ganhou o material, essa folhinha aqui
111 Júlio: pra mim também não, professora
112 Paula: mas você vai no tablet, dá pra vocês escrever
113 Rayane: você vai digitar aí mesmo... entendeu? não precisa da folhinha... então ó, tem lá... getting to know
114 blogs... know, eu expliquei pra vocês o que que é esse verbo
115 Maria: é know... (ser)
116 Pedro: saber?
117 Rayane: saber, very good... então pode ser saber ou? co?
118 Paula: nhecer
119 Rayane: conhecer, então que que a gente vai fazer agora, nós vamos?
120 Maria: conhecer
121 Rayane: conhecer o que?
122 Júlio: o blog
123 Paula: o blog
124 Rayane: os blogs, ok? então olha só, *what is a blog?*
125 Maria: o que é um blog?
126 Júlio: qual é o blog?
127 Rayane: o que é um blog? tá, o que é um blog... então aqui do ladinho vocês tem ali algumas?
128 Paula: definições
129 Rayane: *definitions*, acompanha aí no tablet, no negócio de vocês, tá? acompanha aí
130 Júlio: onde professora?
131 Rayane: *definitions*, ok? três textinhos pequenininhos aqui... achou?
132 Júlio: achei
133 Rayane: ok, yes... que que eu quero que vocês façam, eu quero que vocês leiam esses textinhos, ok? e aí depois
134 que vocês lerem, tentar responder essas perguntas que estão ali em *red*, do lado... tá? então por exemplo quem
135 tá no tablet... e no computador, é só você clicar dentro da caixinha que daí vocês digitam a resposta, tá? agora
136 quem tá com a folhinha, pode escrever ali dentro mesmo, de lápis, de caneta... tá bom? ok? se vocês quiserem
137 fazer junto depois as respostas, não tem problema, mas pra ler cada um lê o seu aí em silêncio, ok?
138 Cláudia: ok
139 Rayane: então vamo lá
140 Paula: que que é regular
141 Cláudia: regularly né?
142 Paula: regularly
143 Cláudia: é
144 Rayane: *regularly*... esse ly
145 Júlio: expressar?
146 Rayane: não... *regularly*... que que é uma coisa *regular*?
147 Júlio: *regular*
148 Rayane: *regular*, que que é uma coisa *regular*?
149 Paula: *regular*
150 Rayane: ((risadas)) não, é, pode ser mas
151 Maria: uma coisa que (regula)
152 Cláudia: que que é ()
153 Rayane: regular é uma coisa que sempre acontece
154 Cláudia: que que é ()?
155 Rayane: ó, eu quero que vocês tentem ler pessoal sem tentar traduzir palavra por palavra... tá? tenta entender
156 o sentido geral do textinho, ok? vamo lá, depois eu explico as palavras separadas pra vocês...
157 Júlio: professora, vou ter que trazer o dicionário...
158 Pedro: professora, o que que é (was), dábliu à esse?
159 Rayane: *was*

160 Pedro: isso
161 Rayane: *was* é passado do verbo to be
162 Pedro: hã
163 Rayane: passado do verbo to be
164 Pedro: seria? ()
165 Rayane: foi, era...
166 Pedro: ô::.... você tem um lápis? ... e rév?
167 Rayane: *have*?
168 Pedro: rédi...agá a dê
169 Rayane: agá a v?
170 Pedro: dê
171 Rayane: *had* é o passado de *have*
172 Pedro: passado?
173 Paula: que que é révi?
174 Rayane: que que é *have*? quem sabe o que que é *have*?
175 Pedro: ter
176 Rayane: ter... então o passado?
177 Pedro: te::r... tinha
178 Paula e Maria: tinha
179 Rayane: tinha
180 Paula: éver?... qui qui é éver professora?
181 Júlio: éver
182 Rayane: *have you ever* é tudo junto... é pergunta
183 Paula: que que é rév u éver professora?
184 Rayane: que que é *have you ever*?
185 Júlio: ()
186 Pedro: uma vez (na sua vida)
187 Rayane: que que é?
188 Pedro: alguma vez (na sua vida)... você tinha um blog?
189 Maria: você::
190 Paula: tem que responde...tem que responde em inglês?
191 Rayane: o Pedro, junta aqui com ela... senta aqui do ladinho ó, que daí vocês vão fazendo junto... um com o
192 outro
193 Júlio: professora pode senta ali?
194 Paula: professora, aquele...
195 Rayane: você não tá enxergando?
196 Júlio: não
197 Cláudia: professora tem que escreve in português ou inglês?
198 Rayane: *in English*
199 Cláudia: ah, num sei escreve in ingleshi
200 Rayane: sa:::be
201 Cláudia: eu sei mais ou menos, mas se eu errar ()
202 Rayane: não tem problema ué, se errar a gente conserta... quer sentar com as meninas ali, ó?... () bom
203 Júlio: (pode deixa eu sento ali)
204 Rayane: tudo bem... vem mais para cá ô Pedro, senta uma, pula uma (cadeira aí) ((os alunos ficam um tempo
205 em silêncio lendo nos aparelhos))
206 Cláudia: Rayane pode olhar um pouco o material que tá no caderno?
207 Rayane: po:::de, com certeza... com certeza
208 Paula: ()
209 Júlio: ()... professora, você sabia que o () (morreu)?
210 Rayane: eu VI... triste né
211 Júlio: ()
212 Pedro: ()

213 Paula: (escreve aqui) ó
 214 Rayane: a *roll call*...
 215 Júlio: que doido professora
 216 Paula: () (do meio) ... que que é about?
 217 Rayane: about?
 218 Paula: é, about
 219 Júlio: about, cê já explicou né professora?
 220 Cláudia: ô Rayane, mais viu
 221 Júlio: *about*
 222 Pedro: sobre
 223 Paula: sobre?
 224 Cláudia: Rayane, tipo, aqui
 225 Rayane: (diga)
 226 Paula: ai professora, não entendi nada
 227 Cláudia: mas qual que é ()?
 228 Rayane: então, aqui se vc for () acabou... mas é claro que não é só (*no*)
 229 Júlio: aqui que é ()?
 230 Paula: é, coloca *no*
 231 Júlio: () é *no*
 232 Paula: não é *no*
 233 Júlio: ô professora, *yes* ou *no*? ô Pedro
 234 Pedro: oi
 235 Júlio: *no* é n-o só, né?
 236 Pedro: é
 237 Rayane: então você (respondeu) *no*, tem que colocar (*not*)
 238 Júlio: que série cê tá?
 239 Rayane: depois o *have not*
 240 Paula: como é que é professora?
 241 Pedro: ô professora
 242 Paula: é só *no*? professora aqui tá perguntando você::
 243 Rayane: é, quem responder *no*, aí nu::m, essa segunda aqui não faz diferença, tá?
 244 Paula: é *no*, *have not*?
 245 Pedro: *haven't*
 246 Rayane: I:: *haven't*
 247 Paula: I *haven't*... como se escreve I *haven't*
 248 Júlio: cadê meu papel?
 249 Rayane: I::
 250 Paula: é ai assim aí?
 251 Rayane: *no*... é aquele i
 252 Júlio: tem algumas palavra escrita aí?
 253 Rayane: I... grandão... assim ó... esse é o I grandão
 254 Júlio: professora, esse aqui não vai usa, né professora
 255 Rayane: não, mas não é para jogar fora né?
 256 Júlio: é que eu faltei terça-feira
 257 Paula: é I *have not*?
 258 Rayane: I *have*... *have*, esse mesmo *have*... e o *not*... *yes*
 259 Júlio: professora, não é esse aqui? como é que escreve?
 260 Pedro: professora
 261 Maria: ô teacher vem cá
 262 Paula: () elas criam um blog... ô professora
 263 Rayane: sim... esse aqui é o *there* ó... aqui tá perguntando *is there*? você respondeu com *there*... aqui a pergunta
 264 é com *have*, cê tem que responder com?
 265 Júlio: *have*

266 Rayane: have
267 Pedro: professora aqui ó ()
268 Rayane: uhum
269 Pedro: (é esse né)?
270 Rayane: yes
271 Pedro: não quero escrever (porque)... quero escrever pra elas é:: () colocar aqui (tipo), colocar o que que elas
272 fazem (lá)
273 Rayane: então você vai começar assim com *for... for them...* tá? tem a mesma que esse aqui, mas tira o ípsilon
274 e coloca o eme... *for them to*::
275 Paula: ô professora
276 Rayane: e assim o que cê quer falar
277 Pedro: (to)?
278 Rayane: *to... for them to...* separado, três palavrinhas... ok?
279 Rosângela: deu certo o (tablet) lá?
280 Rayane: deu certo... eles tão, eu trouxe o *netbook*, () o *lpad*... é, ficou um com cada um, só que aqui não dá
281 para editar então eu imprimi e trouxe...
282 Rosângela: aquele lá não tá funcionando?
283 Rayane: tá, mas eles preferiram o computador
284 Rosângela: ah é? então tá bom... se ()
285 Rayane: é
286 Pedro: empresta a borracha
287 Rosângela: ()
288 Pedro: a menina ali
289 Paula: eu não tenho... Maria, empresta a borracha aí?
290 Rayane: porque vieram poucos, (tem mais né)
291 Rosângela: é mas (eu não sei)... esqueci ()
292 Paula: dentro da sua bolsa
293 Júlio: achei
294 Paula: ele achou
295 Rosângela: lembra que eu te falei () ((falando em voz baixa com Rayane))
296 Rayane: (não, relaxa)... corrigindo muita prova lá?
297 Rosângela: ai, ()... é pra tirar quarenta pontos, aí tira vinte e um, () nem escrever o nome não escreve
298 Rayane: que coisa...
299 Rosângela: ()
300 Rayane: fica só olhando
301 Rosângela: aí tira catorze, treze... ai é duro, viu... essa parte de ser professor
302 Rayane: é... ossos do ofício
303 Rosângela: mas aí tá ficando difícil demais esse osso
304 Rayane: ((risadas)) tá duro demais
305 Júlio: que é isso? empresta a caneta?
306 Rayane: *done?*
307 Rosângela: qualquer coisa você me chama, tá
308 Rayane: pode deixar, valeu... qual?
309 Maria: publicar em inglês
310 Rayane: publicar, ó, vamos ver se tem aqui esse nesse textinho... ele é parecido com o português, ele começa
311 com pê e u... ()
312 Cláudia: assim ó? do jeito que eu escrevi Rayane?
313 Rayane: ()
314 Pedro: *they*
315 Paula: como?
316 Pedro: t-h-e-y... sou o comandante daqui
317 Paula: poderem
318 Pedro: Poderem?

319 Rayane: *publish*
320 Pedro: o pissora como que é poderem?
321 Rayane: poderei?
322 Paula: não, poderem se expressar
323 Rayane: *ca::n express*
324 Paula: pera aí.. *ca::n...*
325 Rayane: com *cê*
326 Pedro: tó pissora
327 Rayane: lembra do *can*? Todo mundo assinou aqui a *roll call*?
328 Pedro: pissora, como que se escreve
329 Paula: *can...*e o que?
330 Rayane: *express... express* não é expressar?
331 Paula: como é que é *express*?
332 Rayane: *express*, vamos ver se tem aqui... tururu tururu... faz assim ó, quando você tiver dúvida... abre aqui
333 Paula: no Google tradutor?
334 Rayane: *yes*, pode usar
335 Paula: pode?
336 Rayane: pode, que é mais fácil, não é?
337 Paula: é
338 Pedro: ah, que google tradutor ô
339 Paula: a professora deixou
340 Pedro: ah, tô nem aí que que ela deixou.... tem que usar a sua imagina/ ô, sua...
341 Paula: imaginação
342 Pedro: cabeça... ô pissora como é que é:::
343 Paula: mas eu uso... mas eu ()
344 Rayane: ó, fecha isso aqui... clica aqui, clica aqui... google tradutor... aí vai abrir
345 Pedro: o pissora para eles... ô pissora... para as pessoas mostrar um pouco delas... como é que escreve?
346 Rayane: *for them to show*
347 Pedro: *show*, *show*, mesmo?
348 Rayane: *aham*
349 Paula: *ex-pres-sar... te::m*
350 Rayane: um pouco delas?
351 Pedro: é
352 Rayane: aí você pode colocar assim, *something*... lembra do *something*?
353 Pedro: *something*
354 Paula: pode entrar no google tradutor
355 Rayane: *something*
356 Cláudia: pode?
357 Pedro: *something*
358 Rayane: isso
359 Pedro: junto assim?
360 Paula: pode, a professora falou
361 Rayane: tudo junto
362 Pedro: assim?
363 Rayane: é, lembra do *thing*? *something*... com g tá?
364 Pedro: *thing*
365 Paula: professora tá certo?
366 Rayane: não... ó aí você vai riscar esse aqui e colocar *for them*.... tá?
367 Pedro: assim professora? *something*
368 Rayane: ó, aqui tá *for*, você colocou o *to* tá vendo?
369 Pedro: professora
370 Rayane: aqui é não é *they*... é *them*... você vai tirar o ípsilon e colocar o *eme*
371 Cláudia: Rayane

372 Rayane: *just a moment...* something... faltou o ene aqui ó, something... () como é que você fala sobre elas?
373 Pedro: sobre ela?
374 Cláudia: Rayane
375 Rayane: â::
376 Pedro: about
377 Rayane: abou::t
378 Pedro: they? ou them?
379 Rayane: them
380 Pedro: them
381 Rayane: *I'm coming...*
382 Cláudia: ()
383 Rayane: to
384 Paula: google tradutor coloca
385 Rayane: () se você clica para lá não vai com a setinha? () ai meu deus... ai meu Deus ((risadas)) apagou tudo
386 Maria: assim professora?
387 Rayane: because they want... esse to é depois do want
388 Maria: ah tá
389 Rayane: tá?
390 Cláudia: câzi... qual que é memo a tradução?
391 Rayane: they... a lá, igual o dela né, você está fazendo
392 Cláudia: é::
393 Pedro: google tredutor?
394 Paula: TRAdutor
395 Rayane: want to publish music, (), what else, que mais?
396 Paula: google tradutor, daí vai aparecer um bem pequenininho
397 Pedro: (google trédutor)
398 Paula: não sabe nem escrever tradutor
399 Pedro: ah não... aí ó... já tá aqui ó... (nem preciso escrever)
400 Paula: mas não é o pequenininho... a professora mandou
401 Pedro: QUIETA
402 Paula: nossa
403 Pedro: ()
404 Paula: ignorante
405 Cláudia: ele é assim memo ((risadas))
406 Rayane: que que é que tá acontecendo aí?
407 Paula: nada... ele não sabe escrever tradutor professora
408 Júlio: que?
409 Maria: onde que é, professora, o tradutor?
410 Paula: e outras páginas da web
411 Rayane: o que? você quer acessar o tradutor?
412 Cláudia: eu também quero saber
413 Rayane: tem que entrar na internet, aqui ó
414 Paula: qual que é a diferença de um blog para as outras páginas da web?
415 Júlio: por que as pessoas criam um blog?
416 Paula: não, não é porque as pessoas criam um blog, é qual a diferença de um blog pras outr/ para as outras
417 páginas da web?
418 Júlio: oi?
419 Pedro: professora o que é junto?
420 Júlio: ah, eu não sei
421 Paula: não, o que é junto
422 Júlio: o que que você colocou?
423 Paula: nada, por isso que eu tô te perguntando
424 Júlio: ()

425 Paula: (esquece)
426 Júlio: ()
427 Paula: qual a diferença de um blog para as outras páginas da web...
428 Rayane: a::nd
429 Júlio: eu tô aqui na b, cê tá onde?
430 Paula: na c
431 Pedro: ó
432 Paula: ó o que?
433 Pedro: ó o que? ah:::, (com licença), não sabia (dessas coisa)
434 Paula: ((risadas)) não cê não precisava apagar... tem que aperta aqui ó, de português para inglês.. aqui você tem
435 que escrever em português para saí em inglês, quando você quer escrever em inglês (pra sair) português você
436 tem que apertar em cima do inglês
437 Júlio: aqui?
438 Paula: tá, não adianta, ()
439 Rayane: () test... text
440 Paula: o por que... ()
441 Rayane: terminaram?
442 Pedro: yes
443 Paula: professora ó.. (que) um blog ()
444 Pedro: agora muda para a outra página, professora
445 Paula: porque...
446 Rayane: como fala porque, pera aí, não, não... ()
447 Pedro: because
448 Paula: because
449 Rayane: AH... então... por que você vai digitar isso aí?
450 Paula: porque daí sai a frase inteira
451 Rayane: não.. mas é because é isso aqui ó, *because the blog... you can express yourself...*
452 Paula: uhum
453 Rayane: blá blá blá
454 Pedro: professora, (vira) a página?
455 Rayane: oi?
456 Pedro: cê vai ver ó... (tá tudo certo)?
457 Paula: em um blog... because... pode se expressar
458 Rayane: () e:: na webpage?
459 Pedro: não sei
460 Rayane: na webpage não dá para colocar *what you want*?
461 Pedro: (acho que) não
462 Cláudia: Rayane, assim olha?
463 Rayane: *why not*?
464 Pedro: ah, professora
465 Rayane: ((risadas))
466 Pedro: professora, o que que é kék calm mesmo?
467 Rayane: onde cê tá vendo? ah, keep calm
468 Paula: nossa senhora
469 Rayane: você nunca viu no facebook isso aí?
470 Pedro: eu não
471 Rayane: *keep calm... keep calm* é assim... acalme-se, acalme-se... fique calmo e::... yes... é que tem vários *keep*
472 *calm... keep calm and blá blá blá...* aí tem várias na internet... se você digitar aí aparece umas quinhentas
473 Cláudia: ah, não acredito...
474 Pedro: parece king Kong
475 Júlio: ()
476 Pedro: que?
477 Júlio: king kong

478 Rayane: () tests
479 Pedro: (eu não)
480 Paula: existe esse jogo? (king kong)... que que é isso aí? Não é...
481 Pedro: ô, que que é na webpages
482 Paula: que? webpáginas é várias páginas na web
483 Pedro: é... mas o que que eles colocam nela?
484 Paula: não, tá escrito assim, qual a diferença de blog e outras páginas da web?
485 Pedro: então
486 Paula: qual que é a diferença?
487 Pedro: não sei
488 Rayane: mais ou menos...
489 Pedro: a diferença é que no blog você coloca o que você quer
490 Paula: então
491 Rayane: O que que vocês entenderam (de) webpage?
492 Pedro: e na webpage?
493 Paula: () você coloca... tem várias páginas na web
494 Pedro: e o que você coloca nelas?
495 Rayane: atenção
496 Paula: o que você quer
497 Pedro: enTÃO... é a mesma coisa os dois ow
498 Paula: () professora não tem diferença... professora não tem diferença entre um blog e outras páginas da web
499 Rayane: não?
500 Paula: não... é a mesma coisa, ele tá falando que é a mesma coisa
501 Rayane: certeza?
502 Maria: eu acho que tem mais coisa
503 Pedro: ué, o que?
504 Rayane: vamos lá *guys... let's check...* deixa eu apagar aqui... eu vou colocar aqui, tá?
505 Júlio: ô professora, tá dando (erro) aqui
506 Paula: aqui ó, aqui... aqui
507 Rayane: então vamo ver... ali vocês tem os textinhos das *definitions*, não tem? do ladinho... que que é isso
508 *definitons* que está escrito?
509 Paula: definições
510 Rayane: definições... definição de?
511 Paula: texto...de de que que é um blog
512 Rayane: blog... *very good...* então vamos ver ó... vou ler com vocês aí, acompanha, tá? quem tava fazendo e não
513 terminou as respostas acompanha o textinho agora do lado, tá... o primeiro ali... *a regularly updated website...*
514 *or page... typically one... run by an individual or small group... that its written in an informal or conversational*
515 *style...* então ó, ele tá falando ali... esse *regularly updated...* que que significa isso? *Regularly updated?*
516 Paula: regulações... como é que é... regula:::r
517 Júlio: regulamento
518 Paula: não
519 Rayane: regula:::r... que que é esse éle ípsilon que eu expliquei para vocês?
520 Júlio: éle ípsilon?
521 Pedro: mente
522 Rayane: mente, então regular?
523 Paula: mente
524 Rayane: mente... ele é um site que é regularmente... *updated*
525 Paula: professora, mas
526 Rayane: *update*, calma, *update* significa... atualizar...tá? então o site é constantemente, regularmente ...
527 Pedro: atualizado
528 Rayane: atualizado, ok? pergunta
529 Paula: professora mas LY quer dizer mente sozinho?

530 Rayane: geralmente esse épsilon no final das palavras, no final de adjetivos, é que eu acho que você não tava
531 no dia que eu expliquei... ele significa esse mente, tá, então...

532 Paula: mas quando tá sozinho não?

533 Rayane: não... não, tem que estar junto da palavra, porque ele é um sufixo, tá... então, por exemplo,
534 Pedro: ele não vem sozinho ow

535 Rayane: se eu falar assim... é... que que é isso... *normal*?

536 Paula: normal

537 Rayane: normal... agora se eu colocar assim, *normally*...

538 Paula: normalmente

539 Rayane: normalmente... por exemplo, vamo vê aqui... é::: *deep*

540 Paula: é pra prestar atenção ((para Júlio))

541 Rayane: que que é *deep*? é, é pra prestar atenção... *pay attention*... que que é *deep*?

542 Pedro: não sei

543 Rayane: não lembra?

544 Paula: não

545 Rayane: *deep* é uma coisa profunda, por exemplo, uma piscina profunda... agora, se eu colocar aqui *deeply*...
546 que que é isso?

547 Cláudia: profundamente

548 Rayane: profundamente... entendeu?

549 Paula: então toda palavra que tem LY no final dela quer dizer mente?

550 Rayane: qua::se toda... não pode generalizar, tá?

551 Paula: tá

552 Rayane: beleza? mas a maioria... é um advérbio no caso, tá.. que é esse mente aí... então tá, que mais que ele
553 fala nesse primeiro trechinho, ele fala que é *run by an individual*, que que é isso *individual*?

554 Paula: uma página individual

555 Pedro: onde tá isso professora?

556 Rayane: na segunda linha, ele fala assim... *typically* ...aqui... ó *typically* também é um advérbio ó ... o que que
557 você acha que é *typically*?

558 Paula: tipicamente

559 Rayane: tipicamente

560 Paula: é, tipicamente

561 Rayane: isso, não tem tipicamente, tem tipicamente *in portuguese*, tá? então ele é tipicamente, ele é
562 geralmente... esse run, que que significa run?

563 Pedro: correr

564 Rayane: correr, mas também pode ser administrar, tá? então... uma pessoa que *runs a blog*, é uma pessoa que
565 cuida de um blog, que administra um blog, tá?... então *typically one run by an individual*... então ele é
566 administrado por um?

567 Paula: um indivíduo

568 Cláudia: uma pessoa ou um grupo

569 Rayane: *very good*... *one individual or a small group*, então é um indivíduo ou um grupo pequeno, né? *that is*
570 *written*, que é escrito... aí tem lá... *in an informal or conversational style*, então que que é *style*? a última palavra
571 lá do texto

572 Júlio: *style*?

573 Paula: *style* pra mim é estilo

574 Rayane: estilo, então... ele é escrito em que estilo? estilo?

575 Paula: informal

576 Rayane: informal ou?

577 Júlio: (musical)

578 Pedro: conversacional

579 Rayane: conversacional... esse *conversational*... que que é isso conversacional?

580 Paula: é um negócio que conversa

581 Pedro: falando?

582 Rayane: tem a ver com conversa... então é o jeito que a gente fala quando a gente tá?

583 Paula: conversando
584 Pedro: falando
585 Cláudia: dialogando... (o chique é) dialogando
586 Rayane: isso... *very good*... ok
587 Pedro: (nossa)
588 Rayane: vamo ver a próxima ali ó
589 Cláudia: você () lá Pedro
590 Rayane: o textinho embaixo... a website... olha lá... acompanha lá... lê lá... *a website containing a writers or a group of writers own... experiences, observations, opinions, etc... and often having images and links to other websites*... que que vocês entenderam desse textinho aí?
592 Paula: (nada)
593 Rayane: hã?
594 Paula: tem opinião, observação, imagens e::
595 Cláudia: que um grupo de pessoas, que expressam... que expressam suas opiniões, observam opini/ expressam, observam
596 Paula: opinam
597 Cláudia: e apresenta...e fala o que acha... e posta imagem...
598 Rayane: aha::m
599 Cláudia: só que é diferente por causa que quando você coloca... passa muito tempo até você autoaliza, atualizar
600 Rayane: como assim? não entendi... explica de novo
601 Cláudia: porque assim, um blog você autoaliza ele todo dia, coloca coisa nova... já no website você não fica colocando todo dia uma coisa nova
602 Rayane: será que é isso mesmo pessoal, a diferença?
603 Júlio: é, pode ser
604 Rayane: será?
605 Paula: qual a diferença entre um blog e uma webpágina
606 Rayane: ah, vamo chega lá...essa é a perguntinha da letra c
607 Paula: mas um website é a mesma coisa que um web páginas?
608 Rayane: *web page* e *website* é a mesma coisa.... agora é diferente um *website* de um *blog*, ok?... ó, então nesse textinho tá falando assim... *a website containing a writer or a group of writers*, então é um site.. o blog é um site... que tem um escritor, esse *writer* ali, tá vendo ali? começa com dáblui a palavrinha... *writer* é escritor... tá?... então... ele contém um escritor ou grupo de escritores, *group of writers*... tá olhando lá gente? acompanha lá o textinho...aí fala assim, *group of writers' own experiences*... esse *own* ..essa palavrinha pequena aí... essas três letrinhas...quer dizer próprio...tá? então são as? próprias... *experiences*...olha lá no texto... *own experiences*
615 Cláudia: são as próprias pessoas
616 Rayane: são as próprias ex?
617 Pedro e Paula: experiências
618 Rayane: experiências... *experience* é experiência, não é?
619 Paula: observações e opiniões
620 Rayane: observações e opiniões, etc... e aí também.. *often having*, sempre tem.. geralmente né? *often* significa geralmente... tem o que? Imagens e?
621 Paula: Links...
622 Rayane: e links... para outros sites... ok? e aí o último lá, que é o mais difícil... o terceiro textinho né... vou ler com vocês... presta atenção... então ele fala assim... *short form weblog*... então ele tá falando que o blog veio dessa palavra maior que é... *weblog*... era assim ó... *web...log*... aí eles juntaram, né? ficou um negócio só... *weblog*... ok?
628 Paula: mas se lia do mesmo jeito antes professora?
629 Rayane: não... *weblog*
630 Paula: aham e agora?
631 Rayane: daí eles tiraram esse aqui e ficou só...
632 Cláudia: blog
633 Rayane: blog...ok? *all right*? Mas é a mesma coisa... Vamos ver o que ele fala mais... *this term*... esse termo... *refers*.. olha lá...

636 Maria: refere-se
637 Rayane: se refere... *to a list*?
638 Paula: a lista
639 Maria: de jorna::l
640 Rayane: *journal entry*... isso aí é um:: é::: como se fosse notícias, tá? Que entra como jornal não é? então são... é
641 uma lista de notícias, de textos postados, posted on? a webpage... postados em uma?
642 Paula: página
643 Rayane: Página na web, né?... *anybody... anybody*, qualquer um... *anybody who knows how to create... and*
644 *publish*... qualquer um que?
645 Cláudia: queira publicar
646 Rayane: que que é *know*? *know* não é querer
647 Paula: () publicar
648 Rayane: não, tá ali pessoal no texto, cês tão acompanhando ali? terceira linha ó... *anybody who... knows*... que
649 que é esse *knows*?
650 Pedro: saber
651 Maria: qualquer
652 Rayane: saber... né?... que o qualquer pessoa é *anybody*... tá? então... qualquer pessoa que?
653 Maria: (acerta)
654 Rayane: *know*, *know* não é saber? então qualquer pessoa que sa::be... *anybody who knows... how to create...*
655 como... criar... e publicar... [alguma página
656 Paula: [alguma página
657 Rayane: *ca::n publish... their own blog*
658 Paula: pode publicar um blog? pode fazer um blog
659 Rayane: então que que ele tá falando assim ó... que que ele tá falando lá?... qualquer um que sabe... criar uma
660 página... também saberá... criar um? [blog
661 Paula: [blog
662 Rayane: ok?... some web hosts, esse web hosts são as páginas grandes que hospedam os sites... tá? os sites da
663 internet eles são hospedados, ok? por exemplo, a globo lá, ela paga pra ter aquele domínio, que é aquele, o link
664 lá... aquele nome lá *www ponto globo ponto com*... ela paga pra ter aquilo lá... só que eles ganham dinheiro
665 também, porque eles cobram propagandas, ok? é assim que funciona na internet... tá bom? então, some web
666 hosts have made it even easier... by creating an interface where users can simply type a text... cês não tão
667 olhando o texto? type a text entry... and hit publish, to publish their blog... daí ele tá falando assim... algumas
668 páginas elas são (), né? então hoje é muito mais fácil ter um blog do que no passado? que no passado não tinha
669 essa de ir lá e colocar compartilhar, curtir, não tinha isso... tinha que saber:: da informática, você tinha que
670 saber alguns códigos, tá? que era tudo uns códigos que você tinha que fazer pra ter o blog, ok? só que agora,
671 com o avanço no caso da tecnologia é fácil, qualquer um pode ter um blog, a gente pode ter um blog... tá?
672 agora antigamente quando surgiram os computadores era bem difícil, era só os técnicos mesmo que entendiam
673 da linguagem do computador... beleza? muito bem, então vamo pras questions agora... letra a... have you ever
674 had a blog?
675 Júlio: no
676 Paula: no
677 Cláudia: no, I:: have
678 Paula: not
679 Rayane: no, I have not...
680 Pedro: não é haven't?
681 Rayane: então ó
682 Paula: (no, I have)
683 Júlio: have?
684 Paula: não
685 Rayane: todo mundo colocou no?
686 Paula: assim ó no::: ((para Júlio)) I have not
687 Rayane: ó... pode ser no, I have not, que é o que colocaram aí, ou?
688 Paula: no

689 Rayane: no, I?
690 Pedro: haven't
691 Rayane: haven't é a mesma coisa... ok? é a mesma coisa, ele é só a forma contraída... tá bom? letter b... why::
692 do people create blogs?
693 Paula: porque que as pessoas criam blogs?
694 Cláudia: because
695 Rayane: beca:::use
696 Cláudia: they... raiti... po em:: sei lá, não sei falar não
697 Rayane: peraí, because they? wa::nt... to::?
698 Cláudia: publiche
699 Maria: *publish*
700 Rayane: *publish*...
701 Maria: fotos...
702 Rayane: photos...
703 Cláudia: não, música, depois fotos
704 Rayane: tanto faz a ordem
705 Cláudia: música
706 Rayane: music... que mais?
707 Cláudia: ande
708 Rayane: *a::nd*
709 Cláudia: testis
710 Rayane: *texts*... ok, *very good*... quem fez diferente?
711 Pedro: eu
712 Rayane: fala aí Pedro... como é que ficou a sua?
713 Pedro: for
714 Rayane: fo::r
715 Pedro: them
716 Rayane: the::m
717 Pedro: them, isso... to show
718 Rayane: to sho::w
719 Pedro: something
720 Rayane: something
721 Pedro: about
722 Rayane: abou::t
723 Pedro: them
724 Rayane: them, que que significa isso, explica pros colegas aí Pedro... que que é essa, isso que cê escreveu
725 Pedro: que para elas...
726 Rayane: elas quem?
727 Pedro: as pessoas
728 Rayane: as pessoas?... que que é esse show?
729 Pedro: para elas mostrarem um pouco...
730 Rayane: aham...
731 Pedro: (delas)
732 Rayane: um pouco sobre elas... something about them... ok? deu pra entender?
733 Paula: sim
734 Rayane: alguém fez diferente?... no? ok, all right... letter c... olha lá, agora essa aí que é a polêmica né
735 Pedro: ah eu já sei, professora
736 Rayane: *what is the difference between a blog and other web pages*... tem diferença?...
737 Pedro: um pouco... *something*
738 Rayane: a little
739 Pedro: é
740 Rayane: just a little... ok... what is the difference, Pedro?
741 Pedro: oi?

742 Rayane: what is the difference?
743 Pedro: pode falar em português?
744 Rayane: pode
745 Pedro: ah, porque a::: a:: como é que é o nome dela?
746 Rayane: ahn
747 Júlio: Cláudia
748 Rayane: Cláudia
749 Pedro: isso
750 Cláudia: eu o que?
751 Pedro: disse é:: que uma
752 Cláudia: que que o Pedro ()?
753 Pedro: oi?
754 Cláudia: que que tem eu no meio?
755 Rayane: deixa ele terminar, calma ((risadas)) vai, termina o raciocínio aí ô Pedro
756 Pedro: ela tinha falado do negócio do::: que o blog cê faz quando cê quiser
757 Rayane: uhm
758 Pedro: e a website não
759 Rayane: cês acham que é isso? cê tinha falado sim, né, o blog atualiza todo dia, e a página não... é isso né?
760 Cláudia: é, é diferente
761 Rayane: então... na verdade não... você pode atualizar um blog todo dia e a página também... qual será que é a
762 diferença do blog pra uma page?
763 Cláudia: só muda o nome, gente
764 Pedro: ah, eu acho que um blog
765 Paula: é, eu também acho
766 Cláudia: só muda o nome
767 Rayane: ahn... cês acham que só muda o nome
768 Pedro: o blog é::: feito por você... agora o website () é expert, é expert que tá aqui professora?
769 Rayane: express?
770 Pedro: não
771 Rayane: que que cê tá lendo aí?
772 Pedro: writer
773 Rayane: writer... writers... então cê tá falando pra mim... que o blog pode ser feito por qualquer pessoa, agora
774 uma página... é por um profissional?
775 Pedro: ou um grupo de profissionais
776 Rayane: ou um grupo de profissionais, escritores... é mais ou menos por aí, pessoal... sabe porque? porque o
777 blog, como vocês falaram aí, a blog can be... created... by... anyone... by anybody... ok? então ó, o blog ele pode
778 ser... que que tá escrito aqui?
779 Pedro: pode ser criado
780 Rayane: pode ser criado? por?
781 Pedro e Paula: qualquer pessoa
782 Rayane: anybody, qualquer pessoa... agora a webpage
783 Cláudia: que que tá escrito lá, pê não sei o que
784 Rayane: aonde?
785 Cláudia: aí depois do::: é::: passando, na próxima palavra
786 Rayane: created
787 Cláudia: é um c?
788 Rayane: é um c, não parece mas é um c
789 Pedro: ah eu pensei que era um () oloco, é um ()
790 Rayane: created... ok? do verbo create... yes? a blog can be created by anybody, bu::t, ó... vírgula, bu::t... a
791 webpage... is usually...
792 Júlio: (tô fazendo tudo errado)
793 Paula: (porque você não) ()
794 Júlio: ()... (não tem que falar)... ((professora fica em silêncio escrevendo a resposta no quadro)) nossa

795 Rayane: então ó... a web page is usually, que que é esse usually?
796 Maria: é::
797 Pedro: onde?
798 Maria: é::: usuáli
799 Pedro: ah, usado... usadamente? sei lá...
800 Rayane: que que é o usually? é usual?
801 Pedro: mente
802 Rayane: mente... uma coisa que é normalmente, usualmente, né? geralmente, tá? a webpage is usually
803 composed by... official sites, for example... for example... globo...
804 Pedro: que?
805 Rayane: dot... com, ok? site da *NBA*... nba... do::t com... ok? e assim por diante, são sites officially
806 Paula: professora mas não vai caber tudo isso
807 Rayane: não cabe? não tem problema, escreve embaixo, aí no:: no::: aqui embaixo que tem um espaço tá?
808 Júlio: a minha sorte é que tô escrevendo em táblet
809 Rayane: hã?
810 Júlio: a minha sorte é que tô escrevendo em táblet
811 Rayane: é, no tablet cabe né?
812 Cláudia: no tablet sobra espaço
813 Júlio: (é professora)
814 Pedro: oloco professora, não pode escrever () ...
815 Paula: professora, porque que não dá pra escrever pelo computador?
816 Rayane: porque... ó, é uma longa história... mas eu vou tentar resumir pra você... o programa que usa pra abrir
817 isso aqui no computador, não tem aí, nesse computador
818 Paula: mas não tem como baixar?
819 Rayane: não, acho que não... não tentei
820 Paula: ele é muito velho né?
821 Rayane: é, a internet é lerda também, ia demorar...
822 Pedro: professora
823 Rayane: então ele abre, mas vai ficar tudo desconfigurado... tá? então não dá pra entender... cês entenderam
824 pessoal a diferença?
825 Pedro: sim
826 Rayane: então geralmente uma página, um site... ele é um site oficial né, um site oficial sei lá, da Xuxa... site
827 oficial do::: sei lá, do do eu coloquei exemplo ali né, globo, *NBA*, que mais vocês conseguem pensar? um site
828 oficial assim que vocês já sabem decor o link dele
829 Paula: o éle xis
830 Rayane: o éle xis, é um site oficial do que? ó ele xis
831 Júlio: bom negócio
832 Rayane: mas é do que, que que ce faz
833 Paula: de venda de móveis, de coisas que já são usadas
834 Rayane: só venda?
835 Paula: e compra
836 Rayane: ah:: então é um site de compras e vendas...
837 Pedro: professora, o youtube é?
838 Rayane: youtube é um site do que? que que tem no youtube?
839 Paula: músicas e vídeos
840 Rayane: de vídeo... de vídeo, não é?
841 Júlio: é pra ver vídeo
842 Pedro: aham
843 Rayane: é um site de vídeo o youtube... cês já compraram algum tênis pela internet?
844 Pedro: já
845 Paula: já
846 Cláudia: não, eu ia comprar um vestido um salto pela internet, só que não tava conseguindo () o casamento,
847 (um dia antes)

848 Rayane: onde cês iam comprar, onde cê ia comprar o seu vestido?
849 Cláudia: no site lá.. que ele me passou
850 Rayane: mas cê não lembra o nome?
851 Cláudia: não, eu acho que é ali express
852 Paula: ai professora, ()
853 Cláudia: acho que é ali express
854 Rayane: ali express, é da china
855 Cláudia: é
856 Rayane: é da china, você aonde que cê ia comprar?
857 Paula: não lembro
858 Rayane: não lembra? não é no Netshoes nem no
859 Paula: não é um negócio assim que::
860 Cláudia: ()
861 Paula: qualquer um
862 Cláudia: vai passando, quase queimou o vestido
863 Paula: nossa
864 Júlio: (mercado livre)
865 Cláudia: ()
866 Rayane: como é que é?
867 Júlio: mercado livre
868 Rayane: mercado livre, é um site de compras
869 Paula: tem site de vender comida também
870 Rayane: si::m... tem site que você pede lá o pedido, é chamado a deliveria
871 Paula: como que é?
872 Rayane: a deliveria... tudo junto... daí você digita lá o seu pedido e () em vários lugares, cê pode pedir sei lá no::
873 numa pizzaria aqui de londrina... aí entrega na sua casa pelo site
874 Paula: no mesmo dia?
875 Rayane: claro que não vem aqui a pizza né? não sai ()
876 Cláudia: () comer comida japonesa
877 Rayane: o rapaz vem e traz na sua casa
878 Paula: seria bom se inventasse um computador que tirasse comida de dentro dele
879 Rayane: é, ()
880 Cláudia: mas essa ia ser ()
881 Rayane: no futuro acho que isso vai ser possível
882 Paula: tomara
883 Cláudia: como que é o nome do site?
884 Rayane: a deliveria
885 Júlio: nussa
886 Rayane: ponto com
887 Pedro: que porra é essa?
888 Rayane: se você não achar você procura no google
889 Pedro: que que é isso professora?
890 Paula: é de comida, se você tivesse prestado atenção
891 Rayane: cê digita lá ()
892 Cláudia: a deliveria ponto com?
893 Rayane: isso
894 Cláudia: tudo junto
895 Paula: deliveria?
896 Rayane: deliveria... de deliver né? deliver é entregar, então essa é entrega, deliver é entrega ok?
897 Pedro: (mas) é o nome da coisa?
898 Rayane: a deliveria
899 Pedro: mas é o nome da coisa?
900 Rayane: que coisa

901 Pedro: lá do:: do
902 Rayane: do site?
903 Pedro: não, tipo, da loja entendeu?
904 Rayane: não é uma loja, eles... eles funcionam como se fosse uma parceria com outras... outros lugares
905 Pedro: ah, entendi
906 Rayane: eles entregam
907 Cláudia: tem comida japonesa
908 Pedro: tipo assim
909 Rayane: deve ter
910 Pedro: que:: cê vai lá nesse site aí
911 Paula: cê já comprou lá?
912 Rayane: nunca comprei, mas eu sei de quem comprou
913 Pedro: mas esse site aí você escolhe a comida e o lugar que cê quer de onde vem?
914 Rayane: isso
915 Pedro: ah::
916 Rayane: e aí você pede né, e eles entregam
917 Pedro: mais fácil... é bem melhor assim né professora?
918 Cláudia: ai, demora muito será ou é rapidinho?
919 Rayane: não sei, eu nunca, nunca testei tá...
920 Cláudia: porque que cê não pede um dia pra nois?
921 Rayane: ((risadas))
922 Pedro: cê vai ficar assim (contando) os minutos que o cara vai vim?
923 Rayane: ah, se tiver com fome né
924 Paula: ah eu contaria
925 Rayane: ok
926 Pedro: eu não
927 Rayane: pessoal, entenderam aqui então esses dois? podemos passar pra próxima?
928 Pedro: [vamo
929 Cláudia: [yes
930 Rayane: ok, então... *turn the page*, vocês aí então abaixa né... abaixa aí o::: o documento aí... ok? vocês vão ver,
931 deixa eu pegar o colorido
932 Paula: () ô professora, *keep calm* é o que mesmo?
933 Rayane: *keep calm*, eu vou explicar pra todo mundo ouvir, tá?
934 Paula: existe uma loja que chama *keep calm* (não existe)?
935 Pedro: não sei ()
936 Paula: foi você que tacou essa bolinha de papel em mim?
937 Pedro: (nome, título, subtítulo)
938 Rayane: ó
939 Cláudia: ô:: Rayane nos Estados Unidos () acessar esses sites não é?
940 Rayane: ah sim, lá é mais avançado, o pessoal uns tempos atrás já tava
941 Júlio: professora, você já foi pros Estados Unidos?
942 Rayane: eu? nunca
943 Júlio: eu já fui
944 Rayane: já?
945 Paula: professora você não tem vontade de ir, professora?
946 Rayane: tenho, mas não tenho dinheiro
947 Paula: ((risadas))
948 Cláudia: o que?
949 Rayane: então não vou ((risadas))... vou só se for voando
950 Júlio: eu já fui pro Estados Unidos pissora
951 Rayane: yes?
952 Júlio: quando eu tinha cinco anos... fui visitar meu tio Tidi
953 Rayane: cê lembra?

954 Pedro: tidi ((risadas))
955 Paula: ((risadas))
956 Júlio: tidi
957 Rayane: [tidi é o nome dele?
958 Paula: [o nome dele é tidi ou é apelido?
959 Pedro: que lugar que cê foi?..
960 Rayane: ok... então vamo lá pessoal, [cês tão aqui nessa página que tem o *keep calm*
961 Júlio: [eu tinha cinco anos
962 Rayane: yes?
963 Pedro: yes
964 Rayane: então esse *keep calm* eu só coloquei aí pra vocês né... verem
965 Pedro: (mas que que significa isso professora?)
966 Rayane: que que é o *keep calm*, quem sabe?
967 Paula: calma
968 Pedro: eu esqueci professora
969 Júlio: ()
970 Paula: muita calma
971 Pedro: acho que é::
972 Rayane: ficar calmo, *keep calm*
973 Paula: e... eu amo basquete?
974 Pedro: e ame basquete
975 Rayane: e ame basquete... tá? tem a fotinha da bola né? *basketball*... então olha só pessoal, o que vocês tem aí,
976 vocês tem uma segunda atividade... tá escrito assim ali... *surf through this website*
977 Paula: aqui ó ((mostrando para Júlio))
978 Rayane: *and write T for true and F for?... false*, então eu quero que vocês acessem esse site que tá aí, esse link
979 tá? então quem tá aí no Ipad, no netbook tal, é fácil, mas quem tá mexendo no computador é só clicar em cima
980 que ele vai... (ir pra baixo)
981 Paula: () to tentando
982 Rayane: clica uma vez só, não um zilhões de vezes
983 Paula: tá
984 Rayane: vai aparecer um... vai demora
985 Júlio: professora, ()
986 Paula: aqui ó, cê aperta aqui
987 Cláudia: sai daquela página
988 Rayane: não tem problema
989 Paula: não, é aqui em cima
990 Pedro: aê::: massey basketball
991 Paula: cê conseguiu entrar?
992 Pedro: yes... aê professora, entrei
993 Paula: professora não vai ser mais fácil eu pesquisar na internet esse site, tá demorando demais
994 Rayane: () peraí, peraí
995 Cláudia: onde que eu vô lá pa otra página?
996 Pedro: ô professora... é::: rocket significa:: ()... professora
997 Paula: professora, tem que ter muita paciência ((falando sobre o computador))
998 Rayane: é, tem que ter paciência
999 Pedro: professora, rock significa ()?
1000 Paula: bem vindo... welcome significa bem vindo né professora
1001 Rayane: uhum
1002 Pedro: nã::o
1003 Cláudia: Rayane
1004 Paula: brigado, professora
1005 Pedro: (não)... ()
1006 Júlio: esses dois aqui ()

1007 Rayane: ((risadas))
1008 Pedro: e aí professora ó
1009 Cláudia: o pessoal da minha sala fala a mesma coisa () amigo
1010 Rayane: empresta aqui... cê fechou né o que tava aberto
1011 Pedro: tinha ()
1012 Cláudia: () da minha sala
1013 Paula: amigo? certeza que é amigo?
1014 Pedro: professora onde que é? é só aqui mesmo?
1015 Rayane: é, é isso aí
1016 Pedro: esse aqui ()
1017 Rayane: é, ó... então vocês vão dar uma olhada nesse site que tá aí, nesse blog... todo mundo já entrou lá?
1018 Paula: já
1019 Maria: (aqui já entrou)
1020 Rayane: sim, então vai dar uma olhada
1021 Cláudia: Rayane como que eu faço pra vorta no otro?
1022 Rayane: ca::lma, car::ma, carma...
1023 Paula: nossa professora, tudo em inglês
1024 Rayane: dá uma olhada ()... tem, tá?
1025 Paula: ah, traduzir
1026 Rayane: (vê) se tem imagem, dá uma olhadinha....
1027 Pedro: (sem chance... onde tá isso?)
1028 Rayane: surf through... dá uma olhada, vai... não precisa falar pra mim, pode só olhar, ver o que que tem...
1029 Pedro: professora, que que é::: perai perai... workout
1030 Rayane: workout ((fazendo gestos))
1031 Pedro: ()
1032 Rayane: exercício de ginástica... working out
1033 Paula: que que é ()?
1034 Rayane: hã?
1035 Paula: coáche
1036 Rayane: onde? *coach*?
1037 Paula: é
1038 Rayane: coach é uma profissão
1039 Paula: que profissão? basquete?
1040 Rayane: relacionado ao esporte
1041 Paula: jogador
1042 Pedro: coach? onde tá isso professora
1043 Paula: coáche, aqui no início
1044 Rayane: coach, coach
1045 Paula: é, coach... é welcome () coach... lá em cima, perto do título
1046 Júlio: ()
1047 Paula: cê não conseguiu?
1048 Pedro: mentira, não foi traduzida (pelo Bing)
1049 Cláudia: () ó Rayane, tem imagens, tem textos, tem (membros)
1050 Rayane: ok...
1051 Cláudia: tem propaganda
1052 Rayane: beleza... então ó, aí vocês tem... no:::
1053 Pedro: criar um blog
1054 Rayane: no na sequência... tá? cês tem aí one two three four five sentences...ok? tem cinco frases... eu quero
1055 que vocês
1056 Paula: oito e dois
1057 Júlio: [professora

1058 Rayane: [leia::m... pode ir lá... eu quero que vocês leiam essas frases e aí tentem ver se elas são *true or false*...
1059 ok? e aí claro que vocês vão ter que voltar no blog pra ver se tá... se é verdade ou:: mentira... ok? beleza?
1060 então... manda ver aí...
1061 Paula: mas (alguém) vai ter que ler esse blog?
1062 Cláudia: [Rayane
1063 Rayane: [não, cês tem que ler as fra::ses
1064 Paula: aham
1065 Rayane: ver o que tá falando, e aí colocar se é *true or false*... tá? que aí você volta no blog, procura es/
1066 especificamente o que você quer saber
1067 Cláudia: Rayane, caiu
1068 Pedro: [professora, que que é
1069 Cláudia: [não caiu no chão... saiu da página aqui
1070 Pedro: é ()
1071 Paula: que é?
1072 Pedro: que que foi? professora, que que é teme?... theme... theme não é time
1073 Paula: a::i
1074 Pedro: ((vai até a professora)) professora que que é:: mainly
1075 Rayane: mainly? principalmente...
1076 Pedro: ()
1077 Paula: professora, onde que tá escrito o nome do autor?
1078 Pedro: theme, () tipo aqui ó ().. que que é isso mesmo?
1079 Rayane: principalmente
1080 Pedro: então tipo eu falo ()
1081 Rayane: aham... () se ele fala principalmente isso, isso é o ?
1082 Júlio: professora... tchau... tchau professora
1083 Rayane: bye bye... theme... com que palavra do português parece?... theme... é um?
1084 Pedro: tema
1085 Rayane: yes
1086 Pedro: ah:: valeu, professora
1087 Rayane: ok?
1088 Paula: professora, aqui tá escrito... o blo::g
1089 Rayane: qual?
1090 Paula: ()
1091 Rayane: a segunda?
1092 Pedro: professora, aqui ó
1093 Paula: é
1094 Rayane: the blog's author
1095 Pedro: professora ele não vai usar mais?
1096 Rayane: não
1097 Paula: não
1098 Pedro: (então fechou)
1099 Rayane: blog's author uses
1100 Paula: o nome de... é:: o blog tem/ o blog tem um autor? não, o autor do blog
1101 Rayane: o autor do blog, blog's author ele usa?
1102 Paula: o nome dele é muzey basquete?
1103 Rayane: massey basketball
1104 Paula: é
1105 Pedro: pára de ser ()
1106 Rayane: ele se intitula de massey basketball, tem que ver... no título, no subtítulo, aqui do ladinho,
1107 Paula: o título é esse negócio aqui?
1108 Rayane: isso
1109 Pedro: como é que sai dessa coisa aqui?
1110 Rayane: pode deixar que depois eu fecho, não tem problema não... empresta aqui

1111 Pedro: não, saiu
1112 Rayane: é, (), mas já foi não tem problema
1113 Pedro: não, ela não fechou não professora... cê vem aqui ó...
1114 Rayane: ()
1115 Paula: ()
1116 Pedro: (salvar)?
1117 Rayane: (aperta no salvar), vai
1118 Pedro: ()
1119 Paula: ah, acho que é verdade
1120 Pedro: ó professora (tudo) certo
1121 Rayane: mas não é v ou f é true or false
1122 Cláudia: como que eu faço pra ()
1123 Rayane: agora cê tem que apertar esse aqui ó... e apertar aqui no word...
1124 Paula: ()
1125 Cláudia: () lá de novo?
1126 Rayane: você tem que clicar, clica
1127 Cláudia: depois que entra aqui, entra aqui?
1128 Rayane: aham
1129 Paula: professora mas o tempo que...
1130 Rayane: ahn?
1131 Paula: professora mas o tempo que você viu só tinha duzentos e noventa e seis
1132 Rayane: mas que que tá escrito ali? o less than, que que é less than?
1133 Cláudia: brigado Rayane
1134 Rayane: less than, de nada ((fazendo gestos))
1135 Paula: em baixo... pra baixo... pra baixo, então é?
1136 Pedro: pra baixo (que é coisa ruim)
1137 Rayane: me:::nos que
1138 Paula: ah, é menos... ah tá (entendi)
1139 Pedro: professora ()
1140 Rayane: ó, vocês me perguntam várias expressões aí mas vocês não anotam... cê tá com a folha, pode anotar,
1141 que que significa less than? senão daqui cinco minutos cê tá me perguntando de novo
1142 Paula: less than é::
1143 Pedro: onde tá isso professora?
1144 Rayane: less than, tá aí no true or false
1145 Pedro: ah, aquele que eu te perguntei né? onde tá isso?
1146 Rayane: não, cê não me perguntou não
1147 Pedro: ah, less than... que o blog é tipo visto por
1148 Rayane: por? que que é less?
1149 Paula: professora, aqui é o blog fala sobre basquete?
1150 Pedro: ah aqui é menos?
1151 Rayane: menos... *the blog's theme is mainly basketball*
1152 Paula: fala sobre basquete?
1153 Rayane: aham
1154 Pedro: false... false... ô, o tiozão esqueceu a folha dele... (vou entregar pra ele depois)... professora, terminei
1155 Rayane: done?
1156 Pedro: é
1157 Rayane: então vai dando uma olha ali no blog
1158 Pedro: que blog?
1159 Rayane: esse aí que cê tá olhando, massey basketball
1160 Pedro: ixi professora, eu vi tudo ()
1161 Rayane: será que cê viu tudo mesmo?
1162 Pedro: não... tudo que eu queria saber assim
1163 Paula: oi professora

1164 Professora na porta da sala: oi... tá fazendo inglês aí?
1165 Pedro: professora, rock é ()
1166 Professora na porta da sala: ou veio só pra ficar no computador e namorando?
1167 Pedro: (tá falando de quem, elas?)... tudo criança, professora
1168 Cláudia: criança, aí, eu sou bem mais criança que você... eu sou bem mais velha do que ele
1169 Pedro: quantos anos cê tem?
1170 Cláudia: eu tenho catorze ()
1171 Pedro: tô nem aí, eu tenho a mesma idade
1172 Rayane: e aí, *done? finished?*
1173 Pedro: calma aí professora, ô professora, rock é a mesma coisa que torre
1174 Rayane: que o que?
1175 Pedro: torre... no xadrez rock é torre ((professora faz uma cara de confusa)) é:: rock é (torre)
1176 Rayane: onde cê viu isso?
1177 Pedro: eu vi no::: no menu () caixa de xadrez aquela, torre é rock
1178 Rayane: torre é rock ok... na verdade devia ser tower
1179 Pedro: tower... mas só que tipo é uma jogada também... cê faz assim ó
1180 Rayane: se é uma jogada eu não sei, mas a peça não deveria ser rock... porque rock é uma pedra
1181 Pedro: rock, como é que é rock? rock rock de rock
1182 Rayane: rock, a mesma coisa... mesmo, mesma
1183 Pedro: ()
1184 Rayane: ué
1185 Pedro: (tem que ter um significado a palavra)
1186 Rayane: depende do contexto, lembra o que eu falei pra vocês no começo? então por exemplo, cê tá falando de um:: de música, de música... rock é o estilo musical... agora se você tá falando de geografia, rock é pedra... cê tá falando lá da geologia, né... ah, tem lugar que tem muita pedra, montanha, the rocks bla bla bla
1189 Pedro: ó professora, aqui ó, esse negócio
1190 Rayane: o que?
1191 Pedro: aqui ó
1192 Paula: não, saiu
1193 Rayane: ah, isso aí é o que a gente vai fazer nas próximas aulas
1194 Pedro: ah::: mas nesse coiso que tá aqui
1195 Rayane: cenas dos próximos capítulos
1196 Pedro: ah professora ()
1197 Paula: professora, ()
1198 Rayane: tururu tururu... () pode entrar
1199 Paula: eu terminei
1200 Rayane: done?
1201 Pedro: ah:: professora, esse site aqui... fala sobre::: sobre tudo que houve no basquete, sobre o time, se ele perdeu ou não né?
1202 Rayane: uhum
1204 Paula: é? ()
1205 Cláudia: já respondi, Rayane
1206 Rayane: *done, finished?... let's check...* vamo lá
1207 Paula: professora aqui é (posts popular) aqui no cantinho?
1208 Rayane: que que tá escrito?
1209 Paula: posts populares
1210 Rayane: *popular posts, yes...* são as postagens populares né? então vamo ver ó... the first one, the blog's name is massey basketball, true or false?
1211 Cláudia e Pedro: true
1212 Paula: true
1214 Rayane: true... onde vocês viram que é true?
1215 Paula e Cláudia: pelo título
1216 Pedro: aqui ó

1217 Rayane: pelo title, não é? [very good
1218 Pedro: pela:: [o site também
1219 Rayane: ok... second... the blog's author uses the name of massey basketball
1220 Pedro: true
1221 Paula: true... true, como é que é?
1222 Pedro: true
1223 Rayane: true, e aqui? que que cês acham?
1224 Cláudia: ah, num sei
1225 Pedro: true... true
1226 Paula: ela deve ter colocado falso
1227 Cláudia: não, true...
1228 Pedro: ()
1229 Rayane: é true pessoal... tá?
1230 Pedro: eu sou o cara mermão... fica queta
1231 Rayane: onde cês acharam essa informação?
1232 Cláudia: hahaha ((risada sarcástica para Pedro))
1233 Rayane: onde que vocês viram essa information?
1234 Pedro: também nesse negócio
1235 Rayane: também? mas aonde?
1236 Paula: por causa do título e do subtítulo
1237 Pedro: bem aqui grandão ó
1238 Rayane: ó, deixa eu abrir o blog ()
1239 Pedro: aqui ó também tá falando aqui ó.. que:: ()
1240 Paula: nossa ()
1241 Pedro: () massey basketball
1242 Paula: que que é uérr... reation?
1243 Pedro: onde tá?... *reason*?
1244 Paula: é... reason... que que é reason?
1245 Rayane: o que?
1246 Paula: como é que fala?
1247 Pedro: é o reázon que ela tá falando professora
1248 Paula: é
1249 Rayane: reason?
1250 Paula e Pedro: é::
1251 Rayane: peraí, vamo chegar lá onde ele tá falando... deixa eu só abrir o blog aqui ó... pessoal, ah, é isso que cês
1252 tão falando né? do subtítulo?
1253 Paula: é
1254 Rayane: ele fala assim, welcome
1255 Paula: bem vindo
1256 Rayane: ó, aqui na tela cês podem acompanhar aí na tela de vocês tá?... welcome... () coach, i want to share
1257 information about my... basketball interests... the reason for choosing massey basketball
1258 Pedro: (não falei?)
1259 Paula: ()
1260 Rayane: is to make sure people understand this is not an official blog, of newsburg, H,S... the blog's designed to
1261 provide information about the (streets) and basketball, motivation and anything that interests ME... tá? então
1262 ele tá falando assim... eu escolhi... colocar esse nome de massey basketball porque o blog é?
1263 Paula: meu
1264 Rayane: ele não é oficial, né? ele fala, não é oficial do time que ele diz, é um time lá que ele fala né? um time de
1265 basquete que existe, é real... ok? então... se ele falou que ele quer colocar os interesses dele, quer dizer que?
1266 Paula: o nome dele
1267 Rayane: o nome dele é massey basketball... também dá pra descobrir isso quando vocês forem ali do ladinho,
1268 no cantinho direito da página, lá embaixo, ó... lá:: onde te:::m... depois ali dos links, page, bla bla bla, deixa eu
1269 ver onde que tá... lá embaxinho tem escrito about me... e tem uma, uma

1270 Paula: ah
1271 Rayane: () tem uma fotinha, acharam?
1272 Paula: é uma foto duma quadra?
1273 Rayane: aham... então?
1274 Paula: como é que (clica) ()?
1275 Rayane: oi?
1276 Pedro: aqui professora?
1277 Paula: pode clicar?
1278 Rayane: po::de, deixa eu só abaixar, ah:: ele não aparece, tem um negócio na frente... se vocês quiserem clicar
1279 no about me, clica aí pra ver o que aparece... nossa, ()
1280 Paula: professora, aparece outra, aparece outra foto
1281 Rayane: ()
1282 Pedro: aqui ó
1283 Paula: é um cachorro
1284 Rayane: sim, que que aparece então além da foto
1285 Cláudia: é um () gente
1286 Pedro: que elefante o quê (loca)
1287 Rayane: volta lá
1288 Pedro: é um cachorro
1289 Rayane: clica na foto
1290 Pedro: ó professora, meus blogs, já aparece aqui
1291 Rayane: ah:: então você abriu o perfil dele, então o perfil começa com o nome, então esse aqui é o nome que
1292 ele tá usando, tá? ó, aqui tá falando que que ele é ó, profissão teacher, coach...
1293 Pedro: que que é coach?
1294 Rayane: coach é técnico
1295 Pedro: técnico... de, de, de... pi::: que apita? lá no jogo
1296 Rayane: () blog
1297 Pedro: não, tipo professora de:: basquetebol
1298 Paula: ((risadas))
1299 Pedro: cala a boca
1300 Paula: que apita ((risadas))
1301 Rayane: about me, ó
1302 Paula: () sexo masculino, atividade (ensino), profissão professor... ()
1303 Pedro: (cala boca)... ()
1304 Paula: é, isso aí nos estados unidos
1305 Pedro: não é
1306 Paula: professora, o que que é
1307 Pedro: no Brasil ô (zê)
1308 Rayane: então aí é o perfil do? é o perfil do?
1309 Pedro: do carinha
1310 Paula: () basquete
1311 Rayane: do carinha, do dono do blog, não é
1312 Paula: é
1313 Rayane: então qual que é o nome que ele utiliza?
1314 Pedro: massey basketball
1315 Rayane: massey basketball, por isso que essa é verdadeira, () na frase, porque ele se intitula massey basketball
1316 Pedro: true
1317 Rayane: tá? deve ser um sobrenome dele... deve ser por exemplo George Massey... ok? tem esse Massey aí no
1318 título... tá bom?
1319 Pedro: que que é Massey professora?
1320 Rayane: é um nome... pode ser um nome... tá?
1321 Pedro: não tem tradução?
1322 Rayane: não

1323 Paula: [é só um nome?
1324 Pedro: [porque tem uns nome que tem tradução professora
1325 Rayane: sim, mas nome não se traduz
1326 Pedro: não mas tem uns nome que eles pegam de:: alguma coisa... entendeu professora?
1327 Rayane: sim, mas mesmo assim, você não vai chamar o cara de leite
1328 Paula: ((risadas))
1329 Rayane: cê vai chamar ele de Mr. Milk...
1330 Paula: chamar o cara de leite
1331 Rayane: tá?
1332 Pedro: é mas cê tá falando que ele é isso
1333 Rayane: a gente não tem o sobrenome num sei o que Leite em português também?
1334 Paula: tem
1335 Rayane: então
1336 Pedro: e tem o pinto
1337 Paula: ((risadas))
1338 Pedro: que muitos pensam que é besteira mas não é
1339 Paula: é
1340 Rayane: pinto é um::: pintinho ué
1341 Pedro: essa daqui já pensou
1342 Paula: eu não pensei besteira
1343 Rayane: tá, beleza, moving o::n, vamo ver lá
1344 Paula: Maria, dá um pouquinho?
1345 Rayane: terceira... the blo::g... has... LESS THA:::N... two hundred ninety six thousand visits...
1346 Pedro: false
1347 Maria: false
1348 Paula: o blog tem menos que vint/ que duzentos e noventa e seis mil visitantes
1349 Cláudia: falso
1350 Rayane: false, porque que é false?
1351 Paula: porque ele tem
1352 Pedro: ele tem ()
1353 Cláudia: porque aparece é::: duzentos e noventa e sete (só)
1354 Rayane: [onde aparece?
1355 Paula: [duzentos e noventa e sete mil e vinte e três
1356 Rayane: onde que aparece?
1357 Paula: lá no início, um monte de quadradinho
1358 Rayane: aham
1359 Pedro: ô zé ruela o meu é setecentos e cinco ó
1360 Rayane: o que que é isso, é uma? conta? conta?... dor de?
1361 Maria: (visitas)
1362 Rayane: visitantes... de visitas, ok
1363 Paula: é
1364 Rayane: acessos
1365 Cláudia: cada vez que nós entra aumenta uma visita
1366 Rayane: exatamente
1367 Paula: ah é? eu não tinha reparado
1368 Pedro: eu vou aumentar ó de novo mais uma vez... entrei
1369 Rayane: beleza... a quarta ali afirmação... the blog theme... is mainly basketball... true or false?
1370 Pedro: true
1371 Alunos: true
1372 Rayane: true, que que significa isso aí que tá falando na frase?
1373 Paula: o blog
1374 Pedro: o tema do blog
1375 Rayane: ahn

1376 Pedro: é a::: é::: como é que é professora? é:: mensalmente?
1377 Rayane: mainly... mainly é o assunto
1378 Pedro: principal, é tipo o:::
1379 Rayane: principal... ok? então o blog, o tema do blog é principalmente basketball?
1380 Pedro: yes
1381 Rayane: sim, que pode até ter outras notícias, mas o foco é?
1382 Pedro: ah, ó o nome
1383 Paula: pelo título já dá pra saber
1384 Rayane: muito bem
1385 Pedro: ah::: (meu deus) não carregou ainda
1386 Rayane: agora a última... the author is a basketball player...
1387 Paula: o au o autor
1388 Pedro: false
1389 Paula: é... um jogador de basquetebol
1390 Pedro: aqui ó, agora tá certo ó... dois mil novecentos e
1391 Paula: é vinte e três no meu
1392 Rayane: true or false?
1393 Pedro: false
1394 Paula: false
1395 Pedro: false
1396 Rayane: todo mundo colocou false?
1397 Pedro: claro, é false
1398 Paula: é false ué, não tá escrito
1399 Pedro: tá falando que ele é técnico professora [e professor
1400 Rayane: ah::: então aí ó
1401 Paula: tá falando?
1402 Pedro: tá
1403 Rayane: false, se vocês abrirem lá o perfilzinho que a gente acabou de ver um tempo atrás, tinha lá falando
1404 sobre ele, não tinha?
1405 Pedro: yes
1406 Paula: yes
1407 Rayane: informações pessoais, personal information, volta lá no blog...
1408 Pedro: quer que volta lá no coiso?
1409 Rayane: no massey basketball
1410 Paula: aqui
1411 Rayane: isso
1412 Pedro: não, to falando o coiso ó
1413 Paula: (tá aqui)
1414 Rayane: vai lá no perfil dele, qual que era o perfil dele
1415 Paula: ah tá, aqui embaixo
1416 Rayane: aham... achou lá?
1417 Paula: mas professora ()
1418 Pedro: cótch... é o técnico
1419 Rayane: peraí
1420 Paula: (nossa, que estranho)
1421 Pedro: pió
1422 Paula: pior não né, melhor
1423 Pedro: piÓR::
1424 Rayane: (tem que entrar aqui) ((ajudando o grupo de Maria))
1425 Paula: nossa ()
1426 Pedro: cocoricó, cocoricó () a professora não tá nem aí po cê
1427 Paula: o professora, tá escrito... professora, coáxi é treinador?
1428 Pedro: é técnico... não, é técnico

1429 Rayane: que que é *coach*?
1430 Pedro: coach... é técnico.... treinador é train
1431 Paula: ()
1432 Pedro: é técnico, já to falando
1433 Paula: eu já entendi::
1434 Pedro: nossa, o carinha é muito burro desse coiso
1435 Rayane: atividades em... atividade no blog né
1436 Pedro: ô professora
1437 Rayane: e a profissão dele, como é que ele coloca?
1438 Cláudia: é:::: técnico
1439 Paula: para... ai
1440 Pedro: que testar a força comigo
1441 Rayane: isso, coach é?
1442 Pedro: técnico
1443 Paula: técnico
1444 Rayane: técnico ou treinador, pode ser também tá? então ele não é um jogador, ele é um?
1445 Pedro: técnico
1446 Paula: técnico
1447 Rayane: ou treinador, assim como a Rosangela, não é?
1448 Pedro: é
1449 Rayane: ela não joga mais, não tem time, mas ela é
1450 Paula: ela jogava?
1451 Cláudia: ela joga... até esses tempo atrás ela tava jogando
1452 Rayane: mas oficialmente?
1453 Paula: ela jogava?
1454 Rayane: sim, ela foi jogadora até inclusive do Londrina, eu acho... um tempo atrás
1455 Cláudia: ela tava jogando
1456 Rayane: ela foi profissional, vocês não tem noção com quem vocês estão lidando ((risadas)) ok?
1457 Pedro: é, ela joga
1458 Rayane: bom pessoal, como não tem mais tempo, aula que vem a gente vai começar aqui dos elements, os
1459 elementos do blog, tá? então... mesma coisa, se tiver mais gente, como provavelmente acho que vai ter mais
1460 gente, cês vão ficar cada um aí, cada um não né, vai ser duplas ou trios em cada um dos netbooks, I pads, etc...
1461 tá? e aí quem tiver com a folhinha também traz de volta a folhinha...ok?
1462 Paula: tá bom professora
1463 Pedro: yes
1464 Rayane: beleza?
1465 Paula: precisa trazer essa outra aqui professora?
1466 Rayane: não, a outra não, é boa porque as vezes você anotou alguma coisa, cê pode usar
1467 Paula: essa ó
1468 Rayane: não, essa não
1469 Pedro: não reclama... não reclama
1470 Paula: eu não to reclamando
1471 Rayane: essa aí é só no último dia que cê vai ter que trazer ela
1472 Paula: tá
1473 Pedro: porque?
1474 Rayane: porque a gente vai terminar
1475 Paula: que dia vai ser o último dia?
1476 Rayane: então pessoal como eu acho que vai demorar, eu achei que a gente ia terminar na quinta que vem,
1477 certo?
1478 Paula: aham
1479 Rayane: só que eu to pensando assim, não, a gente vai terminar na quinta, só que na terça, na próxima aula, eu
1480 queria ver de começar antes... começar mais cedo
1481 Paula: a Maria ficou toda feliz

1482 Rayane: pode ser às seis?
1483 Maria: seis?
1484 Paula: ô professora mas a gente sai dez pras seis... pára de mexer, que fogo
1485 Cláudia: só que não tem aula... não tem mais aula, a amanhã é o último dia
1486 Rayane: é?
1487 Cláudia: só se você ficou de recuperação você tem que vir
1488 Paula: ah é, não vai ter mais aula? PARA
1489 Pedro: calma meu
1490 Cláudia: quem ficar de recuperação que tem que vir semana que vem
1491 Rayane: uhum... então tudo bem a gente começar às seis horas?
1492 Paula: pode
1493 Pedro: seis horas?
1494 Rayane: porque aí a gente começa às seis, fica até as sete e faz um intervalinho, e depois a gente termina, tá? é
1495 porque daí eu quero quase chegar no finalzinho pra na quinta a gente postar no blog... tá?
1496 Cláudia: e daí::: e o ano que vem, quando que vai começar Rayane
1497 Rayane: então ano que vem eu não sei se vai ter...
1498 Cláudia: porque?
1499 Rayane: porque a senhorita aqui vai estar bastante ocupada escrevendo o trabalho gigante, dissertação de
1500 mestrado, e eu não sei se eu vou ter tempo de vir... se vier outra pessoa pra dar o curso, beleza
1501 Paula: mas aí vai vim outra pessoa senão não vai ter?
1502 Pedro: não vai ser igual... vai ser chato
1503 Rayane: eu não sei, não sei informar isso pra vocês gente... não sei se vai ter
1504 Cláudia: não vai ser igual
1505 Rayane: é... talvez, TALVEZ até eu volte, mas não sei se vai ser um:: ()
1506 Paula: professora olha esse muleque sem graça
1507 Rayane: tá? bye bye, see you next week
1508 Paula: professora o mulequinho deixou as coisas dele aqui coitado
1509 Pedro: cala a boca menina
1510 Rayane: seis horas aqui nessa sala tá bom? *bye bye... see you next week*
1511 **FIM DA GRAVAÇÃO**

Aula 9

- 1 Anderson: ô professora, também quero entrar no facebook, posso?
- 2 Rayane: não, mas agora pode sair... desconecta e volta onde tava... ok *people*, então vamo lá... *let's start, good evening*
- 3
- 4 Alunos: *good evening*
- 5 Rayane: *how are you?*
- 6 Augusto: *fine*
- 7 Rayane: *fine? yes? what about you, how are you?...* tô falando com vocês
- 8 Anderson: o que?
- 9 Rayane: *how are you?*
- 10 Anderson: *how are you*, que?
- 11 Célia: *I am fine*
- 12 Rayane: ok... *how are you two?*
- 13 Alan: *I am fine*
- 14 Anderson: *I am* o que?
- 15 Alan: *fine*
- 16 Anderson: *I am fine* ((risadas))
- 17 Alan: nossa véio, você aprende esse bagulho na escola
- 18 Anderson: *I am fine*
- 19 Augusto: burro
- 20 Rayane: o que significa isso, *I am fine?*
- 21 Anderson: estou?
- 22 Rayane: o que que significa isso?
- 23 Alan: eu estou bem ((risadas))
- 24 Augusto: eu estou bem
- 25 Rayane: ok? *yes?*
- 26 Anderson: eu vo saber?
- 27 Rayane: então ó, pessoal.... aula passada, quem estava aqui aula passada?
- 28 Anderson: eu
- 29 Pedro: oi?
- 30 Augusto: eu não vim semana passada
- 31 Ricardo: aula passada eu faltei
- 32 Anderson: eu que não
- 33 Bruno: eu faltei
- 34 Pedro: oi professora?
- 35 Rayane: só as meninas ali, o Pedro
- 36 Augusto: eu vim aula (passada)?
- 37 Rayane: não, você também não veio
- 38 Anderson: tava chovendo
- 39 Rayane: é... tava chovendo?
- 40 Anderson: claro que tava
- 41 Rayane: acho que não tava não, é que cês não sabiam mesmo que ia/[se ia ter ou não
- 42 Pedro: [tava não professora
- 43 Rayane: não teve treino, né?
- 44 Augusto: é
- 45 Anderson: tava si::m
- 46 Rayane: por causa disso, ok? ((risadas)) então ó... pessoal, a gente tinha parado... deixa eu voltar um pouquinho aqui, não foi nessa parte... a gente tinha parado, cadê a folhinha que eu entreguei lá pro grupinho?
- 47
- 48 Anderson: tá aqui ó
- 49 Rayane: não
- 50 Anderson: ah não, é outra coisa... eu autorização autorizo meu filho
- 51 Rayane: ó, aula passada então, a gente tinha entrado num

52 Anderson: maracujá
53 Rayane: a gente entrou num, aonde, aula passada?... num?
54 Augusto: *keep calm and play basketball*
55 Rayane: blog
56 Pedro: blog
57 Rayane: ok? vocês lembram que a gente fez aqui o *true or false*, né, verdadeiro ou falso, a gente corrigiu também,
58 né?
59 Paula: sim
60 Rayane: até o finalzinho... beleza... então agora, pessoal, a gente vai partir dessa parte aqui, é:: *elements of a blog...*
61 então, tem lá no materialzinho de vocês, tá? Procura lá, *elements of a blog...* aqui ó, *elements of a blog*, tá vendo lá?
62 Ricardo: professora, eu tô sem esse papel
63 Alan: não
64 Pedro: ô professora
65 Rayane: não achou? *elements of a blog*?
66 Alan: eu tô sem o papel do meio
67 Augusto: o meu nem carregou ainda
68 Paula: aqui ó
69 Pedro: professora, tá tudo em branco
70 Rayane: não, mas não é no papel, vocês vão ler lá na tela
71 Alan: mas onde?
72 Rayane: vai pra baixo, pessoal
73 Anderson: tá lá na página três
74 Pedro: tá tudo em branco
75 Anderson: na página três
76 Alan: vai aqui então, ó
77 Anderson: tá na página três, não tá?
78 Augusto: nem carregou ainda
79 Anderson: nussa
80 Rayane: deixa eu ver se isso aqui vai abrir
81 Anderson: abri Bruno, ali, olha
82 Ricardo: é ali mesmo, olha
83 Anderson: na página três
84 Pedro: não, já foi
85 Ricardo: ô *teacher*, qual que é a parte?
86 Anderson: eu quero mexer no notebook
87 Rayane: *elements of a blog*
88 Ricardo: *element*
89 Alan: então, mas está na página dois, é na página três
90 Ricardo: ah, ela não veio?
91 Pedro: hã?
92 Ricardo: professora, mas não tem aqui
93 Anderson: uáti ari de difference ((risadas))
94 Rayane: tem
95 Anderson: bi...tous, bitous () esse blog dois? eu nem sei o que é blog, pra falar blog dois
96 Bruno: aqui ó... o sapatinho do papai
97 Pedro: velho, nervoso, velho
98 Ricardo: você já viu::: o vídeo () do Neymar do nostalgia?
99 Anderson: ô professora, vem aqui... não, eu vi ()
100 Rayane: abriu aí o de vocês, pessoal?
101 Anderson: sim senhora
102 Alan: não

103 Rayane: aí abriu? não?
104 Alan: não, na nossa só tem até a segunda página, não tem a terceira
105 Rayane: então vem cá, sentem aqui, no meu
106 Anderson: senta aqui com a gente
107 Rayane: é, senta um aqui, vai fazer um trio aqui, vem aqui também o Augusto
108 Alan: eu vou
109 Pedro: mas você não sabe que a gente tá aqui, seu burro
110 Alan: não da pra entrar aqui no bagulho aqui?
111 Augusto: não tá entrando
112 Rayane: esse tablet não tá:: abrindo
113 Ricardo: chega mais
114 Rayane: ó, senta um aqui, o Alan, o Pedro ali, tá?
115 Pedro: onde?
116 Anderson: () aqui, olha
117 Rayane: beleza... vai dar pra acompanhar aqui ()
118 Célia: ai, ainda bem que você ()
119 Rayane: é, *elements of a blog*, as meninas acharam aí? os *elements*?
120 Paula: sim
121 Rayane: yes? aqui, é, tem até um pontinho embaixo... descendo, Alan... na frente de onde você está... então ó
122 pessoal, ali tá escrito assim, ó, *go to the internet... and look at the three following blogs... tick the information you*
123 *find... então que que vai acontecer? aí tem o blog one, blog two and blog?*
124 Alunos: *three*
125 Rayane: *three*... eu quero que vocês cliquem aí para acessar esses blogs, ok? vocês vão abrir os três, tá?... só clicar
126 em cima deles
127 Ricardo: mano, mas não adianta aqui, tá só escrito
128 Anderson: aí, abrir
129 Augusto: mas aperta ali
130 Ricardo: peraí, calma
131 Anderson: pronto, foi
132 Rayane: você tem que apertar o control e clicar em cima, tá?
133 Bruno: não foi
134 Anderson: tá carregando o insidi óps ponto com
135 Rayane: isso, ele vai carregar ainda
136 Alan: vamo
137 Paula: professora (vem) aqui
138 Ricardo: calma mano, tá abrindo ainda
139 Alan: tá, agora volta aqui
140 Anderson: o que é esse carinho aqui, diacho? ((os grupos se dividem em Célia, Paula e Maria; Pedro, Anderson e
141 Bruno; Alan, Ricardo e Augusto))
142 Alan: isso, aperta no de baixo...
143 Rayane: a gente tem que apertar control
144 Pedro: marcks kal
145 Anderson: é () nois tá falando de carinho de basquete
146 Alan: ah::: sério?
147 Anderson: a foto, o cabelo
148 Ricardo: vinte e cinco minutos ()
149 Bruno: nossa, aí é foda hein
150 Anderson: que time que é esse?
151 Rayane: vão dando uma olhadinha... nos três, tá?
152 Alan: esse aí tá falando coisa do, do ego do ()
153 Pedro: ó o gordinho

154 Ricardo: esse aí eu conheço
155 Anderson: eu conheço esse
156 Bruno: () jogador de basquete
157 Anderson: é o Noel
158 Ricardo: ó ((risadas))
159 Alan: ô professora, esse aqui parece o Bob Marley ((risadas))
160 Ricardo: quer ver o ()
161 Alan: opa... onde, onde?
162 Anderson: nossa, que tênis monstro, véio
163 Rayane: não vai abrir um monte de vídeo ao mesmo tempo, se não não vai carregar nenhum, tá?
164 Paula: ah, professora, aqui não tá aparecendo vídeo nenhum
165 Rayane: ué... você foi nos outros? você foi em um só, tô vendo só o primeiro... tem mais dois
166 Paula: ()
167 Anderson: nois vamo ver os vídeo, tá, professora?
168 Rayane: oi?
169 Anderson: nois vai ver os vídeo
170 Rayane: não tem problema, mas dá uma olhada no resto do blog, não só os vídeos, tá?
171 Anderson: nós tamo vendo tudo ()
172 Rayane: isso, então, vocês tão vendo os três? tem três, tá? não é pra ver um só
173 Alan: professora, ó aqui o que ele fez
174 Ricardo: eu né? cê que tá mexendo
175 Alan: ó, ele tá fazendo isso aqui, ó
176 Rayane: hã?
177 Alan: ó, ele tá ()
178 Rayane: nem tem nada lá, é só umas fotos
179 Anderson: ah, () LeBron arremessando, mano
180 Alan: cala a boca mano, nós ta veno
181 Augusto: netbook, notebook ()
182 Paula: Célia, é o terceiro vídeo
183 Célia: CALMA... Paula
184 Pedro: interessante ()
185 Ricardo: vai no outro, vai no outro... não, sai
186 Alan: quem que tá mexendo aqui?
187 Ricardo: eu... sai... não, ô ()
188 Paula: aperta aí... CLlca... Célia, não, Célia, tem que clicar... ô professora, o vídeo é pra apertar em cima daquele
189 vídeo do segundo blog?
190 Rayane: não, é pra vocês olharem os blogs... se vocês quiserem ver vídeo, tudo bem, mas não só vídeo
191 Alan: calma aí.. se não é esse (vídeo) aqui, não é a mesma coisa ()?
192 Célia: professora, o que que é ()?
193 Paula: em inglês
194 Rayane: já eu vou aí, espera aí
195 Alan: ah, de novo esse cara
196 Augusto: o careca aí
197 Anderson: o carinha de óculos
198 Ricardo: meu... (pai)
199 Alan: ê:: que coisa mais linda
200 Ricardo: deixa eu mostrar um bagulho
201 Alan: não
202 Ricardo: deixa eu mostrar um negócio
203 Anderson: ó... o ()
204 Paula: brigada, professora

205 Rayane: e aí, já viram os três?
206 Alan: calma aí
207 Ricardo: o Alan não tá emprestando
208 Pedro: não abre... não sei se é
209 Alan: ah, eu li tudo, vocês não leram?
210 Rayane: deixa os três abertos aí, né
211 Anderson: ei bi ci ()
212 Ricardo: mano... pera
213 Alan: calma mano, eu que voltei, eu quero ler o bagulho... o que é isso aqui?
214 Pedro: que?
215 Alan: eu to vendo quantos que vêm
216 Anderson: nossa, ()
217 Paula: espera aí, é... esse aqui é esse aqui ()
218 Pedro: professora, num qué ir
219 Anderson: aqui, não é aqui?
220 Rayane: deixa eu ver
221 Anderson: é lá em baixo
222 Ricardo: não... uma pessoa, não é?
223 Alan: véi, ele tá falando das marca, falando dos tênis... quantos que os tênis
224 Pedro: não, é que a professora que tava mexendo
225 Augusto: aqui, ó
226 Pedro: não, professora
227 Alan: ele tava falando quanto da a:: marca ganha.... então, quando o jogador usa all star ()
228 Ricardo: não, quando a pessoa é:: all star, todas as estrelas
229 Augusto: é
230 Alan: daí, a NBA tinha que ()
231 Anderson: professora, não tem que ()?
232 Rayane: tem mas ()
233 Anderson: professora ()
234 Pedro: ela acabou de falar, seu burro
235 Anderson: você ()
236 Rayane: não... ó, pra assinar
237 Anderson: eu não tenho mais jeito
238 Paula: achou, tava escrito () aqui
239 Ricardo: () de pre, de pedreiro também, reboque
240 Alan: de predeiro
241 Augusto: eu tenho uma camisa original
242 Alan: e eles falam que Adidas é melhor que a Nike
243 Rayane: pronto, ta os três aqui, olha... tá, é só vocês lerem aí, ó
244 Anderson: (eu tava lendo)
245 Alan: é garantido
246 Augusto: ()
247 Alan: quem? aqui dentro? lógico que não, aí ()
248 Augusto: (tá escrito) tem essas coisas aqui do lado... parecido
249 Alan: isso aqui, não é?
250 Anderson: ó o Mateus ()... ô professora, não tem o Bruno, ele faz tempo que ele tá aqui já
251 Rayane: é, então, é que essa lista foi feita há bastante tempo já, eu não atualizei ela
252 Paula: professora, o que que é (sacramentuô)
253 Rayane: calma aí que eu já vou aí ver o que você tá falando
254 Anderson: () no basquete
255 Bruno: não, sai daí...

256 Rayane: onde tá escrito isso?
257 Paula: aqui, professora ()
258 Bruno: ô
259 Rayane: ah, eu acho que é um jogador, mas ()
260 Alan: não é o Anderson Varejão?
261 Paula: professora, mas tem aqui ó, no outro
262 Augusto: quem tem caneta?
263 Paula: a gente veio aqui nele ó... onde você foi?
264 Ricardo: mas acho que é só da NBA aí
265 Alan: entã:::o, e o Varejão é da onde?
266 Bruno: aqui, ó, ()
267 Ricardo: não é da NBB?
268 Alan: pffff ((risadas)) ()
269 Paula: aqui ó
270 Alan: ó o piá falando, falando que o ()
271 Ricardo: ah, o Pedro só que vai dar
272 Bruno: () cinco dedos
273 Ricardo: o Pedro fez assim, ó
274 Alan: não, mas ele falando que o Varejão é da NBB
275 Pedro: quem?
276 Ricardo: véi, e eu sei? eu não sei caraio
277 Alan: ah, eu conheço esse Anthony Carmelo... eu conheço ()
278 Ricardo: ah, Pedro, vai se ferrar, você tá em cima de mim
279 Alan: ah, sai, mano ow
280 Ricardo: você tá em cima do meu braço
281 Alan: fica tentando escrever aí
282 Ricardo: sai, mano
283 Alan: ô, velho, eu tô tentando ler o bagulho
284 Rayane: ó
285 Bruno: uma bagunça aí
286 Rayane: já viram o outro... blog?
287 Paula: professora, ()
288 Ricardo: troca logo
289 Rayane: vê o terceiro, vocês não viram o terceiro
290 Alan: véi, eu tô prestando atenção
291 Anderson: deixa ele aqui, deixa ele aqui, por favor... vô chorar também
292 Rayane: ok?
293 Paula: ô professora, ó o que que aparece
294 Rayane: oi?
295 Paula: aparece sacramento () dança... e aparece um monte de mulher quase pelada no meio de uma quadra
296 Augusto: cala a boca
297 Rayane: o que que são essas mulheres?
298 Célia: líder de torcida
299 Rayane: ah, então *cheerleader*
300 Paula: mas fala que ()
301 Rayane: *cheerleader*, essa palavrinha significa?
302 Célia: líder de torcida
303 Rayane: yes
304 Paula: e sacramento?
305 Rayane: isso aí pode ser algum time, né? (que se apresentam)... mas volta lá no::: antes
306 Ricardo: já passou o ()

307 Augusto: quem ainda não assinou isso aqui?
308 Rayane: ok, *people*, então vamos lá, ó... que que vocês vão fazer agora?
309 Ricardo: sai daí, Alan
310 Rayane: o que que vocês vão fazer agora, pessoal? ... vocês têm ali
311 Alan: empresta o bagulho aí
312 Rayane: vocês têm ali, voltando lá na, na pagininha de vocês lá, ó, meninos, presta atenção aqui... voltando na
313 pagininha de vocês lá, tem uma *table*, ok? ...uma *chart*... volta lá... sai um pouquinho do blog agora, volta aqui, ó
314 Anderson: ah, nós queria ver o vídeo
315 Rayane: *boys*, volta aqui também... só pra vocês entenderem
316 Anderson: () pra gente ver o vídeo de novo... stéfen cârri ()
317 Pedro: ô, coloca ok no meu nome?
318 Rayane: tão lá na *chart*? *yes*?
319 Paula: aham
320 Anderson: Alan ()
321 Rayane: então vocês têm ali, ó... blog one.... volta lá, Ricardo
322 Ricardo: não, to vendo o nome
323 Rayane: *blog one*, *blog two*, *blog three*... certo?
324 Bruno: e daí ()
325 Rayane: ó, presta atenção aí, gente... todo mundo já assinou, beleza?
326 Anderson: já
327 Rayane: então empresta aqui pra mim aqui... empresta aqui
328 Alan: (quem é a Célia?)
329 Alunos: êr:::
330 Rayane: empresta aqui, Alan
331 Alan: não, é que tava Célia (), sei lá
332 Rayane: ó, tem uma caneta de alguém aí
333 Alan: Célia (colt)
334 Augusto: é do Bruno, professora
335 Rayane: ó, então vocês têm ali ó... *blog one*, *blog two*, *blog three*, certo? qual que é o *blog one*?
336 Alunos: é o::: é o *inside hoops*
337 Rayane: *Inside Hoops*, ok?
338 Augusto: *Hoops*
339 Ricardo: *Hoops*
340 Paula: professora, é o nome que você tá perguntando, não é?
341 Rayane: não, ca:::Ima
342 Paula: demora pra fazer, (Célia)
343 Rayane: não é pra fazer ainda aí, ca:::rma.... presta atenção, ó... *blog one* é o *Inside*?
344 Pedro: *Hoops*
345 Rayane: *Hoops*, e o *blog two*?
346 Alan: *ESPN*
347 Rayane: *ESPN*... que que é isso, *ESPN*?
348 Alan: é um canal de TV
349 Pedro: um canal
350 Rayane: ah, muito bem... então esse blog tem a ver com o canal, certo?
351 Pedro: pior
352 Augusto: tá certo, eu falei
353 Rayane: e o *blog three*? qual que é o nome do *blog three*?
354 Pedro: *Hoops Hype*
355 Anderson: *Hoops Hype*
356 Pedro: *Hoops Hype*

357 Rayane: *Hoops Hype*, ok... então vocês vão ter que acessar cada um desses blogs e ver se tem ou não... olha lá, os
358 ele, os *elements* ali, ó... *name* ou *title*
359 Augusto: tem
360 Paula: e se tiver?
361 Augusto: pera aí, vai, vai lá... tem
362 Rayane: se tiver, vocês fazem um xizinho, tá?
363 Anderson: nois tamo escrevendo
364 Bruno: aí clica () no X
365 Rayane: então vocês vão fazer um xizinho lá no documento, OK?
366 Bruno: tem como escrever
367 Rayane: oi?
368 Bruno: é só um X
369 Rayane: te::m como escrever sim... aí vocês vão
370 Ricardo: você escreve, você faz um X
371 Paula: professora, e ()
372 Rayane: isso, faz um X, ok?
373 Paula: e aqui também coloca xizinho?
374 Rayane: xizinho, tá bom?
375 Alan: vê todos de uma vez, ve::lho
376 Rayane: se tiver *blog title*, vocês colocam lá um xizinho... se não tiver, deixa em branco, tá? mesma coisa pros
377 outros, tá? então, olha só, vamos ver um... dá uma olhada, volta lá na *chart*, por favor, volta lá na *chart*
378 Augusto: na o que?
379 Rayane: tem lá, ó
380 Alan: *chart*, *chart* é a que tem o bagulho lá
381 Rayane: *chart*, isso é uma *chart*, ok?
382 Alan: charge é o::
383 Rayane: não, não é char::ge
384 Ricardo: charge tem ()
385 Rayane: *chart*, ok?
386 Alan: charge é o negócio que tem no::
387 Rayane: então tem lá, *subtitle message*... o que que é isso, *subtitle*?
388 Alan: *subtitle*
389 Ricardo: é título?
390 Augusto: título
391 Ricardo: título ou nome
392 Rayane: o primeiro é o título, né... mas e o segundo que aparece ali na tabelinha?
393 Pedro: subtítulo
394 Alan: subtítulo
395 Rayane: *subtitle* é o?
396 Alan: mensagem de subtítulo
397 Augusto: subtítulo
398 Rayane: subtítulo, pode ser um cabeçalho, né... ok?
399 Alan: ah, ()
400 Rayane: e o terceiro ali, *images*?
401 Alunos: imagens
402 Ricardo: imagens, textos, vídeos
403 Rayane: isso
404 Augusto: informação sobre o blog... advertimento
405 Ricardo: adver
406 Rayane: que que é isso, olha lá embaixo, pessoal... *one, two, three, four, five, six*... ó, no sexto ali da tabelinha, vai ali
407 no sexto *element*

408 Augusto: () tempo e
409 Rayane: sh::
410 Ricardo: ô, calma
411 Rayane: vocês estão lá, meninas?
412 Paula: aham
413 Rayane: vai um pouquinho mais embaixo... no sexto *element*
414 Alan: informe *about the blogger*
415 Paula: tá aqui, professora
416 Augusto: mais pra baixo ()
417 Rayane: *information about the bloggers*, que que é isso?
418 Augusto e Paula: informações do blog
419 Alan: informação sobre o blog
420 Pedro: sobre os blogs
421 Alan e Ricardo: bloggers
422 Ricardo: sobre os blogueiros
423 Augusto: bloggers, bloggers
424 Rayane: informações sobre os bloggers, quem são os bloggers?
425 Alan: os blogueiros
426 Pedro: os carinha que fica fazendo as coisas
427 Ricardo: blogueiros
428 Rayane: ok, os autores dos blogs, certo? blogger é quem cria o blog, não é?
429 Anderson: os donos dos blogs
430 Rayane: embaixo ali, *advertisement*... fica na tabelinha:... a tabelinha:: não falei pra vocês saírem do blog ainda...
431 *advertisement*... que que é *advertisement*?
432 Ricardo: adver::
433 Paula: advertência
434 Anderson: advertência
435 Ricardo: advertimento
436 Anderson: onde tem isso?
437 Rayane: *advertisement* é, ó sh::
438 Anderson: advertimento
439 Rayane: propaganda
440 Pedro: propaganda
441 Alan: propaganda
442 Rayane: tem anúncio, propaganda nesses blogs?
443 Bruno: tem
444 Alan: tem
445 Ricardo: não sei
446 Rayane: dá uma olhadinha... beleza?
447 Alan: links externos
448 Rayane: *external links*... são?
449 Augusto, Alan e Ricardo: links externos
450 Rayane: links externos, o que que são links externos?
451 Ricardo: você clica pra ir em outra página
452 Pedro: tá fora
453 Rayane: isso, você clica, ele vai em outra página, né?
454 Ricardo: espaço para comentários
455 Rayane: *space for comments*?
456 Augusto: espaço para comentários
457 Rayane: espaço para comentários, tão vendo aí, meninas?
458 Alan: data, tempo e quando foi postado

459 Rayane: depois ali, ó... *date, time and place of the post*
460 Augusto: data, tempo e ()
461 Ricardo: data, tempo e lugar da postagem
462 Paula: (data, tempo e lugar)
463 Rayane: data, horário, e?
464 Bruno: o horário
465 Paula: lugar
466 Rayane: lugar onde foi postado, né?
467 Alan: compartilhar, curtir, tuitar e inscrever
468 Rayane: então tem essa informação lá? vocês vão procurar, ok? e depois a última lá? *share, like, twit and subscribe*
469 *buttons*
470 Alan: botões, botões para compartilhar, curtir, tuitar e inscrever
471 Rayane: mas o que que é isso, compartilhar, curtir, tuitar?
472 Ricardo: pras redes sociais?
473 Rayane: redes sociais... facebook, que mais?
474 Ricardo: twitter
475 Rayane: twitter, será quem tem esses botões, pra compartilhar? Beleza, vocês vão olhar... os que tiverem, faz o
476 xizinho, os que não tiverem, deixa em branco
477 Ricardo: () subtítulo.... Subtítulo
478 Rayane: tá? vai lá... agora vocês podem ver
479 Ricardo: subtítulo é um ()
480 Rayane: vamo ver quem acaba primeiro
481 Ricardo: não, pera aí... o primeiro ()
482 Alan: aqui, ó
483 Bruno: esse aqui não tem
484 Augusto: então, sim
485 Alan: a data, o horário, tem
486 Augusto: tem, esse aqui tem aqui... e aqui também
487 Ricardo: sim, sim
488 Augusto: esse aqui, aqui, ó? não é?
489 Alan: não, esse é o ()
490 Rayane: () uma letrinha... tem lá
491 Alan: va:::i, mano.... já tem, não tem... tem sim, sim e não... yes, no
492 Augusto: xis, xis... coloca esse, esse e ene
493 Ricardo: deixa branco, velho
494 Alan: dá licença aí
495 Ricardo: pra por um xizinho ()
496 Alan: dá licença aí
497 Rayane: vocês conferiram tudo dos blogs já?
498 Ricardo: você escreve em inglês
499 Alan: dá licença aí
500 Rayane: dá uma olhada antes
501 Ricardo: ué, mano, eu tava escrevendo, você que é desesperado
502 Alan: ó, o Augusto () o bagueio é louco aí, mano.... ó, imagem, não
503 Anderson: () ai, ai, ai, para
504 Paula: ()
505 Ricardo: você mesmo tinha falado que tinha
506 Alan: ó, sim, velho
507 Bruno: informações do blog
508 Ricardo: você tinha falado no primeiro que tem... esse daqui
509 Augusto: falou

510 Ricardo: você falou ainda, Alan, cê é doido? () complica
511 Alan: não tem... eu falei que no primeiro não tem
512 Paula: () no segundo
513 Ricardo: falou tem, tem e não tem
514 Paula: não tem... () no terceiro
515 Augusto: da imagem?
516 Ricardo: do subtítulo
517 Alan: então
518 Ricardo: então
519 Alan: eu tô falando da imagem agora
520 Augusto: ô, meu deus do céu
521 Bruno: ô Alan
522 Ricardo: você que é um jegue
523 Alan: não tem
524 Paula: não fala
525 Alan: tem, tem
526 Augusto: e não tem... ou tem?
527 Ricardo: sai, mano, dá licença
528 Alan: ai, professora, eu desliguei
529 Ricardo: não desligou não, ele fechou
530 Rayane: abre novamente aí
531 Alan: ah, deixa... ah, vocês ficam aí, parece ()
532 Ricardo: dá licença
533 Alan: vai, coloca lá... coloca lá
534 Paula: e imagens?
535 Alan: não, sim, sim... xis xis... aí
536 Ricardo: ()... espera aí () texto
537 Alan: no primeiro tem
538 Ricardo: é texto
539 Augusto: tem textos
540 Alan: que isso? no primeiro tem
541 Ricardo: não tem imagens
542 Augusto: tem... todos têm... tem
543 Alan: tem
544 Augusto: tem
545 Ricardo: os três têm texto
546 Alan: (), onde você tá vendo texto?
547 Augusto: aqui, o que que é isso aqui?
548 Alan: não, é pra você saber o que o link externo tá falando lá... desce um pouco lá ()
549 Paula: professora, ()
550 Alan: clica lá no *Hoops Hype*
551 Rayane: vê o que tem lá na tabela, tem que tá junto com ()
552 Alan: clica no *Hoops Hype*, mano... desce agora, pra ver se tem ()
553 Alan: todos têm
554 Augusto: Michael Jordan
555 Ricardo: você já falou, mano... nenhum dos três tem
556 Augusto: o primeiro
557 Alan: o primeiro não tem... o segundo tem
558 Augusto: o, acho que o dois tem ... e tem aquele embaixo
559 Alan: ô, calma aí
560 Augusto: ô, então, então

561 Alan: então tem imagem
562 Augusto: então tem imagem ()
563 Alan: imagem... tem
564 Ricardo: tá, agora () tem... tem
565 Augusto: e o outro tem
566 Ricardo: tá, informações sobre os bloggers
567 Paula: não, é que eu vi ()
568 Augusto: ah, deve ter
569 Rayane: ever ou (evert)? ()
570 Alan: calma aí, calma aí, sobe um pouco
571 Paula: acho que é *ever*, com é
572 Rayane: *ever*? () pode ser sempre... ou no caso ()
573 Ricardo: sobre o blogger não tem... se tiver, lá em baixo
574 Paula: não, é só ()
575 Augusto: ah, isso aqui é tudo sobre os jogadores... mano, aí só tá falando dos caras, mano
576 Alan: mas então, ué... vai que tem aqui em cima, ó
577 Augusto: não, mas aí é, aí ta escrito postado pelo site
578 Paula: é, isso aí
579 Alan: então volta lá
580 Augusto: não, né... tem que ver, tem que ver ()
581 Alan: não tem, mano
582 Ricardo: só, só o um e o dois que têm ()
583 Rayane: procura todas as regrinhas, depois eu te falo
584 Paula: é () ou é ()? e *never*, professora? o que que é *never*?
585 Ricardo: calma, () embaixo aqui
586 Rayane: o que que é *never*? é o ()
587 Alan: fica xingando os outros, parece que tem problema
588 Ricardo: não tem também
589 Anderson: tem subtítulo embaixo
590 Pedro: a gente já viu, ()
591 Anderson: põe aquele lá do ()
592 Alan: nossa, velho... ele acha que eu sou sincronista... () quatro já que () o que ele falou lá, do Varejão... um, dois,
593 três, quarto
594 Pedro: cala a boca vocês dois
595 Anderson: dá pra mim?
596 Augusto: cala a boca vocês
597 Ricardo: ah, vai se fuder... você cala a boca
598 Anderson: ah:: ()
599 Ricardo: cala a boca, seu otário
600 Anderson: ah, fica quieto aí, gordo
601 Pedro: Ricardo
602 Ricardo: vem falar na cara aqui, vem cá
603 Anderson: fica quieto ()
604 Ricardo: vem cá, vem cá me bater
605 Anderson: (cu da sanepar)
606 Pedro: cala a boca, Ricardo
607 Alan: () brigando
608 Pedro: para de brigar
609 Ricardo: pra você eu não falo nada... eu só falo com o pipoquinha
610 Bruno: sh:: sh::
611 Rayane: vocês já terminaram?

612 Augusto: o primeiro tem... o segundo
613 Ricardo: só o segundo, que tem
614 Pedro: é, foi mal
615 Ricardo: professora, o que que era adver, advertimento mesmo?
616 Alan: a gente esqueceu... notícia, notícia
617 Rayane: *advertisement*, o que que é *advertisement*?
618 Alan: notícia
619 Rayane: não
620 Augusto: notícia?
621 Rayane: o que que era *advertisement*?
622 Bruno: anúncio
623 Alan: anúncio
624 Rayane: ah lá, ela falou ali, ó, propaganda, anúncio
625 Bruno: ô, só o que tem é anúncio
626 Paula: professora, como que é? é propaganda né?
627 Célia: ela não sabe propaganda
628 Augusto: aqui, também, não é?
629 Bruno: ô Alan... ô Alan
630 Augusto: aqui, ó... pra compartilhar no facebook
631 Alan: é, pior
632 Ricardo: tem
633 Augusto: tem
634 Ricardo: tem
635 Augusto: e aqui ó, não é isso aqui?
636 Bruno: tá carregando o vídeo
637 Augusto: é
638 Ricardo: tá, então os três têm?
639 Augusto: aham
640 Anderson: ah, tá carregando
641 Augusto: já é
642 Anderson: é *game*, é *game*, é *game*... já vi um tanto de ()
643 Ricardo: *external link*, links externos
644 Alan: tem
645 Ricardo: tem não
646 Augusto: tem
647 Ricardo: não, não aqui em cima... aqui ()
648 Alan: não, lógico que tem, aqui ()
649 Augusto: aí, ó... é, esse daí que eu tava falando
650 Paula: todo mundo vai entender se você falar ()
651 Ricardo: não, eu tinha pensado que você tinha falado aqui
652 Augusto: não
653 Ricardo: tá, tem
654 Augusto: nossa
655 Alan: tá bom já
656 Ricardo: aqui, já tem aqui
657 Alan: sobe
658 Ricardo: já tem aqui, mano
659 Alan: links externos
660 Ricardo: se todos os azulzinho é
661 Augusto: é, pior, todos os azulzinho
662 Alan: aí ó, todos os azulzinho é

663 Ricardo: aqui tem, tem
664 Anderson: ai
665 Ricardo: tem também
666 Augusto: e aqui, ó... os três têm
667 Anderson: não, não... não faz isso não... eu pensei que o que ()
668 Ricardo: ah lá, ó, já ia botar xis xis xis... ó, todo dia, ó
669 Anderson: ah, pior, o desenho
670 Ricardo: nossa, aquele desenhinho
671 Anderson: tem um desenho xis xis xis, não tem mesmo?
672 Paula: esse aqui não tem... vai pra cima
673 Alan: que que eu faço com uma criança inocente dessa?
674 Ricardo: mano, eu nem sei mais o que que era a pergunta... calma, mano
675 Alan: olha () aqui, ó
676 Anderson: ô Alan, ()?
677 Pedro: não, se vira aí
678 Alan: ô, vocês vão ficar fazendo o bagulho ou vão ver vídeo?
679 Ricardo: aqui, ó
680 Augusto: aqui ó, *comments*, não é?
681 Ricardo: opa, tem
682 Bruno: ó
683 Augusto: aqui, ó... *comments*... tá doido
684 Ricardo: ixi
685 Augusto: é
686 Alan: nossa, três vezes ()
687 Augusto: nossa
688 Anderson: ó::
689 Ricardo: tem no primeiro
690 Augusto: tem cinco, tem cinco vezes
691 Ricardo: tem cinco
692 Augusto: é, data
693 Ricardo: esse aí tá sabendo
694 Augusto: data, horário e o lugar que foi postado
695 Paula: professora, o que que é *external link*?
696 Augusto: tem? lugar que foi postado tem... () aparece, no primeiro tem
697 Rayane: *external links*? o que que é *external links, people*?
698 Augusto: o que?
699 Rayane: *external links*?
700 Ricardo: links externos
701 Alan: links externos
702 Paula: links externos, outros links ()?
703 Augusto: aqui ó, o primeiro tem
704 Ricardo: professora
705 Alan: vê no primeiro
706 Rayane: não... o que que são links externos, pessoal?
707 Ricardo: é aquela coisa que você clica e vai em outra página
708 Augusto: você aperta e vai em outra página
709 Anderson: ah, ()
710 Ricardo: professora, hora que acabar eu posso tomar água?
711 Rayane: yes
712 Augusto: aqui ó, tem aqui, né.... não é?
713 Anderson: depois eu também posso tomar água?

714 Alan: que que era pra fazer mesmo?
715 Augusto: que é, data, horário e lugar que foi postado?
716 Rayane: pode ir lá agora que o ()
717 Ricardo: postado... não, aqui tá falando que é postado
718 Alan: postado ()
719 Ricardo: ah, mas tem
720 Augusto: é, mas tem... vamo considerar
721 Alan: aqui, ó, não... clica lá... nesse lugar aqui
722 Augusto: não, ()
723 Ricardo: aí, é dezembro
724 Augusto: é a data... é então
725 Ricardo: ê:::
726 Paula: ó, a professora, ()
727 Augusto: tem que ver se tem horário
728 Ricardo: não precisa, (precisa) só um
729 Célia: tem sim, Paula
730 Augusto: ô professora
731 Rayane: oi
732 Augusto: no:: no
733 Ricardo: tem, tem, tem
734 Augusto: no::
735 Ricardo: dezembro (aí ó)
736 Augusto: e tem aqui também
737 Rayane: pode falar
738 Augusto: oi? nada não... tá, tem um, aqui ó... tem o dia, local
739 Ricardo: comentário
740 Paula: esse aí não é link
741 Augusto: ah, mas tem ()
742 Célia: é o que então?
743 Paula: é sobre::: esse é sobre, é sobre o dono
744 Alan: não... sim sim não
745 Ricardo: chessus
746 Alan: ah, agora ()
747 Paula: não... aqui ó, é que você ()
748 Alan: aí tem
749 Ricardo: aí, tem... todos
750 Alan: tem todos
751 Paula: você vem aqui, (instagram)
752 Augusto: professora, terminamo
753 Ricardo: professora, vou tomar água
754 Augusto: terminamo professora
755 Rayane: yes?
756 Augusto: eu e o Ricardo pode tomar água?
757 Ricardo: vamo lá, Alan
758 Rayane: pode, mas já foram dois, espera eles voltarem
759 Ricardo: não, mano, entra no, entra
760 Rayane: abriu o vídeo, se quiser usar aqui ()
761 Ricardo: () outra coisa, piá
762 Paula: ó, dança, dança, dança... tá vendo? ó, ()
763 Ricardo: opa
764 Rayane: ele tá meio diferente

765 Augusto: ó, eu ia comprar esse aqui, ó
766 Pedro: professora, você desligou?
767 Alan: professora, nois tá vendo um bagulho na Centauro aqui
768 Rayane: não
769 Augusto: eu ia comprar aquele lá
770 Rayane: vocês já terminaram?
771 Augusto: já
772 Alan: aham
773 Ricardo: já, o Alan também fez
774 Rayane: girls, terminaram aí?
775 Ricardo: deixa eu ver, empresta aqui... deixa eu mostrar uma coisa
776 Alan: calma aí, calma aí, calma aí
777 Paula: () professora
778 Augusto: [ele, ele vai entrar no face
779 Rayane: [tá faltando alguns ainda, beleza
780 Alan: vô memo, mostrar o meu
781 Ricardo: eu quero mostrar o meu
782 Augusto: esse tênis você gostou?
783 Alan: opa... ô mano, vocês ficam entrando no face da Rayane
784 Ricardo: ê::: nós, ein
785 Augusto: não sei nem a, não sei nem a senha
786 Alan: eu vou mostrar o tênis, eu vou mostrar o tênis pra ele
787 Augusto: aí, voltaram os dois, vamo Ricardo
788 Alan: calma aí
789 Ricardo: pera aí, (), mano
790 Bruno: oxe, por que você tá ()?
791 Rayane: pode ir lá beber água... vai lá, rapidão
792 Augusto: começaram
793 Ricardo: pera aí, professora, ver o tênis
794 Rayane: não, depois você mostra... vai, rapidão
795 Augusto: então vamo
796 Ricardo: pera aí, Augusto
797 Paula: pronto, professora, a gente terminou
798 Rayane: done? beleza... volta lá, então, na página
799 Alan: calma aí, professora... tô saindo aqui, ó
800 Bruno: aqui só tem X
801 Rayane: em tudo? cês colocaram em tudo?
802 Bruno: tá errado
803 Rayane: vamos ver se é isso mesmo, ein
804 Bruno: tá errado isso aí
805 Alan: não é isso aí não, mano
806 Bruno: alguns tá errado
807 Alan: tem uns que não têm
808 Bruno: anúncio é
809 Rayane: deixa eu fazer a tabelinha aqui enquanto eu espero
810 Alan: ó, o João, tá no face... ah lá, ô Anderson, o João tá no face
811 Anderson: mentira... conversa com ele aí
812 Alan: eu não... cadê ()?...
813 Pedro: eu o que?
814 Anderson: ó a professora, (fi)
815 Paula: professora, o tablet não quer... escrever em cima do ()

816 Rayane: calma aí que eu já vejo
817 Anderson: leva o coiso lá, piá
818 Rayane: o que eu tá acontecendo?
819 Paula: da Maria... ó, o dela (não tá dando pra mexer)
820 Ricardo: ô, o meu é quase assim, mano... empresta aqui
821 Paula: quer que eu dê esse aqui pra ela?
822 Alan: () tênis que em vez de roxo, ele tem salmão
823 Rayane: pode ser, pode ser... ok
824 Augusto: você vai comprar aquele ali?
825 Rayane: então ó, *let's check...* vocês vão lá no, na parte
826 Alan: entra lá
827 Ricardo: pera aí
828 Rayane: vamo lá... não, pera aí não, é agora... pronto, ok... meninos, volta pra cá agora, depois vocês voltam aí,
829 tá?... então vamos ver, no *blog one...* o primeiro *element* lá, *name or title*
830 Ricardo: todos tem
831 Alan: todos
832 Rayane: todos têm? yes?
833 Alan: todos
834 Pedro: todos
835 Rayane: ok, então ()
836 Pedro: todos tem todos
837 Alan: ô Anderson
838 Pedro: todos tem todos
839 Rayane: *all right*
840 Anderson: ô Pedro, cê ()
841 Rayane: *subtitle sh:... subtitle message*
842 Alan: os dois primeiros
843 Augusto: os dois primeiros
844 Paula: dois primeiros
845 Pedro: vídeos ()
846 Rayane: qual que é o *subtitle* do *blog number one*? abre ele lá
847 Alan: abre lá no *blog number one...* *number one*, vai lá... sobe
848 Ricardo: calma, mano
849 Alan: é::: ()
850 Rayane: na verdade o *subtitle* é esse aqui, não é, ó?
851 Augusto: é, eu falei pro cês
852 Rayane: essa parte aqui, ok?
853 Augusto: eu falei, eu falei pra vocês
854 Rayane: acharam lá? ô Pedro, você tem que vir aqui, o que que você tá fazendo aqui?
855 Pedro: calma aí, professora... vai pra baixo
856 Augusto: é o um
857 Bruno: abre, é esse o subtítulo
858 Pedro: vai, vai
859 Anderson: eu sei, ()
860 Pedro: não, esse aqui não tá ()
861 Anderson: calma aí, tá aqui ()
862 Ricardo: pera aí, pera aí
863 Alan: ()
864 Augusto: é?
865 Rayane: pera aí... pera aí, pera aí, pera aí, pera aí, pera aí... aí, ó, esse aqui é o *subtitle*, não é?
866 Anderson: é

867 Rayane: acharam aí, meninas?
868 Maria: professora, ()
869 Rayane: sai, sai do facebook... pode sair, pode sair
870 Paula: professora
871 Rayane: depois vocês entram nisso aí... fecha, fecha o facebook
872 Anderson: () todos os dias... evite comer
873 Paula: professora, esse vídeo não tá ()
874 Alan: ah, igual o do (Carlos), mas o do ()
875 Rayane: yes
876 Paula: ()
877 Rayane: tá, então vamo ver o *number two*... o *TrueHoop* lá, do *ESPN*
878 Augusto: já trocou, já?
879 Rayane: cadê o *subtitle*? onde que tá o *subtitle*?
880 Alan: da *ESPN*
881 Pedro: o dois, ô zé ruela
882 Alan: é::: *Trues Hoop*
883 Ricardo: *True Hoop*
884 Alan: *Hoop*, que dizer
885 Anderson: *True Hoop*
886 Rayane: *True Hoop*... ok
887 Ricardo: *True Hoop*
888 Rayane: onde tá escrito *True Hoop*?
889 Ricardo: *True Hoop*
890 Rayane: tá, mas... beleza, vocês acham que esse é o subtítulo?
891 Pedro: não
892 Paula: professora, subtítulo não é uma frase?
893 Anderson: é o *True Hoop*
894 Bruno: é esse daqui, ó
895 Rayane: geralmente é... é uma frase, não só um nome... ok?
896 Alan: então tá errado
897 Anderson: *NBA*
898 Rayane: sim, esse não é o
899 Pedro: é *NBA*, professora
900 Rayane: hã?
901 Pedro: o subtítulo é *NBA*, desse
902 Bruno: É esse aqui ()
903 Anderson: [porque é *ESPN*, *NBA*
904 Rayane: [onde que vocês estão vendo?... tá, esse aqui pode ser o *title*, não é?
905 Anderson: pode
906 Pedro: não... é esse daí, não é ó?
907 Rayane: aham... *True Hoop*, no caso, você tá falando que é o subtítulo?
908 Anderson: não, esse daí é o título
909 Rayane: aqui, ó... se você for ver aqui no domínio dele, ()... olha lá, blog barra *TrueHoop*... então o nome do blog é
910 Pedro: *True Hoop*
911 Rayane: tá, ele faz parte da *ESPN*... ok?
912 Pedro: (então é tudo?) esse é o título
913 Rayane: esse é o título... esse aqui é só um::
914 Anderson: () aqui, ó
915 Rayane: esse aqui é só tipo um::: cabeçalho, tá? Você pode acessar outros blogs, tá? Agora, esse aqui é o título desse
916 blog
917 Anderson: é tipo um site

918 Rayane: isso, ele hospeda vários outros blogs, né? Então ele é um grandão, e daí tem outros blogs dentro dele... tá?
919 Anderson: ()
920 Rayane: esse aqui... se esse é o título, tem subtítulo? Não, tá?... Ó, o segundo não tem, tá?
921 Alan: falei que não tem
922 Rayane: o segundo não tem subtítulo, ok?
923 Augusto: ah, (), fui eu que falei
924 Rayane: E o *number three, blog three*?
925 Paula: () não tem
926 Rayane: *yes or no*?
927 Meninos: *no*:::
928 Rayane: *No*?
929 Paula: é só o primeiro, não é?
930 Rayane: *just the first one*... ok
931 Ricardo: *no*:::
932 Alan: ()
933 Rayane: agora sh:::.... *images... images*
934 Anderson: brog
935 Bruno: tem
936 Ricardo: brog ((risadas))
937 Rayane: qual blog tem *images*?
938 Bruno: todos
939 Alan: todos têm
940 Pedro: todos
941 Rayane: *every blog*?
942 Bruno: () texto também
943 Paula: todos
944 Rayane: *yes*? ok
945 Alan: *yes*
946 Bruno: e as imagens
947 Alan: Ever burr
948 Pedro: professora, e todos também tem vídeos
949 Alan: *happy birthday to you*
950 Rayane: então vamos ver
951 Augusto: nossa, (sério) ()
952 Rayane: ó, sem gracinha, tá?
953 Ricardo: Alan, ()
954 Rayane: *videos*... ô, *videos* não, vamos lá, *texts*... embaixo de *images* tem *texts*, né?
955 Alan: te:::m, os dois primeiros
956 Bruno: tem... todos
957 Rayane: e aí? qual blog tem *texts*?
958 Bruno: todos têm
959 Alan: os dois primeiros
960 Ricardo: todos não, professora, porque
961 Anderson: () todos, () todos
962 Pedro: todos, professora, todos... não ouve esse Ricardo porque todos têm
963 Ricardo: no terceiro tem pouca coisa escrita
964 Bruno: mas é texto
965 Rayane: mas você viu só a primeira parte do blog? dá uma olhada
966 Bruno: é texto
967 Pedro: ô, professora, é imagens? Ou textos?
968 Bruno: texto

969 Rayane: Se você clicar, vai lá... isso aqui é só:: ó, se você clicar aqui, o que que vai aparecer?
970 Bruno: texto
971 Alan: ah, texto, mas é só se você clicar
972 Rayane: sim, mas ele tá dentro do blog, faz parte do blog
973 Augusto: nossa, ()
974 Alan: não, não, apareceu texto não, apareceu () ((risadas))
975 Rayane: o que que vocês acham, meninas? sh:::
976 Alan: ô, não apareceu um texto não, olha aqui
977 Ricardo: apareceu um cara assustado
978 Bruno: ô:: sai
979 Rayane: tá... pode olhar os outros, outros, (), tá?
980 Paula: professora, eu acho que falta esse aí mesmo, mas a gente (viu mais pra baixo) ()
981 Cláudia: começava seis e meia ((aluna acaba de chegar para a aula))
982 Rayane: é, senta ali com elas, lá
983 Cláudia: quinta não vai dar pra mim vir, tá? Porque eu vou ter que ficar de babá ()
984 Rayane: beleza, beleza... *texts* então, tem em?
985 Pedro: todos
986 Rayane: todos, né?... ok
987 Pedro: *every*
988 Rayane: e *videos*?
989 Alan: todos
990 Pedro: *all... all*
991 Rayane: *All blogs have videos*?
992 Pedro: *yes*
993 Alan: os dois últimos
994 Anderson: *yes*
995 Pedro: *yes... todos, ô, não discute*
996 Rayane: ó, por que que o, o último não tem?
997 Augusto: os dois últimos
998 Alan: os dois últimos
999 Ricardo: o primeiro não tem
1000 Pedro: os três, professora
1001 Rayane: o primeiro não tem?
1002 Pedro: olha aqui, ó, professora, vê se o primeiro não tem, ó
1003 Rayane: mostra pra ele aqui, ó, ele que tá falando que não tem... mostra pra ele lá
1004 Pedro: ó... seus merda, seus bosta
1005 Rayane: e aí, meninas?
1006 Paula: professora, eu acho que o terceiro não tem, eu acho que é só o um
1007 Rayane: terceiro não tem *videos*?
1008 Paula: ah, não ()
1009 Augusto: burro
1010 Rayane: todos têm *videos*?
1011 Bruno: seu burro
1012 Rayane: *yes*?
1013 Ricardo: num tem professora
1014 Pedro: tem sim, professora
1015 Ricardo: você falou, você acabou
1016 Pedro: ó, professora, ó
1017 Ricardo: é imagens
1018 Augusto: imagem, imagem, imagem
1019 Ricardo: é imagem ()

1020 Pedro: cala a boca ô, espera meu
1021 Paula: começou seis horas, (vai ter) intervalo?
1022 Pedro: cacete... aí, ó, vídeo... seu bosta
1023 Alan: então... não, mas lá tá vídeos, e não vídeo ((risadas))
1024 Paula: a gente tá fazendo ()
1025 Alan: ah, tem não, só tem vídeos
1026 Rayane: não, todos têm... e esse aí tem mais também, se procurar tem mais, ok?
1027 Pedro: chupa, seus bosta
1028 Alan: lá tá vídeos
1029 Anderson: ô piá, vem ver o tiroteio () depois
1030 Alan: mano, é pra prestar atenção no bagulho, não é pra entrar no ()
1031 Anderson: eu sei, mano... eu sei, mano, eu sei
1032 Rayane: o que agora? ó sh::: pessoal, presta atencã::o sh::: ó... ô Pedro, coloca pra eles verem também, tá? senta ali
1033 onde você tava, ali no meio... vamo ver agora, o terceiro ali... terceiro não, já é o::
1034 Ricardo: informação dos bloggers
1035 Rayane: *one, two, three, four, five, six... o six, o sixth element... information about the bloggers*
1036 Ricardo: acho que só o segundo
1037 Pedro: todos têm
1038 Rayane: ah:: vamo ver... vamo ver o primeiro lá, *information about the bloggers*, tem?
1039 Ricardo: para, mano
1040 Rayane: ó, se for pra ficar com gracinha, já sabe né, não é pra ficar aqui não... e aí, *information about the bloggers*,
1041 no primeiro blog?
1042 Alan: não
1043 Paula: não, no primeiro não tem
1044 Rayane: vocês falaram que tem, aqui?
1045 Augusto: não, não tem
1046 Ricardo: não tem
1047 Rayane: não tem, e aqui?
1048 Bruno: tem
1049 Rayane: onde que tem? me mostra
1050 Pedro: o que? não falei nada
1051 Rayane: tá, mas você tem que sentar junto com eles... já pedi pra você sentar aqui no meio
1052 Pedro: eu sei, professora
1053 Anderson: é, venha cá agora, tô mandando
1054 Rayane: e aí, *girls*, tem?
1055 Paula: () o primeiro não
1056 Rayane: Tem que ver o *blog one* aí, tá?
1057 Alan: ô, Pedro, isso aí é pra mostrar pra todos, hein
1058 Rayane: *Information* tem ou não?
1059 Pedro: o que?
1060 Paula: o primeiro não, eu acho
1061 Rayane: não?
1062 Alan: cês tão ()
1063 Anderson: o que?
1064 Rayane: onde é que tá *information*, que vocês falaram, *about the bloggers*?
1065 Bruno: não tem
1066 Ricardo: fica falando de diarreia, três
1067 Rayane: não? ok, então o primeiro não tem, tá?
1068 Pedro: (não falei nada ô,) você tá () merda, Alan
1069 Rayane: o primeiro não tem
1070 Ricardo: o segundo tem

1071 Rayane: tá?
1072 Alan: não tem
1073 Rayane: o segundo, tem *information about the bloggers*?
1074 Alan: sim
1075 Ricardo: sim
1076 Rayane: yes? girls, também?
1077 Paula: não, o primeiro acho que não
1078 Rayane: e o segundo?
1079 Ricardo: o segundo
1080 Paula: ah, tá, o segundo tem
1081 Rayane: ok, *very good*
1082 Alan: ok, *let's go*
1083 Rayane: E no *number three*? *Blog three*?
1084 Ricardo: no
1085 Alan: no
1086 Rayane: no? Será que no? volta lá... volta lá, dá uma olhada
1087 Augusto: sete horas
1088 Ricardo: não, é sete horas, mas ()
1089 Rayane: volta lá no *blog three*
1090 Alan: volta aqui
1091 Anderson: ô, Alan, olha aqui
1092 Paula: () também não tem não, professora
1093 Anderson: olha aqui, roubou du cê
1094 Rayane: será que não? dá um olhada embaixo, do ladinho
1095 Alan: () vai numa vez, mano
1096 Rayane: vamos ver, vai lá no *blog three*
1097 Ricardo: volta aqui, mano
1098 Alan: calma aí, professora... ele fica aqui, coisando o bagulho, mano, é pra voltar
1099 Ricardo: eu tava apertando desse jeito
1100 Rayane: dá uma olhada, ó, informação aqui do ladinho... vocês olharam tudo que tem escrito?
1101 Ricardo: blogger
1102 Anderson: aqui tem, ó só que não
1103 Pedro: calma
1104 Maria: professora, ()
1105 Alan: tem no instagam
1106 Rayane: *sorry?* ((para Maria))
1107 Alan: no instagam
1108 Anderson: ah:: aqui
1109 Ricardo: é instagam
1110 Alan: aqui ó, tem sim
1111 Ricardo: comentário
1112 Paula: professora, eu não tô vendo
1113 Ricardo: esse daqui é comentário, (que nós tinha falado)
1114 Paula: ó, comentário... tem aqui
1115 Ricardo: só tem comentário nesse
1116 Pedro: cala a boca
1117 Paula: ô, professora, () jogador
1118 Bruno: tá muito pesado
1119 Ricardo: vai lá no final
1120 Rayane: ó, deixa eu mostrar pra vocês
1121 Pedro: não é aí não ()

1122 Rayane: deixa eu ver um negocinho aqui, *excuse me*... deixa eu dar uma olhadinha, espera aí
1123 Pedro: cê é zé ruela, ein
1124 Augusto: dá pra mexer por aqui que é mais fáci... aqui, ó
1125 Pedro: sem bateria
1126 Augusto: falei pra vocês que dava
1127 Alan: (cê não falou nada)
1128 Augusto: falei, só que falei baixo
1129 Rayane: ó
1130 Ricardo: eu sabia, eu mexia aqui por aqui pelo negócio
1131 Rayane: ó, se vocês forem ali, vão lá no *blog three*, pessoal, todo mundo vai lá... não clica em nada aí, tá?
1132 Pedro: estou tentando
1133 Ricardo: mano, calma
1134 Bruno: () tá carregando
1135 Alan: o tablet não pega ()
1136 Rayane: vocês... vocês sofrem de ansiedade
1137 Paula: professora, a Maria saiu sem querer do blog
1138 Rayane: hã? oi?
1139 Paula: a Maria saiu do blog
1140 Anderson: eu sei
1141 Ricardo: eita Maria
1142 Rayane: acompanha ali então, com os outros meninos, tá? que esse tablet tá com problema, ele não tá abrindo
1143 direito, tá?
1144 Bruno: não tá pegando
1145 Rayane: então, ó
1146 Pedro: internet
1147 Rayane: *blog three*... ali em cima, vocês têm o *name*, não é?
1148 Paula: sim
1149 Rayane: tá escrito o que?
1150 Alan: *Hoops Hype*
1151 Rayane: *Hoops Hype, very good*
1152 Ricardo: *Hoops Hype*
1153 Rayane: aí embaixo do *Hoops Hype*, vocês tão lá no *blog three*?
1154 Anderson: não tá carregando
1155 Pedro: não carrega
1156 Paula: sim, professora
1157 Anderson: () o tabret
1158 Augusto: não, eu tava ()
1159 Anderson: como que, ô, você entrou no seu face, Alan? Pra você receber ()?
1160 Alan: Tafarel
1161 Ricardo: ((risadas)) Tafarel ()
1162 Anderson: como você sabe que (), você entrou no seu face?
1163 Ricardo: não
1164 Paula: professora, é pra ()?
1165 Anderson: to falando com o Alan, mano
1166 Ricardo: problema é seu
1167 Anderson: então
1168 Ricardo: então ((risadas))
1169 Anderson: por que você fica intrometendo?
1170 Pedro: cala a boca
1171 Anderson: sua mãe é muito feia
1172 Ricardo: ()

1173 Anderson: como que sua mãe e seu pai ()?
1174 Ricardo: que que você tá falando da minha mãe aí? que que você tá falando dos meus pais?
1175 Anderson: falando palavras
1176 Alan: não não, tá falando palavras
1177 Ricardo: não não, ele tá falando de mim (e da minha família)
1178 Paula: começou seis horas ()
1179 Alan: como eu sou pesado... tá dando terremoto
1180 Augusto: até uma mosca faz isso
1181 Alan: eu tô, eu tô coisando, mano... eu tô tricotando
1182 Ricardo: ((risadas)) para, mano... vai cair a mesa, velho
1183 Augusto: ()
1184 Ricardo: não olha pra minha cara não, eu tô com o pé na cadeira
1185 Alan: fala quem que foi
1186 Ricardo: ô Alan
1187 Anderson: () eu acabei de ver uma caneta, de quem que é essa caneta?
1188 Paula: ô professora, mas eu não tô achando
1189 Alan: é no terceiro bloguinho
1190 Ricardo: bloguinho?
1191 Paula: eu tô no terceiro bloguinho
1192 Alan: ah, então.... ina, inalfabeta
1193 Ricardo: inalfabeta
1194 Rayane: espera aí, não clica em nada
1195 Alan: mano, você babou
1196 Rayane: não abriu?
1197 Ricardo: eu, né... você que tá suado
1198 Rayane: vai lá no terceiro
1199 Pedro: tava no primeiro professora
1200 Rayane: não?
1201 Augusto: nossa, ele babou no negócio
1202 Alan: ah, ô, professora, olha o ()
1203 Ricardo: para, Alan, é eu, né
1204 Paula: professora, vem aqui
1205 Rayane: tá, ó
1206 Pedro: cala a boca Ricardo
1207 Rayane: presta atenção que vocês vão entender, tá? mesmo sem enxergar
1208 Ricardo: ((risadas)) para (véi)
1209 Anderson: disfarça
1210 Rayane: ali, pessoal, no *Hoops Hype*, que embaixo que tem os *articles*, ok? Se vocês forem ali em cima nos *articles*,
1211 Anderson: essa mão limpa aí
1212 Rayane: tá escrito assim, aparece... duas coluninhas, não é?
1213 Paula: é
1214 Alan: paz
1215 Rayane: aí uma aparece escrito
1216 Paula: *pieces*
1217 Rayane: *pieces*
1218 Paula: é
1219 Rayane: e outras coisas
1220 Paula: e outra ()
1221 Alan: *write:::r*
1222 Rayane: E do lado tem os?
1223 Augusto: *writers*

1224 Alan: *writers*
1225 Rayane: *writers...* o que que são os *writers*?
1226 Augusto: quem escreveu
1227 Ricardo: escritores
1228 Alan: os jornalistas
1229 Rayane: escritores
1230 Augusto: escritores
1231 Rayane: quem escreve no blog... então, tem os nomes deles ali, ó... Horr, George Sierra, Raul, Eddie, Charlie... tá
1232 vendo? Então, tem os nomes deles... tem um pouquinho de informação, tá?
1233 Paula: professora ()
1234 Rayane: então aqui vocês podem colocar assim, ó... mais ou menos... ok?
1235 Anderson: ah
1236 Rayane: porque tem os nomes, não é?
1237 Paula: professora
1238 Anderson: então por que você tem que colocar isso?
1239 Ricardo: já pus véi
1240 Alan: bom memo
1241 Rayane: pra vocês saberem ()
1242 Paula: vem aqui, professora
1243 Alan: sou do sítio, taca o pau
1244 Paula: o que que é *more content*?
1245 Bruno: tem
1246 Ricardo: taca-lhe pau, Marco
1247 Bruno: é pra colocar um mais, um mais e um menos
1248 Rayane: *more content*? Mais conteúdo
1249 Paula: professora, que horas vai ser o intervalo?
1250 Rayane: daqui a pouquinho, deixa só terminar esse aqui... ó, vamo ver... *advertisement... advertisement...* tem ou
1251 não?
1252 Alan: te:::m
1253 Ricardo: tem
1254 Alan: tem em todos
1255 Augusto: nos três
1256 Rayane: em todos?
1257 Ricardo: é pra escrever mais ou menos?
1258 Rayane: [já expliquei
1259 Anderson: [ô, professora, aqui não tem mais e menos, não
1260 Ricardo: ah, então ()
1261 Rayane: ó, *advertisement*, tem em qual?... no primeiro tem?
1262 Anderson: aqui, ó, olha esse aqui ()
1263 Paula: eu sei, mas é só você olhar
1264 Rayane: hein, pessoal, o primeiro tem? *advertisement*?
1265 Augusto: ()
1266 Paula: o primeiro?
1267 Ricardo: não, não precisa, é só colocar traço
1268 Paula: acho que sim, professora, acho que no primeiro tem
1269 Alan: mais barra traço
1270 Rayane: onde que tá o *advertisement*?
1271 Paula: ô professora, vem aqui... é publicidade?
1272 Rayane: volta lá no primeiro blog
1273 Paula: a publicidade ()?
1274 Rayane: não

1275 Alan: para de mexer, mano... eu sou do sítio, taca o pau
1276 Rayane: ó, no primeiro não tem, tá pessoal?
1277 Augusto: viu ó, falei pra você
1278 Rayane: *advertisement* não tem não... ok?
1279 Alan: no?
1280 Ricardo: propaganda?
1281 Rayane: não
1282 Alan: eu falei que no
1283 Rayane: se vocês abrirem lá o blog (vão ver que) não tem... não é esse o blog, é o primeiro... isso
1284 Ricardo: () tinha falado que é esse aqui, ó
1285 Rayane: mas isso aí são os *buttons*, não é? de facebook, twitter, ok?
1286 Alan: aí, falei que era *button*
1287 Ricardo: você falou ()
1288 Rayane: isso aí não conta como publicidade, tá?
1289 Pedro: o que, professora?
1290 Alan: põe os textos ()
1291 Rayane: conseguiu abrir aí?
1292 Augusto: () não, moleque, cala a boca
1293 Pedro: o primeiro?
1294 Rayane: o primeiro, é... tem *advertisement*?
1295 Pedro: que que é isso?
1296 Rayane: que que é isso?... já expliquei que que é isso
1297 Pedro: eu não sei, eu esqueci
1298 Rayane: é *advertisement*
1299 Alan: anúncio, propaganda
1300 Pedro: tem
1301 Rayane: aonde tem?
1302 Pedro: aqui ó, melhor preço, melhor qualidade
1303 Rayane: deixa eu ver?
1304 Ricardo: melhor preço, melhor qualidade?
1305 Bruno: aqui, ó
1306 Pedro: isso não é anúncio, professora?
1307 Anderson: é anúncio lá, professora
1308 Rayane: ah, mas isso não tá aparecendo lá no deles
1309 Anderson: ah, tá aqui... aqui, ó
1310 Rayane: (to achando que é) do tablet isso aí
1311 Ricardo: você viu esse vídeo? () tá sem camisa, e ele começa... mamilos
1312 Rayane: () isso aí não tá aparecendo no deles, tá? Se vocês olharem ali, no computador não aparece isso aí, tá?
1313 talvez é coisa do tablet mesmo
1314 Ricardo: tá, ()
1315 Rayane: beleza? Mas não tem não, tá? *All right...* e o *number two, blog two*? Tem *advertisement*?
1316 Alan: *yes*
1317 Ricardo: *yes*
1318 Paula: *yes*
1319 Rayane: *yes*
1320 Alan: *yes*
1321 Rayane: todo mundo acho lá, do *number two*?
1322 Alan: *yes*
1323 Paula: *sim*
1324 Ricardo: *sim*
1325 Rayane: *yes?*

1326 Alan: sim
1327 Rayane: Number three, blog three.... tem ou não, *advertisement*?
1328 Alan: não
1329 Ricardo: não
1330 Rayane: esse não tem, tá?
1331 Ricardo: só tem os *buttons*
1332 Rayane: só tem os *buttons*, OK?
1333 Alan: o Augusto falou, ah, professora, o Augusto fica falando que tem
1334 Rayane: *external*
1335 Ricardo: para Alan, velho
1336 Rayane: sh::: deixa eu falar agora, pessoal... ó, meninas, presta atenção... a gente tá lá no *external links* agora...
1337 *external links*, tem no *blog one*?
1338 Paula: professora, e por que que aqui na
1339 Ricardo: *yes*
1340 Paula: por que naquela fileira ali em cima () ou mais ou menos?
1341 Ricardo: o nome dos carinha, né?
1342 Paula: [por que mais ou menos, professora, ali em cima?
1343 Ricardo: [o nome dos carinha... ela explicou
1344 Rayane: porque era só o nome... só o nome que tinha dos *writers*, não é? não tinha informações... certo? Só o
1345 nome, era a única informação que tinha
1346 Paula: daí pode colocar mais ou menos?
1347 Rayane: pode
1348 Ricardo: é pra colocar
1349 Rayane: mas ó, presta atenção nesse aqui agora, depois você volta, ó
1350 Paula: tá
1351 Rayane: *external links*, tem no primeiro? *Blog number one*?
1352 Ricardo: *yes*
1353 Anderson: tem
1354 Rayane: senta aqui
1355 Ricardo: tem
1356 Rayane: é pra você acompanhar junto com eles, ô:: Anderson... tem ou não?
1357 Pedro: tem
1358 Rayane: tem
1359 Pedro: acertei
1360 Rayane: tá?
1361 Paula: um, dois, três, ()
1362 Rayane: no *blog number two*, tem *external links*?
1363 Bruno: tem sim
1364 Pedro: tem
1365 Rayane: tem também
1366 Alan: tem em todos
1367 Rayane: e no *blog three*?
1368 Ricardo: tem
1369 Alan: tem
1370 Rayane: tem?
1371 Ricardo: tem
1372 Alan: tem
1373 Rayane: *yes*
1374 Alan: tem, tem
1375 Ricardo: tem, tem, tem
1376 Rayane: tá, vamo ver aqui então, ó, vou colocar

1377 Alan: mais três...

1378 Rayane: *space for comments*

1379 Paula: Célia, (acorda)

1380 Alan: três

1381 Ricardo: os três

1382 Rayane: *space for comments*

1383 Anderson: espaço...

1384 Rayane: *date... time... and share... buttons*, ok.... beleza... então, ó

1385 Alan: *space for comments*

1386 Rayane: *space for comments*, tem no *blog one*?

1387 Alan: todos

1388 Ricardo: todos

1389 Rayane: será que tem no primeiro blog *space for comments*?

1390 Anderson: no

1391 Rayane: dá uma olhada lá

1392 Alan: aqui, ó... *comments*

1393 Rayane: mas vocês, ó, tá escrito *comments*?

1394 Augusto: *off*

1395 Alan: *off*

1396 Ricardo: *off*

1397 Rayane: *off*... o que que quer dizer isso, *comments off*?

1398 Ricardo: põe no *on* aí

1399 Alan: que tá desligado, é só ligar

1400 Rayane: mas não tá ligando, né?

1401 Ricardo: ah, não tem... nenhum, espera aí

1402 Alan: mancada

1403 Rayane: tenta clicar pra ver se aparece *comments*... no primeiro

1404 Alan: mancada isso

1405 Anderson: coloca, a professora falou pra você colocar, Pedro

1406 Pedro: não carrega, bro, [não carrega

1407 Ricardo: [não, esse daqui é:::

1408 Alan: vai () você clicar em pelicanos

1409 Augusto: ((risadas))

1410 Alan: ê:: olha o que ele fez

1411 Ricardo: eu dei um, eu dei clique, ó

1412 Alan: você não sabe mexer nesse computador

1413 Ricardo: é, eu sei ()

1414 Rayane: aí, meninas, vocês acharam *comments* no primeiro?

1415 Alan: no

1416 Ricardo: não

1417 Paula: não

1418 Alan: eu falei que não tinha

1419 Rayane: sim ou não?

1420 Paula: não

1421 Ricardo: você falou, né

1422 Rayane: não? ok, o primeiro não tem, tá? ele tá bloqueado

1423 Alan: o segundo tem

1424 Rayane: ok? *number two, blog two*, tem?

1425 Ricardo: tem

1426 Rayane: *yes*... tem espaço pra *comments*

1427 Ricardo: aí sim

1428 Alan: ó, professora.... professora sabe de tudo
1429 Anderson: é inteligente
1430 Rayane: e::: no *three? Blog three?*
1431 Alan: *yes*
1432 Ricardo: *yes*
1433 Anderson: tem
1434 Rayane: *yes, também tem space for comments*
1435 Alan: *yes or no*
1436 Rayane: tá?... E agora ali, ó, no *date, time and place of the post?*
1437 Alan: *no... no*
1438 Ricardo: [o primeiro tem
1439 Rayane: [o primeiro tem?
1440 Alan: no, no
1441 Rayane: não? será que não [tem no *blog one?*
1442 Ricardo: [tem, Alan
1443 Alan: no
1444 Bruno: tem
1445 Rayane: volta lá no *blog one*
1446 Pedro: tem sim, professora, tem, tem sim
1447 Ricardo: aqui mano
1448 Rayane: então volta lá no *blog one*, que tava carregando aí
1449 Alan: eu tava achando que não
1450 Pedro: (), não tava não
1451 Alan: não tem
1452 Rayane: *blog one* não tava?
1453 Alan: não tem no *blog one*
1454 Bruno: ó o Pedro, falou com certeza
1455 Rayane: não foi mesmo?
1456 Pedro: não, professora
1457 Bruno: não carrega
1458 Pedro: ó
1459 Alan: então vamos respeitar
1460 Pedro: só fica parado
1461 Ricardo: não tem, professora
1462 Rayane: que chato, hein... tá funcionando no tablet?
1463 Paula: não, professora, a gente tá tentando entrar no site de novo... saiu, e a Maria tá ()
1464 Rayane: deixa eu ver
1465 Ricardo: () também né mano... esse daqui, ó
1466 Rayane: Aqui a internet não ()
1467 Alan: vai cair, mano
1468 Paula: por que, ela saiu sem querer... mas daí ()
1469 Alan: caiu, caiu... bateu e caiu
1470 Ricardo: então
1471 Alan: não é de ()/
1472 Pedro: para de seis burro... tá escrito (), pensando e
1473 Bruno: para de seis burro
1474 Pedro: tá mano, para de ser
1475 Alan: então, eu tô falando que tá
1476 Pedro: o primeiro tem sim... no segundo eu já não sei porque não dá pra ver aqui... ó
1477 Augusto: aqui ó, sua caneta
1478 Paula: () (que sono)

1479 Pedro: credo, que feinho, mano
1480 Alan: ô
1481 Paula: não vai ter serviço, não
1482 Anderson: ele fez uma cara de baiano
1483 Paula: (), falta cinquenta minutos ()
1484 Alan: ó o Pedro, o Pedro
1485 Ricardo: cala a boca, seu otário
1486 Bruno: ô, falta a mãozinha
1487 Anderson: ó
1488 Alan: olha ele mexendo no, no, no PC
1489 Pedro: cala a boca, hein
1490 Ricardo: vem fazer
1491 Pedro: Falei não
1492 Ricardo: vem cá
1493 Pedro: eu não faço (isso)
1494 Alan: você é homi ((risadas))
1495 Ricardo: ah, cala a boca
1496 Bruno: você é homi
1497 Cláudia: () eu fui abrir a janela
1498 Bruno: você é homi
1499 Rayane: hã?
1500 Cláudia: e eu fechei
1501 Pedro: ai, que cara de bravo, Ricardo
1502 Bruno: você é homem ()
1503 Ricardo: e daí?
1504 Alan: ai, sensualiza
1505 Anderson: agora o Ricardo, o Ricardo sério
1506 Pedro: para, Ricardo, você não fala assim desse jeito comigo
1507 Bruno: não fala assim não
1508 Ricardo: [que jeito que eu falo com você então?
1509 Pedro: [você tá muito folgado, ô, Ricardo... você tá muito
1510 Ricardo: que jeito que eu falo com cê então?
1511 Pedro: você era muito legal, agora você tá
1512 Rayane: beleza, então, ó
1513 Anderson: ó o Ricardo ()
1514 Ricardo: tô falando com ele
1515 Rayane: pessoal, no primeiro, ele tem também mais ou menos[tá, informação de date, time
1516 Alan: [é, eu também falei ()
1517 Rayane: se vocês forem lá, deixa eu
1518 Alan: ó, eu sei
1519 Cláudia: ()
1520 Ricardo: não o dia
1521 Alan: ali, ó, tem
1522 Rayane: que que é isso aqui no ladinho, ó?
1523 Alan: tem aqui, ó, então
1524 Ricardo: é dia
1525 Anderson: whatsapp, professora
1526 Rayane: do ladinho dos posts, pessoal, ó sh::: pessoAL... do lado dos posts, ali no *Inside Hoops*, tem a? data, tem o
1527 *date*, tá? não tem *time*
1528 Ricardo: então
1529 Rayane: não tem mais nada, ok? Mas tem essa informação

1530 Alan: mas tem
1531 Ricardo: o Augusto, o Augusto ia te perguntar se tinha que ter tudo ou só um
1532 Augusto: tudo ou só um
1533 Anderson: ô, ô... Alan... Alan... Alan
1534 Rayane: então, então coloca assim, mais ou menos
1535 Anderson: ()
1536 Augusto: ah, tá
1537 Rayane: ok?
1538 Ricardo: põe aí, mano
1539 Rayane: beleza?... ok?
1540 Alan: (someone)
1541 Ricardo: ()
1542 Rayane: no *blog two* tem *date, time and place of the post*?
1543 Pedro: não sei, não dá pra mim ver
1544 Ricardo: tem
1545 Rayane: mas que que você colocou aí na hora que você viu?
1546 Pedro: que tem
1547 Anderson: mais ou menos
1548 Ricardo: não, mas foi o, aí
1549 Rayane: sim? *yes*, esse tem
1550 Bruno: ó
1551 Anderson: *date*
1552 Rayane: tá?
1553 Augusto: ()
1554 Ricardo: não, não precisa
1555 Rayane: e no *blog three*?
1556 Anderson: ()
1557 Pedro: sim
1558 Rayane: no *blog three*, tem ou não?
1559 Anderson: ô Pedro ()
1560 Ricardo: não, mano, deixaram um espaço
1561 Rayane: Sim?
1562 Augusto: [você colocou no errado
1563 Paula: [acho que tem
1564 Rayane: sim... também tem
1565 Ricardo: é no de baixo
1566 Rayane: ok?
1567 Alan: () não tô falando com você
1568 Pedro: todos têm, todos
1569 Alan: ah, vocês ficam me atrapalhando
1570 Rayane: *share, like and sub/... share, like, tweet and subscribe*?
1571 Bruno: todos tem
1572 Ricardo: tem
1573 Anderson: oi?
1574 Alan: tem
1575 Ricardo: tem
1576 Alan: tem em todos
1577 Anderson: tem, tem, tem
1578 Ricardo: tem em todos
1579 Rayane: tem em todos? Meninas, concordam?
1580 Paula: aham

1581 Anderson: sim
1582 Rayane: yes?
1583 Pedro: (claro) que elas concordam
1584 Rayane: all right
1585 Ricardo: ah ô Alan... Alan, ó a menina
1586 Anderson: Alan
1587 Ricardo: ela fez assim ó, aham
1588 Rayane: ó, antes de a gente ir pro intervalinho, vamos responder isso aqui ó, eu vou só perguntar pra vocês
1589 Alan: intervalo comercial
1590 Rayane: sh:::.... vou pergunta:::r
1591 Alan: ow
1592 Rayane: olha aqui:::.... presta atenção aqui, ó ((alunos ainda conversando))... agora presta atenção em mim... vocês
1593 tem ali embaixo da chart... *one, two, three, four questions*, tá? eu quero que vocês aí nos grupinhos de vocês
1594 discutam e depois vocês me falam, ok? então olha só... *number one*
1595 Anderson: olha aqui, piá
1596 Rayane: presta atenção ali... *is it important that blogs have names?*
1597 Alan: é [importante os blogs ter nomes?
1598 Ricardo: [é importante os blogs ter nomes? por que?
1599 Pedro: sim
1600 Alan: sim... por que?
1601 Rayane: tá, vocês não vão responder agora... vocês vão discutir aí
1602 Ricardo: tem que ter nome, porque se não ()
1603 Rayane: tá, car:::ma, calma
1604 Augusto: é, ()
1605 Rayane: vocês discutem... vamos só explicar as questões, tá?
1606 Anderson: *yes*
1607 Rayane: *number two*
1608 Anderson: *yes*
1609 Rayane: *what*
1610 Paula: você vai no google
1611 Rayane: *what about the images?*
1612 Anderson: ele é muito feio
1613 Rayane: are they important in the blog?
1614 Alan: mas ele ()
1615 Ricardo: não, presta atenção
1616 Paula: tem que responder em inglês, professora?
1617 Rayane: oi?
1618 Paula: tem que responder em inglês?
1619 Augusto: [()
1620 Rayane: [se vocês conseguirem discutir em inglês, tudo bem, tá? mas não precisa... não precisa responder, ó,
1621 meninas... não é pra escrever
1622 Augusto: você escreve na frente
1623 Rayane: não é pra escrever, só pra vocês conversarem
1624 Ricardo: é pra escrever aqui ou não?
1625 Rayane: *discuss, discuss*
1626 Alan: nã:::o
1627 Rayane: ok? então, *what about the images? Are they important?*
1628 Ricardo: você vai ver
1629 Rayane: *are they important?*
1630 Alan e Pedro: é
1631 Rayane: ok, vocês vão discutir aí... *number three*, olha o *number three*, tem a ver com a aula passada

1632 Alan: para de ser feinho, mano
1633 Rayane: *take a look... take a look* sh::: vocês estão ali no *number three*?
1634 Paula: sim
1635 Rayane: take a look again at *Massey Basketball blog*, lembram desse blog aí?
1636 Augusto: lembro
1637 Rayane: *Massey Basketball*?
1638 Pedro: yes
1639 Alan: não
1640 Rayane: a gente viu ele aula passada, tá, quem não tava então acessa ele aí, tem o link, é só clicar... tá? eu quero
1641 que vocês vejam... *what are the differences between Massey and blog two?*... tá?
1642 Ricardo: professora, pode fechar os outros três lá?
1643 Alan: não
1644 Rayane: pode fechar, só deixa aberto o *two*
1645 Alan: () diferença, mano
1646 Rayane: ok?
1647 Augusto: ficou aberto, você deixou aberto o segundo
1648 Ricardo: não, eu ()
1649 Paula: professora, deixa aberto o segundo blog?
1650 Rayane: *number two*, vocês vão comparar, ó
1651 Alan: lógico que não
1652 Rayane: *blog two* com *Massey Basketball*, aquele que a gente viu na aula passada, com o *blog two* de hoje
1653 Paula: você tem que entrar nesse blog
1654 Rayane: vocês aí vão ver... quais são as *differences*? *What are the differences?*... tá?
1655 Anderson: você come muito chocolate? ((para Pedro))
1656 Augusto: é, e o::
1657 Rayane: e agora lá, *number four*, olha lá sh::: *number four... which blog did you like most?*
1658 Augusto: qual blog
1659 Ricardo: você mais gostou?
1660 Rayane: i::sso
1661 Pedro: o::: o dois
1662 Rayane: *which blog did you like most?* Qual blog você?
1663 Paula: mais gostou
1664 Rayane: mais gostou, e *why*?
1665 Paula: ()
1666 Rayane: oi?
1667 Paula: entre aquele dois, que é o segundo e o *Massey Basketball*?
1668 Rayane: não, na *number four* tanto faz
1669 Ricardo: tudo
1670 Rayane: os três, ou o do *Massey Basketball*, também pode entrar, tá? quais desses quatro vocês gostarem mais
1671 Augusto: oi?
1672 Rayane: ok? então
1673 Augusto: é
1674 Rayane: discutam aí em *groups*
1675 Augusto: tem mais opções
1676 Alan: só discor, *discuss*?
1677 Rayane: yes, *just discuss*, ok?
1678 Alan: vai lá na coisa, no *Basketball Massey*
1679 Ricardo: calma
1680 Alan: ()
1681 Ricardo: nossa, ()
1682 Pedro: piá, teu ()

1683 Rayane: (vamo acordar) ((aluna estava deitada na carteira))
1684 Ricardo: aqui, ó, ()
1685 Paula: professora, ()
1686 Alan: vai no *Massey Basketball*
1687 Ricardo: ô, ô Pedro... ô Pedro, vem cá
1688 Augusto: ô Pedro, vai no *Massey Basketball*
1689 Alan: vai no *Massey Basketball*... vai no *Massey*
1690 Pedro: não, não carrega, não carrega
1691 Ricardo: vem cá então, vem cá
1692 Alan: então vem cá pro cês vê então um bagulho ((alunos vão até o outro grupo))
1693 Rayane: *are they important in the blog?*
1694 Paula: ah, mas ()
1695 Alan: lê aqui o que que tá escrito aqui
1696 Ricardo: ô piá, olha o que que tá escrito nessa linha
1697 Rayane: não, tá perguntando assim, porque é depois da *number two*, não é? ((atendendo Paula))
1698 Pedro: aonde?
1699 Ricardo: aqui, ó... cu
1700 Rayane: tá perguntando assim, é importante ter
1701 Pedro: cu
1702 Rayane: é importante que os blogs tenham nomes? () aí pergunta assim: e as imagens?
1703 Ricardo: não
1704 Alan: não... o passarinho, é um
1705 Rayane: *what about the images?*... tá? () desde a primeira
1706 Ricardo: não, aqui ó, é o redondinho ali ó
1707 Alan: o passarinho ()
1708 Rayane: () *what about?* e, e as imagens?
1709 Alan: não, falhou ()
1710 Rayane: *what about the images?*
1711 Paula: e as imagens, são importantes no blog?
1712 Rayane: isso
1713 Paula: e as imagens, são importantes no blog?
1714 Alan: passarinho, ()... () diarreja
1715 Rayane: e aí, vocês já discutiram tudo já?
1716 Pedro: sim, professora
1717 Alan: não, ()
1718 Rayane: ah, tá bom... vocês estão nem acessando ali o... não tá nem entrando ali... vocês fizeram a diferença lá, dos
1719 dois blogs? *number three?*
1720 Pedro: do que?
1721 Augusto: qual que é ()?
1722 Rayane: number three
1723 Pedro: de qual?
1724 Rayane: do *handout*, só tem uma *number three*
1725 Augusto: é
1726 Pedro: com qual?
1727 Rayane: *Massey* com o *blog two*
1728 Augusto: a terceira
1729 Rayane: já terminou de discutir, Anderson?
1730 Anderson: já ((escrevendo no quadro))
1731 Ricardo: porque tinha mais uma unidade
1732 Anderson: não, não... mentira
1733 Augusto: é, tinha mais opções

1734 Pedro: sei lá
1735 Augusto: porque lá aparece ()
1736 Pedro: professora, não tem como eu ver, professora
1737 Ricardo: não, eu tava falando do, qual que mais gostou
1738 Augusto: terceiro
1739 Ricardo: terceiro, porque tinha mais variedade
1740 Pedro: aqui ó, tá vendo, ó? (não abre) nada, porque tá carregando
1741 Augusto: quanta folga é essa, ()?
1742 Rayane: yes?
1743 Pedro: agora eu vou fazê dá certo
1744 Rayane: beleza, já vou aí
1745 Paula: o que?
1746 Anderson: professora, por que eu não posso ()?
1747 Paula: () passarinho
1748 Rayane: vê, vê se vocês conseguem acessar novamente aí o blog tá?
1749 Paula: aqui, ah, ()
1750 Anderson: professora, mas por que o nosso passarinho é ()?
1751 Rayane: passarinho?
1752 Anderson: vem aqui, ô mostra pra professora aquele troço lá
1753 Augusto: que?
1754 Anderson: do passarinho
1755 Bruno: certeza que tá passando jogo
1756 Paula: às vezes aparece () passarinho
1757 Ricardo: para de ser (), moleque
1758 Augusto: ()
1759 Ricardo: mas que menino burro
1760 Rayane: volta pro seu lugar, Anderson... não quero ver nada de passarinho
1761 Ricardo: vai, mano... passarinho
1762 Anderson: cala a boca, eu nem tô falando com cê ô
1763 Alan: pronto, a gente já discutiu
1764 Cláudia: é, isso que eu ia falar pra ele
1765 Rayane: beleza, então deixa eu perguntar pra vocês... o que que vocês discutiram ali na *number one*?
1766 Alan: *number one*
1767 Rayane: *is it important that blogs have names?*
1768 Alan: é, ué... lógico que é
1769 Rayane: *yes? why?*
1770 Ricardo: porque se não você não sabe, qual que é o assunto
1771 Paula: professora, o que que é *someone like you*?
1772 Rayane: você não identifica, ok
1773 Ricardo: qual que é o assunto ()
1774 Rayane: que o título já tem o assunto, então, do blog?
1775 Ricardo: o título já tá falando qual que é o assunto
1776 Rayane: muito bem, então esse título aí do, do *number one*, *Inside Hoops*... o que que vocês acham que significa
1777 *isso, Inside Hoops?*
1778 Ricardo: () mas eu não sei
1779 Augusto: *hoops... inside* é dentro
1780 Rayane: aham
1781 Augusto: então... *hoops*
1782 Alan: *inside* é o que?
1783 Rayane: O que que é
1784 Augusto: *hoops*

1785 Rayane: o que que é *hoops*? Tem a ver com basquete
1786 Augusto: tem... *hoops* é algum passe
1787 Rayane: entra lá no google tradutor... procura o que que são *hoops*
1788 Augusto: deve ser algum passe...() *hoops*
1789 Alan: ()
1790 Augusto: é, então
1791 Anderson: ah, sei lá ()
1792 Augusto: entra no Google Google
1793 Ricardo: aqui, ó
1794 Paula: professora, o que que é someone?
1795 Augusto: aqui, ó, Google tradutor
1796 Ricardo: então
1797 Paula: professora... o que que é some... someone? ()
1798 Augusto: É com dois ô
1799 Rayane: (a gente viu) aula passada
1800 Paula: é, mas eu não lembro, por isso que eu (to perguntando)
1801 Rayane: *someone* é alguém
1802 Paula: alguém
1803 Rayane: esse não tá abrindo, né? Será que ali não... funciona, no computador?
1804 Paula: acho que sim, professora
1805 Anderson: vem aqui, professora
1806 Ricardo: [*inside*, põe *inside hoops*, tudo junto
1807 Anderson: [ah, não acredito que desligou, professora
1808 Rayane: que?
1809 Anderson: desligou
1810 Rayane: não
1811 Cláudia: é só você mexer no mouse
1812 Augusto: é ins, inside
1813 Anderson: tá só azul aqui
1814 Augusto: é inside
1815 Alan: in
1816 Augusto: não com H, burro
1817 Ricardo: I, N,
1818 Paula: ai ()
1819 Alan: tá
1820 Augusto: S, I, D, E, *hoop*
1821 Rayane: desligou
1822 Augusto: falei que era dentro ()
1823 Bruno: aqui, ó
1824 Augusto: junto, né ô
1825 Rayane: abre lá ô Anderson
1826 Ricardo: ah::
1827 Alan: calma aí, calma aí, calma aí
1828 Ricardo: põe pra ela falar
1829 Anderson: porque o nome do time é cu
1830 Paula: qual que é o problema de o nome do time ser cu?
1831 Ricardo: professora, não melhora essa tradução
1832 Anderson: ó meu tablet
1833 Ricardo: digitei isso, não vai... hoop
1834 Augusto: aro
1835 Ricardo: dentro do aro

1836 Augusto: dentro do aro
1837 Ricardo : professora, [dentro do aro
1838 Augusto: [dentro do aro
1839 Rayane: () esse aqui vai funcionar ó
1840 Bruno: não... fora do aro
1841 Alan: dentro... ah, é cravada
1842 Anderson: ah lá, que demais
1843 Alan: dentro do aro
1844 Anderson: (vem cá)
1845 Alan: ô, professora, é dentro do aro... é cravada
1846 Anderson: ó, tá carregando
1847 Ricardo: ca, cavada
1848 Alan: é igual eu tava fazendo onti/hoje, lá na quadra
1849 Augusto: é, na cesta, direitinho
1850 Ricardo: tá, agora pode fechar
1851 Alan: faz assim, ó
1852 Ricardo: que que nós vai fazer ()
1853 Alan: fazer uma de três ()
1854 Anderson: ué, () precisa de senha?
1855 Rayane: tava ligado
1856 Pedro: ontem, hoje eu fiz uma ()
1857 Ricardo: eu ia falar ()
1858 Pedro: conseguindo aí, professora?
1859 Alan: *oh my, oh my*
1860 Ricardo: que susto
1861 Augusto: ó a cabeça do ()
1862 Ricardo: mano
1863 Alan: ô, véio
1864 Bruno: ô Alan... ô Alan... ô Alan... ô Alan... ô, Augusto... ó a cabeça do Ricardo pra ver
1865 Alan: mas cadê o vídeo?
1866 Augusto: que vídeo?
1867 Alan: ô, o som
1868 Paula: terminar essa ()
1869 Augusto: aqui, ó
1870 Ricardo: vish, mano
1871 Bruno: não vai, não vai
1872 Augusto: tá *off* ()
1873 Paula: () mais esse daqui, mais esse daqui, mais aqui, ()
1874 Ricardo: clica nesse daí ó
1875 Bruno: ah, sai daqui ((para Anderson))
1876 Cláudia: (Paula) do céu
1877 Anderson: olha aqui
1878 Rayane: () tá funcionando, vem as duas aqui
1879 Cláudia: esse aqui tá funcionando, professora
1880 Paula: () me chamou, Cláudia?
1881 Cláudia: não, nem falei com você
1882 Paula: no::ssa
1883 Anderson: nossa
1884 Cláudia: não, é sério, eu não chamei você, eu tô falando com a Rayane ()... ((grupo de Alan começa a ver vídeo no
1885 notebook)) tem crianças na sala, gente
1886 Anderson: falou a adulta, né

1887 Cláudia: sou bem adulta
1888 Bruno: que porra é essa? ((risadas, para o vídeo do grupo de Alan))
1889 Anderson: () lá
1890 Rayane: ó, vem aqui meninas...
1891 Pedro: fecha... só fechar isso aí, pode fechar
1892 Anderson: ah, cadê (o bagulho) dos cês? ((para as meninas))... ué... é minibook, não é?
1893 Paula: acho que é netbook
1894 Anderson: não é, () é minibook... ah, pior... né, porque é ()
1895 Paula: mas não é minibook, é netbook
1896 Anderson: ()
1897 Paula: eu sei, mas o nome é netbook
1898 Anderson: eu sei, mas eu falo minibook
1899 Paula: então fala... o que quiser
1900 Bruno: ô... cê ()
1901 Cláudia: deixa aqui que sai () Rayane
1902 Anderson: netbook ((aluno estava andando na sala passeando pelos grupos))
1903 Rayane: senta aqui então, (Pedro)
1904 Anderson: piá, põe a::
1905 Alan: calma aí, mano
1906 Rayane: abriu aí?
1907 Cláudia: é isso aqui, olha... não é esse aqui, ó, da aula passada? ()
1908 Rayane: e os outros três?
1909 Cláudia: os outros três eu vou tentar ()
1910 Alan: quem tem medo do lobo mau?
1911 Rayane: ()
1912 Alan: nossa ((risadas))
1913 Anderson: () quadrado de oito... coloca aí tiroteio bunda, pé na bunda
1914 Ricardo: tinha que ser o Alan () ((risadas)) lobo mau
1915 Anderson: ah, já vi
1916 Alan: hein, Augusto ()
1917 Rayane: cadê o:: Anderson e o Bruno? Podem vir aqui ó, funcionou aqui agora
1918 Alan: vai lá ((para Anderson))
1919 Rayane: () aí agora
1920 Cláudia: () aqui comigo, Rayane
1921 Rayane: mas tá funcionando aí?
1922 Cláudia: tá
1923 Rayane: Ó, porque eu abri aqui, né... se você quiser vir aqui, ó... e aí, meninas? O que que vocês discutiram?
1924 Paula: professora, ó
1925 Rayane: hã?
1926 Paula: ()
1927 Rayane: pessoal vai direto nas imagens?
1928 Paula: é () ((barulho da música no grupo de Alan atrapalha ouvir o diálogo))
1929 Rayane: mas você... você prefere... não, tem que ver todos os blogs, não só esse, os outros dois
1930 Paula: é esse aqui, esse aqui
1931 Rayane: você prefere esse?
1932 Alan: nossa, que bosta
1933 Paula: aham
1934 Rayane: porque ele é mais colorido?
1935 Paula: não porque ele é mais colorido, porque ele ()
1936 Rayane: ok... e na terceira lá? qual que é a diferença entre (), é só a, é só a cor, que é a diferença do ()?
1937 Paula: não ()

1938 Cláudia: Rayane ()
1939 Rayane: () Massey pra esse aí?
1940 Cláudia: Rayane
1941 Rayane: vai, vai vendo aí, depois você me fala
1942 Cláudia: ()
1943 Rayane: ó, aqui tá os, o endereço ()... você vai digitar...
1944 Anderson: coloca ()
1945 Rayane: e aí, boys? Tem que discutir, qual que é a diferença, os blogs... cadê o papelzinho?
1946 Anderson: qual que é a diferença, (você sabem)? ((Anderson pergunta para os meninos do outro grupo que já haviam terminado a atividade e estavam vendo vídeos aleatórios))
1947 Rayane: ó, tem o dela ali, ó ()
1949 Anderson: que merda, () parece um zumbi... ó que bosta... Pelé versus Maradona?
1950 Rayane: Anderson
1951 Paula: professora, vem aqui
1952 Rayane: volta lá... vai lá com eles lá, que vocês têm que discutir
1953 Anderson: AH, eu também quero ver o Youtube, professora
1954 Rayane: não, mas não é pra ver o Youtube... eles já terminaram aqui, eu tava perguntando pra eles
1955 Paula: professora, vem aqui
1956 Augusto: vai, pausa aí pra nós terminar de responder
1957 Rayane: calma aí
1958 Ricardo: pausa pra nós terminar de responder (Alan)
1959 Rayane: ó... vamo ver onde eu tinha parado
1960 Ricardo: na dois
1961 Augusto: na segunda, na dois
1962 Rayane: na dois, né?
1963 Augusto: aham
1964 Rayane: vocês viram lá o nome do blog, certo? tem a ver com basquete
1965 Augusto: é
1966 Ricardo: sim
1967 Rayane: very good... *number two... what about the images? Are they important in the blog?*
1968 Augusto: é, mais ou menos
1969 Pedro: ô, zé ruela
1970 Cláudia: tem que responder em inglês, Rayane, a segunda?
1971 Alan: ah, eu acho que sim, pra
1972 Rayane: se vocês conseguirem sim, mas não é pra digitar, é só pra vocês discutirem
1973 Paula: professora
1974 Rayane: falei isso vinte vezes, é só pra discutir, não é pra escrever
1975 Paula: professora, vem aqui rapidinho?
1976 Rayane: calma aí
1977 Alan: professora, importante... é importante porque daí não cansa muito a pessoa... a pessoa () é::: chama mais atenção pra, pra
1978 Rayane: chama mais atenção ter imagens?
1980 Ricardo: é, daí eles colocam um jogador famoso, daí chama mais atenção... a pessoa já fica interessada
1981 Augusto: () foto
1982 Rayane: (reconhece a foto?)
1983 Augusto: é
1984 Ricardo: às vezes um tênis... tinha, tinha tênis de basquete também
1985 Rayane: às vezes nem conhece o nome, mas conhece a foto, né? Conhece a cara da pessoa
1986 Augusto: é
1987 Ricardo: isso

1988 Rayane: *very good, boys...* e a *number three* ali? *What are the differences?* Entre os *two blogs?*... o *Massey*
1989 *Basketball* e o::
1990 Ricardo: (os) dois
1991 Rayane: e o *blog two*? *Blog two* é o da *ESPN*... né, então
1992 Augusto: () [tem diferença
1993 Alan: [ah, eu acho que é bem diferente... eu acho que é bem diferente porque... no *Massey Basketball* tem mais
1994 um pouco de texto, no outro tem ví::deo
1995 Augusto: vídeo
1996 Rayane: aham... mas quem que é o autor do blog da *ESPN*? e o autor do *Massey Basketball*?
1997 Maria: qual que é a importância das imagens no blog?
1998 Rayane: qual será que é mais importante? o da *ESPN*, ou aquele ali?
1999 Augusto: ()
2000 Rayane: qual parece mais profissional? O da *ESPN*?
2001 Anderson: ô professora, você vai precisar disso aqui agora?
2002 Ricardo: o da *ESPN*
2003 Augusto: o da *ESPN*
2004 Rayane: por que?
2005 Ricardo: porque é mais conhecido, tem canal na TV
2006 Alan: tem mais nome
2007 Rayane: aham
2008 Anderson: professora, pode agora tirar isso aqui?
2009 Rayane: você já terminou de discutir lá? eu falei pra você terminar
2010 Anderson: nã::o
2011 Rayane: pode levar lá se você quiser
2012 Paula: professo/
2013 Cláudia: eles são importantes pros blogs?
2014 Rayane: beleza... então o *ESPN*, ele é mais importante, não é?
2015 Ricardo: ele é mais conhecido
2016 Augusto: é
2017 Rayane: É um canal, um site oficial... ok... e o *Massey Basketball* é uma pessoa que fez lá, que a gente discutiu, foi...
2018 um rapaz que ele se chama/
2019 Alan: ainda mais que até no canal mesmo mostra o blog [()
2020 Cláudia: [qual é, qual é a diferença entre o blog dois
2021 Rayane: isso, ok... e::: *number four, which blog did you like most?*
2022 Augusto: o terceiro
2023 Ricardo: o terceiro
2024 Rayane: o terceiro? qual que é o terceiro?
2025 Augusto: é o::
2026 Alan: é o::: calma aí...
2027 Ricardo: espera aí... calma
2028 Rayane: aquele ali é o *Hoops Hype*
2029 Ricardo: *Hoops Hype*
2030 Rayane: *why?*
2031 Alan: tem vídeo
2032 Ricardo: tem mais, tem mais variedade
2033 Augusto: tem variedade, mais opções
2034 Rayane: ok
2035 Ricardo: tem vídeo, imagem, comentário
2036 Rayane: *all right, very good...* pode falar, meninas ((grupo de Alan volta a ver vídeos aleatórios))
2037 Paula: professora, ó
2038 Augusto: () hoje?

2039 Paula: eu acho que a diferença ()
2040 Rayane: Célia, você vai participar ou não?
2041 Célia: ()
2042 Paula: () e o *Massey Basketball*, ele não tem vídeo, as imagens são menores, que nem essas
2043 Rayane: aham
2044 Paula: mas ele é mais chamativo porque ele ()
2045 Rayane: certo... então, ()
2046 Ricardo: você viu esse ()?
2047 Rayane: quem que é o autor do *Massey Basketball*?
2048 Anderson: pior que *NBA* ()
2049 Rayane: tá vendo ó, quem que é?
2050 Anderson: ai ai ai
2051 Paula: é o *Massey basket/Massey, Massey*
2052 Rayane: aham... e o autor do *ESPN*, quem que é?
2053 Anderson: não, pior que *NBA* ((risadas))
2054 Paula: onde que tá o autor?
2055 Célia: não sei
2056 Rayane: ó, aqui tem um ()
2057 Pedro: () então cala a boca
2058 Rayane: () *contribute*... () todos eles que postam no blog... () são vários, e ali é só uma pessoa que ()
2059 Pedro: vai no banheiro então
2060 Anderson: melhor que ver, melhor que ver ()
2061 Rayane: e esse aqui são contratados por quem pra fazer o blog?
2062 Paula: por esse carinho aqui, não é?
2063 Rayane: não, pela pela *ESPN*, não é?
2064 Anderson: sai, piá, ô... ô professora
2065 Paula: ah tá
2066 Rayane: certo? então qual que é a importância? por exemplo, qual será que é o blog mais visto, esse ou aquele?
2067 Paula: esse
2068 Rayane: por que?
2069 Paula: porque esse aqui é da *NBA*, e a *NBA* é bem famosa
2070 Rayane: ok, *very good*... e aí, quero ver agora os três aí, bonitões
2071 Anderson: ô, professora, olha ele, ó
2072 Cláudia: para de bagunçar meu cabelo, () Rayane?
2073 Rayane: acho que não... são só ()
2074 Anderson: (ali tá pegando)
2075 Paula: () internet
2076 Rayane: e aí, meninos? é importante os blogs terem *names*?
2077 Anderson: é
2078 Rayane: *why*?
2079 Pedro: ah, porque
2080 Anderson: é porque se não () sem título ()
2081 Pedro: não tem como você, você saber
2082 Rayane: ahn, fala aí Pedro, você agora
2083 Bruno: fala você, ()
2084 Pedro: o blog cê ()
2085 Rayane: ele identifica o blog pelo nome?
2086 Pedro: isso
2087 Rayane: ok, muito bem
2088 Anderson: ah, agora coloca ()
2089 Rayane: então, por exemplo, o que significa *inside hoops*, vocês sabem o que é isso?

2090 Anderson: é um site, é um site
2091 Rayane: mas, por exemplo, esse nome aí, *inside hoops*... será que tem a ver com basquete?
2092 Ricardo: ué, por que que ()
2093 Pedro: não sei
2094 Rayane: vai no google tradutor, dá uma olhada no que que significa isso
2095 Ricardo: você viu isso daqui ()?
2096 Rayane: não precisa fechar ()
2097 Ricardo: nossa, não acabou esse bagulho, mano... desde manhã, desde ontem de manhã tava ()
2098 Rayane: isso, tenta achar aí
2099 Bruno: Rayane
2100 Ricardo: sem mancada
2101 Augusto: eles sempre repete
2102 Cláudia: aquele tem mais imagem, não é? ()
2103 Rayane: digita aí, *inside hoops*...
2104 Cláudia: o que que você acha que é a três? qual que você acha que é a resposta da três?
2105 Alan: só que daí eu cliquei aqui, ó, ()
2106 Rayane: nossa, vocês aumentaram duzentos por cento ()
2107 Cláudia: nã:::o, é, isso que eu tava percebendo ()
2108 Anderson: () aqui ó... não, eu tava entrando no ()
2109 Cláudia: () ainda não
2110 Rayane: separado viu, as duas palavras, *Inside hoops*... deixa só *hoop* agora
2111 Cláudia: Rayane, ()... Rayane
2112 Pedro: aro, professora
2113 Anderson: aro? É aro, professora
2114 Rayane: aham.... então aro lembra o que pra vocês?
2115 Pedro: aro? bicicleta, sei lá
2116 Anderson: aro de basquete
2117 Rayane: basquete, por que lembra basquete?
2118 Bruno: ()
2119 Rayane: O que?
2120 Bruno: (cesta)
2121 Rayane: cesta, certo.... então... tá no nome, dentro da cesta... então o nome do blog é isso, dentro da cesta... sim,
2122 então ele identifica o que é, o blog é sobre?
2123 Pedro: basquete
2124 Rayane: *basketball, very good*
2125 Pedro: professora, você podia ()
2126 Rayane: e *number two*? agora vamos pra outra, tá?
2127 Pedro: *number two*
2128 Rayane: fecha isso aí, o Youtube
2129 Anderson: ah::: eu quero dar uma olhadinha
2130 Rayane: eu tô perguntando uma, umas coisas aqui pra vocês
2131 Pedro: ()
2132 Rayane: *number two, what about the images? are they important to the blog?*
2133 Bruno: (sim)
2134 Rayane: imagens... *yes? why?*
2135 Pedro: ah porque
2136 Rayane: qual que é a diferença que faz um blog ter uma imagem?
2137 Pedro: ah, por causa... tipo... porque::: não sei... pra dar o assunto
2138 Rayane: o que?
2139 Pedro: pra mostrar do assunto que ()
2140 Anderson: Pedro, ()

2141 Rayane: será que o blog fica mais atrativo com as imagens?
2142 Bruno: ()
2143 Rayane: (), né? beleza.... e o *number three* lá? Vocês viram o *blog two*?
2144 Pedro: é, eu vi, só que esses dois não
2145 Rayane: mostra aí, você tá com ele aberto aí
2146 Paula: ()
2147 Rayane: tem esse blog aí... *number three*... esse é o blog da *ESPN*, não é?
2148 Anderson: é
2149 Pedro: É
2150 Rayane: e o outro é o *Massey Basketball*... de quem que é o *Massey Basketball*?
2151 Pedro: é do::
2152 Bruno: *Massey* basquete
2153 Pedro: é do cara, ()
2154 Rayane: é dele mesmo, não é?
2155 Anderson: é::
2156 Rayane: o nome do rapaz lá é *Massey Basketball*, certo?
2157 Anderson: professora, ()?
2158 Rayane: quei, iu... deve ser a sigla de alguma coisa
2159 Célia: ai, dane-se
2160 Pedro: então, professora... é que esse aqui, eu acho que é de próprio de alguma pessoa, agora, esse não... esse aqui
2161 é tipo de alguém que
2162 Rayane: ahn::
2163 Ricardo: põe o *mix* ali, vê se vai
2164 Pedro: que... todo mundo ()
2165 Rayane: mas qual será que é mais importante? o da *ESPN* ou o *Massey Basketball*?
2166 Pedro: ah o da *ESPN*, né?
2167 Rayane: *why*?
2168 Pedro: porque a *ESPN* é::: como é que fala? é:::.... ()... como é que fala isso aí?
2169 Bruno: ah, não sei
2170 Anderson: ah oloco, professora
2171 Rayane: presta atenção aqui
2172 Pedro: hein, professora
2173 Anderson: qual é a pergunta?
2174 Rayane: qual que é a diferença ((nesse momento, há um problema com a gravação e ela é cortada; assim, os
2175 últimos minutos antes do intervalo não foram gravados. A filmagem recomeça com o retorno dos alunos à sala após
2176 um intervalo de aproximadamente 20 minutos, dessa vez a filmagem é feita pelo celular, o que dificulta ainda mais
2177 a compreensão do que é dito))
2178 Ricardo: é *iphone*? é, é sim... ah::: aquele negócio que você falou? nossa, que foda mano
2179 Alan: (é um goleiro, ó)... tá vendo ó?
2180 Anderson: ô professora, ()?
2181 Pedro: ow, onde cês foram?
2182 Alan: na padoca
2183 Augusto: na padoca... na padoca... NA PADOCA
2184 Alan: no:::ssa... no:::ssa mano
2185 Rayane: ok... pode fechar aí agora, vai
2186 Alan: calma aí, calma aí
2187 Rayane: não, calma aí não, vamos voltar
2188 Alan: nussa, calma aí, vai vendo...
2189 Ricardo: vai logo
2190 Rayane: fecha aí... fecha Alan...
2191 Augusto e Alan: no:::ssa

2192 Ricardo: tá, fecha fecha... mano ()
2193 Augusto: () hein?
2194 Rayane: vamo lá pessoal, vamo voltar... ó
2195 Alan: () deu setecentos e vinte
2196 Rayane: então vocês tem ali, a gente terminou aquela parte ali das perguntas, tá? vamo nessa parte aqui ó,
2197 *analyzing*
2198 Alan: ()
2199 Rayane: *blog posts*... ok?
2200 Alan: analisar as postagens do blog
2201 Rayane: vamo lá, *analyzing blog posts*... desliga o que vocês tão fazendo agora, acabou o intervalo agora
2202 Ricardo: pronto, professora
2203 Anderson: calma aí, dá mais dois minuto
2204 Rayane: não não, não tem nada de dois minutos não, vai
2205 Anderson: um minuto... ()
2206 Ricardo: ô Anderson, faz o que a professora (pediu)
2207 Anderson: ah::: ah professora, () no:::ssa professora ()
2208 Rayane: ()
2209 Ricardo: ()
2210 Alan: aqui ó
2211 Rayane: () já abri
2212 Alan: (a professora)
2213 Augusto: ó a professora ali
2214 Ricardo: tá, chega
2215 Rayane: ó, ali tava aberto também, () não é pra tirar
2216 Ricardo: professora, cê tá gravano com iphone ou cê já parou de gravar?
2217 Alan: ()
2218 Rayane: () tá?
2219 Alan: () ó a cara do cara
2220 Rayane: então ó, tá escrito ali assim
2221 Ricardo: tá gravano com o iphone?
2222 Rayane: yes
2223 Augusto: como?
2224 Ricardo: aqui ó
2225 Alan: (mas a câmera não é na frente?)
2226 Rayane: não
2227 Augusto: não, ali ó
2228 Rayane: ()... então tá escrito ali ó... *surf through this blog post... and answer*, então vocês tem um link
2229 Alan: surfa::ar
2230 Augusto: surfar
2231 Rayane: uhum
2232 Ricardo: surfar
2233 Rayane: sim
2234 Alan: navegar ()
2235 Rayane: navegar em qual blog?
2236 Augusto: navegar, surfar
2237 Ricardo: ()
2238 Rayane: qual blog cês tem que navegar?
2239 Alan: no:::
2240 Augusto: no blog ()
2241 Ricardo: ()
2242 Rayane: exatamente, então entrem nesse blog... vai lá

2243 Ricardo: (in time) *NBA*
2244 Pedro: cala a boca, Ricardo
2245 Rayane: in time
2246 Ricardo: vem fazer
2247 Rayane: ok, então entra lá, in time... ué? não tá funcionando ali?
2248 Anderson: professora, (eu to deixando aqui)
2249 Rayane: ali tá funcionando... e não tem nenhum grupo lá
2250 Anderson: (não vai)
2251 Cláudia: (eu não queria) nenhum grupo
2252 Anderson: ah ()
2253 Alan: não, mas não tem, (não abre)
2254 Rayane: () aqui tá funcionando
2255 Augusto: nossa
2256 Rayane: ó
2257 Ricardo: () os dois ()
2258 Augusto: (que jeito que fica?)
2259 Ricardo: ()
2260 Augusto: não só pro cê ver
2261 Cláudia: então cê traz um copinho de água pra mim?... por favor?
2262 Alan: é do que aqui?
2263 Augusto: (ô, vamo lá pegar) ()
2264 Alan: ô, lança uma aí
2265 Augusto: cabô? onde cês pegaram?
2266 Alan: ah mas ó (tamanho) que cê pegou também
2267 Augusto: onde cês pegaram?
2268 Anderson: não fui eu não
2269 Ricardo: (eu fui lá embaixo)
2270 Alan: ué, então lança uma mano
2271 Anderson: eu não tenho, olha aqui
2272 Ricardo: tá vazio
2273 Alan: ah, tá vazio
2274 Rayane: (que vocês tão vendo aí?) é o blog?
2275 Augusto: é... (o vídeo do blog)
2276 Alan: ()
2277 Rayane: ok
2278 Augusto: ah, (ele não é tão bom assim não)
2279 Alan: cal::ma
2280 Ricardo: mano, ()
2281 Alan: ali
2282 Ricardo: imagina?
2283 Alan: no::ssa () (eu to achando que era esse)... ah
2284 Augusto: (parou?)
2285 Alan: nossa, (piá)
2286 Augusto: nossa, () um vídeo que eu vi
2287 Alan: nossa mano, aí o *Miami* ()... ah, esse aí é o () fez uma cesta no último minuto do ()
2288 Rayane: cês entraram lá no blog?
2289 Alan: ()
2290 Rayane: yes? então dá uma olhada nos posts, () vê o que tem nesse blog
2291 Alan: () ação memo
2292 Augusto: ()
2293 Alan: não, vai veno... vai veno, ele fez na prorrogação ()

2294 Rayane: meninos, fazer comentários mais baixo, tá? agora mais baixo...
2295 Augusto: é (dez segundos)
2296 Ricardo: ()
2297 Alan: nossa, () ((risadas))
2298 Ricardo: não, isso aí (é difícil)
2299 Alan: ()
2300 Augusto: é...
2301 Cláudia: [eu to entrando no computador tá?
2302 Paula: [professora, onde que a gente tá? onde que a gente tá?
2303 Rayane: *analyzing blog posts*
2304 Alan: ah, não passou os carinha
2305 Augusto: relaxa... () do::
2306 Paula: aparece
2307 Anderson: é o vídeo do::< ()
2308 Augusto: tá vendo ()
2309 Anderson: ()
2310 Augusto: () enterrada, o cara foi dar enterrada a bola voou da mão dele, ele ficou ()
2311 Paula: (Célia), para, que chato... ah cê encostou () na minha
2312 Augusto: o cara ficou ()
2313 Paula: ()... para ()
2314 Ricardo: ()
2315 Augusto: ()
2316 Ricardo: cê ()?
2317 Anderson: o cara mó fortão ()
2318 Alan: opa, () (linha)
2319 Ricardo: é::<
2320 Alan: ah eu tava vendo esse jogo ()... ah lá ó
2321 Augusto: (pera)
2322 Alan: vai vendo ó... um dois (três)
2323 Augusto: é três
2324 Célia: eu NÃO sei
2325 Ricardo: () ((risadas))
2326 Paula: não, cê (vai vim aqui ó) ()
2327 Célia: ah::<
2328 Ricardo e Augusto: um dois três
2329 Anderson: ()
2330 Ricardo: () tan tan tan
2331 Alan: o () ainda falou ()
2332 Augusto: é bom cê ()
2333 Paula: (pode ser filme)
2334 Ricardo: vai tan tan tan
2335 Paula: (a gente vai discutir o que?)... Cláudia
2336 Anderson: coloca o do (cumpadi)
2337 Paula: () mentirosa
2338 Cláudia: é pra::<
2339 Anderson: professora, você ()
2340 Paula: que que é pra fazer?
2341 Cláudia: é pra ver o blog e ver o que você acha
2342 Rayane: ó
2343 Paula: Célia ()
2344 Rayane: então vamo lá pessoal, agora que vocês já deram uma olhada no blog

2345 Alan: não, tá faltando (o vídeo)
2346 Rayane: não, pausa ele um pouquinho, depois cês voltam ver o vídeo... depois cês voltam ver o vídeo, ó... meninos
2347 aí conseguiram entrar?
2348 Ricardo: sim
2349 Rayane: sim, os meninos conseguiram?
2350 Anderson: sim
2351 Rayane: *girls* também, (tão acompanhando aí?)
2352 Paula: ()
2353 Rayane: hã?... cês conseguiram entrar ou não?
2354 Cláudia: tamo conseguino
2355 Rayane: sim? as meninas do (outro)
2356 Augusto: (fora)
2357 Paula: () conseguimos, tô vendo o vídeo
2358 Rayane: ó, agora o que vocês vão fazer pessoal, cês tem uma tabelinha ali no:: volta lá no... volta lá no documento...
2359 cês tem uma tabelinha, não tem?
2360 Paula: sim
2361 Rayane: volta lá... então tem lá letras *a, b, c, d, e and f*... cês vão ter que responder... tá? algumas são bem facinho,
2362 tá?
2363 Alan: ()
2364 Rayane: então por exemplo, a primeira ali, *who produced*
2365 Alan: agá bê, jota esse
2366 Rayane: Ó, *who produced it?*... que que é isso? que tá perguntando
2367 Ricardo: quem... quem::
2368 Alan: produziu isso?
2369 Augusto: quem produziu isso
2370 Rayane: quem produziu isso, quem produziu o?
2371 Alunos: blog
2372 Rayane: o blog... cês vão olhar lá e vão ver se tem o nome de quem produziu... tá? vão acessar lá e procurar... a
2373 letra bê, olha a letra bê
2374 Ricardo: depois nós procura Alan
2375 Rayane: deixa eu explicar cada letra depois vocês procuram todas as informações, tá? letra bê, *where was it*
2376 *produced?*
2377 Ricardo: onde
2378 Alan: que::m
2379 Ricardo: onde?
2380 Alan: não, onde
2381 Ricardo e Augusto: onde foi produzido?
2382 Rayane: o::nde foi produzido, e aí, será que tem essa informação ou vocês vão ter que ver pelo contexto, né?
2383 Ricardo: ()
2384 Rayane: letra cê... *WHEN was it produced...*
2385 Augusto: quando?
2386 Rayane: que que é o *when?*
2387 Alan e Augusto: quando
2388 Paula: quando
2389 Augusto: quando foi produzido
2390 Rayane: ok? quando foi produzido esse blog
2391 Ricardo: quando foi
2392 Rayane: é, na verdade esse blog post né, que é só a postagem, né?
2393 Ricardo: quando foi produzido
2394 Rayane: letra dê, *how was it produced?*
2395 Ricardo e Augusto: como foi produzido?

2396 Rayane: como foi produzida a postagem?... ok? beleza? entenderam aí meninos? as garotas ali, tão
2397 acompanhando?
2398 Anderson: sim
2399 Rayane: yes? letra ê... *who is the possible reader of the blog?*
2400 Alan: ah::
2401 Ricardo: [quem são os possíveis leitores do blog?
2402 Augusto: [quem são
2403 Rayane: quem é o possível leitor do blog, ok, então vocês vão colocar lá, tá? quem será que lê esse blog?... beleza?
2404 e a letra efe eu vou explicar depois, tá, que essa aqui é um pouquinho mais difícil, então tentem fazer a a até a ê, vai
2405 lá
2406 Ricardo: ru produched
2407 Alan: ()
2408 Augusto: ()
2409 Alan: a *NBA*
2410 Ricardo: é, a *NBA*
2411 Célia: professora, pode responder em português?
2412 Rayane: pode
2413 Cláudia: posso ()?
2414 Rayane: vai lá, vai lá
2415 Alan: sai... sai
2416 Ricardo: ô... igual aquelas (menina) ((risadas))
2417 Augusto: onde foi produzido
2418 Alan: ()
2419 Ricardo: nas ()
2420 Alan: ah
2421 Augusto: ()
2422 Alan: (então ó)
2423 Ricardo: () já ()
2424 Augusto: aqui ó
2425 Rayane: e aí boys, ()?
2426 Ricardo: calma Alan
2427 Rayane: () lá no blog né?
2428 Ricardo: quem...
2429 Augusto: não
2430 Ricardo: quem produziu
2431 Alan: quem produziu
2432 Anderson: professora, ()
2433 Augusto: ()
2434 Anderson: ()
2435 Alan: quem produziu (o post)
2436 Augusto: a *NBA*
2437 Alan: ô professora
2438 Ricardo: vem cá
2439 Alan: ó aqui
2440 Ricardo: pode ()
2441 Augusto: é a primeira
2442 Rayane: como assim?
2443 Anderson: (é broguinho)
2444 Alan: ()
2445 Paula: professora, vem aqui depois?
2446 Alan: ()

2447 Rayane: se o blog foi feito na... Bahia, é:: na Ásia, ah:: então
2448 Ricardo: iu és ei
2449 Augusto: ()
2450 Ricardo: não
2451 Augusto: nossa senhora
2452 Paula: professora, ()... ô professora, vem aqui, tá certo?
2453 Ricardo: AH
2454 Augusto: burro ((risadas))
2455 Ricardo: ê:: meu, ()
2456 Paula: mas tá certo? ()
2457 Rayane: ali?
2458 Paula: colocar ()
2459 Alan: eu ia explicar pro cês, cês não deixa
2460 Augusto: () ((nesse momento a gravação é novamente cortada, portanto os minutos finais da aula também não
2461 puderam ser transcritos))

Aula 10

- 1 ((Nesta aula, os alunos estão divididos em três grupos de três: Pedro, Bruno e Anderson em um grupo, Paula,
2 Maria e Célia em outro grupo, e Alan, Ricardo e Augusto no terceiro grupo))
3 Rayane: *ok people, good evening*
4 Alunos: *good evening*
5 Rayane: *how are you?*
6 Ricardo: *fine*
7 Célia: *I am fine*
8 Pedro: *fine*
9 Rayane: *yes?* então ó, agora chega, agora agora... desliga a música aí
10 Ricardo: ()
11 Rayane: que que vai acontecer hoje pessoal, a gente vai terminar aqui as atividades, pra gente produzir lá o
12 *blog*, tá? então hoje é a última aula, beleza?
13 Anderson: graças a deus
14 Rayane: graças a deus? oloco ((risadas))
15 Alunos: ó::
16 Rayane: então ó... a gente tinha parado naquela tabelinha, não é? aula passada
17 Paula: ah é, cê não corrigiu
18 Anderson: os *blog* do basquete lá
19 Rayane: *analyzing blog posts*
20 Anderson: é
21 Rayane: ok? vocês
22 Alan: (é lá véi)
23 Rayane: vocês respoderam, não é? vocês responderam essa tabelinha... então a gente vai começar corrigindo
24 ela, tá bom? então vamo ver lá... letra a... *letter a... who... produced it*, que que é isso, *who produced it?*
25 Ricardo e Alan: quem produziu
26 Rayane: quem produziu o que?
27 Augusto: o *blog*
28 Ricardo: [o *blog*
29 Alan: [o link... o *blog*
30 Rayane: o *blog*, ok, e aí, que que cês colocaram na *letter a*?
31 Alan: ()
32 Paula: ()
33 Rayane: peraí, fala um de cada vez vai, esse grupo aqui
34 Alan: Sekou Smith
35 Ricardo: Sekou Smith
36 Rayane: Sekou Smith, mas onde vocês viram que tá escrito Sekou Smith?
37 Ricardo: na biografia do site
38 Rayane: então acha lá e me mostra... e vocês aqui girls?
39 Paula: a gente colocou *NBA* como (reed), reek, como que é isso aqui? ritter
40 Rayane: *writers?*
41 Paula: é
42 Rayane: *NBA writers*
43 Alan: é mano
44 Rayane: pode ser, são os autores do site né? e os boys?
45 Pedro: num sei o que lá smith, é que a gente tá sem o negócio
46 Rayane: ah, cês também colocaram esse nome... dessa pessoa
47 Pedro: num sei o que lá smith
48 Augusto: Sekou
49 Rayane: então [acessa o *blog* aí novamente e (procura lá)
50 Ricardo: [sekou smith
51 Anderson: () a gente não achou
52 Alan: ô professora, cê colocou no::: na janela errada
53 Rayane: () no site
54 Alan: ô professora, cê colocou no () site
55 Rayane: então fecha o () e abre o outro

56 Pedro: (não é essa não)... aqui ó professora ó, vem aqui ó
57 Rayane: deixa eu ver ()
58 Pedro: ó professora ó
59 Ricardo: mano é o bagulho que ela mandou eu entrar
60 Alan: mas porque que cê desceu?
61 Ricardo: é a mesma coisa
62 Augusto: tá (em pausa)
63 Anderson: não entendi nada... lá em cima?
64 Alan: tá aqui ó
65 Anderson: nossa professora, deixa eu ver isso aqui... ô Alan... vem aqui rapidão
66 Ricardo: hã?
67 Rayane: ok... muito bem pessoal então ó
68 Anderson: () isso aqui
69 Rayane: calma aí, depois cê vê, tá?
70 Alan: aqui ó
71 Rayane: pessoal, meninas, vão ali no *blog*, esse da e p
72 Paula: (*nba*, a gente não tá no *nba*)
73 Rayane: se vocês forem lá, tá lá no *blog*?
74 Paula: espera aí, professora
75 Ricardo: ué, tá escrito
76 Rayane: acessaram?... então ó, ali no cantinho direito... da página se vocês forem mais pra baixo, descerem ali,
77 vai ter escrito assim *about this blog*... okay?... mais pra baixo um pouquinho... i::sso... aí ó, *about this blog*
78 Paula: na verdade ()
79 Rayane: *click... yes...*
80 Alan: *about this blog*
81 Ricardo: calma, nem achei cara
82 Alan: aí ó... postado por Sekou Smith
83 Rayane: (acharam?)
84 Ricardo: ow que que cê tão vendo comendo aí seus morrido de fome
85 Rayane: ó
86 Alan: ah lá professora eles tão comendo
87 Anderson: é o último
88 Pedro: () quer ()?
89 Anderson: é:: Pedro
90 Rayane: hoje eu trouxe bolachinha pessoal... não precisa ficar comendo aí... tá vendo aqui
91 Célia: ()
92 Rayane: ó... *about this blog*... achou lá? conseguiu acessar aí?
93 Paula: conseguiu Maria? tem que apertar aqui
94 Ricardo: cê não viu?
95 Alan: de quem?
96 Ricardo: o Augusto... ele pulou ()
97 Augusto: eu pulei ()
98 Rayane: i::sso, então ó... () Sekou Smith, ok? então, esse é o rapaz que postou
99 Ricardo: () na Fátima mano
100 Alan: que Fátima
101 Ricardo: () no chão cara
102 Rayane: ok?
103 Célia: tem que colocar o nome dele?
104 Rayane: yes... aqui ó
105 Célia: é na primeira né professora?
106
107 Rayane: yes
108 Ricardo: sekou com ka
109 Rayane: smith... ok... very good... e a *letter b*? () ((aluna chega na porta))
110 Aluna: () o Augusto

111 Rayane: vai aqui com o, cê vai entrar ou não?
112 Aluna: não vou poder participar
113 Rayane: mas hoje é a última aula
114 Aluna: não, mas assim, eu não vou mais participar
115 Rayane: aham... ok, *sit down*...
116 Augusto: ah, cê subiu ()
117 Rayane: *letter b*... mas que que cê veio fazer aqui?
118 Aluna: ah eu quero pra ele subir comigo
119 Augusto: ah eu subi, cê não tava
120 Aluna: eu gritei você
121 Rayane: mas você vai ficar, não vai
122 Augusto: vou ficar
123 Alan: ((risadas))
124 Rayane: então vamo lá ó... *letter b*... where was it produced? que que tá perguntando na *letter b*?
125 Célia: onde foi produzido
126 Rayane: onde foi produzido o blog
127 Alan: estados unidos
128 Paula: estados unidos da américa
129 Ricardo: *USA*
130 Rayane: então, vamos colocar assim ó... *in... the USA*
131 Ricardo: professora, olha o jeito que a gente colocou
132 Rayane: deixa eu ver
133 Augusto: tá certo, não tá?
134 Rayane: só faltou o:: *the*, tá? que toda vez que a gente fala OS estados unidos precisa desse *the* aqui
135 Augusto: (uhum)
136 Rayane: que significa o OS, tá?
137 Ricardo: *in the?* ou só *the?*
138 Rayane: você pode colocar só *the USA*, mas tem que ter o *the*... tá?
139 Augusto: tá
140 Rayane: ok boys?
141 Anderson: não
142 Rayane: então abre lá
143 Anderson: não dá pra escrever
144 Rayane: ah esse aqui não dá, mas acompanha aqui então... cês tão com a folhinha... não? mas só acompanha
145 tá? não tem problema esse aí... ok?
146 Ricardo: () boa daí cê cai no chão
147 Rayane: *letter c*... sh:::
148 Célia: a letra c é quando né?
149 Rayane: *when was it produced*, quando foi produzido... e aí? *when?*
150 Paula: () tá errado
151 Ricardo: novembro de dois mil e nove
152 Paula: olha aqui
153 Rayane: *november two thousand and nine?*
154 Ricardo: tava, tava lá
155 Augusto: tava lá
156 Ricardo: junto com o Sekou
157 Paula: é novembro de dois mil e nove
158 Ricardo: aqui ó professora, vem cá
159 Rayane: não, mas esse aí, essa é a data da postagem... do?
160 Paula: negócio
161 Ricardo: aqui ó professora
162 Rayane: do blog
163 Paula: não mas é que antes de ()
164 Ricardo: antes de
165 Augusto: () você que ajudou nós e colocou... (colocou não, nós que colocou)

166 Rayane: certo... então, mas aí pessoal, isso é sobre o? *blog, about this blog...* eu to perguntando quando foi a
167 data da postagem especifica
168 Célia: não aparece, professora
169 Rayane: esse link ali [será que não aparece?
170 Bruno: [junho de dois mil e onze
171 Ricardo: vinte e quatro de:: novembro
172 Rayane: como é que é?
173 Ricardo: vinte e quatro de:: tava aqui
174 Rayane: aham... tá escrito lá em cima
175 Ricardo: vinte e quatro de novembro
176 Paula: lá em cima Célia, lá em cima
177 Rayane: *november...*
178 Alan: mano...
179 Rayane: *november*
180 Pedro: *of*
181 Rayane: *twenty fourth... two thousand fourteen, ok?* que o *blog*
182 Paula: professora, onde tá isso?
183 Rayane: foi criado em dois mil e nove, agora essa postagem, vai lá na postagem, vem aqui... ((professora atende
184 as alunas))
185 Pedro: vamo dançá, vamo dançá
186 Anderson: vamo dança
187 Bruno: ((risadas))
188 Augusto: que que cê fez?
189 Ricardo: pra por a vírgula
190 Pedro: baguio de dançá, vamo dançá
191 Ricardo: (não), colocar a vírgula lá
192 Augusto: ()
193 Ricardo: foi sozinho
194 Augusto: ah
195 Ricardo: em vez de colocar maiúsculo cê põe minúsculo, daí ele já sabe e faz tudo
196 Augusto: ()
197 Rayane: ó, vai aparecer aqui ó... não, deixa lá... ()
198 Anderson: (tem nada)
199 Célia: a gente tinha colocado isso
200 Rayane: então porque vocês apagaram? acharam lá? *november twenty fourth*
201 Paula: professora, de dois mil e catorze?
202 Rayane: isso, mas clica aí, vamo ver como que aparece agora ((falando para Anderson))
203 Bruno: (não aparece)
204 Rayane: ah lá... *november twenty fourth...* aparece até o *time...* né?
205 Pedro: é
206 Rayane: yes... e o *time...* aparece até o horário... né?
207 Claudio: (sete e cinquenta)
208 Rayane: *yes*, vou colocar o *time* também que aparece lá né... aparece?
209 Augusto: aparece
210 Anderson: três e
211 Ricardo: quarenta
212 Alan: às oito e cinquenta e um da manhã
213 Rayane: *yes*
214 Anderson: eu não sabia eu tava ()
215 Augusto: () é da manhã
216 Alan: e ET é da, da:: da noite... não é?
217 Rayane: *p. m... a.m, p.m*
218 Augusto: *am* é () e *p. m* é tarde e noite
219 Alan: *pm?*
220 Rayane: é que é antes do meio dia e pós meio dia... tá?

221 Alan: antes eu via que era ET
222 Rayane: onde cê viu que era ET? ET é um alien
223 Alan: não, no coisa, no::: no coisa mostra, no horário quando vai passar *NBA*...
224 Rayane: ah é, ET?
225 Augusto: ah, mas isso aí ()
226 Alan: eu coloquei assim no google tradutor, tipo assim, cê coloca o horário, normal, daí vai parecer o horário,
227 daí cê coloca ET, daí vamos supor, eu coloquei sete e meia, ele vai mudar e vai ficar dezenove e meia
228 Rayane: hum::: depois você me mostra ali, tá? vamo ver aqui *letter d... how was it produced?* que que tá
229 perguntando?
230 Augusto: como foi produzido
231 Ricardo: como foi produzido ()
232 Rayane: como foi produzido, e aí, como é que eles produzem um *post* num *blog*?
233 Célia: na interne:::te...
234 Rayane: tá, então *by*:::
235 Alan: empresta uma caneta aí
236 Célia: (não tenho)
237 Ricardo: quem tem caneta?
238 Rayane: *the internet*... que mais? que precisa
239 Anderson: que?
240 Maria: computador
241 Ricardo: *fingers*
242 Augusto: *fingers*
243 Ricardo: *the hands*
244 Rayane: tem gente que usa o computador com o pé, sabia? então não vale
245 Paula: ô professora
246 Ricardo: é, quem não tem dedo da mão
247 Alan: dedo do pé
248 Rayane: () dedos do pé é outro nome... são *toes*
249 Paula: () imagens com vídeos e textos
250 Anderson: professora ó o (Pedro)... (precisa ter dinheiro)
251 Rayane: ó sh::: como é que é?
252 Paula: imagens... vídeos e textos
253 Rayane: tá, mas isso é o que ele coloca no blog, certo?
254 Paula: aham
255 Rayane: aqui eu to perguntando como ele faz isso
256 Alan: ele precisa de saber ué
257 Rayane: *by the internet, computers*
258 Ricardo: (não não)
259 Alan: que isso? ah o computador
260 Rayane: ok?
261 Alan: ele precisa saber fazer
262 Rayane: aham
263 Alan: (porque aí) como que ele vai fazer?
264 Ricardo: *computers*
265 Alan: *computer*:::
266 Ricardo: *computer*:::
267 Rayane: ok... *letter e... who is the possible reader of the blog?*
268 Anderson: quem é o possível leitor do blog?
269 Rayane: *very good*, e aí, quem é o possível leitor?
270 Alan: *basketball fans*
271 Rayane: *basketball fans*... todo mundo colocou isso?
272 Augusto: aham
273 Ricardo: sim, tá aqui ó
274 Paula: pode pegar... pode pegar, pode devolver meu estojo
275 Ricardo: eu quero pega uma caneta pra escrever na::: chamada

276 Paula: vocês não pediram
277 Ricardo: eu pedi pra Célia, eu pensei que era dela
278 Paula: não, não é da Célia, devolve... devolve
279 Alan: (eu não to)
280 Paula: cê não pediu... cê não pediu
281 Anderson: a efe eu sei
282 Ricardo: empresta por favor?
283 Alan: ah vá
284 Paula: ()
285 Anderson: como que é esse ()... esse
286 Rayane: () ajudou vocês aí
287 Anderson: como esses elementos
288 Rayane: tá, calma, a gente vai chegar lá, calma aí... todo mundo colocou ali ó *letter e basketball fans?*... *yes*,
289 alguém colocou diferente?
290 Célia: eu professora
291 Rayane: que que cê colocou?
292 Célia: eu coloquei pessoas interessadas por basquete *basketball*
293 Rayane: aham, então vamo ver como fica isso... *people*
294 Paula: Célia, porque você apagou? tava em inglês
295 Rayane: *interested in... basketball... ok? in english... [that's how it goes]*
296 Alan: [quem que é Laura cristina?
297 Rayane: *people interested in basketball... ok?*
298 Alan: Paula
299 Rayane: agora a *letter f* eu não tinha explicado pra vocês... tá?
300 Anderson: como esse elemento
301 Rayane: cal:::ma... carma, calma... eu vou explicar e vocês vão tentar fazer agora tá?... então ó... *how*
302 Augusto: (dá aí)
303 Rayane: todo mundo tá lá na folhinha? *yes?*
304 Paula: sim
305 Rayane: os meninos aí tão na folhinha? Pedro, Bruno... então ó, *how do these... elements impact on... meaning*
306 *making?* que que os meninos tavam falando lá, o que significa?
307 Anderson: (pera, esqueci já) como esses elementos impactam na construção de sentido
308 Rayane: ah, como cê chegou, decorou isso aí?
309 Anderson: google tradutor
310 Alan: google tradutor
311 Rayane: ah:: cês colocaram no google tradutor... tá, mas o que significa isso?
312 Ricardo: professora
313 Rayane: de quem que é a caneta?
314 Ricardo: da Paula
315 Rayane: que que significa isso ó, ele tá perguntando... como... esses elementos, que elementos? que elementos
316 Augusto: do ()
317 Rayane: esses aqui, que a gente acabou de responder... o nome, aonde, quem produziu, quando, como
318 produziu, todos esses *elements*, todas essas *information*... tá? como que elas... impactam na construção de
319 sentido? assim ó
320 Augusto: hã
321 Rayane: por exemplo... faz diferença... se a Rosângela falar pra vocês virem aqui? diferente de mim falar pra
322 vocês virem no curso
323 Célia: faz
324 Rayane: faz, porque que faz?
325 Alan: a Rosângela é mais brava
326 Rayane: ((risadas)) a Rosângela é mais brava... só isso será? que diferença tem eu falar algo pra vocês e a
327 Rosângela falar algo pra vocês?
328 Célia: ela é um pouco mais velha
329 Pedro: que tipo, cê é comum
330 Rayane: ela é mais velha, mas que que tem a ver isso?

331 Paula: ela é mais brava
332 Célia: as pessoa falam que mais velho (tem) mais autoridade
333 Paula: professora, você é mais legal que ela
334 Rayane: tá, mas
335 Alan: oxi, você nem vem no (), tá falando mal dela?
336 Rayane: oloco... não, ó, ninguém tá falando mal, presta atenção... ela falou de autoridade, quem tem mais
337 autoridade pra vocês, eu ou ela?
338 Pedro: ela
339 Alan: as duas
340 Célia: (mas ela)
341 Rayane: porque a Rosangela ô Pedro?
342 Anderson: [()
343 Paula: [porque ela fica mais tempo
344 Rayane: como é que é?
345 Paula: porque ela fica mais tempo com a gente
346 Rayane: ela fica mais tempo
347 Alan: ()
348 Pedro: porque você é (tipo) estranha pra nós e ela é conhecida
349 Rayane: exatamente... cês já conhecem ela há mais tempo que eu, não é verdade? vocês já tem mais, talvez,
350 afinidade com ela
351 Alan: eu já ()
352 Rayane: exatamente, porque eu moro um pouquinho longe né? então ó
353 Pedro: (Rayane), quando você for na casa dela ()
354 Rayane: faria diferença pessoal se fosse o Sekou Smith... não
355 Alan: ou o ()
356 Rayane: faria diferença se esse blog aqui fosse produzido sei lá, qual que é o jogador que vocês mais gostam aí
357 do basquete?
358 Pedro: Kyrie Irving
359 Rayane: Kyrie Irving, faria diferença se fosse produzido pelo Kyrie Irving?
360 Paula: faria, porque cada um tem suas
361 Alan: (ele ia postar) coisas dele, do dia dele
362 Rayane: fala
363 Paula: porque cada um tem seu, tem coisas que gosta... ele não vai gostar das mesmas coisas que esse Sekou aí
364 Alan: jogadas do time dele
365 Pedro: professora, tipo
366 Rayane: aham
367 Pedro: a gente não conhece ele, mas o Kyrie Irving que a gente já viu... na tv
368 Rayane: certo
369 Pedro: a gente vai querer ver as coisas dele
370 Rayane: aham, então é mais interessante ver o post do Kyrie Irving do que desse Sekou Smith
371 Alan: não, depende... tipo vai que () pode ser do Kyrie Irving, do Derek, do LeBron
372 Paula: professora, pra mim tanto faz
373 Rayane: sim, independente do jogador, mas se fosse um jogador que vocês conhecem
374 Alan: seria melhor
375 Rayane: seria melhor?
376 Alan: acho que sim
377 Rayane: yes?
378 Pedro: () aqui pra mim
379 Rayane: beleza então, vocês concordam comigo que esses elementos aqui eles... tem influência no blog?
380 Alan: tem
381 Rayane: quem criou, [que horas ele criou, como ele criou, pra que que ele criou
382 Augusto: [tem
383 Paula: acho que isso sim, professora
384 Rayane: sim... então vocês tem que responder aí... se vocês acham que sim, faz diferença e quanta diferença
385 faz, faz muita?

386 Paula: acho que faz
387 Rayane: esses elementos impactam muito ou pouco?
388 Paula: muito
389 Rayane: então tenta escrever isso aí *in english*, vai lá
390 Paula: como que escreve muito?
391 Rayane: () (não aprenderam?)
392 Anderson: (tem) no google tradutor
393 Bruno: vai no tradutor
394 Célia: professora, como se escreve muito?
395 Rayane: () você pode falar assim ()((atendendo na carteira))
396 Alan: sim, porque
397 Rayane: () *elements impact... yes, these elements impact... a LOT... very much*
398 Ricardo: per aí mano, põe em português
399 Célia: (vou escrever *a lot*)
400 Rayane: tá
401 Paula: esse *a lot* (do português)?
402 Rayane: pode ser *very much* também, cê sabe?
403 Paula: coloca *very much* que é mais fácil... é assim ó ve:::ry
404 Rayane: já viu essa palavrinha, *very much*?
405 Paula: não é assim, é *very*
406 Rayane: *very... much*
407 Augusto: nossa ((risadas)) () mó nada a vê
408 Ricardo: tipo assim
409 Alan: é porque
410 Anderson: você fez, cara?
411 Célia: falei que era isso
412 Paula: cê falou ()
413 Ricardo: (because)
414 Rayane: então ó, esse blog é da *NBA*... certo? se fosse o blog lá, o *Massey Basketball*?
415 Anderson: professora, que que é (ab ester)? ((professora vai até a carteira dele))
416 Paula: professora a pergunta é...
417 Anderson: (ab ester)
418 Paula: se os elementos impactam...
419 Ricardo: (how much)
420 Paula: Ricardo, qual que é a pergunta?
421 Augusto: (fala) ()
422 Ricardo: ah::: ((risadas)) fácil fácil
423 Rayane: clica aí, é aí mesmo
424 Paula: não, não é (), por isso que ()
425 Bruno: ((risadas)) ele não sabe o que é isso
426 Ricardo: on... the
427 Paula: professora quais são os elementos?... qual que é a pergunta será?
428 Célia: (eu não sei)
429 Anderson: () existe
430 Augusto: control vê
431 Rayane: tá, tudo bem, volta lá... cê tá fazendo? é pra fazer aí... já pensaram na resposta?
432 Paula: professora, vem aqui
433 Pedro: que resposta?
434 Ricardo: é control cê depois control vê... o Augusto falou control vê
435 Paula: qual é a pergunta mesmo? se os elementos impactam? ((professora vai até o grupo))
436 Rayane: é, se eles fazem diferença num blog... por exemplo, tem diferenças de um blog, porque esse é blog da
437 *NBA* né? ó pessoal, esse blog aí, *guys, pay attention*... esse blog aí é da *NBA*, não é? se fosse o blog de qualquer
438 outra pessoa, faria diferença?
439 Ricardo: vem cá professora
440 Rayane: então eu quero que vocês pensem aí

441 Paula: ()
442 Célia: professora, *very much* é ()?
443 Paula: é muito, não é?
444 Rayane: ó, o *why* a gente usa só em pergunta tá?
445 Augusto: é?
446 Rayane: é, pra responder qual que a gente usa?
447 Célia: professora
448 Augusto: a gente colocou no google tradutor ué
449 Paula: [professora, o *very much* é muito?
450 Rayane: [o google tradutor tá errado, lógico... que que cê queria falar aí? que que cês queriam falar aí?
451 Augusto: ()
452 Rayane: então *ye::::s*
453 Célia: é *very much*
454 Rayane: () *because* ()
455 Paula: professora, o *very much* é muito não é?
456 Rayane: *yes* ()
457 Célia: mas () ficou *yes*, muito
458 Rayane: (sim, porque) () como... esses elementos impactam? eles impactam ((aluna mostra o computador para a professora que corrige a sentença nele))... deixa eu ir aí... vocês querem falar que faz muita diferença?
459 Paula: aham
460 Ricardo: cê já viu quem é o pai do Jair?
461 Paula: (sim, tem muita diferença)
462 Alan: (baguio lá)... aqui ó... esse aqui ó
463 Rayane: () *ye::s, they...* esse *they* significa *these elements*, tá? eles... o que eles fazem
464 Paula: () fazem diferença
465 Rayane: hã?
466 Pedro: nada não, professora
467 Bruno: (vê se chama ele)
468 Rayane: e aí, como é que vocês responderam? ((grupo de Pedro))
469 Anderson: ()
470 Pedro: qual que é professora?
471 Rayane: a efe, (jesus)
472 Pedro: não tem como responder, professora
473 Rayane: eu sei, mas vocês tão com um papel aí, alguma coisinha pra responder
474 Anderson: a gente não tem nada
475 Pedro: não
476 Rayane: ah... eu entreguei pra vocês o material, cadê o material?
477 Bruno: () material
478 Rayane: mas é pra trazer
479 Pedro: ó, ó o irresponsável aqui
480 Bruno: ó aqui ó
481 Anderson: eu esqueci... ()
482 Pedro: () folha, professora
483 Paula: () material, professora eu não preciso desse material ()
484 Rayane: não, hoje é o último dia... você empresta pros meninos? que eles tão sem ali
485 Paula: empresto... () irresponsável
486 Bruno: (ah, você é muito responsável)
487 Anderson: fica queta menina
488 Rayane: ó, vou colocar assim ((professora fica em silêncio e o áudio do vídeo que o grupo de Alan estava vendo é ouvido na sala toda))
489 Ricardo: ((risadas))
490 Rayane: ó, () tão usando o google tradutor, isso aí é roubar, sabia?
491 Pedro: verdade
492 Rayane: quem conseguir fazer sem é muito melhor... tá? pra não ficar dependentes... tá? então ó, olha minha resposta aqui... *yes*

496 Alan: nossa
497 Rayane: ixi... (tá sem tinta)
498 Ricardo e Augusto: ((risadas))
499 Maria: () errado
500 Alan: ah lá, não vai aparecer
501 Ricardo: não muda de cor não, senão fica uma bosta
502 Paula: Célia, você vai copiar ()?
503 Anderson: ah, para mano
504 Pedro: (escreve aí) a tati é uma gostosa
505 Bruno: tá escreveno... nossa que ()
506 Anderson: tá bom, o Bruno é viado
507 Bruno: ((risadas))
508 Paula: não, porque cê apagou a no::ssa::?
509 Rayane: ó, essa aqui... a de vocês tá certa, mas essa aqui é a que eu coloquei tá? presta atenção ali agora o que eu escrevi ó... meninos, ó... olha ali no quadro... cês tão enxergando?
510 Pedro: yes
511 Alan: sim
512 Rayane: ixi:: tá feio hein Bruno?
513 Augusto: (acertei a bê e o último)
514 Rayane: *yes, they impact... a lot... because NBA*
515 Alan: porque a NBA
516 Rayane: *is a voice of authority...* que que é isso?
517 Ricardo: é uma voz de autoridade
518 Rayane: uma voz de autoridade, que quer dizer isso? uma voz de autoridade
519 Ricardo: quem manda?
520 Augusto: quem comanda
521 Rayane: eles tem poder, eles comandam o basquete, né?
522 Alan: e::: comanda
523 Rayane: não
524 Augusto: não::
525 Rayane: a *NBA* é uma voz de autoridade aonde?
526 Alan: nos esportes do mundo
527 Augusto: no mundo dos esportes
528 Rayane: no mundo do esporte, não é?
529 Ricardo: dos esportes do mundo ((risadas))
530 Rayane: porque é muito, a *NBA* tem mais? influência, [digamos, que por exemplo o basquete brasileiro
531 Ricardo: [tem mais nome
532 Alan: a *NBB*
533 Rayane: que não tem tanta expressão... isso, *NBB* né? cês concordam comigo?
534 Alunos: sim
535 Rayane: sim? ok, *very good...*
536 Célia: professora mas (hoje tem parceria com a *NBA*)
537 Rayane: ah é? mas isso agora né? antes... antes não tinha essa coisa, parceria nem nada... tá?
538 Célia: a *NBA* veio aqui no Brasil
539 Rayane: ó, aí vai ficar legal hein... agora pessoal, vocês tem ali ó... três perguntinhas, *a b c*, ok? que é só pra
540 vocês discutirem aí [no grupinho de vocês
541 Anderson: [ô professora... é *not* ou é *lot*? lá
542 Augusto: *lot*
543 Rayane: *a lot*
544 Anderson: *a lot*?
545 Rayane: *a lot*... ok? então ó
546 Ricardo: () postaria no blog?
547 Rayane: calma aí... eu vou ler com vocês e explica::r... e aí vocês discutem em grupos, beleza? *yes*?
548 Anderson: *yes*
549 Rayane: então vamo lá... *letter a sh::: letter a...*

551 Alan: (não, mas a gente tá discutindo)

552 Rayane: calma... *in your opinion... in your opinion*

553 Bruno: na sua opinião

554 Rayane: *why does the author... u::se videos in the blog post*, então esse aí

555 Alan: porque o autor usa vídeos na postagem do seu blog?

556 Rayane: exatamente, então porque que será tem vídeos nesse [blog da NBA

557 Alan: [por:: por::que

558 Rayane: tá, beleza, calma, responde depois... to só explicando, tá?

559 Paula: professora é pra escrever aqui daí?

560 Rayane: não precisa, não precisa escrever, é só discutir... tá? *letter b...*

561 Ricardo: ó

562 Rayane: *would it be different... olha só pessoal... would it be different... if... there WEREN'T videos in the post?*

563 Augusto: que?

564 Alan: (é contra) ()

565 Pedro: yes

566 Rayane: então seria diferente

567 Alan: se ele não usasse os vídeos

568 Rayane: se... se não usasse os vídeos no post

569 Paula: e porquê?

570 Rayane: e porquê? tá, vocês discutem aí, tá?

571 Alan: porque daí

572 Rayane: *letter c*

573 Alan: ia ficar meio ()

574 Rayane: *do you consider:... ah lá, meninos... do you consider... blogging... que que é blogging?*

575 Ricardo: não sei

576 Alan: quem bloga

577 Rayane: quem bloga, é::: a ação de blogar... tá? *do you consider sh::: meninos, presta atenção... do you consider*

578 *blogging a way to ACT... in the world?... why or why not?* então *do you consider*, que que é isso *do you consider?*

579 Ricardo: você considera

580 Rayane: você considera

581 Alan: (blogar)

582 Rayane: que blogar, ou postar num blog, ou ter um blog

583 Ricardo: um ato... é um ato no mundo?

584 Rayane: é um mo::do de agir no mundo... isso é bem...

585 Alan: é:::

586 Rayane: isso é bem abstrato, tá? é então beleza, discutam aí, vejam aí, tá? em grupos...

587 Ricardo: que que nós vai discutir

588 Rayane: vamo lá... pode discutir em *portuguese* mesmo

589 Alan: você é um fedido, pronto já discuti com ele ((risadas))

590 Ricardo: você é um (bosta) ow, vou partir pra discussão ()

591 Paula: ó, na sua opiniã::o ()

592 Pedro: professora, (posso ir beber água)?

593 Ricardo: *all right*

594 Rayane: () e aí *boys...* ()

595 Augusto: (é só trocar aqui ó)

596 Maria: sobre as coisas que eles gostam ()

597 Paula: acho que é... pára de bater... () revista

598 Célia: () mas acho que não é só por isso, porque as pessoas ()

599 Maria: () (fotos)

600 Alan: ó ((risadas)) ((meninos estavam vendo vídeo de comédia ao invés de discutir as questões))

601 Rayane: então você () desse jeito, você fala () ((para Bruno))

602 Bruno: ah::

603 Rayane: ok:: beleza... que mais pode ser... hã?

604 Bruno: ()

605 Rayane: (entretenimento), ok... cês tão discutindo (ou) não? ((para o grupo de Alan))... ô Pedro, cê não ia beber
606 água? que que cê tá fazendo aí?
607 Pedro: tô indo
608 Rayane: não to entendendo vocês... ó, pode desligar isso aí que vocês tão vendo, eu quero vocês discutindo
609 ((professora vai até o grupo e fecha a janela do vídeo, depois volta para o grupo de Anderson))
610 Alan: (na internet)... nós tem que acessar alguma coisa ((risadas))
611 Rayane: não precisa escrever
612 Célia: professora
613 Ricardo: na sua opinião
614 Paula: professora, vem aqui fazendo um favor
615 Rayane: oi?
616 Ricardo: () postagem no blog?
617 Rayane: olha lá ()... esse *would* quer dizer seria... (então) seria... diferente ()
618 Augusto: ahã
619 Alan: sim, faria diferença porque daí você pode mostrar o que tá acontecendo (no mundo)... pronto, terminamo
620 Rayane: ahã ((para o grupo de Anderson))
621 Ricardo: professora
622 Alan: acabei de falar (um)
623 Rayane: e esse (daí) ó
624 Ricardo: professora
625 Rayane: *do you consider blogging a way to [act in the world?*
626 Alan: [(ó aqui) () ((falando da cadeira))
627 Rayane: [*do you consider*
628 Augusto: [é que tem dois... esse aqui ó
629 Rayane: [que que é isso *do you consider?*
630 Célia: o blog, sobre ajudar ()
631 Rayane: você::... considera
632 Anderson: (blogging)
633 Paula: então ()... porque?
634 Rayane: você acha que se você postar num blog, você tá agindo no mundo?... sim? porque?
635 Anderson: ()
636 Alan: () (minha coluna)
637 Rayane: de que forma?
638 Anderson: ()
639 Rayane: ah:: muito bem, então () na internet, né?
640 Maria: pode fazer alguma coisa ()
641 Rayane: e qual que é o impacto no mundo ()?
642 Anderson: (ah:: o impacto?)
643 Alan: dae mano ((risadas))
644 Bruno: ()
645 Rayane: uhum, (), por exemplo, [(a pessoa fez lá o blog, mas) () não é?
646 Alan: [vô acessar a internet
647 Rayane: () por que?... () beleza ((Rayane vai até o grupo de Paula))
648 Paula: professora, aqui tá perguntando () a ação dos blogs::
649 Rayane: blogar... postar no blog
650 Paula: é, blogar, é uma forma de agir no mundo?
651 Rayane: é, é uma forma de agir no mundo?
652 Paula: professora, tem um () na sua camisa... ()
653 Rayane: sim
654 Paula: eu acho que não, quando você ()
655 Célia: ()
656 Rayane: não... blogging, que que é blogging?
657 Paula: ah::
658 Rayane: a ação de blogar
659 Ricardo: () a gente tá esperando a professora vim

660 Célia: () essa pergunta meu deus
661 Ricardo: enquanto isso nós ((risadas))
662 Paula: tá (), não tá professora?
663 Rayane: que que tá (procurando)?
664 Célia: ()
665 Ricardo: bagulho é com os pé mano ((risadas))
666 Paula: a ação de blogar
667 Rayane: hã... uma forma de ()
668 Paula: como assim uma forma de agir?
669 Rayane: você está::: agindo no mundo, você está::
670 Célia: (ajudando)
671 Rayane: não só ajudando, mas, não sei, você tá participando?
672 Paula: ah ta
673 Rayane: () um blog?
674 Célia: sim, você tá () as outras pessoas
675 Maria: () fazer um blog
676 Rayane: ahã... ó meninos, meninos sh:::... voz baixa, se já terminaram é pra ficar quietinho então
677 Paula: aqui ó, porque os autores dos vídeos
678 Rayane: é
679 Célia: é porque... é porque tipo assim, as pessoas não vão interessar de ver um texto muito grande, mas um
680 vídeo, um vídeo com imagem, mostrando (as pessoas)
681 Paula: acho que pra mostrar ()
682 Rayane: ok... beleza... e a *letter b*?
683 Paula: a b eu não entendi direito
684 Rayane: tá perguntando assim ó... seria diferente se não tivesse vídeos nessa postagem?
685 Paula: sim
686 Rayane: *why*?
687 Paula: seria chato
688 Rayane: (seria) *boring*?
689 Paula: é, professora, que nem esse () aqui, eu se tivesse um blog eu não iria (), (só teria) imagem
690 Rayane: ahã
691 Maria: () (só teria vídeo)
692 Rayane: oloco
693 Maria: ()
694 Rayane: ok... e aí os meninos, como é que vocês discutiram... vamo lá, letra a, *letter a* ((dirige-se ao grupo de
695 Alan))
696 Alan: ow eu posso colocar a última
697 Rayane: que que vocês falaram na *letter a*?
698 Ricardo: na primeira?
699 Rayane: yes
700 Alan: ()
701 Ricardo: (nós falamo)
702 Rayane: é pra todo mundo fazer, vai... *letter a*, que que vocês falaram?
703 Ricardo: na primeira a gente tinha, falou que se não colocasse não chama atenção de quem tá lendo né?
704 Alan: e normalmente
705 Ricardo: se tiver só o texto a pessoa até desiste de ler
706 Rayane: ele coloca vídeos pra chamar a atenção, então?
707 Alan: normalmente o texto é sobre o vídeo
708 Rayane: ok, beleza... e a *letter b*?
709 Paula: Célia, (puxa aqui)
710 Rayane: meninas... sh::
711 Ricardo: faria diferença se tivesse... se não tivesse vídeos
712 Alan: (lógico)
713 Ricardo: faria
714 Augusto: () porque ia ter muito texto e ia ficar enjoativo

715 Rayane: ahã, ok... só isso? (de ser) enjoativo?
716 Ricardo: ah, a pessoa ia começar a ler ler e ia falar ah, não vou mais ler
717 Rayane: mas assim, qual a importância de ter vídeos para um blog de basquete?
718 Alan: tem mais () ((grupo do fundo coloca música alta que atrapalha ouvir Alan))
719 Rayane: pessoal... cês não entenderam que é pra fazer silêncio?... como que é que vocês falaram?
720 Alan: ()
721 Ricardo: dá mais emoção
722 Augusto: é::
723 Rayane: aham
724 Ricardo: ver o jogador lá enterrando
725 Rayane: pra ver as jogadas?
726 Augusto: é::
727 Ricardo: os dribles, fazer um drible, uma jogada
728 Rayane: aham... ok, beleza... e a *letter c*?
729 Alan: sim, porque normalmente quase todo mundo entra num blog ()... twittar
730 Rayane: aham
731 Ricardo: tem gente que as vezes nem trabalha, só faz isso
732 Rayane: vive disso
733 Ricardo: vive disso
734 Rayane: certo... mas por exemplo, quando você bloga você tá postando pra poucas pessoas ou pra muitas
735 pessoas?
736 Augusto: dependendo do blog é pra muitas
737 Rayane: porque que depende do blog?
738 Ricardo: porque [depende o que a pessoa quer
739 Alan: [(tem que ter nome), porque se for uma pessoa assim normal
740 Ricardo: pode até ser
741 Alan: () sim, mas vamos supor é:: dá o exemplo da ESPN, a ESPN tem bem mais, porque tem o canal, tem
742 (público)
743 Rayane: ok, *very good boys*... muito bom... então vamo lá... ó... agora pessoal, como vocês vão produzir uma
744 postagem, cês precisam aprender algumas palavrinhas *in English*, tá? pra ajudar vocês, ok? que claro, vocês vão
745 usar os *videos*, mas eu quero que vocês também tenham pelo menos um comentário embaixo pequeno
746 Pedro: aham
747 Rayane: ok? mas esses [()
748 Paula: tem que ser em inglês?
749 Rayane: *yes, of course*... ó, ali embaixo tem ali ó... *language connectors*... vocês sabem o que são *connectors*?
750 Ricardo: conectores?
751 Célia: conectados
752 Paula: conectar?
753 Ricardo: conectores
754 Rayane: conectores, mas o que são conectores?
755 Alan: fios?
756 Ricardo: putz ((risadas))
757 Célia: é:: são () que liga o computador?... sei lá
758 Rayane: não, por exemplo, num texto... o que são conectores?
759 Paula: (sei lá)
760 Rayane: ó lá meninos, to fazendo a pergunta pra vocês também
761 Maria: uma coisa que se conecta
762 Pedro: os cara que:: fica conectado
763 Rayane: não, num texto
764 Pedro: ah, num texto?
765 Rayane: é
766 Paula: eu acho que são os pontos, professora
767 Rayane: os pontos?
768 Paula: professora, o que que é? fala

769 Rayane: ((risadas)) ó, vamo ver... ali embaixo pessoal vocês tem um *excerpt* olha lá, dá uma olhadinha lá, cada
770 um na sua tela aí... ok? tem ali ó, *look at this excerpt... taken fro::m* esse aqui, que tá em azulzinho tá? esse
771 excerto foi tirado desse blog que tá ali em cima... tá?
772 Ricardo: () *basketball*
773 Rayane: tá falando do *Stephen Curry*, *very good*, agora eu quero que vocês tentem ler... e ver o que mais ele tá
774 falando... tá? e aí vocês vão (ver) umas palavrinhas em negrito né? essas palavrinhas são *connectors*... ok? talvez
775 algumas vocês não conhecem mas pelo sentido do texto vocês vão entender o que elas significam... tá? então
776 tentem dar uma lidinha aí, vamo lá
777 Alan: () ((lendo o texto em inglês de forma debochada))
778 Pedro: ó, é o Anderson professora
779 Rayane: ê:: Anderson
780 Ricardo: ó a professora
781 Alan: self... olha a selfie... self do Curry... ele ele tá de () cadê?
782 Rayane: de verdade vai, tentem ler
783 Ricardo: para, vai
784 Augusto: () ((lendo em voz alta))
785 Alan: shots
786 Ricardo: ô mano
787 Anderson: professora, é () que tá falando aqui?
788 Rayane: hum?
789 Anderson: (é o narrador)?
790 Rayane: aqui esse () warrior pode ser guerreiro, mas aqui é um time, né?
791 Anderson: um time?
792 Rayane: (é, pode ser)
793 Anderson: ()
794 Rayane: é, se fosse traduzir seria guerreiros, mas como é um nome ()... quem chamou, tinham chamado aqui?
795 Anderson: (que que tinha mais)?
796 Rayane: ah, () o sentido... definição... tá? vou explicar melhor (ali)
797 Ricardo: mano, pára Alan
798 Alan: que qué shootin?
799 Rayane: *shooting?* [shooting é o lançamento
800 Paula: [professora, é tipo uma história... é tipo uma história?
801 Rayane: tá falando da história do::
802 Paula: tá falando do corri
803 Rayane: do *Curry*
804 Paula: que ele gosta de (temporada)
805 Anderson: ()?
806 Paula: ô professora, vem cá um pouco ó... ele não pode jogar ()
807 Rayane: () ((grupo do Alan começa a conversar alto))... ó, pessoal, agora que cês já deram uma lidinha
808 Alan: esse () deve ser enterrar
809 Rayane: agora que cês já deram uma lidinha nesse texto, cês tem um exercício ali embaixo, ó... tá vendo ali
810 *number one? link the numbers to the letters*... então vocês tem quatro *letters*, ok?
811 Alan: ()
812 Rayane: com os *connectors*, tá? *but, so, while, even though*... tá?... e aí vocês vão ter que colocar o número...
813 que ó, do lado tem uma coluna com número, vocês viram ali? então vamo ver o que tá escrito nesses números...
814 olha lá, presta atenção... *number one... states*
815 Anderson: (onde professora?)
816 Rayane: *states contrast*... ó lá, *number one... states contrast... or::: contrary outcome*... que que é isso que tá
817 falando?
818 Alan: estatis é aquele negócio do estados unidos
819 Augusto: estatis
820 Rayane: *states, states*... pode ser estado, né?
821 Augusto: estado
822 Rayane: mas aqui
823 Ricardo: (outcome ali)

824 Rayane: nesse caso ele tá falando assim ó... essa palavra, pode ser o *but*, [pode ser o *so*, pode ser o *while* e *even*
825 *though*
826 Anderson: [(afirma contrário resultado?)
827 Rayane: ele exprime... ele:: significa um contraste... ó aqui meninos, cês tão acompanhando?
828 Anderson: (algum resultado)
829 Rayane: contraste ou resultado contrário
830 Anderson: é
831 Rayane: tá? então uma citação dessa que eu to fazendo contraste de ideias, eu uso uma palavra lá que é uma
832 dessas quatro... tá? olha a *number two*... *emphasizes*... *unexpected*... *or:: extraordinary details*
833 Alan: extraordinário... alguma coisa
834 Rayane: então como essas palavras aqui
835 Alan: detalhe extraordinário
836 Rayane: algumas dessas palavras, alguma dessas palavras aqui, ele vai expressar uma coisa inesperada... então
837 cê tá falando alguma coisa lá no texto, fala nananá... la la la la, uma coisa inesperada
838 Paula: inesperada?
839 Rayane: no texto... tá? geralmente cê tá num parágrafo daí você vai pra outro, falar de outra coisa... certo?
840 Alan: uhm:: entendeu
841 Rayane: aí começa com essa palavrinha aí, essa expressão... que é uma dessas quatro... tão entendendo?
842 Paula: é buti?
843 Rayane: será que é *but*? vamo ver
844 Alan: bu::t
845 Rayane: *number three*... *indicates*... *sa::me time activities*... então tem uma palavrinha aí dessas quatro
846 Ricardo: (atividades ao mesmo tempo)
847 Rayane: que ela indica atividades ao mesmo tempo, então... enQUANto ele fazia tal coisa, ele fazia outra coisa...
848 esse enquanto... qual será que é dessas quatro aí?... e a *number four*? *expresses cause and effect relationships*...
849 então uma dessas palavras expressa?... relação de?
850 Bruno: efeito?
851 Rayane: causa e efeito, então, se eu fizer uma coisa, vai ter um efeito, tá?
852 Augusto: e uma causa
853 Rayane: uma causa vai ter um efeito... certo? qual palavra será que tem a ver com isso? eu fi::z, entã:::o
854 aconteceu tal coisa... qual será o então dessas quatro aí? volta no texto e tenta se basear no que o texto tá
855 falando ali
856 Bruno: (já sei)
857 Rayane: qual cê acha que é?
858 Ricardo: a três
859 Rayane: a c é?
860 Anderson: (a c?) enquanto?
861 Rayane: uhum... a c... então enquanto... que que significa isso? quando você usa enquanto?
862 Anderson: enquanto
863 Rayane: () *same time activities*... não é quando uma pessoa está fazendo um negócio enquanto a outra tá
864 fazendo? então são atividades ao mesmo tempo... *same time*...
865 Anderson: ó, essa daqui é ma::s... essa daqui é::: enquanto... então, é então...
866 Pedro: qual que é essa?
867 Anderson: e essa aqui é... quando, não, quando né?
868 Rayane: *while*?.... *while* é?
869 Bruno: enquanto
870 Rayane: enquanto... e o que que significa enquanto?
871 Anderson: enquanto? (ué, você falou)
872 Rayane: ó, [cês tem que ver aqui
873 Pedro: [é o três
874 Rayane: é o três, porque que é o três?
875 Anderson: porque:: quando ()
876 Pedro: você disse ()
877 Rayane: ó, presta atenção, pessoal... *same time activities*... que que são *same time activities*?
878 Anderson: ()

879 Rayane: atividades que acontecem ao mesmo?... tempo... né? que por exemplo assim, quando o Anderson
880 tava... quando o Anderson tava comendo, o Pedro tava vendo tevê... então ao mesmo tempo, um tava fazendo
881 uma atividade, o outro tava fazendo outra
882 Anderson: mas é... mas é ()
883 Pedro: *but*, mas
884 Rayane: então, e que que significa usar *mas*? quando você usa *mas*?
885 Pedro: quando você tipo... *cê tá falando uma coisa e quer passar um (), tipo (eu sou assim), MAS você fez assim*
886 Rayane: e que que é isso? é um contraste, não é? uma coisa boa e uma ruim
887 Anderson: é::
888 Rayane: qual que tá falando de contraste aí?
889 Pedro: a primeira
890 Rayane: ok, beleza, vão fazendo... já terminaram, meninos?
891 Alan: não
892 Ricardo: não, professora
893 Alan: tá certa a primera?
894 Rayane: no::
895 Augusto: falei que não
896 Ricardo: *cê que falou que o Alan tava errado*
897 Augusto: não falei nada... ó, que tá aqui ó
898 Rayane: que que significa essas palavrinhas aqui?
899 Augusto: *mas*
900 Rayane: *mas*, e que que o *mas* expressa? como você usa *MAS*?
901 Augusto: ()
902 Rayane: não
903 Alan: quando ah:: tipo assim...
904 Rayane: *hã*
905 Ricardo: *emphasizes ()*
906 Rayane: então são coisas con?... *trárias*, não é?
907 Ricardo: aqui... não
908 Rayane: que que tá falando de *contrário* aí?
909 Alan: a primeira
910 Rayane: a primeira, muito bem
911 Alan: *ê::*
912 Augusto: viu, falei que era a (última)
913 Alan: quem que colocou ()?
914 Ricardo: eu... eu coloquei aleatório
915 Alan: tava certo véi
916 Augusto: ah, ()
917 Ricardo: você que
918 Rayane: *yes?*
919 Alan: *so*, que que significa *so*?
920 Rayane: *so?*
921 Alan: eu sei que *so so* é mais ou menos
922 Augusto: *so::*
923 Rayane: olha ali no texto, ó...
924 Ricardo: ()
925 Rayane: se vocês forem ali:: no textinho
926 Ricardo: aqui ó
927 Rayane: *so he works*, então ele tá falando assim
928 Augusto: *mas?* não, não é *mas*
929 Rayane: ó, ele tá falando assim... ah:: ele consegue jogar, mas o arremesso dele era ruim no começo, no grupo
930 lá do Warriors... o arremesso dele era terrível e aí durante a pré-temporada era só ok... e:: e ainda não chegava
931 aonde ele queria... ainda não chegava ó... *doesn't get... doesn't get*
932 Anderson: a última é apesar de... apesar de
933 Alan: aqui ó

934 Rayane: isso, então não chegava aonde o Curry queria... tá? *SO:: he works... he works*

935 Augusto: mas... não é mas né?

936 Rayane: ENTÃ::O ele trabalhava... *work* não é trabalhar? então ele trabalhava mais no:: no passe dele, pra

937 melhorar

938 Ricardo: três é... então é o três? () é (ideias diferentes né?)

939 Rayane: não...

940 Anderson: é apesar de

941 Rayane: é o:::

942 Augusto: dois

943 Rayane: four

944 Ricardo: ah, ()

945 Rayane: porque ó, que que ele tá falando ali, presta atenÇÃ::O... tá falando que antes ele era muito ruim...

946 então por causa dessa causa... qual que é o efeito? ele teve que... trabalhar mais... então teve a situação

947 Paula: professora, a gente terminou... vê se tá certo?

948 Alan: ah então, era igual eu

949 Augusto: é, dois três

950 Alan: que cagada, ele acertou ()

951 Ricardo: o () tinha colocado isso... ele foi apagar

952 Paula: qual tá errado?

953 Rayane: ó o *but*, que que significa o *but*?

954 Célia: mas

955 Rayane: mas... só que quando você usa mas?

956 Paula: quando você... quando você enfatiza um fato inesperado, não é?

957 Rayane: não... por exemplo assim, ah, ela gosta de::: de banana, mas eu não...

958 Célia: afirmando um contraste ()

959 Rayane: sim, é um contraste, não é? você gosta mas eu não

960 Paula: mas o resto tá certo professora?

961 Rayane: não... tem uns misturados aí

962 Paula: todas erradas?

963 Rayane: *yes*... e o *so*, que que significa *so*?

964 Paula: peraí professora, vem aqui

965 Rayane: cês terminaram, *boys*?

966 Paula: é, então

967 Rayane: hã?

968 Paula: então

969 Rayane: sim, e daí? como que usa o então?

970 Paula: quando ()

971 Anderson: ô Pedro, ()

972 Rayane: (mas não é assim), pensa pessoal, pensa, cês tão chutando, quando usa então, pensa numa frase em

973 português

974 Paula: professora, vem aqui

975 Anderson: esse é esse, não é? ((mostra a folha))

976 Rayane: deixa eu ver... (*yes*)

977 Anderson: viu? Pedro, é esse mesmo

978 Bruno: fui eu que falei

979 Anderson: eu que falei... eu que falei po cê que era aquela lá

980 Pedro: o quê ow?

981 Rayane: desliga isso aí, vai... depois cês assistem, meninos

982 Alan: (mas é tão bom)

983 Pedro: qual que é?

984 Ricardo: professora, nós já terminou

985 Anderson: não Pedro, cê é burro? aqui é ()

986 Rayane: *done? finished?*

987 Bruno: eu que falei pra ele

988 Pedro: *finished*, professora

989 Rayane: *finished*?

990 Anderson: ah, é fácil, um dois três quatro... ()

991 Rayane: vamo lá... pessoal, vamo corrigir, ó...

992 Paula: peraí professora

993 Rayane: não vai dar tempo tá meninas? vou ter que corrigir ok?

994 Paula: tá

995 Rayane: não vai dar senão a gente não consegue fazer o post tá? presta atenção no que eu vou explicar... *letter*

996 *a*...

997 Alan: *letter a*

998 Rayane: *letter a* é a palavrinha?

999 Paula: [but

1000 Alan: [but... mas

1001 Rayane: significa?... mas... ok?

1002 Pedro: um

1003 Rayane: cês colocaram qual *number*?

1004 Paula: *one*

1005 Pedro: *one*... *number one*

1006 Rayane: *one*, porque *number one*?

1007 Paula: porque

1008 Pedro: *because*

1009 Paula: porque (não se afirma) ou contrasta resultado contrário

1010 Rayane: porque o mas a gente usa quando tá... fazendo um contraste, né? de duas ideias que são diferentes,

1011 que são contrárias... tá?

1012 Bruno: é esse daqui ó

1013 Rayane: e a *letter b*? So

1014 Alan: então

1015 Pedro: *two*

1016 Bruno: *two*

1017 Paula: *two*

1018 Pedro: (tá em ordem)

1019 Paula: *two*

1020 Alan: *four*

1021 Paula: é quatro, não é?

1022 Rayane: *four*

1023 Paula: é, (eu tinha certeza), acertamo

1024 Pedro: VIU, SEUS BURRO... eu disse ((risadas))

1025 Rayane: *so* é *number four*... o que significa *so*?

1026 Pedro: então

1027 Paula: expressa relação de causa e efeito

1028 Rayane: então, eu uso então quando eu tenho uma causa e um efeito, né? igual lá no textinho, tá falando lá ah,

1029 o Curry, ele é muito ruim de passe, [*entã::o so he worked*

1030 Alan: [*entã::o*

1031 Rayane: então ele trabalha... pra?

1032 Augusto: melhorar

1033 Rayane: melhorar

1034 Alan: melhorar, [ficar igual eu

1035 Rayane: [ok? então *ca::usa* e efeito... tá?

1036 Pedro: cuida bem dela ((cantando))

1037 Rayane: *letter c, while*

1038 Paula: *é::: enquanto*

1039 Bruno: dois

1040 Rayane: enquanto

1041 Paula: () a gente colocou a três professora, [indica o mesmo tempo de atividades

1042 Rayane: [*number*?

1043 Bruno: dois

1044 Pedro: *three*
1045 Rayane: *three*
1046 Alan: *three*
1047 Rayane: *three*
1048 Paula: indica o mesmo tempo de atividade, professora?
1049 Rayane: atividades ao mesmo tempo
1050 Paula: é
1051 Rayane: *same time activities...* tá?
1052 Ricardo: ah ((risadas))
1053 Rayane: ok?
1054 Ricardo: professora, o Alan (apagou o quadro)
1055 Alan: (foi o Ricardo)
1056 Ricardo: eu né? ele apagou o quadradinho preto
1057 Rayane: que que cês tão mexendo aí?
1058 Ricardo: [ele apagou
1059 Augusto: [ele foi arrumar e apagou... ele foi apagar pra arrumar
1060 Ricardo: aê::
1061 Alan: ()
1062 Ricardo: agora ()... não ((risadas)) Alan, cê é um vagabundo véi
1063 Paula: não, ()
1064 Rayane: ok... e essa última ali ó? *even though*
1065 Célia: dois
1066 Rayane: *even though number?*
1067 Alan: *two*
1068 Rayane: *two*, né meninas?
1069 Paula: é
1070 Rayane: que que significa *even though*?
1071 Paula: mesmo que
1072 Pedro: mesmo que
1073 Rayane: mesmo que... tá? então *number two* aí sim ô:: Paula
1074 Paula: enfati::za detalhes inesperados e extraordinários
1075 Rayane: sim... porque embo::ra, se a gente fosse traduzir seria o nosso embora né? mesmo que... emBO::ra tal
1076 coisa, ME::smo que... tá? ((aluno liga música alta)) cê vai parar ou não, Anderson? cê veio pra ver vídeo ou pra
1077 participar da aula?
1078 Anderson: eu não to vendo vídeo
1079 Rayane: não não, eu que to... ó... olha ali *number two*... presta atenção na pergunta...
1080 Ricardo: pára ((para Augusto))
1081 Rayane: *a::re the connectors... important... to the post?*
1082 Augusto: (acho que sim)
1083 Célia: *are:: the connectors?*
1084 Paula: é:: are::... *are* é?
1085 Rayane: que que é *are*?
1086 Paula: são
1087 Anderson: é o plural... é é
1088 Rayane: plural do?
1089 Alan: tem
1090 Anderson: ele
1091 Alan: nós... eles
1092 Anderson: vós
1093 Rayane: que verbo que é esse aí, o *are*?
1094 Anderson: eu?
1095 Ricardo: *to be*
1096 Rayane: *to be*, muito bem, *to be* significa?
1097 Pedro: ser, estar
1098 Rayane: ser, estar... então ele tá perguntando... os *connectors*... que é o que vem depois ali, né? eles?

1099 Ricardo: são
1100 Alan e Pedro: são
1101 Rayane: são o que?
1102 Ricardo: importantes... [*yes*
1103 Pedro: [importantes para a postagem
1104 Rayane: importantes para a postagem?
1105 Ricardo: *yes*
1106 Pedro: (sim)
1107 Anderson: é
1108 Rayane: *yes... why?*
1109 Ricardo: porque eles encurtam palavras muito grandes
1110 Rayane: será que é isso que é a função dum *connector*?
1111 Pedro: que que é *connector*?
1112 Rayane: isso que a gente tava fazendo são *connectors*... tá? [*but, so, while, even though*
1113 Pedro: ah::
1114 Rayane: são *connectors*... será que eles encurtam o texto ou eles... qual que é a função deles no texto?
1115 Pedro: é::
1116 Célia: é:: são os conectores importantes para o (cargo)
1117 Pedro: nossa
1118 Rayane: não, cê colocou no google tradutor, eu acabei de explicar
1119 Bruno: () google tradutor aí... nossa
1120 Rayane: os, esses *connectors*, essas palavrinhas, elas são importantes?
1121 Célia: eu acho::
1122 Anderson: aham
1123 Rayane: para o texto
1124 Célia: sim
1125 Paula: sim
1126 Rayane: *why?*
1127 Paula: aí professora, porque se existe é porque é importante
1128 Rayane: será?
1129 Anderson: ()
1130 Rayane: ó... por exemplo, se eu for pensar *in Portuguese*... ((vai até o quadro)) deixa eu ver se... vou ter que
1131 apagar aqui...
1132 Ricardo: *yes, because*
1133 Anderson: que:::? né:: Paula
1134 Paula: o que?
1135 Rayane: ó... se você usou o *but*... o *but* significa?
1136 Alunos: ma::s
1137 Rayane: mas, não é?... então você quer falar assim, ah... e::u gosto de:: laranja
1138 Ricardo e Alan: ma::s
1139 Alan: [não gosta de tirar semente
1140 Ricardo: [não gosto
1141 Rayane: eu gosto de laranja, o:: Anderson
1142 Augusto: gosta de assistir vídeo na aula de inglês
1143 Rayane: go/ ((risadas))
1144 Augusto: ((risadas))
1145 Ricardo: ((risadas)) ah, boa
1146 Rayane: gosta... de... que que cê gosta?
1147 Ricardo: ver vídeo na aula de inglês
1148 Alan: melancia
1149 Bruno: uva
1150 Anderson: uva
1151 Rayane: ok
1152 Augusto: *grapes*
1153 Alan: gosta do quê?

1154 Ricardo: de *grape*
1155 Rayane: como que você ligaria essas duas frases aqui?
1156 Augusto: eu e o
1157 Alan: eu gosto de laranja mas o Anderson gosta de uva
1158 Rayane: muito bem, então você ligou as duas frases por causa do?
1159 Paula: *but*
1160 Rayane: but... então qual que é a função, qual que é a função desses *connectors*? ((alunos começam a falar ao
1161 mesmo tempo))
1162 Ricardo: [compactar a frase?
1163 Augusto: [juntar duas frases e formar uma só
1164 Rayane: ok, juntar duas frases, juntar duas ideias, não só frases, né? duas ideias
1165 Paula: fazer o texto fazer sentido
1166 Augusto: ideias, textos
1167 Rayane: sim, muito bem... como que vocês vão escrever isso aí *in English*? que eles juntam as ideias?
1168 Paula: como que é (), como que é juntam?
1169 Rayane: *link*
1170 Ricardo: linkar
1171 Rayane: igual o *link* aí da ()... ó, vocês tem que responder *yes or no* primeiro
1172 Anderson: não dá pra ()
1173 Rayane: é, mas cês tão com a folhinha
1174 Anderson: ah ()
1175 Bruno: ()
1176 Rayane: tá, e aí, é importante ou não?
1177 Anderson: (elas tão no google)
1178 Paula: e ideia?
1179 Anderson: é importante é
1180 Rayane: *idea... ideas*
1181 Paula: ()
1182 Rayane: *ideas*
1183 Paula: é assim professora?
1184 Rayane: mesmo que em *portuguese... ideas... ó, tá falando*
1185 Ricardo: () futebol
1186 Alan: futebol ((risadas))
1187 Rayane: ó, os *connectors*, que que são os *connectors*?
1188 Paula: ()
1189 Rayane: () e se você fosse substituir por um pronome?
1190 Paula: eles?
1191 Rayane: eles, muito bem, e como é que é o deles?
1192 Maria: (*they*)...
1193 Ricardo: professora, vai ter intervalo?
1194 Rayane: vai... terminar só essa
1195 Ricardo: então vamo... *yes*
1196 Augusto: *yes, because*
1197 Paula: professora, como que é? é::: *yes, eles dão ideias*?
1198 Rayane: ó, vou colocar aqui no quadro tá?
1199 Ricardo: ok
1200 Rayane e Alan: *ye:::s*
1201 Alan: *because*
1202 Rayane: *becau::se*
1203 Alan: *I'm happy*
1204 Célia: *because I'm happy, clap along* ((cantando))
1205 Rayane: oi?... oi? ((risadas)) que que cês tão falando?
1206 Alan: não, tamo falando *because I'm happy* ((cantando))
1207 Rayane: é, a musiquinha né? *because*, então como é que fala essa essa frase, elas, eles eles ligam ideias?
1208 Augusto: ligam ideias

1209 Maria: *they*
1210 Alan: *they*
1211 Rayane: *they*
1212 Ricardo: *they connect ideas*
1213 Rayane: *they connect... they link... ideas*
1214 Alan: eles conectam
1215 Rayane: tá?
1216 Alan: ele coloca um cabo
1217 Paula: professora, (ideias)
1218 Rayane: é, cê colocou com i né? é só essa a diferença, tá? é só essa, é a mesma coisa que em português...
1219 *because they link ideas, they connect ideas... ok? pessoal, então ó... vamo ir pro break*
1220 Ricardo: (oba)
1221 Rayane: que daí a gente volta... beleza?
1222 Ricardo: ok
1223 Rayane: ah, eu trouxe bolachinha aqui galera
1224 Ricardo: vou pegar primeiro ((os alunos fazem uma pausa de dez minutos; durante o tempo da pausa, os alunos permanecem na sala vendo vídeos nos computadores)) (...)
1225 Rayane: pessoal, vamo voltar agora?
1226 Alan: calma aí
1227 Ricardo: professora, eu tenho que tomar água
1228 Rayane: rapidão então... quem vai tomar água vai rapidão... pra gente começar, tá?... não vão tomar água
1230 meninas, encher a garrafinha? vai agora
1231 Paula: professora... professora, já vai voltar?
1232 Rayane: sim, desliga os vídeos agora, o joguinho, que a gente vai voltar a fazer atividade... ((Rayane aguarda os alunos durante três minutos para retornarem à sala))
1233 Pedro: professora, vamos... fazer o blog ((alunos ainda continuam vendo vídeos e ouvindo música))
1234 Rayane: vamo lá pessoal, desliga agora os vídeos... desliga aí música... desliga aí... eu tenho que falar quantas vezes desliga pra vocês entenderem que é pra desligar? po, vocês não entendem o que eu falo, to falando grego?
1237 Ricardo: ó professora, já coloquei aqui de novo
1239 Anderson: ()
1240 Rayane: então ó... volta lá [na partezinha do textinho
1241 Ricardo: falta os dois ((Alan e Augusto não haviam retornado ainda))
1242 Rayane: ok? não tem problema
1243 Pedro: qual texto, professora?
1244 Bruno: que texto... esse aqui ó
1245 Rayane: aquele () que vocês tem aí
1246 Pedro: ah, o do (*but*)?
1247 Rayane: isso... certo, então cês viram que esse *but*, esse *so* etc são *connectors* e eles servem pra? ((aponta para o quadro)) olha lá... *they*?
1249 Paula: dá ideias... juntar ideias
1250 Rayane: eles juntam ideias, né, ligam ideias, *they link ideas... ok?* então provavelmente na postagem de vocês, vocês vão usar algum desses *connectors...ok?*
1251 Paula: o tia, tia... opa
1252 Rayane: claro que eu vou ajudar vocês
1253 Pedro: professora
1254 Rayane: no *connector* que vocês forem utilizar, tá? esses que apareceram aí são alguns, tem mais
1256 Paula: ô professora, [mas daí tem que terminar essa folhinha toda?
1257 Pedro: [professora, sempre tem?
1258 Rayane: hoje a gente vai terminar
1259 Paula: será que dá tempo?
1260 Rayane: aqui pessoal, que eu vou trazer pra vocês agora
1261 Ricardo: tem meia hora ainda
1262 Rayane: *language... simple present... ok?* então, pra vocês verem lá o post de vocês, vocês vão utilizar o...
1263 presente simples... ok?

1264 Anderson: ()
1265 Alan: quem é o pai do Jair?
1266 Rayane: vocês vão utilizar o presente simples, tá? porque ó, vocês vão escolher um vídeo em grupos... certo? e
1267 aí vocês vão ter que falar... o que esse vídeo... re-pre-sen-ta
1268 Paula: tem que ser sobre basquete?
1269 Rayane: não... cês vão escolher esse vídeo pra falar o que ele representa... certo? então se ele representa, é
1270 uma coisa no passado, no presente ou no futuro?... no presente, tá? então por isso vocês vão ter que usar o
1271 tempo verbal aqui, do?
1272 Alan: qualquer vídeo?
1273 Rayane: *simple present*, ca::lma, a parte do vídeo é depois, eu quero que vocês entendam
1274 Anderson: [professora, ele tá escrito assim porque ele é ()?
1275 Rayane: isso... ok? então ó, vai lá nessa parte que eu vou explicar pra vocês... ok? não tem atividade aqui, eu
1276 vou só explicar e vocês acompanham, tá? vou ler pra vocês, tá? ali onde tá *simple present*, mais embaixo... tem
1277 vários quadros azuis ali embaixo
1278 Anderson: ah, sei...
1279 Rayane: mais um pouco embaixo, Anderson... i::sso, beleza... vamo lá, acompanha ali... vocês talvez já
1280 aprenderam o *simple present* mas é bom dar uma revisada... tá? então por exemplo, se eu quiser falar assim...
1281 ((dirige-se até o quadro)) é:: o BCA joga muito bem
1282 Alan: opa
1283 Ricardo: opa, aí é verdade
1284 Rayane: como é que eu falaria isso, é o presente, não é? que ele JOGA... como é que eu vou falar isso *in english*?
1285 Pedro: play
1286 Paula: BCA... *play*
1287 Alan: *BCA*
1288 Rayane: *BCA*
1289 Paula: *play*
1290 Anderson: *play*
1291 Alan: player... playing
1292 Paula: *basketball*... best
1293 Ricardo: *basketball*
1294 Paula: () o *best* né professora, *best* não é o melhor?
1295 Rayane: *basketball*... como que fala muito bem?
1296 Alan: *best*
1297 Ricardo: *much*
1298 Rayane: *very well*
1299 Alan: *very well*?
1300 Pedro: (sou foda)
1301 Alan: o melhor não é:: *best*?
1302 Pedro: ué, eu falei
1303 Rayane: o melhor... agora aqui tá muito bem, é diferente
1304 Alan: ah:: tá
1305 Rayane: tá? ó... será que tá certa essa frase aqui?
1306 Pedro: não
1307 Rayane: porque que não tá certa?
1308 Pedro: por causa que o verbo tem que tá de outro jeito
1309 Rayane: ah::: muito bem...
1310 Célia: () players
1311 Alan: não, é playing
1312 Rayane: que que tá faltando nesse verbo aí?
1313 Alan: o ing
1314 Rayane: será que é i ene gê?
1315 Paula: () deixa ()
1316 Rayane: oi?
1317 Paula: ah, aquela frase que tem sempre uma palavrinha que (define) se tá no presente, passado ou futuro
1318 Ricardo: que?

1319 Rayane: não, ó... aqui pessoal a única coisa que tá faltando, presta atenção aqui Alan, a única coisa que tá
1320 faltando aqui... meninas, olhando aqui ó... a única coisa que tá faltando é o?
1321 Alan: i ene
1322 Rayane: é esse
1323 Alan: plays? ah, porque ()
1324 Rayane: *BCA*, ca::lma... *BCA plays basketball very well*... porque que tem que usar esse é esse? então vamo ver
1325 aqui o que tá falando, ó... olha lá... usamos o *simple present* para expressar, então antes da gente ver as regras,
1326 tá, porque esse é esse aí... é uma regra... tá? claro que a gente tem regras em português e tem no inglês também,
1327 só que as do inglês são mais... fáceis... tá? então ó... usamos o *simple present* para expressar, então quando que
1328 a gente usa esse (verbo), esse tempo verbal? pra falar do que? uma ação habitual... ou seja, aquilo que
1329 cos/costumamos fazer sempre... então olha lá um exemplo... *I:: always... leave home... at seven*... eu sempre
1330 saio de casa às?
1331 Pedro: sete
1332 Augusto: sete
1333 Rayane: sete... esse *leave*, esse verbinho aí que é sair de casa... tá? ele tá no *simple present*... só que ele não tá
1334 com é esse, porque será? vamo ver... número dois, uma verdade universal... então tem lá duas verdades
1335 universais... *babies cry*
1336 Paula: bebês choram
1337 Rayane: bebês choram... *dogs bark*
1338 Paula: cachorros latem
1339 Rayane: cachorros latem, tá? então são verdades universais... ok?
1340 Pedro: professora
1341 Rayane: oi?
1342 Pedro: acho que é porque tipo... no (*always*) é porque aqui ele tá falando dele, entendeu? porque tá no si/
1343 singular...
1344 Rayane: que tem a ver com a pessoa, a gente vai chegar lá, calma aí... então ó, só pra explicar, porque vocês
1345 vem e perguntam, ah que que é esse *do*, que que é esse *does*? vocês sempre perguntam né, que que é esse *do*,
1346 que que é esse *does*? olha lá o que tá falando do *do* e do *does*... o *do* e o *does* são os dois auxiliares do presente
1347 simples... e eles sempre devem ser usados em frases negativas e interrogativas conforme a tabela abaixo... olha
1348 ali a tabela... olha ali a tabela
1349 Ricardo: negativas e interrogativas... *I don't know, I don't*
1350 Anderson: (nóis já viu)
1351 Rayane: cês já aprenderam?
1352 Anderson: ah esse troço aqui de colocar a vírgula
1353 Célia: sim
1354 Rayane: sim? mas então ó... tá vendo porque a gente usa o *do* e o *does*, eles não tem tradução, só que eles te
1355 indicam que uma frase é ou negativa ou interrogativa... tá? então por exemplo, pra eu fazer uma frase negativa
1356 no presente, eu tenho que usar ou o *don't* ou o *doesn't*... né? ele traz ali... *I do not*... a primeira ali na tabela...
1357 acharam? *I do not*... eu não... eu não alguma coisa, eu não jogo basquete, eu não... durmo, sei lá... depende do
1358 que você vai falar, tá? ao invés de usar o *do not* sh::: ao invés de usar o *do not* a gente pode usar o?
1359 Paula: *don't*
1360 Rayane: *don't*, é a mesma coisa, tá?
1361 Alan: o:: como que é apóstrofe?
1362 Rayane: é, *contracted* né? o risquinho é o apóstrofe
1363 Alan: é::
1364 Rayane: o nome disso é
1365 Alan: (forma contrada)
1366 Rayane: forma contraída
1367 Alan: (eu lembro, a gente tava aprendendo isso)
1368 Rayane: ok... beleza... e as outras? como é que eu falo pra f/ como é que eu faço pra falar... você não
1369 Anderson: você não
1370 Rayane: you?
1371 Pedro: *you don't*
1372 Rayane: *you don't*... ou então you... do
1373 Paula: [*not*

1374 Rayane: [*not...* pra falar ele, ele não, ele não joga basquete... *he*?

1375 Pedro: *he*

1376 Rayane: *doesn't*

1377 Paula: *does not*

1378 Augusto: *play basketball*

1379 Rayane: *he doesn't play basketball...* tá?

1380 Alan: [ela... ela não

1381 Rayane: [pode ser outra ação, ele não dorme, *he doesn't sleep...* ok, só que cê tem que usar o *doesn't...* agora o

1382 *she* é?

1383 Anderson: ela

1384 Rayane: ela, muito bem, então *she does not...* *she doesn't...*

1385 Anderson: ela não

1386 Rayane: ela não

1387 Anderson: joga bem

1388 Rayane: *she doesn't play well...* ok? tá vendo que eu to falando tudo no presente, ela não joga, ele não dorme...

1389 tá? então a gente tem que usar aí o *don't* ou ou?

1390 Pedro: é que nem o amareis né professora?

1391 Rayane: mais ou menos...

1392 Anderson: o amareis é::

1393 Rayane: o amareis é do verbo *to be...* lembra? esse aqui é... já é o presente simples... o verbo *to be* também vai

1394 pro presente simples... só que como o verbo *to be* é diferente... vocês aprendem ele primeiro, porque ele tem

1395 todas as formas né? *is, are, am...* agora esse aqui não, é só usar o *don't* e o *doesn't...* ok? e o verbo continua

1396 normal... tá?... pra falar nós, *we...*

1397 Alan: *we... don't*

1398 Rayane: *we don't...* então nós não::

1399 Alan: não::

1400 Rayane: não andamos de carro... *we don't...* ahn:: *ride a car...* tá?

1401 Augusto: (*ride a car*)

1402 Rayane: hã?

1403 Augusto: (*ride a car*)

1404 Rayane: *Rl::de a car, ok? race* é pra corrida, ok?

1405 Augusto: *race*

1406 Rayane: *you do not*, tem o *you* de novo, pra falar de vocês né? que o primeiro *you* da tabelinha é você e o

1407 segundo é vocês, no plural, tá? e *they do not*, que que é isso *they do not*?

1408 Pedro: eles não

1409 Rayane: eles não... só eles?

1410 Paula: ou elas também

1411 Pedro: ou elas

1412 Rayane: *very good...* ok, e pra fazer uma pergunta, se eu fosse perguntar... eles jogam basquete? como é que eu

1413 faria essa frase?

1414 Pedro: *do they play basketball?*

1415 Paula: seria o *do*

1416 Rayane: *do::: they::: ()* a interrogativa tem que começar com *do* ou?... *does*, tá?

1417 Alan: *does*

1418 Rayane: que daí ele te indica que é uma pergunta... ok? então *do they play basketball?* e se eu fosse perguntar

1419 e::la joga basquete?

1420 Pedro: mesma coisa

1421 Paula: é a mesma coisa

1422 Ricardo: *dus she*

1423 Rayane: como que é?

1424 Ricardo: *dus she*

1425 Rayane: *does she...*

1426 Augusto: *play basketball?*

1427 Rayane: *does she play basketball?... ok?* deu pra entender quando que usa um

1428 Pedro: professora, cê disse ela ou elas?

1429 Rayane: ela
1430 Anderson: ela
1431 Pedro: ah ta
1432 Rayane: ela, ok? se for *he she it* a gente usa o *does*... tá? se for as outras pessoas é o *do*, ok? olha só alguns
1433 exemplos que tem embaixo ali da tabela, quem lê pra mim o primeiro *example*? quem pode ler?
1434 Alan: [eu não tenho que trabalhar hoje
1435 Pedro: [*I don't*
1436 Rayane: não, *in english*
1437 Alan: *I don't wéve to work today*
1438 Rayane: ok, *I don't have to work today*, que que significa?
1439 Alunos: eu não tenho que trabalhar hoje
1440 Rayane: eu não tenho que trabalhar hoje, *have to*, né? ter que... tá? agora olha só como que muda quando é
1441 *she*... olha lá... *she*?
1442 Pedro: *doesn't*
1443 Alan: *doesn't*
1444 Rayane: *doesn't have*
1445 Alan: [*to wash the dishes*
1446 Rayane: [*to wash the dishes*... porque que eu coloquei *doesn't* agora?
1447 Paula: porque é negativo
1448 Rayane: porque é negativo e porque é?
1449 Augusto: ela
1450 Rayane: ela, que é *she*, tá? pra *he she it* a gente usa o?
1451 Alan: *doesn't*
1452 Rayane: *does*
1453 Augusto: *does*
1454 Rayane: no caso o *doesn't* usa na negativa
1455 Anderson: professora, vem aqui
1456 Rayane: ok?
1457 Anderson: ()
1458 Rayane: ficou azul? é o monitor ((monitor do aluno dá problema; Rayane dá uns tapas de leve para ver se ele
1459 volta ao normal))
1460 Bruno: nossa
1461 Alan: (ô, vai quebrar)
1462 Rayane: esse aqui tava (aberto), quem foi que apagou?
1463 Anderson: eu não
1464 Rayane: ó, usa esse aqui, que esse aqui ()
1465 Pedro: ô professora, (cê tem que sair), né? vai deixar assim?
1466 Rayane: não, depois eu (desligo) ele... então ó, olha embaixo, tem mais exemplos ali, pessoal na tabelinha... é
1467 pra vocês entenderem galera, eu to explicando aqui com o maior cuidado pra vocês, nunca em sala vocês vão
1468 ter essa oportunidade...
1469 Pedro: verdade
1470 Rayane: então olha só... *does the dog... bark a lot... during the night?*
1471 Alan: o cã::o... late muito durante a noite?
1472 Rayane: porque que eu comecei com *does*?
1473 Augusto e Alan: porque é pergunta
1474 Rayane: porque é pergunta, e porque que eu usei *does* e não *do*?
1475 Alan: porque::: é:::
1476 Paula: é um animal
1477 Alan: é um animal
1478 Rayane: [porque é um animal
1479 Pedro: [porque é (ele)
1480 Rayane: e animal é?
1481 Pedro: [ele
1482 Ricardo e Alan: [*it*

1483 Rayane: *it*, muito bem... então ó, *he she it* a gente tem que usar *does*... tá? o *it* a gente usa pra animais, coisas,
1484 objetos... o *he* é pra falar?
1485 Alan: ele
1486 Pedro: ele
1487 Anderson: ele
1488 Rayane: *she*?
1489 Meninos: ela
1490 Rayane: ela, *very good*, muito bem... olha ali embaixo... *does he work as a waiter at that new restaurant?*
1491 Augusto: ele trabalha como garçom
1492 Alan: ele trabalha como garçom naquele restaurante?
1493 Augusto: novo restaurante
1494 Rayane: ok... é *new restaurant*, né? novo restaurante, tá? então de novo, usou o *does* porque é pergunta e
1495 porque é?
1496 Alan: omi
1497 Rayane: homem, homem é?
1498 Alan: *he*
1499 Rayane: *he*, ok?
1500 Ricardo: omi... omo multiação
1501 Rayane: então ó, embaixo tá explicando né?
1502 Alan: [não é necessário ()
1503 Rayane: [não é necessário...
1504 Alan: ((lendo o handout)) no entanto o verbo sofre alterações na terceira pessoa do singular, *he she it* como
1505 regra geral deve se acrescentar um *esse* ()
1506 Rayane: então aqui vai começar a explicar porque que a gente usou o *esse* lá... tá? então ó, ele fala assim... não
1507 é necessário o uso dos auxiliares *do* e *does* nas frases afirmativas... NO ENTANTO, porém, *even though*, os
1508 verbos sofrem algumas alterações nas terceiras pessoas do singular que são *he*?... [*she... it*
1509 Alunos: [*she... it*
1510 Rayane: como regra gera:::, regra geral, deve-se acrescentar um?
1511 Augusto: *esse*
1512 Rayane: *esse* no verbo para ESSAS pessoas... tá? então se eu fosse ver aqui o *BCA*, que que seria isso aqui?
1513 Pedro: *BCA*
1514 Rayane: por qual pronome eu poderia substituir, *he she* ou *it*?
1515 Pedro: *it*
1516 Alunos: *it*
1517 Alan: *he*
1518 Rayane: *it*, porque *it*?
1519 Paula: porque não é pessoa
1520 Rayane: porque é um time, um time é uma coisa, não é?
1521 Augusto: exatamente
1522 Rayane: agora se eu fosse falar... ela
1523 Pedro: *she*
1524 Rayane: como é que eu falaria?
1525 Alunos: *she*
1526 Rayane: *she::: pla:::ys*
1527 Ricardo e Augusto: *basketball*
1528 Rayane: mesma coisa, o verbo tem que ter o *esse*, porque é *she*
1529 Augusto: e o (have)
1530 Rayane: *she plays.... basketball*
1531 Alan: *very uill*
1532 Augusto: só muda o *BCA*
1533 Ricardo: *very well*
1534 Rayane: *very well... ok*
1535 Augusto: *BCA* com (xis)
1536 Rayane: tá? entenderam pessoal porque que usa o *esse*?
1537 Alan e Pedro: *yes*

1538 Rayane: ok, então ó... tem um exemplo também ali no negócio... Célia, lê pra mim o exemplo
1539 Célia: ai professora
1540 Rayane: não, nada de ai... lê o exemplo lá pra mim
1541 Célia: (*Mary lives*)... alguma coisa da::: eu não sei que que é isso
1542 Augusto: *downtown*
1543 Rayane: *downtown*
1544 Célia: é
1545 Rayane: *Mary lives*:::... *downtown*... a Mari?
1546 Alan: mora no centro da cidade
1547 Rayane: então o verbo é? *live*, certo? morar...
1548 Augusto: uhum
1549 Rayane: ó... *live* é o verbo morar... só que eu coloquei o *esse* porque, eu to falando de quem?
1550 Alan: da *Mary*
1551 Augusto: da *Mary*
1552 Rayane: da *Mary*, e a *Mary* é?
1553 Alan e Augusto: *she*
1554 Anderson: *she*
1555 Rayane: *she*, ok? então to falando do presente, ela mora... *she lives, Mary lives*... ok? olha lá embaixo, pra
1556 terminar essa:: essa tabelinha...
1557 Alan: no entanto
1558 Rayane: peraí, calma aí... eles vão ler ali e vocês acompanham, tá bom? lê aí pra mim, fazendo um favor
1559 Ricardo: no entanto existem algumas exceções que se referem às terceiras pessoas do singular, he she it... são
1560 elas
1561 Rayane: calma aí... então pessoal
1562 Anderson: (onde que tá?)
1563 Rayane: seria muito fácil se a gente tivesse só que colocar o *esse*, não é? que era só saber qual verbo *cê* tava
1564 falando, se é *live*, se é *play*, e colocar o *esse*... só que não é bem assim... tá? tem alguns verbos, por exemplo, os
1565 que são terminados em *ípsilon*
1566 Anderson: () o Ricardo ()
1567 Paula: mas professora, esse negócio é muito difícil
1568 Rayane: não é difícil... ó
1569 Alan: acrescenta-se ()
1570 Rayane: se eu pegar aqui, quem sabe um verbo que termina com *ípsilon*?
1571 Alan: *play* ((risadas))
1572 Rayane: *play*, muito bem, então vamo pegar o *play*
1573 Ricardo: *play* ()
1574 Rayane: o *play*... ele termina com *ípsilon* só que qual que é a letrinha que vem antes do *ípsilon*?
1575 Paula: a
1576 Augusto: a... ei
1577 Rayane: a... então toda vez que tiver uma letrinha que é vogal
1578 Anderson: (a do ali)... alguma coisa assim
1579 Rayane: oi?
1580 Anderson: *graduali*, alguma coisa assim
1581 Rayane: que que *cê* tá falando ô:: Anderson?
1582 Anderson: é g-r-a-d-u-a-l-l-y
1583 Rayane: mas onde *cê* viu *gradually*?
1584 Anderson: é lá na linguagem (conector)
1585 Augusto: nossa senhora
1586 Alan: (nossa véi)
1587 Rayane: *cê* tá lá ainda? a gente tá no *simple present, my dear... my dear*, a gente tá no *simple present*
1588 Anderson: eu sei, eu to achando a::: ()
1589 Rayane: tá, mas é pra você prestar atenção nisso aqui agora, desliga isso aí, google tradutor, tá?
1590 Anderson: não to no google tradutor não
1591 Rayane: tá, mas é pra prestar atenção aqui, ok? então ó, *play* é um verbo que termina em *ípsilon*, mas a letrinha
1592 que vem antes do *ípsilon* [é vogal

1593 Alan: [é vogal, então não (muda)

1594 Rayane: quando é vogal, é regra? geral... esse no final

1595 Paula: e quando não tem vogal?

1596 Rayane: [quando é um verbinho por exemplo

1597 Alan: [aí coloca o i e o e o s

1598 Paula: cala a boca

1599 Augusto: é

1600 Rayane: se eu pegar aqui *cry*

1601 Augusto: [chorar

1602 Alan: [oxe menina, tá doida?

1603 Rayane: sh:: *cry*:: qual a letrinha que vem antes do ípsilon?

1604 Alan: o erre... consoante

1605 Paula: o erre

1606 Rayane: erre é uma vogal ou consoante?

1607 Alunos: consoante

1608 Rayane: consoante, então quando é consoante, a gente elimina o ípsilon... e coloca i e esse, tá?

1609 Augusto: i e esse

1610 Rayane: então pra falar ela chora todo dia

1611 Ricardo: iés

1612 Rayane: *she... cri::es*

1613 Alunos: *cri::es*

1614 Ricardo: *every day*

1615 Rayane: *every night, every day...* entenderam?

1616 Paula: aí se não tiver, tira a última letra e coloca ies?

1617 Rayane: se for um ípsilon precedido de consoante, a letra que vem antes do ípsilon... é uma consoante

1618 Paula: tá

1619 Rayane: entendeu?

1620 Ricardo: *jesus*, isso parece português

1621 Rayane: então ó, se eu pegar por exemplo aqui... o verbinho *pray*

1622 Ricardo: *pray*

1623 Augusto: (rezar, não é rezar?)

1624 Rayane: que que cês acham que é *pray*?

1625 Augusto: rezar, não é?

1626 Rayane: rezar... rezar... que que vem antes do ípsilon?

1627 Paula: a

1628 Alunos: a

1629 Rayane: a é uma?

1630 Paula: () vogal

1631 Rayane: vogal, então vai ficar?

1632 Paula: esse

1633 Rayane: *prays...* ok? deixa eu pensar um outro verbinho aqui que termina em ípsilon

1634 Anderson: (usa) o que eu passei

1635 Rayane: *try*::... que que é *try*?

1636 Augusto: (cantar)

1637 Alan: cantar

1638 Rayane: tentar

1639 Alan: tentar

1640 Ricardo: TEntar

1641 Rayane: que que vem antes do ípsilon?

1642 Alan: um erre

1643 Paula: erre

1644 Rayane: erre é?

1645 Alan: consoante

1646 Rayane: consoante, como é que eu falo ele tento/ tenta

1647 Alan: [t erre i e esse

1648 Paula: [tira o ípsilon
1649 Rayane: tira o ípsilon
1650 Paula: e coloca ies
1651 Rayane: i e ésse, então *tries... he tries every day to ride a bike...* então ele tenta todo dia andar de bicicleta
1652 Alan: triês
1653 Rayane: uma criança, pensa numa criança que tá aprendendo a andar de bicicleta
1654 Alan: é, tipo o (Augusto)
1655 Augusto: é, mas ()
1656 Rayane: tá, então ó... além dessa coisa do ípsilon, ok, além dessa regrinha do ípsilon, tem mais uma outra
1657 Ricardo: três ano?
1658 Rayane: tá? então por exemplo, olha lá meninos, leiam o número dois ali
1659 Ricardo: Alan
1660 Alan: quando os verbos terminarem em ss, sh, ch, x e o, acrescenta-se ê ésse
1661 Rayane: ê ésse, então pra esses verbos que terminam nessas palavrinhas aí, nessas... letras, tá? a gente
1662 acrescenta ê ésse ao invés de só o ésse, tá? então se eu for falar assim, olha lá o exemplo... tem o verbinho *fix...*
1663 Ricardo: () (acerta na casa dele)
1664 Rayane: ó... *fix... fix* é o verbo [consertar
1665 Ricardo: [consertar
1666 Rayane: qual que é a letrinha que ele termina?
1667 Ricardo: [xis
1668 Paula: [xis
1669 Rayane: xis
1670 Alan: então coloca *fixes*
1671 Rayane: porque termina em xis a gente acrescenta? [ê ésse
1672 Ricardo: [ê ésse
1673 Alan: ô, *fixes* não é aquele negócio do filme?...
1674 Ricardo: *fixes*?
1675 Rayane: não conheço esse filme
1676 Alan: não, como que é o nome daquele negócio lá? (do filme)
1677 Rayane: tá... se eu por, se eu por esse verbo aqui ó... *watch...* que que é isso, *watch*?
1678 Augusto: assistir
1679 Rayane: assistir, então assistir o jogo de basquete... *watch... a basketball game*
1680 Alan: *a basketball game*
1681 Rayane: tá? pra falar
1682 Alan: aí cê tem que colocar o i ê ésse
1683 Rayane: pra falar ele assiste todo dia... *he::?*
1684 Alan: *he::?*
1685 Rayane: [*watches... basketball... every day*
1686 Augusto e Alan: [*watches... basketball...*
1687 Alan: *every day*
1688 Rayane: deu pra entender? então cês tem que observar pessoal qual que é a última letrinha do verbo... ou as
1689 duas últimas tá? que se terminar em xis, cê agá
1690 Alan: esse esse
1691 Rayane: esse agá
1692 Alan: ô
1693 Rayane: ô ou z que entra também, tem uns verbinhos com z, acrescenta-se ê ésse... tá? olha os exemplos ali...
1694 *bob... fixes... everything at his house*
1695 Alan: conserta tudo na casa dele
1696 Rayane: o bob conserta tudo na casa dele... o segundo exemplo, quem lê pra mim?
1697 Paula: da
1698 Alan: *daniel... watches carton every morning*
1699 Rayane: [*daniel watches*
1700 Alan e Ricardo: [*daniel assiste desenho todas as manhãs*
1701 Rayane: *cartoon every morning*, então fica *watCHES...* tá?
1702 Ricardo: *my mom washes*

1703 Rayane: pessoal, o que eu quero que vocês lembrem, aqui a gente tá usando esse ê é esse, esse i ê é esse etcetera,
1704 porque a gente tá falando de terceira? [pessoa
1705 Alan: [pessoa do singular
1706 Rayane: então é *he she it...* tá? se eu fosse falar assim, eu conserto tudo na minha casa... seria [/:::
1707 Pedro: [/:::
1708 Rayane: *fix... everything*
1709 Ricardo: *in*
1710 Augusto: sem o ê é esse
1711 Rayane: *at my house...* sem o ê é esse no final... ok? todas as regrinhas aqui do xis, do ípsilon é pra *he she it...* na
1712 afirmativa, tá? qual que é o terceiro exemplo ali, que no meu tá:: foi cortado, leiam aí
1713 Augusto: *every day...* opa ((a tela do computador apagou))
1714 Rayane: leiam aí, que eu tô sem
1715 Paula: *every day*
1716 Ricardo: *after the meals, my mom washes the dishes*
1717 Rayane: então e:: *very day, after the meals*, depois das refeições... *my mom...* minha mãe
1718 Maria: minha mãe lava a louça
1719 Rayane: *washes the dishes*, lava a louça, ok? então *my mom* é?... *she, she washes...* ok? deu pra entender? o
1720 *simple present*
1721 Ricardo: sim
1722 Rayane: ok... então agora eu quero que vocês
1723 Paula: que horas que a gente vai fazer a postagem? hoje ainda?
1724 Alan: ah oloco professora, os cara já ()
1725 Rayane: vai, ó... vão ali naquele:: link que tem embaixo
1726 Anderson: já fui
1727 Rayane: na próxima página
1728 Ricardo: brasil escola ou:::
1729 Rayane: *breakthrough basketball*
1730 Paula: onde que é?
1731 Rayane: embaixo da tabela
1732 Alan: ôlé
1733 Paula: () professora?
1734 Rayane: não, não é pra (), não é no blog, volta aqui
1735 Paula: professora é brasil escola?
1736 Augusto: não, o de baixo
1737 Rayane: o de baixo, ali no *number one, go:: to*
1738 Alan: (Stephen Curry)
1739 Anderson: ah, já sei
1740 Rayane: achou aí a *number one*?
1741 Paula: é que tem dois
1742 Rayane: esse aqui (*dear*), ó... então ó, eu quero que vocês deem uma olhada nesse site aí...
1743 Alan: *Stephen Curry*
1744 Rayane: isso, deem uma olhada rapidinho nele
1745 Ricardo: () mano
1746 Rayane: dá uma olhadinha, (vê) que que tem aí
1747 Ricardo: (é que ele entra meio driblando)
1748 Pedro: ah, dá licença (a conversa aí)
1749 Ricardo: passa... não tô na sua frente
1750 Pedro: ((risadas)) ...
1751 Rayane: então ó
1752 Augusto: não
1753 Ricardo: (vai cortar a bola?)
1754 Rayane: eu quero que vocês
1755 Augusto: pegar um sabre de luz
1756 Rayane: eu quero que vocês tentem responder as perguntinhas que tem lá no *handout...* tá? lá onde tem o ()...
1757 tá? tem lá *a, b and c...* vamo fazer junto, tá?

1758 Ricardo: uw
1759 Rayane: então *letter a...* tá escrito assim...
1760 Alan: *in the first paragráphe*
1761 Rayane: *in the first paragraph*
1762 Alan: ((risadas))
1763 Ricardo: parágrafe
1764 Alan: parágrapi
1765 Rayane: *in the first paragraph*, que que é isso *in the first paragraph*?
1766 Ricardo: no primeiro parágrafo
1767 Alan: no primeiro prarágrafo
1768 Rayane: no primeiro parágrafo lá do texto... *are most of the verbs in the present tense?* a maioria dos verbos tá
1769 no presente?
1770 Pedro: yes
1771 Rayane: volta lá então
1772 Paula: yes
1773 Rayane: *give examples*, tentem achar verbos no *simple present*
1774 Alan: *sta::rts*
1775 Ricardo: *starts*
1776 Rayane: peraí então, vou colocar aqui ó... *ye::s*
1777 Ricardo: *yes*
1778 Rayane: cês falaram *starts*, tem *starts*?
1779 Alan: tem
1780 Augusto: tem
1781 Rayane: deixa eu ver
1782 Alan: aqui ó...
1783 Augusto: isso, parabéns
1784 Ricardo: (ele colocou o dedo)
1785 Rayane: é, esse aqui né, esse aqui é o primeiro parágrafo
1786 Augusto: é, cês são
1787 Rayane: bem o primeiro lá... *shooting drill*
1788 Paula: *lives*
1789 Rayane: *lives...* ok
1790 Alan: (incorporates)
1791 Augusto: (nossa senhora)
1792 Ricardo: ((risadas))
1793 Alan: (situation)
1794 Paula: (situation)
1795 Alan: (situation)
1796 Rayane: *incorporates*, peraí
1797 Paula: professora, esse situates aí é, não é?
1798 Rayane: é
1799 Anderson: ()
1800 Paula: hein professora?
1801 Rayane: calma aí... qual que é?
1802 Paula: (situation)
1803 Rayane: *situation*, que que é uma *situation*?
1804 Augusto: situação
1805 Alan: *no::*
1806 Rayane: situação, isso é um verbo?
1807 Alan: não
1808 Paula: não
1809 Rayane: *no*
1810 Paula: professora ()
1811 Rayane: não é uma ação
1812 Alan: oxe

1813 Augusto: ()
1814 Rayane: ()?
1815 Paula: shótingue
1816 Alan: aqui ó, ()
1817 Rayane: qual?
1818 Augusto: (*cut*)
1819 Alan: (*cut*)
1820 Rayane: o (*cut*) pode ser um verbo, você tá certo... só que aqui ele não é um verbo
1821 Alan: ah::
1822 Rayane: tá? que ele é uma expre/ uma expressão, *flare cut*, eu não sei que jogada que é essa... se depois cês
1823 quiserem procurar aí no google tradutor
1824 Alan: que que significa *cut*? cortar?
1825 Rayane: isso
1826 Alan: é corta luz
1827 Rayane: ah, pode ser... corta luz, *flare cut*, deve ser isso aí mesmo
1828 Alan: olha o corta
1829 Paula: não tem mais
1830 Rayane: além desses dois, não tem mais além do *lives*? ... *incorporates*
1831 Augusto: ô... ô Alan... ô Alan... ô Alan
1832 Bruno: ()
1833 Rayane: deixa eu ver
1834 Pedro: () esquerda?
1835 Rayane: é com pê... é com pê tá? *incorporates*
1836 Paula: professora, e impróvis?
1837 Ricardo: pior, () simulação
1838 Rayane: que mais que tem?
1839 Augusto: corta luz ()
1840 Rayane: tenta achar aqui
1841 Anderson: ()
1842 Rayane: ó... é o mesmo parágrafo
1843 Paula: professora, e impróvis, é?
1844 Rayane: *improves*... que que é *improve*?
1845 Paula: improvável
1846 Alan: *improve*?
1847 Rayane: melhorar
1848 Alan: melhorar... ó, cê tem que impruvis
1849 Augusto: cê tem que improvar ((risadas))
1850 Rayane: tem mais um
1851 Paula: (aspects)
1852 Augusto: aspéctis?
1853 Paula: aspect
1854 Rayane: é um verbinho sem o ésse agora
1855 Ricardo: calma mano, eu to escrevendo
1856 Alan: ()
1857 Augusto: (*break*) é?
1858 Rayane: não
1859 Alan: (aspects)
1860 Paula: é sem o ésse, Alan
1861 Alan: shooting
1862 Augusto: já foi... e nem é ((risadas))
1863 Paula: *flare*
1864 Rayane: tenta ler o primeiro parágrafo, vai... cês vão achar
1865 Pedro: ()
1866 Paula: shoting
1867 Pedro: não é

1868 Alan: ué... oxe
1869 Ricardo: peraí
1870 Paula: (*better*)... (*gamer*)
1871 Ricardo: (leads)
1872 Anderson: ()
1873 Rayane: tem que ser uma ação pessoal, uma ação, cês tão falando qualquer palavra
1874 Ricardo: ()
1875 Rayane: hã?
1876 Pedro: professora é uma ação ou um verbo essa palavra?
1877 Rayane: é a mesma coisa... um verbo é uma ação
1878 Paula: ()... que que é () professora?
1879 Augusto: *include*
1880 Rayane: *include*
1881 Alan: aí ó, viu, po::w
1882 Augusto: po::w
1883 Alan: ô Augusto po::w
1884 Rayane: que que é *include*?
1885 Alan e Ricardo: incluir
1886 Rayane: incluir, tá?... ok? cês tavam falando *game*, *game* é jogo, não é ação... ação é jogar, *play*, tá? vamo ver a
1887 *letter b...*
1888 Paula: (letter)
1889 Rayane: *why:: does the author*
1890 Alan: que cê tá fazendo?
1891 Ricardo: pondo no negrito mano
1892 Rayane: is... ô, *why does the author use this verb tense in the first paragraph?*
1893 Pedro: porque o autor usa esse verbo... é::
1894 Paula: no parágrafo
1895 Alan: no parágrafo
1896 Rayane: porque que o autor usa essa forma verbal
1897 Alan: porque:: ele quer mostrar que tá no presente
1898 Rayane: aham:: que mais?
1899 Paula: ()
1900 Alan: ahn:: tá no presente
1901 Rayane: que que ele tá fazendo aí nesse
1902 Paula: ele tá mostrando que é no presente... porque ele (), não é professora?
1903 Rayane: não necessariamente...
1904 Alan: pra mostrar que está acontecendo agora
1905 Rayane: que que ele tá fazendo nesse *post* aí?
1906 Alan: ué, ele tá... tá comentando sobre as jogadas do Curry
1907 Rayane: será que ele tá comentando só?
1908 Pedro: ele tá::
1909 Alan: mostrando
1910 Anderson: tá mostrando
1911 Rayane: tá mostrando, ele tá::? explicando, não é?
1912 Alunos: é::
1913 Rayane: como é que joga... então, *because... it's... explaining... explaining*
1914 Paula: professora, é só um t e um esse ali?
1915 Rayane: oi?
1916 Paula: ali é só um t e um esse?
1917 Rayane: é... *because it's explaining...*
1918 Alan: ô para de me chutar mano
1919 Anderson: ô:: Bruno
1920 Rayane: tururu tururu
1921 Ricardo: because its
1922 Rayane: empresta um pouquinho aqui

1923 Paula: (apaga o esse)

1924 Alan: ô mas tá difícil hoje hein?

1925 Ricardo: claro, eu não to vendo né ô

1926 Pedro: (é só apagar)

1927 Rayane: ó...

1928 Augusto: () no pc

1929 Paula: não, é só o t... professora, ali é só o t e o s, não é it's não né?

1930 Maria: é it's não é?

1931 Paula: depois do *because*

1932 Rayane: it's... tem o apóstrofe esse

1933 Paula: mas tem o i?

1934 Rayane: tem... é *it's*... não tá aparecendo né?

1935 Paula: é que não dá pra mim enxergar, Maria

1936 Maria: tá bom

1937 Alan: it's::

1938 Paula: aqui não dá pra enxergar

1939 Rayane: é, tá ruim a caneta

1940 Ricardo: shooting series... deixa

1941 Alan: não

1942 Augusto: (olha que) ()... nossa

1943 Rayane: cês entenderam pessoal?

1944 Bruno: ()

1945 Rayane: volta lá no seu... ó, tá falando assim... *because it's explaining the? ... shooting series*

1946 Paula: séries... shooting séries

1947 Rayane: que que significa isso?

1948 Alan: porque:: ele está explicando o: a::

1949 Maria: ele está explicando a::

1950 Rayane: está explicando

1951 Alan: a::

1952 Augusto: as séries de::

1953 Rayane: a série de?

1954 Augusto: arremesso?

1955 Rayane: arremesso

1956 Alan: shootingue é arremesso?

1957 Augusto: é ((professora apenas balança a cabeça afirmativamente))

1958 Rayane: certo? beleza pessoal? entenderam isso aqui?

1959 Augusto: ah meu deus, preciso ()

1960 Anderson: onde cê tá professora?

1961 Rayane: eu to aqui ó, ()... olha lá, letra c agora... *what kind of text is this?*

1962 Alan: agora eu que escrevo, hein

1963 Rayane: que tipo de texto que é esse aí?

1964 Maria: é:: ()

1965 Rayane: como que a gente chama esse texto aí?

1966 Paula e Célia: é um texto informativo

1967 Rayane: que vai passo a passo... passo a passo explicando

1968 Paula: informativo, não é?

1969 Rayane: não

1970 Paula: narrativo

1971 Célia: que narrativo?

1972 Rayane: como é que chama... esse texto que a gente vê que ele tá passando *steps*, passos... como é que fala?

1973 Paula: instruções

1974 Rayane: que ele tá dando instruções, como é que fala isso?... começa com t...

1975 Ricardo: oi?

1976 Rayane: (tava) conversando... e aí, como é que fala isso? ninguém vai saber?

1977 Paula: ai professora

1978 Rayane: tu:: tu::?
1979 Paula: tutorial
1980 Rayane: tutorial
1981 Augusto: (é tois)
1982 Alan: eu tu, nós tois
1983 Ricardo: (até espirrei)... mano, se vai escrever escreve logo então
1984 Rayane: ok? é um tutorial pessoal, tá explicando como é que faz pra fazer a jogada lá do?... *Stephen Curry*... ok?
1985 então vamo lá pessoal, agora... que que vai acontecer... todo mundo aqui vai ter que criar uma conta do gmail
1986 pra poder postar no blog
1987 Augusto: ah eu tinha uma
1988 Paula: e quem já tem uma conta no gmail?
1989 Rayane: quem já tem uma conta no gmail, *raise your hands*... Pedro, ()
1990 Ricardo: eu não sei se eu tenho
1991 Augusto: () pra criar o blog né?
1992 Rayane: isso
1993 Augusto: ()
1994 Ricardo: eu não sei se eu tenho
1995 Rayane: então ó... quem não tem, vamo fazer assim... cês tão vendo que ali embaixo ó, ali no *let's post*, vai lá,
1996 *let's post*
1997 Paula: lá embaixo
1998 Rayane: mais pra baixo, mais pra baixo
1999 Anderson: (não vai), ó ()
2000 Rayane: aqui ó, *let's post*
2001 Anderson: ué
2002 Paula: é ali ó
2003 Rayane: achou lá em laranja, *let's post*?
2004 Paula: aqui, achamo
2005 Rayane: então tem um link aí, vocês vão clicar nesse link
2006 Paula: quem já tem usa a conta mesmo?
2007 Célia: professora, os dois?
2008 Anderson: gmail entrou
2009 Alan: nesse que tá escrito BCA?
2010 Rayane: é um só, é (inteiro)
2011 Paula: ô professora, mas aí:::
2012 Rayane: não, você não faz... você vai ajudar ela a fazer
2013 Paula: ah é? ()
2014 Ricardo: pronto, agora tá Rayane... Lenharo
2015 Rayane: nossa, eu não saí do meu... não saí do meu
2016 Ricardo: sair cê saiu sim
2017 Augusto: eu quando saia não conseguia mais entrar... aí eu fiz umas cinco, seis conta ()
2018 Ricardo: eu tinha conta no google
2019 Rayane: cria aí o seu e-mail... não, vamo fazer um de cada um né?
2020 Ricardo: é, então vai, faz o seu primeiro
2021 Augusto: eu sou o último
2022 Ricardo: eu sou::: o segundo então
2023 Rayane: acharam lá?
2024 Anderson: eu não sei como que faz
2025 Paula: professora, como que sai, eu não sei sair
2026 Alan: ué, é igual fazer facebook
2027 Augusto: ó, faz ()
2028 Paula: cria uma conta
2029 Ricardo: () porque? ah:: to ligado
2030 Paula: () sabe fazer né?
2031 Ricardo: é o número da camisa, vamo por?
2032 Alan: ô mas esse bagueio tá (xarope) hein

2033 Ricardo: eu não olho
2034 Rayane: cês tão conseguindo fazer aí, boys?... yes?
2035 Ricardo: senha... a minha eu já sei... jure:::ma ((risadas))
2036 Augusto: agora dá pra roubar tua (senha)
2037 Ricardo: ah, cê acha que eu vou por isso?
2038 Alan: ((risadas))
2039 Ricardo: não sou troxa
2040 Rayane: tenta fazer aí... colocar as informações pessoais... ok? rapidão pessoal
2041 Alan: to pensando numa senha
2042 Ricardo: vai mano
2043 Rayane: faz uma::: simples, depois você muda
2044 Ricardo: pelé da silva
2045 Augusto: coloca pelé e maradona ((risadas))
2046 Ricardo: pelé versus maradona ((risadas))
2047 Augusto: coloca indiana... é pior, coloca Indiana e o seu número da camisa... do BCA
2048 Alan: pronto
2049 Rayane: a senha tem que ter pelo menos oito caracteres
2050 Ricardo: desse tamanho?
2051 Augusto: não importa o tamanho
2052 Alan: um dois três quatro cinco seis sete oito nove dez onze doze treze catorze quinze dezesseis dezessete
2053 dezoito dezenove
2054 Augusto: ()
2055 Alan: não, vira pra lá
2056 Ricardo: faz aí () mano... nós, nós só olha pra tela daí... eu () eu não escrevo a senha dos outros... eu já tinha
2057 visto a do Augusto e eu não.. põe
2058 Alan: ()
2059 Ricardo: o que? ah, a sua senha do face
2060 Augusto: ()
2061 Ricardo: () de dezembro
2062 Pedro: não, eu quero fazer outra ((falando com Rayane))
2063 Rayane: calma aí, pra fazer a postagem vocês vão ter que ()
2064 Anderson: ()
2065 Rayane: é, o que cê já tem... deixa só pra () essa agora, ô Pedro daí a gente, tá?
2066 Ricardo: tira, não precisa por essa bosta
2067 Augusto: loga no facebook
2068 Ricardo: é o e-mail... no gmail
2069 Augusto: então, facebook
2070 Anderson: que que é pra fazer? tipo assim ó ((professora senta junto de Anderson e o auxilia; enquanto isso, os
2071 outros grupos vão criando suas contas))
2072 Ricardo: o Alan não pode criar conta
2073 Augusto: há
2074 Ricardo: vai, deixa
2075 Alan: () (a idade no face)
2076 Ricardo: eu menti a minha no face
2077 Augusto: () nossa, que bixo burro
2078 Ricardo: ô Alan ()
2079 Alan: ah:::
2080 Ricardo: pode chamar eu pro seu aniversário
2081 Augusto: cê vai fazer né?
2082 Ricardo: cê vai (fazer sim)
2083 Alan: mil novecentos
2084 Augusto: e noventa e quatro
2085 Ricardo: noventa
2086 Rayane: ó, na idade de vocês coloca que vocês nasceram antes de::
2087 Augusto: dois mil

2088 Rayane: é, tem que ter dezoito anos
2089 Ricardo: é, porque é uma merda... porque o google ()
2090 Paula: mil novecentos e
2091 Rayane: vou botar noventa e seis
2092 Ricardo: opa, (foi mal aí Alan)
2093 Anderson: vou colocar mil oitocentos e quinze
2094 Paula: trinta e pouco tá bom né?
2095 Augusto: vai, ô, pré-histórico ((risadas))
2096 Bruno: professora, tem que botar ()?
2097 Ricardo: colocar um, ano um
2098 Rayane: ()
2099 Anderson: eu vou colocar mil oitocentos e trinta
2100 Ricardo: eu tenho dois mil e treze anos
2101 Alan: legal, jovem, pode colocar
2102 Anderson: ô, parabéns
2103 Ricardo: né... ô, eu tenho dois mil e treze anos
2104 Anderson: nasceu em, nasceu em um ano?
2105 Ricardo: anos
2106 Paula: () quarenta e poucos
2107 Ricardo: nasceu no ano de um?
2108 Paula: quarenta não, ó, ()
2109 Ricardo: eu nasci no ano um
2110 Anderson: nasci no ano mil oitocentos e vinte
2111 Augusto: antes de cristo
2112 Ricardo: no:::ssa
2113 Paula: não, ela não quer dezoito... ela quer, você quer quanto?
2114 Ricardo: antes de cristo, essa é boa
2115 Pedro: ô, aquela ()
2116 Ricardo: ah, esqueceu da senha, Alan, ê:::
2117 Augusto: () esqueceu ()
2118 Ricardo: êr::, esqueceu () ((risadas))
2119 Paula: () cinquenta e cinco, tá?
2120 Ricardo: mano, por que você coloca outro?
2121 Paula: três, daí você coloca o número
2122 Ricardo: () só se for ()
2123 Augusto: já era... forte
2124 Ricardo: pô, pode descer a porrada nele
2125 Alan: a::i véi
2126 Ricardo: vai descer a porrada nos outros
2127 Anderson: uai, por que que ()?
2128 Rayane: ()
2129 Augusto: é, vai ver eu e ela, () ((risadas))
2130 Ricardo: e-mail atual
2131 Augusto: tem que colocar o e-mail atual
2132 Ricardo: você vai esquecer, vai dar erro de novo, velho
2133 Paula: professora, eu consegui criar o gmail da Maria
2134 Ricardo: nossa véi ()... enxergar... tá escuro
2135 Paula: aí eu entro ()
2136 Ricardo: ô, Alan, ma::no... no:::ssa senhora... põe que você nasceu no ano um
2137 Alan: vai ser mais velho ainda
2138 Ricardo: põe que cê nasceu no ano um
2139 Augusto: coloca mil novecentos e noventa e sete
2140 Paula: não
2141 Ricardo: coloca noventa
2142 Alan: eu coloquei noventa

2143 Ricardo: e cinquenta
2144 Alan: Eu coloquei noventa e cinco
2145 Augusto: põe noventa
2146 Ricardo: põe cinquenta
2147 Paula: ah, Maria, ()
2148 Augusto: duzentos e cinquenta de ()
2149 Ricardo: ((risadas))
2150 Augusto: quero ver reclamar daí
2151 Ricardo: põe ano um, mano... dezenove dezenove
2152 Augusto: volta
2153 Paula: seu gmail ()... seu gmail tá
2154 Augusto: ó, você é velho, hein, ()
2155 Ricardo: ((risadas))
2156 Alan: ai
2157 Paula: aqui você tem que, aqui você tem que concordar com os ()... daí você aperta ()... pronto, professora, eu
2158 criei um
2159 Rayane: criou?
2160 André: três e vinte
2161 Anderson: deixa eu criar agora o meu aí?
2162 Paula: e a Célia já criou o dela, ()
2163 Alan: esse e-mail é ()
2164 Ricardo: não... o e-mail é o que você tem no facebook
2165 Rayane: vocês terminaram aí, meninos? () cria lá
2166 Ricardo: o Alan não fez o dele ainda, e ele é o primeiro... depois é eu
2167 Rayane: rapidão, pessoal, rapidão... sem demorar
2168 Ricardo: ó a hora que já é, Alan
2169 Augusto: vai, tem dois minutos pra nós dois fazer
2170 Anderson: vamo, gente
2171 Rayane: ó, como não vai dar tempo de todo mundo fazer, quem já fez, beleza... agora, quem tá nesse grupo
2172 Alan: AH
2173 Ricardo: ah, vai tomar banho, mano
2174 Rayane: quem tem os grupos, fica nos grupos
2175 Alan: Eu coloquei mil novecentos e oitenta e ainda não deu certo
2176 Ricardo: dá licença, dá licença
2177 Rayane: ó, então, Gabriel, você vai fazer a postagem em grupo, pessoal, é em grupo, tá?
2178 Anderson: Ah, não, não, não, não, não
2179 Rayane: não, é sim... depois ()
2180 Anderson: () em casa
2181 Paula: Ô, professora, mas
2182 Rayane: Tudo bem, tudo bem
2183 Paula: professora, mas daí como assim postagem em grupo?
2184 Rayane: Ó
2185 Anderson: deixa eu, deixa eu ()
2186 Rayane: o que que vocês vão fazer, pessoal?
2187 Anderson: deixa eu usar o seu rapidinho?
2188 Rayane: senta, por favor?
2189 Paula: não
2190 Anderson: ah, é esse computador aí
2191 Rayane: Anderson, senta lá
2192 Anderson: ah, não quero fazer em grupo
2193 Rayane: mas é em grupo a atividade
2194 Paula: aham
2195 Rayane: o que que vai acontecer? cada grupo vai escolher *one video*, ok? um vídeo, certo? que vocês têm ali, ó,
2196 vários links... mais embaixo lá no material de vocês, tá?
2197 Ricardo: não mano

2198 Rayane: vocês podem escolher, presta atenção, não vou explicar de novo não, ó...

2199 Alan: calma, mano, coloca lá

2200 Rayane: deixa eu explicar, pera aí... dá um pause aí, no que vocês estão fazendo... ó, meninas... vocês vão

2201 escolhe::r, olha aqui... vocês têm vários links embaixo, aí no arquivo de vocês, tá? São as músicas que a gente

2202 viu no curso, ok? Vocês podem escolher essas aqui ou outras, tá? Que sejam hip hop... ok? E aí vocês vão

2203 escolher um vídeo desses daqui... vocês vão acessar o Youtube e vão colocar... vocês vão pensar assim... quem é

2204 do basquete? Por exemplo, todo mundo tem alguém do basquete no grupo, né?

2205 Paula: sim

2206 Rayane: Então vocês vão pensar... como esse vídeo representa o time do basquete? Então, por exemplo, os

2207 boys vão pensar no time masculino, e aqui o time feminino

2208 Paula: professora, mas como que eu posso falar de uma coisa que eu ()?

2209 Rayane: Mas você tá junto com ela, que faz parte do time

2210 Paula: Não, mas como que EU posso () blog?

2211 Rayane: vocês... calma, calma... eu vou mandar um link pra vocês

2212 Paula: ah, tá

2213 Rayane: tá? Calma aí

2214 Anderson: sai daqui

2215 Rayane: Pensa por enquanto no vídeo, ok?

2216 Ricardo: pode continuar a conta?

2217 Rayane: O que, você já terminou ou não?

2218 Ricardo: eu vou fazer minha conta

2219 Alan: ah, eu coloquei mil novecentos e oitenta e ainda falou que eu era muito novo

2220 Rayane: Vai, rapidão, Alan

2221 Ricardo: eu coloquei mil e novecentos.... Eu coloquei mil e novecentos, quero ver não dar

2222 Alan: coloquei mil novecentos e oitenta, ()

2223 Augusto: não sei se é assim

2224 Alan: não ()

2225 Ricardo: ()

2226 Alan: coloca mil novecentos e oitenta... não, coloca mil novecentos e ()

2227 Ricardo: Cinquenta

2228 Alan: quatro

2229 Rayane: ó... vocês têm um lápis aqui?

2230 Paula: eu tenho, ()

2231 Rayane: [escreve aqui o e-mail de vocês do gmail

2232 Ricardo: [mil novecentos e vinte... e de janeiro

2233 Rayane: Escreve aí

2234 Alan: não, velho, ()... mil novecentos e cinquenta e quatro... agora vai dar sessenta anos ()

2235 Augusto: ()

2236 Alan: agora se também não dá, ()

2237 Augusto: aí nois faz em casa

2238 Célia: sei lá, Maria... você que colocou

2239 Ricardo: vocês vão ficar olhando, eu vou fazer assim na senha... muito forte

2240 Alan: forte? é mais que forte

2241 Anderson: cala a boca

2242 Paula: deixa eu () no meu

2243 Alan: ué, mano, ()

2244 Ricardo: calma mano

2245 Maria: tem como ()?

2246 Paula: não

2247 Alan: ah, mano, você acha que eu vou ()?

2248 Anderson: professora, é esse daqui que eu coloquei ó? seu endereço de e-mail atual

2249 Rayane: aham... isso

2250 Alan: usar esse () ah, não é pra usar esse traço

2251 Ricardo: ah, não pode usar underline

2252 Augusto: eu acho que esse gmail é mó chato

2253 Alan: () ((risadas))
2254 Anderson: aí, professora, aqui foi
2255 Augusto: tá todo mundo no final
2256 Rayane: Foi?
2257 Anderson: ah, vai te catar mano... que tá acontecendo com esse computador?
2258 Ricardo: gmail
2259 Anderson: eu não vou contar
2260 Ricardo: vamo ver... não vai ter ninguém () ((risadas)) salva aqui no meu e-mail
2261 Anderson: colocar uma ()
2262 Augusto: () colocou
2263 Rayane: você conseguiu? Então, ó, o Pedro já tem uma conta
2264 Augusto: ninguém colocou
2265 Anderson: ah mas
2266 Augusto: vai ter já... não vai
2267 Alan: sou do sexo... outro
2268 Ricardo: ê, ó o Alan, ()
2269 Rayane: escreveram aí o e-mail?
2270 Ricardo: pera aí
2271 Rayane: yes?
2272 Paula: (eu não lembro minha senha)
2273 Rayane: tá, eu vou mandar pra vocês agora
2274 Anderson: vamo, vamo... professora, deixa eu, faz um ()?
2275 Rayane: Calma aí
2276 Paula: então vai lá no, você sai daí, ()
2277 Alan: ele não consegue nem lamber o cotovelo... imagina... ah lá
2278 Ricardo: o google não pode criar a sua conta... precisa ter atingido uma certa idade... eu tenho setenta anos e
2279 eu não posso ter uma conta no google?
2280 Alan: ah, ô louco, professora, não tá dando
2281 Ricardo: eu tenho setenta anos de idade, e eu não posso ter uma conta no google
2282 Alan: () ele tem setenta anos de idade e não pode ()
2283 Augusto: coloca aqui, mil e duzentos antes de cristo
2284 Ricardo: não, mano
2285 Alan: véi, o cara tem setenta anos de idade e não pode
2286 Bruno: nossa, o cara tem setenta
2287 Anderson: porque ele é véio
2288 Augusto: não
2289 Ricardo: não, não, eu sou novinho
2290 Alan: eu coloquei que eu tinha trinta e quatro, e também não deu... não dá nada
2291 Pedro: um, dois
2292 Paula: coloca mil novecentos e noventa e seis que você vai tá com dezoito anos
2293 Alan: quanto?
2294 Augusto: o Alan colocou com noventa e cinco e não deu
2295 Bruno: mas você colocou tudo?
2296 Paula: mas o da Célia deu, mil novecentos e noventa e seis
2297 Augusto: ah, ele colocou feminino
2298 Alan: eu coloquei
2299 Augusto: ele tinha colocado ()
2300 Alan: eu coloquei, eu coloquei assim, sexo, outros... eu sou uma, eu sou uma mulher ()
2301 Rayane: Qual que é seu e-mail, Pedro?
2302 Pedro: é::: BB, ô
2303 Bruno: b
2304 Pedro: B, Pedro
2305 Rayane: Pera aí
2306 Pedro: cinco, quatro, três
2307 Rayane: B Pedro?

2308 Pedro: Cinco, quatro, três
2309 Anderson: é
2310 Rayane: cinco, quatro, três?
2311 Pedro: é
2312 Anderson: não entra no meu, tá, Pedro
2313 Pedro: Pra que eu vou entrar?
2314 Alan: a professora faz assim ó, hora que ela pula pra trás e joga o pé lá pra cima
2315 Pedro: que dia?
2316 Alan: Catorze, não
2317 Rayane: Ó, acessem os e-mails aí
2318 Pedro: você nasceu que dia?
2319 Anderson: catorze de julho
2320 Ricardo: AH... nossa, mano
2321 Rayane: Deixa eu ver aí, o que que tá acontecendo
2322 Bruno: tá com raiva?
2323 Alan: assim, ó
2324 Rayane: Tá, aqui é a senha
2325 Alan: assim, ó... não, não, não, melhor ainda... faz assim, ó
2326 Maria: () esquecer, nossa
2327 Ricardo: mil novecentos e o que?
2328 Paula: mil novecentos e noventa e seis você vai estar com dezoito anos
2329 Ricardo: () coloco noventa e cinco
2330 Alan: ô... ô, Augusto
2331 Paula: A senha também ()
2332 Ricardo: prove que você não é uma máquina
2333 Alan: é... vai que cê é um robô... vocês têm que fazer a dancinha do robô
2334 Ricardo: mas que
2335 Anderson: ê::: eu criei pra mim, ê, que legal
2336 Ricardo: Que lega:::!:... legal, fera
2337 Alan: legal você
2338 Rayane: Vai lá, tenta fazer com o computador do Pedro que esse aqui já
2339 Ricardo: Pedro.... é eu, maluco, pode vazar... a professora falou pra mim
2340 Augusto: falou pra nós
2341 Ricardo: pra nós na cadeia, mano... ela falou vai lá e tenta... falou eu, eu ()
2342 Rayane: Meninas, acessa o e-mail de vocês, tá?
2343 Anderson: daí quando eu for entrar eu tenho que colocar isso?
2344 Maria: onde que acessa, professora?
2345 Ricardo: não não
2346 Rayane: () você já tá aqui ()
2347 Alan: (Quer usar) ()?
2348 Paula: é pra você a mensagem, vai ali
2349 Célia: sete, oito... Sete, oito, zero, seis... zero seis, dezesseis... dezesseis
2350 Ricardo: como que é que eles fazia? como que a galinha faz?
2351 Alan: Ai
2352 Anderson: não, mas ele puxou aqui, não vale, mano
2353 Ricardo: ô, que horas são, mano? (tenho que ligar pro meu pai)
2354 Paula: Maria... Maria... Maria
2355 Rayane: Agora vai em aceitar o convite, e mostra pra elas lá
2356 Paula: o que que é pra fazer?
2357 Rayane: Acessa o e-mail de vocês
2358 Paula: tá, professora, mas aqui só tem dois... dois ()
2359 Rayane: Então acessa um
2360 Maria: professora, tem que apertar aqui ()?
2361 Rayane: é, mas eu não mandei pro seu e-mail... eu mandei pro dela
2362 Paula: tá, ()

2363 Maria: professora, daí tem que colocar aqui acertar, aceitar?
2364 Rayane: aceitar o convite, isso... clica em cima
2365 Mãe de Ricardo: oi
2366 Rayane: oi, tudo bem?
2367 Mãe do Ricardo: tudo bom
2368 Rayane: você é a mãe do:?:
2369 Mãe do Ricardo: Ricardo
2370 Rayane: do Ricardo?
2371 Alan: qual que é a senha?
2372 Rayane: Ricardo, acho que você vai ter que ir, ó
2373 Ricardo: vixe...
2374 Rayane: tenta criar na sua casa, tá?
2375 Ricardo: eu tento fazer em casa
2376 Paula: professora, a gente, professora, a gente vai sair que horas?
2377 Rayane: vamo tentar fazer a postagem, tá? Que daí a gente já termina
2378 Ricardo: () acho que eu já tenho no tablet... no tablet já tem, tinha que ter feito conta do gmail, acho que ()
2379 Rayane: É, né?
2380 Mãe do Ricardo: você não trouxe material?
2381 Ricardo: tá aqui
2382 Paula: () esse meu aqui
2383 Mãe do Ricardo: o Augusto vai, depois, sozinho?
2384 Ricardo: Ô, Augusto, vai subir sozinho depois?
2385 Augusto: Vou
2386 Maria: professora, não consegui
2387 Mãe do Ricardo: tchau, brigada
2388 Rayane: de nada, brigada você
2389 Célia: () noventa e seis
2390 Alan: () coloca noventa e oito
2391 Célia:() gmail
2392 Alan: mas então... o meu, o do Pedro e o seu
2393 Anderson: ()
2394 Alan: mas então... eu coloquei noventa e cinco e não deu
2395 Paula: O da Célia e o da, o meu, o da Célia e o da Maria deu com noventa e seis
2396 Bruno: sério?
2397 Paula: tô falando com ele
2398 Rayane: Coloca sua senha
2399 Paula: ô, professora, você vai passar um link pra gente poder postar?
2400 Rayane: Isso
2401 Maria: senha do gmail?
2402 Rayane: É, a senha que você criou agora
2403 Paula: é a senha que você colocou lá... é aquele número
2404 Augusto: não é esse daí, é que você não fez
2405 Bruno: (eu não)... eu já fiz ()... pisaram no meu pé
2406 Paula: (então) leva pra professora... aqui, ó.... você foi convidada ()...
2407 Célia: ô, professora
2408 Rayane: oi
2409 Célia: o que que tem que fazer?
2410 Anderson: manda pro meu e-mail?
2411 Paula: () também
2412 Rayane: ó, acompanha aqui... vamo, vamo pra ser mais rápido
2413 Augusto: coloca no Brasil
2414 Rayane: vamo acompanhar no dela aqui
2415 Paula: o da Lui/ o da Célia foi, já entrou
2416 Augusto: () telefone dos Estados Unidos

2417 Rayane: tá, depois você vai em aceitar o convite, na sua casa você consegue, tá?... mas ó, o dela já foi aqui, já
2418 aceitou o convite... [aparece isso aqui, ó
2419 Pedro: [eu coloquei quatro três, mano
2420 Rayane: () Maria, tananã, que é o blog, no caso, que eu convidei
2421 Paula: () BCA?
2422 Rayane: Isso, (é do BCA), então você vai clicar aqui
2423 Pedro: para de mexer aí ()... para de mexer aí
2424 Rayane: () postar... onde tá uma canetinha, certo?
2425 Anderson: ninguém fala ()
2426 Pedro: Aí, ó
2427 Paula: mas tem que (), professora?
2428 Rayane: é a hora que vocês quiserem, né...
2429 Paula: mas tem que por senha?
2430 Rayane: claro, a senha do seu e-mail só
2431 Paula: tá
2432 Rayane: tá? só isso, vocês tem que entrar no e-mail
2433 Alan: nove seis
2434 Rayane: então ó, título da postagem, vocês pensaram no vídeo?
2435 Paula: ainda não, professora
2436 Rayane: não? pensa num aí, qualquer um
2437 Célia: professora, ()
2438 Alan: whatsapp
2439 Célia: onde será que eu tô?
2440 Rayane: oi?
2441 Paula: (aí memo)... ali ó, aceitar grupos
2442 Augusto: [aí cê tem que mandar mensagem pro celular, que daí ele vai mandar
2443 Rayane: [ó, agora tenta fazer aqui com ela... pensa lá na postagem, o que que vocês querem falar
2444 Augusto: ele vai, eles vão mandar pro seu celular, e você vai ter q fazer ()
2445 Rayane: tá?
2446 Bruno: é, esse ()
2447 Célia: eu não sei o que eu vou escrever
2448 Rayane: e aí, boys? [então, pessoal, vamo combinar aqui
2449 Anderson: [eu consegui, eu consegui
2450 Rayane: tá, e aí o vídeo... a postagem?
2451 Augusto: postagem ()
2452 Rayane: vamo lá... vamo fazer com o, o Pedro
2453 Augusto: ô, Pedro
2454 Maria: fazer um vídeo ()
2455 Anderson: o Pedro vai ()
2456 Maria: oi?
2457 Anderson: não tá dando... agora tá esquentando
2458 Rayane: Ó, vocês vão ajudar o Pedro agora então
2459 Paula: você tem que só colocar um título pra postagem
2460 Rayane: não, mas você tá criando a conta de alguém, ô, Pedro?
2461 Pedro: é, do Alan
2462 Bruno: do Alan
2463 Paula: o que que a gente vai postar? A gente vai precisar saber ()
2464 Alan: Não tá dando pra ()
2465 Paula: () não vai caber aí
2466 Rayane: Então, mas não precisa ser um de cada um, pessoal, isso que vocês não entenderam... fecha aí agora,
2467 entra na sua conta
2468 Paula: a gente vai postar sobre basquete e hip-hop né?
2469 Célia: é, mas lá a gente ()
2470 Alan: a do Gabriel
2471 Paula: tá... Título da postagem

2472 Anderson: fala pra ninguém a minha senha
2473 Pedro: tá bom, mermão... calma
2474 Rayane: Ô:: Pedro, acho melhor você entrar no seu, porque eu mandei o convite pro seu e-mail
2475 Anderson: é, no seu e-mail
2476 Célia: tá...
2477 Anderson: nossa, tem o-h
2478 Paula: agora escreve seu e-mail aí
2479 Rayane: Ó, clica... aham, aceitar o convite... tão prestando atenção, em casa pra conseguir fazer? login
2480 Pedro: ()
2481 Rayane: você é hiperativo, ô:: (Alan)? ...convidar para o blog, ali
2482 Pedro: nossa
2483 Bruno: nossa, demora demais, mano
2484 Rayane: Ó, pra postar você vai aqui, ó
2485 Pedro: postar o que, professora?
2486 Bruno: pra postar alguma coisa
2487 Rayane: o vídeo... já decidiram o vídeo?
2488 Pedro: [é claro, *Stronger*
2489 Alan: já
2490 Rayane: Então beleza... qual será o título da sua postagem? *Stronger* mesmo?... então vamo lá
2491 Pedro: tá chegando
2492 Paula: nossa, () cara sem camisa
2493 Anderson: nós também tem que colocar ()?
2494 Pedro: e aí, professora?
2495 Rayane: não, vocês não
2496 Alan: ai, nós tá em grupo
2497 Rayane: isso, vocês tão num grupo... e aí?
2498 Pedro: () todos? E aí, professora?
2499 Rayane: É que vocês que tão fazendo essa atividade em grupo... depois eu vou mandar e-mail pra todo mundo,
2500 cada um vai ter o seu... só pra gente fazer essa postagem, entendeu? então como é que você vai fazer pra
2501 colocar o vídeo aí?
2502 Pedro: ah:: ()
2503 Rayane: abre o vídeo no Youtube
2504 Paula: você quer essa?
2505 Rayane: Isso, tem aqui, inserir o vídeo, né?
2506 Paula: vamo ver
2507 Rayane: Ah, lá, do Youtube... esse é o vídeo no Youtube, tamo no Youtube, não é? Então você vai ter que
2508 procurar aí, [*stronger*
2509 Alan: [*stronger*
2510 Rayane: não é essa sugestão
2511 Paula: volta lá no blog então
2512 Pedro: que?
2513 Alan: calma
2514 Rayane: Beleza... por que que cê acha que é *stronger* que representa o time de basquete?
2515 Paula: será que deu problema por causa ()?
2516 Pedro: porque, tipo, um stron, essa música, ah, sei lá
2517 Rayane: Vai pensando aí, vou ajudar as meninas
2518 Anderson: () te agarrar... não, não
2519 Pedro: eu acho que é, porque ()... eu acho que é porque, ó, *stronger* significa que é o mais forte... que que ()
2520 faz?
2521 Rayane: Não vai ouvir nada aqui... não vou conseguir ouvir
2522 Pedro: Professora, tem que escrever em inglês?
2523 Anderson: a:::i ((meninos fazendo uma brincadeira de puxar o cabelo do outro))
2524 Célia: Professora, ()
2525 Rayane: Pensa em *Portuguese* ()
2526 Célia: professora, a gente fez ()

2527 Paula: a gente tá escolhendo a música
2528 Rayane: sim
2529 Paula: o título vai ter que ser em inglês?
2530 Anderson: a::i ((risadas))
2531 Rayane: Pode ser o título da música
2532 Célia: a gente vai ver a música e depois a gente vai ver como que () pra fazer o título
2533 Anderson: vamo tirar pô
2534 Augusto: por que?
2535 Anderson: (quem perder vai ter que beijar a menina), quem concorda?
2536 Bruno: eu não
2537 Anderson: quem concorda? não? Ah, tá amarelando (véi)
2538 Rayane: E aí, o que que vocês acham? É pra ajudar ele... Que que vocês acham que (essa música representa)?
2539 Anderson: eu nem sei que música que é
2540 Pedro: então, professora, pode ser Battle Scar?
2541 Rayane: Pode... vocês conhecem Battle Scars?
2542 Augusto: não
2543 Bruno: não
2544 Anderson: não
2545 Rayane: coloca aí, Battle Scars
2546 Anderson: nós não conhece nada, fi
2547 Rayane: Deixa eu por aqui
2548 Alan: (mas eu conheço)
2549 Anderson: Nós é probe... cê nem sabe ()
2550 Alan: comprador... comprador é quem compra
2551 Pedro: professora, é assim *better*, né?
2552 Rayane: *Battle*
2553 Pedro: *battle*?
2554 Rayane: *yes*
2555 Anderson: computador, nós nem sabe ()
2556 Alan: ô, essa cadeira é boa
2557 Pedro: vem cá, professora
2558 Rayane: Não, calma aí
2559 Alan: Nassa, que música de homem
2560 Augusto: vai *Lupe Fiasco*
2561 Paula: você vai vendo
2562 Anderson: ah, vocês tão assistindo... coisa
2563 Paula: não, a gente tá vendo uns vídeos pra ver qual a gente vai escolher
2564 Rayane: já foi no (), já?
2565 Bruno: já... tá lá
2566 Pedro: Sei lá
2567 Anderson: mas não é o vídeo, é a música que você falou
2568 Paula: eu sei, mas você precisa ver o vídeo pra ver a mú, escutar a música
2569 Anderson: tá bom, tá bom... cadê o Ricardo ()?
2570 Augusto: [foi embora
2571 Paula: [foi embora, você não viu não?
2572 Augusto: triou
2573 Anderson: eu tava perguntando pro Alan
2574 Rayane: () essa lerdeza
2575 Anderson: brigado
2576 Rayane: Tenta novamente aí, vai... ó, meninos, é pra ajudar aqui, vocês não tão, não tão ajudando... não é pra
2577 ver galo frito
2578 Anderson: (é pra ver o assado)
2579 Paula: ah, Maria, você ()
2580 Pedro: Não, é assim
2581 Rayane: Battle Scars... é essa música aqui, ó, pra vocês acompanharem

2582 Alan: é batalha, batalha o que?

2583 Maria: não, porque eu precisava de você... eu precisava de você ()

2584 Paula: vai pra baixo, vai, vai, continua... vai, aí ()

2585 Pedro: é cicatriz de batalha, né, professora?

2586 Rayane: aham

2587 Paula: aí, volta

2588 Anderson: (coloca aquela) música

2589 Paula: vai

2590 Anderson: aumenta lá, ô... tá baixinho

2591 Pedro: ah, () vídeo de basquete?

2592 Rayane: pode ser um vídeo de basquete

2593 Paula: a Maria gosta mais do vídeo do que da música... não tem nada a ver com basquete

2594 Alan: nossa, ()

2595 Paula: a música é legal... é, porque todo mundo ()... e eles tão bravos, ó ((meninos começam a escutar a música e ficam balançando a cabeça com o ritmo))

2596 Rayane: ((risadas)) deixa eu só parar aqui, ()

2597 Anderson: para de ser feinho, mano

2598 Rayane: Carregando o vídeo... aí vai mais rápido

2600 Alan: ah, oloco

2601 Rayane: É, so sorry

2602 Paula: você gostou desse?

2603 Alan: vou escutar aqui

2604 Paula: (), você vai querer?

2605 Anderson: ixi

2606 Paula: hein, Célia?

2607 Célia: que?

2608 Augusto: o que você tá ouvindo, não é rap isso ((para as meninas))

2609 Paula: então tira esse

2610 Anderson: como que é o nome?

2611 Augusto: ()

2612 Anderson: eu nem sei o que que é isso

2613 Rayane: aí, vai ()

2614 Augusto: nome dessa música

2615 Alan: nossa, véi

2616 Rayane: e aí, pessoal, ó, ele abriu aqui... por que que vocês acham que essa música poderia representar o time de vocês?

2617 Pedro: escreve aqui embaixo aqui?

2618 Rayane: sim, cê vai escrever embaixo... dá só um espaço aqui

2619 Anderson: é, Pedro que sabe

2620 Rayane: E aí? Ó, aqui na:::

2621 Alan: cadê a caixinha de som?

2622 Rayane: na folhinha, tem alguns exemplos pra vocês começarem, ó... vocês podem começar assim ó... the video represents the boys' team beca:::use?... desliga isso daí agora

2623 Alan: ô, mas cadê o foninho?

2624 Augusto: tá aqui, ó... é o mesmo

2625 Rayane: É o mesmo, é o mesmo no... do computador

2626 Alan: mas eu não tô escutando

2627 Augusto: vem aqui

2628 Rayane: vem aqui, ô, Alan

2629 Alan: ah, mano

2630 Anderson: É um, tudo o mesmo... ah lá ó, é do memo

2631 Alan: calma aí

2632 Paula: gostou desse?

2633 Anderson: ()

2634 Rayane: é

2637 Pedro: você vai pegar o (), lá, professora?
2638 Rayane: Ó, esse vídeo aqui já escolheram, o Battle Scars
2639 Célia: já?
2640 Rayane: é... escolhe um outro, tá?
2641 Bruno: vish
2642 Anderson: Ih:: já perdeu
2643 Alan: tá acabando já?
2644 Rayane: tá
2645 Anderson: () cinco minuto, falta cinco minuto
2646 Rayane: E aí, por que que ()?
2647 Anderson: eles tão (vindo)?
2648 Paula: () a gente vai ter que fazer isso correndo, sabe
2649 Rayane: Que que vocês acham aqui? () seu time? Quem que é do time de basquete aí?
2650 Paula: vem aqui, Maria, rapidinho?
2651 Rayane: Então, come here
2652 Paula: a gente vai responder ()
2653 Alan: todo mundo
2654 Anderson: todo mundo, menos ()
2655 Alan: vem cá, ô, meu jogador
2656 Anderson: vem, jogador de basquete
2657 Rayane: Oi, tudo bem? ((pais de Alan aparecem na porta da sala))
2658 Pai de Alan: vou lá encher de água, tá? (), vou encher
2659 Anderson: mostra o Rafa na foto aí
2660 Pedro: () que isso
2661 Rayane: E aí, por que que vocês acham? Pessoal, enquanto vocês não terminarem vocês não vão sair... e aí, por
2662 que que representa o time de basquete?
2663 Alan: professora, porque mesmo a gente batalhando, tendo a cicatriz, a gente continua firme
2664 Pedro: é
2665 Rayane: Muito bem... e aí, como é que vocês acham que conseguem escrever isso aí?
2666 Pedro: ah, sei lá
2667 Anderson: ó, eu que falei pro Alan falar isso ((risadas))
2668 Bruno: cê que falou
2669 Rayane: ó... você falou, mesmo com as cicatrizes
2670 Alan: as cicatrizes
2671 Rayane: Então como é que fala o mesmo que, que vocês viram aqui antes?
2672 Anderson: é::: esqueci
2673 Rayane: Qual que é desses quatro aqui, o mesmo que?
2674 Anderson: é o um
2675 Rayane: *Even though*... então pode colocar... *Because even though*
2676 Pedro: *because even though*?
2677 Paula: Tá, o título vai ser ()... e aqui na legenda?
2678 Alan: mesmo com as cicatrizes
2679 Rayane: even though we, coloca we, somos nós
2680 Paula: () essa
2681 Rayane: *We have... battle scars*
2682 Célia: professora, deixa eu escolher essa música aqui?
2683 Anderson: não
2684 Paula: alguém já escolheu ()?
2685 Alan: não, a gente escolheu é:::
2686 Rayane: battle scars
2687 Alan: battle scars
2688 Paula: então ()
2689 Anderson: deixa eu ver o vídeo?... posso ver o vídeo?
2690 Paula: agora
2691 Rayane: ok... (que) mesmo com a cicatriz vocês?

2692 Alan: continuam
2693 Célia: professora
2694 Augusto: ()
2695 Paula: professora, vem aqui
2696 Rayane: *we... we*
2697 Paula: professora
2698 Anderson: () *nossa, ó o que os cara fez*
2699 Paula: professora, vem aqui ajudar a gente na legenda
2700 Rayane: calma aí... (*continue... continue*)... *to*
2701 Pedro: *to?*
2702 Augusto: *to*
2703 Rayane: *to... cês continuam o que?*
2704 Pedro: ()
2705 Rayane: *continue to play*
2706 Augusto: *to play*
2707 Pedro: *continua jogando?*
2708 Rayane: () *coloca o ()... ó aqui meninos, vê se vocês concordam aqui com a postagem, ô Alan, come here, come here...*
2709 *here...*
2710 Alan: *eu*
2711 Rayane: *vê se é o que você tinha falado aqui ó... the video represents the boys' team because... even though we have battle scars we continue to play...*
2712 *have battle scars we continue to play...*
2713 Alan: (*massa*)
2714 Rayane: *yes? ok, então você clica lá em publicar... pra vocês finalizarem agora... ah, cês colocaram do Kyrie*
2715 *Irving né? agora o seu foi postado, vem aqui... battle scars... ()*
2716 Paula: *quero trocar agora os dois*
2717 Pedro: ()
2718 Paula: *mas é ()*
2719 Rayane: *tá lá nas postagenzinhas*
2720 Pedro: *onde tá escrito?*
2721 Augusto: *lá embaixo*
2722 Rayane: *ok? entenderam como faz?*
2723 Alan: *yes*
2724 Rayane: *deixa eu ajudar as girls agora... pode ir tá, quem já terminou... quem terminou pode ir ok?*
2725 Augusto: ()
2726 Rayane: *vocês mandam pra mim lá pelo facebook que eu mando o convite... tá?*
2727 Alan: *é só ()*
2728 Rayane: *perá! pessoal, antes de vocês irem, eu trouxe aqui um:::..... ó... eu ia pedir, vocês tão com muita pressa?*
2729 *yes?*
2730 Alan: *porque?*
2731 Rayane: *porque eu ia pedir pra vocês responderem rapidinho esse questionário aqui ó... rapidão*
2732 Pedro: *que?*
2733 Rayane: ()
2734 Alan: *eu*
2735 Anderson: *beleza*
2736 Augusto: *professora, tem que colocar porque?*
2737 Rayane: *quando tem sim, mas pode ser bem rápido... ó, boys... ()*
2738 Anderson: *que que é pra colocar aqui?*
2739 Rayane: *pra responder as questões, tá?*
2740 Célia: ()
2741 Anderson: *é pra responder em inglês?*
2742 Rayane: *yes... não, responde em português*
2743 Anderson: ()... *ih, a caneta tá fazendo*
2744 Rayane: *pega outra aqui*
2745 Paula: () *ótimo, mas pra riscar*
2746 Pedro: *ó, ficou uma chave aqui ó... uma caneta*

2747 Rayane: ah é minha a::: (caneta)
2748 Paula: aqui
2749 Rayane: pra quem participou do curso
2750 Augusto: obrigado
2751 Rayane: não, ()
2752 Augusto: () em casa
2753 Célia: professora... professora
2754 Rayane: oi
2755 Célia: os jogadores de basquete eram pobres antes da fama né?
2756 Rayane: responde aqui o questionário ó... ok
2757 Paula: cê não vai esperar eu Maria?... mas () o seu material
2758 Rayane: conseguiram?
2759 Pedro: em português
2760 Célia: ()
2761 Rayane: qual desses vocês preferem (), esse aqui?
2762 Paula: é, esse daqui professora
2763 Rayane: cês tavam lá no blog?
2764 Alan: pede lá pra ela, ela dá... vai lá
2765 Anderson: pode falar pra ela, vai lá
2766 Irmão do Alan: ô tia, cê me dá um bombom?
2767 Rayane: pode, pode pegar, olha lá
2768 Bruno: ali ó
2769 Paula: tá certo, não é?
2770 Rayane: () are... tá faltando um espaço aqui... aham
2771 Paula: ()
2772 Rayane: tá, mas que que vocês querem falar
2773 Paula: essas pessoas são figuras... lendárias, (), mesmo não tendo nada, se superaram
2774 Rayane: e que que tem a ver com o time das meninas?
2775 Paula: ()
2776 Rayane: sim... então ó
2777 Paula: e mulheres também poderão se superar
2778 Rayane: deixa eu mostrar aqui pra você... cê tem que começar a postagem assim... *the video represents, the song represents because*, aí:: depois é esse texto aqui
2779 Paula: tá
2780 Rayane: tá, então no começo você pode usar it
2781 Anderson: (duzentos e vinte coloquei)
2782 Paula: ()
2783 Rayane: *represents*...
2784 Bruno: nossa, ()
2785 Pedro: ó o (Alanzinho) ((risadas))
2786 Célia: (tem), coloca sim
2787 Rayane: hm?
2788 Célia: tem que colocar *because* né professora?
2789 Rayane: aham
2790 Paula: já pode escrever ()?
2791 Pedro: a minha tá uma bosta... eu tentei escrever em () esse negócio aqui ó
2792 Anderson: terminei
2793 Rayane: quem terminar coloca ali embaixo pra não voar
2794 Paula: Célia, cê já terminou?
2795 Rayane: () *very*
2796 Paula: assim?
2797 Rayane: *very*... com e
2798 Célia: professora, já pode:::
2800 Rayane: pode
2801 Célia: toma

2802 Rayane: espaço ()
2803 Paula: assim?
2804 Rayane: aham
2805 Paula: assim tá certo?
2806 Rayane: *even though*
2807 Paula: even como é que é?
2808 Rayane: cadê
2809 Pedro: professora
2810 Alan: pára, japa
2811 Paula: (terça)
2812 Augusto: terminei... ae professora
2813 Rayane: terminaram? beleza, brigado tá?
2814 Augusto: (de nada)
2815 Rayane: tururu, deixa eu só tirar aqui
2816 Anderson: cê já terminou?
2817 Paula: Célia, dá aí a minha... a minha folhinha e o meu lápis... vou pegar essa caneta aqui, empresta?
2818 Augusto: leva pra Rayane
2819 Rayane: thank you
2820 Pedro: professora
2821 Rayane: deixa aqui, tá?
2822 Pedro: aonde?
2823 Rayane: aqui ó
2824 Pedro: professora, me dá mais um bis?
2825 Rayane: pega lá
2826 Pedro: brigado
2827 Irmão do Alan: ah::: então pode pegar quantos quiser?
2828 Pedro: não, não pode...
2829 Alan: negativo... negativo
2830 Pedro: tchau professora ()
2831 Rayane: bye bye
2832 Pedro: acabou?
2833 Rayane: acabou, galera
2834 Pedro: que dia que volta?
2835 Rayane: não sei se ele volta
2836 Alan: () negativo do curso?
2837 Pedro: o que você não gostou
2838 Alan: não então mas ()
2839 Anderson: nada, eu coloquei nada
2840 Pedro: bonitão... ô bonitão
2841 Rayane: () pra quando você for terminar aqui
2842 Paula: aí
2843 Rayane: ó... *and even though...* () primeiro o que eles?
2844 Paula: [()
2845 Pedro: [professora cê já foi no *Lollapalooza*?
2846 Anderson: professora, tó... professo::ra
2847 Rayane: como é que fala.... *thank you, thank you*
2848 Anderson: *thank you*
2849 Rayane: ó, () *poor... and poor people...* que são os pobres
2850 Paula: é... aí coloca, mesmo eles sendo pobres, eles se superaram
2851 Rayane: *they overcome... overco::me* ()
2852 Maria: professora
2853 Rayane: oi
2854 Maria: professora
2855 Rayane: só um pouquinho... ()
2856 Paula: () é... e nem celular

2857 Rayane: ó, pra colocar o vídeo agora... tem que clicar aqui... diga, Maria
2858 Maria: eles pegaram quase todos os bis
2859 Rayane: será que pegaram tudo mesmo?
2860 Maria: eu vi... o Pedro ali
2861 Rayane: é, não, mas acho que vai ter pra vocês... fica tranquila... ó
2862 Paula: a Maria tá preocupada com isso ((risadas))
2863 Maria: não, mas ()
2864 Paula: mas o que professora, coloca o nome?
2865 Rayane: ó meninas, presta atenção um pouquinho que cês já terminam de responder, pode ser?... ó, pra postar
2866 o vídeo, ela escreveu né? dá pra enxergar aqui? aí foi aqui nesse... negocinho de vídeo... clicou e apareceu isso
2867 aqui ó... daí você vai digitar, qual vídeo que é mesmo?
2868 Paula: tá aqui, é o título desse
2869 Rayane: tá mas qual que é a música?... cês lembram da música? ah, é essa aqui "*You're good*"
2870 Paula: é
2871 Rayane: então vamo digitar lá
2872 Paula: o nome da música é your gudi?
2873 Rayane: *you're good*, isso
2874 Paula: a gente colocou ()
2875 Rayane: é, mas é o jogador né, o jogador
2876 Paula: nossa professora, cê colocou bastante pergunta nesse questionário
2877 Rayane: achei que ia ter mais tempo, por isso... ó, tá vendo meninas?
2878 Maria: uhum
2879 Rayane: então o vídeo e aí a postagem de vocês... vou clicar em publicar, pode?
2880 Paula: [pode
2881 Maria: [uhum
2882 Rosângela: que que as bonita tão atrasada?
2883 Rayane: é, demorou mais que o esperado
2884 Rosângela: eu posso ir guardando os tablets ou cê vai usar ainda?
2885 Rayane: pode, pode guardar, ó, o seu tá aqui
2886 Rosângela: ficou uma *case* ali outro dia, de quem que é?
2887 Rayane: *case*?
2888 Rosângela: ali ó uma amarela
2889 Rayane: deve ser
2890 Paula: professora, terminei
2891 Rayane: deve ser do seu, de::: algum desses dois
2892 Rosângela: nossa gente, que responsabilidade que é essa?
2893 Rayane: não, na verdade foi culpa minha, porque eu tirei pra recarregar e acabei esquecendo ali em cima né
2894 Rosângela: eu olhei e falei de quem que é essa *case*? de quem que é essa *case*?...
2895 Rayane: olha que mancada
2896 Paula: usa esse aqui que eu tenho que ir
2897 Rayane: não Rosângela, cê vê né, eu trouxe bis pra dar né, dividir, dois pra cada, os meninos pegaram tudo só
2898 sobrou dois aqui... que eu tava ajudando as meninas ali
2899 Rosângela: mas elas ficaram sem?
2900 Rayane: acho que sim né, porque ó, só tem dois
2901 Rosângela: nossa gente, que falta de:::
2902 Rayane: que co:::isa né?
2903 Rosângela: isso que eu fico triste, de não lembrar que o outro também pode querer, sabe?
2904 Rayane: quando que vai ser a confraternização lá?
2905 Rosângela: segunda-feira
2906 Rayane: segunda-feira
2907 Rosângela: eu te mando o endereço pelo face, me cobra?
2908 Rayane: vocês vão tá, meninas? que daí eu trago pra vocês no caso
2909 Paula: o que, onde?
2910 Rayane: na confraternização
2911 Rosângela: a Célia vai, cês querem ir na festinha do basquete segunda-feira?

2912 Paula: que horas é?
2913 Rosângela: é o dia inteiro
2914 Paula: nossa... que horas que começa?
2915 Rosângela: a gente vai sair daqui sete e meia
2916 Pedro: () quer falar com você
2917 Paula: mas vai ser aonde, vai ser aqui no colégio mesmo professora?
2918 Rosângela: que?
2919 Paula: vai ser aqui no colégio mesmo?
2920 Rosângela: não, é lá na vila condor
2921 Paula: eu não sei não professora
2922 Rosângela: se você quiser me chama no face
2923 Rayane: mas ela vai né?
2924 Rosângela: a Célia acho que vai né Célia?
2925 Rayane: eu vou, daí eu levo pra você lá tá Célia? o bis... beleza?
2926 Célia: uhum
2927 Rayane: vou dar um pra cada aqui então senão... pra não ficar sem receber
2928 Paula: vamo, ó eu to indo tá?
2929 Rosângela: nossa, eu fico com raiva
2930 Paula: tchau
2931 Rayane: não, e isso porque tinha dois pra cada né
2932 Rosângela: não mas eu vou atrás sabe, eu falo devolve, devolve porque não é teu
2933 Rayane: é
2934 Rosângela: eu já eu já faço barraco
2935 Paula: tchau gente
2936 Rayane: tchau
2937 Célia: professora sua caneta
2938 Rayane: brigada
2939 Célia: tchau
2940 Rosângela: que que o Anderson quer com você?
2941 Rayane: não sei, falei pra ele vir aqui
2942 **FIM DA GRAVAÇÃO**